DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938

N. 13.347
ANNO XXXVII

JÁ TENDO PRENDIDO ALGUNS DOS MAIORAES DO SIGMA, PROCURA AGORA A POLICIA APURAR AS RESPONSABILIDADES DOS PROMOTORES DA MASHORCA VERDE

Como os rebeldes se apoderaram do "Bahia"

A SUA RETOMADA PELO ALMIRANTE RIEKEN E COMMANDANTE CARVALHO REGO

Só hoje, podemos esclarecer devidamente o que occorreu com o cruzador "Bahia" na madrugada da intentona integralista. Mais ou menos ás 2 horas da manhã aquelle cruzador estava fundeado proximo da ilha Fiscal e de fogos apagados. De repente, ao seu costado atracou uma lancha e della saltaram, galgando immediatamente o portaló do navio, o commandante Nuno de Oliveira e Silva e os quatro primeiros tenentes Gonçalves Filho, Telles Bardy, Pereira Filho e Muller de Campos.

Uma vez dentro do navio, esses officiaes, que pertenciam, na sua quasi totalidade, ao cruzador, foram recebidos pelo official de dia como companheiros. De subito, porém, sacando de suas pistolas e apontando-as contra o companheiro, que de boa fé os recebera, deram-lhe voz de prisão e o recolheram ao camarote com sentinella á vista. A seguir, foram aos camarotes da officialidade e ali detiveram mais dois officiaes que se negaram a adherir ao movimento. Feito isto, prepararam o navio para combate sem nada communicar aos inferiores que cumpriram as ordens como se ellas emanassem de autoridades legaes.

A's 4 horas da manhã, de fogos accesos e com a bandeira do sigma no mastro principal, o "Bahia" levantou ferros passando a cruzar a Guanabara, provavelmente á espera das adhesões.

Como até ás 6 ½ da manhã nenhuma adhesão se realizasse, o navio voltou ao seu ancoradouro.

Nesse momento, ao seu costado atraca outra lancha, mas esta official. De dentro della saem o almirante Rieken, commandante da Divisão de Cruzadores e o commandante Carvalho Rego, do seu estado maior, chefe de machinas do "Bahia". Sobem ao navio e prendem, incontinenti, com energia, os amotinados, que não fizeram nenhum gesto de reacção. Emquanto o almirante conduzia preso o commandante revoltado, sr. Nuno de Oliveira, o commandante Carvalho Rego desarmava os demais officiaes revoltosos e os recolhia presos com sentinella á vista.

Pelo commandante Carvalho Rego foi normalizada a vida de bordo, tendo depois sido remettidos para bordo do "São Paulo" os officiaes integralistas e restituida a liberdade aos officiaes que se portaram com dignidade não adherindo á mashorca.

Quando a lancha official se dirigia para bordo, da vigia de um dos camarotes do "Bahia" um preso gritou:

— Almirante, não atraque, que os integralistas vão trucidal-o.

O almirante Rieken não se importou com o aviso. Ordenou que a lancha atracasse e disse, á guisa de resposta:

— O meu logar é a bordo!

Um instantaneo do presidente da Republica tomado logo depois do discurso que pronunciou no palacio do Cattete, por occasião da manifestação de ante-hontem

Uma declaração do commandante Augusto Amaral Peixoto

A proposito de noticias que diziam ter o commandante Augusto do Amaral Peixoto assumido o commando do "Bahia", pode-nos aquelle official [illegible] noticias [illegible] não tem fundamento, até porque o seu posto na Marinha não permitte o commando de cruzadores. Foi, realmente, mandado para bordo do "Bahia", mas o seu commandante é o capitão de fragata Flavio Figueiredo de Medeiros, official distincto, identificado com o governo e que ha varios dias tinha sollicitado a substituição dos officiaes daquelle cruzador, agora envolvidos na mashorca.

A repressão do integralismo no Estado do Rio

AS PROVIDENCIAS POSTAS EM PRATICA, AS DILIGENCIAS E AS PRISÕES EFFECTUADAS

Ainda não foi precisamente fixada a actuação da policia fluminense na repressão ao movimento extremista da direita, levado a effeito na madrugada do dia 11 do corrente. Sabe-se, entretanto, que o papel desempenhado por aquella policia, desde a primeira hora posta no serviço da legalidade, foi dos mais efficientes. Recebendo communicação de que algo de anormal estava se passando nesta capital, o interventor Amaral Peixoto immediatamente communicou-se com o seu chefe de policia e com o commandante da Policia Militar do Estado. Desde então, vigilante e activa, a repartição de segurança do governo fluminense se passou a agir com a maior efficiencia e presteza, no sentido de desarticular a intentona nas suas ligações no Estado.

Começou detendo todos os destacados elementos integralistas, muitos dos quaes haviam sido, pouco antes, postos em liberdade, graças á liberalidade do governo. Alguns desses elementos, segundo nos declarou o chefe de policia, sr. Antonio Roussoulieres, conseguiram fugir antes da chegada dos agentes. Isso prova a connivencia dos que se "rasparam" na mashorca.

Uma das primeiras medidas postas em pratica, em Nictheroy, foi a occupação de todos os pontos accessiveis a embarques ou desembarques, guardas de edificios publicos, contrôle de telephone, estações de radios, correios e telegraphos, etc. A's 2 horas da manhã, uma daquellas estações desmentia, para todo o paiz, as mentiras espalhadas por outras irradiadoras do Rio, de posse dos integralistas.

Ao mesmo tempo, o interventor federal requisitava o 14º R. I., com séde em São Gonçalo, postando-o na ponte das barcas prompto para embarque.

O commandante dessa unidade foi rapido na sua mobilização e, desde logo, apresentou-se ao in- todos os fortes ali localizados, que se mantiveram em constantes ligações com o interventor, todos a postos para a defesa do terventor federal, para cumprir ordens.

Outro tanto aconteceu com governo.

Graças a essas providencias iniciais, não houve, ali, nenhuma perturbação da ordem e a policia teve tempo, então, para proceder a todas as diligencias necessarias com o fim de reprimir quaesquer tentativas, quer na capital, quer no interior do Estado.

Das diligencias effectuadas, uma foi da maior importancia. Queremos alludir a que foi effectuada em Valença pelo prefeito local e autoridades policiaes, que prenderam um caminhão conduzindo elementos destacados do integralismo, sob a chefia do sr. Lincoln Frederico de Carvalho, ex-investigador da policia federal e que se dizia, em Barra do Pirahy, de onde havia partido na vespera, á disposição do general Pantaleão Pessoa. Esses extremistas, todos classificados, bachareis, medicos e industriaes, em numero de 23, levavam no seu caminhão copiosa munição e sete parabellums, pertencentes ao Exercito. Dirigiam-se ao encontro dos srs. Raymundo Padilha e de um allemão de nome Finckennauer, que se achavam foragidos da policia fluminense, desde janeiro, numa fazenda na divisa de Minas Geraes. Presos, foram transportados para Nictheroy, onde se encontram. Em caminho, o ex-investigador, já citado, confessou ao tenente João Sampaio, que os conduzia a todos para Nictheroy, que tinha sciencia do movimento e que estava solidario; que, em companhia dos seus collegas de credo, ia encontrar-se com Padilha e todos juntos viriam então, para o Rio, tomar parte na intentona. Presos, esses extremistas, e mais o sr. Padilha, que tambem já se acha na Detenção em Nictheroy, falta agora encontrar o allemão Finckennauer, que fugiu para o interior de Minas, onde deverá ser preso, pois já está localizado seu paradeiro.

Outra diligencia importante occorreu em Angra dos Reis, onde os elementos extremistas, inclusive alguns navaes da Escola de Grumetes, dirigidos pelo collector estadual, accordaram a cidade, com badaladas do sino da matriz para annunciar o movimento, precisamente á hora em que a intentona estourava aqui no Rio. Foram todos presos pelo delegado local e remettidos, num rebocador requisitado ao Ministerio da Marinha, para Nictheroy, onde se encontram, em numero de trinta.

Declarou-nos, por fim, o chefe de policia fluminense, que a sua repartição está empenhada, agora, em descobrir a articulação dos elementos residentes em Nictheroy e que tomaram parte nos assaltos realizados no Rio. Alguns desses elementos foram mortos, mas os vivos ali estão para contar a historia. A trama dessa historia será descoberta, já estando apurado que houve entendimentos com os elementos extremistas de Nictheroy, onde, como se sabe, residem muitos dos maioraes do sigma, aliás quasi todos foragidos, muitos dos quaes altos funccionarios.

Dentro de poucos dias, contará o chefe de policia entregar ao governo do Estado um relatorio circumstanciado de toda a trama integralista processada naquella unidade federativa.

Todo esse serviço está affecto ao 3º delegado auxiliar, sr. José Picorelli e ao chefe da Ordem Social, sr. Ramos de Freitas, orientados pelo chefe de policia.

COMO AGIU O CHEFE DO ESTA-MAIOR DA ARMADA NA MADRUGADA DE 10 PARA 11

Uma carta do almirante Castro e Silva ao chefe de Policia

O almirante J. M. de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, enviou ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, a seguinte carta:

"Presado amigo capitão Filinto Muller — Cordiaes Saudações — Li hoje no "Jornal do Brasil" a interessante entrevista que v. s. deu a esse matutino sobre os tristes acontecimentos occorridos nesta cidade na noite de 10 do corrente.

Em primeiro logar, desejo agradecer todas as attenções que commigo teve o pessoal da Policia e muito especialmente a v. s. os elementos que me proporcionou, afim de que eu pudesse executar as ordens recebidas do sr. ministro da Marinha.

Sem esse auxilio talvez não me fosse possivel chegar á Ilha das Cobras, onde estava em acção o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Eu desejo esclarecer o que se passou ali após minha chegada. Ao entrar no quartel, encontrei o Corpo de Fuzileiros Navaes em excellente disposição moral; a tropa anceiava por entrar em acção com uma calma notavel, estando todas as medidas para isso tomadas com absoluto criterio pelo capitão de fragata Seabra, que, seu commandante na occasião, dirigia a acção.

Expoz-me elle o seu plano, inclusive as disposições que havia tomado para alvejar com artilheria o andar superior do edificio do Ministerio, onde se achavam os revoltosos e os portões de ferro do andar terreo, afim de destruil-os e sem muitas perdas de vidas realizar o ataque. Eu não fiz mais que approvar inteiramente a sua acção intelligente e efficaz.

Não fui assim "o homem do momento", mas uma pessoa que varias circumstancias, entre as quaes o valioso auxilio prestado por v. s., permittiram cumprir o seu dever.

Neste dia de occorrencias tão tristes uma coisa póde dar-me prazer: foi testemunhar a correcta attitude do Corpo de Fuzileiros Navaes, como salientei na ligeira allocução que pronunciei quando, logo após a rendição dos sublevados, retirei-me do quartel para o ministerio em companhia do cammandante Seabra.

Ficaria muito agradecido se o amigo fizesse o favor de publicar e st aatenrazebdeB-ççocBgn 9 89 esta carta nos jornaes que trouxeram a entrevista, ou me autorizasse a fazel-o. Com os agradecimentos que renovo, envio a expressão da sincera estima com que sou seu attº. amigº. obrgº. — *J. M. de Castro e Silva.*"

Promovidos "post mortem" as sentinellas do Ministerio da Marinha

Por acto de hontem, o almirante Henrique Aristides Guilhem, promoveu aos postos immediatamente superiores Argemiro José de Noronha e Antonio Silva, cabos do Corpo de Fuzileiros Navaes e o soldado do mesmo Corpo Manoel Constantino dos Santos, mortos no cumprimento do dever, pelos integralistas amotinados, na madrugada de 11 do corrente, no edificio do Ministerio da Marinha.

Acareados os srs. Alcebiades Delamare e Gustavo Barroso

Na madrugada de hontem, no gabinete do sr. Israel Souto, delegado da Segurança Politica, e na sua presença e do capitão Emilio Romano, chefe da Segurança Politica, foi realizada importante acareação.

Foram ali reunidos os senhores Gustavo Barroso e Alcebiades Delamare, proceres integralistas que se achavam presos, incommunicaveis, e que ainda não se tinham avistado.

Segundo consta, essa acareação foi da mais alta importancia para posteriores diligencias.

Sub-officiaes e praças da Marinha presos como suspeitos

Foram os seguintes os militares presos na madrugada do dia 11, dentro e nas immediações do edificio do Ministerio da Marinha: sub-officiaes Joanicio da Costa Nunes (reformado), e Servio Nunes de Oliveira; primeiro sargento Isaac Rezende Blanco, terceiros sargentos Antonio Luiz de Lima e Waldemar Cavalcante; os cabos Marçal Nunes Santiago, Antonio Soares da Fonseca, Norbertino Vieira da Costa, Humberto Campos de Oliveira, Albo Zetermann, Luiz Faria da Rocha, Antonio Migdio Ribeiro, Antonio Pinto de Almeida e José Jorge dos Santos; marinheiros de primeira classe Lauro de Amorim Silva, Eugenio Alves da Silva, Raymundo Barbosa de Souza, Benevenuto Martins Nunes, José Rocha da Silva, João de Oliveira Côrtes e Egberto da Silva Bomfim; os de segunda classe Antonio Lyra, Alci de Alcantara, Agamemnon Regino de Souza, Raymundo de Oliveira Santos, Raymundo Rodrigues Beck, Francisco Lopes Castro e Carlos Pereira do Valle; os do terceira classe Gerson Ramos da Silveira, Jorge Camargo, Severino Baptista de Andrade, Francisco Innocencio da Silva, Manoel Soares da Silva, Aurelio Vicente Leite de Araujo, José Camello e Juvenal José Augusto, e ainda os fuzileiros cabos Antonio José de Mello e Antonio Felippe da Silva, os soldados do mesmo Corpo, Eduardo Fernandes Guimarães, Antonio Dias da Costa, Prudente Fernando Wanderley e Antonio Cosme Ribeiro; o taifeiro de 1ª classe Pedro Alves de Oliveira, os asylados João Baptista da Silva e José Pedro Feitosa; os guardas municipaes Manoel Pinto da Silva, Ernesto Pereira de Souza e Justino Richulino; o soldado do 5º batalhão da Policia Militar Djalma Marques de Oliveira e os civis José Carvalho, Carlos Erasmo Neves, Onorio Sebastião de Sant'Anna e Antonio Pereira Martins de Almeida.

Foram presos ainda o sub-official enfermeiro Christoforo Ozorio de Miranda e o 2º sargento Francisco Carvalho, estes dois ultimos se achavam recolhidos ao presidio desde 13 de março e 2 de abril, respectivamente, accusados de ideaes extremistas.

Foi preso hontem, á tarde, o general Pantaleão Pessoa

Uma das mais importantes diligencias effectuadas hontem, á tarde, foi a de que resultou a prisão do general Pantaleão Pessoa.

Essa medida foi tomada em consequencia de possuir a policia fortes indicios de estar aquella alta patente do Exercito comprometida nos graves acontecimentos da noite de 10 para 11 do corrente.

O general Pantaleão Pessoa está incommunicavel, devendo ser, ainda hoje, ouvido pelas autoridades, dando-se grande importancia ao seu depoimento. [illegible]

Depoz o sr. Belmiro Valverde

No cartorio da Delegacia de Segurança Politica foi reduzido a termo o depoimento do sr. Belmiro Valverde, um dos chefes civis do levante integralista, e preso de armas na mão.

Suas primitivas declarações foram da mais alta importancia como já tivemos opportunidade de dizer, e no seu depoimento de hontem, foram, ainda, focalizados alguns pontos sobre os quaes antes se passara ligeiramente.

Elogiados os commandantes Seabra, Vieira e varios officiaes Fuzileiros Navaes

O ministro da Marinha tornou publico, hontem, o elogio que fez do capitão de fragata fuzileiro naval Arthur de Freitas Seabra, pela energia e promptidão com que agiu na repressão do movimento subversivo occorrido na madrugada de 11 do corrente mez, demonstrando perfeita comprehensão dos deveres militares.

O ministro solicitou ao director geral do Pessoal, almirante Britto e Cunha, tornar publico o elogio que fez ao capitão de corveta fuzileiro naval José Augusto Vieira, pela fórma desassombrada e intelligente com que se conduziu no commando da força do Corpo de Fuzileiros Navaes que occupou o edificio do Ministerio da Marinha então em poder dos rebeldes, na madrugada de 11 do corrente mez.

O ministro elogiou, tambem, pela disciplina, dedicação e coragem, os primeiros tenentes Gabriel Napoleão Velloso, Clemente Sabino Marques e Alberto Gurgel Salles e os segundos tenentes Washington Frazão Braga, José Pereira Duarte e Lafayette Marinho de Vasconcellos, officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes e, nominalmente, os sub-officiaes, sargentos e praças do mesmo Corpo que fizeram parte da força de assalto e das forças que operaram na occupação do edificio do Ministerio da Marinha.

Correio da Manhã

NOSSO 37º ANNIVERSARIO

Commemorando o 37º anniversario desta folha, a 15 do proximo mez, daremos 3 edições, uma naquelle dia, e nos dois subsequentes, com farta materia editorial, distribuindo a publicidade de forma a corresponder a prefencia dos numerosos clientes e amigos do "Correio da Manhã".

Na edição de 16, com supplemenento dedicado aos Estados, será inserida toda publicidade commercial e informativa do interior do paiz.

Chamamos, desde já, a attenção do publico para nossas edições especiaes daquellas datas.

O ex-capitão Presser Bello faz importantes declarações

Outro depoimento reduzido a termo no cartorio da Segurança Politica foi o do ex-capitão Ruy Presser Bello.

Como já é do conhecimento publico, esse official se introduziu no quartel do 1º Regimento de Aviação, com o fito de, auxiliado por tres ex-sargentos que o acompanhavam, tentar levantar aquella unidade.

No seu depoimento, aquelle ex-militar narra minuciosamente toda a articulação do movimento, os recursos de que dispunha e conta como se deu sua prisão naquelle corpo da Aviação.

Esperava que elementos que antes de 10 de novembro, tinham sympathia pelo integralismo, o apoiassem emquanto os ex-sargentos faziam o mesmo entre as praças e inferiores.

Defrontando-se com o official de dia, e interrogado sobre o que fazia ali, o ex-capitão se confundiu e declarou ter ido assumir o commando do regimento, em nome do movimento integralista já victorioso na capital e no paiz todo. O official de dia, porém, deu-lhe voz de prisão.

Posto em liberdade o ex-commandante Sisson

A policia politica detivera, ante-hontem, como noticiamos, o ex-commandante Roberto Sisson, um dos chefes da extincta Alliança Nacional Libertadora.

Verificando, depois, não haver motivos para sua detenção, aquelle militar foi posto em liberdade.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete

Não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete o presidente da Republica.

Após o almoço, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha, deixou o palacio Guanabara, dirigindo-se a Jacarépaguá, onde inaugurou alguns pavilhões da Colonia de Psychopathas. Seguiu depois para Manguinhos, tendo ali visitado o Hospital de Tuberculosos e, quando de volta, esteve no Hospital Estacio de Sá, afim de inaugurar a secção de cancer.

Regressou, em seguida, á sua residencia, onde chegou ás 6 menos 15.

O FUTURO "CONSELHO DOS 40"

Mais achados na residencia dos Elery

A' medida que a policia vae varejando o domicilio de muitas das figuras que mais brilhavam no fallecido integralismo, vão se conhecendo detalhes preciosos que estão, agora, dando trabalho intenso ás autoridades. Uma das residencias visitadas pelas autoridades foi, como se sabe, a da familia Elery, á rua Vicente de Souza, 4, em Botafogo, onde estava installado o hospital de sangue verde. Além de hospital de sangue na casa havia de tudo. Material bellico, farta documentação politica, mappas estrategicos, listas negras com relação de pessoas que seriam eliminadas caso vencesse o movimento, etc. Até no forro da casa foram depositados livros, armarios, caixas de medicamentos, caixas de munição, o diabo!

E' claro que tudo isso está sendo, agora, de uma utilidade immensa para a policia. Muita gente está sendo presa sem saber por que. A causa está no "fichario apprehendido na residencia dos Elery.

Entre os documentos encontrados estava uma lista dos maioraes integralistas que, no parecer dos Elery, deviam formar o "Conselho dos 40". Esse Conselho, caso vencesse o movimento, seria elevado a altos postos de mando.

Os individuos pela relação dos Elery são os seguintes:

"Para conselheiros — Raymundo Barbosa Lima, Pedro Albuquerque, Sylvino Rego, Pedro Moura, Carvalho Cardoso, Ordivel Gomes, Julio T. P. Macedo, Carlos Seidl, Abelardo Marinho, Luciano Rossi, Pedro Paulo Paes de Carvalho, J. J. Ferreira de Souza, Renato Machado, Emilio Niemeyer, Alcides Vieira, Herberto Britto Lyra, Ormar Campelo, Mario Jansen de Faria, Castro Goyana, Plinio Marques, Oscar Alves, Roberto Pessoa, J. Almeida Garcia Junior, Vivaldo Lima, Roberto Freire, José Villela Pedras, Pereira Vianna, Heitor Calmon, Guilherme Serrano, Tavares de Souza, Motta Maia, Antonio Jaguaribe, Raul Pacheco, Elias Grecco, João Penido Sobrinho, Oscar Ferreira Junior, Ypiranga Guaranys, Sylvio Braune, Ovidio Meira e Pedro Braulio."

Almirantes que visitaram o ministro da Marinha

Em visita de cumprimentos ao almirante ministro da Marinha, estiveram hontem no Ministerio, os almirantes Raul Tavares, Castro e Silva, Moraes Rego e Oliveira Sampaio.

ESPIRITO NOVO

AFFONSO CAMPIGLIA

Os factos que determinaram a recente attitude do governo brasileiro relativamente á "nacionalidade, perda e suspensão dos direitos politicos", e que serve de complemento á ordem legal estabelecida contra as actividades politicas dos estrangeiros em territorio nacional, levam-nos a meditar sobre o curso historico das sociedades humanas.

A despeito do fatalismo social da vida do homem, as formas da co-existencia emergem, a cada passo, numa desconcertante ausencia de fundamentos logicos e positivos para se determinar a possibilidade de direitos e deveres de cada um e de todos.

Entre o jogo dos factores materiaes e moraes das experiencias realizadas, destaca-se, invariavelmente, o predominio dos sentimentos de ambição desmedida e de egoismo.

Nota-se, todas as vezes, um espirito capaz de deturpar o sentido dos movimentos ideologicos, reduzindo-os a uma falsa dialectica e sacrificando a propria dignidade da cultura e do pensamento.

Afim de fantasiar ou adulterar as causas explicativas da realidade, formou-se o *subjectivismo* ou o espirito *nacionalista* e, ainda, metaphysico. De outro lado, quando se tornou mister abstrair causas e effeitos, surgiu o ultra-objectivismo, que se poderia denominar, tambem, o espirito *positumo*, theorizador do culto aos factos consummados.

E, assim, imperios de escravos e despotas appareceram sanccionados pelos proprios cultores da Justiça e do Direito. Um dos maiores philosophos de todos os tempos, Hegel, o mesmo que fizera resurgir a theoria do movimento como lei dialectica da natureza e do espirito, consegue endeusar uma fórma de tyrannia policial. Posteriormente, com a "declaração dos direitos do homem", surgem os Estados que abjuraram os grilhões de ferro para instituir novos systemas de oppressão pelos grilhões de ouro.

Apenas, ao longe, o Christianismo se ergue numa synthese verdadeira e luminosa; mas a humanidade, como se estivesse predestinada aos desmandos e fraquezas, passa negando-a e relutando contra os seus principios.

* * *

O quadro da historia contemporanea tende a figurar como o primado da degradação da cultura e dos sentimentos humanos.

Ante a impotencia confessa dos ultimos systemas doutrinariamente estabelecidos para conduzir os homens, forja-se o retorno a um velho *espirito* cujas nódoas o tempo ainda não apagou. Não importam as lições do passado. Substituem-se os antigos rotulos e uma cortina de fogo velará aos olhos das gerações novas a realidade dos acontecimentos idos.

O ultra-objectivismo reinicia a sua trajectoria trepidante e desassombrada, rumo ao seu inconcebivel sentido imperialista e ás encenações espectaculares que hão de traduzir a felicidade pessoal e collectiva ou saciar a *dignidade* historica.

Chamar-se-á, agora, espirito unitario ou totalitario. E, fito na massa humana que lhe permittirá os designios, marchará, como dantes, desapercebido das espheras de direitos alheios e até dos seus proprios filhos, a quem a necessidade determinára novos planos de existencia.

E' através desse resurgimento temerario que se definem as causas da unica attitude conciliavel assumida pelo Brasil em relação ás actividades politicas de estrangeiros no seu territorio.

Parece-nos indispensavel accentuar-se, entretanto, que essa attitude não decorre do uso de um systema paralelo. Ella não significa, de modo algum, um contra-ataque nas, simplesmente, uma resposta.

A America jámais se compenetrará da necessidade de armas identicas para proteger-se e defender-se, tal como já se insinúa subtilmente. Mysticas de "raça", de "classe" ou de "Estado", neste lado do Atlantico, seriam apenas o meio de fomentar e facilitar os propositos a que acabamos de responder.

O Brasil já adquiriu a consciencia dessa realidade. E foi além, arvorando uma nova ordem de principios, que não se prestem a servir como elemento de pressão sobre os seus destinos, e marcando um deslocamento auspicioso na caudal da historia sombria das sociedades humanas.

Objectivo, integro e harmonico, de humanidade e de Direito, sob a mystica do patrimonio commum: o Brasil.

Eis o *espirito novo*.

PINGOS & RESPINGOS

Prole "dionesiaca"

Na India Ingleza, a Sra. Mae Nyon deu á luz cinco creanças.
(Dos jornaes.)

Se a moda pêga e as mulheres,
Nos seus maternaes mistéres,
Assim se excedendo vão,
Em poucos annos a terra
Tanta gente, tanta, encerra
Que se esgota a lotação.

Se, afinal, merece premios
Dar á patria filhos gemeos,
Dar-lhe trinca já é demais;
E ha quem dê quadras e quinas,
Levando as ordens divinas
A proporções collossaes.

A mãe das Dionne, cotuba,
Deu o exemplo; segue em Cuba
Outra, com sete bebês;
E' agora a India do Gandhi
Que, prolifera, se expande,
Dando cinco de uma vez.

Nisso não vejo belleza!
Força as leis da natureza
Mãe que multiplos tiver.
Ou, dizendo a coisa exacta:
Rata, rata, immensa "rata"
Faz, em tal caso, a mulher.

ALVARO ARMANDO

* * *

Os *chauffeurs* de Bello Horizonte dirigiram-se aos directores dos grupos escolares, pedindo-lhes que dessem instrucções aos seus alumnos sobre a maneira de andar nas ruas e atravessal-as.

Os *chauffeurs* estão impressionados com o enorme numero de automoveis que têm sido, ultimamente, atropelados pelas creanças.

* * *

O interventor em São Paulo demittiu do cargo de prefeito de Lengóes o sr. Jacomo Paccola. Ha muito que a população se queixava da parcialidade politica do prefeito.

— Não é de agora que elle está em máos lençóes... commenta um sujeito bem "enfronhado".

* * *

Peça em duas palavras:

(O camisa-verde encontra um cidadão que suppõe ser um correligionario e saúda-o, em voz baixa; mas acontece que o cidadão é um investigador disfarçado.)

O verde — Sigma!
O outro — Siga-me!

Cyrano & Cia.

Vão suspender suas viagens á America do Sul quatro vapores da Munson Line

Nova York, 14 (U. P.) — Foi annunciado que, de conformidade com a decisão da Côrte Federal, quatro vapores da Munson Line que operavam no serviço da America do Sul, com um prejuizo de vinte e um mil dollars por viagem de ida e volta, desde fevereiro, devem suspender o serviço desde que termine a viagem que estão actualmente realizando. Soube-se que essas viagens terminarão com a chegada a Nova York do "Western World", a 15 de junho.

O sr. William Collins, conselheiro districtal da commissão maritima, detentora das hypothecas que gravam os quatro vapores, disse que o governo federal pretendia penhoral-os.

A Munson Line, por seu lado, declarou á United Press que a commissão maritima desejava ficar com os vapores e continuar o serviço, sem interrupção, e que aquella companhia, por conseguinte, planeja uma reorganização que lhe permitta effectuar as viagens até Buenos Aires, com vapores estrangeiros.

O conflito sino-japonez

TROPAS NIPPONICAS CORTARAM A FERROVIA DE LUNGHAI, NA FRENTE CENTRAL

Protegidos pelo bombardeio naval e aereo, os japonezes desembarcaram nas proximidades do rio Min

Shanghai, 14 (U. P.) — As autoridades japonezas receberam informações de que, ás 15 hs. e 10, as tropas nipponicas tinham cortado a ferrovia de Lunghai ao oeste de Hsuchow, na frente central, o que vinha sendo o objectivo durante mezes de violentos combates.

As informações japonezas dizem que uma columna, sob o commando do general Tan Iwanaka, cortou a estrada de ferro em Wangchi, a oéste de Suchow, dynamitando uma ponte ferroviaria afim de impedir que os chinezes se sirvam della. Um correspondente da imprensa nipponica asseverou que a ponte foi destruida por uma bomba lançada por avião do exercito.

Um porta-voz japonez do seu lado, declara que varios milhares de chinezes tiveram a retirada cortada, embora o alto commando chinez desminta o facto.

Informações de fonte chineza adeantam que o alto commando encara a possibilidade de dividir todo o exercito em unidades de guerrilheiros, no caso da offensiva nipponica se tornar demasiado forte.

TROPAS JAPONEZAS DESEMBARCAM NO RIO MIN

Tokio, 14 (Associated Press) — Sob uma cobertura de bombardeio naval e aereo tropas japonezas desembarcaram perto da bocca do rio Min, na segunda offensiva realizada em uma semana na provincia do Fukien, depois do ataque a Amoy.

A INGLATERRA VAE PROTESTAR PELO TRATAMENTO DISPENSADO AO NATURALISTA WILSKSON

Shanghai, 14 (Associated Press) — As autoridades britannicas estão preparando um protesto que será entregue ás autoridades japonezas, contra o tratamento dispensado ao naturalista britannico E. S. Wilskson, que aqui reside e esteve detido durante 12 horas pelos japonezes.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro do Paraguay

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens capitão Manoel dos Anjos, enviou cumprimentos ao sr. Luiz Alberto Riart, ministro do Paraguay, por motivo da passagem da data nacional paraguaya.

DISTRIBUIÇÃO DE COBERTURA NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil fará, durante a semana vindoura, distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até 10 de abril ultimo e tambem para as quotas de gazolina, trigo, cinemas e remessas em geral, até á mesma data.

FALLECEU UM FILHO DO MINISTRO DO BRASIL EM GUAYAQUIL

Guayaquil, 14 — (Associated Press) — Falleceu repentinamente o sr. Antonio Murtinho, filho do ministro do Brasil, victimado por um ataque cardiaco quando cavalgava através das florestas orientaes.

A caminho do Brasil
Passará por Buenos Aires o chanceller chileno

Buenos Aires, 14 (Associated Press) — A caminho do Brasil, o chanceller chileno Gutierrez chegará a esta capital ás 10 horas e 30 minutos de terça-feira da proxima semana, em trem especial posto á sua disposição pelo governo argentino. A's 8 horas da noite do mesmo dia embarcará a bordo do "Augustus", com destino ao Rio de Janeiro, para onde seguirá "em missão de amizade", segundo declarou.

O sr. Cordell Hull recusa-se a commentar o discurso de Mussolini

Washington, 14 (Associated Press) — O sr. Cordell Hull recusou-se a commentar a accusação, hoje proferida pelo sr. Benito Mussolini, em Genova, de que as democracias formam um bloco contra os Estados totalitarios. Adeantou o secretario de Estado que a politica governamental continúa fiel aos mesmos principios democraticos tradicionaes na historia dos Estados Unidos.

PEDIU DEMISSÃO DO CARGO O CONTADOR GERAL DA REPUBLICA

O sr. Manoel Marques de Oliveira que, ha tempos, vem exercendo, em commissão, o cargo de contador geral da Republica, solicitou, hontem, sua exoneração.

O presidente da Republica mandou visitar dois generaes

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, visitar os generaes Estevão Leitão de Carvalho e João Baptista Mascarenhas de Moraes, este por haver chegado do Matto Grosso, onde soffreu um accidente, e aquelle por se achar recolhido ao Hospital Militar, tendo-se submettido a uma operação.

Reuniu-se a commissão incumbida de estudar a organização administrativa do Estado do Rio

Reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, a commissão recentemente nomeada pelo interventor federal no Estado do Rio, para estudar e elaborar o plano de organização administrativa daquella unidade da Federação.

Essa reunião, que foi presidida pelo secretario de Agricultura e Obras Publicas, realizou-se conjuntamente com a do directorio de Geographia do Estado, sendo discutida e approvada uma mensagem a ser dirigida ao presidente da Republica.

Esteve presente á reunião o sr. Christovão Leite de Castro, secretario do Conselho Nacional de Geographia.

Falleceu, em Paris, o pintor Alemander Jacovieff

Paris, 14 (U. P.) — Falleceu o pintor russo Alemander, Jacovieff, conhecido pela sua importante contribuição para a Historia Ethnographica.

Naturalizado francez depois de ter sido obrigado a fugir da Russia, por occasião da revolução de 1917, Jacovieff viajou em todo o mundo, copiando frescos primitivos e pintando para as missões officiaes, principalmente para o Museu Guimet, de Paris.

Viajando com as missões enviadas pelo Museu ao Deserto de Gobi, copiou centenas de frescos que se acham reunidos em Paris.

Aberto pelo governo fluminense um credito de cem contos

O interventor federal no Estado do Rio, por decreto hontem assignado, abriu o credito de 100:000$000, complementar á verba constante do artigo 4º, paragrapho 109 do orçamento em vigor e referente a eventuaes.

A FALTA DE SELLOS ADHESIVOS NOS ESTADOS
Uma providencia que se fazia necessaria

O director das Rendas Internas, no intuito de resolver as frequentes reclamações de falta de sellos adhesivos nos Estados, deliberou, em circular hontem expedida, que os delegados fiscaes suppram as collectorias federaes de sellos adhesivos e de taxa de Educação, até o dobro da fiança dos collectores.

O representante do Brasil no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto designando o engenheiro da secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, Rubem Moutinho, para representar o governo brasileiro junto ao 8º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Haya, em junho proximo futuro, sem onus para os cofres publicos.

CONTRA A MÃO

Páo nelles!

Desde que o Integralismo se firmou no Brasil como doutrina subversiva, eu fui, nesta cidade, o primeiro e quasi o unico jornalista que violentamente o combateu, com a responsabilidade do seu nome. E o *Correio da Manhã*, obedecendo á linha de conducta traçada no dia do nascimento pelo seu fundador — Edmundo Bittencourt, — e á orientação pessoal, firme, directa do seu proprietario de agora, — estabeleceu com a maxima clareza, em artigos successivos, o crime de felonia e de perjurio commettido por todos os militares que protestavam fidelidade ao sr. Plinio Salgado depois de a haverem solennemente hypothecado ao Chefe da Nação, depois de se terem compromettido a defender, *com o sacrificio da propria vida*, as instituições vigentes no paiz. Canalhas, canalhas e canalhas!

Havia, na época, tres qualidades de integralistas: os suaves, os theatraes e os demagogos. Destes, só os ultimos merecem *lenha*.

Suaves eram os que entraram para o partido ahi por volta de 1934, quando elle se limitava apenas a fazer propaganda anti-communista. Inimigos do Prestes e da Alliança Nacional Libertadora, tinham propriedades, mulher, filhos, sogra, dinheiro no banco e em apolices, nada entendiam de politica, — e o seu unico intento era sanear o ambiente de toda a infiltração deleteria do communismo, tornar a sua guryzada patrioteira em vez de moscovitoff o vermelhovitch, desvial-a de falar em Marx, na luta de classes, na distribuição da riqueza, na exploração latifundiaria e noutras inanidades semelhantes.

Theatraes eram, por via de regra, os filhos e filhas dos "suaves". Esses queriam cantar o hymno nacional, erguer a mão em continencia ao "nosso chefe", gritar anauê uns para os outros e andar de camisa verde. As meninas gostavam de ser chamadas "blusas verdes". Mamãe, porém, com aquelle solido bom-senso de dona de casa que confere o preço do feijão e briga com o peixeiro e o quitandeiro, não era coisa alguma. Achava tudo aquillo uma bobagem.

— Você não entende de politica! — respingava um pimpolho.

— Mas entendo de te plantar a mão na cara se me começas a cantar grosso e a faltar-me ao respeito. Pule já pra dentro, seu atrevido! *Parada*, — diz você?! Parado vae você ficar o dia inteiro, — você e sua irmã, — aqui em casa. Se esse tal de Plinio Salgado tivesse o que fazer, não andava desinquietando as familias dos outros com besteiras de paradas e passeatas pela cidade. Pouca vergonha!

Demagogos eram esses camaradas da *Offensiva*, do *Povo*, da Camara dos Quarenta, da Camara dos Quatrocentos, esses "semeadores de discordia" como muito bem lhes chamou o sr. Getulio Vargas, inspiradores intellectuaes e moraes da chacina do dia 11 em que, por simples covardia, muitos não tomaram parte. Declaram elles agora que o assalto ao Arsenal de Marinha e á residencia do Chefe da Nação foi obra da "ala revolucionaria" do Integralismo e não sua. Mentiras, sophismas, tapeações. Se os *gangsters* da "ala revolucionaria" conseguissem o poder durante quinze dias apenas, vocês veriam esses batutas da Camara dos Quarenta, da *Offensiva*, da Camara dos Quatrocentos, etc., outra vez no galarim, matando adversarios a punhal, trucidando, roubando. E' uma corja! Corja que continúa petulante, occupando elevadas posições publicas — em repartições do Estado, em bancos, na Caixa Economica, nas escolas, — elogiando entre si os que tombaram na ultima intentona em defesa dos ideaes plinianos, sonhando em "revanche", formando ambiente para nova mashorca. Uns, mais ordinarios ainda, como certo patife do meu conhecimento, dizem que embora indifferentes ao Integralismo não podem negar que o Plinio é um genio, que de facto o presidente foi feito prisioneiro e depois solto, e mais isto, e mais aquillo.

Páo nelles! Ou nós os almocamos, caboclos, ou elles nos jantam! Não ha differença entre bolchevistas e integralistas. Tudo a mesma caterva. Páo nelles!

Hoje, póde o sr. Getulio Vargas estar certo de que é, verdadeiramente, o Chefe Nacional. Não teve necessidade, — nem de Departamento de Propaganda, nem de Hora do Brasil nem de artigos do Chatô para conquistar instantaneamente o apoio de todos os bons brasileiros, o apoio que realmente vale, com o qual póde contar em absoluto, de graça e em qualquer emergencia. Toda a velha guarda de 30, — Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, João Alberto, Cordeiro de Faria, etc. — está a seu lado. E com ella o Brasil inteiro, afóra duzentos ou trezentos assassinos a soldo do Fascintern e outros tantos, mais ou menos, a soldo do Komintern. Páo nelles! Páo nelles, — e avante!

Gondin da Fonseca

Demittiu-se o ministro das finanças do Egypto

Cairo, 14 (Associated Press) — O ministro das Finanças, Ismail Sidky Pasha, demittiu-se, afim de occupar um posto na Companhia do Canal de Suez.

A cotação das laranjas brasileiras na Inglaterra

Londres, 14 (Associated Press) — As laranjas brasileiras estão sendo compradas de 15 shillings a 25 shillings e 6 dinheiros por caixa de 250 a 300.

O MINISTRO DO EXTERIOR FELICITA O REPRESENTANTE DO PARAGUAY

Havendo transcorrido, hontem, como noticiámos, a data nacional do Paraguay, sua independencia em 1811, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Luiz A. Riart, ministro do Paraguay nesta capital, pelo secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

ADDIDO A' D. P. A.

Foi mandado addir á Directoria das Armas o capitão Seraphim Dornellas Vargas.

DECRETO NA PASTA DO EXTERIOR

Por decreto de 11 do corrente na pasta das Relações Exteriores.

Fica publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Iraque da Convenção relativa ao trabalho nocturno das mulheres (revista em 1934) adoptada pela Conferencia Internacional do Trabalho em sua decima-oitava sessão (Genebra, 4-23 de junho de 1934).

O novo chefe do governo hungaro vae apresentar duas leis contra o "Hitler da Hungria"

Budapest, 14 (Associated Press) — O sr. Bela Imredy, que succedeu hontem ao sr. Kalman de Daranyi á frente do governo do paiz, apresentará ao Parlamento duas leis contra o sr. Ference Szalasi, denominado o "Hitler da Hungria".

Budapest, 14 (Associated Press) — O novo governo chefiado pelo sr. Bela Imredy, iniciou uma campanha de repressão aos agitadores politicos, afim de restaurar a confiança publica, ameaçando seriamente as actividades nazistas na Hungria.

Uma excursão do Touring Club ao Monumento Rodoviario

Com o objectivo de commemorar o Dia da Estrada de Rodagem, aproveitando a opportunidade para inaugurar as novas e excellentes installações internas do Monumento Rodoviario, o Touring Club do Brasil promoveu uma excursão automobilistica pela estrada Rio-São Paulo, até aquelle monumento, cuja construcção foi de iniciativa da referida entidade.

Participaram do passeio representantes do governo fluminense e do Ministerio da Viação, directores do Touring Club, jornalistas, etc., tendo a excursão transcorrido numa atmosphera de profunda cordialidade.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA
PROGRESSO DAS FUNCÇÕES INTELLECTUAES E DE LOCOMOÇÃO

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

E' de grande importancia o conhecimento do progresso successivo que experimenta a creança nos differentes periodos de edade que atravessa para adquirir autonomia de movimento, na vida de relação.

Não menos importante é tambem o estudo das etapas successivas que atravessa o petiz nas phases iniciaes da evolução intellectual.

Do confronto daquillo que a observação estabeleceu como regra geral, com os casos particulares que dellas notadamente se afastam, resultam conclusões importantes para se decidir do retardamento da creança no progresso das suas funcções estaticas ou intellectuaes.

Passaremos em linhas geraes a localizar as principaes etapas que caracterizam as differentes phases da evolução do lactente.

Primeiro mez: — Ao periodo de inercia e somnolencia dos primeiros dias de vida do recem-nascido segue-se a phase dos movimentos impulsivos em que se realizam estes movimentos sem nenhuma intenção ou finalidade.

Ha ainda os movimentos reflexos como os da deglutição, reacção pupillar á luz intensa, etc., e o acto instinctivo da sucção.

Aos dois mezes: — Estendida a creança de bruços consegue levantar a cabeça o mesmo já não se dando quando deitada de costas.

Já se esboçam, no fim do segundo mez, os primeiros sorrisos e o bebé começa a coordenar os movimentos dos olhos, sendo capaz de fixar e seguir o deslocamento de um ponto luminoso.

Aos tres mezes: — Torna-se possivel ao petiz suster e realizar movimentos voluntarios com a cabeça. Fixa os objectos e os acompanha com os olhos. Começa a reconhecer as pessoas.

Aos quatro mezes: — Póde virar-se sozinho no leito e revela desejo de agarrar os objectos.

Aos seis mezes: — Mantem-se livremente assentado e sustem-se de pé quando ligeiramente amparado. Nesta phase manifesta tendencia á imitação.

Aos nove mezes: — Inicia o bebé as tentativas para a marcha agarrando-se espontaneamente nos moveis. Têm inicio as manifestações da linguagem com articulação das primeiras syllabas (pá-pá, ma-mã).

Entre doze e quinze mezes começa a creança a locomover-se livremente, já tendo o seu palavreado especial que aos poucos vae aperfeiçoando.

E' de notar que as meninas geralmente andam e falam mais depressa que os meninos.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorisadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado enveloppe com endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

E' effectivamente insufficiente o peso de 4 kilos e 300 grammas para um petiz de 2 mezes de edade.

A prisão de ventre, a perda de peso e o chôro insistente no correr do dia, evidenciam plenamente a insufficiencia do leite de peito.

Dê seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas, dar exclusivamente, o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, dar o seguinte mingáo, feito com:

130 grammas de agua de aveia;
4 colheres das de chá de qualquer das seguintes leitelhos: Nutricia, Butyrol, Eledon, etc.;
1 colher das de chá de assucar.
Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Havendo difficuldade para encontrar o leitelho na localidade, empregue leite de vacca da seguinte maneira:

100 grammas de leite de vacca;
30 grammas de agua de aveia;
1 colher das de chá de assucar.
E' necessario que nos escreva o peso uma semana depois.

* * *

Está abaixo do normal o peso de 10 kilos e 600 grammas aos 22 mezes de edade.

Continue com o regimen de quatro refeições ás 7, 11, 3, e 7 horas.

A's 7 horas: leite com pequena quantidade de café, e pão ou biscoito.

A's 11 e 7 horas, comida da mesa, como o adulto, com abundancia de legumes e verduras.

Sobremesa de frutas cruas.

Os alimentos devem ser consistentes e não passados por peneira ou esmagados.

A's 3 horas "lunch" variado sem leite: frutas cruas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos, mingáo de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas: marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc.

A quota de liquido deverá ser restringida para evitar a transpiração excessiva.

No correr do inverno, a creança deve tomar duas vezes por dia uma colher das de café de qualquer das seguintes emulsões: Malzvitamin, Jecalcina, emulsão Kepler, Birch, etc.

O RAID LOS ANGELES-VARSOVIA
Chegaram ao Mexico os aviadores polonezes

Mexico, 14 (Associated Press) — Os aviadores polonezes que realizam o raid Los Angeles-Varsovia, aterrissaram nesta capital ás 11 horas e 15 minutos.

EM BOTAFOGO, URCA — E LEME —
Haverá falta de agua, — hoje e amanhã —

Devido a um accidente na subadductora do Reservatorio do Morro da Viuva scientificado esta manhã, é prejudicado hoje e amanhã o abastecimento dos bairros de Botafogo, Urca e Leme, embora já adeantados os trabalhos de reparação, atacados sem demora.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Como se sabe, já foi assignado o decreto-lei que dá nova organização ao Tribunal de Contas.

Sua publicação no "Diario Official" está dependendo, naturalmente, do referido decreto ser referendado por todos os ministros, de vez que o assumpto interessa a todos os Ministerios.

Não obstante, sabe-se que aquelle Instituto volverá a ter sua antiga supremacia como orgão fiscalizador da administração, principalmente quanto á tomada de contas de todos os gestores de dinheiros publicos e do proprio governo.

Outra medida importante que a nova organização do Tribunal de Contas registra: os funccionarios do seu corpo instructivo voltam a ser promovidos e nomeados por proposta do proprio Tribunal.

Ficam assim fóra da alçada do Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

UMA VISITA DE CORDIALIDADE
Chega, amanhã, á Guanabara, o "Scarborough"

Em viagem de cordialidade, visita-nos mais uma vez o H. M. S. "Scarborough" da Real Armada Britannica, que deverá aportar amanhã ás 16,30, atracando ao caes da Praça Mauá.

A belonave britannica viaja sob o commando do capitão Hugh St. L. Nicolson, R. N. E' um navio caça-minas, pertencente á classe muito conhecida dos "Hastings". Construido pelos estaleiros Swan, Hunter & Wigham Richardson, Ltd., em Wallsend-on-Tyne, foi lançado ao mar a 14 de março de 1930 e no mesmo anno incorporado á flotilha das Indias Occidentaes. Mede 267 pés de comprimento, 34 de bojo e 12 de calado.

O actual "Scarborough", é o nono com o mesmo nome. O primeiro que assim se denominou, o foi, como homenagem á cidade de Scarborough, onde foi construido, em 1691.

Viajam no "Scarborough", os seguintes officiaes: capitão-tenente Colin H. Campbell, R. N.; tenente John R. P. Stirling; tenente Hugh W. Findlay; guarda-marinha Anthony C. D. Leach e sr. Archibald J. C. Farlow.

O "Scarborough", procede de Montevidéo, devendo permanecer neste porto até sabbado, 21 do corrente, quando sairá com destino a Georgetown.

A' disposição do commandante do "Scarborough" foi posto o capitão-tenente Edgard Serra do Valle Pereira, que, em 1934, por occasião da primeira visita desse vaso de guerra a este porto, exerceu as mesmas funcções.

O commandante Hugh Nicolson visitará as autoridades navaes brasileiras terça-feira proxima pela manhã.

A PREFEITURA PAGOU UM CHEQUE FALSO DE DUZENTOS E QUARENTA CONTOS
Como se deu o facto, communicado logo á Policia

A's primeiras horas da tarde, de ante-hontem, apresentou-se na Pagadoria da Prefeitura um individuo que era portador de um cheque na importancia de 240 contos.

Attendeu-o o pagador Fausto Estrella, que encontrou aquella ordem com todas as condições exigidas para ser satisfeita. Era a favor da firma J. Borlido & Comp.

Realizado o pagamento, só mais tarde, quando se fez a conferencia de caixa, é que se apurou a falsidade do cheque e isso pela razão do numero não obedecer á sequencia de outros na mesma data emittidos.

Pelas syndicancias procedidas concluiu-se que o cheque fôra destacado do fim do talão usado pelo funccionario incumbido das emissões e tinha sido extraido para uma firma que não existe.

Deante disso, verificou-se ter havido connivencia no delicto, pois o documento passára por todos os tramites, sem ser apprehendido.

A Prefeitura deu sciencia immeditamente do facto á Policia.

Vae aos Pampas

Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul o major Canrobert Pena Lopes da Costa, recentemente promovido a esse posto.

O "Almirante Saldanha" chegou a Port Spain

O almirante ministro da Marinha recebeu um telegramma do capitão de fragata Washington Perry de Almeida, communicando que o navio-escola "Almirante Saldanha" chegara hontem, pela manhã, a Port Spain.

Accrescenta o referido official que a viagem prosegue normalmente, sendo excellente o estado sanitario a bordo.

Planejado um movimento armado no Mexico

Mexico, 14 (Associated Press) — Fontes apparentemente bem informadas dizem que uma virtual lei marcial está em vigencia em São Luiz de Potosi desde a noite passada.

Existem ali persistentes rumores que o gen. Saturnio Cedillo, chefe do ultimo exercito particular do Mexico, está se preparando para um movimento armado. Uma mensagem da Confederação dos Trabalhadores oriunda de fontes trabalhistas de São Luiz de Potosi diz que o movimento está planejado para se iniciar amanhã. Sabe-se que de 300 a 400 companheiros do general Cedillo, nos ultimos dias, chegam a esta cidade, divididos em pequenos grupos. A guarnição federal foi duplicada para 500 homens. Cedillo pediu demissão em agosto ultimo do cargo de secretario da Agricultura. Desde então a sua acção tem ensejado muita especulação.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto do seu interesse, convidamos este senhor a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

ALICE AZEVEDO MARQUES
Hotel das Nações — Caxambú
Queira liquidar seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Publicidade	22-2170
Contabilidade	42-3837
Director-proprietario	42-2701
Redacção .. .. .. 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0126
Portaria — Gonça Ferreira	22-3151

A MADRUGADA SINISTRA DE QUARTA-FEIRA

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Telegrammas de Roosevelt e de outras grandes personalidades internacionaes

O presidente Getulio Vargas recebeu mais os seguintes telegrammas:

Do presidente Roosevelt:

"Queira acceitar minhas sinceras congratulações por ter escapado illeso do attentado contra vossa vida. Envio-vos meus mais cordiaes cumprimentos e os protestos da mais alta estima pessoal. — (a.) *Roosevelt.*"

Do presidente da Bolivia:

"Vivamente complacido felicito vuestra excellencia su energica actitud personal y sometimiento revoltosos. — (a.) *Busch*, presidente. — Bolivia."

Do presidente da Colombia:

"Cordialmente felicito a vuestra excellencia por haber salido ileso del atentado de que se le quiso hacer victima antenoche y con esta oportunidad renuevo a vuestra excelencia mis mejores votos por sua ventura personal. — (a.) *Alfonso Lopez*, presidente de Colombia."

Do banqueiro Rothschild:

"Foi com a maxima satisfação que tivemos conhecimento ter v. ex. saido illeso do recente attentado e sinceramente felicitamos pela salvação v. ex. e pela parte activa tomada na restauração da ordem. — (a.) *Rothschild.*"

Do banqueiro Supervielle:

"Acepte su excelencia efusivas felicitaciones valiente admirable actuacion frente sinistra conjuracion. — (a.) *Luis Supervielle.*"

Telegrapharam tambem os srs. Berent Frielle, presidente da American Brazilian Association e o conde François de Trenemberg — Duc de Goyaz.

Dos Estados, o presidente Getulio Vargas recebeu telegrammas de congratulações dos seguintes interventores:

Eronides Carvalho, de Sergipe; Landulpho Alves, da Bahia; Osman Loureiro, de Alagôas; Alvaro Maia, do Amazonas; Paulo Ramos, do Maranhão; Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte; e Argemiro Figueiredo, da Parahyba.

O chefe de Policia elogia a Policia Municipal

Incontestavelmente a Policia Municipal prestou relevantes serviços á causa publica durante a jugulação do movimento subversivo da noite de 10 para 11 do corrente.

Agindo com decisão e energia, estendendo sua acção a toda a cidade a corporação municipal prosegue ainda nos seus serviços auxiliando as autoridades policiaes nas diligencias que se vêm effectuando.

Reconhecendo o valor desse auxilio, o capitão chefe de policia fez baixar, hontem, a seguinte portaria:

"Desejo consignar nesta data o valioso auxilio prestado á causa publica nas horas incertas da sublevação integralista, bem briosa Policia Municipal que, unida para a manutenção da ordem, teve papel saliente na defesa do regimen e das instituições. Não sómente os funccionarios de categoria, que estiveram em contacto permanente commigo mas tambem a corporação, demonstraram notavel espirito de disciplina, enthusiasmo e dedicação á causa publica, concorrendo efficazmente para que fosse jugulado o impatriotico levante. A todos os seus componentes, o cordeal agradecimento da policia civil, pela inestimavel cooperação e zelo demonstrado na execução dos seus arduos deveres."

Elogiado o pessoal da Policia Civil

Em portaria, o capitão Filinto Muller fez publicar, hontem, no boletim de serviço, o seguinte elogio ao pessoal da policia civil:

"Após o dominio completo da impatriotica tentativa de subversão da ordem publica nesta capital, cumpro o orgulhoso, o indeclinavel e sobremaneira grato dever de congratular-me com todas as autoridades e funccionarios da policia civil pela sua attitude desassombrada, digna e altamente honrosa para o renome desta repartição. Todos irmanados pela mesma causa, se mantiveram nos postos os mais arriscados, cheio de dedicação e enthusiasmo na defesa das instituições. Os elogios que nesta portaria lhes faço não podem traduzir senão uma pequena parcella do reconhecimento desta chefia pelos inestimaveis serviços prestados á causa publica."

Alguns dos chefes integralistas presos

A Policia Politica, agindo com grande desassombro e maior energia, tem effectuado numerosas prisões, sendo visados, de preferencia, os maioraes da extincta Acção Integralista.

Uma das providencias tomadas foi a da detenção dos membros da celebre "Camara dos 40", especie de supremo conselho integralista, que se encarregava de tomar as mais importantes resoluções do partido.

Dentre os elementos integralistas de destaque que já foram presos pelas autoridades da Policia Politica, devemos citar:

Gustavo Barroso, professor Rocha Vaz, Alcebiades Delamare, jornalista Americo Palha, Mansuetto Bernardi, director da Casa da Moeda; Miranda Valverde, preso de armas na mão; Raul Leite, detido, hontem, no Palacio do Cattete; Julio de Moraes; mr. Groyve, que é da direcção da Companhia de Navegação Costeira, e general Pantaleão Pessoa.

Dessa lista não figuram nomes de integralistas que tomaram parte activa no levante, mas que não figuravam entre os maioraes do Sigma.

Outras prisões são esperadas.

A FLOTILHA DE SUBMERSIVEIS TEM NOVO COMMANDANTE

EXONERADO O COMMANDANTE COCKRANE

O commandante Fernando Cochrane, exonerado, hontem, do commando da Flotilha de Submersiveis

Por decreto hontem assignado, na pasta da Marinha, foi exonerado do commando da Flotilha de Submersiveis o capitão de mar e guerra Fernando Cockrane, sendo nomeado para o mesmo cargo o official de egual patente Mario Hecksher, que vinha occupando o cargo de vice-director da Marinha Mercante.

Material de guerra num terreno devoluto

Anisio Catharino, funccionario do Serviço de Febre Amarella, telephonou, hontem, para o delegado Pericles de Castro, do 16º districto, communicando-lhe que num terreno devoluto localizado no Parque Denizot, na avenida Francisco de Sá, havia apreciavel quantidade de material bellico abandonado.

Em companhia do commissario Nelson Correia, aquella autoridade foi ao local apontado, e ali foi encontrar, realmente, abundante material de guerra, como 80 bombas, innumeras garrafas de gazolina envoltas em estopa, além de uma bandeira integralista.

Todo esse material foi apprehendido e teve o destino conveniente.

Presos tres altos funccionarios da Casa da Moeda

Hontem, á tarde, pouco antes de ser encerrado o serviço na Casa da Moeda, investigadores da Ordem Politica e Social foram áquella repartição publica e prenderam o sr. Renato Wills, chefe fiscal da cunhagem, seu ajudante particular, dr. Navarro, e o ajudante da officina de machinas, de nome Aristides.

Todos foram removidos para a Policia Central.

Desapparecido um sub-director da Casa da Moeda

Desde o dia 10 do corrente não comparece ao seu serviço na Casa da Moeda, o sub-director contador, sr. Acyr Lessa, integralista exaltado e chefe de um nucleo em Nictheroy.

O ministro da Justiça, em nome do presidente da Republica, elogia a Policia Civil

Ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, foi enviado pelo ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Sr. chefe de Policia:

E' com o maior prazer que venho encarecer perante v. excia., em nome do sr. presidente da Republica, e no meu proprio, os relevantes serviços prestados á Nação, pela Policia Civil do Districto Federal, por occasião dos acontecimentos registrados na noite de 10 para 11 do corrente, durante os quaes se verificou uma insolita e brutal tentativa de subversão da ordem publica, promptamente suffocada para o bem do Brasil.

O devotamento e a lealdade dos funccionarios que servem ao governo e ao paiz, sob o commando e a orientação de v. excia., constituem uma tradição de que justamente nos orgulhamos e que ainda agora foi confirmada, com excepcional relevo.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. (a) — *Francisco Campos.*"

Preso outro funccionario da Casa da Moeda

Apezar de funccionario do governo, pois serve na Casa da Moeda, onde ganha o proprio sustento, José Soares de Souza, resolveu se alistar entre os inimigos da situação. Fez-se camisa-verde e entrou a conspirar contra as instituições. A conducta de Soares vinha despertando as suspeitas do delegado Pedro Affonso Machado, pois era visto constantemente a carregar embrulhos para a sua casa, á rua Leopoldina n. 62, em Inhaúma.

Hontem, aquella autoridade resolveu dar uma batida na casa de Soares, onde foi encontrar o integralista cheio de pavor pela presença da policia. Esta effectuou a prisão do funccionario e, dando rigorosa busca nos aposentos de sua casa, encontrou dois tambores dos usados pelo Exercito, papeis de certa importancia, material de propaganda, camisas, bandeiras, escudos, etc.

O integralista foi conduzido para a Policia Central, bem como todo o material encontrado em sua residencia.

O coronel Cordeiro de Faria, em Santos, evitou tratar dos successos

Santos, 14 (A. N.) — Pela Estrada do Mar, chegou hontem a esta cidade, em companhia de seu secretario particular e pessoas de sua familia, o coronel Cordeiro de Faria, que tinha ido ao Rio tratar de diversos assumptos referentes a administração do Rio Grande do Sul.

O interventor federal no Estado sulino chegou ás 14 horas, mais ou menos, indo almoçar num restaurante do centro. Cerca das 15 horas e 30, depois de percorrer alguns pontos da cidade, dirigiu-se para o Parque Balneario, onde se hospedou, descansando até á hora do jantar. Depois desta refeição é que os reporteres puderam abordal-o naquelle hotel, sendo amavelmente attendidos, antes que s. s. fosse corresponder a diversas visitas que o aguardavam entre as quaes o major Napoleão de Almeida, tenente-coronel Virgilio dos Santos, Pedro de Alcantara Oliveira, delegado regional de Santos, e Costa Netto, director do Serviço de Transito de São Paulo. O coronel Cordeiro de Faria disse á imprensa que estava de volta de sua viagem ao Rio, cujos objectivos, graças a attenção que lhe haviam dispensado ali, foram, ou resolvidos, ou encaminhados para breve solução.

Depois, o interventor riograndense, procurando evitar perguntas, devido a sua corajosa participação na defesa do governo, sobre os recentes acontecimentos no Rio, declarou que a sua passagem por essa capital lhe deu ensejo de conhecer o progresso surprehendente de S. Paulo, pois ahi não ia havia muito tempo. E passa a relatar aos jornalistas as suas optimas impressões da passagem pela capital paulista. Notando que o coronel Cordeiro de Faria terminaria a breve entrevista sem qualquer referencia á rebellião verde, um reporter fez nova pergunta sobre o assumpto. Respondeu que deixará a capital do paiz em completa calma, e accrescentou: "A borrasca passou completamente. E já era tempo". O coronel Cordeiro de Faria tomou hoje cedo o avião da Panair, proseguindo a viagem de regresso a Porto Alegre.

Edital do concurso de ante-projecto para a construcção do edificio da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

Devidamente autorizado pelo Conselho-Administrativo, faço saber aos interessados que se acha aberto concurso publico para a apresentação do ante-projecto relativo á construcção do edificio desta Caixa Economica, subordinada ás seguintes condições:

CLAUSULA 1.ª — O concurso será feito entre todos os profissionaes legalmente habilitados, nos termos da letra "a" do artigo 30º e da letra "b" do artigo 28º do Decreto N.º 33.569, de 11 de Dezembro de 1933.

CLAUSULA 2.ª — Todos os concorrentes terão direito aos esclarecimentos que lhes parecerem necessarios, para que bem possam considerar as condições estabelecidas neste Edital, uma vez formuladas por escripto e dirigidas ao Director Vice-Presidente do Conselho-Administrativo, designado pelo mesmo Conselho para organizar esse concurso.

CLAUSULA 3.ª — Os trabalhos referidos no presente Edital, deverão ser endereçados ao Director Vice-Presidente do Conselho-Administrativo, em envolucros lacrados, mediante protocollo, até ás 10 horas do dia 15 de Agosto deste anno. Dentro de cada envolucro deverá haver um enveloppe fechado que contenha o nome, endereço e numero da carteira profissional do concorrente. Todos os concorrentes terão direito á prova de recebimento, pela Caixa Economica, dos envolucros acima referidos.

CLAUSULA 4.ª — No dia e hora indicados na clausula anterior, lavrar-se-á competente acta de encerramento do prazo estipulado, da qual constará o numero de concorrentes inscriptos.

CLAUSULA 5.ª — Os trabalhos apresentados deverão observar rigorosamente as prescripções vigentes no regulamento de construcção da Prefeitura do Districto Federal.

CLAUSULA 6.ª — Os trabalhos mencionados na clausula anterior, subordinam-se, preliminarmente, ás seguintes formalidades, sem cujo cumprimento a Caixa Economica poderá deixar de consideral-os:

a) — Os ante-projectos não conterão assignaturas ou signaes de qualquer natureza que importem a possibilidade de ser, por meio delles, identificada a autoria do concorrente.

b) — Os trabalhos submettidos ao concurso a que se refere o presente Edital, serão privativamente examinados pelo Conselho-Administrativo, que poderá rejeital-os, sem que isso importe qualquer direito de reclamação do interessado, reconhecendo-se, ao Conselho-Administrativo, o direito de convocar technicos para estudo desses trabalhos, afim de que com elle collaborem no julgamento a ser realizado. Si o Conselho-Administrativo tiver duvida sobre o preenchimento da condição estabelecida na clausula 1.ª, abrirá ao concorrente o prazo de 72 horas para esclarecel-a, sob pena de cancellamento de sua inscripção.

c) — Os trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º logares, ficarão pertencendo, desde logo, á Caixa Economica do Rio de Janeiro, que delles disporá livremente, sem qualquer direito de opposição dos seus autores.

d) — Nenhum recurso caberá aos concorrentes inscriptos, do julgamento realizado pelo Conselho-Administrativo, que delle dará immediato conhecimento aos interessados e ao publico.

e) — O concorrente classificado em primeiro logar, é obrigado a elaborar o projecto definitivo de construcção, subordinado a contrato, no qual serão consideradas as exigencias que o Conselho-Administrativo suppuzer necessarias, no sentido de bem resguardar os interesses da Caixa Economica.

f) — O Conselho-Administrativo, de egual fórma, reserva-se o direito de recusar, livremente, qualquer ou todos os trabalhos, não cabendo pela recusa nenhuma reclamação dos interessados.

g) — Do concorrente classificado em primeiro logar, o Conselho-Administrativo exigirá que introduza, no seu ante-projecto, as modificações que mais convenientes lhe parecerem, sob pena de lhe ser recusado o pagamento a que teria direito.

h) — Se o concorrente classificado em primeiro logar fizer parte de firma constructora ou a ella estiver vinculado, será vedado, á referida firma, o direito de concorrer, posteriormente, á construcção do edificio projectado.

i) — A inscripção de qualquer candidato importa, preliminarmente, a acceitação das exigencias constantes das clausulas deste Edital e a renuncia a qualquer recurso.

j) — O programma será desenvolvido, tendo em vista o terreno, cuja planta se encontrará á disposição dos interessados, delle constando os seguintes detalhes:

1º — Planta da situação (escala 1.500).
2º — Planta de cada pavimento (escala 1.200).
3º — Todas as fachadas (escala 1.100).
4º — Secção longitudinal (escala 1.100).
5º — Secção transversal (escala 1.100).
6º — Perspectiva de conjunto.
7º — Perspectiva do "hall" monumental.
8º — Perspectiva do salão-nobre.
9º — Perspectiva da sala das sessões.
10º — Os desenhos serão executados da fórma que melhor convier aos concorrentes.

l) — Aos trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º logares, serão attribuidos, respectivamente, os seguintes premios: 50 contos, 30 contos e 15 contos de réis; e, aos trabalhos classificados em 4º, 5º e 6º logares, será concedida menção honrosa e o premio de 2 contos a cada um.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1938.

João Simplicio Alves de Carvalho
Presidente do Conselho-Administrativo
(5753)

O governo vae agradecer ao operariado a manifestação de sua solidariedade

Varios presidentes de syndicatos e figura representativas das classes operarias, estiveram hontem pela manhã, no gabinete do ministro do Trabalho.

O sr. J. C. Vital, ministro interino, congratulou-se com todos elles pelo successo excepcional que caracterizou a demonstração trabalhista em favor do sr.: nhor Getulio Vargas e do regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro.

O ministro interino do Trabalho vae agradecer ao operariado, de uma maneira mais expressiva expantanea e expressiva affirmação que acaba de fazer pela ordem e pela legalidade.

A imprensa e os sentimentos brasileiros

O sr. Getulio Vargas endereçou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma de agradecimento: — "Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Por intermedio da A. B. I. quero transmittir os meus agradecimentos á imprensa desta capital e dos Estados pela sua nobre e patriotica attitude deante da brutal tentativa de assalto ao poder na noite de 10 do corrente reprovando-o sem reservas e exaltando os defensores da ordem e da tranquillidade publica numa perfeita identidade de sentimento de todos os bons brasileiros. Cordiaes saudações. (as) *Getulio Vargas*".

O sr. Getulio Vargas agradece o apoio das classes conservadoras

Os representantes da industria e do commercio do Rio de Janeiro, tendo á frente as suas figuras mais representativas, a começar pelo presidente da Associação Commercial e o presidente da Federação das Industrias, foram recebidos pelo presidente da Republica no salão nobre do palacio do Cattete.

Aos srs. Salgado Scarpa e Euvaldo Lodi, oradores que foram das classes conservadoras na grande manifestação de hontem, o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do ministro interino do Trabalho, reiterou os seus agradecimentos pelo apoio que as referidas classes lhe vinham de assegurar, em face dos ultimos acontecimentos verificados nesta capital.

Importantes depoimentos e acareações na Policia

Já temos informado que a policia iniciou a phase de esclarecimento de toda a preparação da mashorca verde, realizando as diligencias que o proprio dr. Israel Souto qualificou serem de profundidade.

Inicialmente, todos os chefes integralistas presos foram ligeiramente ouvidos pela Policia Politica, com o fito de se constatar os elementos a elles ligados.

Dada, entretanto, a carencia de tempo, pois a policia precisava capturar os elementos envolvidos no movimento, todas essas declarações não foram reduzidas a termo.

Passada, porém, essa azafama natural dos primeiros momentos, a policia vem ouvindo novamente os chefes integralistas, lavrando as actas de taes depoimentos para o inquerito regular.

Dessa fórma, além dos depoimentos do tenente Nascimento, do sr. Miranda Valverde e do excapitão Ruy Presser Bello, que são reputados valiosissimos pela série de dados que fornessem para o inquerito policial, já foram realisadas varias acareações.

Observa-se que esses chefes não negam participação no movimento e não fazem mysterio dos elementos, quer individual, quer collectivamente, com que contavam fazendo relacto minucioso de tudo quanto se passou antes e durante os successos.

Dado o valor de taes declarações, a policia ainda guarda sigilo sobre as mesmas, devendo, porém, em breve, permittir que a imprensa lhes dê divulgação.

UM LIVRO BRASILEIRO ELOGIADO EM PARIS

O livro do Professor Leonidio Ribeiro, "Homosexualismo e Endocrinologia", recentemente publicado com largo prefacio do sabio Maranon, despertou vivo interesse nos meios scientificos nacionaes, onde mereceu louvores consagrativos. Esse interesse, porém, não se limitou ao paiz, e o livro suscita, agora pareceres summamente honrosos de especialistas francezes, mestres de endocrinologia e medicina legal, que o estimam entre os melhores trabalhos do genero, tanto pela primorosa exposição como pela riqueza de documentos. Aliás, merece a pena realçar, a proposito que o autor já assignalára repercussão ampla no estrangeiro, obtendo o "Premio Lombroso", e que o proprio prefacio de Maranon ao trabalho citado representa, por isso, teste munho de universalidade. O Professor Maranon quiz honrar as letras medicas brasileiras, escrevendo o prefacio do livro, com a declaração expressa de "querer prestar uma homenagem ao seu autor. Pela primeira vez — diz o grande sabio hespanhol — apresenta-se ao leitor uma obra tão bem documentada sobre um assumpto que tanto interessa á sociedade".

As distincções merecidas pelo "Homosexualismo e Endocrinologia", do Professor Leonidio Ribeiro, são de molde a enaltecer a sciencia medica do Brasil. (Da "A Noite", de 8 do corrente). (R 29852)

O discurso do presidente repercutiu em São Paulo

São Paulo, 14 (A. N.) — Ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o sr. Adhemar Pereira de Barros, interventor federal, dirigiu o seguinte telegramma: "O povo de São Paulo ouviu com a maior emoção patriotica as palavras de v. ex. á toda a nacionalidade. Orgulha-se o governo do Estado de ser o seu interprete, com a reaffirmação da tranquillidade que aquellas palavras trouxeram aos corações e ao espirito da gente paulista, integrada em um só pensamento de paz e de trabalho. Por todas as forças vivas de sua actividade, S. Paulo exultam com v. ex. nesta historica. Cordiaes saudações (a) *Adhemar de Barros*".

A oração presidencial ouvida em Minas

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — O discurso do presidente Getulio Vargas, era aguardado, hontem, com verdadeira ansiedade. Todas as emissoras locaes annunciavam a irradiação especial do Departamento Nacional de Propaganda. A Radio Inconfidencia, desde as 14 horas, quando iniciou seu segundo horario do dia, annunciou, repetidamente, a grandiosa manifestação que ia ser prestada ao Chefe da Nação, bem como o discurso que seria pronunciado por s. excia. Assim, todos os radios locaes permaneciam ligados para varias estações, aguardando esse momento. A Radio Inconfidencia fez funccionar seus altos falantes, na praça fronteira, onde se juntou grande numero de populares esperando a palavra presidencial, que se ouviu nitidamente, sob grande enthusiasmo do povo. O notavel discurso do presidente Getulio Vargas impressionou profundamente, sendo ouvido em verdadeiro delirio.

Interferencia na irradiação do discurso presidencial

Porto Alegre, 14 (Havas) — O discurso pronunciado hontem pelo presidente Getulio Vargas não póde ser bem ouvido nesta capital, apesar do bom tempo.

A irradiação era interrompida a cada instante pela intervenção de outras emissoras.

D. Duarte de Bragança

A proposito do III centenario da restauração de Portugal tem sido com justiça lembrado o nome do infante D. Duarte, filho segundo do thalamo do 7º duque de Bragança, Theodosio II do nome e de Anna de Velasco, irmão, portanto, do primeiro monarcha da estirpe bragantina, D. João IV. O infeliz principe foi a mais illustre victima portugueza da revolução de 1640, e bem merece da patria pela nobreza do seu sacrificio, pela dignidade do seu soffrimento e pelo sereno heroismo da sua resignação.

E' conhecida a historia do pobre D. Duarte de Bragança. Em 1634, com 29 annos, abandonou não apenas o paço ducal de Villa Viçosa, onde vivia com os irmãos D. João e D. Alexandre e com a cunhada Luiza de Gusmão, mas tambem o paiz, offerecendo-se ao serviço do imperador da Allemanha Fernando II; ascendendo, pelos seus meritos pessoaes, pela sua cultura superior e pelas suas altas virtudes militares ao posto de general maior de batalha; e honrando o nome portuguez pela bravura com que se bateu e pela constancia e valor moral de que deu provas na adversidade. Dom Francisco Manoel de Mello, na sua historia inédita de D. João IV (Bibl. Nac., Mss. F. A., códice 406), refere-se ás razões da voluntaria expatriação de D. Duarte, attribuindo-a á má vontade da duqueza sua cunhada, que nunca perdoara ao malogrado principe o escandalo domestico de haver "olhado reprehensivelmente uma criada menor de sua familia". De visita a Portugal, em 1638, quando já se encontravam em marcha os trabalhos revolucionarios, alguns fidalgos conspiradores, procurando-o nas casas de Francisco Soares, á Cotovia, onde pousou incognito durante a sua permanencia em Lisboa, offereceram-lhe a corôa real se o duque seu irmão continuasse obstinado em recusal-a. E' notavel (attesta-o um manuscripto existente no Museu Britannico, *Memoria da injustiça*, etc., add. 20, 933) o desinteresse com que lhes respondeu, accentuando que ninguem devia conspirar pela ambição de ser rei, mas pela causa do povo e da nobreza opprimida, e que elle proprio "não faltaria, na occasião, vindo de onde quer que estivesse". Regressou á Allemanha, e encontrava-se em Ulm, com o exercito, quando chegou a noticia da jornada sublime de 1640, — noticia acompanhada do boato de que o infante D. Duarte, compromettido no movimento, tencionava partir de novo para o seu paiz. Era, talvez, a consequencia das conversas imprudentes de Lisboa. Para demonstrar que o não animavam esses propositos — quem não deve não teme — o illustre portuguez, em vez de fugir, seguiu para Vienna, onde se encontrava o imperador (já então Fernando III, genro de Filippe IV de Hespanha) na intenção de significar-lhe a sua absoluta neutralidade nos negocios de Portugal. Quando se preparava para atravessar o Danubio, quasi no termo da viagem, foi preso, por diligencia do embaixador Francisco de Mello, que, de Ratisbona, obtivera dos condes de Tramandorff e de Slich a detenção do infante, encarregando dessa missão o sinistro doutor Agostinho Navarro de Bureno, a [illegible] Ramos Coelho, na *Vida do Infante D. Duarte*, presta imerecida homenagem. O desventurado principe, primeiro conduzido sob custodia para o castello de Sant Suvar; depois transportado para dependencias do palacio archiducal de Passau; mais tarde recluso no castello de Gratz, — foi, finalmente, vendido (é a palavra) por quarenta mil escudos ao embaixador de Hespanha, e removido para o castello de Milão — onde, ao fim de oito annos de privações, de vexames, de soffrimento physico e moral, veio a succumbir [illegible] a 3 de setembro de 1649 (carta de Soarez de Abreu ao cardeal Mazarino. (*Archivos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros*, Paris).

Quasi tudo isto consta de um manuscripto existente nas collecções da Bibliotheca Nacional de Lisboa, intitulado *Relación que hize al conde D. Francisco de Melo el doctor Augustin Navarro de Bureno*, etc. (F. A., códice 250), copia, com poucas variantes, doutro que o Museu Britannico possue (Spanish Mss. 520) e que foi publicado, no *Boletim da Academia das Sciencias*, pelo meu saudoso amigo Christovam Aires. O maior interesse de semelhante documento — relatorio que o encarregado da prisão do infeliz principe enviou para Ratisbona ao embaixador de Hespanha — não reside apenas na dolorosa narrativa dos factos (detenção na hostaria de Sant Suvar e transporte em barcos, pelo Danubio, para Passau), mas, sobretudo, nas palavras de commentario que D. Duarte consagra aos acontecimentos de Portugal, aos meritos do irmão D. João IV e ao [illegible] D. Francisco de Mello pelo tenebroso agente Agostinho Navarro. Se essas palavras não fossem tão francas e tão nobres, a sua exactidão [illegible] naturaes duvidas; o cunho de dignidade que as caracteriza e o facto de ellas serem conducentes á [illegible] do proprio principe levam-nos, porém, a concluir que o doutor Navarro terá reproduzido o que realmente ouviu. Das declarações feitas — um [illegible] em simples conversa particular com seus captores — conclue-se que D. Duarte desapprovou o acto revolucionario de 1640, não porque, no intimo do seu coração, não desejasse o resgate da nação opprimida, mas porque não confiava, nem no exito final do movimento, nem nas qualidades do irmão para o exercicio da magistratura real. Algumas passagens da *Relación* dão-no claramente a entender. [illegible] "*estaba perdido aquel Reyno, con poco gente y recuperado* [illegible]" [illegible] "*Muchas veces* — diz o agente de D. Francisco de Mello — *me ha-bia el señor D. Duarte de la temeridad de su hermano, ya llamando-la locura, ya desatino, ya ignorancia, y siempre insiste en su opinión de que no abrió sido acción premeditada, sino una inundación* [illegible] *de unos pueblos embebidos en la secta de sebastianistas, porque el duque (decía) no es hombre para emprender ni gobernar cosa grande, ni jamás le conoció ambicioso, porque aun, con el gobierno de su casa se embarazaba; de su mujer no me parece que lo asseguraria tanto, y dice entonces mulier quam dedisti mihi, etc.*" Naquelle momento (fevereiro de 1641) D. Duarte de Bragança julgava sinceramente a causa perdida; e o que sobretudo pungia o seu coração nobilissimo era a ameaça que, em seu entender, a revolução portugueza representava para a permanencia do nosso dominio ultramarino. "*Sabe Vuestra merced lo que yo estaba pensando?*" — perguntou o infante a Agostinho Navarro — *En la perdida de las Indias y del Brasil, donde la religión catolica plantada con sangre de tantos martires padecerá la ultima ruina por este terrible destino del Duque. Esto me decía con las lagrimas en los ojos y con extraordinaria ternura.*"

Felizmente, o illustre exilado em tudo se enganou. Não se malogrou — graças a Deus! — a revolução gloriosa de 1640: Portugal soube recobrar a sua independencia, sellando-a com sangue nos campos de batalha da Restauração; o imperio portuguez, [illegible] mesmo enfraquecimento da metropole, creou energias novas e subtrahiu-se da derrocada total a que o condemnara o dominio filippino; uma sábia diplomacia, subtilmente conduzida, conquistou-nos o reconhecimento das potencias; e o proprio rei D. João IV — em quem o irmão não confiava — se não póde considerar-se heroico, nem sequer brilhante, revelou, entretanto, qualidades de prudencia e de sagacidade, a que a historia, mais tarde ou mais cedo, prestará a devida justiça. O pobre prisioneiro de Passau, de Gratz e de Milão, para em tudo ser desgraçado, nem sequer teve a amparal-o, nas horas do captiveiro, a fé nos destinos da patria. Foi um grande martyr de uma causa gloriosa — cujo triumpho definitivo nunca acreditou.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

CONFERINDO

Curiosissimos, em seus pontos de vista sobre o desenvolvimento do novo plano de defesa do café, os systematicos partidarios da velha politica da retenção de safras, embora mantidas as taxas quasi prohibitivas que oneravam o producto. Não é crivel admittir que esses censores da orientação da politica nova, entre os quaes incontestavelmente se encontram alguns technicos ou pelo menos especializados no assumpto, fiquem sinceramente alarmados quando as cotações caem nos mercados consumidores.

E custa acreditar isso, por que elles não ignoram que foi exactamente para iniciar a luta de preços que o Brasil mudou de rumo, abrindo caminho para a reconquista de mercados e para a gradual entrada na liberdade de exportação e de venda. As fluctuações que se operam são consequencia da execução do novo plano, que até esta data vae correspondendo ao objectivo principal.

O que importa agora não é propriamente o que occorre lá fóra com o café brasileiro, que dia a dia recupera a posição que perdeu em muitos annos de erros. O que é preciso fazer — e está sendo feito, segundo as informações officiaes — é financiar os productores, apurar as qualidades do producto, reduzir ao minimo possivel os encargos fiscaes da mercadoria e augmentar gradualmente a exportação. As saidas por Santos continuam a apresentar o mesmo rythmo, não tendo havido, portanto, nenhum collapso inquietador nos embarques.

O ministro da Fazenda, declarando que absolutamente não se cogita de aggravar o café com impostos ou taxas novas, confirmou implicitamente que a execução do plano adoptado em novembro não tem soffrido soluções de continuidade. Nem seria possivel que assim acontecesse, de vez que a estatistica commercial, concernente á circulação da nossa mercadoria ouro, é o melhor attestado do acerto da nova orientação.

Devemos reportar-nos ás cifras? Podemos fazel-o, para documentar os factos, como na realidade se apresentam: de dezembro ao ultimo dia de março, a exportação subiu a 3.509.837 saccas. Feito o cotejo entre o primeiro trimestre de 1937 e o primeiro deste anno, a média do augmento, no segundo periodo, orçou por 500.000 saccas. De resto, emquanto progredimos, não obstante o recuo no consumo mundial, decrescem no saldo favoravel os cafés de outras procedencias.

* * *

Que outras vantagens poderiam ser almejadas apenas em quatro mezes *de juizo?*

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis predominando os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas melhorando de dia em São Paulo e bom com nebulosidade forte a principio nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande onde se elevará de dia. Ventos variaveis frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom com nebulosidade á tarde e á noite e instavel com chuvas após. A temperatura foi estavel. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21º6 e minima 15º5, respectivamente até 13 horas e ás 6 horas e 35 minutos e as medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 14º0 e minima 18º3. Os ventos foram variaveis frescos por vezes com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em Minas e E. do Rio e bom nos demais Estados. A's 9 horas era entre nublado e encoberto, com chuvas em alguns pontos de Minas e Estado do Rio. Os ventos foram variaveis, fracos, predominando calmaria.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em S. Paulo e bom nos demais Estados com nevoeiros esparsos. Choveu em Castro e Rio Grande. A's 9 horas era bom nublado com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Palavras do Presidente

Quando iniciámos a campanha contra a desenvoltura do Integralismo, que então ameaçava céos e terra, fizemos as mesmas affirmações que estão contidas nas palavras com que o presidente da Republica agradeceu á homenagem popular, bastante expressiva, que lhe foi prestada. Salientámos a equivalencia dos seus methodos e objectivos com os methodos e objectivos dos extremistas vermelhos. Puzemos em relevo a dissimulação dos que "disfarçavam os seus appetites com as invocações mais caras e arraigadas em nossas consciencias — Deus, Patria e Familia". Referimo-nos aos "auxilios recebidos de fóra, com o que se compromettia a soberania do Brasil". Predissemos que os propositos do Sigma eram os do assalto ao poder, sem olhar a meios para chegar aos fins. Como o Communismo, o Integralismo era "merecedor do repudio da opinião publica", que realmente o repudiava, soffrendo, porém, as offensas da sua arrogancia tolerada e — por que não dizel-o? — incentivada.

A advertencia ficára e se perdera sem éco, afim de que, dias mais tarde, a evidencia dos factos lhe comprovasse a justeza. E que dolorosa evidencia! "Os inimigos da Patria erigiram a violencia e o odio faccioso em norma de acção", entregando a cidade "a méros sicarios sem qualificação social e profissão conhecida".

Confirmou-se, assim, o que não era necessario prophetizar, e é o proprio sr. Getulio Vargas, com a sua autoridade de chefe de uma nação que hoje, mais uma vez, lhe é reconhecida, quem o diz em termos que correspondem ao sentir de todos os seus concidadãos. Dil-o, para assegurar aos que não têm motivo para descer da sua palavra honrada, que não faltarão a justiça e punição aos culpados de tanta hediondez, onde quer que se occultem; "nos cargos publicos, que trairam; no seio da sociedade, que macularam, deshonrando as tradições de lealdade e o sentimento christão dos brasileiros".

Os beneficiados

Já se fez um calculo, mesmo por approximação, sobre o total dos operarios ruraes do paiz, aos quaes tambem favoreceu o decreto-lei que instituiu o salario minimo? Não é recenseamento facil. Mas cada municipio deve conhecer, mais ou menos, a quanto sóbe o numero de seus trabalhadores agricolas. Uberaba, por exemplo, o progressista municipio do triangulo mineiro, já realizou a conta.

A população rural desse municipio é de 47.160 pessoas, localizadas em 3.997 propriedades agricolas, numa extensão de 9.664 kilometros quadrados. Deduzidos daquelle total os proprietarios, apura-se que o municipio de Uberaba conta 44.168 trabalhadores agricolas.

Mais de metade da população, que é de cerca de 84.000 habitantes. Calcule-se agora, em vista do total dos trabalhadores ruraes de um municipio mineiro, a quantos milhões subirá o numero de operarios agricolas do Brasil, considerando-se a enorme massa do proletariado agricola de São Paulo, só por si capaz de pesar na balança, accrescida das consideraveis parcellas fornecidas pelos outros Estados, todos, sem excepção de um só, essencialmente agricolas ou muito mais agricolas do que industriaes, mesmo não computando as industrias agricolas.

E' essa a volumosa população beneficiada pelo decreto do salario minimo.

O perigo da duplicidade

Ao lado da abundancia e da perfeição dos armamentos usados pelos integralistas que assaltaram o Palacio Guanabara, denotando sua excellente organização material, outro facto existe, para o qual não é de hoje que chamamos a attenção do poder publico: a presença, nas hostes desse partido, de militares em funcção, pertencentes ao Exercito e á Marinha.

Estranhámos ha tempo, em hora opportuna, que um individuo pudesse simultaneamente obedecer a dois juramentos: um ao Exercito ou á Marinha e outro á organização partidaria em que se filiou. E fizemol-o porque sempre sentimos a anomalia dessa situação duplice. Um soldado ou um marinheiro só póde conhecer uma farda: a de sua corporação militar. Um soldado ou um marinheiro só póde conhecer uma ordem politica: a do Estado em que está integrado. Sem essa unidade de ideal e essa unidade de aspecto exterior, isto é desde que possa cultuar mais de uma divindade e até usar mais de uma insignia está desfeita a unidade militar, que constitue a base mais segura da ordem publica e do proprio Estado. A tolerancia liberal póde conceber que o cidadão, embora pertencente a uma corporação militar, dispa a sua farda para exercer um direito politico, mas de maneira nenhuma póde admittir que elle se divida numa especie de dicotomia, fazendo da politica um segundo credo, capaz de absorver e até de annullar o primeiro, isto é: para sermos claros, capaz de tornar o soldado do Estado subordinado ao soldado do partido.

A chacina da madrugada de quarta-feira veiu mostrar quanto tinhamos razão, combatendo essa esdruxula symbiose. A propria guarda do Guanabara, no momento da investida, e certamente em virtude do conluio propiciado por semelhante anomalia, estava entregue a um desses amphibios, integralista e soldado a um tempo, com duas fardas, duas consciencias e duplice personalidade. A vida do presidente da Republica lhe estava entregue, porque o governo, infelizmente, não cogitára ou não tivera aso de compenetrar-se, até áquelle momento, do perigo que offerecia essa existencia ostensiva, dentro das corporações militares, de homens de duas caras. E no momento preciso, em que se teria imposto uma attitude sua, de ponderada energia em harmonia com a funcção de que estava investido o soldado, este esqueceu que o era, norteando os seus actos pela bussola dos integralistas, e sobrepondo á farda de sua corporação, a do seu partido. E, como esse militar, quantos não se encontrariam em semelhante condição?

O grande factor de cohesão de um povo como o nosso, para cuja tranquillidade tanto contribuem as forças armadas, e, sem duvida, a disciplina militar. E esta se torna impossivel desde o dia em que, a pretexto de uma ideologia, o soldado encontre, para collocar em contraste superior com seu legitimo superior, um "chefe" que o arraste ao caminho da ambição e do crime.

A gloria da Redemptora

Tratando-se do meio seculo da lei da Abolição, não é possivel esquecer o que o civismo do povo de Juiz de Fóra fez em honra da Princeza Isabel. Não ha muitos annos, foi ali o logar, unico no paiz, onde se ergueu o monumento á gloria da Redemptora. O mineiro adeantou-se na sua gratidão á benemerita filha de dom Pedro II, expondo á admiração do publico, a imagem em bronze e marmore, daquella que extinguiu o captiveiro no Brasil.

O monumento é obra do esculptor Humberto Cozzo. No pedestal, acha-se um escravo que levanta as mãos para a Regente do throno em signal de agradecimento.

A escolha do local foi elogiada. E' o bello parque de Marianno Procopio, doação do conde Ferreira Lage ao Municipio. Florido e elegante, na sua conservação caprichosa, as autoridades contam sempre com o auxilio espontaneo da população, que nisso dá um esplendido exemplo.

Deveu-se a iniciativa da homenagem, por todos os titulos merecida, ao nosso collaborador o escriptor Raul de Azevedo, quando ali dirigia os serviços regionaes de Correios e Telegraphos. A' sua idéa, realizando conferencias e festas que produziram a receita indispensavel, associou-se o povo de Juiz de Fóra num gesto de verdadeiro civismo. E foi entre applausos enthusiasticos que no paiz se viu erguer o primeiro monumento perpetuador da tão illustre e veneranda memoria.

Escravos... e escravos

O homem só se avilta pelo espirito.

Aquelle que é submettido á escravidão pela força das circumstancias, vencedoras da sua vontade, e recebe os grilhões que transformam o seu corpo em méra machina de trabalho, esse não será um escravo se conservar a sua independencia interior, se mantiver o espirito alerta, revoltado contra a fatalidade e prompto a sacrificar a vida na luta pela liberdade. Pódem as correntes fazer vergar o physico que não cederá a alma, embora esta padeça, sem acceitar, a pressão da lei que nivela, se não inferioriza, o homem ao animal.

Mas aquelle que espontaneamente abdica dos seus direitos de homem consciente e livre, que acceita a substituição da sua vontade pela de outrem e se esforça por impôr a mesma sujeição aos demais, esse é o verdadeiro escravo, mais escravo do que o agrilhoado, porque este o é, rebelde de espirito, apenas no corpo, e aquelle assim se apresenta porque em tal condição colloca a torre de menagem do sentimento humano — o caracter.

Commemorando o 13 de maio reverenciamos uma data em que nós, brasileiros, nos redimimos de uma ignominia — a de haver forçado creaturas a viverem privadas da plenitude dos direitos humanos.

Estigmatizando as doutrinas, ora enterradas, do Sigma e formando como um só homem no combate aos que visaram plinizar o Brasil, nós cumprimos o dever de preservar o nosso paiz da sua transformação numa senzala.

Grandes, pois, eram aquelles que sendo escravos agiram como homens e se submettiam, opprimidos de corpo mas não de alma.

Infinitamente pequenos são aquelles que sendo livres agem como escravos e se submettem, espontaneamente, de corpo e alma.

Responsabilidade

Em nosso commentario de hontem sobre a natureza e o processo do *putsch*, que é um méro assalto e não tem a caracteristica do acto revolucionario, pois o acto revolucionario completa uma inquietação geral, ao passo que o *putsch* busca formar artificialmente a inquietação por meio dos attentados individuaes, ou seja pelo crime commum, assignalámos o engenho com que os cabeças do golpe integralista frustrado se attribuem a pratica, isoladamente, do que aconteceu, constituindo elles uma especie de ala avançada no Integralismo.

Essa attitude, que parece reivindicar nobremente a parte maior das responsabilidades, revela apenas hypocrisia. Mesmo admittindo que houvesse hoje no Integralismo duas alas — uma avançada, outra conservadora — é impossivel isolar as responsabilidades, até porque, dada a hypothese do exito, a supposta ala conservadora reclamaria seus direitos, que a ala só agora dita avançada fatalmente lhe reconheceria, por motivos obvios de composição em torno da victoria.

Assim como, no exame dos delictos communs, o que logo se procura é ver a quem aproveita o crime, no triumpho eventual do *putsch* integralista, ainda quando ninguem o procurasse, teria de apparecer o immediato interesse do Integralismo.

A improvisação, como argumento circumstancial, da pretendida ala avançada não póde, pois, reivindicar, para alguns integralistas, com a exclusão de outros, a parte maior das responsabilidades. Tem o objectivo — este, sim, patente e claro — de separar na punição ou, em outras palavras, de eximir da acção publica e juridica attinente ao crime um certo numero de responsaveis, por coincidencia os mais graduados, o que é do espirito totalitario em seu automatismo, onde o unico individuo pensante é o chefe. Não attingido o chefe, alcançados embora seus agentes principaes, o designio central permanece immune; mas nem por isto é menos importante o papel do chefe pela ordenação que imprimiu a toda a marcha do designio, inclusive em seus insuccessos.

Ora, a pretendida ala avançada não surgiria no seio do Integralismo desconhecendo-a o chefe, não só porque ao chefe tudo era submettido como porque á intelligencia aguda de um chefe não escapam nunca as transmutações de seus legionarios, sob pena de não ser elle chefe.

O Integralismo, por seu chefe, soube, conseguintemente, que se formava a ala dita avançada, cuja existencia, a titulo de avançada, só devemos admittir para argumentar. Que fez contra ella, se ella ia além da doutrina integralista? Nada fez. Nada fez, digamos, por omissão, que seria no caso uma fórma de cumplicidade. Nada fez, ainda, porque jámais a desautorizou, e só pela condemnação publica, em tempo habil, poderia hoje o Integralismo invocar a irresponsabilidade de seu chefe no *putsch* mallogrado.

Tudo isto são conjecturas, que figuramos pelo prazer de raciocinar. Ha, comtudo, os factos. O Integralismo não poderá supprimir sua historia.

A historia do Integralismo, tão nova que não é necessario aprendel-a nos compendios, registra uma série de discursos de seu chefe, que a radiodiffusão levou a todos os ouvidos do Brasil, onde a maneira apocalyptica desse outro evangelista, que a ilha de Patmos não acolheu, pois veiu de Tremembé ou Xiririca, annunciava profundas reformas e sobretudo lentos, sabios martyrios applicaveis a todo aquelle que não fosse integralista ou em relação ao Integralismo se mostrasse apenas indifferente.

Seduzidos pelo éco dessa escola literaria, alguns suboradores da causa foram ao ponto de falar em fuzil e muro... De resto, na expressão vaga dos "castigos exemplares", tantas vezes pronunciada, o proprio chefe autorizava e propunha o terror.

A propaganda integralista, principalmente na phase da campanha eleitoral para presidencia da Republica, foi um permanente estendal de ameaças — de ameaças que nem sequer induziam a sorrir, tão presto os integralistas as executavam aqui e ali, no ensejo de suas reuniões, de seus comicios, de seus desfiles ostentosos, perturbando o trafego em muitas cidades populosas, antes que a policia viesse recolher os mortos e feridos.

O Integralismo foi, assim, uma intranquillidade que sempre augmentou. No meio social e no meio familiar, vincava dissidios entre os brasileiros, gerando a desconfiança, creando e alimentando inimizades, fixando separações. Seu triumpho, obtido mesmo em acto regular da posse do poder, seria uma catastrophe sem limites na exacerbação do animo da victoria. Alcançado pelo *putsch*, essa modalidade do crime commum, não deixaria aso para a minima inveja aos bandos sertanejos que matam para assaltar e assaltam para roubar.

Foi, portanto, uma felicidade que o governo pudesse, como poude, com o concurso da força publica, vencer o golpe, a um tempo de extrema violencia e inconcebivel traição, desferido pelo Integralismo contra a Patria.

Apurando agora a autoria material dos executores do golpe, é impossivel della eximir os autores intellectuaes pela subtileza de que havia no Integralismo duas alas. O Integralismo era um só, em sua doutrina como em seus methodos, em seus chefes como em seus coadjuvantes. Se tragicamente acabou, teve o epilogo forçado, logico, consequente de tudo quanto fez, de tudo, emfim, quanto pregou e aconselhou.

Uno o Integralismo, una é a responsabilidade a estabelecer. Nada de confusões na culpa, quando não havia nenhuma confusão no systema da propaganda!

"La commedia é finita!"

Como que em scena final de uma peça theatral, disse Hailé Selassié o seu adeus á Sociedade das Nações, um "adeus para sempre", como elle proprio affirmou perante uma assistencia escolhida. E tomando os ares de herõe vencido mas não humilhado, desceu as escadarias do palacio, emquanto os representantes dos governos da Grã Bretanha e da França, curvando-se respeitosamente, apresentavam despedidas ao ex-Rei dos Reis, tratando-o por "Vossa Majestade". Desceu, então, o panno, para o preparo do scenario de nova comedia, á qual se seguirão outras e outras peças, pois o repertorio do instituto genebrino é grande e variado.

O mais imponente, no entanto, de todos esses espectaculos vae ser aquelle, aliás fatal, do desapparecimento da propria Sociedade, quando chegar a sua desaggregação derradeira com os effeitos pyrotechnicos dos discursos de separação. Ahi, então, vibrará a assistencia, não apenas deslumbrada com esse *Crepusculo*... da *Liga*, mas altamente satisfeita com o fim da mais lamentavel de quantas exhibições de hypocrisia tem conhecido o mundo até hoje.

Quando mais tarde se escrever a historia do areopago *manqué* do lago Leman e se contar o modo desleal e doloroso como foi durante dois annos tratado o ex-Negus, á sombra dos principios juridicos de que a Sociedade das Nações se proclama defensora, hão de ficar as gerações futuras estarrecidas deante da constatação de haver occorrido em pleno seculo XX tão grande vergonha numa assembléa formada pelos governantes de varios dos principaes paizes.

E se um dia Hailé Selassié ainda vier a reconciliar-se com a Italia nada se terá a censurar, porque muito menos queixas ha de ter o ex-Negus do paiz que o combateu de armas na mão e frente a frente, do que daquelles que o deixaram succumbir depois de animal-o na luta com promessas e, uma vez vencido, ainda o offenderam prestando-lhe uma homenagem irrisoria — ao chamal-o "Vossa Majestade".

Cauções de titulos

Em uma das suas ultimas reuniões, o Conselho Technico de Economia e Finanças discutiu a conveniencia de dar faculdade ao Banco do Brasil para fazer operações com titulos da divida publica da União, Estados e Municipalidades.

O sr. Lima Campos accentuou que ainda o anno passado, em dado momento, o Banco applicára em emprestimos 3.180.000 contos. Desse total, 52 % correspondiam a emprestimos aos poderes publicos, 18 % a emprestimos ao Departamento Nacional do Café, e 30 % a emprestimos a outros bancos e ao publico.

Mais de metade, portanto, das operações foram feitas com o governo, e menos de um terço com particulares.

Com referencia a titulos, o Banco do Brasil transige apenas com os federaes, dos quaes possue regular volume.

Depois de estudar o que se passa no Banco de Inglaterra, o sr. Lima Campos opinou a favor de alterações nos estatutos do Banco para permittir emprestimos privados sob caução de apolices federaes, estaduaes e municipaes, mas desde que o producto da operação se destine a fins reproductivos. Fez ainda restricções para que não tenha o Banco completa liberdade de julgar da opportunidade dos negocios, e que não sejam os titulos, em caso algum, levados á Carteira de Redesconto.

Não seria desacertada a limitação do volume dessas operações. Os 52 % dos emprestimos aos poderes publicos com os 18 % dos emprestimos ao Departamento Nacional do Café, orgão cuja officialização é facto reconhecido, perfazem 70 %, que é a percentagem real das transacções officiaes do Banco do Brasil no computo geral dos seus emprestimos.

Convenhamos que é muito, mesmo porque a Caixa Economica tambem realiza operações com os governos, não sendo pequena a somma por ella confiada á União, alguns Estados e algumas Municipalidades.

Instruir

A interventoria fluminense commemorou brilhantemente o dia 13 de maio. Bastar-lhe-ia, para realce da sua cooperação, não apenas symbolica, mas sobretudo assignalavel como iniciativa patriotica, a publicação do decreto que creou setenta escolas e doze grupos escolares no Estado. Não sabemos de outro modo mais digno de encomios, de homenagear as datas que marcam as etapas de nossa evolução politica e social, do que encaminhar para as escolas os brasileiros ainda mergulhados na ignorancia.

Esse recrutamento de intelligencias constitue um dos mais decisivos factores do engrandecimento e da prosperidade do paiz em todos os sectores da actividade nacional: politico, moral, economico e social. Mas, para essa realização, o primeiro passo não é obrigar o analphabeto a aprender, é dar-lhe a escola em que elle deve ingressar, attendendo, ao mesmo tempo, ao dispositivo legal e ao espontaneo impulso da propria consciencia.

Que adeantaria, por si só, a exigencia da lei, se as escolas não bastam para conter a consideravel população infantil em edade escolar? Essa população cresce anno a anno. Se proporcionalmente não augmentarem as escolas, é claro que a massa dos analphabetos, sem embargo da sancção legal que obriga a frequencia escolar, irá em assustadora progressão crescente.

E um Estado que abre setenta escolas e funda doze grupos, cada um dos quaes comportará muitas classes, passa a occupar logar de relevo digno de registro, no plano da campanha contra o o analphabetismo, constituindo, além disso, um estimulo e um exemplo para as outras unidades federativas.

Caixas Escolares

Esse caso das Caixas Escolares nunca foi definitivamente esclarecido, nem regulado. E isso só tem servido de motivo para aborrecimentos entre as proprias autoridades da educação municipal.

Agora, acaba de ser nomeada uma commissão de superintendentes do Ensino Elementar para organizar as ditas Caixas. Organizar o que já existe ha muitos annos, e que está em pleno funccionamento, começa por ser esquisito. Mas a surpresa não fica ahi. As professoras, os paes e os alumnos são os contribuintes. Realizam festas de diversos typos, todas com o intuito declarado de beneficencia, isto é para que dêem fundos ás instituições de amparo á instrucção. Pois, apezar de serem os elementos mais apreciaveis para a prosperidade das Caixas, nenhuma professora, nenhum pae figura na alludida Commissão.

A exclusão não obedece sequer a um methodo pedagogico. As professoras, que cuidam dos livros, do vestuario, da alimentação e de outras providencias complementares ao bem-estar da creança, deviam ser contempladas nesse comité.

Se o director do Departamento da Educação do Districto Federal indagasse de um inquerito ha tempos aberto nessa repartição, onde se fazem revelações de graves irregularidades nas Caixas, veria que só os superintendentes não bastariam para o serviço que deseja realizado com o exito indispensavel.

A Baixada Fluminense

Ao saneamento progressivo da Baixada Fluminense deve corresponder o esforço governamental no sentido da rapida colonização das terras agricultaveis.

Acha-se em condições de ser lavrada, entre Bemfica e Vigario Geral, uma área superficial calculada em seis milhões de metros quadrados, valendo trinta e seis mil contos.

Já era tempo de se proceder á entrega dessa gleba apreciavel, situada nos suburbios da cidade, ao Ministerio da Agricultura para se iniciar ali a lavoura intensiva, orientada por processos modernos. A transformação de mangues imprestaveis em terras saneadas e ferteis exige compensações que não pódem ser encontradas na ausencia de cultura ou, melhor, no abandono.

A colonização da Baixada Fluminense representa grande desafogo para a cidade. A pequena lavoura, no Districto Federal, é rotineira e precaria. Nota-se, pelo augmento constante do preço das verduras e frutas, que a população da cidade luta com sérias difficuldades para se abastecer de elementos primordiaes na alimentação diaria.

Nunca houve empenho na administração para resolver esse problema de modo satisfatorio. Hoje, surge essa opportunidade para se minorar um pouco a absurda carestia da vida no Districto Federal. O governo deve aproveital-a.

O BILHETE ROUBADO

BASTOS TIGRE

Acaso, fatalidade, sorte, destino, são nomes varios com que costumamos mascarar a nossa ignorancia encyclopedica sobre todas as coisas que por si mesmas não se explicam.

Se um facto acontece de um modo diverso do que esperavamos, não encontramos, para isso, uma razão plausivel; mas, como vivemos constantemente numa ancia inexplicavel de tudo explicar, attribuimos ao destino a responsabilidade do desvio verificado na marcha normal dos successos quotidianos.

Essas considerações quasi philosophicas me passam da cabeça para a mão a proposito do caso recente do bilhete de loteria roubado e premiado, episodio cheio de imprevisto e pittoresco e que o outro jogo, o do bicho-verde, veiu relegar ás ultimas paginas do noticiario.

Toda gente sabe que o habitual, o consuetudinario, de um bilhete de loteria é sair branco; se muita gente os compra é porque o amor instinctivo do azar está de tal fórma enraizado na especie humana que ninguem perde tempo em examinar as probabilidades de acerto que um certo jogo lhe offerece: se é de "um" para "um milhão" pouco importa; o jogador apostará, na esperança de encontrar a agulha no immenso Hymalaia de palha.

Se o normal do bilhete é ser branco, não quer isso dizer que não aconteça, de vez em quando, sair um bilhete premiado; e a esse facto chama-se a "sorte", que logo se attribue ao Destino ou a qualquer dos seus synonymos.

E logo se vem a descobrir uma série de coincidencias ligadas ao numero sorteado: palpites, sonhos, presentimentos, etc.

Ora, isso é complicar enormemente a obra simples do Acaso; que um numero, de entre cem mil outros, seja premiado é admissivel, se o jogo foi honestamente feito; mas que caiba o premio áquelle justamente com que se sonhou, que se viu na placa de um automovel, ou numa cedula, é transformar todos os jogos em *sweepstakes*.

Por isso considero que comprar um bilhete de loteria é ser optimista; mas compral-o, de accordo com o determinado palpite, é ser idiota.

* * *

O Ary de tal que furtou os gasparinhos da velha atira-se a qualquer bilhete sem sequer lhe ver o numero; não acredita em palpites. Tambem não acredita na propria sorte — e os factos vieram provar que tinha razão. Por isso adquiriu as fracções com o fim determinado de revendel-as, a preço de liquidação, fazendo concorrencia á Empresa das Loterias. Adquiriu-as, é certo, sem as pagar, usando de dólo, má fé e outras artimanhas previstas pelo Codigo; mas, para assim proceder, teria elle razões que de certo exporá em juizo.

O caso, entretanto, não teria importancia de maior se o bilhete de que indebitamente se apropriou Ary, cumprisse o seu dever de sair branco; Ary jámais imaginou a possibilidade de que o maldito lhe pregasse a peça de ser premiado. Ary não é optimista.

Nesta altura entra o Destino com os seus pandegos caprichos: ser um bilhete furtado, nas condições em que o foi aquelle, já é, por si, um facto loterico, insolito, rarissimamente occorrente. Que corram as rodas e espheras e seja esse mesmo numero, exactissimamente este e não outro o premiado com mil contos, passa dos limites, deixa de ser obra do Acaso para ser arte do Sacy. Um legitimo *sweepstake* com centenas de milhares de cavallos e outras tantas de numeros.

* * *

E' Ary um homem de sorte? No sentido orelha-da-sorte da palavra não ha duvida que o é. O seu mal é não ser jogador; essa virtude é que o perdeu.

Jogador, teria elle guardado o bilhete, na esperança de apanhar a "bruta"; assistiria á extracção, com a alma nos olhos e o sangue aos pulos; uma vez apregoado o numero satanicamente feliz, correria elle a receber a bolada, descontando o bilhete, a pretexto de não querer apparecer e desejar fugir aos mordedores. Não falta na cidade quem faça dessas transacções rapidas; de resto, ellas poderiam ser effectuadas com diversos, aos gasparinhos.

E a velha vendedora de bilhetes? perguntarão. Essa, creatura simples, mas de senso commum, não acreditava na sorte grande; quando estrilasse já seria tarde; e o Ary já estaria longe, fazendo companhia ao autor do crime do Edificio Carioca e a tantos outros nossos desconhecidos e... da policia... Um homem com quinhentos contos no bolso é muito difficil de ser encontrado...

Mas Ary não é jogador. Homem de acção, vive do seu trabalho deshonesto, sem appellar para os azares da sorte. Nem sempre é um bem a virtude.

* * *

Mais peso que elle tiveram os compradores, em terceira mão, dos gasparinhos roubados. A sorte acariciou-os, beijou-os, fez-lhes festinhas e, no momento em que iam para estreital-a nos braços anciosos, zás! a perfida passa-lhes uma rasteira e foge, fazendo-lhes caretas!

O caso está "sub-judice". Vae ser resolvido pelo Direito que é coisa muito differente da Justiça. A Lei, ao que leio nas folhas, assimila os "felizardos" do caso aos intrujões, pelo facto de terem comprado objectos furtados. E' uma lei que vem do tempo dos affonsinhos, muito longe do tempo dos gasparinhos. E', pois, "legal" que percam os premios em favor da velha. E' "legal"; mas será justo? Teriam os compradores um meio de verificar a procedencia do bilhete? Essa verificação é exigida, quando se compra um bilhete, como ao adquirir-se na rua uma joia ou um chapéo Panamá?

Um bilhete de loteria é um titulo ao portador; se alguem recebe em pagamento uma certa quantia em notas, verdadeiras, não vae indagar como aquelle dinheiro foi adquirido. Tal fosse o caso, e as transacções commerciaes ficariam muito reduzidas...

Mas eu estou assumptando com base na justiça que é um sentimento primario e não no direito que é uma sciencia superior e complicada.

Fosse eu o juiz na causa e resolveria a questão pelo processo simplista, valendo-me da *unwritten law* da justiça rudimentar: A, B e C, etc., que compraram os gasparinhos furtados, mas o fizeram de perfeita boa fé, sem meios de verificar-lhes a procedencia, nem que a isso fossem obrigados, receberão os premios que lhes tocam. A, B, C, etc., que nenhum esforço fizeram para ganhar este dinheiro, entregarão á velha bilheteira furtada 20 % da importancia dos respectivos premios.

Custas pelos respectivos advogados.

* * *

Ahi está como eu resolveria o caso. Todos ficariam satisfeitos, inclusive a logica e o bom-senso. A velha, com os seus oitenta contos e beiradas, do apurado final, teria o bastante para viver feliz o resto de seus dias. Ao passo que, com quatrocentos e tantos pacotes, dentro de um anno, não terá nickel...

Não faltarão Arys para lhe proporem negocios.

PERDEM OS NACIONALISTAS HESPANHOES UM DOS SEUS GRANDES CHEFES

A morte, hontem, em Sevilha, do general Cabanellas

Sevilha, 14 (United Press) — Acaba de fallecer o general Cabanellas.

— O fallecimento do ex-presidente da Junta Nacional, verificou-se á 1 hora da madrugada de hoje.

N. da R. — Apparentemente de menos brilho que seus companheiros de campanha, mas da mesma maneira util á causa que os nacionalistas vêm defendendo ha quasi dois annos, o general Cabanellas, a principio chefe da Junta Governativa de Burgos, foi em seguida inspector geral do exercito franquista. Como muitos officiaes de sua época, o general Cabanellas participou das varias campanhas coloniaes hespanholas, notadamente na de Marrocos, tendo obtido varias das suas promoções por merecimento. Durante o regimen monarchico não gozou de sympathias, pois com difficuldade conseguiu os premios a que tinha direito, pelo facto de serem conhecidos os seus pendores republicanos. Ao tempo do primeiro gabinete do sr. Azana, sendo commandante militar da região andaluza, funcções que lhe foram confiadas por sua notoria adhesão á Republica, coube-lhe a tarefa de reprimir com punho de ferro uma rebellião, em Sevilha, de elementos esquerdistas. De fins de julho a 1 de outubro de 1937 foi o chefe da junta a que alludimos em começo. Ao ser resolvida a unificação dos commandos militares e civis nas mãos do general Franco, passou a exercer a inspectoria do exercito nacionalista e com o concurso dos generaes Juste e Davila, tocou-lhe a delicada missão de coordenar as necessidades da actual guerra. Foi nessas funcções que a morte o colheu, perdendo assim os nacionalistas um dos seus elementos mais capazes e leaes.

NOTAS DIARIAS

Roosevelt e a reorganização administrativa

A mais séria derrota até hoje soffrida pelo presidente Franklin Roosevelt foi incontestavelmente a que lhe infligiu a Camara dos Representantes ao rejeitar o seu projecto de reorganização administrativa. E' verdade que a maioria contraria a essa iniciativa foi realmente insignificante, pois o total de votos *contra* foi de 202, ao passo que os *pró* ascenderam a 196.

Apezar disso, porém, o revés experimentado pelo *New Deal* não deve ser subestimado, pois a sua principal causa consistiu na adhesão de mais de cem democratas ao ponto de vista irreductivelmente hostil á administração Roosevelt sustentado pelos republicanos. Em consequencia disso a imprensa norte-americana está agora preoccupada, sobretudo, em prevêr as repercussões que esse facto irá provocar na vida politica do paiz.

Dentro de alguns mezes realizar-se-ão eleições geraes para a renovação total da Casa dos Representantes, de uma parte do Senado e dos governos de mais de trinta Estados da União.

Não é difficil avaliar a immensa importancia dessas eleições que irão mostrar a tendencia predominante na opinião publica norte-americana em face da luta tremenda que se vem desenrolando entre os partidarios e os adversarios do *New Deal*.

O presidente Roosevelt ainda não declarou francamente se pretende ou não fazer da approvação de seu projecto de reorganização administrativa o *pivot* de toda a proxima campanha eleitoral. Mas os jornaes norte-americanos se mostram unanimes em affirmar que, de qualquer fórma, esse projecto terá forçosamente que tornar-se a questão decisiva a ser posta deante do povo dos Estados Unidos.

A reorganização administrativa proposta pelo presidente Roosevelt ao Congresso de seu paiz é um emprehendimento de tamanha relevancia e significação que se póde, sem nenhum exagero, consideral-a a medida de mais duradouro e profundo alcance já elaborada desde o inicio da realização do programma do *New Deal*. A sua approvação seria de molde, com effeito, a transformar de modo completo o systema da administração norte-americana que em certos de seus aspectos se conserva lamentavelmente inadequado ás presentes condições da vida economica e social dos Estados Unidos.

O Estado contemporaneo se distingue antes de mais nada por sua feição administrativa accentuada, não sendo por isso de estranhar que uma das preoccupações hoje dominantes por toda parte seja o augmento da efficiencia da administração publica. E' o que Roosevelt visa principalmente com o projecto rejeitado pela Camara dos Representantes por motivos de ordem partidaria, ou por inspirações de caracter puramente demagogico.

Urbano C. Berquó

O rompimento das relações diplomaticas do Mexico com a Grã-Bretanha

"Não tem o direito de analysar a situação domestica da republica", é o que diz a nota mexicana em resposta á Inglaterra

Londres, 14 (Associated Press) — O subito rompimento das relações diplomaticas do Mexico com a Grã-Bretanha continúa a ser motivo de profundo pasmo em todos os circulos. A noticia da inesperada resolução do governo do sr. Cardenas surgiu como uma bomba, e as autoridades recusam-se a fazer qualquer declaração immediata a respeito do acontecimento.

Os primeiros vespertinos ostentavam hoje, em titulos garrafaes, dizeres como este: "Onda de sentimento anti-britannico no Mexico!" Mas nenhum commentario acompanhava o noticiario a respeito do desenlace brusco da questão do petroleo.

A legação mexicana recebeu a noticia do rompimento hoje cedo e o ministro mexicano diz que até agora não recebeu instrucções acerca de sua retirada. Entretanto as noticias aqui recebidas por telegramma diziam que a legação no Mexico foi fechada e que os archivos ficaram sob a guarda do consulado geral.

A acção vigorosa do Mexico desconcertou, sem duvida, as autoridades de White Hall, mas os adversarios do governo vêm desde ha algum tempo criticando o facto de Londres ao mesmo tempo em que toma uma attitude conciliatoria na Europa, gritar muito alto quando se trata do Mexico.

A desapropriação pelo Mexico das companhias petroliferas britannicas em seu territorio constitue a causa de toda a situação. Desde o mez de março do corrente anno, a Grã-Bretanha tinha mandado duas notas energicas, pedindo a restituição das propriedades petroliferas confiscadas. A terceira, enviada na semana passada, pede summariamente o pagamento das prestações annuaes atrazadas correspondentes á indemnização por velhos prejuizos causados durante as revoluções internas do Mexico. Ao mesmo tempo a Grã-Bretanha vem fazendo todos os esforços no sentido de impedir o uso de navios-tanque britannicos para a exportação do petroleo mexicano.

O sr. Neville Chamberlain, falando na Camara dos Communs, em 29 de abril, annunciou o embargo sobre o petroleo mexicano em qualquer contrato do governo, até que se fizesse um accordo satisfactorio a respeito das propriedades confiscadas.

A politica internacional do Mexico e a Grã-Bretanha tambem têm estado em desaccordo a proposito do problema da não-intervenção na Hespanha. O general Lazaro Cardenas, campeão decidido do direito que assistiria á Hespanha legalista de comprar armas, não póde deixar de se collocar em posição contraria á Grã-Bretanha, partidaria insistente do principio da não-intervenção.

A noticia do rompimento das relações diplomaticas veiu encontrar fechadas ou silenciosas as casas commerciaes. A primeira reacção do publico foi de grave preoccupação deante das difficuldades que teriam os cidadãos britannicos para obterem protecção e para realizarem transacções commerciaes no Mexico.

Até aqui, sempre que se acharam envolvidos os interesses da Grã-Bretanha no Mexico, buscaram-se e encontraram-se soluções amistosas. Um exemplo disso está no que occorreu com a convenção anglo-mexicana de 1930 a proposito dos prejuizos no valor de um milhão de libras que teriam soffrido subditos britannicos no Mexico, devido a actos revolucionarios.

Todavia a nota de Cardenas rompendo as relações, devido á "attitude hostil" que attribue á Grã-Bretanha e a sua referencia ao facto de que a propria Grã-Bretanha tambem deixou de satisfazer compromissos monetarios internacionaes, deixa poucas esperanças de uma conciliação.

As noticias chegadas da cidade do Mexico, desde hontem annunciavam a principio que o Departamento de imprensa do governo mexicano preparava uma declaração informando sobre a retirada do seu ministro plenipotenciario em Londres, sr. Primo Villa Michel. Immediatamente depois chegava a noticia do rompimento das relações diplomaticas, em seguida á apresentação de tres energicas notas do governo britannico protestando contra o confisco das propriedades petroliferas e o não pagamento da prestação annual correspondente a 1 de janeiro, da indemnização pelos prejuizos que teriam soffrido cidadãos britannicos durante o periodo revolucionario.

A Grã-Bretanha, a principio, enviara duas notas protestando contra a expropriação da firma Aguila e allegando que essa medida não se justificava "devido ao facto do governo mexicano ter deixado de cumprir até mesmo as suas obrigações existentes". A resposta mexicana diz que a Grã-Bretanha "não tem o direito de analysar a situação domestica da Republica". E observa: "Tomo a liberdade de chamar a attenção de v. ex. para isso, tanto mais quanto me parece opportuno lembrar o facto de que mesmo Estados poderosos, tendo a seu commando recursos abundantes, não se podem orgulhar de estar em dia no pagamento de todas as suas obrigações financeiras". Estas ultimas palavras são consideradas como uma referencia ás dividas de guerra européas aos Estados Unidos.

Espera-se que a Grã-Bretanha responderá ao gesto do governo mexicano com a remoção do ministro plenipotenciario na cidade do Mexico, Owen O'Malley, o qual — segundo despachos aqui recebidos — já declarou que em vista da attitude do Mexico não ficará unilateral. O sr. O'Malley recebeu a notificação da decisão de retirada da representação diplomatica do Mexico em Londres, quando foi convidado a comparecer ao Foreign Office, afim de receber cheques no valor de 361.737,17 pesos que deveriam ser pagos em 1 de janeiro como prestação annual.

Em Londres o addido á legação do Mexico declarou aos representantes da imprensa que a noticia sobre o rompimento causou "grande choque". Lembra-se a proposito que ainda na quarta-feira ultima o embaixador mexicano e a sra. Villa Michel assistiram á primeira recepção na Côrte por parte dos soberanos, durante a actual temporada.

O Mexico e a Grã-Bretanha entraram em uma crise diplomatica pela terceira vez durante um periodo de dois decennios. Presume-se em certos circulos que o governo de Londres, que já annunciou sua "intenção de proteger os interesses britannicos", procurará seguir o rompimento das relações diplomaticas de medidas economicas destinadas a fazer que com a administração Cardenas se chegue a um accordo. Ignora-se, todavia, que forma poderiam assumir semelhantes medidas.

Nos meios officiaes, em face do primeiro rompimento diplomatico adoptado por iniciativa de outro paiz, no espaço de um seculo, annuncia-se que será tomada "em consideração" a attitude mexicana. Mais tarde o ministro Villa Michel, durante a conferencia de meia hora que manteve no Foreign Office communicou as instrucções recebidas para que fechasse a legação e deixasse Londres, num gesto de protesto contra a subita exigencia do pagamento da prestação atrazada, correspondente ao estipulado na convenção anglo-britannica sobre as reclamações decorrentes da guerra civil.

Certa personalidade, interrogada a respeito, declarou: "o Mexico nada tem a perder". Allega-se que todas as empresas britannicas se acham destinadas a desapparecer, em virtude da legislação mexicana que torna impossivel o funccionamento de organizações estrangeiras, de seguros, de petroleo e de algodão no Mexico. A nota britannica, que precipitou a attitude do governo mexicano, calcula a divida externa do Mexico em um total correspondente, em moeda brasileira, a cerca de dezenove milhões e quinhentos mil contos de réis, sem falar nos nove milhões e quatrocentas mil libras esterlinas das reivindicações estrangeiras, de accordo com os convenios Oca-Lamont, correspondentes em sua maioria aos capitalistas britannicos. A nota queixa-se além disso de que o Mexico, segundo todas as apparencias age parcialmente, em favor dos Estados Unidos, no que diz respeito ás obrigações.

O REPRESENTANTE DE INGLATERRA NO MEXICO VISITA O MINISTRO DO EXTERIOR

Mexico, 14 (Associated Press) — O representante da Inglaterra ministro Omaley visitou ás 18 horas o ministro do Exterior senhor Eduardo Hay de quem hontem recebera a notificação de que o Mexico retirava o seu enviado diplomatico de Londres. Depois do encontro foi annunciado que o ministro Omalley dissera que fora instruido pelo governo de sua majestade para abandonar o Mexico com todo o pessoal da legação deixando um consul geral encarregado dos negocios britannicos. O ministro commentou as noticias dos jornaes de Londres sobre o sentimento anti-britannico existente no Mexico.

Disse que sempre fora tratado com absoluta bondade e cortezia, e que nunca recebera queixas de descortezia dos subditos britannicos.

CHAMADO A LONDRES

Mexico, 14 (Associated Press) — Acaba de ser annunciado que o ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Owen Saint Clair O' Malley foi chamado a Londres.

O julgamento de Von Cramm

FOI CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO O CONHECIDO TENNISTA ALLEMÃO

Berlim, 14 (Associated Press) — O julgamento do tennista von Cramm teve inicio ás 10,45 de hoje.

O accusado respondeu ás perguntas habituaes relativas ao local de nascimento, edade e outros dados pessoaes, depois do que seu advogado, o dr. Karl Langbehn, pediu que os representantes da imprensa e o publico fossem retirados da sala durante a duração do julgamento, ao que accedeu o tribunal.

A accusação contra Von Cramm é a de continuas violações do artigo 175 do Codigo Penal, durante o periodo entre 1931 e 1936. O artigo em questão determina que a homosexualidade é punivel perante a lei. O juiz, antes de iniciado o julgamento, declarou que o processo do famoso tennista foi marcado para 5 de março do corrente anno, sendo adiado, em seguida, para 21 do mesmo mez.

Berlim, 14 (Associated Press) — O tennista Von Cramm foi sentenciado a um anno de prisão.

Berlim, 14 (Associated Press) — O tribunal que julgou Von Cramm concluiu que o famoso tennista é culpado por ter mantido "relações immoraes" com um judeu chamado Manasse Herbst, de 18 annos de edade, que emigrou para Jerusalém a 15 de março de 1936.

Berlim, 14 (Associated Press) — O tennista Von Cramm foi julgado perante o "Schoeffengericht", o que significa que foi mais um julgamento do jury do que somente pelo juiz.

Berlim, 14 (Associated Press) — O judeu Manasse Herbst, ao qual se associou o tennista Von Cramm, dando lugar á condemnação desse ultimo, extorquiu uma quantia entre 20 e 30 mil marcos ao famoso campeão da raquette.

Berlim, 14 (Associated Press) — O juiz que presidiu ao julgamento do tennista Von Cramm declarou que este ultimo confessou ter sido arrastado á companhia do judeu Manasse Herbst em consequencia de não ser feliz com sua esposa, da qual se divorciou em seguida, e que então se arrependeu.

Berlim, 14 (Associated Press) — O juiz que presidiu ao julgamento do tennista Von Cramm declarou que as glorias conquistadas para o sport allemão, a juventude franceza e o seu passado foram consideradas como attenuantes.

— O jury opinou que as relações de Von Cramm com o judeu Manasse Herbst, de 18 annos, constituiam crime grave, especialmente depois do "caso Roehm", que lhe deveria ter servido de advertencia.

A constituição do novo gabinete da Belgica

Bruxellas, 14 (Associated Press) — O sr. Paul Spaak forma o novo gabinete que mereceu approvação do rei Leopoldo e designou o posto de ministro da Economia e Finanças para um especialista não parlamentar.

Spaak annunciou á imprensa que logo que recebeu o convite se apressou em procurar os nomes para organizar o novo gabinete.

A solução "deve ser encontrada ainda hoje" — informou o organizador. Os nomes dos novos ministros não foram annunciados o que indica ainda não ser inteiramente escolhido o gabinete. As declarações dizem porém que hoje que será apresentado ao parlamento da Belgica um programma financeiro, possivelmente pretendendo um decreto de poderes limitados para imposição de novas taxas e grandes córtes no orçamento. Além do posto de ministro de economia e finanças, o da defesa nacional será occupado por um membro tambem não parlamentar que se sabe ser o general Denis. Ao envés de 14 ministros do ultimo governo, o novo gabinete constará de apenas 10.

Bruxellas, 14 (Associated Press) — A preoccupação do sr. Spaak de collocar technicos nos postos do novo gabinete indica que o novo gabinete é um gabinete de direcção grandemente administrativa. Presume-se que como primeiro ministro o sr. Spaak occupará tambem a pasta de ministro do Exterior que já fôra. Acredita-se que o liberal Max Leo Gerard que era secretario do rei Alberto, conhecido economista, será o ministro das Finanças.

Ante a ameaça de uma "guerra doutrinal preparada pelas chamadas democracias"

Os Estados totalitarios serão "um bloco e marcharão unidos até o fim", exclama Mussolini no seu discurso de hontem em Genova

Genova, 14 (Associated Press) — Mussolini chegou a esta cidade hoje ás nove horas e meia da manhã a bordo do couraçado "Cavour", em sua primeira visita ao historico porto de mar da Italia, num periodo de doze annos.

Dez mil "balillas" de uniforme, achavam-se reunidos em frente á enseada afim de saudar o Duce, no momento em que o vaso de guerra escoltado por quarenta submarinos e trinta outros vasos de guerra, surgiu deante do porto. Mussolini percorreu as ruas embandeiradas e cheias de genovezes frementes de enthusiasmo, em direcção da Piazza della Vittoria, onde uma immensa multidão já o aguardava e onde deveria pronunciar o discurso esperado para as onze horas.

Nesse discurso, o chefe do governo começou por advertir que os Estados totalitarios serão "um bloco e marcharão unidos até o fim", em face de qualquer ameaça de uma "guerra doutrinal preparada pelas chamadas democracias".

Mussolini declarou que quer a paz, "mas — accrescentou —, devemos estar preparados, com todas as nossas forças para defendel-a, especialmente quando ouvimos discursos, mesmo do outro lado do Oceano e sobre os quaes nos cumpre reflectir. Deve ser excluida, talvez, a hypothese de que as chamadas grandes democracias estejam effectivamente preparando uma guerra doutrinal. Sabemos, entretanto, que em um tal caso, os paizes totalitarios formarão immediatamente um bloco e marcharão juntos para uma finalidade".

O Duce exprimiu desconfianças acerca do eventual exito das negociações italo-francezas, e disse: "Ellas continuam em progresso, mas estamos em posições oppostas na Hespanha. Elles querem que Barcelona triumphe, ao passo que nós desejamos a victoria de Franco".

Referindo-se ao accordo ultimamente concluido com a Grã Bretanha, assim falou Mussolini: "No fundo da divergencia, que pôs as relações dos dois paizes em serio risco, havia, uma grande incomprehensão, e — digamos francamente — muita ignorancia.

A seguir collocou a ultima pá de cal sobre o projectado pacto de quatro potencias quando disse, perante as multidões enthusiasmadas, que "a frente de Stresa foi sepultada e — no que diz respeito á Italia — sepultada para sempre". E' provavel que com essas palavras tenha querido assegurar a Hitler mais uma vez que o eixo Roma-Berlim nada tem a temer de uma reconciliação italo-britannica ou italo-franceza.

Reperiu-se novamente ás divergencias entre a attitude da Italia com relação á absorpção da Austria em 1934 e em 1938, dizendo que entre essas datas "correu muita agua sob as pontes do Tibre e do Danubio assim como sob as pontes do Tamisa e do Sena".

Sobre o eixo Roma-Berlim declarou Mussolini que "embora permaneçamos fiel a elle, isso não nos impediu, ao mesmo tempo, de seguir uma politica de accordos; assim realizamos um entendimento com a Yugoslavia e a paz reina nas plagas do Adriatico".

"O accordo que reina entre Londres e Roma é um accordo entre dois imperios e estende-se do Mediterraneo ao Mar Vermelho e ao Oceano Indico, pois estamos dispostos a respeitar esse accordo escrupulosamente e tambem acreditamos que é intenção do governo britannico fazer com que elle tenha caracter permanente.

"O ultimo discurso, que pronunciou o Primeiro-Ministro Chamberlain era uma tentativa para emergir do labyrintho dos logares-communs e reconhecer em toda a sua majestade o poder da Italia fascista".

As referencias de Mussolini aos discursos e ás palavras pronunciadas do outro lado do Oceano reflectem a crescente irritação com que o governo italiano encara as prevenções anti-fascistas dos Estados Unidos. Esse resentimento, que nos ultimos dias provocou varios revides da imprensa peninsular intensificou-se principalmente depois do discurso de Woodring. As palavras do Secretario de Estado Nekes tornando a Italia um dos violadores do Pacto Kellogg e o facto do Departamento de Estado ter deixado de reconhecer a soberania da Ethiopia figuram entre os factores desse resentimento. "Em 11 de março a Italia encarou um facto que exigia importante decisão, da qual dependia a confusão ou a paz, e portanto o destino da Europa. Como esse acontecimento veio de surpreza, mas era previsto como uma consequencia logica de certos factos, respondemos immediata e claramente. Os inimigos da Italia, anti-fascistas de todas as castas, ficaram terrivelmente desconcertados e entregaram-se a manifestações de ira verbal. E' claro que elles queriam um choque entre dois Estados totalitarios, o que seria a peor de todas as complicações, pois teria aberto a porta ao bolchevismo na Europa.

"Conforme já foi dito, não foi uma necessidade, mas sim nossa vontade o que dirigiu nossa attitude, e tudo quanto succedeu de então para cá serve para proval-o. Respondemos ainda uma vez aquelles que do outro lado das montanhas nos lembram o que fizemos em 1934 e lembramos tambem ao povo italiano que de então para março de 1938 correu muita agua sob as pontes do Tibre e do Danubio, assim como sob as pontes do Tamisa e do Sena.

E como as aguas fossem mais ou menos tumultuosas, sobre a Italia, empenhada em um supremo e gigantesco esforço, impuzeram-se sancções que ainda não esquecemos".

"Entrementes todas as pretenções diplomaticas e politicas, que corriam sob o nome geral de Stresa, morreram e foram enterradas, e no que nos diz respeito, nunca mais resuscitarão". "A Italia fascista — continuou — não podia mais assumir indefinidamente o papel desagradavel e inutil, que coube á velha Austria dos Habsburgos e de Metternich, de se oppor a um movimento das nações para a propria unidade".

"Hoje — proseguiu — dois mundos, o mundo germanico e o mundo romano se acham em contacto immediato e sua amizade permanente e collaboração darão impeto; ao que se espera, a esta era que só póde ser fecunda. O eixo ao qual temos permanecido fieis, não nos impediu de entrar em entendimentos com outros povos"...

Concluindo, assim falou o Duce: "Camaradas genovezes! O regimen fascista tudo fará para augmentar vosso trafego maritimo e expandir vossas iniciativas industriaes. Aquelles que imaginam a luta pela anarchia, que será proseguida com o maior vigor, como inimiga do commercio, estão errados. Isso não é verdade. Tambem é falsa a theoria de que os regimens cesaristas sacrificam a industria pequena e media, bem como a actividade commercial. A verdade é exactamente o contrario. As directivas de nossa politica são claras. Queremos a paz e eu posso vos dizer que a Allemanha nazista quer a paz na Europa, não menos do que nós.

Queremos a paz, mas estamos promptos para defendel-a, especialmente quando ouvimos discursos, até do outro lado do Oceano, que nos fazem reflectir".

Em seguida ao discurso Mussolini assistiu ao lançamento da quilha do novo couraçado "Impero", de trinta e cinco mil toneladas.

INTERCAMBIO BELGO-SUL AMERICANO

Navio motor "Copacabana"

Deverá ser, ainda este mez, incorporado ao serviço da America do Sul, o navio motor "Copacabana", primeiro de uma série de tres navios eguaes, construidos na Belgica para a Compagnie Maritime Belge, afim de attender ao trafego, sempre crescente entre aquelle paiz e a America do Sul.

E' interessante saber-se que, em 1937, a União Belgo-Luxemburgueza comprou, ás republicas sul americanas, mercadorias no valor de francos 2.816.000.000, tendo-lhes vendido, em egual periodo, francos 1.647.000.000, representando, respectivamente,.... 2.216.000 e 883.000 toneladas.

Como uma sympathica homenagem ao nosso paiz o primeiro navio da série recebeu o nome de "Copacabana", a majestosa praia de nossa capital, cuja belleza já é muito conhecida na Europa.

Navio mixto, deslocando 13.500 toneladas propulsionado por um motor Diesel que lhe assegura uma velocidade de 16 milhas horarias, o "Copacabana" foi apparelhado com tudo quanto ha de mais moderno e mais perfeito, de modo a permittir a mais rapida e efficiente manipulação de cargas, dispondo, tambem, de dois porões frigorificos, divididos, cada um em diversos compartimentos que poderão ser mantidos sob differentes temperaturas, especialmente destinados ao transporte de laranjas e bananas do Brasil.

Attendendo tambem ao augmento consideravel de passageiros e turistas, esses novos navios foram dotados de installações do extremo conforto para 25 passageiros em 1ª classe e 120 na classe turista, alojados em cabines espaçosas e todas externas e a preços muito modicos.

Seguindo o "Copacabana", já foram lançados e serão dentro de breve prazo incorporados ao serviço, os navios motores "Piriapolis" e "Mar del Plata", em tudo identicos ao primeiro, e que, como este, receberam nomes das mais bellas praias do Uruguay e da Argentina.

O programma federal de prophylaxia e tratamento das doenças mentaes

Hontem, ao ensejo da inauguração da Secção Ulysses Vianna da Colonia Juliano Moreira, o ministro Gustavo Capanema expoz, no seguinte discurso, o plano que o governo federal ora está executando, relativamente á prophylaxia e tratamento das doenças mentaes:

"Sr. Presidente:

Entra v. ex., pela segunda vez, neste grande estabelecimento de sciencia e de caridade, para inaugurar obras de vulto que emprehendeu e realizou.

As primeiras palavras que os que aqui estão dirigem a v. ex. são as do respeitosa e cordial saudação ao presidente e ao chefe.

CARACTER PROVIDENCIAL DA OBRA DE GOVERNO

O traço mais saliente e significativo da obra politica de v. ex. é o caracter de universalidade que ella possue.

V. ex. jámais incorreu no erro de escolher determinados problemas administrativos e consagrar-lhes toda a preferencia, abandonando completamente ou relegando a segundo plano os demais problemas.

Esta orientação, que é propria dos superficiaes, dos opportunistas, dos apressados, dos que trabalham em busca das consagrações ruidosas e momentaneas, nunca foi a orientação de v. ex., que sempre soube considerar o governo como o exercicio de uma missão grave e que sempre soube attribuir a essa missão o sentido providencial, que lhe têm dado, pelos seculos afóra, os chefes de genio.

O authentico e perfeito chefe de governo é o que age providencialmente, segundo a feição divina, isto é, de animo disponivel, sympathico e receptivo ás solicitações geraes, com uma tenção e um fervor permanentes, e com a capacidade de ver e considerar, de organizar e resolver todos os problemas da sociedade, os faceis e os difficeis, os que são apontados pela multidão e os que são visiveis apenas aos olhos de uma minoria, os que nascem de necessidades actuaes e urgentes e os que se referem aos reclamos de um futuro inevitavel.

E' assim que v. ex. tem exercido o governo. Todos os problemas, uma vez que se refiram a uma necessidade grande ou pequena da sociedade, despertam o seu interesse, e v. ex. os ataca com um plano certo e seguro.

PROBLEMA DE MAGNA IMPORTANCIA

Aqui estamos deante de um problema importante, antes do mais porque é um problema que nasce do soffrimento humano. As psychopathias são males que acarretam padecimentos angustiosos. Mas essa importancia ainda decorre do facto de ser cada vez mais avultado o numero de psychopathas, de todas as variedades, em nosso paiz, e deste outro facto de que as psychopathias determinam, directa ou indirectamente, muito mais do que geralmente se pensa, e com um alcance de significação gravissima, perigos, perturbações e desastres de ordem social.

Apesar de sua importancia, a este problema, até o advento de v. ex., não foi dada, na esphera federal, a devida consideração, por esta ou por aquella difficuldade que se foi repetindo. Os serviços anteriormente realizados, poucos e descontinuos, não tiveram o alcance de uma obra ordenada e segura.

Foi v. ex., sr. presidente, que se propoz a realização desta obra, resolvendo enfrentar o assumpto de maneira decisiva, e fazendo, para isto, organizar o plano geral dos serviços federaes de combate ás doenças mentaes.

PLANO FEDERAL DE COMBATE ÁS DOENÇAS MENTAES

Este plano comporta tres ordens de serviços: 1º, a pesquisa e o ensino; 2º, a prophylaxia mental; 3º, a organização hospitalar.

A pesquisa e o ensino

Trata-se, em primeiro logar, como providencia de caracter fundamental, de estudar as doenças mentaes e de preparar os technicos de sua hygiene e de seu tratamento.

Esta parte do plano pertence ao numero das actividades a serem permanentemente realizadas pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Será ahi organizado o Instituto de Psychiatria, destinado á pesquisa scientifica e installado como centro do ensino da cadeira dessa especialidade.

Outras faculdades de medicina, universitarias ou não, promoverão, em nosso paiz, a pesquisa e o ensino da psychiatria, concorrendo o governo federal, na medida das necessidades, para que taes serviços sejam realizados com efficiencia.

A prophylaxia mental

Outro lado do problema, que vem merecendo o cuidado de v. ex. é a prophylaxia mental. E' materia difficil, cuja definitiva organização é objecto de estudo.

A tarefa, neste terreno, é das mais preciosas: envidar os meios tendentes a evitar as doenças mentaes.

Os resultados obtidos das actividades até agora realizadas constituirão a base do serviço systematico, que é preciso montar.

A organização hospitalar

Em terceiro logar, cumpre installar o apparelhamento hospitalar para o tratamento dos psychopathas. O governo federal age, neste particular, por dois processos: no Districto Federal, pelo processo directo, montando e administrando os hospitaes; e, nos demais pontos do paiz, pelo processo indirecto, collaborando financeira e technicamente com os poderes publicos locaes para a realização dos serviços por elles organizados.

A collaboração com os poderes publicos locaes não póde ser ainda iniciada, estando o esforço federal ainda voltado para a organização hospitalar do Districto Federal, dado o enorme numero de doentes mentaes aqui existentes, oriundos em grande parte do interior do paiz, e que necessitam de immediata assistencia.

O apparelhamento hospitalar para psychopathas no Districto Federal comprehende os seguintes orgãos: a) Colonia Juliano Moreira, destinada a doentes chronicos em regimen de assistencia; b) Colonia Gustavo Riedel, destinada a doentes chronicos sob o regimen de pensionistas; c) Hospital Psychiatrico, destinado a doentes agudos; d) Instituto de Neuro-Syphilis, destinado ao tratamento da syphilis como causa de doenças mentaes; e) Instituto de Psychiatria Infantil, destinado a creanças; f) Manicomio Judiciario, destinado a loucos criminosos.

O governo federal actua com persistencia na execução deste grande programma, organizando os projectos adequados e realizando as obras previstas.

COLONIA JULIANO MOREIRA

Voltemos agora os olhos para os serviços que hoje estão sendo inaugurados.

Aqui estamos dentro da Colonia Juliano Moreira. Este estabelecimento, a que v. ex. quiz dar o nome do notavel psychiatra brasileiro, consistia, até ha bem pouco tempo, apenas de um nucleo de pavilhões, edificados lentamente, de 1913 a 1930. Este nucleo, localizado na entrada, com capacidade para setecentos e cincoenta doentes, constitue hoje um dos sectores da Colonia Juliano Moreira, com a denominação de Secção Rodrigues Caldas.

Ao lado deste nucleo inicial, resolveu v. ex. construir quatro grandes e novas secções, dando assim á Colonia Juliano Moreira organização completa e modelar.

Em agosto de 1936, v. ex. póde inaugurar a segunda secção, dando-lhe o nome de Secção Franco da Rocha, composta de treze pavilhões, com capacidade para seiscentos e quarenta doentes, obra na qual foram despendidos cerca de mil trezentos e cincoenta contos, dos quaes (grato é recordal-o) cem contos provieram de um donativo da Missão Economica Japoneza, que nos visitou em 1935.

E' de notar que, após a inauguração, ainda foram feitas, na Secção Franco da Rocha, mais tres edificações, na importancia de cento e vinte tres contos.

A Secção que v. ex. vem hoje inaugurar é a terceira. A ella vae ser dada a denominação de Secção Ulysses Vianna. Entram na sua composição treze pavilhões, cuja construcção e installação importaram em mil setecentos e trinta e seis contos, e que têm capacidade para seiscentos e quarenta leitos.

Estão em construcção a quarta e a quinta secções da Colonia Juliano Moreira. A quarta, que é de egual natureza das secções anteriores, terá capacidade para seiscentos leitos, e a quinta, que será um centro medico e cirurgico, comportará noventa leitos. As obras e installações destas duas secções, que estão orçadas em dois mil e seiscentos contos, serão inauguradas ainda no corrente anno.

Ficará, assim, em 1938, completamente edificada a Colonia Juliano Moreira, que, de futuro, irá sendo ampliada, a medida das necessidades.

Para aqui irão vindo os doentes mentaes chronicos que ora se encontram no velho hospicio da Praia Vermelha. E' penosa a situação desses doentes. Tiral-os de lá, dessa prisão sem espaço e sem conforto, e trazel-os para este ambiente campestre, amplo e saudavel, onde encontrem condições melhores, que permittam o seu racional tratamento, é obra não apenas de sapiente administração, mas tambem de solidariedade humana.

CONCLUSÃO

Sr. presidente:

V. ex., que, na estructuração de seu formidavel programma de governo, olhou para este lado do serviço publico federal, que o tomou na devida conta e determinou as providencias necessarias á execução de tão importantes emprehendimentos, creou mais um motivo para que o seu nome fique gravado no coração dos brasileiros, e mais um titulo de sua gloria na historia de nosso paiz."

HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL MIRANDA

Inauguração de seu mausoléo no cemiterio São João Baptista

Será inaugurado no proximo domingo, pela manhã, no cemiterio São João Baptista o mausoléo de Manoel Tavares da Costa Miranda, que tanto trabalhou pela causa republicana, formando ao lado dos discipulos de Benjamin Constant e mantendo sempre, depois de proclamada a Republica, o mesmo são enthusiasmo em defensa enthusiasta do novo regimen.

Foi o instituidor da Festa da Bandeira, festa que hoje no paiz se realiza sempre no meio de grande fervor civico.

O mausoléo, obra artistica do esculptor Heitor Usai, é todo em granito negro, tendo, em uma das paredes levantadas na cabeceira, um mosaico reproduzindo um angulo da bandeira nacional com a effigie da Republica, em bronze e em alto relevo.

A iniciativa dessa homenagem a Manoel Miranda deve-se ao marechal João de Albuquerque Serejo, e foi logo apoiada por innumeros amigos e admiradores do integro republicano e tambem por seus antigos collegas na Prefeitura, onde, depois de varios postos de destaque, chegou a occupar o cargo de director da Fazenda Municipal.

Fazem parte da commissão de homenagem, que já está em actividade, os srs. marechal João Serejo, dr. Bricio Filho, general Tasso Fragoso, dr. Mario Carneiro, general Manoel Rabello, almirante Graça Aranha, dr. Walter Fraenkel, general Horta Barbosa, Umbelino Pacheco, major Antonio Estigarribia, Antenor Rangel e commandante Affonso Parga Nina e senhora Nansi Bandeira, formando ainda outra commissão, dentro da Prefeitura, os srs. Dionysio Nascimento, doutor Julião Castello, Edgard Leite Ribeiro, dr. Lauro Vasconcellos, Benildo Osorio, Milton Caldas Barreto, dr. Edgard Graça Mello, F. A. Noronha Santos, Manoel de Lacerda Miranda, Luiz Amorim e outros.

Em nome da commissão de homenagem falará o dr. Bricio Filho havendo, ainda, outros oradores.

THEREZOPOLIS DE LUTO

Morreu o coronel Claussen, constructor de uma cidade e chefe de quatro gerações

O coronel Claussen Patriarcha de Therezopolis

No dia 3 deste mez, o "Correio da Manhã" subiu á Therezopolis para entrevistar o milagre biologico que era Henrique Fernando Claussen que ajudara Therezopolis a dar os primeiros passos na estrada do progresso e autor de quatro gerações de filhos, netos, bisnetos e cinco tataranetos.

Isto de geração directa, immediata, porque, a contarmos todos os irmãos, sobrinhos, etc., todos os Claussens de Therezopolis, seria quasi uma tentativa de recenseamento da cidade serrana...

E morreu o velho coronel Claussen. Como dissemos em nossa reportagem, o ancião havia soffrido um desastre de motocycleta que lhe havia abalado grandemente o estado geral, estando constantemente velado por um medico e por sua familia. Tanto que nem nos foi possivel falar-lhe directamente, apesar de termos sido plenamente compensados á simples vista do Viking centenario, tendo no peito a Cruz de Dannebrog e a bandeira da Dinamarca e nos labios o pavilhão de sua terra natal. Os cem annos do velho Claussen eram cem annos sadios, cheios de vida, cem annos de quem passou a vida cultivando a terra desde a madrugada até o anoitecer, respirando, o ar puro da serra, de quem construiu estradas, elevou casas, e, principalmente, viveu despreoccupadamente.

Foi o primeiro prefeito de Therezopolis, isto é, presidente da Camara em 1892, e, dahi por deante serviu vinte e tantos annos consecutivos a nascente cidade de Thereza. Desde que saiu da cidade para a serra, estabeleceu-se de uma vez, sem nunca mais querer voltar ao calor das baixadas impuras, dedicando-se a vêr crescer junto com a terra em que morava.

Vinha-se aggravando o estado do coronel Henrique Fernando Claussen que, ao ser atropelado pela motocycleta, batera com a cabeça no chão, e, embora fosse um ferimento leve, repercutiu profundamente em toda a sua constituição ainda forte, mas já centenaria.

Foi na madrugada de hontem que o patriarcha de Therezopolis começou a apresentar symptomas desanimadores. E eram 6 horas da manhã quando, rodeado de seus filhos, expirou serenamente.

O enterro será hoje, com o comparecimento das autoridades therezopolitanas e do povo todo da cidade. Não sabemos como se realizará, mas sabemos que, de accordo com a vontade do velho, o caixão será levado pelas alças até o cemiterio. "Porque, dissera elle á sua filha, todos em Therezopolis eram seus amigos e nem todos tinha automovel para acompanhar o eterro."
nem todos tinham automovel para acompanhar o enterro."

A VIDA SOCIAL

O duello

O duello de Antonio Torres com Paulo Hasslocher foi coisa engraçada. Os dois crearam um incidente pessoal, que divulgaram pelos jornaes. Torres era irreverente quando escrevia. Hasslocher, attingido por uma de suas mordacidades, revidou num tom que obrigou o pamphletario a ser violento. E o resultado foi Hasslocher pedir ao contendor uma reparação pelas armas.

Torres, que jamais manejára revólver ou pistola, não ignorava que Hasslocher era atirador eximio. Sendo desafiado, julgou-se no direito de escolher o instrumento com que se bateria. Preferiu a espada. Por um momento, imaginou-se na pelle de Cyrano de Bergerac, a jogar por terra o enorme corpo do adversario. Sua preoccupação, porém, era arranjar um florete caracteristico e que não envergonhasse o Codigo da Cavallaria. Mas onde acharia semelhante ferro?

Ephigenio de Salles foi um de seus padrinhos. O futuro governador do Amazonas conhecia bem o cerimonial. Procurou por toda a parte, inclusive nos belchiors da cidade, um aço legitimo de Toledo. Debalde. Levou o pamphletario ao Club Militar, onde um amigo solicito lhe ministrou duas ou tres lições. Torres provou tambem que nunca pegára numa espada.

O duello seria pela madrugada, na praia de Botafogo. Pouco antes da meia-noite, no Lamas, o autor de Verdades Indiscretas bebia seu chopp.

— Talvez seja o derradeiro, declarava elle, com absoluta tranquillidade.

Não assisti ao duello. Informaram-me, no dia seguinte, como os factos se passaram. Os duellistas enfrentaram-se de espadagão, desses que se usam nos esquadrões da Policia Militar. Foram cutiladas de cego, á tôrto e á direito, embora não attingissem os respectivos alvos. Ephigenio, indignado, berrava, pulando de um ponto para outro e chamando os adversarios á ordem. Nenhum attendia. Afinal, porque Torres apresentasse ligeiro arranhão, o incidente ficou encerrado, lavrando-se uma acta.

Mais tarde, cada qual de seu lado, Torres no bar Nacional e Hasslocher no hall do Palace Hotel contavam a historia. Ambos se riram muito de Ephigenio, que lhes déra a impressão, não de um padrinho, mas de uma sogra...

João Paragnassú

Para o Album de Mlle...

INVERNO

Noites de junho! O caborê, com [frio,
ao luar, sob o arvoredo, piando, [piando...
E ao vento as folhas lividas, can- [tando,
a saudade infeliz de um sol de [estio.

Da Costa e Silva

— Para o senso commum, os philosophos não passam de creanças grandes. Alguns, mesmo, os têm como malucos, o que, talvez, pareça mais conveniente.

PAUL SAINT VICTOR — *Les deux masques.*

Datas intimas

Completou hontem cincoenta annos de serviços prestados á Companhia America Fabril (Fabrica Carioca) o sr. Manoel Ruiz Martins que ali occupa o cargo de mestre geral. O sr. Martins recebeu por isso innumeras demonstrações de apreço e amizade.

Conferencias

Deverá realizar-se terça-feira proxima, ás 5 horas, na Academia Carioca de Letras, a conferencia do romancista e poeta cearense dr. Amóra Maciel sobre o "Abolicionismo cearense — Da antecipação do Ceará ao resto do Brasil na libertação dos escravos".

— Acha-se no Rio o sr. Richard Davis, C. S. B., de Los Gatos, California, que fará amanhã, ás 21,30 horas

geiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, Roberto Durand, Albert Hirsch e Gustave Jordan; para o Recife, dr. Antiogenes Chaves; e para Fortaleza, Fernando Alencar Pinto e dr. José Telles da Cruz.

Fallecimentos

Na casa da rua Marechal Floriano n. 177 falleceu, hontem, a sra. Assma Amar, mãe do dr. Nicolão Ossaile. O enterro realiza-se hoje, ás 3 horas.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes por alma de:

Adelina Couto Oberlaender, ás 8 horas, em Sant'Anna;

dr. Antenor Vieira dos Santos, ás 9 1|2 na Candelaria;

Nadia de Mello, ás 9 1|2, em São Francisco de Paula; Antonietta Au-

Conselhos da Ipes

Velando pela saude dos que se vão casar, já estamos preparando futuro feliz para a creança. Não para ahi a protecção á infancia. Concorrem para a sua maior resistencia ás doenças e á morte, os cuidados hygienicos á mulher gravida, a assistencia opportuna ao recem-nascido, a escolha racional da alimentação nos seus primeiros 6 mezes de vida, nos quaes nada ha mais apropriado do que o leite materno. Emfim, impõe-se uma fiscalização assidua e intelligente na edade pré-escolar.

Cuidar desses problemas é concorrer para diminuir a mortalidade infantil.

Natalicios

Faz annos hoje, a senhorita Wanda Carneiro de Oliveira Santos, filha do tenente Ulysses de Oliveira Santos e d. Ida Carneiro de Oliveira Santos.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Cremilda Alves, filha do sr. Manoel Alves, procurador do Lyceu Literario Portuguez e de sua esposa d. Leonor Gomes Alves. A anniversariante receberá, á noite, as pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem o sr. Augusto Malta, antigo photographo da Prefeitura, possuidor do mais completo album photographico do Rio antigo.

— Faz annos hoje a senhora Eunice Leoni Ramos, uma das mais distinctas professoras do Districto Federal e esposa do dr. Pedro Leoni Ramos.

— Transcorre, amanhã, dia 16, a data natalicia de d. Ubaldina Siqueira da Silva, enfermeira-chefe da casa de saude "Dr. Francisco Guimarães".

— Transcorre hoje o anniversario natalicio, da interessante menina Wilma Acydalia de Oliveira, filhinha do sr. [illegible] Casa da Moeda. Para commemorar a data, será offerecida, em sua residencia, uma lauta mesa de doces as suas amiguinhas.

16 do corrente uma conferencia sobre a Sciencia Christã, sob os auspicios da Primeira Associação Christã, do Rio de Janeiro, no Salão da Associação Britannica de Instrucção Primaria, á rua Santa Clara n. 84, Copacabana. A conferencia será em inglez, porém haverá a leitura de sua traducção em portuguez, ás 20,15.

Casamentos

Realiza-se terça-feira, ás 17 horas, na Egreja de Nossa Senhora Apparecida, do Meyer, o casamento da senhorita Dulce Pinto Caetano com o sportman sr. Clicio Batalha. Serão padrinhos da noiva, no acto religioso, o sr. Francisco Caetano Netto e d. Dinorah Pinto; e, no civil, o sr. Armando Coelho Antunes e senhora. Serão padrinhos do noivo, no acto religioso, o sr. Liberato Silva Vieira e senhorita Eunice Batalha; e, no civil, o sr. Arthur Batalha Ribeiro e senhora.

Viajantes

Destinando-se á Colombia com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Severiano:

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para São Paulo os srs. Mathias Schagen, Carlos Schmidt; para Campo Grande o sr. José Ferreira Bastos; para Corumbá os srs. Gustav Adolf Wachsmuth, Renato Wachsmuth, sr. Antonio Paulo Moura, dr. Americo Barbosa Oliveira, sr. Edgard Raja Gabaglia e a srta. Lucie Wachsmuth; para Cuyabá o dr. Louis Perlmann.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda. sob o commando do piloto sr. Von Clausbruch:

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Santos: os srs. Ernst Bremer, Joaquim Gabriel Penteado, Rudolf Meisegeier; para Porto Alegre os srs. Hermes da Gama Almeida, dr. Oscar Schmidt, James Boyle, Ernst Dorsch, José Sampaio Fernandes Guimarães, Rafael Guaspari Filho, Alpheu Ribeiro.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: sra. Luiza Ferreira, Maria José Ferreira, Dermeval Ferreira de Carvalho, sra. America Carvalho, Braulio Carvalho e sra. Elvira Brito de Castro; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Firmino Seabra, Paul Lang, José Gonçalves Quina, Sydney B. O. Curtiss, Eurico Gaewersen, George K. Fletcher, sra. Doris J. Fletcher, Octavio Monteiro Machado e Francisco Botelho.

— Com destino aos portos do Norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo, entre outros passa-

gusto Verissimo de Mattos, ás 9 1|2, no Carmo; viuva marechal Alencastro Guimarães, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Francisco Antonio Garcia Secades, ás 8 horas, em São José.

Tambem a Dinamarca trata do seu rearmamento

Copenhague, 14 (Associated Press) — A Dinamarca abandonou a these de que fazia alarde: "A melhor defesa é a ausencia de meios de defesa".

A Dinamarca trata agora do armamento conveniente da nação.

O partido dominante, o socialista, apezar da má vontade dos radicaes, com os quaes constitue governo, consentiu em acompanhar a Suecia e a Noruega, concedendo 50 milhões de corôas para fins de defesa nacional.

O motivo dessa modificação de attitude é a Allemanha nazista.

Os 50 milhões de corôas destinam-se ao armazenamento de material necessario em tempo de guerra e para acceleração dos preparativos militares já autorizados pelo Parlamento.

Mas isso é apenas o inicio.

Fala-se, talvez prematuramente, numa alliança defensiva escandinava. A Dinamarca e a Suecia, reunidas, poderão vir a fortificar ambos os lados do Oeresund, o estreito que separa os dois paizes. O Oeresund talvez venha a ter o fundo inteiramente minado, em caso de guerra.

Tudo isso daria ao "escandinavismo" um sentido que não tem ha 75 annos.

Através dos cinco annos de poder hitlerista na Allemanha, a crença da necessidade da defesa foi ganhando vulto entre a ala mais jovem dos sociaes-democratas e se communicando aos mais velhos.

Antes disso os social-democratas dinamarquezes eram tão antimilitaristas quanto os radicaes do paiz, membros do pequeno Partido Intelligentsia, com os quaes collaboram ha nove annos no governo nacional. Juntos, reduziram o exercito e a marinha a um grão de absoluta ausencia de força, com o concurso muito importante do "velho pacifista", o dr. P. Munch, o idealista ministro do Exterior da Dinamarca.

Recentemente, correram diversos rumores de que o dr. Munch se demittiria. Mas agora os primeiros 50 milhões de corôas para o rearmamento foram concedidos pelo Parlamento — com sua approvação — e elle não se demittiu. Alguns acreditam que tencione permanecer para evitar um rearmamento exaggerado.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem no stadium Brasil

Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem, á noite, excellente espectaculo pugilistico, destacando-se a peleja entre Schneider e Ceppi graças á actuação do primeiro.

Os resultados foram os seguintes:

1ª luta — Manoel Pires venceu a Mario de Almeida por k.o. no 4º round.

2ª luta — Guilherme Schneider, brasileiro, conquistou a sua mais espectacular e brilhante victoria, ao derrotar Ceppi, argentino, por k.o. no inicio do segundo round. A victoria de Schneider foi definitiva.

3ª luta — Em 10 rounds. Oswaldo Loffredo (Loffredinho) x Scarfó. O argentino luta com pouca technica, empregando a "cabeça" constantemente. Amarrando o adversario, Scarfó tira a belleza da peleja. Loffredinho levou alguma vantagem, sendo proclamado vencedor aos pontos.

O campeão brasileiro dos medios não realizou brilhante combate, quasi nunca pegando com a esquerda.

4ª luta — Virlato Monteiro x Manoel Blanco. Em 10 rounds.

Mais technico, controlado, pegando com grande segurança. Virlato Monteiro sommou pontos até o nono assalto. No ultimo round Blanco, que vinha lutando melhor que na sua estréa, reagiu espectacularmente, o que diminuiu a differença embora não tanto para autorizar um empate, que os jurados proclamaram.

A decisão não satisfez.

Chegaram a Cherburgo os brasileiros

Paris, 14 (U.P.) — A equipe de football brasileira chegou hoje a Cherburgo, a bordo do "Arlanza", sendo a primeira equipe estrangeira que desembarca em França para a disputa do Campeonato Mundial, nos proximos mezes.

A equipe das Indias Hollandezas deve chegar a Marselha na terça-feira, pelo "Baloerin", emquanto a de Cuba, vencedora da Zona Central americana, é esperada a 30 de maio em Cherburgo pelo "Queen Mary".

Foram tomadas disposições para que os jogadores brasileiros seguissem directamente para Saint Germain, a onze kilometros de Paris, onde ha todas as facilidades para os treinos, longe das tentações parisienses.

A equipe nacional franceza será seleccionada na quinta-feira, quando o sr. Gaston Barreau escolher os nomes dos futuros integrantes entre os candidatos que estão vigorosamente treinados em Chantilly. O matutino sportivo parisiense "L'Auto" publica uma lista dos provaveis componentes, na qual figuram Jordan, austriaco, que se naturalizou recentemente francez; os dois uruguayos Hector Cazenave e Pedro Duarte, e o argentino Lauri.

O jogo de amanhã, em Milão, entre as equipes nacionaes da Belgica e da Italia, fornecerá uma preciosa indicação quanto ao valor actual dos ultimos vencedores da Taça Mundial, os quaes estiveram treinando naquella cidade, desde começo do mez corrente.

Os allemães foram vencidos pelos inglezes

Berlim, 14 (Associated Press) — O team inglez de football venceu hoje a equipe allemã pelo score de 6x3, apesar dos desesperados esforços dos nacionaes para modificar o placard. Uma multidão calculada em mais de cem mil espectadores encheu as vastas archibancadas do Stadium Olympico, emquanto que muitos outros milhares de pessoas ficaram impossibilitados de assistir o jogo. Entre os espectadores do match de hoje estavam o marechal Goering, e os ministros Von Ribbentrop e Rudolf Hess.

Temporada Franceza do Municipal

"Y avait un prisonnier", de Jean Anouilh

A companhia franceza do Municipal, do "Theatre des Quatre Saisons" representou hontem um verdadeiro drama, cheio de lances emocionantes, como os das antigas tragedias, onde apparece um mundo social [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DE PORTUGAL

OS LUCROS DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Lisboa, 14 (Associated Press) — O relatorio annual da Companhia Nacional de Navegação, demonstra um lucro de 13.275 contos de réis, o que representa um dividendo de dez por cento aos accionistas. A assembléa geral resolveu conceder um voto de louvor aos principaes directores da companhia srs. Ruy Ulrich e Jayme Thompson.

UMA CORÔA NO MONUMENTO DOS MORTOS DA GUERRA

Lisboa, 14 (Associated Press) — Não obstante a insistente chuva que caiu durante quasi todo o dia, a cerimonia da collocação da corôa de flores no monumento dos mortos da guerra, por parte do almirante de Laborde, da esquadra franceza, foi grandemente concorrida. Uma linha de antigos soldados francezes veteranos da Grande Guerra guarnecia a estatua, dando vivas a Portugal emquanto o povo, enthusiasmado, respondia saudando aos marinheiros francezes.

A FUGA COMPLICADA DE PRESOS DA SERRA DO MONSANTO

Lisboa, 14 (Especial) — As autoridades policiaes continuam a investigar sobre o caso complicado da fuga dos tres presos da Serra do Monsanto.

Pelas declarações de Candido Pinto Vieira o "carcereiro" o culpado e idealizador da fuga foi o "Ballila", que, segundo o mesmo, deve ter fugido para a Argentina.

O "Carcereiro" descreveu que a evasão dentro dos caixotes destinados á conducção de estatuetas que elle executava na prisão, foi o "Ballila" quem planejou prometendo a elle e ao terceiro fugitivo, "José da Macaca" que foi recapturado no Porto, arranjarlhes passagem para a Argentina. "Ballila" entretanto, vendo-se livre tratou de fugir não cumprindo o que havia promettido. O depoente esclareceu mais as autoridades que o "Ballila" havia sido o primeiro dos tres a entrar em uma caixa, a qual foi pregada, seguiu-selhe o "José da Macaca". A caixa em que elle se metteu, tinha arames para ser presa por dentro pelo que não foi necessario pregal-a.

FERIDOS NUM DESASTRE DE AUTO-OMNIBUS

Lisboa, 14 (Associated Press) — Um auto-omnibus conduzindo membros do Congresso Agoreano que excursionavam até o castello de Almoural, collidiu com um outro vehiculo nas proximidades de Cartaxo, ficando feridas levemente varias pessoas, exceptuando-se o dr. Couto dos Santos, chefe da excursão que recebeu ferimentos graves pelo que foi recolhido a um hospital. A maioria dos membros da excursão voltaram a Lisbôa depois do accidente.

PREMIADOS OS AUTORES DAS MELHORES PEÇAS THEATRAES

Lisboa, 14 — (Especial) — O jury encarregado pelo Secretariado da Propaganda de distribuir premios aos autores das melhores peças theatraes, resolveu premiar, em primeiro logar, a peça em tres actos "Resurreição" de autoria do sr. Francisco Lage. O segundo premio coube á peça "Mau Olhado", em tres actos de autoria dos srs. Carrasco Guerra e Bento Faria.

O ALMIRANTE DE LABORDE VISITA O GENERAL CARMONA

Lisboa, 14 (Associated Press) — O almirante De Laborde, commandante em chefe da esquadra franceza surta neste porto, em companhia do ministro plenipotenciario da França, esteve em visita ao general Carmona.

O chefe da nação portugueza entreteve animada palestra com o official francez durante cerca de dez minutos.

Um capitão de fragata, sub-officiaes e sargentos transferidos para a reserva remunerada

O presidente da Republica assignou um decreto transferindo para a reserva remunerada o capitão de fragata Ramos Roubertie de Lima.

Por outros decretos, foram tambem transferidos para a reserva remunerada: no posto de segundo tenente os sub-officiaes Gastão Dutra Barroso, Henrique Boiron, Arthur de Freitas, Rufino Barbosa de Souza, Adolpho Pagani, Euclydes Hilario Lessa, Bartholomeu Ernesto Cardim, José Simões de Oliveira, Francisco Luiz de Moura, Antonio Bento Domingos, Devandes Duarte Carneiro, Augusto Ernesto de Mattos, Luiz de França e Silva, Christophoro Osorio de Miranda, Manoel Gomes, José Teixeira Rios, Eurico Ribeiro Vianna, Luiz Gonçalves, Manoel Silvano, Gumercindo Monteiro da Silva, Oscar Bolshaw de Salles, Amancipio Francisco Cauby, Horacio da Conceição, José P. Martins, Pedro Faustino Carlos, Manoel Paes da Costa, Antonio Telles Barreto, Ismael José Corrêa, Aquillino Heraclito de Lima, Waldomiro de Assis Segura, Lincoln Pinto de Sá, Marcolino Ferreira da Silva, Pedro Pinheiro Toledo, Thomaz Baptista da Silva, José Joaquim de Sant'Anna, Heitor Alves Moreira, Albino Judá Rodrigues e José Americo dos Santos; no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente: os sargentos ajudantes Januario Gomes de Arujo e Alfredo Tavares; os primeiros sargentos Angelo dos Santos, João de Aguiar, João Sampaio, Manoel Vieira dos Santos, Manoel Felix Cajuhy, [illegible]

[illegible] Manoel Rodrigues Presunto.

A EXPOSIÇÃO REGIONAL DE LEOPOLDINA

Animaes e productos derivados

A Associação Rural do Municipio de Leopoldina tomou a seu cargo a organização da exposição regional, a realizar na séde do municipio, como preparatoria da VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Depois de adquirir um optimo terreno, na divisa do perimetro urbano e situado entre a Estrada de Ferro Leopoldina e a rodovia Rio-Bahia, a Associação está construindo installações definitivas para exposições agro-pecuarias.

Nessa installação, além das exposições regionaes, sempre que necessarias, a Associação promoverá, todos os annos, exposições municipaes, dando ás mesmas, sempre que possivel, a feição de feiras.

A construcção do recinto para a exposição está bem adeantada, o que permittirá á Associação marcar para 18 de junho a abertura da exposição regional, cujo encerramento terá logar a 26 do mesmo mez.

Nessa exposição serão classificados os animaes e productos derivados que forem julgados dignos de comparecer a VII Exposição Nacional, a se realisar em Bello Horizonte de 15 a 24 de julho.

A exposição regional de Leopoldina, realisada em 1936, apesar de feita em installações provisorias, teve grande exito, conforme noticiamos em tempo opportuno, baseados nas informações do representante especial que para lá mandámos.

A deste anno, tudo faz prever, terá ainda maior successo, pois não só no municipio de Leopoldina como nos circumvizinhos reina grande enthusiasmo.

A França vae lançar um emprestimo interno de cinco billiões de francos

Paris, 14 (Associated Press) — O primeiro ministro Daladier lançou hoje uma campanha para o levantamento de um emprestimo interno de 5 billiões de francos para a defesa nacional, fazendo um appello ao povo para que em que apresenta esse fundo como "indispensavel á segurança do paiz".

O appello do chefe do governo foi feito através do radio e para todo o paiz, ao mesmo tempo em que esta capital ficava coberta de cartazes que conclamavam os francezes a subscrever esse emprestimo, á ser aberto na proxima segunda-feira, "á favor da liberdade e da paz".

Quebrou o record de distancia conquistado por Amelia Earhart

Basrah, 14 (Associated Press) — A aviadora franceza Elisabeth Lion, que partiu hontem ás 10,30 de Istres aterrissou hoje ás 6,30 (tempo local) em Abadan, na Persia, conseguindo assim quebrar o record mundial de distancia conquistado por Amelia Earhart. A distancia entre Marselha e Abadan é de, approximadamente, 4.272 kilometros, sendo o antigo record de Earhart de cerca de 3.920 kilometros.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA FELIPPE CAMARÃO

Houve, hontem, um principio de incendio na casa n.º 165 da rua Felippe Camarão, numa residencia particular, cujos moradores se alarmaram com as chammas que pareciam ameaçar todo o predio.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes compareceram promptamente, extinguindo o fogo com relativa facilidade. Foram poucos os prejuizos causados pelas chammas.

UMA MANIFESTAÇÃO DA MULHER FLUMINENSE A' FAMILIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A commissão organizadora no palacio do Ingá

Pelo destemor com que tão bem souberam enfrentar os atacantes do palacio Guanabara, na sangrenta madrugada de 11 do corrente, resolveu um grupo de senhoras da alta sociedade fluminense levar a effeito uma expressiva demonstração de solidariedade e apoio á familia do presidente Getulio Vargas, na pessoa da sra. Darcy Vargas e suas gentilissimas filhas.

Tomaram essa iniciativa as senhoras Antonio Roussoulières, Brandão Junior, Ary Parreiras, Fidelis Sigmaringas Seixas, Brasil de Araujo, Cesar Tinoco, Aldemar Alegria, Armando Ferreira, Nelson Fonseca, Braga Mury, Oscar Fonseca, Pello Ramalho, Lydia de Oliveira, Djanira Correia de Albuquerque, Adilia Gloria, mar. Flary, Moacyr de Azevedo Soares e Liberato dos Santos.

Organizada essa commissão, esteve a mesma no palacio do Ingá, hontem, afim de convidar a sra. Amaral Peixoto, mãe do interventor fluminense, para presidente da referida commissão, que será interprete do sentimento da mulher brasileira.

A veneranda senhora acquiesceu, promptamente, ao convite.

Não foi ainda designada a data dessa manifestação, que será opportunamente divulgada pela imprensa.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

INTERPRETANDO A LEI DO JURY

Bello Horizonte, 14 (Havas) — O Tribunal de Appellação do Estado, por decisão tomada hoje, reconhece que a nova lei do jury extingue a appellação necessaria e o recurso obrigatorio, que o promotor de Justiça devia interpôr nos casos de absolvição dos réos, em primeiro julgamento pelo tribunal popular.

Acredita-se que a decisão dos desembargadores da Camara Criminal do Tribunal de Appellação de Minas terá ampla repercussão em todo o paiz.

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

Bello Horizonte, 14 (Da succursal) — Entre os melhores specimens que vão figurar na proxima exposição de animaes em Bello Horizonte, devem ser mencionados os bovinos da raça Cheroleza, procedentes principalmente do municipio de Curvello, no centro do Estado.

Esses specimens já se acham inscriptos em grande numero.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES NA EXPOSIÇÃO

Bello Horizonte, 14 (Da succursal) — Já se acham abertas as inscripções dos animaes que concorrerão á VII Exposição do proximo mez de julho. O prazo terminará em 30 de junho.

Já sobe a 780 o numero de criadores registrados na Commissão Directora da Exposição. A todos foram enviados informações, pedidas sobre o grande certamen.

REDUCÇÃO DOS PREÇOS DE PASSAGENS

Bello Horizonte, 14 (Da succursal) — Está definitivamente assentado que as estradas de ferro concederão abatimento de 50 % nos preços de passagens para as pessoas que se destinarem a Bello Horizonte, durante a VII Exposição no proximo mez de julho. Muitos expositores e futuros visitantes já têm providenciado sobre a reserva de accommodações, nos hoteis da capital.

CAMPO DE POUSO PARA AVIÕES

Campos Geraes, 14 (Do correspondente) — O prefeito municipal acaba de solicitar do governo do Estado o concurso de um engenheiro para dirigir a construcção de um campo de pouso para aviões, nesta cidade, que fica justamente na linha aerea Bello Horizonte-Poços de Caldas.

O mesmo prefeito dirigiu ao governador um memorial em que sallenta a conveniencia de se proseguirem as pesquisas já anteriormente iniciadas nas jazidas consideradas petroliferas deste municipio.

Campos Geraes, 14 (Do correspondente) — A Prefeitura está installando o serviço radio-telegraphico no paço municipal, e procedendo a ligação telephonica, directa, da Estação Josino de Britto, da Rêde Mineira de Viação.

A QUEIMA DO CAFE'

Theophilo Ottoni, 13 (Do correspondente) — Até agora já foram queimadas 60.000 saccas do café da quota de equilibrio, pertencentes aos armazens desta cidade.

COMMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO

Theophilo Ottoni, 13 (Do correspondente) — Durante as grandes festas aqui realizadas hoje, em commemoração da data da abolição dos captivos, foi inaugurado, no edificio da Prefeitura, o retrato do director da Saude Publica do Estado, dr. Mario Campos, pelos relevantes serviços prestados a esta região mineira, na fundação do hospital regional para combate ás endemias.

NOVA REPRESA

Viçosa, 13 (Do correspondente) — Foi inaugurada a nova represa municipal, que poderá fornecer á cidade 300.000 litros dagua por dia. Ao acto inaugural compareceram todas as autoridades locaes e muitas pessoas gradas.

NINITO E O CIRCUITO DA GAVEA

Bello Horizonte, 13 (Da succursal) — Contrariamente ao que foi annunciado, ainda não está assentada a comparticipação do conhecido volante mineiro Ninito, no Circuto da Gavea, como representante do Estado de Minas.

O prefeito municipal prometteu entretanto interessar-se pelo assumpto junto do governador do Estado.

A VASANTE DO S. FRANCISCO

Pirapora, 13 (Do correspondente) — Devido á vasante do São Francisco, começam as difficuldades para os exportadores obterem transportes nos vapores que navegam o rio até Juazeiros.

Os productores e commerciantes das regiões ribeirinhas appellam para o governo de Minas, no sentido de ser augmentada a frôta pertencente ao Estado.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM PATOS

Bello Horizonte, 13 (Da succursal) — Noticias procedentes da cidade de Patos informam que será ali festivamente recebido o ministro da Agricultura, que foi examinar de visu as condições naturaes do municipio e da região da Matta da Corda, para o desenvolvimento do plantio do trigo.

Em Patos cogita-se da installação de mais um novo moinho, para a moagem do trigo, cuja producção será este anno muito abundante, com tendencia a augmentar.

Ha grande animação entre os agricultores daquella zona do Triangulo Mineiro.

MELHORA NO SERVIÇO TELEPHONICO

Tres Pontas, 14 (Do correspondente) — Acaba de inaugurar-se o serviço telephonico interurbano desta cidade. A primeira ligação foi feita com o gabinete do governador do Estado, em Bello Horizonte, a quem o prefeito municipal apresentou cumprimentos em nome do municipio.

O sr. Valladares respondeu agradecendo e congratulando-se com a população trespontense pelo alcance do grande melhoramento local.

Tres Pontas fica assim ligada tambem ao Rio de Janeiro e São Paulo.

O SR. FERNANDO COSTA E' ESPERADO EM UBERABA

Uberaba, 14 (Do correspondente) — E' aqui esperado com grande interesse, no dia 15, o ministro da Agricultura, que vem visitar a Exposição-Feira Agropecuaria e a Fazenda Experimental de Criação, que aqui mantem o governo federal. Ha na cidade grande numero de fazendeiros e criadores, tanto de Minas como dos Estados de São Paulo, Goyaz e Matto Grosso.

SÃO PAULO

O CEL. CORDEIRO DE FARIA DE PASSAGEM POR SANTOS

Santos, 14 (Havas) — O interventor, coronel Cordeiro de Faria, chegou a esta cidade, hospedando-se num hotel da praia, devendo regressar amanhã ao Rio Grande do Sul.

EM VISITA A' CADEIA DA CAPITAL

São Paulo, 14 (A. N.) — O professor Evaristo de Moraes realizou uma longa visita á Cadeia de São Paulo, mantendo, bem como as pessoas que o acompanhavam, demorada palestra com o director daquelle estabelecimento de reclusão e com os hospedes que, no momento, lá se encontravam. O professor Evaristo de Moraes mostrou-se bastante interessado por tudo quanto lhe foi dado observar e pelas informações que lhe foram ministradas.

PARA INCREMENTAR A PRODUCÇÃO

São Paulo, 14 (A. N.) — Proseguindo na sua acção esforçada em pról do incremento e expansão da nossa producção, mais uma campanha de grande utilidade — a campanha dos typos finos do algodão — vem de iniciar a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, pelo seu Departamento Agricola. Essa campanha será feita por intermedio do radio e da imprensa desta capital e do interior, por intermedio dos prefeitos municipaes e dos machinistas de algodão, que levarão aos lavradores e fazendeiros os conselhos e ensinamentos que se fazem precisos — e a que um grande numero ainda não obedece por desconhecer-lhes os effeitos — para, pela selecção das boas qualidades tornar-se cada vez mais intensa á procura desse producto pelos mercados consumidores.

A SOLENNIDADE DA BOLSA DE MERCADORIAS

São Paulo, 14 (A. N.) — Já passou a constituir tradição a solennidade, annualmente promovida pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, do leilão do 1º fardo de algodão das safras de São Paulo, com a applicação do producto obtido em obras de beneficencia ou em pról de instituições de caridade. Este anno, como nos demais, será egualmente realizado esse leilão e seu producto distribuido entre as instituições que opportunamente serão designadas pela directoria da Bolsa que, para estudo do assumpto, já constituiu commissão especial dentre seus componentes.

Na sua ultima reunião fixou a directoria a data de 21 do corrente para realização do leilão, logo após o pregão de abertura.

PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO DO TRABALHO

São Paulo, 14 (A. N.) — O interventor federal recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. J. Vital, ministro interino do Trabalho:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., dirigido ao ministro Waldemar Falcão, que está ausente do paiz, tenho a honra de informar a v. ex. que este ministerio receberá com a maxima satisfação a nomeação para o cargo de director do Departamento Estadual do Trabalho de qualquer technico conhecedor de legislação social trabalhista brasileira e esteja identificado com seus complexos problemas, bem como com o pensamento e acção do governo federal nesse sector administrativo. Ninguem melhor do que v. ex. para escolher a pessoa mais capaz para realizar essa importantissima funcção de articular o capital e o trabalho do valoroso Estado de São Paulo. Attenciosas saudações. — *J. Vital*, ministro interino do Trabalho."

RIO GRANDE DO SUL

15 MIL KILOS DE FARINHA ESTRAGADA

Porto Alegre, 14 (Havas) — Os funccionarios da Fiscalização de Generos Alimenticios procederam á apprehensão em Uruguayana, de 15.000 kilos de farinha de trigo, contendo materias oxydantes.

mercadoria apprehendida, que provinha do Uruguay, será reembarcada para o paiz visinho.

BAHIA

HOMENAGEM DO INTERVENTOR AOS OFFICIAES DA REGIÃO

Bahia, 14 (A. N.) — Realizou-se, no palacio do governo, a recepção offerecida pelo interventor Landulpho Alves ao tenente-coronel Paes Brasil e á officialidade da 6ª Região Militar. Compareceram, tambem, todos os secretarios e as casas civil e militar. O interventor foi saudado pelo commandante da Região, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Landulpho Alves. Vossa excellencia é o representante maximo do exmo. sr. presidente da Republica, suprema autoridade civil e militar do Brasil, como seu delegado executivo, na Interventoria do Estado da Bahia, séde da 6ª Região Militar. É com grande satisfação que o commandante e a officialidade da guarnição da Cidade do Salvador, representando, tambem, a totalidade da guarnição, inclusive do Estado de Sergipe, vêm trazer a v. ex. a manifestação de congratulações, em tres aspectos expressivos de regosijo: primeiro, pelo motivo de conhecer, na pessoa do delegado do presidente da Republica, um operoso, intelligente e competente technico, engenheiro agronomo, cheio de boa vontade e desejoso de ser util e já bastante affeito ás lides praticas das exigencias reaes, das necessidades economicas de nossa Patria, requisitos que inspiram confiança, e que como homem austero, ponderado, cheio de desejo vivo de bem servir, já tem demonstrado, por muito dos seus actos de governo, possuir os dotes dum elemento de elite e capacidade sufficiente para administrador, como precisamos em todos os Estados do Brasil; segundo porque transcorre, hoje, a data da Lei Aurea, gloriosa aos corações bem formados do povo brasileiro, motivo de regosijo e congratulações tambem a corações de soldados que somos, não apenas affeitos ás purezas das exigencias da guerra para a destruição, mas ao contrario, propensos a paz como maior garantia da ordem, para o progresso que assegura a totalização da soberania de um povo; e em terceiro logar, exmo. sr. interventor, apresentamos a v. ex. nossa maxima expressão de congratulações, pela victoria do governo da Republica contra os impatriotas que turbaram, embora momentaneamente, o rythmo da marcha do reajustamento que se processa no Brasil, sob o regimen do Estado Novo. Nós, militares, somos, realmente, a espinha dorsal da patria. A sinceridade com que servimos ao nosso Brasil, não applaude o que quer que seja que não vise a justiça, a honestidade, a instrucção, a economia, a união, o sacerdocio, tudo pela grandeza e soberania do nosso Brasil."

A PALAVRA DO INTERVENTOR

Bahia, 14 (A. N.) — Respondendo á saudação do tenente-coronel Paes Brasil, commandante da 6ª R. M., o interventor Landulpho Alves disse da satisfação com que recebia aquella expressiva manifestação. Tecendo commentarios em torno da data de 13 de maio, salientou as glorias do nosso Exercito. A' certa altura do seu discurso, o interventor frisou a maneira covarde com que agiram, na madrugada de 11, os integralistas, salientando, em termos elogiosos, a attitude das forças armadas. Agradecendo os elogios feitos ao seu governo, pelo commandante da Região, o interventor declarou ser aquella manifestação prestada, não sómente a elle, mas, tambem, ao presidente da Republica, do qual elle, assim como o commandante da Região, são aqui representantes. Finalizando, disse da confiança que os brasileiros depositam no Exercito Nacional que, felizmente, tem sabido honrar as suas glorias e suas tradições.

APRESENTADA TODA OFFICIALIDADE

Bahia, 14 (A. N.) — Após o discurso do interventor, o tenente-coronel Paes Brasil apresentou-lhe toda a officialidade da 6ª Região Militar, que se achava presente á recepção.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Marinha, da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomeando Manoel dos Anjos Moreira Pinto, para escripturario na agencia da Capitania dos Portos do Maranhão, em Tutoya.

Reformando: o 1º sargento Jorge Ferreira do Bomfim no mesmo posto e soldo de 2º tenente; o 2º sargento Antonio da Silva Bispo, no mesmo posto; ainda no mesmo posto o 3º sargento João Cardoso Moreira; no posto de 2º sargento, o terceiro Manoel Francisco; os praticantes especialistas contra-mestres Manoel Antonio Ferreira e Olympio Francisco da Silva e o cabo especialista Manoel Pedro Duarte.

Na pasta da Viação

Nomeando: Carlos de Lamare interinamente, engenheiro da classe J; agentes com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Lageado, em Matto Grosso, Rita Campos; e da agencia postal telegraphica de Ypiranga, no Ceará, Isa Freire de Andrade; José Estevam de Medeiros, ajudante da agencia postal telegraphica de Santa Luzia do Sabugy, na Parahyba do Norte; e para os cargos de agente postal Dolores Pinto de Barros, da agencia de Bairro do Pharol, em Alagoas; e Lanusa Fialho de Amorim, da agencia do correio da Pajussara tambem em Alagoas; e declarando sem effeito, a exoneração, a pedido, da agente do correio de Porto Mascarenhas, no Espirito Santo, Nubia Alcantara.

Concedendo exoneração: a Benedicta da Trindade Lessa, de agente do correio de Pajussara, em Alagoas; exonerando Marinette Calheiros Bomfim, de agente postal de Bairro do Pharol, em Alagoas, por ter acceitado outro cargo publico; e demittindo, por abandono de emprego, Elesbão Marcellino, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Urussanga, em Santa Catharina.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Olindo do Amaral e Antonio Felix Martins; aos carteiros Saturnino Marques de Jesus e José Baptista dos Santos; ao machinista de estrada de ferro Hermogenio José Ribeiro; aos agentes de estrada de ferro José Vieira da Silva Junior e Gastão de Mello Cordeiro Gitahy.

Transferindo, a pedido, o escripturario Margarida Erna Lindá Roedel, do quadro XXVIII para o quadro III e as ajudantes de agencia postal, Maria de Azevedo Marques, de Santo Amaro para Penha de França, em São Paulo; e Dora Pacina, da agencia de Penha de França para a de Lapa, tambem em São Paulo.

Approvando projectos e orçamentos: para construcção de uma casa destinada ao pessoal da turma da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e para a construcção de um desvio e um embarcadouro de gado, da linha Cacequy ao Rio Grande, ambos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Autorizando a Companhia Telephonica Brasileira a fazer a ligação de suas linhas entre os Estados de Minas Geraes e São Paulo, nas proximidades de Poços de Caldas, Cascata e Sapucahy-Eleuterio, e approvando a respectiva planta.

Desapropriando, para execução de obras do interesse da E. de F. Central do Brasil, um terreno situado em Felippe dos Santos, Minas Geraes.

Approvando novo projecto e respectivo orçamento para execução das obras de melhoramentos no porto de Itajahy.

Approvando as plantas dos pontos de aterramento do cabo submarino da Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, entre as cidades do Rio de Janeiro e Santos.

Na pasta da Agricultura

Promovendo ás classes immediatamente superiores: o technico de laboratorio José Bruno Alipio Lobo da classe K; o inspector de productos de origem animal José Bifoni, da classe J; e o technico de laboratorio João Baptista de Campos Paiva da classe J.

A INTENTONA INTEGRALISTA

O almirante Cordeiro Guerra não esteve preso

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa, a seguinte nota:

"O sr. contra-almirante Joaquim Cordeiro Guerra que se acha no momento sem commissão, não foi chamado ao gabinete do sr. ministro da Marinha na noite de 10-11 e nem esteve preso no edificio do Ministerio nessa noite. Apresentou-se, voluntariamente, na manhã de 11, ao referido gabinete, ao qual está addido."

Apprehendido copioso material bellico numa fazenda em Rezende

Rezende, 13 (Do correspondente) — Este municipio está em absoluta calma. A policia apprehendeu na fazenda de Nestor Contreiras, elemento de influencia do integralismo neste municipio, copioso material bellico.

Preso um chefe integralista de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — A policia prendeu o advogado Americo Gasparini, um dos chefes da Acção Integralista daqui. Essa prisão foi feita a pedido do chefe de policia do Rio. Continuam em extrema vigilancia as autoridades de todos os municipios.

TAMBEM FOI VISADA A ANTIGA RESIDENCIA DO MINISTRO DA MARINHA

Assaltadas as casas dos almirantes Rieken e Castro e Silva

A reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Marinha, conversando hontem, com o almirante Guilhem, soube, por um relato feito pelo proprio almirante, que na madrugada do dia 11, a sua antiga residencia foi cercada por elementos integralistas, vestindo capas, os quaes batiam á porta indagando se elle ali se encontrava. Informados de que o almirante se havia mudado os referidos individuos se afastaram sem dizer uma só palavra facto que causou estranheza aos vizinhos da referida casa, situada á avenida Maracanã n. 1.322.

Tambem as residencias dos almirantes Guilherme Rieken e Castro e Silva, segundo informações do ministro, foram cercadas pelos integralistas. O almirante Guilhem passa a relatar o assedio á residencia do almirante Guilherme Rieken, que, despertado pelos assaltantes, foi obrigado a reagir, atirando um tinteiro que apanhara em sua mesa de trabalho. Nesse momento um filho do almirante veiu em seu soccorro, empunhando uma arma de fogo, pondo em debandada os integralistas.

Na residencia do almirante Castro e Silva, chefe do Estado-maior da Armada, os mesmos elementos cercaram a casa e, depois de uma longa demora, retiraram-se sem commetter maiores desatinos.

Ao terminar a sua palestra o almirante Guilhem assegurou estar animado do mais firme proposito de assegurar a tranquillidade da familia brasileira, tendo, para tanto, assentado as necessarias providencias, visando os extremistas.

Presa quando ia saber de novidades

As casas residenciaes de certos integralistas andam sendo observadas, á distancia, pela policia. Todos os que dão, ali, as caras correm risco de serem tidos, pelas autoridades, como elementos suspeitos. Foi o que aconteceu a uma senhora que appareceu na casa n. 4 da rua Vicente de Souza, em Botafogo. Como se sabe, ali reside uma familia inteira de integralistas, cujos membros estão, todos, na Central de Policia. Trata-se da familia Elery, cuja prisão foi, já noticiada.

A casa se conserva fechada. E fora a historia amplamente noticiada era de presumir que ninguem se lembrasse de penetrar na referida casa. Vendo que a pessoa ali batera um investigador collocado ás immediações se aproximou em attendel-a. Disse-lhe a senhora que ia em visita ás pessoas da familia Elery.

— Mas a senhora não sabe que o sr. Elery e outros se acham recolhidos a logar conveniente?

— Que logar?

— Não sabe? Pois está convidada a seguir-me. Eu a levarei até onde se encontram os seus amiguinhos Elery...

E foram, com destino á Central de Policia. Ali chegados é que se soube que a detida era a senhora Arminda Belisario Tavora, filha do sr. Belisario Tavora.

Interrogada na Ordem Politica e Social, declarou a senhora que, ainda na ignorancia do que occorrera, fôra até a casa dos Elery para saber de novidades. A policia veiu a saber que d. Arminda Tavora era chefe do nucleo integralista de Botafogo.

A actuação da Policia Militar

O presidente da Republica recebeu do commandante da Policia Militar o telegramma abaixo:

"*Rio*, 11 — Apresento a v. ex. congratulações muito sinceras, minhas e dos meus commandados, pela prompta debelação do impatriotico movimento de hoje. Aproveito a opportunidade para informar a v. ex. que todas unidades desta Policia estão promptas para o que for determinado por este commando para dominar os desvairados que atacaram o palacio Guanabara foram rapidamente executadas, tendo os contingentes enviados para esse fim demonstrado acção rapida, efficiente e corajosa, conforme testemunhos dos exmos. srs. ministro da Guerra e chefe do gabinete militar de v. ex., a quem mantive constantemente ao par das medidas tomadas. Além disso, a tropa de meu commando occupou e guardou a Repartição Geral dos Telegraphos, Thesouro Nacional, centros telephonicos, usinas electricas e outros pontos sensiveis da cidade, tudo com rapidez e demonstração da mais perfeita lealdade, dando-me a mais completa satisfacção. Commando e tropa da Policia Militar sabem comprehender que v. ex. é o guia capaz de conduzir nosso Brasil aos seus altos destinos e vem mais uma vez apresentar-lhe seus protestos absoluta lealdade e completa dedicação, promptos a qualquer sacrificio que lhes seja determinado. Respeitosas saudações. — *Edgard Facó*, coronel commandante geral da Policia Militar."

Um achado compromettedor

Foi remettida para a Delegacia de Ordem Politica e Social, pelo delegado do 4º districto, sr. Bellens Porto, uma pasta contendo um fichario com mais de 150 annotações, retratos, etc., de integralistas. A pasta continha ainda volumosa correspondencia.

Figura nos papeis, repetidas vezes escripto, o nome de Lauro Barreiros, a quem se presume pertença o achado compromettedor. A pasta estava sobre uma pedra do quebra-mar da praia de Botafogo, proximo ao Pavilhão Mourisco, achando-a um menor.

Transportou os integralistas de Irajá

A policia tinha conhecimento de que o chauffeur José Ranha Fernandes é que tinha transportado, num auto-caminhão de sua propriedade, os integralistas de Irajá, na madrugada de 11, afim de engrossar as fileiras dos que attentavam contra a ordem, na cidade. Depois de cuidadosas diligencias, a Policia Municipal conseguiu descobrir que o referido motorista residia á rua Jaguaré n. 15, em Braz de Pina, para onde foi mandada uma força, afim de effectuar a prisão do agitador.

José foi encontrado em sua casa e, deante da policia, não ousou resistir. Foi preso e sua casa cuidadosamente revistada pelas autoridades. Lá encontraram estas, farto material de propaganda do credo verde, além de provas evidentes de que o motorista tomára parte activa no levante.

No mesmo suburbio foi preso tambem Orlando de Souza Louça, amigo intimo de José, e que era apontado como companheiro na agitação integralista. Realmente, em casa de Orlando a policia encontrou abundante material, que comprova a participação activa daquelle integralista na intentona.

Uma rectificação

Communicam-nos da Secretaria do Interior:

"Por lamentavel erro de copia, o discurso pronunciado pelo commandante Attila Soares, ao inaugurar na Secretaria Geral do Interior e Segurança, o retrato do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, teve o seu sentido inteiramente desvirtuado. O periodo mutilado da sua oração, que a subverteu, por completo, estava assim redigido e não como foi publicado:

"E o Estado que surge vigoroso de toda esta transformação, não é mais a fracção liberal dos individualistas dos utopistas de 89"."

Do commandante da 9.ª região e o chefe do D. M. da Força Publica de Minas

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Campo Grande*, 11 — Sciente pelo radio das noticias de tentativas feitas por elementos extremistas afim de apossarem-se do governo, felicito v. ex. por ter dominado as desordens. Esta região, que sempre tem mantido os mais patrioticos sentimentos, repudia os brasileiros que procuram destruir a Patria para satisfação de ambições e designios inconfessaveis. A tropa do meu commando está absolutamente integrada com o governo e prompta para dominar qualquer surto. Saudações. — Coronel, *A. Dornellas*, commandante da 9ª região militar."

"*Bello Horizonte*, 11 — Mais uma vez envio a v. ex. minhas felicitações pela sua admiravel bravura civica demonstrada na suffocação do movimento extremista que tanto tem perturbado a tranquillidade do nosso paiz e a bem orientada administração de v. ex., que tanto honra e enobrece todos os brasileiros, tem sido bastante condescendente para com esses fanaticos que não sabem o que querem, cujas cabeças desalmadas devem receber o castigo merecido para que não mais se reproduzam factos desta natureza. Respeitosas saudações. — Tenente-coronel chefe do D. M. da Força Publica de Minas Geraes."

Um officio ao prefeito enaltecendo a Policia Municipal

O dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, recebeu hontem o seguinte officio:

"Sr. Prefeito. E' com o maximo prazer que tenho a honra de communicar a v. ex., para os devidos fins, que fiz publicar, hoje no Boletim de Serviço, desta repartição, o seguinte elogio a que fez jús a Policia Municipal.

Desejo consignar, nesta data, o valioso auxilio prestado á sublevação integralista de hontem, pela briosa Policia Municipal, que, ainda para louvar a ordem, teve papel saliente na defesa do regimen e das instituições.

Não somente os funccionarios da corporação que estiveram em contacto permanente commigo, como tambem, a corporação, demonstraram o notavel espirito de disciplina, enthusiasmo e dedicação á causa publica, concorrendo efficazmente para que fosse rapidamente jugulado o impatriotico levante.

A todos os seus componentes, o cordial agradecimento da Policia Civil pela inestimavel cooperação e zelo com que se houveram na execução dos seus arduos deveres.

Publique-se em boletim e communique-se ao sr. prefeito do Districto Federal."

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração. (a) *Filinto Muller*, chefe de Policia."

Armas e munições apprehendidas na Penha

O sr. João Gonçalves de Lima, delegado da Policia Municipal da Penha, tem trabalhado activamente para extinguir todos os nucleos integralistas daquelle suburbio. Esmagada a trama urdida pelos camisas-verdes, aquella autoridade entrou em rigorosas diligencias, afim de varejar todos os centros que lhe vinham despertando suspeitas.

Seguindo varias pistas, o delegado da Policia Municipal tem logrado descobrir importantes quarteis de agitadores, dentre os quaes foram tomados tres, durante a madrugada de hontem.

O primeiro, localizado no morro de Bomsuccesso, forneceu ás autoridades vasto material bellico, que se achava depositado num barracão. Havia ali cinco balas de fuzil, 10 balas de calibres diversos, uma espada, livros doutrinarios do sigma, sete camisas verdes, grande numero de exemplares da "Offensiva", além de boletins de propaganda do credo do sr. Plinio Salgado.

O barracão estava completamente abandonado. Havia ali, porém, uma carteira de identidade, a qual servirá de orientação para a policia, pois o seu proprietario está sendo procurado para prestar contas ás autoridades.

Na casa n. 596 da rua Lobo Junior, residencia de Raul Moreira Cortes, um dos assaltantes da estação da Leopoldina, e que foi preso durante a repressão do audacioso assalto, a policia encontrou tambem farto material, um croquis da estação Barão de Mauá, livros de propaganda, camisas, capacetes, lenços brancos com a palavra "Avante" estampada em verde, além de uma carteira integralista pertencente a Mario José da Silva, do nucleo de Mariana, em Nova Friburgo.

Outra casa varejada pela policia, com todo o exito, foi a de n. 368, daquella mesma rua, onde reside o embarcadiço Salustiano dos Santos. Este foi preso no local e não offereceu nenhuma resistencia. Foi encontrada uma pistola F. N., balas em grande quantidade, material de propaganda, um punhal, etc.

Todos os objectos e armas apprehendidos foram levados para a séde da delegacia da Policia Municipal da Penha, de onde seguiu, mais tarde, para a D. E. S. P. S.

Restabelecida a identidade de mais um cadaver

No necroterio do Instituto Medico Legal foi restabelecida, hontem, a identidade de mais um cadaver, victima do levante integralista. O corpo reconhecido foi o do joven Dyonisio Pereira da Silva, de 24 annos de edade. Quem o reconheceu foi o seu pae adoptivo, sr. José Lago, morador á rua Mem de Sá n. 132, em Nictheroy.

O enterramento de Dyonisio foi effectuado hontem mesmo, ás tres horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Congratulações da representação brasileira na Feira de Nova York

Da commissão da representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York, o presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Cumpro o grato dever de communicar a vossa excellencia que a Commissão Executiva da Representação do Brasil á Feira Mundial de Nova York, hoje reunida e presentes os senhores Frederico Cesar Burlamaqui, Léo d'Afonseca, Raphael Xavier, Edgard Mello, Mendonça Martins, Leonidio Ribeiro, Lourival Fontes, e Barbosa Carneiro, approvou, unanimemente, votos de sinceras congratulações á vossa excellencia pela energia, coragem pessoal e nobre patriotismo com que soube dominar o tristissimo movimento rebelde irrompido na madrugada de onze do corrente, salvando, mais uma vez, o nosso querido Brasil da desgraça que o ameaçava. Respeitosas saudações. — *João M. de Lacerda*, presidente da Commissão Executiva."

Veiu de Matto Grosso a chamado

Vindo de Matto Grosso, onde era commandante da 9ª Região, apresentou-se ás altas autoridades o general João Baptista Mascarenhas de Moraes.

Esse official, que se acha em gozo de férias, foi chamado a esta capital.

Deixou o Rio, em avião, para assumir o commando do 5.º Regimento

Partiu hontem do Campo dos Affonsos, em avião militar, com destino a Curityba, afim de assumir o commando do 5º Regimento de Aviação, o tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira.

Os fuzileiros navaes recolhidos ao Hospital de Marinha

Baixaram ao Hospital Central da Marinha, por terem sido feridos na luta da madrugada do dia 11, o segundo tenente fuzileiro naval Washington Frasão Braga, os cabos da mesma corporação Arnoud Guedes de Amorim, Helio Mendes do Amaral e Octavio Severiano de Souza e os soldados, tambem da referida corporação, José Mangia Sobrinho, Arlindo José da Silva, Vicente Alves de Mattos e João Bernardo Rodrigues.

Esses militares estão passando bem, desvelando-se o capitão de fragata dr. Oswaldo Palhares, chefe da clinica cirurgica do Hospital de Marinha no tratamento dos bravos militares.

O tenente Frasão Braga, entre outros ferimentos, apresenta um no olho esquerdo, de certa gravidade.

Prefeitos municipaes integralistas

Victoria, 14 (Havas) — Os prefeitos municipaes eleitos pelo partido integralista e mantidos no actual regimen, telegrapharam ao governo do Estado communicando reinar perfeita ordem em seus municipios.

O secretario do interior, sr. Celso Calmon, respondeu que a interventoria está agindo no sentido da manutenção da ordem publica, com a adopção de medidas energicas em defesa do regimen.

Repulsa em Victoria

Victoria, 14 (Havas) — Causou geral repulsa, no seio da população ordeira do Espirito Santo, o impatriotico e criminoso attentado integralista contra o poder constituido.

Em solidariedade ao governo

São Luiz do Maranhão, 14 (Havas) — O Syndicato de Imprensa e a União dos Syndicatos Proletarios telegrapharam ao presidente Getulio Vargas manifestando sua solidariedade ao chefe do governo federal.

Manifestações integralistas em Jaboticabal

São Paulo, 14 (Havas) — Na madrugada de 11 do corrente, na cidade de Jaboticabal, elementos integralistas percorreram as ruas da cidade promovendo ruidosas manifestações, vivando o nome do chefe do Sigma. Após percorrerem a cidade em caminhões e carros de praça, tentaram assaltar a Prefeitura. A policia local effectuou innumeras prisões de integralistas, entre os quaes se encontram advogados, medicos, commerciantes e outras pessoas de projecção naquella localidade.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela sua attitude na debelação do movimento da madrugada de 11, notando-se entre elles os dos srs.:

Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguay; Cesar Vergueiro, de São Paulo; Victor Konder, de Blumenau, em Santa Catharina; Raphael Cirgliano de Juiz de Fóra; Antonio Barbosa, director do "Alfenas", de Minas Geraes; Roque Tamburiti, director da Escola de Pharmacia e Odontologia, de Alfenas; Leão de Faria, presidente da Sociedade Amigos de Getulio Vargas, de Alfenas; Waldemar Prado, director da Escola Normal Official de Ouro Fino; Vasco Giffoni, prefeito de Uberlandia; Levindo Coelho, prefeito de Ubá, Minas Geraes; Martins Prates, prefeito de Theophilo Ottoni; major Eurico Werneck, capitão Macedo Linhares, de Porto Alegre; Antonio Teixeira de Carvalho, prefeito de Montes Claros; João Baptista Alvarenga, de Muzambinho, Minas; capitão Aurelio da Silva, de Porto Alegre; João Braz da Costa Val, prefeito de Viçosa; Tuany Toledo, prefeito de Pouso Alegre; Francisco Bueno Brandão, prefeito de Ouro Fino; Gilberto Porto, de Bello Horizonte; Francisco de Salles Oliveira e Sady Carnot, de Juiz de Fóra; J. Carlos Mello, Octacilio Negrão, Annibal Petersen; José Ulmann, prefeito de Magé, Estado do Rio; Tarboux Quintella, de São Paulo; capitão Faria Lemos, Odilon Augusto de Siqueira, de Jacarehy; dr. Carlos Bento, presidente da Sociedade de Physiologia, de Porto Alegre; e tenente-coronel Waldemar Kost, da Policia do Paraná.

Um telegramma do novo interventor paulista ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu do interventor em São Paulo:

"*São Paulo* — O povo de São Paulo ouviu, com a maior emoção patriotica, as palavras de v. ex. a toda nacionalidade. Orgulha-se o governo do Estado de ser seu interprete com a reaffirmação da tranquillidade que aquellas palavras trouxeram aos corações e ao espirito da gente paulista, integrada em um só pensamento de paz e do trabalho. Por todas as forças vivas da sua actividade, São Paulo exulta com v. ex., nesta hora historica. Cordiaes saudações. — *Adhemar de Barros*."

O CHILE ABANDONA A LIGA DAS NAÇÕES

Os debates de hontem no Conselho de Genebra

Genebra, 14 (Associated Press) — O sr. Agustin Edwards, representante do Chile annunciou hoje no Conselho de Genebra, que o seu paiz decidiu abandonar a Sociedade das Nações. Essa resolução era prevista aliás desde hontem, pois os circulos chilenos tinham a informação de que o governo de Santiago instruira os seus representantes no sentido de apresentarem renuncia, caso o Conselho não concordasse hoje em dar "tratamento mais satisfatorio" ás propostas chilenas a respeito da revisão do protocollo de Genebra.

Nos mesmos circulos dizia-se que o sr. Edwards fôra instruido, outrosim, para notificar a resignação do Chile immediatamente depois da reunião do Conselho, salvo no caso de terem sido dadas satisfações julgadas necessarias ás propostas chilenas.

Desde hontem, como se sabe, o Conselho decidira que não está qualificado para emprehender a reforma reclamada pelo Chile. O sr. Edwards resolveu fazer um appello final durante a sessão de encerramento, marcada para as quatro horas da tarde de hoje. Ante o insuccesso dos esforços emprehendidos, o representante do Chile tomou a resolução de abandonar o instituto genebrino.

O choque entre dois velhos inimigos, a pequena e conservadora Suissa e a gigantesca Russia dos Soviets, a proposito da neutralidade helvetica, foi outro assumpto importante da reunião de hoje. Maxim Litvinoff e Motta discutiram sobre pormenores da resolução sobre a neutralidade até as primeiras horas da manhã. Finalmente o sr. Sandler encontrou uma formula que satisfez o sr. Motta, mas deixou Litvinoff discutindo sobre se deveria abster-se ou prejudicar a exigencia da neutralidade da Suissa com um voto contrario. Trata-se, como se póde imaginar, de uma velha pendencia, por isso que a Suissa se manifestou contraria á admissão da Russia na Sociedade das Nações.

Nos circulos francezes e britannicos dizia-se, por outro lado que o dr. Wellington Koo estava "muito satisfeito" com o texto da resolução sino-japoneza, que foi o ultimo item inscripto no programma de debates do Conselho.

Membros do Conselho da Sociedade das Nações, entrando no salão onde se effectuava a reunião publica, ouviram vozes que gritavam:

— Viva a paz na Europa! Nada fazeis por ella!

Um individuo com uma immensa barba ruiva, e que se achava na galleria destinada ao publico, acompanhava esses brados, jogando cartões postaes figurando o Christo prégando a soldados romanos. O individuo foi levado por quatro gendarmes suissos para a estação de policia, onde elle foi declarado cidadão suisso.

O sr. Motta, ao iniciar-se a sessão publica ás quatro horas e quarenta e cinco minutos da tarde, depois da sessão privada, que se prolongou das quatro ás quatro e quarenta, disse que a Suissa se acha absolutamente satisfeita com a resolução que lhe dá liberdade para não participar de sancções contra qualquer potencia considerada aggressora.

A resolução foi votada depois que o sr. Georges Bonnet e Lord Halifax fizeram breves declarações a respeito de sua convicção de que a decisão não liberta qualquer outro membro da Sociedade das Nações de obrigações.

O Conselho votou uma resolução sobre a creação de um Departamento autonomo para tratar do problema dos refugiados. Annunciou que será enviado um relatorio sobre a proposta, aos Estados Unidos e ao Brasil. O sr. Costa Durels falou a respeito da questão dos refugiados entre as quatro e quarenta e oito minutos e as quatro e cincoenta e quatro. O sr. Candler leu a resolução suissa das cinco e quinze ás cinco e vinte. Falaram em seguida os srs. Motta, Bonnet, Hallifax e Comnene, da Rumania, o qual declarou que se absteria de votar no caso da resolução sobre a Suissa.

O sr. Litvinoff, que falou entre as seis e cincoenta e cinco e as sete e sete minutos explicou que tambem se absteria de votar no caso da neutralidade suissa. Mas declarou que a Suissa não deve esperar que os membros da Sociedade das Nações lhe defendam a neutralidade quando ella rejeita as suas obrigações.

"Se a medida affectasse apenas a Suissa — disse — a URSS não faria nenhuma objecção, mas estamos convencidos de que a proposta attrahirá exigencias semelhantes da parte de outros paizes. Uma vez iniciado o movimento chegaremos fatalmente á ruina da Sociedade das Nações."

AS INICIATIVAS DO GOVERNO

Com as inaugurações de hontem, promovidas pelo ministro da Educação, ficou a cidade dotada de mais 900 leitos hospitalares

ALGUNS PORMENORES DA TRIPLICE EXCURSÃO PRESIDENCIAL NUMA TAREFA HUMANITARIA

Na inauguração do Pavilhão Ulysses Vianna da Colonia de Alienados Juliano Moreira, quando falava o ministro da Educação

O ministro da Educação havia posto hontem diversos automoveis á disposição da reportagem, afim de assistir á solennidade da inauguração de tres importantes iniciativas do governo, no seu sector, visando exclusivamente o bem collectivo. Uma era o Pavilhão Ulysses Vianna, na Colonia Nacional de Alienados "Juliano Moreira", em Jacarépaguá; outra, o Hospital Torres Homem, do Amorim, organização do sanatorio para tuberculosos; finalmente, o Instituto do Cancer, ao lado do Hospital Estacio de Sá. A partida das autoridades e da caravana jornalistica estava marcada para as duas horas, em frente ao edificio *Rex*, onde está installado o Ministerio. E realmente áquella hora sairam os primeiros automoveis, deixando os ultimos seu ponto de partida ás 3 horas, quando tambem seguiu o carro do chefe da Nação, tendo ao lado o ministro Gustavo Capanema. No mesmo carro iam o ajudante de ordens do presidente, commandante Isaac Cunha, e o director geral do Departamento Nacional de Saude, sr. Barros Barreto.

Faltando 10 minutos para as 4 horas, chegava o carro do presidente Getulio Vargas á Colonia Juliano Moreira. O presidente salta, com o ministro Capanema, seu ajudante de ordens e o sr. Barros Barreto. Tambem já ali estavam o chefe do gabinete do ministro da Educação e seus demais auxiliares, o Corpo Medico da divisão da assistencia psychiatrica do Ministerio, tendo á frente seu chefe, sr. Waldemiro Pires, o administrador da Colonia Juliano Moreira, sr. Mattoso, e outras figuras da Saude Publica. Alguns doentes, já com ordem de alta, mas ainda em seus uniformes de mescla-azul, completavam a pequena multidão festiva daquelle refugio sereno, onde se erguia a nova série de edificios, que compunham o novo Pavilhão a inaugurar. A chuva, que caira, tornára o terreno lamacento. Nem por isso, o presidente Vargas e sua comitiva afrouxaram o animo resoluto com que iam honrar a solennidade, promovida com tanto carinho pelo ministro da Educação.

Todos deixaram o carro em frente á casa da administração do novo conjunto da Colonia. E percorreu-se uma distancia de seguramente cem metros, em direcção a uma das unidades da enfermaria, pois o chefe do governo manifestava desejo de ver as obras realizadas. Na marcha para aquella enfermaria, um enfermo já com ordem de alta approxima-se do presidente. E, sem deter a marcha, o sr. Getulio Vargas recebe-lhe o cumprimento. E' um epileptico, bom mecanico.

Com o seu riso imperturbavel, o presidente ouve-lhe um pedido. Diz o hospede da Colonia que recebera sua alta. A coisa não lhe foi agradavel. Assim queria que o chefe da Nação determinasse a "seu" Mattoso que elle ainda continuasse ali, onde estava tão bem. O sr. Getulio Vargas ri-se. E dá a determinação solicitada, por intermedio do Ministro Capanema.

Finalmente, percorrem-se as "seu" Mattoso que elle ainda contendo 640 leitos, formando o conjunto do novo Pavilhão Ulysses Vianna. O presidente manifesta interesse em tudo. O sr. Waldemiro Pires vae dando detalhes. O ministro Capanema chama a attenção do sr. Getulio Vargas para o espirito de conforto que domina as installações.

A PALAVRA DO MINISTRO

A solennidade da inauguração celebrou-se logo em seguida. O ministro acompanha o presidente, seguido de todos, á casa da administração, onde o chefe da Nação ainda aprecia a installação chimica. E ali, encerrada a visita, o dr. Barros Barreto convida todos a entrarem num pequeno refeitorio, onde estavam dispostas algumas mesas com biscoitos de *champagne* e algumas taças. O ministro manda servir o vinho espumante, e então dirige a palavra ao chefe do governo. A sua oração é escutada com o maior interesse e coberta de vivos applausos.

O discurso pronunciado pelo ministro vae publicado em outro local.

O presidente agradece ao ministro com um cordial aperto de mão. Estava a solennidade finda.

O chefe da Nação, o ministro, o dr. Barros Barreto e os demais tornam aos automoveis. Antes de o carro do chefe do governo partir, delle se approxima o *hospede* da Colonia, a que alludimos. E diz para o presidente, que o acolhe com um riso de benevolencia:

— Olhe o meu pedido. Depois irei ao Cattete, com os meus papeis em ordem, para obter um emprego...

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL TORRES HOMEM

E partem todos, rumo a Ramos. Até á Colonia, haviam-se vencido uns cincoenta e tantos kilometros. Da Colonia ao Hospital Torres Homem; em Ramos, percorremos uns trinta e poucos. Ali, além do pessoal do Hospital e dos guardas sanitarios, a população local afflue á estrada, para ver e acclamar o chefe do governo.

O edificio do Hospital é uma construcção singela, mas majestosa, pela sua situação de dominio.

O presidente, o ministro, o sr. Barros Barreto e o commandante Cunha saltam do seu automovel, acompanhados dos demais, que vão chegando successivamente. Já, ali, em Ramos, vêem-se outros medicos de serviços do Ministerio. O sr. Cardoso Fontes, director de Manguinhos, lá está.

O presidente é recebido á entrada do Hospital, pelo dr. Ary Miranda, presidente da Associação Protectora dos Tuberculosos, á qual cabe administrar o hospital, em virtude de accordo com o governo. O presidente entra e percorre os pavimentos, sempre manifestando o maior interesse pelas installações daquelle sanatorio. Aprecia particularmente as varandas. E ao deixar o edificio, mesmo em frente á porta, é saudado, mais uma vez, pelo ministro Capanema, que evoca a realização do Estado Novo, naquelle dominio de soccorro humano. O seu discurso, ahi proferido, vae, tambem, divulgado em outro local.

Ainda fala o dr. Ary Miranda, que encarece a tarefa da Associação, a que preside.

E na saida, é o presidente muito acclamado pela multidão que se condensa em frente do novo Hospital. Uma senhora diz:

— Bemdito seja, presidente.

O INSTITUTO DO CANCER

Por fim, o presidente, o ministro e sua comitiva partem em direcção ao Hospital Estacio de Sá, a cujo flanco fica o novo Instituto. São mais uns trinta kilometros. E chegam todos ao Instituto do Cancer, mais ou menos, ás cinco e meia. Ali, eram todos aguardados pelo director, dr. Mario Kroeff, e seus auxiliares, como ainda pelo dr. Castro Araujo e o corpo clinico do Hospital Estacio de Sá. Muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade lá estavam. O presidente desce do automovel por entre uma salva de palmas. E atravessa uma ala de enfermarias, até penetrar a porta principal do novo Instituto.

Apesar de já fatigado, pela longa excursão, que vinha fazendo, o presidente Vargas, não quer perder detalhes. Percorre as installações do pavimento terreo, onde ficam a sala de administração e as enfermarias. Depois sobe a escada e alcança o segundo pavimento. O dr. Mario Kroeff vae prestando todos os esclarecimentos. Ali ficam salas de operações e de applicações de radio.

Naquelle segundo pavimento, cabe ao dr. Barros Barreto saudar o chefe do governo.

E, á saida do edificio, ainda o ministro Capanema faz uma summula daquelle dia de governo. Estivera-se em Jacarépaguá, foi-se a Ramos, e ali se consummava uma tarefa de bondade e de humanidade, que valia como uma das melhores realizações do governo.

Termina, acclamando o sr. Getulio Vargas. E todos, enthusiasticamente, o secundam com repetidos vivas.

A guerra civil na Hespanha

Genebra, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do governo de Barcelona, em declaração que fez hoje aos representantes da imprensa, reiterou a intenção da Republica hespanhola de salvaguardar a propriedade particular dos cidadãos americanos e de outras nacionalidades. O sr. del Vayo accrescentou: "Nem os principios nem o programma do governo hespanhol autorizam a interferencia na propriedade particular dos estrangeiros na Hespanha ou nos emprehendimentos industriaes dos americanos ou no desenvolvimento economico e commercial em que estão interessados os cidadãos de outros paizes.

O sr. del Vayo criticou a preferencia que os nacionalistas dão aos italianos e allemães na exploração dos recursos naturaes da região, que elles controlam, excluindo os outros paizes. Disse ainda o sr. del Vayo que todas as pessoas ou empresas estrangeiras prejudicadas em consequencia da guerra, serão attendidas com sympathia pelo governo da Republica.

FALLECEU O GENERAL CABANELLAS

Sevilha, 14 (Associated Press) — Falleceu o general Cabanellas na villa do marquez de Larios, perto de Sevilha, onde se achava desde que, lá tendo ido em visita, foi victimado por uma hemorrhagia cerebral.

Irun, 14 (Associated Press) — A morte do general Cabanellas, inspector geral do exercito nacionalista occorreu em consequencia de um derrame cerebral hontem verificado. O fallecimento, ao que se noticiou, occorreu em Villa marquez de Larios, perto de Serando-se que venha a naufragar.

Não se registraram victimas.

COMO OS JORNAES DE MADRID COMMENTAM A ATTITUDE DA LIGA DAS NAÇÕES

Madrid, 14 (Associated Press) — O jornal "Castilla Libre" declara a proposito da derrota hontem, em Genebra, da resolução Del Vayo, que "antes dessa historica sessão, Genebra era impotente. Hoje, depois de um triplice crime, contra a Hespanha, contra a China e contra a Ethiopia, a Liga deve ser ainda considerada como impotente, mas desta vez com o mais profundo desprezo."

"El Liberal" diz, por sua vez: "Estamos mais decididos do que nunca a resistir ou a combater, até que tenhamos exterminado o inimigo, que procura anniquilar-nos".

Madrid, 14 (Associated Press) — O mallogro da proposta do sr. Del Vayo, hontem, em Genebra, não causou surpresa nem desapontamento na imprensa de Madrid, que declara que o abandono da Hespanha, pela Sociedade das Nações, só serviu para reforçar a vontade da Hespanha de combater para sempre.

SERVIÇO POSTAL SUBMARINO ENTRE A CATALUNHA E O SUL DA HESPANHA

Barcelona, 14 (Associated Press) — O governo acaba de annunciar que, talvez pela primeira vez na historia, está sendo realizado o serviço postal submarino entre a Catalunha e o sul da Hespanha. Essa iniciativa foi explicada como necessaria em virtude de terem os nacionalistas cortado as communicações entre os dois extremos do territorio governista, tendo o ministro da Fazenda ordenado a emissão de uma nova série de sellos postaes de diversos valores.

BOMBARDEADO NOVAMENTE, ACHA-SE EM CHAMMAS UM VAPOR BRITANNICO

Valencia, 14 (Associated Press) — O navio britannico "Great End", que já havia sido attingido por bombas insurrectas, foi novamente attingido durante o bombardeio da ultima noite, achando-se em chammas e espavilha.

INTERNADOS NUM HOSPITAL FRANCEZ FERIDOS DA BRIGADA INTERNACIONAL

Paris, 14 (Associated Press) — O Centro Sanitario Internacional annunciou que mais de 300 feridos da Brigada Internacional que combate em defesa do governo hespanhol atravessaram a fronteira para Cerbere, achando-se agora internados em hospitaes do sul da França.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th CENTURY FOX apresenta
Lanceiro Espião
— COM —
DOLORES DEL RIO — GEORGE SANDERS
PETER LORRE — LIONEL ATWILL
FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
A SUBLIME MENTIRA de NINA PETROVNA
(Imp.até 18 annos)
HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON
Telephone: 42-0039
O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A COLUMBIA PICTURES apresenta
FRANCIS LEDERER — MADELEINE CARROL — MICHA AUER
— EM —
SERA' TUDO TEU
UFA JORNAL — actualidades - COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
ALMA DE APACHE — com ANTON WALBROOK
(Imp. até 18 annos)
HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas—

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th CENTURY FOX
A VINGANÇA DE TARZAN
— COM —
GLEEN MORRIS
ELEANOR HOLM — GEORGE BARBIER — HEDDA HOPPER
(Improprio até 10 annos)
O CÃO E O OSSO — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
MYSTERIO DE LONDRES
— com —
EDMUND LOWE
— HORARIO —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
Telephone — 22-7092
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
O Programma Serrador Apresenta
EM SUA 2.ª SEMANA
Sessue Hayakawa
VICTOR FRANCEN
LISE DELAMARE
— EM —
A MARCA DE FOGO
(Improprio até 14 annos)
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
ARRANCADA DA VICTORIA
—o— NO PALCO —o—
PRINCIPE KARNA
— HORARIO —
ás 4 — 8 e 10 horas:

IMPERIO
Telephone — 42-0063
HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A UNITED ARTISTS Apresenta
RONALD COLMAN
MADELEINE CARROLL
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
— EM —
O PRISIONEIRO DE ZENDA
(Improprio até 10 annos)
COMPLEMENTO NACIONAL
— AMANHÃ —
FORTALEZA DO SILENCIO
— com —
ANNABELLA
(Imp. até 18 annos)
— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'
Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
HOJE — ULTIMO DIA
A "20th CENTURY FOX" Apresenta
Simone Simon
WALTER WINCHELL e BEN BIRNIE
— EM —
NÃO ME QUEIRAS TANTO
COMPLEMENTOS:
BRINCANDO COM A MORTE — "cameraman" — Fox Movietone News — actualidades e Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
— AMANHÃ —
ANNA NEAGLE e ANTON WALBROOK, em — "RAINHA VICTORIA" — R. K. O. —
— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA
Telephone — 27-0935 — 86
—o— HOJE —o—
A 20th CENTURY FOX Apresenta
JANE WHITER
— em —
Club dos Solteirões
O MINEIRO — Desenho
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée
O NOVO ROBSON CRUSOE'
— AMANHÃ —
"ALMAS NO MAR"
— com —
GARY COOPER
e PERIGO A' FRENTE
— com —
RANDOLPH SCOTT

PIRAJA'
Telephone 27-0938
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS
A R. K. O. RADIO Apresenta
MIRIAN HOPKINS
— em —
Moça de expediente
OS FOGOSOS — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée
PERTURBADORES DOS PRADOS
— AMANHÃ —
"RAINHA VICTORIA"
— com —
ANTON WALBROOK e ANNA NEAGLE
HORARIO — 8 e 10 horas

MUSICA

A OPERA "A SERRANA", DO COMPOSITOR PORTUGUEZ ALFREDO KEIL

Telegrammas recentes de Lisboa noticiam que acaba de ser levada, naquella capital, no theatro Colyseu, a opera "A Serrana", do maestro Alfredo Keil. A representação foi coroada do maior successo.

Esta opera, que já tinha sido representada ha alguns annos, com bastante exito, encontrou de novo um publico enthusiasta a applaudil-a.

"A Serrana" pertence á escola verista. Quer dizer, enquadra-se dentro desse genero facil e empolgante, em que o pittoresco se mistura com o tragico, em doses quasi eguaes, dando em resultado prazer um tanto violento.

Alfredo Keil apresenta a particularidade curiosa — mas não inedita — de ser musico que não se destinava á musica. Era pintor.

Estudou pintura na Escola de Bellas Artes de Lisboa e foi ainda na qualidade de pintor que seguiu para a Allemanha, afim de aperfeiçoar a sua arte.

Seus quadros grangearam-lhe alguma nomeada, a ponto de serem alguns adquiridos para os Museus officiaes, outros pelo proprio rei D. Carlos.

Alfredo Keil, filho de modesto alfaiate allemão, ha muito radicado em Portugal, nasceu em Lisboa a 8 de junho de 1854.

Sua vocação parecia indical-o para a pintura e nessa arte exercitou elle os seus primeiros pendores artisticos. O pae germanico, porém, devia ter no sangue o microbio da musica, que transmittiu ao filho como herança natural.

Alfredo Keil dedicou-se á pintura, aperfeiçoou a sua arte em Nuremberg e em Munich; nunca deixou, porém, de cultivar a musica com o mesmo devotamento e carinho que dedicava á profissão que elegera, um pouco talvez ao acaso.

Em seu atelier havia sempre um piano... testemunho da duplicidade em materia de arte.

Não podia existir prova mais cabal de que um musico latente se escondia debaixo do envolucro do pintor. Essas aptidões musicaes se foram revelando aos poucos e tomando feições mais decisivas. As primeiras obras de Keil foram, comtudo, de lamentavel banalidade: polkinhas, valsinhas, melodiasinhas de salão !

Logo depois o autor sentiu pruridos de compôr uma obra de mais importancia, alguma coisa para theatro. Deu então a opera, em um acto, "Suzanna". Seguiram-se a este ensaio mais tres obras para a scena lyrica: "D. Branca", opera em quatro actos — que aqui foi representada, no Lyrico, se não nos enganamos — "Irene", tambem em quatro actos; e "A Serrana", opera em tres actos, que Alfredo Keil dedicou a Massenet.

Sua bagagem musical não é muito vasta.

Além de "A Portugueza", hymno republicano, que veiu substituir em Portugal o velho "Hymno da Carta", deixou o compositor luso mais uma opera, intitulada "India", destinada a commemorar o centenario da descoberta do caminho da India, e um "Hymno ao Infante D. Henrique".

Foram interpretes de "A Serrana" a cantora Elsa Penchi e os tenores Giovanni Rusa e Guilherme Holner.

A orchestra teve a direcção do maestro Fernando Cabal, que lhe deu, de certo, interpretação egual ao nome.

Não conhecemos nenhum desses artistas.

— Uma outra companhia lyrica trabalha no theatro Polytheama de Lisboa.

Desta feita varios artistas são nossos conhecidos e pertencem ao elenco do Scala de Milão.

O repertorio é de causar inveja pelo ineditismo! Vejam só: "Lucia di Lammermoor", "Elisir d'Amore", "Traviata", "Madame Butterfly", etc.

Que falta lá estará fazendo Violetta Coelho Netto de Freitas!

A Totti dal Monte cantou a "Lucia" sob a direcção do maestro Angelo Questa.

Que delicia para os amantes do "bel canto". — *JIO*

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da séde social, no Palace Hotel, o acto da abertura das inscripções para o concurso entre pianistas, para conquista do premio instituido por esta aggremiação.

O coordenador do certamen é o applaudido pianista Arnaldo Rebello.

A PROXIMA TEMPORADA FRANCEZA DE OPERAS COMICAS E OPERETAS DO MUNICIPAL REVIVE O ESPLENDOR DE UMA EPOCA THEATRAL

Quem não ouviu trechos musicaes de "La Fille de Madame Angot", "Les Cloches de Corneville", "La Fille du Tambour Major", "Les Mousquetaires au Couvent", tudo reminiscencias de uma época em que o theatro com musica attingiu o maior esplendor? Pois chegou o momento de satisfazer uma justa e longa curiosidade vamos ouvir essas obras e outras ainda, a partir do dia 24, no theatro Municipal, por um conjunto artistico excepcional pelo numero de figuras do mais alto destaque, não só na scena parisiense, como nos palcos europeus. De facto, Germaine Féraldy, artista nata, ao cursar o Conservatorio destacou-se sobremaneira obtendo os maiores laureis e sua carreira theatral é uma sequencia de constantes triumphos nos palcos da "Opera-Comique" e nos dos grandes theatros europeus. Rachel Laudy, do theatro "La Monnaie", de Bruxellas, é, por sua vez, actriz-cantora de nomeada, uma das mais queridas sopranos do genero. O tenor Franz Kalsin, escripturado da "Opera e da "Opera-Comique", de Paris, possuidor de linda voz, é disputado pelo publico das grandes cidades. E assim todos os demais, Maurice Sauvageot, Réne Janguy, Fernand Rozani, Lucete Ysaye, Leon Leonce, todos que nos grandes theatros francezes, já se fizeram um nome luminoso. Não admira, consequentemente que a assignatura aberta na bilheteria do Municipal esteja sendo procurada por verdadeira multidão de apreciadores do bom theatro. Hoje ás 5 horas da tarde, termina o prazo de preferencia concedido aos assignantes da Lyrica Official de 1937.

A companhia que o compositor e maestro-regente Henri Gustave-Goublier nos traz, apoiado em ousada iniciativa da Empresa N. Viggiani, vae alcançar successo dos mais legitimos e será dentro em pouco, pois que estreará no dia 24, assumpto de todas as palestras entre a gente de nossa sociedade.

THEATROS

Zacconi em Buenos Aires

Ermette Zacconi, que continua a trabalhar no Ateneo, de Buenos Aires, com o agrado que era de esperar deu alli a 10 do corrente a terceira novidade de seu repertorio, a comedia em tres actos de Giovacchino Forzano, intitulada *Don Buonaparte*. Forzano, que foi o collaborador de Mussolini, em *Campo di Maggio*, não apresenta em scena a figura do grande corso, embora seja a sua influencia que conduz o enredo e nelle se fale a peça inteira. Napoleão manda offerecer a um velho tio, Jeronymo Bonaparte o barrete de cardeal, e logo se alvoroçam os parentes proximos e os amigos intimos do bom velho vaidosos da intimidade que desfrutam com o futuro principe da egreja e ávidos todos de tirar proventos da situação.

Jeronymo Bonaparte, todavia, recusa formalmente os offerecimentos do muito poderoso sobrinho e continua a viver humilde e modestamente na sua terra, servindo a Deus sem ambições.

Zacconi creou admiravelmente a figura do velho sacerdote, tendo a critica escripto que esse papel se enquadra entre os melhores da galeria do grande tragico.

Sexta-feira proxima Zacconi realizará sua festa artistica com o *Othelo*.

NOTAS & NOTICIAS

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL COM "Y'AVAIT UN PRISONNIER" — QUARTA-FEIRA PROXIMA A OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA — Na vesperal de hoje, no Municipal, repete a Companhia do Théatre des Quatre Saisons a comedia "Y'Avait un prisonnier", que tão vivos applausos despertou hontem.

A oitava recita de assignatura está marcada para quarta-feira, dia 18, subindo á scena "Un Caprice", comedia em 1 acto de Alfred Musset e "Fantasio" dois actos do mesmo autor, que tambem nomeada alcançou na época romantica enchendo com as primicias do seu talento tres quartos do seculo passado.

O FESTIVAL DE PROCOPIO, NO THEATRO CARLOS GOMES — Para as duas sessões da noite de quarta-feira proxima, quando se realiza no Carlos Gomes o festival de Procopio, com as

CINEMAS

COMMENTANDO...

"A vingança de Tarzan", no Rex, com Glen Morris e Eleanor Holm

Edgard Rice Burrough conquistou grande successo quando apresentou a interessante figura de um menino creado na matta, que se familiarizara com as féras como se fossem seus parentes ou amigos intimos e dedica-lhes uma attenção toda especial. Assim foi facil o seu dominio sobre uma vastissima região, apoiado na valiosa collaboração das proprias féras.

Esse menino, que se fez homem nesse ambiente, é por fim vencido pelo amor de uma mulher branca que surge na sua vida de aventuras.

O trabalho de Edgard Rice impressionou vivamente o mundo cinematographico, que seguindo outros originaes do mesmo autor tem manifestado a sua sympathia á figura do imaginario Tarzan.

Para o papel do personagem lançado com successo por Rice é necessario que o candidato apresente optimas credenciaes physicas, inclusive as que são proprias dos grandes athletas.

Johnny Weissmuller o consagrado campeão do mundo de natação tem merecido a preferencia dos dirigentes cinematographicos para desempenhar tão importante papel.

Agora surge-nos outro, apresentado pela Fox, em "A Vingança de Tarzan", que está em exhibição no Rex.

Trata-se de Glen Morris, campeão olympico da mais completa modalidade de competição desportiva — o decathlon. Essa extraordinaria qualidade facilita em muito a acção do Tarzan, que tem por companheira Eleanor Holm, tambem campeã olympica de saltos e mergulhos.

Com semelhantes interpretes facil foi á Fox Film produzir film bom, de accôrdo com a imaginação prodigiosa de Edgard Rice Burrough. — G.

Victimas de quédas, em Nictheroy

Em consequencia de quédas, foram, hontem, medicados no Prompto Soccorro, em Nictheroy, José da Cruz Barros, branco, de 20 annos de edade, solteiro, operario, morador á rua S. Lourenço, 121, e a menor Clara Scher, branca, de 5 annos de edade, residente á rua Visconde de Uruguay, 9.

Soffreu o primeiro, fractura do 2º metacarpiano direito e a segunda, fractura incompleta do terço do radio direito.

Depois de medicados, retiraram-se para as suas residencias.

unicas representações da comedia "Um homem e 8 mulheres", traducção de Abadie Faria Rosa, e acto-variado nos dois espectaculos, os bilhetes estão á venda desde hoje, na bilheteria do theatro.

—:—

BAILE DE MASCARAS, NO GLORIA — Hoje, na vesperal e á noite, teremos no Gloria a interessante comedia de Pongetti e Martins *Baile de Mascaras*, optimamente representado por Jayme Costa e seus homogeneos companheiros.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — *A Marqueza de Santos* continua em scena no Rival, com Dulcina e Odilon nos principaes papeis. Na proxima sexta-feira *Fontes luminosas*, de Louis Verneuil.

—:—

"VIVA O REI" — Permanece o successo da opereta que o João Caetano está apresentando. Sob a super-visão de Gilda Abreu a nova peça exhibe coisas verdadeiramente bonitas; a "Bonequinha de Séda" empregou em "Viva o Rei" toda a sua vasta quantidade de bom gosto, fazendo desse espectaculo uma verdadeira festa para os nossos olhos e para os nossos ouvidos. A montagem de "Viva o Rei".

"Viva o Rei" subirá á scena hoje, em vesperal, ás 15 horas, e á noite.

—:—

O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO OLYMPIA — Amanhã, á tarde, será inaugurado no Theatro Olympia o retrato do presidente Getulio Vargas. A iniciativa é da empresa Paschoal Segreto e do actor Luiz Calazans (Jararaca).

—:—

O DOMINGO DE HOJE NO RECREIO E' O ULTIMO DE "CABEÇA DE PORCO" — A ESTRE'A, ESTA SEMANA, DE "SEMPRE SORRINDO..." COM DE'O MAIA E APOLO CORRÊA — Com tres sessões, sendo que uma ás 15 horas, matinée, serão realizadas hoje as representações de "Cabeça de Porco", que por signal está no seu ultimo domingo.

Na proxima sexta-feira, 20, teremos no Recreio, da Empresa Pinto, a sensacional revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, "Sempre sorrindo...", que é um punhado de criticas felizes, de fantasias lindissimas e numeros de folk-lore.

No desempenho estarão as figuras de Oscarito, Isa, Eva Stuar, Margot, Pedro Dias, Zezé, Nascimento, Irmãos Almeida, etc., só o facto de estrear a dupla Déo Maia e Apolo Corrêa, seria o sufficiente para garantir o exito que marcará como o mais retumbante desta

Setimo Congresso e Exposição Mundiaes de Avicultura

Chegará amanhã o presidente deste certamen, a realizar-se em Cleveland

Pelo hydro-avião da linha pan-americana, a chegar amanhã, segunda-feira, a esta capital, está sendo esperado o professor James E. Rice, presidente geral do Setimo Congresso e Exposição Mundiaes de Avicultura, que se realizarão em Cleveland, Estado de Ohio, nos Estados Unidos, de 28 de julho a 7 de agosto do proximo anno de 1939.

O sr. James E. Rice está realizando uma viagem aerea pelos paizes da America Latina, afim de despertar o interesse publico e dos governos para a participação no referido certamen mundial. O seu itinerario, iniciado no dia 6 de maio em Miami, inclue demoras de alguns dias nas seguintes cidades: Havana, San Juan, Port of Spain, La Guaira, Caracas, Belém do Pará, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, Arica, Lima, Guayaquil, Bogotá, Panamá, San José, Managua, Tegucigalpa, San Salvador, Guatemala e Mexico, de onde regressará aos Estados Unidos. Todo o percurso será feito pelos aviões da Pan-American Airways, terminando a viagem no dia primeiro de julho.

O professor James E. Rice viaja em companhia de sua esposa. O seu desembarque terá logar na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM NA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tambem tem um stand na Exposição de Viação e Obras Publicas.

Nelle se encontram photographias e graphicos das estradas Rio-Petropolis, União e Industria e Rio-S. Paulo, dados estatisticos sobre o valor do alqueire de terra antes e depois de construidas as estradas e maquettes de varias construcções de vulto.

Véem-se ainda um carro de bois, uma diligencia, uma liteira e uma cadeirinha de que se utilizavam os nossos antepassados para seu transporte.

SAIU-LHE CARA A BRAVATA

Em um botequim da rua Uruguay, estava, hontem, a conversar, em altas vozes, o individuo Antonio Celestino da Silva, de 32 annos de edade, residente na casa n. 369, daquella mesma rua. O homem se mostrava desesperado com o fracasso da intentona integralista, confessando, em altas vozes, que tambem pertencia ao credo verde, e affirmando que se o movimento vencesse, mandaria fazer isto e aquillo, inclusive determinaria o fechamento da Policia Municipal.

Em meio dos demais freguezes, que ficaram escandalizados com as bravatas de Celestino, estava um rapaz, que correu a chamar o guarda n. 185, da 19ª Circumscripção da Policia Municipal. Este compareceu e effectuou a prisão do tagarella, conduzido-o para a Policia Central.

VIDA CATHOLICA

: São João Baptista de La Salle nasceu em Reims, no anno de 1651, e era descendente de nobre familia da magistratura.

Seguiu cedo a carreira ecclesiastica e foi doutor em Theologia e fundador do instituto dos "Irmãos das Escolas Christãs e Gratuitas". Essa obra, tão grande como opportuna, foi acceita por innumeros paizes. Foi São João Baptista de La Salle canonizado pelo papa Leão XIII, na Basilica de São Pedro, em Roma, no anno de 1900.

TRES NOVOS SANTOS

No domingo de Paschoa, 17 do mez findo, realizou-se com toda a pompa a solennidade da canonização dos bemaventurados João Leonardi, italiano, fundador da Ordem dos Clerigos Regulares da Mãe de Deus; André Bobola, jesuita polonez, e Salvador de Orta, franciscano hespanhol.

O papa Pio XI pontificou solennemente na Basilica de São Pedro, assistido pelos cardeaes actualmente em Roma e por altos dignatarios da côrte pontificia. Em seguida proclamou solennemente os tres novos santos. Numerosas peregrinações foram feitas a Roma, afim de assistir ás cerimonias da canonização dos tres novos santos.

NOVENA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A Guarda de Honra de Santa Therezinha do Menino Jesus convida todas as pessoas devotas da milagrosa Santa, idolo do povo brasileiro, para os ultimos dias da Novena que se está rezando em sua honra, na Crypta da Matriz de Santa Therezinha, á rua do Tunnel Novo, e que acabará amanhã, 16. A Novena tem sido rezada ás 5 horas da tarde, com prégação de monsenhor Leovigildo Franca.

As intenções geraes da Novena são:

1) — o Congresso Eucharistico Internacional de Budapest e o triumpho do Reino de Christo em todo o mundo.

2) — a conservação da vida e saude de Sua Santidade o Papa e do nosso eminentissimo cardeal.

3) — a terminação das obras e a criação da Parochia de Santa Therezinha.

Além destas intenções geraes os fieis pódem fazer a Novena por suas intenções particulares, confiantes na valiosa intercessão de Santa Therezinha junto ao throno de Deus.

No dia 17 de maio, ephemeride da sua canonização, haverá missa e communhão geral, ás 8 horas, celebrada por d. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza, e ás 17 horas, terço, sermão e benção do Santissimo.

Após a benção dar-se-á a beijar a reliquia de Santa Therezinha e serão distribuidas rosas abençoadas.

— Sob o doce sorriso da Virgem Immaculada, neste mez de maio, consagrado ás suas glorias, façamos todos esta Novena milagrosa, certos de que Maria, pelas mãos de Therezinha, derramará do céo uma chuva de rosas sobre os nossos corações.

O Apostolado da Oração da

O CARRILHÃO DA EGREJA SANTO AFFONSO

Confraria do Rosario, offereceu á egreja de Santo Affonso um carrilhão. A inauguração solenne realiza-se ás 5 horas da tarde de hoje. São madrinhas as zeladoras Maria Hercilia Cardoso de Castro, Maria das Dôres Gusmão, Edith de Freitas, Zelia de Macedo, Amelia Werneck, Olga Novaes, Lucia dos Santos, Amalia Carvalho Moraes, Octavia Corrêa, Isolda Mesquita, Alice Valle e Gloria Santiago.

A benção do carrilhão será feita por monsenhor Mac Dowell.

FERIDO NUM DESASTRE UM MAJOR DO EXERCITO

O official foi colhido por um auto na rua Buenos Aires

Foi medicado, hontem, na Assistencia, o major do Exercito Jovino Mello, de 40 annos de edade, morador á rua Copacabana n.º 719, o qual apresentava contusões generalizadas pelo corpo.

O official, cujo estado não inspira cuidados, foi atropelado por um auto, quando tentava atravessar a rua Buenos Aires, perto do cruzamento com a praça da Republica.

O *chauffeur* fugiu e a policia local abriu inquerito a respeito.

Vão ser dissolvidas as organizações semi-militares na Tchecoslovaquia

Praga, 14 (Associated Press) — Um gesto do governo que indica uma proxima acção mais directa contra as tropas de assalto do sr. Henlein appareceu hoje com o communicado official dizendo que as organizações semi-militares são contravenções da lei vigente e, portanto, terão que ser dissolvidas.

PARA CONTRABALANÇAR A PROPAGANDA FASCISTA E NAZISTA NA AMERICA DO SUL

Os Estados Unidos vão crear uma estação emissora

Washington, 14 (U. P.) — Os membros do Congresso são favoraveis á creação de uma estação emissora do governo para contrabalançar a propaganda nazista e fascista irradiada para a America do Sul.

O sr. Vinson, presidente da Commissão Naval da Camara, já incumbiu o sr. Celler de iniciar o projecto.

No Senado, a Sub-Commissão de Commercio Inter-estadual já encetou as consultas aos interessados, por intermedio dos senadores McAdoo e Chavez, sobre a autorização ao governo para dispender tres milhões de dollares com a acquisição de uma emissora de ondas curtas para a America do Sul.

O sr. Pittman, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, e o senador Norah endossaram o plano.

Espera-se que seja breve publicado, a respeito, o relatorio da Commissão Inter-departamental, constituida pelos chefes dos mais importantes ramos da administração, e assistida por technicos em radio e assumptos diplomaticos.

Ha mezes vem sendo o assumpto estudado pelo presidente McNinch, da Commissão de Communicações Federaes.

Fontes dignas de credito informam que a Commissão suggerirá a manutenção de uma emissora official ou o registro das estações particulares que irradiam em ondas curtas.

O sr. McAdoo, que espera ver o projecto approvado ainda nesta sessão legislativa, declarou: "Devemos montar a estação o mais cedo possivel. Estreitando as relações de amizade entre as nações deste hemispherio, uma radio-emissora controlada pelo governo poderia ser, effectivamente, usada não apenas no seu proprio interesse, mas tambem em beneficio dos nossos visinhos."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & CIA. — Penhores, amanhã, 16, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 51.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Montepio civil da Guerra, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Na 1ª Secção — Livros 86 a 95, guichets 1 a 10.

Na 2ª Secção — Pessoal operario contratado — Livros 221 e 222, guichets 8 e 4; 305 a 311, guichets 5 a 11.

Pagamento para terça-feira, dia 17 — 2ª Secção — Pessoal operario contratado — Livros 312 a 320, guichets 3 a 11.

Gravemente queimada por agua fervente, em Nictheroy

Em sua residencia, á rua Coronel Guimarães Junior sem numero, em Nictheroy, brincava proximo de uma vasinha contendo agua posta a ferver, o menor Getulio, branco, de 4 annos de edade, filho de Custodio Affonso.

Em dado momento a vasilha tombou, sendo a infeliz creança attingida pelo liquido fervente, causando-lhe queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos no hemi-thorax direito.

Removida para o Prompto Soccorro, foi ahi convenientemente medicada, retirando-se em seguida.

CORREIO SPORTIVO

NATAÇÃO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

EMBORA OS CARIOCAS SEJAM OS FAVORITOS, O CERTAMEN TEM ATTRACTIVOS

Na piscina do C. R. Guanabara, disputa-se hoje, á tarde, a parte restante do Campeonato Brasileiro de Natação, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, que conseguiu reunir quatro equipes estaduaes: carioca, gaúcha, fluminense e mineira, estas duas ultimas estreantes em uma competição de tanta responsabilidade.

Esse certamen, iniciado anteahontem, já tem os defensores da Federação Aquatica, como "leader" da tabela de ambos os campeonatos, sendo seus favoritos, entretanto, alguns elementos da equipe gaúcha devem brilhar, offerecendo um aspecto melhor aos apreciadores da natação.

A direcção será a mesma, e a primeira prova será corrida ás 3 horas da tarde, seguindo este programma:

1ª prova — A's 3 horas da tarde — Moças — 100 metros, nado livre. Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 1 — Maria Lenk — 2 — Maria Ignez Rinaldi — 3 — Isa Alves da Silva. (Reservas) — Liga Nautica Riograndense — 1 — Any Mary Wuerhl — 2 — Ilse Wuerhl — Maria Luiza Azambuja — Associação Mineira de Sports — 1 — Coralia Alves.

2ª prova — A's 3.10 — Campeonato Brasileiro de Natação — Homens — 4x200 metros, nado livre — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Decio Amaral Filho, Alvaro Tatto, José Godoy Tavares e Helio Godoy Tavares — Liga Nautica Riograndense — Edú Ungaretti Las Cazas, Waldemar Kurtz, Benno Petzheld e Sylvio Nalepinski, Paulo Ruschel e Aguinaldo Amorim. (Reservas) — Federação Nautica Fluminense — Antonio Souza Freitas, Waldyr Fraga, Almir Lima Crespo e Raphael Danunzio Damiano. Vicente V. Lima e Wilson Carvalho Cabral (reservas).

3ª prova — A's 3 ½ da tarde — Campeonato Brasileiro de Natação — Homens — 100 metros, nado de peito. Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 1 — Wilson Lousada — 2 — José Teixeira de Freitas — 3 — Luiz Octavio da Silva — Guynemeyer Brasil Oteiro. (Reservas) — Liga Nautica Riograndense 1 — Paulo Bastian de Carvalho — 2 — Bruno Bastian de Carvalho — Federação Nautica Fluminense — 1 — Diomario Manhães — Waldyr Fraga. (Reserva) — Associação Mineira d Sports — Eurico Sureus.

4ª prova — Regional — A's 3.40 — Principiantes — 100 metros — Nado de costa — C. R. Guanabara — 1 — Nicolino Trisciuzzi — 2 — José Prendi Cruz — C. R. Icarahy — 1 — Raymundo Antonio de Azevedo — 2 — Thomas José de Oliveira Silva — 3 — Aloysio de Oliveira e Wilson Gomes da Silva. (Reserva) — C. R. São Christovão — 1 — José Mesquita.

5ª prova — A's 5.50 — Regional — Meninos da segunda categoria — 100 metros nado de peito — C. R. Guanabara — 1 — Waldyr Dias — C. Natação e Regatas — 1 — José Albagli — C. R. Icarahy — Waldyr Victor do Espirito Santo — 2 — Fernando Marcos de Oliveira e Britto — 3 — Helio de Oliveira e Silva, Manfredo Leipzigch (reserva).

6ª prova — A's 4 horas da tarde — Regional — Meninos de primeira categoria — 50 metros — Nado livre — C. R. Guanabara — 1 — Eduardo Antonio Alijo — 2 — José Candido Pimentel Duarte — 3 — Fernando Osorio de Almeida. C. R. Icarahy — 1 — Eduardo Paldo Mendonça — 2 — Carlos Fernando Schuller — 3 — Jorge Taylor e Wigder Cicone do Rego Monteiro. (Reserva).

7ª prova — A's 4.10 — Regional — Meninas — 50 metros — Nado de peito — Tentativa de record — C. R. Guanabara — 1 — Marina Peixoto.

8ª prova — A's 4.20 — Homens — 100 metros — Nado de costa — Campeonato Brasileiro de Natação — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 1 — Alberto Novo Caballero — 2 — Antonio Feliz de Bulhões Natal Filho — 3 — Decio Amaral Filho e Tolomaco Belém. (Reserva) — Liga Nautica Riograndense — 1 — Claudio Loureiro — 2 — Armando Sergio Pereira — 3 — Percy Schmidth e Paulo Bastian de Carvalho. (Reserva).

9ª prova — A's 4 ½ da tarde — Campeonato Brasileiro de Natação — Homens — 1.500 metros — Nado livre — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 1 — Benedicto Britto — 2 — Carlos Osorio de Almeida — 3 — Arthur Pereira da Cunha e Antonio Feliz de Bulhões Natal Filho. (Reserva) — Liga Nautica Riograndense — 1 — Waldemar Kurtz — 2 — Edú Ungaretti las Casas — 3 — Silvino Nalepinski — Federação Nautica Fluminense — 1 — Antonio Souza Freitas — 2 — Almir Lima Crespo — 3 — Vicente V. Lima e Raphael Danuncio Dariano. (Reserva).

10ª prova — A's 5 horas da tarde — Campeonato Feminino de Natação — Moças — 400 metros — Nado livre — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 1 — Isa Alves da Silva — 2 — Maria Ignez Rinaldi e Maria Lenk. (Reserva) — Liga Nautica Riograndense — Maria Luiza Azambuja — 2 — Any Mary Wuerhl e Ilse Wuerhl. (Reserva).

PONTOS ANTERIORES

Campeonato masculino

Cariocas	21
Gaúchos	14
Fluminenses	1
Mineiros	0

Campeonatos feminino

Cariocas	17
Gaúchos	3

Os fluminenses e os mineiros não concorrem a este.

OS MINEIROS

Hoje, mesmo, após as provas que vão disputar os rapazes que constituem a delegação mineira de natação, regressarão de omnibus para a sua sêde, em Juiz de Fóra.

O GUANABARA

Offerecerá hoje, ás 9 horas da noite, um sarão dansante ás delegações que vieram disputar o campeonato da C.B.D.

O ingresso dos socios do club, será de accordo com os estatutos.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para a manhã de hoje, em continuação a disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Paysandú Athletico Club — Quadras do Sport Club Brasil.

Club de Regatas Vasco da Gama x Fluminense Football Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Rio de Janeiro.

Club de Regatas Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense Football Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Fluminense F. Club.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Germania — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Paysandú Athletico Club x São Christovão Athletico Club — Quadras do Paysandú Athletico Club.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Rio de Janeiro x Sport Club Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

São Christovão Athletico Club x Paysandú Athletico Club — Quadras do São Christovão Athletico Club.

Sport Club Germania x Country Club — Quadras do Sport Club Germania.

Tijuca Tennis Club x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

AS EQUIPES PARA OS PRINCIPAES JOGOS DE HOJE

Para os principaes jogos, da primeira divisão, marcados para hoje, é quasi certa a apresentação das seguintes equipes:

Country Club — Simples — Os-
Country Club — Simples — O. Faria e Eurico de Freitas; Oscar Portella e Jayme Araujo.

Rio de Janeiro — Simples — R. Brooking. Duplas — Oswaldo Espinola e José Espinola; George Shalders e A. Lawrence.

Sport Club Brasil — Simples — Celestino Basilio. Duplas — Carlos Velleda e Castello Novo; Laercio Martins e Newton Bethlem.

Paysandú Athletic Club — Simples — Francis Hallawell. Duplas — E. Bullock e G. Schmidt; M. Clark e F. Walker.

Fluminense F. Club — Simples — Julio Isnard. Duplas — Jayme Guimarães e Roberto Furtado; Cezarino Rangel e Luiz Murgel.

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Arthur Pires e C. Sollani; Antonio Garcia e M. Gonçalves.

Club de Regatas Botafogo — Simples — Roberto Vasconcellos. Duplas — Luiz Ramos e H. Placido Barbosa; Oswaldo Paiva e Josephino Murgel.

Tijuca Tennis Club — Simples — Edgard Gonçalves. Duplas — Ruy Ribeiro e Mario Pires; João Gomes e Augusto Couto.

*

TORNEIO INDIVIDUAL DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Acham-se abertas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro as inscripções para o torneio da "Taça Babolat & Maillot".

O alludido certamen, de accordo com a sua regulamentação será jogado em tres séries sobre cinco sendo longas todas as séries e jogos.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 30 do corrente mez, e seu inicio terá logar no dia 4 de junho proximo.

*

O PROXIMO CAMPEONATO INTER-CLUBS FEMININO DA F. T. R. J.

Acham-se abertas na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro as inscripções para o campeonato feminino inter-clubs promovido pela F.T.R.J., cujo inicio terá logar no dia 16 de junho proximo e as inscripções serão encerradas no dia 26 de maio do corrente.

*

UM INTERESSANTE TORNEIO NO GRAJAHU'

O departamento de tennis do Grajahú Tennis Club organizou para hoje um interessante tornelo de tennis, com a participação de todos os directores e de outros elementos que ainda não tomaram parte em competições de tennis.

Este interessante torneio, que está com o seu inicio marcado para ás 9 horas da manhã vem despertando grande curiosidade entre os tennistas do club.

*

CAMPEONATOS SOCIAES

Por feliz iniciativa de um grupo de figuras representativas da sociedade carioca que trabalham em prol da diffusão do tennis, foi, em boa hora, organizado um grande certamen que tomou o nome de campeonatos sociaes.

Sua disputa será, nas cinco categorias — simples de senhoras, de cavalheiros, duplas de senhoras, de cavalheiros e mixtas — com *handicap*, em quadras particulares, nellas só participando elementos convidados pela commissão que o dirigirá.

Até agora já estão a disposição da commissão organizadora as quadras das embaixadas de Portugal e Italia, das residencias das familias Julio Monteiro, J. Almeida Gonzaga, Valentim Bouças e Claudio Pinto, do Copacabana Palace Hotel e do Tennis Club de Petropolis.

Para o certamen, que deverá ter inicio no proximo dia 27 do corrente, foram offerecidos valiosos premios.

A commissão, composta pelas senhoras, Odette Monteiro e Juracy Sodré, senhorita Zazy Aranha e srs. Connor Green, da embaixada ingleza, Renato Cecchi, da embaixada italiana, conde Pombeiros, da embaixada portugueza, J. Almeida Gonzaga, Jorge Bouças, F. Gusmão e Wiedimir Ostoia, pede, por nosso intermedio, as pessoas que receberam convites, que procurem maiores informações pelos telephones 42-0679, do meio-dia ás 2 horas da tarde e 27-5794, das 7 ás 9 horas da noite.

*

O ENLACE MATRIMONIAL DA TENNISTA ANITA LIZANA

Londres, 14 (Associated Press) — A tennista Anita Lizana e o sr. Ronald Angus Ellis, director de uma empresa escoceza de minas de carvão, annunciaram que se casarão a 14 de junho na egreja de Nossa Senhora das Mercês, em Chiswick. A campeã da raquete tem 22 annos e o noivo 23.

FOOTBALL

CAMPEONATO MUNICIPAL

As duas partidas de hoje

Vasco e Fluminense realizarão a mais importante partida da rodada de hoje, em disputa da Taça Prefeitura do Districto Federal. O jogo, que terá como local o stadium de Guanabara, vem despertando accentuado interesse valendo como uma prova de fogo para o conjunto tricolor, que se mantém na leaderança do certamen extraordinario da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Os quadros, sob as ordens do sr. Loris Cordovil, deverão actuar assim constituidos:

Vasco — Ray, Florindo e Poroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardinho e Luna.

Fluminense — Nascimento Moysés e Guimarães; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Novelli, Celeste, Sandro, Brant e Orlandinho.

A partida entre os quadros juvenis será dirigida pelo sr. Diogo Rangel, que foi indicado para supplente do sr. Loris Cordovil.

AMERICA x BOMSUCCESSO

A outra partida da tarde reunirá America e Bomsuccesso, no campo deste. Jogando em seus dominios, o Bomsuccesso apparece como um sério adversario para o America, embora o quadro rubro tenha mais chance de victoria.

Os quadros deverão actuar assim constituidos:

Bomsuccesso — Inglez, Newton e Mario; Vergara, Neco e Otto; Nelson, Paranhos, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

America — Thadeu, Vital e Badá; Tião, Og e Possato; Ary, Oscar, Gallego, Carola e Plíres.

A partida preliminar será disputada entre os quadros juvenis, apparecendo os americanos como francos favoritos.

*

O SANTOS JOGARÁ EM BELLO HORIZONTE

O Santos F. C., que se conserva invicto desde a estréa do torneio Flavio Costa, jogará em Bello Horizonte no dia 28 do corrente.

O Athletico, que enfrentará o club santista, já officiou á Liga de Football, solicitando data para o encontro.

*

CAMPEONATO DE BELLO HORIZONTE

As duas partidas de hoje

Em disputa da segunda rodada do campeonato de Bello Horizonte, serão disputadas hoje duas partidas.

America e Palestra jogarão na capital, e Siderurgica e Athletico em Sabará.

*

CONTRATO ACCEITO

O presidente da Liga de Football acceitou o contrato de player Alcebiades da Silveira, pelo America F. C.

*

CAMPEONATO MUNDIAL

A chegada dos brasileiros em Cherburgo

Cherburgo, 14 — (Associated Press) — A delegação brasileira de football, que vem á França para participar do Campeonato Mundial, será saudada á sua chegada a esta cidade, pelo sr. Jean Picquenot, delegado em Cherburgo, da Federação Franceza de Football e no mesmo dia ás 8,30 tomará o trem com destino a Paris.

Cherburgo, 14 — (Associated Press) — A Federação Franceza de Football prepara uma recepção de boas vindas á delegação brasileira de football, que aqui deverá desembarcar de bordo do "Arlanza" ás 6 horas de segunda-feira proxima.

*

PARA A RODADA DE QUARTA-FEIRA

Autoridades designadas pela Liga

A Liga de Football do Rio de Janeiro indicou as seguintes autoridades para as partidas de quarta-feira proxima:

Botafogo x São Christovão — Campo do Vasco. Inicio ás 9 horas da noite.

Chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Manoel Barreto, Manoel Christino e Mario Ribeiro

Madureira x Bangú — Em Domingos Lopes. Inicio ás 9 horas da noite.

Chronometrista, — Francisco D'Angelo; juizes de linha: José Valle, Oswaldo Rollo e Sylvio Villano.

Não haverá preliminares.

*

PALESTRA E CORINTHIANS EMPATARAM

São Paulo, 14 (Havas) — O jogo de football disputado hoje entre o Palestra Italia e o Corinthians, na disputa da primeira partida da série de "melhor de tres" em que entra em litigio a Taça Embaixatriz Maria Lojacono, depois de uma partida equilibrada e movimentada, terminou com o empate de 2x2.

*

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO PRECISA AGIR ENERGICAMENTE

Lisboa, 14 (U. P.) — Os componentes da equipe brasileira de football manifestaram-se encantados com a hypothese de disputarem em Lisboa um match com o seleccionado portuguez, lamentando que Portugal tenha sido afastado da competição para o Campeonato do Mundo pela Suissa em consequencia de um jogo no qual, segundo dizem, os victoriosos revelaram-se inferiores.

Alguns jogadores brasileiros quebraram a vitrine de um bar de Lisboa durante um passeio nocturno havendo sido conduzidos ao posto policial de onde foram soltos após o pagamento da respectiva multa.

ESGRIMA

SOARES X SOTILLO TORNEIO DE NOVIÇOS

O Flamengo conquistou as tres primeiras collocações

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se quarta-feira ultima, á noite, na séde do Club de Regatas do Flamengo o Torneio de Noviços (espada) da Federação Carioca de Esgrima.

Sagrou-se vencedor o sr. Helio Bhering, do Club de Regatas do Flamengo, collocando-se em segundo e terceiro os seus companheiros de club Charles Hargreaves e Fred Serrão.

REMO

A PACIFICAÇÃO AQUATICA NO SEU PONTO FINAL

E' com justa ansiedade, que os nossos circulos nauticos aguardam confiantes o acto official e definitivo para a consolidação da paz entre os clubs que praticam o remo, a natação e water-polo.

Trabalho demorado e que vem requerendo um cuidado especial, afim de evitar todos os defeitos futuros, acha-se o mesmo em vias de conclusão, e na proxima terça-feira, será realizada a ultima reunião da commissão que vem tratando do assumpto.

Nessa reunião, que será na séde da A. A. Banco do Brasil, serão approvadas as leis que vem sendo redigidas para o remo, e, então marcada a data para a fundação das duas entidades ás quaes caberá dirigir nesta capital os citados sports.

Podemos adeantar que a escolha dessa esperada data, recairá na quinta-feira 19 ou o sabbado seguinte.

Tambem o local onde se registrará o inicio da nova era para os sports aquaticos, será escolhido nessa occasião.

AUTOMOBILMO.

AS PRELIMINARES PARA OS DOIS CIRCUITOS DESTE ANNO

Os paulistas estão trenando

Os volantes paulistas tambem queriam conhecer seus carros antes de vir para o Rio. Submettel-os a uma experiencia, afim de não virem para o Rio e aqui encontrar surpresas que viriam a dar-lhes novos trabalhos. Para que um treno pudesse ser realizado entraram os mesmos com um pedido de licença á Directoria e Transito, ensaio este sob a fiscalização desta mesma directoria, domingo na avenida Rebouças, ás 9 ½ da manhã. O treno exhibição, além de suas finalidades de ordem essencialmente technicas, cujos resultados serão invejaveis tambem a vantagem de mostrar, ao publico paulista, a força de sua representação no Premio Sabbado D'Angelo. Hoje pela manhã emquanto na Gavea os cariocas medem as possibilidades de seus representantes, em São Paulo o publico tambem terá a opportunidade de verificar a fórma de seus representantes.

GASPAR FERRARIO

O A.C.B., recebeu carta de Alagoas, do volante Gaspar Ferrario, em que o mesmo declara que está estudando as possibilidades de tomar parte nas duas provas. Apenas uma difficuldade tem encontrado, bem séria aliás, que é a falta de carro, capaz de permittir-lhe fazer uma boa prova. O volante alagoano mostra-se entretanto animado esperando ainda poder vir ao Rio.

JULIO DE MORAES

Julio de Moraes possue um excellente carro adaptado, cujas as possibilidades são quasi de desconhecida, pois as duas provas que disputou, Gavea e subida da montanha, não lhe permittiram um desenvolvimento normal uma vez que o mesmo tinha um defeito na refrigeração. Julio de Moraes já removeu este defeito. Não tem desenvolvido grandes velocidades, attendendo as determinações da Inspectoria.

OS TRENOS DE HOJE

O treno, que hoje na Gavea vem despertando grande interesse, pois que a maioria dos carros da equipe carioca já se encontra em condições de ir para a pista. Assim espera-se que hoje pela manhã, das 9 ás 11 da manhã, a Gavea apresente um aspecto de grande movimentação, com um numero regular de carros em preparo.

DE SÃO PAULO

Amanhã, segunda-feira, devem embarcar para o Rio, precedentes de São Paulo, os dois primeiros elementos da equipe bandeirante, que vem para o Rio disputar o Premio Sabbado D'Angelo. São elles Nascimento Junior, que traz sua Alfa e Paulo Carvalho, o volante que o Rio conhecerá pilotando uma Chrysler.

LERHFEID NÃO FOI ENCONTRADO

O Automovel Club acaba de receber communicação da Italcable, que o telegramma dirigido a Henrique Lerhfeld, não encontrou seu destinatario. Assim tornou-se impossivel aquella entidade concretizar o convite que desejava fazer ao az lusitano. Em vista disto foi dirigido novo telegramma ao Automovel Club de Portugal, acceitando a indicação dos irmãos Oliveira, Manoel e Casemiro, para a disputa da prova do dia 13 de junho.

OS GAÚCHOS

Está assegurada a presença dos corredores gaúchos na prova que teve o patrocinio de Sabbado D'Angelo. A equipe designada é composta de tres elementos: Norberto Jung, muito nosso conhecido, que já disputou a Gavea duas vezes, Oscar Bins, que aqui tambem já esteve e Carvalhinho.

A equipe custeada pela commissão Pro Sport Gaúcho, da qual é presidente o ministro Souza Costa, secretario o capitão eno Zielinoky e thesoureiro o sr. J. Guilhem Melechi. Jung e seus companheiros embarcarão para o Rio dentro de alguns dias.

NOVOS PAULISTAS

Mais tres pedidos de inscripção, vindos de São Paulo, acabam de chegar ao A.C.B. São os dos volantes Virgilio Tavares da Silva, com Wanderer de compressor, Vasco Lazzari com Buggatti G. Prix, e José Zaza Daulicio, com Alfa Romeo. Fica assim a equipe paulista augmentada de mais tres elementos.

O LEVANTAMENTO DO EMBARGO SOBRE EXPORTAÇÃO DE ARMAS

O sr. Cordell Hull oppõe-se á approvação do projecto Nye

Washington, 13 (U. P.) — O secretario Cordell Hull enviou uma carta á Commissão de Relações Exteriores do Senado, oppondo-se á approvação do projecto do senador Nye, pelo qual seria levantado o embargo de armas para a Hespanha.

O sr. Hull declarou que a approvação do projecto "suspenderia o embargo que está sendo applicado aos dois lados combatentes na Hespanha, favorecendo a remessa de armas para um lado emquanto continuaria a prohibição para o outro." Accrescentou: "Mesmo que o projecto de suspensão fosse applicado aos dois lados, ainda assim nos parece desnecessario pois nos colloca em riscos que até agora temos evitado. Não sabemos o que acontecerá deante da situação hespanhola, pois o perigo original ainda existe."

Depois da leitura da carta do secretario Hull, a Commissão approvou por 17 votos contra 1 o archivamento do projecto Nye.

Washington, 13 — (Associated Press) — A advertencia feita hoje pelo sr. Cordel Hull sobre o perigo dos Estados Unidos se verem envolvidos numa guerra européa caso fosse suspenso o embargo de armamentos para a Hespanha, teve como consequencia immediata a supressão virtual — perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado — da resolução apresentada pelo senador geral Nye propondo o abandono da Lei de Neutralidade com a permissão da remessa de armas e munições para o governo republicano hespanhol.

Aquella commissão collocou a referida resolução na ordem do dia — o equivalente á sua rejeição — depois que o secretario de Estado respondeu ao senador Pittmann transmittindo-lhe o seu ponto de vista sobre a medida apresentada pelo senador Nye.

A carta do sr. Cordel Hull ao presidente da Commissão de Relações Exteriores, está assim redigida: "Recebi a carta de v. excia. datada de 3 do corrente, juntamente com a inclusa copia da resolução 258, que propõe tornar sem effeito a prohibição da exportação de armas, munições, e material bellico para a Hespanha — approvada em janeiro de 1937 — levantando sob certas condições o embargo de armas contra o governo republicano hespanhol, e pedindo a minha opinião sobre o assumpto. Durante os ultimos annos, o governo americano tem seguido persistentemente uma politica elaborada com o intuito de evitar que nos vejamos envolvidos num conflicto armado. Em agosto de 1936, pouco depois do inicio da actual guerra civil na Hespanha, tornou-se evidente que algumas das grandes potencias lançavam-se no torvelinho de uma guerra pelo fornecimento de armas e material bellico aos belligerantes; esse facto veiu crear o risco do alargamento daquelle conflicto numa verdadeira guerra européa, na qual os EE. UU. veriam-se possivelmente envolvidos".

"Esse perigo augmentou a tal proporções que vinte e sete potencias resolveram crear um Comité especial destinado a manobrar com a politica de não-intervenção naquelle conflicto. Em vista de todas essas circumstancias especiaes, o governo americano declarou officialmente a sua politica de estricta neutralidade no conflicto, ao mesmo tempo, annunciou que a exportação de armas e munições para a Hespanha seria contraria á tal politica. E a razão fundamental da resolução approvada em 8 de janeiro de 1937 foi justamente a de reforçar essa politica com uma legislação adequada. Na fórma pela qual foi apresentada a actual resolução Nye, e uma vez approvada, virá suspender o embargo actualmente applicado contra ambas as partes em conflicto na Hespanha sómente no que diz respeito a uma dessas partes, ao mesmo tempo em que prevê a continuação desse embargo para a parte contraria. Mesmo que essa legislação fosse applicada a ambos os contendores, o seu emprego viria ainda sujeitar-nos aos mesmos riscos desnecessarios que vimos evitando ha tanto tempo. Nós não sabemos o que realmente existe na situação hespanhola. Mas o perigo primitivo continua existindo".

Em vista do continuo perigo de um conflicto internacional originado pelas circumstancias, qualquer proposta que pretenda a modificação da nossa politica de estricta não interferencia que temos seguido de uma maneira tão escrupulosa, virá trazer-nos possibilidades reaes de complicações. Do ponto de vista dos maiores interesses dos EE. UU. nas actuaes circumstancias, não encontraria uma justificativa para recommendar a approvação do projecto actualmente em consideração".

"O nosso primeiro objectivo deve ser a preservação da paz e da tranquillidade deste paiz, sem fazer qualquer modificação nas linhas mestras da nossa politica tendente a envolver-nos, directa ou indirectamente, numa perigosa situação européa. Além disso, se devessemos considerar a nossa legislação de neutralidade, seria melhor e mais conveniente fazel-a á luz das experiencias ganhas no decorrer dos ultimos dois ou tres annos, do que enfazel-a de forma a amoldar-se a uma situação particular. E é evidente que não existe o tempo material disponivel para o estudo dessas questões durante a actual sessão legislativa".

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

A directoria do Collegio Militar pede-nos a publicação do seguinte:

"A directoria do Collegio Militar do Rio de Janeiro tem por bem, prevenir aos paes e responsaveis pelos alumnos deste educandario, que será cumprido rigorosamente, o que determina o artigo 124 e seus paragraphos, os quaes vão abaixo transcriptos:

"Art. 124 — A frequencia é obrigatoria a todas as aulas e exercicio marcar-se-á um ponto ao alumno que, por motivo justificado, faltar no mesmo dia, a uma ou mais aulas ou exercicios. Não havendo justificação, marcar-se-ão tres pontos.

§ 1º — A justificação das faltas será feita exclusivamente perante o director do Collegio.

§ 2º — O alumno que completar 45 pontos ou 15 não justificados, perderá o anno, sendo desligado do estabelecimento. Terá, porém, preferencia para a matricula no anno seguinte, se o desligamento fôr motivado por molestia comprovada.

§ 3º — Será publicado mensalmente no boletim do Collegio o numero de pontos dos alumnos".

Imposto de vendas mercantis

A Associação Commercial Suburbana avisa aos seus associados e ao commercio em geral que, conforme entendimentos havidos com as autoridades federaes, quem paga o imposto de vendas mercantis constantes das duplicatas é o vendedor da mercadoria e não o comprador varejista, que paga nos seus livros o imposto em questão, figurando este nas duplicatas apenas para a sua fiscalização.

Esta interpretação justa foi dada pelo ministro da Fazenda ao novo regulamento do imposto, devendo desde já cessar qualquer confusão a este respeito.

Prova de habilitação

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil communicou á Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra, haver prorogado até 11 de junho proximo, a inscripção ás provas de habilitação para effectivação dos funccionarios interinos nomeados em cargos vagos anteriormente á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

MATOU-SE A FIGURA RISONHA DA PENSÃO

E não disse por que

Tinha 26 annos e residia numa pensão alegre á rua Conde de Lage, 31. Chamavam-lhe a risonha da casa. De facto, Diva Cury, a rapariga em questão, tinha, sempre, para todas as situações, um modo todo especial de as observar, por mais afflictivas ou angustiosas que fossem.

Quando alguma de suas companheiras soffria Diva se apressava em animal-a, lembrando-se de que a gente soffre menos quando se vê soffrer tambem alguem por nós.

Ante-hontem Diva, que era de nacionalidade syria, passou o dia inteiro a palestrar com suas amiguinhas, com pessoas que ali appareceram, cantarolando por vezes. Na madrugada de hontem, cerca das 2 horas, Diva deixou a sala de jantar em que, com outras pessoas, se distraia e recolheu-se ao quarto, trancando-o. Lá permaneceu por algum tempo, quando, em dado instante, se ouviram gemidos vir do aposento de Diva. Correram para lá. E foram encontrar Diva a rolar no leito, a bôca inteiramente queimada por terrivel corrosivo. Havia ingerido grande quantidade de veneno. Ao chão um copo quebrado. E junto a elle restos da droga ingerida. Solicitados soccorros á Assistencia, Diva foi levada ao posto onde ao ser pensada, falleceu. Ignoram-se as causas de seu gesto. A infeliz não deixou qualquer declaração.

Esteve no local o commissario Jefferson, do 5º districto. O cadaver foi removido para o necrotorio.

UMA PIADA DE CESARE ROMANO

Ganhou o "passo de Roma" mas perdeu o "passo de Brennero"

Roma, 13 (Associated Press) — Depois das demonstrações que tiveram logar por occasião da visita do chanceller presidente do Reich, sr. Adolf Hitler, a esta capital, Cesare Romano, que havia acclamado delirantemente o Duce, até ficar de orelhas rubras, entrou numa casa de vinhos para humedecer as cordas vocaes tão abusadas e passar aos companheiros a ultima piada politica:

— Já ouvistes esta? Em consequencia do eixo Roma-Berlim, a Italia adquiriu o "passo romano" (versão italiana do passo de ganso allemão) e perdeu o "passo del Brennero" (posição estrategica da Italia na fronteira com a Austria).

Cesare não estava sendo subversivo. Bom e leal fascista, estava apenas dando largas ao seu scepticismo latino, ao mesmo tempo que espetando de leve o accordo politico entre o fascismo e o nazismo.

Cesare Romano é um nome ficticio. Mas o homem que denota é o typo acabado do italiano medio de collarinho branco, aquelle que tem esposa e tres filhos que sustenta com um salario de 1.500 liras, das quaes um pouco mais de uma quarta parte serve para pagar o aluguel da casa e um pouco menos de uma decima parte para dar o ordenado mensal a uma empregada para todo o serviço. Veste-se cuidadosamente, preferindo os casacos de hombros exaggerados e cintura fina. Tira a camisa pela cabeça, pois para isso são feitas e seus sapatos rangem.

Cesare gosta de ir ao cinema, cuja entrada custa pouco, preferindo os films norte-americanos, o que faz o desespero da industria cinematographica italiana.

Cesare foi obrigado a festejar Hitler, mas não de todo o coração, o que não hesita em dizer.

Cesare gosta mais dos francezes do que dos allemães, embora as relações politicas entre a Italia e a França sejam geralmente muito mais amargas do que doces. Considera os inglezes regularmente hypocritas, mas respeita os recursos da diplomacia britannica e o poder material do Imperio. Prefere ver a Grã Bretanha como amiga e não como inimiga da Italia. Nesse ponto, diverge dos jovens fascistas, que foram persuadidos de que a Grã Bretanha está decadente e não poderá egualar á Italia numa guerra.

Cesare está bem convencido de que a guerra virá, embora não necessariamente com a Grã Bretanha. Ouviu muitas e muitas vezes Mussolini declarar que a Italia Fascista rejeita a possibilidade da paz perpetua. Mas Cesare não deseja a guerra e nisso, tambem, representa a opinião da maioria dos italianos.

Ao mesmo tempo, a esse fascista typico que é Cesare agradam as caracteristicas dramaticas da politica exterior italiana sob o governo do Duce.

Tem edade bastante para se recordar da condescendencia com que as demais potencias européas tratavam a Italia logo a seguir á guerra mundial e não deixa de ter o seu orgulho nacional.

Esse orgulho foi gratamente aquecido pelas guerras da Ethiopia e da Hespanha. A principio, Cesare encarava com scepticismo os resultados de ambas essas guerras. Quando as noticias de victorias começaram a surgir sua opinião mudou. Sentiu-se feliz de que o enthusiasmo de Mussolini pelas proezas bellicas fascistas houvesse sido justificado.

Cesare, no entanto, não tem illusões a respeito dos recursos materiaes da Italia e fica imaginando quanto tempo a economia italiana poderá resistir a uma guerra de longa duração.

Sabe que os impostos da nação são pesados, embora aggravem mais os industriaes e proprietarios do que a elle proprio, Cesare. Pela sua parte, o imposto sobre a sua renda é de nove e meio por cento e mais um imposto sobre o apartamento em que reside, que somma por anno o dobro do que lhe custa a empregada domestica mensalmente. Impostos ainda sobre gaz, electricidade e outros sangram tambem o seu salario.

O fascismo trouxe a Cesare certas vantagens relativamente ao seguro social contra molestias, desemprego e velhice, como á regularização do ordenado e indemnização no caso de ser despedido do emprego. Gosta disso, embora de quando em quando fique perplexo deante das complexidades burocraticas que entravam essas vantagens.

Cesare segue a vida acclamando Mussolini e observando preguiçosamente a disciplina fascista.

O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Um telegramma ao Syndicato dos Lojistas

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro recebeu, hontem, da Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Dr. José Freitas Bastos, presidente Syndicato Lojistas, Rio. — Associação Commercial Varejistas P. Alegre, falando por si e na qualidade de orgão representativo commercio varejista de todo R. G. do Sul para isso tendo recebido expressa delegação maioria entidade, por este instrumento outorga plenos poderes vossencia sentido protestar junto senhores presidente Republica, ministro Fazenda, contra perniciosos effeitos decreto-lei n. 348, possibilitando que imposto 1,25 °|° seja pago pelo comprador. Realizaremos proximamente grande reunião assembléa geral, seguida talvez congresso estadual, sentido protestar contra identicos effeitos regulamento estadual vendas consignações. Saudações respeitosas. — *Ricardo Gonçalves*, presidente."

O Syndicato dos Lojistas enviou immediatamente um officio ao ministro da Fazenda inteirando-o teôr do telegramma supra.

OS SUDETOS ALLEMÃES NA TCHECOSLOVAQUIA

O sr. Henlein encontra opposição aos seus planos na Inglaterra

Londres, 13 (Associated Press) — Por John H. Martin) — Konrad Henlein, leader da minoria de 3.500 mil allemães na Tchecoslovaquia, aborreceu-se deante da reconhecida opposição ingleza á expansão allemã para o leste. Elle alcançou com Winston Churchill, conservador, antigo ministro do gabinete, e que critica o governo britannico, e Sir Archibald Sinclair, leader da opposição liberal na Camara dos Communs. Conferenciou com o Harold Nicolson, trabalhista nacional, e com seis outros membros do parlamento e, hoje, á noite, visitou Sir Robert Vansittart, chefe do conselho diplomatico da Allemanha. O ultimo encontro foi o seu primeiro contacto com o officialismo britannico. Fontes bem informadas dizem que Churchill e os outros demonstraram, em termos moderados, a Henlein a gravidade do seu programma.

Em discurso pronunciado em 24 de abril em Karlov, Helein pediu a autonomia para os districtos em que predominassem os allemães na Tchecoslovaquia, revisão da politica externa e outras concessões.

Veiu a Londres á convite do seu amigo coronel Malcom Grahme Christie, antigo addido aereo britannico em Berlim, e pretende regressar amanhã, pela manhã. Chegou á capital britannica na noite passada. Annunciou-se que Christie convidou Henlein para vir até aqui para que elle tomasse conhecimento de como a opinião publica britannica estava contra elle desde o seu discurso de 24 de abril. Nicolson declarou depois do encontro: "nós entretivemos um discurso particular e franco sobre o significado do discurso de Henlein" no almoço em casa de Chuchill, ao qual tambem compareceu o prof. F. A. Lindemann, da Universidade de Oxford, e um especialista em defesa de raids aereos. Este grupo conferenciou durante tres horas.

Winston Churchill declarou: "antigos mutuos achamos uma boa idéa conversar sobre a situação da Europa central desde que tinha vindo Henlein a Inglaterra. A conversa foi inteiramente particular" Acredita-se que Churchill que é um poderoso amigo da França deu ao seu hospede um apanhado da opinião da opposição particularmente no pedido de revisão da politica externa da Tchecoslovaquia, incluindo suas allianças com a França e a Russia. Churchill teria dito que os pequenos paizes europeus estavam no perigo de serem "devorados pela tyrannia nazista", e que a Inglaterra teria que os ajudar caso elles fossem cumpridores das obrigações da Liga. Sir Archibald Sinclair tinha pedido na Camara dos Communs para o governo dizer a Hitler claramente que se a Tchecoslovaquia for victima da uma aggressão e a França marchar em seu auxilio, a Inglaterra prestigiará a França. O governo entretanto se tem furtado a fazer promessas de auxilio militar para a Tchecoslovaquia e particularmente as autoridades duvidam se uma intervenção armada pela França podia salvar a guerra no caso de uma repentina acção de Hitler.

A Inglaterra official está procurando uma solução pacifica para o problema Tchecoslovaquia envolvendo o ponto de vista de Hitler. Se esta solução for encontrada com o assentimento do Fuehrer a Inglaterra acredita na possibilidade do accordo anglo-allemão. Este com o pacto da Paschoa entre a Inglaterra e a Italia formarão uma solida base para o entendimento entre a Allemanha, Italia, França e Inglaterra. Fontes bem informadas dizem que com isso não pretende a Inglaterra o pacto das quatro potencias que dictariam o destino da Europa, mas um pacto que removesse todas as suspeitas politicas. Taes fontes asseveram que o ministro Von Ribbentrop affirmou ao Sir Neville Henderson, embaixador britannico, dois dias atrás, que a Allemanha estava ansiosa por uma solução pacifica e que agradecia muito os esforços levados a effeito pela Inglaterra e a França no caso de Praga. A Allemanha até então considerava o caso da Tchecoslovaquia "um negocio de familia". O estatuto da minoria está sendo confeccionado e espera-se que muitas das exigencias de Henlein serão attendidas. Espera-se, porém que as autoridades Tchecas não permittirão que Henlein lhes dicte a sua politica externa, com a sua exigencia de rompimento entre a Tchecoslovaquia e a Russia sovietica. Foi dito tambem que a concessão da autonomia dos districtos onde predominam os sudetos será o primeiro passo para outros que se succederão.

O MENINO SE QUEIXA DE TER SOFFRIDO FOME E MA'OS TRATOS

Grave denuncia contra o Orphanato S. Sebastião

O dr. Jayme Praça acaba de receber denuncia contra o Orphanato São Sebastião, cuja administração é accusada de maltratar e submetter a regimen de fome os meninos ali internados. Tal denuncia foi encaminhada áquella autoridade pela familia do menor Odylardo Manhães, de 9 annos de edade, orphão de paes.

Ficando sem amparo, e como os seus parentes não podessem assumir a responsabilidade de sua manutenção foi o menino internado naquelle asylo, localisado na rua Visconde de Santa Izabel.

Deante das queixas reiteradas que o menor fazia a uma sua irmã, que o ia visitar frequentemente, os parentes de Odylardo resolveram tiral-o de lá. Chegou em casa magro, pallido, denunciando muita fraqueza. Um visinho, verificando o estado lastimavel do pobre menor, interrogou-o, e elle affirmou que passava fome e era maltratado no orphanato.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado acima referido, e aquella autoridade, depois de visitar o estabelecimento accusado resolveu determinar a abertura de rigoroso inquerito.

Aggrediu o dentista a — canivete —

No Edificio Carioca

Gritos de soccorro partidos do 6º andar do Edificio Carioca, puseram em reboliço, os que, áquellas horas da manhã, se achavam ali. Alguem, que seria, no caso o sr. Euripedes Oliveira Dias, funccionario da Marinha e morador á rua Conde Bomfim, 173, accorre ao apartamento 14, do referido 6º andar e ali vae encontrar ferido o dentista Abrahão Cury, morador á rua Buenos Aires, 330.

Perto, os olhos esgazeados, os cabellos revoltos, estava um homem com um canivete á mão. Como o sr. Cury se achava ferido o que se percebia pelo sangue que lhe tingia as roupas, o portador do canivete foi detido pelo sr. Euripedes de Oliveira Dias e entregue a um guarda que o conduziu ao 5º districto.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Em ambulancia foi o ferido levado á Assistencia e ali convenientemente pensado.

Apresentava dois ferimentos no pescoço e no abdomen. Foi, após aos curativos de urgencia, recolhido ao H. P. S.

Depois, ali ouvido, declarou o dentista que o aggressor o andára importunando com a historia de um remedio que o aggressor dizia ter descoberto para determinados males de senhoras. Por fim, contrariado com a insistencia do "inventor", resolveu o sr. Cury mandal-o propor a excellencia de seu invento de outra banda, e deu-lhe o endereço, de outro medico, o qual, com certeza, teria probabilidade de aproveitar, com sua clinica, a "notavel", descoberta.

Hontem, com surpresa de Cury, o inventor lhe appareceu no consultorio e, após ligeira troca de palavras, sacou de um canivete e o aggrediu. E era esse o caso.

O QUE DIZ O ACCUSADO

Chama-se Abdala Malek, tem 60 annos, é syrio e reside á rua de São Pedro, 366, o accusado. Ouvido na delegacia do 8º districto declarou que tem exclusividade de um remedio que cura a piorrhéa em quatro dias. Foi ao sr. Cury e deu-lhe vidros do referido producto que o dentista applicou, com exito, em sua clinica. Não obstante, como depois disso, o sr. Cuky se mostrasse desinteressado do producto, pediu-lhe que conseguisse, entre amigos seus, divulgar o referido medicamento. Mandou-o Cury ao dr. Osiris Cunha, na Santa Casa. Abdala foi. E porque houvesse ido, Coky se oborreceu. Hontem, tendo Abdala ido ao consultorio do destista, este o recebeu grosseiramente. E disse-lhe desaforos. Abdala, a essa altura perdeu a cabeça, e, sacando do canivete, investiu sobre o dentista, ferindo-o.

Do facto, que está ainda, sendo esclarecido, foram testemunhas a joven Annita Oliveira Dias e o sr. Euripedes de Oliveira Dias, que depuzeram no cartorio do 8º districto.

ALLEGAVA PRISÃO ILLEGAL

O Supremo, entretanto, não lhe concedeu habeas-corpus

Joseph Cathala, que é engenheiro e reside nesta capital, se acha preso, na Casa de Detenção, desde 19 de novembro do anno passado.

Allegando constrangimento illegal, impetrou uma ordem de habeas-corpus, ao Supremo Tribunal Federal, afim de ser posto em liberdade. Para relatar a ordem foi designado o ministro Carlos Maximiliano, que na ultima sessão plena opinou pelo indeferimento, sendo acompanhado por todos os demais membros do Tribunal.

Creada a guarda da Usina de Bicas

O ministro da Guerra autorizou a organização de um contingente destinado a guarda da Usina de Bicas.

FOI POSTO EM DISPONIBILIDADE, SOB PROTESTO

A appellação vae ser julgada em sessão plena

O juiz de direito Floriano Leite Pinto, em disponibilidade, propoz, na justiça federal da Secção do Estado do Rio, uma acção summaria especial, para o fim de annullar o acto do governo do Estado, que o nomeou para Araruama, contra sua vontade, assim como o decreto que o collocou em disponibilidade remunerada, que acceitou, sob protesto.

O juiz federal julgou procedente a acção e recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão decidiu que o recurso deverá ser julgado em sessão plena e não pela turma.

Inaugurado na Prefeitura de Rezende o retrato do Presidente Vargas

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Rezende*, 13 — Foi inaugurado festivamente no salão nobre da Prefeitura, o retrato do presidente Getulio Vargas. Grandemente ovacionados pela massa popular, falaram o prefeito Ferraiolo, jornalistas Alfredo Sodré, Rodolpho de Souza, dr. Baileiro.

Os alumnos do educandario Santa Angela de Dom Bosco, fizeram garboso desfile escolar portando a bandeira nacional."

MACUMBEIROS PRESOS EM MADUREIRA E EM IRAJA'

Proveitosa diligencia das autoridades do 24º districto

O commissario Espirito Santo, do 24º districto policial, resolveu, na noite de ante-hontem, fazer uma inspecção pela zona subordinada á sua jurisdicção, afim de dar caça aos praticantes do falso espiritismo, que por ali se encontram. Acompanhado de varios investigadores e soldados da Policia Militar, o referido commissario saiu em diligencia, descobrindo e acabando com duas macumbas que vinham fazendo intranquillidade da vizinhança.

A primeira estava funccionando na casa nº 10 da travessa Guiomar, em Madureira, onde reside o casal José Salgado e Doralice Salgado. Estavam os macumbeiros em plena funcção, quando as autoridades chegaram. Além dos donos da casa, foram presos as seguintes pessoas: Christino Rodrigues Camara, Domingos Rodrigues, Vicente Jones, Elias Gomes Mascaranhas, Clara Pereira, Costa Azevedo, Maria dos Santos, Ida de Souza, Luiza dos Santos, e Aristotelina Nobrega.

Foram todos elles enviados para a delegacia acima referida, tendo, sido apprehendido o material de que se utilisavam os macumbeiros.

NOVAS PRISÕES EM IRAJA'

Proseguindo na diligencia, o commissario Espirito Santo foi encontrar nova reunião de falsos espiritas na rua Lageado, em Irajá, residencia de Antonio Burlamaque dos Santos, o qual foi preso, bem como os comparsas Salathiel Damas e Henrique Soares da Silva.

Tambem na casa da rua Lageado foram encontrados e apprehendidos objectos e imagens.

APANHADO POR AUTO NA RUA ITAPIRU'

O menor teve o craneo fracturado

Ao tentar atravessar a rua Itapiru', em frente ao nº 329, o menor Feriando, de 12 annos de edade, filho de Manoel Raphael da Silva, residente no morro do Kerozene, foi colhido por um auto de praça, cujo chauffeur, após o desastre, fugiu.

Feriando, atirado á grande distancia, foi immediatamente soccorrido por populares, que solicitaram os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que o transportou para o Posto Central. Ali os medicos verificaram que o menino soffrera fractura da base do craneo, razão pela qual foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado.

A policia local teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito e iniciando diligencias para a captura do chauffeur responsavel.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO A' APOSENTADORIA

O Tribunal de Contas recusou registro á aposentadoria do collector das rendas federaes de São José de Ribamar, no Estado do Maranhão, visto deverem ser abonados ao inactivo os vencimentos integraes apenas da data da vigencia da lei n.º 563, de 9 de novembro de 1937.

PODERÃO VENDER ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DO SELLO

As agencias dos Correios, nas localidades que não forem sédes de collectorias federaes, já poderão vender estampilhas do imposto do sello. O agente postal que desejar incumbir-se da venda deverá solicitar do delegado fiscal do Thesouro no respectivo Estado a necessaria autorização, sendo-lhe abonada a commissão de 1 %, por meio de desconto, no acto da acquisição das estampilhas.

A fiscalização por parte do Ministerio da Fazenda, nas agencias autorizadas, só será feita por ordem da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado, ou autoridade que lhe seja superior.

Serão demittidos

Por não estarem quites com o serviço militar, serão demittidos os sorteados militares Guerino Costaguazzi e Mario João Segabinazzi, que servem respectivamente no Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura de São Paulo.

DIZIA SER NULLO O PROCESSO

Mas o Supremo Tribunal não lhe deferiu o habeas-corpus

Manuel Ferreira Pacheco é lavrador e reside na comarca de Oliveira, no oéste do Estado de Minas, onde se acha preso, na cadeia publica da cidade.

Foi processado naquelle juizo e condemnado, sendo a pena que lhe foi imposta confirmada pelo Tribunal de Appellação de Minas. Allegando tratar-se de injusta condemnação, proferida em processo nullo de pleno direito, impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, que teve como relator o ministro Octavio Kelly, que proferiu voto, no sentido de indeferir a ordem, sendo seguido por todos os demais juizes.

Chamado á D. S. M. R.

A 3ª Secção da Directoria de Recrutamento (D. S. M. R.) está chamando, com urgencia, o sr. Mario Franqueira Soares, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

A actual situação financeira dos Estados Unidos

Nova York, 14 (U. P.) — Nos circulos de Wall Street compara-se a situação financeira actual com a de 1932, quando os valores da Bolsa subiram em previsão do ulterior melhoria dos negocios.

No decurso da ultima quinzena a Bolsa de Nova York conservou-se surprehendentemente firme, faltando, entretanto, indicios positivos de alteração favoravel dos negocios. Por esse motivo, ouviram-se predições de grande actividade industrial no proximo outomno.

As acções subiram durante a semana que termina hoje, approximando-se as cotações ás que vigoravam no mez de abril, devido a se mostrarem os membros do governo em seus recentes discursos mais favoraveis a cooperação dos poderes publicos com as companhias de utilidade publica. Os titulos dos emprestimos e o dollar funccionaram firmes e os generos de primeira necessidade não seguiram uma tendencia regular em suas cotações que, entretanto, melhoraram em comparação com as da semana passada.

Os indices dos negocios baixaram, inclusive a producção da industria de automoveis. O volume dos fretes declinou abaixo da média normal da estação, emquanto o rendimento de energia electrica melhorou, attingindo um total 11 por cento abaixo do do anno passado em egual periodo.

O mercado de café a termo funccionou frouxo. Os typos Rio baixaram entre quatro e sete pontos e o Santos entre nove e dez. Entretanto, a cotação do café para entregas immediatas manteve-se sustentada.

As noticias sobre os acontecimentos politicos registrados no Brasil affectaram o mercado apenas temporariamente. Os negociantes mostram-se muito interessados em conhecer a percentagem da quota de sacrificio da proxima safra.

OCCULTANDO-SE NO BANHEIRO, ALVEJOU OS DOIS HOSPEDES

Adaucto Nascimento penetrou no predio n. 21 da rua das Marrecas tranquillamente, como se fôra hospede de casa. Abriu um jornal debaixo de um combustor e poz-se a lel-o. Chega um morador.

— Tenha a bondade de não trancar a porta, porque estou a terminar a leitura desta folha. Evita-me o meu caro vizinho o dissabor de tornar a abril-a, de vez que minha chave está defeituosa — disse Adaucto ao joven que acabára de postar-se no portão da casa.

— Pois não, acquiesceu amavel o inquilino, que certamente ignorava as intenções do criminoso.

Adaucto Nascimento entrou, escondeu-se no banheiro do predio, para mais tarde alvejar o allemão Hans Westcomp e João Erasmo Bastos, ambos residentes no quarto n. 16 do edificio.

O criminoso foi detido pelo proprio commissario do 5º districto, que ouvindo as detonações correu até o local, onde encontrou Adaucto ainda empunhando a arma.

O criminoso guardava em seus bolsos bilhetes, em que declarava estar disposto a pôr termo á vida.

UM OPERARIO APANHADO POR AUTO

Na esquina das ruas Visconde de Itauna e Carmo Netto, um auto colheu, hontem, o operario José Soares Lisboa, de 32 annos de edade, residente á rua Bias Fortes nº 9, o qual soffreu ligeiros ferimentos pelo corpo.

O *chauffeur* fugiu e a victima recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

A policia teve conhecimento do facto.

AS IRRADIAÇÕES DO DIA 13

Cartas e telegrammas recebidos pelo sr. Lourival — Fontes —

Como se manifestou o conde de Affonso Celso

O Departamento Nacional de Propaganda realizou no dia 13 conforme já tivemos occasião de noticiar, uma irradiação especial do palacio do Cattete, da grandiosa manifestação que todas as classes do paiz prestaram ao presidente Getulio Vargas. Todos os detalhes dessa homenagem foram irradiados, através o microphone do Departamento. E á noite, foi irradiado pela "Hora do Brasil" uma peça de Joracy Camargo, sobre a Abolição.

Agora ap roposito dessas irradiações, o sr. Lourival Fontes tem recebido grande numero de telegrammas, applaudindo a perfeição e a nitidez da transmissão que foi feita por intermedio de todas as emissoras, para o Brasil inteiro.

Entre as cartas enviadas hontem ao serviço de Radio do Departamento destaca-se a da escriptora Maria Eugenia Celso, escripta em seu nome e no de seu illustre pae e, uma das mais venerandas figuras do Brasil, o conde de Affonso Celso:

Rio, 14-5-938 — "Tendo ouvido hontem, na Hora do Brasil, a peça radiophonica "A Lei Aurea", de Joracy Camargo, não me posso furtar ao prazer de vir trazer ao Departamento Nacional de Propaganda os meus mais effusivos parabens, não só pela opportunidade de tão interessante depoimento historico, e o contexto litterario da peça, como pelo esplendido desempenho dos artistas, e a perfeição technica da transmissão, na qual o effeito das massas sonoras foi admiravelmente aproveitado, concorrendo da mais suggestiva maneira para a impressão quasi presencial das scenas representadas. O conde Affonso Celso ouviu commovido e saudoso o que, pelo microphone, dizia Affonso Celso Junior, na Camara da Abolição, juntando-se a mim para enviar ao brilhante autor dessa bella reconstrucção radiophonica da pagina mais alta da nossa historia, assim como ao sr. Lourival Fontes, os nossos cordiaes cumprimentos pelo exito de tão civica, quanto artistica innovação. Attenciosamente a ouvinte attenta, (a.) — *Maria Eugenia Celso.*"

ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO CONTRA A UNIÃO FEDERAL

Ainda se vae discutir, na execução, os lucros cessantes

A firma Sotelino Figuerôa & Cia., proprietaria do Bar da Brahma, com venda de bebidas e restaurant, á Avenida Rio Branco, no andar terreo do Hotel Avenida, propoz, na extincta justiça federal, uma acção de indemnização contra a União Federal, tendo o juiz julgado o feito procedente, em sentença que foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

A União embargou e impugnou a parte principalmente que se refere ao pagamento de lucros cessantes, durante cinco mezes decorridos. O feito foi, agora, em grão de embargos, julgado, sendo relatado pelo ministro Cunha Mello. O Tribunal deu, em parte, provimento aos embargos, contra os votos do relator, Laudo de Camargo e José Linhares, que os rejeitavam. No feito foram impedidos os ministros Carlos Maximiliano e Bento de Faria e os trabalhos foram presididos pelo sr. Plinio Casado.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ REALIZADO MAIS UMA VEZ O CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER

No programma da reunião turfista de hoje, no hippodromo da Gavea, figura como principal attractivo o classico S. Francisco Xavier, para animaes de tres annos e mais edade de qualquer paiz, na distancia de 2.400 metros, e 15:000$000 ao proprietario do ganhador. Confirmaram a inscripção no tradicional cotejo, Pendulo, o top weight com 65 kilos, Carioca, Thales, Moleque Doze e Burú, aos quaes o filho de Pajuerano dispensará a vantagem de seis, onze, quatorze e quinze kilos, respectivamente. A escala de peso é geralmente um dos factores que mais contribuem para difficultar o resultado de uma prova e tambem nesta opportunidade verificamos que os de maior qualidade terão reduzidas suas possibilidades pelas vantagens que dispensam aos outros, que sem serem de grande classe, contam com excepcionaes elementos para competir com seus adversarios, pela situação conveniente em que estão collocados com relação aquelles. Pelas performances anteriores e exercicios em privado destacam-se ainda assim Burú e Thales como os mais indicados a impôr condições.

Corrido pela primeira vez, em 2.000 metros, em 14 de junho de 1903, anno de sua instituição, o classico S. Francisco Xavier, teve por ganhador o platino Severo, chamado depois Illimani, por Gay Hermit e Veta (Jockey-Club), que montado por Gabriel Reis, que exerce actualmente a profissão de entraineur, percorreu os dois kilometros em 133 1/2 segundos. Disputado até 1907, na mesma distancia, foi levantado por Moltke, argentino, por Stilleto e Fortuna (Dr. Frontin e Jockey-Club); Oder, argentino, por Acheron e Himalaya; Tres de Oro, argentino, por Chilliarch e Genoveva; e Root, argentino, por Athos II e Soltera (Jockey-Club). De 1908 a 1916, realizado em 2.100 metros, triumpharam, Soberano, francez, por Le Samaritain e Bien Aimée (Dr. Frontin duas vezes e Jockey-Club duas vezes); Jugurtha, inglez, por Bay Ronald e Acmena; Grand Duc, francez, por Le Var e Granada; Jockey-Club, francez, por Erex e Tourmiguet; Maestro, francez, por Winkfield Pride e Paladine (Jockey-Club); Condor, inglez por Flor di Cuba e Pround Paggy (Dr. Frontin e Jockey-Club); Ornatus, inglez, por Nabot e Oria; Rohaillon, inglez por Mauvezin e Faskally; a España, ingleza, por Marcovil e Permia; e de 1917 a 1927, augmentada a distancia para 2.200 metros, lograram vencer, Zingaro, inglez por Dinneford e Ajantia; Pégaso inglez, por Myriam e Frigid; Meyrick, inglez, por Marcovil e Permia (Jockey-Club); Liniers, uruguayo, por Pillo e La Cigale (Dr. Frontin e Jockey-Club); Bayoneta, ingleza, por Corcyra e Manola; Conde Lucanor, argentino, por Le Samaritain e Dunse (Jockey-Club na Moóca); Aymoré, argentino, por Molitor e Ivette; Aprompto, paulista, por Voltige e Gallia (Derby-Club duas vezes e Presidente da Republica duas vezes); Pertinaz, argentino, por Index e Florecilla (Bento Gonçalves duas vezes); Printer, inglez, por Lorenzo e Ionia (Dr. Frontin, Jockey-Club na Gavea e Moóca); e Gavarni, italiano, por Sir Archibald e Galleria Borghese; estes dois ultimos já no hippodromo da Gavea. De 1928 a 1931, levado a effeito em 2.400 metros, teve por ganhadores, Delegado, argentino, filho de Radieux e Delicieuse; Queixume, paulista, por Sin Rumbo e Ma Choutte (General Couto de Magalhães); Santarém, paulista, por Novelty e Miss Florence (Triplice Coroado Brasileiro, Jockey-Club, Presidente da Republica e Taça dos Productos na Moóca); e Sastre, argentino, por Aldeano e La Moda. Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, nas condições anteriores, ganhou-o nesse anno, na pista de areia, Velasquez, paulista, por Thermogene e Roxana; cabendo a victoria em 1933, a Soneto, argentino, por Lord Wembley e Salomé; em 1934, a Belfort, argentino, por Adam's Apple e Argonne (Jockey-Club na Moóca); em 1935, a Colita, argentina, por Tropero e Cocada (Diana duas vezes); em 1936, a Tapajoz, irlandez, por Tagrag e Miss Maud (Dr. Frontin); e no anno passado a Carioca, uruguaya, por Schahriar e Giron's Pride, que derrotou por dois corpos, Pasos Largos, seguido de Viboron e Salpeiro, em 159 1/5 segundos, pista pesada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rhapsodia — Cinelandia — Suggestivo.
Solimões — Palmyra — Arypurú.
Ugerê — Barnabé — Jardim.
Quintilha — Cambuquira — Gandaia.
Burú — Thales — Moleque Doze.
Sugador — Doyatangá — Quincas Borba.
Cheerio — Refalosa — Arquero.
Sucuruvy — Quinau — Urussanga.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Santarém — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cinelandia — L. Benites	52
50	Lulú — W. Cunha	52
20	Rhapsodia — J. Mesquita	52
35	Suggestivo — L. Mezaros	54
50	Dona Boa — R. Freitas	52
60	Ajuda — O. Serra	52

Premio Sastre — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Palmyra — G. Costa	53
30	Arypurú — J. Mesquita	55
30	Solimões — R. Freitas	55
—	Aprompto Junior — Não correrá	55
60	Grajahú — L. Mezaros	55
40	Braúna — A. Brito	53
60	Castella — L. Benites	53
60	Grey Girl — L. Leighton	53
40	Lamina — O. Serra	52
—	Firmeza — Não correrá	53
50	Belarte — P. Gusso	55

Premio Belfort — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ugerê — H. Herrera	55
40	Jardim — P. Simões	58
	Barnabé — F. Cunha	56
30	Perigosa — M. Tacares	48
40	Veronica — S. Bezerra	48

Premio Velasquez — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cambuquira — G. Costa	53
30	Quintilha — R. Freitas	53
27	Gandaia — P. Gusso	53
25	Brincadeira — H. Herrera	53
—	Quadrante — Não correrá	55
40	Sassi — J. Mesquita	53

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
—	Pendulo — Duv. correr	65
20	Thales — P. Gusso	54
40	Moleque Doze — R. Freitas	51
20	Burú — H. Herrera	50
40	Carioca — S. Batista	59

Premio Soneto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Doyatangá — P. Gusso	53
40	Sussan — L. Leighton	53
30	Sugador — H. Herrera	55
50	Tanguá — J. Mesquita	55
40	Tejo — F. Cunha	55
50	Mist — P. Spiegel	53
25	Quincas Borba — L. Mezaros	55
25	Ninon — S. Batista	53

Premio Carioca — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Arquero — H. Herrera	52
—	Ordenança — Não correrá	58
30	Cheerio — J. Mesquita	52
50	Miss Praia — W. Cunha	53
40	Pasos Largos — R. Freitas	58
50	Yorena — A. Brito	48
20	Refalosa — S. Batista	52
20	Calote — P. Simões	52

Premio Tapajós — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Sucuruvy — G. Costa	54
30	Quinau — W. Cunha	53
40	Uyrapara — J. Mesquita	56
35	Fleur d'Amour — R. Freitas	53
30	Urussanga — S. Batista	54
40	Queñi — O. Coutinho	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Aprompto Junior, Firmeza, Quadrante e Ordenança.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Quarahim levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar do tempo ameaçador e da fraqueza do programma, transcorreu ainda assim animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea. A prova mais interessante do programma, o handicap para animaes nacionaes de tres annos e mais edade, na distancia de 1.500 metros, teve por ganhadora Quarahim, que dominando facilmente o ligeiro Soissons pouco depois da entrada do direito, resistiu bem a carga final de Bracatéa, deixando-a no disco, a meio corpo. Catú e Parodia, empenhados em renhida luta, empataram o terceiro logar, a corpo e meio da filha de Brazal. Acabou em ultimos Soissons, que como demonstrou, atravessa mão momento. As restantes provas foram ganhas por Coroada, Casanova, Caciula e Miss Bá.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Casanova — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Coroada, 5 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, da senhorita Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 51 kilos, D. Ferreira.
2º — Laila, 53, P. Simões.
3º — Harpagão, 53, C. Brito.
4º — Regia, 54, F. Cunha.
5º — Uricana, 51, S. Bezerra.
6º — Maragato, 53, O. Serra.

Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois e meio corpos. Poule da ganhadora, 28$700; dupla (34), 87$. Placés, 18$500 e 41$300. Apostas, 10:930$000.

Premio Ugerê — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Casanova, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Loreto A. Gomez, entraineur C. Gomez, 54 kilos, L. Mezaros.
2º — Mineral, 52, S. Batista.
3º — Cannes, 46, M. Tavares.
4º — Yôra, 51, R. Freitas.
5º — Niobe, 46, D. Ferreira.
6º — Industrial, 48, C. Morgado.
7º — Chicote, 51, C. Brito.
8º — Mussuá, 49, A. Dias.
9º — Ogarita, 58, A. Brito.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 42$100; dupla (12), 26$900. Placés, 16$200; 12$200 e 15$200. Apostas, 21:920$000.

Premio Oitibó — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Caciula, 4 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Fanciula, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur, o proprietario, 54 kilos, W. Cunha.
2º — Enio, 49, D. Ferreira.
3º — Uraquitan, 56, G. Costa.
4º — Fidelité, 51, S. Bezerra.
5º — Zarda, 52, S. Batista.
6º — Nhô Zuza, 52, F. Cunha.

Não correu Oitava. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 20$600; dupla (22), 33$000. Placés, 14$500 e 19$000. Apostas, 26:120$000.

Premio Bracatéa — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Miss Bá, 5 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Saudosa, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Xamete, 50, D. Ferreira.
3º — Punhal, 51, P. Simões.
4º — Salyrgan, 47, M. Tavares.
5º — Bill, 53, O. Serra.
6º — Estoica, 54, G. Costa.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule da ganhadora, 138$500; dupla (56), réis 81$100. Placés, 26$800 e 18$400. Apostas, 31:800$000.

Premio Calote — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quarahim, 4 annos, São Paulo, por Taciturno e Quietação, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, G. Costa.
2º — Bracatéa, 50, C. Morgado.
3º — Catú, 56, J. Mesquita.
3º — Parodia, 52, R. Freitas.
5º — Soissons, 49, O. Serra.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; os terceiros a meio corpos. Poule da ganhadora, 33$600; dupla (13), 45$800. Placés, 11$900 e 24$300. Apostas, 46:240$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 137:010$000, sendo, com os concursos, 180:185$000.

*

A PROPOSITO DO MATCH ENTRE SEABISCUIT E WAR ADMIRAL

As esperanças que os inglezes depositam no ganhador dos Dois Mil Guinéos

Beckhampton, 14 (Associated Press) — Os turfmen inglezes, ao ouvirem falar no celebre desafio que vae ser corrido nos Estados Unidos, em Belmont Park, entre os famosos Seabiscuit, campeão do Pacifico, e War Admiral, o melhor cavallo do Atlantico, não podem deixar de se lembrar de Pasch, o tres annos inglez que venceu os Dois Mil Guinéos, um dos mais importantes classicos do turf britannico. Muitos turfmens inglezes dizem mesmo que não admittirão jámais que seja dado o sceptro de melhor cavallo do mundo a qualquer dos dois potros norte-americanos que vão disputar os 100.000 dollares (2.000 contos) na pista de Belmont Park sem que o vencedor meça forças com Pasch, a maravilha moderna. Para os norte-americanos não deve parecer "impudencia", dizem os inglezes, esta pretenção porque se Pasch correu sómente duas vezes em sua vida, essas duas corridas foram ganhas de fórma notavel, além de uma dellas ser das que consagram um animal para sempre, na historia do turf. Além disso, elle tem em suas veias as correntes de sangue mais notaveis da élevage ingleza. Bem lançado, de lindas fórmas, Pasch estreou em 16 de abril, em Kempton Park. Como dois annos nunca tomou parte em nenhuma corrida. Logo na estréa, foi feito favorito sobre Unbreakable, do sr. J. E. Widener, e Tahir, do Aga Khan. Mesmo levando o maior peso da turma, Pasch venceu com muitas sobras. Onze dias depois foi o cavallo já então notado entre os outros, inscripto nos Dois Mil Guinéos, em Newmarket. Na noite anterior á corrida, Pasch foi inexplicavelmente feito o favorito da grande prova sobre Portmarnock, o campeão dos dois annos na Inglaterra na estação passada. Pasch mais uma vez venceu de fórma espectacular todos os seus adversarios, muitos delles já famosos por victorias anteriores. E este triumpho o transformou em assumpto principal dos turfmen inglezes, em todas as suas categorias. Agora a grande expectativa consiste em ver a sua corrida no Derby, a 1 de junho proximo. Para comprehender-se todo o enthusiasmo que Pasch tem despertado entre os afficionados da Inglaterra é necessario olhar-se para a sua ascendencia. Pasch é filho de Blandford, que produziu quatro dos ultimos oito vencedores do Derby. Pelo lado materno descende de Fifinella e Soubriquet. O seu proprietario, sr. H. E. Morris, tambem foi dono de Manna, vencedor dos Dois Mil Guinéos e do Derby em 1935. Pasch é grande favorito e muito cotado para repetir a façanha de seu avô neste anno. Os descendentes de Blandford que venceram os Derby foram: Trigo em 1929, Blenheim em 1930, Windsor Lad em 1934 e Bahram. Pasch é tratado por Fred Darling, um dos mais conceituados entraineurs, e seu jockey habitual é Gordon Richards.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O classico desfalcado do seu principal concorrente

Embora o respectivo forfait não tenha sido declarado até ás 7 horas da noite de hontem, é certa a ausencia do cavallo Pendulo no classico S. Francisco Xavier. O filho de Pajuerano soffreu ligeiro contratempo, e o seu proprietario, sr. Paulo Cintra, não desejando submettel-o, por esse motivo, a uma prova tão severa em condições menos favoraveis, resolveu deixal-o no box.

A provavel vinda de um ganhador da Poll ade Potrillos

O sr. Horacio Luro, ex-proprietario de Amor Brujo, pensava trazer Mascagni, o crack de tres annos de Montevidéo, que seria um dos N.N. das provas internacionaes. Não tendo porém conseguido adquirir o referido parelheiro, resolveu trazer o cavallo de 3 annos, alazão, Vino Puro, de sua propriedade, ganhador da Polla de Potrillos de 1937, em Palermo, e um dos melhores representantes da sua turma. Vino Puro, é por Polemarch e Vanilla, proprio irmão portanto de Viboron. Reappareceu este anno, domingo ultimo, na principal prova do programma, entrando segundo, a pescoço de Stark, em 2.000 metros. Vino Puro deverá vir acompanhado pelo seu proprio entraineur, alojando-se na Villa Hippica, nas cocheiras do entraineur Mario de Almeida.

Stagehand não tomou parte no Derby de Kentucky

Stagehand, o favorito do Derby de Kentucky, não foi apresentado á disputa do grande classico por ter adoecido dias antes. O filho de Sickle, que se mantivera invicto até o famoso Santa Anita Handicap, perdeu o seu honroso titulo, uma semana antes, entrando em quinto logar, numa prova ganha por Lawrin, que, apezar disso, não foi o favorito do Kentucky Derby, cotado a 9/1, sendo o favorito Fighting Fox, filho do famoso Gallant Fox. Lawrin, corrido na expectativa, bateu, no final, Dauber e Can't Wait, ambos outsiders, tendo Fighting Fox e Menow terminado descollocados. Este ultimo, o recordista mundial dos 1.306 metros, com 75 1/5 segundos, fez o train até proximo á entrada da recta.

BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

A secção de basketball do Natação e Regatas dará proseguimento hoje, domingo, ao seu campeonato interno de lance livre.

A primeira etapa desse interessante torneio apresentou estes resultados:

1ª série — 25 lances — Orlando Aguiar 12 cestas, Antonio Agra 5, Oswaldo Granado Filho 7, Antonio Barbosa 11, Rubem da Silva Mafra 10, Vivaldo Martins Alves 2, Antonio D. Frango 9, Sebastião Figueira 15, Mario Vieira 4, Carlos Barros 5, Alvaro Mello Bittencourt 9, Lucio C. de Souza 6, Mario Vallinho 15, Caio de Mendonça 8, Alberto Duck 3, João Baptista 3.

2ª série — 30 lances — Marcio de Menezes 11 (5 pela direita, 3 pelo centro e 3 pela esquerda); Newton Araujo 10 (6 pela direita, 2 pelo centro e 2 pela esquerda); Tertuliano Ludonico 13 (3 pela direita, 5 pelo centro e 5 pela esquerda); Waldemar Tovar 17 (6 pela direita, 5 pelo centro e 6 pela esquerda); Fernando A. Fernandes 11 (3 pela direita, 5 pelo centro e 3 pela esquerda); Severo Carelli Vieira 10 (4 pela direita, 3 pelo centro e 3 pela esquerda); Flavio Oliveira 12 (5 pela direita, 2 pelo centro e 5 pela esquerda); Arberto Negri 11 (5 pela direita, 3 pelo centro e 3 pela esquerda).

*

CARIOCA X BOQUEIRÃO
A ultima melhor de tres

Depois de amanhã, dia 17, Carioca e Boqueirão jogarão a terceira partida da "melhor de tres" que combinaram isto porque como é do conhecimento dos nossos leitores, o club garrafa venceu a primeira e o club da Gavea a segunda.

Todas as duas partidas já realizadas e que foram assistidas por um publico numeroso, caracterizaram-se por um constante equilibrio. A que o Boqueirão venceu o fez por dois pontos e a que o Carioca levou a melhor foi pela differença de um lance.

Depois de amanhã será travada a ultima partida. O vencedor será o vencedor da "melhor de tres".

*

PREPARANDO A EQUIPE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Mineira contratou um technico

Bello Horizonte, 14 (A.N.) — A Federação Mineira de Bola ao Cesto acaba de convidar o technico Gerson Sabino para exercer as funcções de preparador do seleccionado mineiro de cestobola, que concorrerá ao proximo Campeonato Brasileiro.

ATHLETISMO

CAMPEONATO DE BELLO HORIZONTE

Será disputado hoje o revezamento de 5 x 2000 metros

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Promette constituir um bello acontecimento sportivo a prova de revezamento de 5x2.000 metros que a Federação Mineira de Athletismo fará realizar amanhã, em proseguimento do Campeonato de Athletismo da Cidade.

BOX

KID CHAROL II ESTREARA' SABBADO

Ha interesse em torno da estréa de Kid Charol II, boxeador cubano. Sabbado proximo, teremos a estréa de Kid Charoll, que enfrentará, o allemão Schmelling, que vem actuando em S. Paulo.

Antonio Soares, recentemente vencedor de Gaucho, voltará a combater sabbado proximo. O peso pesado portuguez medir-se-á com o argentino Angel Sotillo que fará a sua estréa em nossa capital.

O FURTO DO FAMOSO BILHETE 24.655

Preso o indigitado larapio

Ary Drumond da Silva, o autor do furto do famoso bilhete 24.655, da cambista Maria Martorelli, acaba de ser detido pela policia.

As autoridades do 8º districto, de ha muito que se vinham empenhando, em successivas diligencias, para a descoberta do larapio.

Ary foi preso ás primeiras horas da tarde de hontem, no centro da cidade, quando passeava, julgando as autoridades que já não resta a menor duvida quanto á autoria do furto.

Ary Drumond vae ser interrogado pelos commissarios Lyrio e Declen.

FURTARAM-LHE 37 CONTOS

A victima queixou-se á policia

Ao 1º delegado auxiliar queixou-se hontem o sr. Americo Figo, residente á rua de Copacabana, 30, dizendo ter sido victima de um conto do vigario na importancia de 37 contos e quinhentos mil réis.

O sr. Dulcidio Gonçalves encaminhou a victima á policia dos galeria dos larapios especializados naquella modalidade e furto tendo o sr. Americo Figo reconhecido, no vigarista Alpiste Cerqueira de Souza, tambem conhecido pela alcunha de "Fuzarca", o autor do conto.

O caso foi encaminhado á secção de Roubos e Furtos, que está em diligencias visando a captura do accusado.

Declarações

R. S. Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Socios quites a se reunirem em 14 de Maio proximo, ás 21 horas, em Assembléa Geral Extraordinaria para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta feita pela Directoria á Sul America Capitalisação para a obtenção de um emprestimo de Rs. 1.800:000$000 (mil e oitocentos contos de réis) com garantia hypothecaria dos bens do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1938.

José Teixeira Novaes, Presidente do Conselho Deliberativo. (xxx)

Assistencia do Club Militar

A Directoria da Assistencia do Club Militar avisa aos seus associados que, de accordo com o respectivo Regulamento foi augmentada a base para a formação de novos peculios de 2$000 para 5$000 por conto de réis.

Os peculios vigentes ficaram mantidos na fórma em que se encontram.

Fica facultada aos associados a elevação de seus peculios para o maximo de 20 contos de réis, respeitadas, porém, as restricções dos arts. 62 alinéa d) e § 1º e art. 66 alinéa e).

Rio, 14 de Maio de 1938.

General João Borges Fortes
Director da Assistencia. (xxx)

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos do Districto Federal

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS NA FÓRMA ABAIXO

O DOUTOR HOMERO BRAZILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Districto Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de "EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS S. A.", que lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Publicos. "EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS S. A.", com séde nesta Cidade, á rua da Saúde n. 1, vem, por meio de seu advogado abaixo assignado, com procuração junta, expôr e requerer a V. Ex. o seguinte: A requerente, devidamente autorizada pelos seus estatutos, abriu, nos termos do Dec. 177-A de 15 de Setembro de 1893, uma subscripção publica sob garantia hypothecaria, para um emprestimo no valor de 6.000 (seis mil) contos de réis, em trinta mil obrigações preferenciaes, (debentures), de 200$000 cada uma, a juros de 7% ao anno, em 11 de Junho de 1914, tudo conforme escriptura publica de 24 de Julho de 1914, lavrada em notas do Tabellião Tavora, Livro 411, fls. 64 (documento junto), e devidamente inscripto no Registro Geral de Immoveis do 1º Officio, Livro 8, fls. 97, sob n. de ordem 149 (doc. n. 2). Como não tenha, entretanto, chegado a ser lançado o referido emprestimo, continuando a requerente de posse de todos os titulos componentes do mesmo, como prova com o incluso certificado, e as obrigações que a esta instruem, nem pretendendo mais lançal-o, vem requerer a V. Ex. se digne determinar o cancellamento, na fórma da lei, da inscripção da hypotheca que pesa sobre todos os bens da peticionaria, expedindo-se, para tanto, o respectivo alvará. Termos em que, P. deferimento. Está devidamente sellado e inutilisado com os seguintes dizeres: — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1938. Herculano Thomaz Lopes. Advogado. Inscripção 446. DESPACHO: Publique-se editaes relativos ao pedido constante da inicial, pelo prazo de 30 dias. Rio, 12-4-38. Dr. Homero Pinho. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de egual teôr que serão publicados na imprensa e affixados no logar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois dias de Abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Luiz S. do Rego Monteiro**, escrivão interino, subscrevi.

Homero Braziliense Soares de Pinho. (R 29207)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7 % AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 16, DAS 12.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Cautelas": — Até n. 90
"Coupons": — Até n. 184

Rio, 13|V|1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente. (7457)

Syndicato Nacional de Engenheiros

ASSEMBLE'A GERAL

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o Art. 24, dos Estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: Eleição de dez membros para o Conselho Director.

Rio, 14 de Maio de 1938.
Braulio Eugenio Muller — Presidente. (R 28817)

CONVITE

A Fundação Medico-Cirurgica commemora o 2º anniversario, amanhã, 2ª feira, 16 do corrente, ás 17 horas, na séde — R. S. José 108-110, 1º, e institue esta data — o "DIA DA NOIVA". Varios oradores falarão sobre o Exame Prenupcial.

Estão convidados todos os associados e amigos da Instituição.
A Directoria (R 28741)

ANNUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ACTOS RELIGIOSOS

LEONEL BORGES VIÉGAS

Cecilia Guidão Viégas, Carlos Guidão da Cruz e senhora, Amelia Guidão da Cruz, Eduardo Guidão da Cruz, Adelina Viégas e familia, Mario Cypriano Viégas e familia, Leonel Cypriano Viégas e demais parentes, consternados com o fallecimento de seu esposo, padrasto, sogro e primo LEONEL BORGES VIÉGAS, convidam a todos os amigos á assistir a missa que em suffragio de sua alma será rezada no altar mór da Egreja da Candelaria, ás 9,30 horas de terça-feira, dia 17 do corrente.

Sensibilizados a gradecem á todos que os confortaram na grande dor e que participarem desse acto de piedade christã.

(R 29892)

Adelia Couto Oberlaender
(30º DIA)

Viuvo, filhos, genros, nóras e netos, avisam que mandam celebrar a missa de mez, por alma de sua querida ADELIA COUTO OBERLAENDER, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, no altar de N. S. Perpetuo Soccorro, na Matriz de Sant'Anna.

(R 29871)

Dr. Fabio Luz

Viuva Ritta Furtado Luz, filhos, genros, nóras e netos: Hilario Cesarino, Maria da Gloria Cesarino e filhos, agradecendo, penhorados, as manifestações de pesar de seus parentes e amigos e de todos os que enviaram corôas e condolencias ou as apresentaram pessoalmente, vêm communicar que a missa de setimo dia se realizará no dia 17 do corrente, terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

A todos os que comparecerem, antecipam, penhorados, os seus agradecimentos.

(R 29854)

Capitão de Corveta Affonso de Albuquerque
(30º DIA)

Seus collegas de turma mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por sua alma e convidam os parentes e amigos para esse acto de religião.

(S 30280)

José Francisco de Sá Junior

A familia JOSE' FRANCISCO DE SA' JUNIOR, agradecendo sensibilisada ás pessoas de suas relações as manifestações de pezar que lhe transmittiram por cartas e telegrammas, communica que fará celebrar por alma do seu inesquecivel chefe a missa de mez do seu passamento, ás 9,30 do proximo dia 17, terça-feira, na egreja N. Senhora Mãe dos Homens, sita á rua da Alfandega.

Antecipadamente agradece aos seus amigos que comparecerem a esse acto de religião.

(S 30302)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

Ary P. de Andrade Figueira, Adalberto Guimarães Jatahy, José Pereira Terra e José Agostinho Pereira da Cunha, companheiros de escriptorio do bonissimo DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, convidam os parentes e amigos do pranteado morto para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar de São Manoel, egreja da Candelaria, pelo eterno descanço de sua alma. Desde já agradecem a quantos comparecerem a esse acto de piedade christã.

(S 30227)

Nadia de Mello
(30º DIA)

Dr. Cicero Brasileiro de Mello e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua extremecida esposa e mãe, missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Gratos.

(R 29802)

Assma Amar

Dr. Nicolau Ossaille, Victor e Sara, participam o fallecimento de sua extremada mãe, hontem, ás 16 horas e agradecem a todos que comparecerem ao enterro que sairá hoje, da rua Marechal Floriano 177, ás 15 horas.

(R 28808)

Antonietta Augusta Verissimo de Mattos
(PROFESSORA MUNICIPAL)

Viuva Almirante Verissimo de Mattos e filhas, Octavio Verissimo de Mattos, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia, ANTONIETTA, será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(S 30264)

Raul de Carvalho

Viuva Sarah Luff de Carvalho, filhos, genros, nóras e netos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, a assistirem a missa de 6º mez, que mandam rezar por alma de seu marido, pae, sogro e avô, no dia 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, o que, desde já, penhorados agradecem.

(S 30199)

Viuva Marechal Alencastro Guimarães
(7º DIA)

Seus filhos, genros, nóras e netos agradecem a todos os que se manifestaram solidarios com a sua grande dôr e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas.

(R 28702)

Commandante Affonso de Albuquerque
(CAP. DE CORVETA) 30º DIA

Cecilia Franco de Albuquerque e filhos, 1º tenente Edgard Soter da Silveira, senhora e filho, Julieta Cavalcante de Albuquerque e filhas, Dr. Affonso Moraes, senhora e filhos, Dr. Guilherme da Silva, senhora e filhas, Theodor W. Mayer, senhora e filhos, Carlos Bustamante, senhora e filhos, viuva Luiza Teixeira, viuva Arroxellas Galvão, Dr. Carlos de Arroxellas Galvão, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio, sobrinho e primo, AFFONSO DE ALBUQUERQUE para assistirem a missa que, em repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. Senhora da Conceição.

Antecipadamente agradecem.

(R 28509)

Raul de Carvalho

F. PORTELLA & CIA., convidam seus clientes e amigos, a assistirem á missa de 6º mez, que mandam resar pelo descanço da alma do seu ex-socio e amigo, RAUL DE CARVALHO, no dia 17, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(S 30198)

Dr. Antonio Pereira Velasco Molina
(CORONEL)

Leonor Mendonça Molina, Dr. Virgilio Alves Bastos, senhora e filha, capitão Antonio Mendonça Molina e senhora, Luiza da Costa Abreu e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu querido MOLINA, que terá logar 3ª feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 (nove e meia) horas, na Cruz dos Militares, pelo que antecipam profundo agradecimento.

(R 27925)

Francisco Antonio Garcia Secades
(7º DIA)

A familia, profundamente agradecida a todos que a confortaram, por occasião do passamento de seu bonissimo chefe, expressando os seus sentimentos ou pessoalmente ou por meio de telegrammas, serve-se deste para communicar que a missa em memoria de sua santa alma, será rezada na egreja de S. José, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. Antecipadamente agradece.

(R 28710)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

Viuva Oliveira Junior e Lelia Campello participam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de setimo dia por alma de seu saudoso e inesquecivel amigo, DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem.

(S 30211)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

Viuva Dr. Bento Borges da Fonseca, seus filhos, genros, nóras e netos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que farão celebrar em intenção da alma do seu muito querido amigo, DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(S 30212)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

Albertina Guimarães dos Santos, Antonietta Bello dos Santos e filhos, Dr. Newton Guimarães dos Santos, senhora e filhos, Oldano Borges da Fonseca, senhora e filhos, Arnoldo Estrella, senhora e filhos, Etelvina Vieira Bello e familia, Luiz Damasceno Ferreira e familia, Adalberto Jatahy e familia, Pedro Pereira Baptista e senhora, Dr. Olavo de Almeida Leme e familia, Alvaro da Costa Amorim e senhora, esposa, filhos, nóra, genros, netos, irmã, sobrinhos, cunhados e demais parentes do inesquecivel e bonissimo DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, agradecem a todos que compareceram ao enterro e convidam para a missa do 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(S 30209)

Dr. Antenor Vieira dos Santos

Os filhos, genros, nóras e netos de Elvira Vieira Terra, participam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de setimo dia por alma do seu querido e saudoso tio e amigo, DR. ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 16, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

(S 30210)

José Alvimar Horcades

O Dr. ALVIM HORCADES, senhora, sogra, filhos, genros e nóra, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que tão bondosamente os confortaram no transe amargurado soffrido com a morte prematura de seu querido JOSE' ALVIMAR, communicam que farão celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas, na Egreja de São José, á rua da Misericordia.

(R 27932)

Dr. Luiz Franco

Adelina dos Santos Franco, Tenente Alberto Franco e senhora, Luiza de Araujo Teixeira, Thereza de Arroxellas Galvão, Alda Moraes, Dr. Affonso de Moraes, Cecilia de Albuquerque, Julieta Cavalcante de Albuquerque, viuva, filho, nóra, tias, irmãs e cunhado do saudoso LUIZ, avisam que será rezada missa do 6º mez do seu passamento no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de terça-feira, 17 do corrente.

(R 29941)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO GRAÇAS RECEBIDAS. — *M. S.*

(R 27750)

N. Senhora do S. Coração de Jesus

Alice agradece uma graça obtida por intermedio da sua milagrosa novena.

(R 28624)

SANTO ANTONIO

Agradeço a Frei Fabiano — Mas.

(S 30305)

A' FREI FABIANO, ORABELLA

Agradece mais uma graça.

(R 29840)

Agradecimento ao Dr. Campos Rezende

Ao Dr. Campos Rezende, torno publico o meu agradecimento pela cura praticada no menor WALDIR SAINT MARTIN, que soffria horrivelmente de uma catarata na vista direita, estando hoje completamente restabelecido este orgão visual, graças ao seu tratamento, sem repouso e sem dôr.

(a.) *José Zacharias dos Santos.*

(R 29810)

Visitem o stand da Societé Anonyme du Gaz

Secção de Sub-productos

COKE PARA FUNDIÇÃO E INDUSTRIAS

PIXE E PIXE BREU PARA DIVERSOS FINS

BETUVIA PARA CONSERVAÇÃO DE ESTRUCTURAS DE FERRO

OLEO CREOSOTO PARA CONSERVAÇÃO DE MADEIRAS

CRUZOL O MELHOR DESINFECTANTE VETERINARIO

CRUZWALDINA O DESINFECTANTE CASEIRO E INDUSTRIAL

Pedidos e informações: S A G
Rua da Assembléa, 95-1.° andar

EXPOSIÇÃO VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ — RIO DE JANEIRO

(5760)

SUPER-DEPURATIVO LUETYL

UNICO EXPERIMENTADO E OFFICIALMENTE ADOPTADO NO EXERCITO E MARINHA

INFALLIVEL na Syphilis, Rheumatismo, Eczemas, Feridas, Tumores, Ulceras, Boubas, Affecções da Pelle, Magresa

E DEMAIS DOENÇAS DEVIDAS A IMPUREZAS do SANGUE

1 SÓ VIDRO DA' RESULTADOS SURPREHENDENTES

GRATIS! O interessante livro de Anedoctas "Mato Pessoas" que fazem rir até um "fende de pedra", a quem enviar, além de 700 réis para o registro do Correio, 30 nomes com endereço e profissão de pessôas residentes nesta localidade.

LABORATORIO LUETYL — CAIXA POSTAL 1696 — RIO

Annexo a lista e 700 réis para receber o livro

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado .... (5671)

EMERSON

O PEQUENO RADIO DE MAIOR VENDA NO MUNDO

A "CAMARA MILAGROSA EMERSON" TRAZ O ARTISTA PARA SUA CASA

MUNDIALMENTE PATENTEADO

POSSUE A "CAMARA MILAGROSA" QUE É A MAIS RECENTE INNOVAÇÃO EM RADIOS.

Novos aperfeiçoamentos mechanicos de sua exclusividade. Linhas de estylo que superam a todos os demais radio-receptores. Ampla variedade de modelos com recepção perfeita em todas as ondas. A "EMERSON" é a maior fabrica do mundo em pequenos receptores.

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & C.

RUA S. PEDRO, 68-70 — RIO DE JANEIRO — End. Tel. "ALTON"

RIO DE JANEIRO · S. PAULO · SANTOS · PORTO ALEGRE · CURITYBA · BAHIA · RECIFE

(5763)

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO N. 90
(ESPLANADA DO CASTELLO)
SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios ou consultorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel desde 220$000 mensaes.

LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 81-A. 4°
TEL.: 23-2772

(7411)

Salão Evita Cadeira Electrica
MME. MARY CABELEIREIRA

UNICO PROCESSO NO RIO de Ondulação Permanente, SEM electricidade, SEM vapor, SEM Zotos e SEM nenhum apparelho na cabeça, esplendido para cabellos tintos, oxygenados e brancos, garantido por um anno não precisar de Mis-en-Pils nem uso de grampos. Dá-se referencias com as Exmas. Clientes, senhoras e creanças de medicos, desde 2 annos de edade, feita já varias vezes este magnifico processo que nenhum perigo offerece. N. B. — Mme. MARY não tem filial e nunca teve ajudantes homens. Consultas gratis. Avenida Atlantica, 38. Tel. 27-7363, Leme. Ed. Erlu'. (R. 28703)

APARTAMENTOS NA ESPLANADA DO CASTELLO

Alugam-se optimos proprios para residencias ou escriptorios, podendo cada um pelas suas proporções e localização satisfazer a essas duas finalidades conjuntamente. Trata-se com o Sr. VOIGT á avenida Graça Aranha 40 4.° andar — Telephone 42-1254.

(R 29853)

Medição, loteamento e legalização de terrenos

Eng. Civil TITO LIVIO, Rua Carioca 45, 2.° Tels. 22-9100 e 27-7815. Projectos de aproveitamento de pequenos terrenos para "villas". Plantas. (R 28801)

TERRENO NA TIJUCA

Vendem-se os ultimos lotes; vêr e tratar no local com o proprietario, á Rua José Hygino, 237, casa X. (R 28737)

V.S. DORME MAL?

Um novo restaurativo dos nervos

V. S. passa noites inteiras a se mexer na cama sem conseguir dormir? A causa disso são os seus nervos fatigados e desnutridos. Uma pequena dose de Bitro-Phosphato á hora das refeições, durante algum tempo, lhe restituirá o somno.

As difficuldades da vida moderna impõem um grande esforço aos nervos que têm necessidade de nutrição tanto quanto o resto do corpo. O Bitro-Phosphato fornece, sob forma facilmente assimilavel, o phosphoro e o calcio de que os nervos fatigados necessitam.

Desde as primeiras doses de Bitro-Phosphato, V. S. sentirá voltar a sua vitalidade e energia e em pouco tempo V. S. recuperará o somno e o seu peso se tornará normal. Contra a debilidade ou o cansaço geral, insomnia, neurasthenia, esgotamento cerebral e fadiga nervosa em todas as formas, o Bitro-Phosphato é sem igual. A venda em todas as pharmacias. (5258)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento, com modernas installações, proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India
OUVIDOR, 59

(xxx)

Negocio de Occasião

Vende-se por motivo imperioso pela melhor offerta o carro da laranjada ambulante. Tratar com Almeida, Telephone 25-4231. (R 29936)

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se moderna, com dois pavimentos e garage, á familia de tratamento. Informações: tel. 28-2305. (S 30235)

CATTETE, 141

Alugam-se loja e apartamentos acabados de construir. Informações na Avenida Rio Branco, 128, sala 1.106, telephone 42-8868. (R 28796)

TERRENO

Rua Guapei, proximo á praça Saens Pena, vendo lote de 12 x 28; tratar com Carlos Souza, rua do Rosario 113-A, sala 42. (R 28795)

ASTHMA? Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.

(xxx)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista, Dr. Pedro, rua Sete, 140, 2°, sala 217. — 42-2802. (R 28824)

FORD 33

Vendo um, 4 cylindros. Carroceria de V-8, 4 portas em perfeito estado. Vêr e tratar a Garage Lapa. Officina com Canosa. (R 29927)

TINTURA PARA CABELLOS

HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 cores, resistindo a Ondulação Permanente, banhos de mar etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente emballagem em ampolas e frascos. Ampola 7$, frasco, 15$. — Pedido pelo correio, mais 2$ — A' venda nas seguintes casas:

Garrafa Grande — Casa Cirio — Perfumaria Carneiro — Perfumaria Hortense — Perfumaria Monchic — Perfumaria Meyer — Perfumarias Lopes e Bazin — Drogaria Sul Americana — Casa Hermanny e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

CASA ELIH, Rua 7 de Setembro, 66 - 68, sob. Tel. 23-1513

Peçam catalogo illustrado. (R 28416)

SOCIO, 20 CONTOS

Pequena Casa Commercial no centro em muito bom ponto, precisa de um socio para melhor attender ao seu movimento. Cartas a esta redacção a n. R 28-648. (R 28648)

SELLOS Gratis

Recorte este annuncio, remettendo-o para o endereço abaixo, que receberá informações sobre envios de sellos a escolher por preços reduzidos. Listas de occasiões, séries, lotes, etc., assim como um brinde gratis em sellos. J. Fernandes, R. S. Bento, 200 — Caixa Postal, 1560 — S. Paulo. (5368)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
RUA DO ROSARIO N. 137
Attendemos a domicilio.
23-6319.

(xxx) (xxx)

Edificio Herme

ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos neste magnifico edificio de privilegiada situação, tres optimos grupos de escriptorios confortaveis e modernos, proprios para grandes empresas.

LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 81-A — 4.°
Tel.: 23-2772 (7413)

FALTA AGUA ?

O technico, com o seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, descobre as aguas nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Centenas de obras executadas. Referencias da primeira. Garantia absoluta. Cobrança da agua explorada. Telephonem ainda hoje para 22-0586 com o Snr. Ernesto. Cartas para PENDULO HYDRAULICO, RUA ORIENTE, 66 — RIO. (29269)

EDIFICIO RAPOSO-LOPES

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 882
Santa Thereza

Acabam de ser inaugurados esses magnificos apartamentos no ponto mais deslumbrante de Santa Thereza. 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda, descortinando lindo panorama sobre a cidade, banheiro, cozinha, garage, quarto de empregados, etc. Bonde na porta. Tratar:

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 91 — 6.° and. salas, 1, 3, 5 e 7.
Tel. 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Av. Atlantica, 554-B — loja.
Tel. 27-7313.

(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego de — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

Habitua a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:

"CAPIVAROTON"

Lipoides de oleo de capivara Glycerophosphatados. (Nas boas pharmacias e drogarias). (xxx)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Representante em actividade, conhecedor do ramo, bem relacionado na praça, precisando augmentar seu movimento com a venda de novos productos, acceita representação de mais laboratorios.

Para maiores esclarecimentos, é obsequio dirigirem-se, a Henrique Ribeiro, Caixa Postal 94 — Santos. (xxx)

O SEU HOROSCOPO

Pela astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data de seu nascimento (anno, mez e data) e junte enveloppe subscripto e sellado para a resposta. Cx. postal, 3557 — S. Paulo.

(xxx)

MATERIAL PARA RADIO

Bobinas "TECO" para circuitos de 5, 6 e 7 valvulas, ondas longas e curtas.

TODOS OS TYPOS
LAGES & AZEVEDO LTDA.
Importadores
RUA DA ALFANDEGA, 134-1° — PHONE 43-4034 (R 29905)

MEU AMIGO, PARA TOSSES EU SÓ ACONSELHO UM REMEDIO O AFAMADO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

(6219)

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES ! — PRAZO 72 MEZES ! — PAGAMENTO IMMEDIATO !

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 14 DE MAIO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.° —	17.369
2.° —	6.106
3.° —	7.406
4.° —	14.572
5.° —	765

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	63.369	— 1.° Premio
Premio da Letra B....	85.106	— 2.° "
Premio da Letra C....	65.406	— 3.° "
Premio da Letra D....	65.572	— 4.° "
Premio da Letra E....	7.369	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	369	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	69	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (xxx)

MACHINAS

PARA ENTREGA DO PREDIO
VENDEM-SE:
MOINHOS DIVERSOS
BRITADORES
MOTORES A VAPOR
CALDEIRAS
BETONEIRAS
MOTORES A OLEO
TURBINAS HYDRAULICAS
AUTO-CLAVES
BOMBAS A VAPOR
BOMBAS PARA OLEO
BOMBAS PARA AREIA
BOMBAS PARA AGUA
ROLOS COMPRESSORES
PRENSAS
TORNOS MECANICOS
LOCOMOTIVAS
CHAMINE'S
GUINCHOS
REGISTROS, ETC., ETC.
CASA REZENDE
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

Livros Usados
COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio:

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José, 68 - Phone 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.
(R 29707)

CASA IPANEMA

Vende-se uma em terreno de 10 x 20 com tres quartos, duas salas e demais dependencias á rua Gorceix, 17. Tratar no Banco Industrial Brasileiro, General Camara, 71, com o gerente.
(R 27702)

PRAÇA S. PENA

Vende-se optimo terreno; Almirante Cockrane, 10x35, perto da Praça. Tratar proprietario. Dr. Satamini, 135.
(R 29777)

TERRENO

Vende-se em Paquetá, perto das Barcas, optimo terreno de esquina. Facilita-se o pagamento, até recebendo-se parte em mercadorias. Vende-se tambem a metade do lote. Informações na portaria do Edificio Petronio — Copacabana.
(R 29774)

GRUPO — VAPOR GERADOR

Turbo-Gerador, corrente triphasyca, 220 volts. Caldeira Babcock, 500 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

ANDARAHY

Vende-se optimo predio, terreno 10x45 á rua Bella São Luiz nº 34, trata-se na mesma rua nº 40.
(R 28646)

Privilegios e marcas

E. Saude Publica. Escriptorio fundado em 1922. Vêr annuncio da Companhia Telephonica do Rio, de 1937 (parte amarella), folhas 231, de dezembro. Sizenando Rodrigues de Almeida mudou-se para a rua Sete de Setembro, 181 1º andar. — Telephone 42-5520.
(R 28681)

"APARTAMENTO"

Com quarto, sala e mais dependencias, aluga-se á rua Ypiranga, 104, "Edificio Guida". Phone 25-4387.
(R 28677)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos Invalidos nº 188, em predio expressamente familiar, optimos apartamentos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. Trata-se á Praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, na Administradora Immobiliaria Limitada. Telephone 23-7690.
(R 28637)

Terrenos Jacarépaguá

Vendemos esplendidos lotes, proprios para residencias ou pequenas chacaras, nas ruas: Barão, Baroneza, Candido Benicio, Capitão Menezes, e Becco Matto. Pereira. Agua e luz. Financiamos as construcções nos lotes vendidos á vista facilitamos o pagamento. Companhia Territorial Riachuelo — Rua Visc. de Inhauma, 39, 5º andar.
(R 29797)

SANTA THEREZA
Casa mobilada

Aluga-se a partir de 1º de julho, casa construida com todo o conforto, á rua JULIO OTTONI nº 579, dispondo de excellente parque e magnifica vista para a Floresta de Santa Thereza e para o mar. Tem 3 quartos para casal, quartos par asolteiro, terraços, salão para sport, pelo aluguel mensal de réis 1:500$000. Poderá ser vista de 3 ás 5 horas, e para tratar á Praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, na Administradora Immobiliaria Limitada, Tel. 22-7690.
(R 28640)

AVENIDA ATLANTICA
Apartamento de luxo

Aluga-se ou vende-se á Avenida Atlantica nº 524, excellente apartamento, dispondo de varias salas, quartos espaçosos, banheiros, terraços, studio e garage, proprio para familia de trato ou séde de Legações.

Trata-se na Praça Floriano 31|39, 2º andar, telephone 23-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada.
(R 28639)

SANTA THEREZA

Aluga-se optima residencia, dispondo de todo conforto, para familia de alto tratamento, á rua Mauá nº 100, pelo aluguel mensal de 900$000, podendo ser vista das 9 ás 4 horas, e para tratar na Administradora Immobiliaria Limitada, á Praça Floriano ns. 31|39, 2º andar.
(R 28638)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL, — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n. 211, sobrado. Tel. 43-2789.
(R 27660)

TRILHOS

DESVIO DA CENTRAL, BITOLA 1.60 — 170 METROS DE LINHA, TYPO 32 KILOS.
VENDE-SE COMPLETO.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184)

COMPRA-SE

usados, mas em bom estado: um guindaste a vapor bitola 7', capacidade 5 t. e um motor electrico triphasico 60 HP 220 vlts 50 cyclos. Offertas para A. R. T., nesta redacção.
(28600)

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339.
(R 29697)

Praça Affonso Penna

Vende-se predio para familia de tratamento, com terreno de 14 x 40. Tratar no Cartorio Fonseca Hermes.
(30124)

FLAMENGO APARTAMENTO DE LUXO

AO LADO DO HOTEL GLORIA
Edificio Itacolomy — Aluga-se á familia de tratamento, o 7.º pavimento, apartamento 72.
Tratar pelo telephone 26-0260.
(R 30240)

FAZENDAS E SITIOS

Technico em conhecimentos agricolas e pecuarios
tem, á venda, em todos os Estados do Brasil, os melhores
sitios e fazendas
e incumbe-se, tambem, da venda destas
propriedades
Ed. Regina, 16º, salas 1602/3.
J. BARROSO
Alcindo Guanabara, 17
(7430)

Apartamento — URCA

Alugam-se novos, proximo ao Balneario, a 360$, 400$ e 430$ e taxas. A rua Mehal, Cantuaria, 106 e Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel no Edificio Ouvidor, sala 1003, de 2 ás 4. Tel. 43-3050 e 22-3554.
(S 30224)

Fabrica de aguardente

Vende-se uma, montada, completa, com moenda — Movida a vapor — Vasilhame, alambiques a fogo e vapor. — Vende-se barato.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4173)

RADIOS

Concertos garantidos de qualquer marca. Attende-se a domicilio. Casa Broadway, Senador Dantas, 23 — Tel. 42-9660.
(R 27937)

Imposto sobre a Renda

Declarações, defesas, só com um especialista, DR. PEDRO. Rua Sete, 140, 2º and. sala 217. Tel. 42-2802.
(R 27906)

"INVESTIGAÇÕES" — Vigilancias e informações com sigilo absoluto. Pagamento ao terminar — **Detective LIMA** — **Rua da Carioca, 10 - 1.º, sala 4** — **TEL. 22-7555.**
(S 30230)

BEAUTIFUL HOUSE to let, furnished, for 6 or 12 month. Modern bulding, newly painted, with garage, dining-room, living-room, waiting-room, 5 bed-rooms, 2 bath-rooms. Huge Verandah. Electric water pump. 2 Extra rooms for servants, independently accessible. 1:200$000 per month. At Rua Barão de Jaguaribe 101, Ipanema. Phone: 27-3493.
(S 30145)

MAROMBA PARA TIJOLOS

30.000 TIJOLOS COMPLETOS — QUASI NOVO.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184)

PIANO

Vende-se, por 4 contos de réis, grande marca allemã. Vêr á rua Leite Leal nº 20.
(R 27864)

CASAL QUE SE MUDA

Vende bella mobilia de sala de jantar, feita ha 7 mezes, de encommenda, imbuya massiça, 15 peças, estylo Colonial Mexicano, tendo a mesa 3,50 de comprimento; moveis avulsos, ricos adornos, porcellanas orientaes LAROUSSE XX SIE'CLE, outros livros, etc etc. Tel. 25-5920.
(R 28655)

PRAIA DO FLAMENGO

Transfere-se o espaçoso apartamento nº 26 no luxuoso Edificio Seabra. Tel. 25-5920.
(R 28656)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-3229.
(R 29782)

MOTOR A VAPOR

HORIZONTAL — 150 H. P. — 60 RPM. PARA UZINA.
VENDE-SE BARATO.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184

Optimo apartamento no Posto Quatro

Só existe um no "Edificio Petropolis" para alugar. Tel. 27-8656.
(R 28623)

SOCIO, 20 CONTOS

Pequena casa commercial, no centro, em muito bom ponto, precisa de um socio para melhor attender ao seu movimento. Cartas a esta redacção a nº R 28648.
(R 28648)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta.
(R 28599)

EDIFICIO MEARIN

Rua Candido Mendes, 40. Phone 42-0025. Optimos apartamentos para solteiro a partir de réis 290$000.
(R 28593)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — VICTOR
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 29417)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94-6.º, s. 1.
(R 28144)

RADIO PHILCO

Vende-se um novo, com 5 valvulas, pegando toda America do Sul, garantia de 6 mezes, por 650$. Rua 7 de Setembro, 38, 1º andar.
(R 28585)

Geladeira electrica

Vende-se uma nova, com garantia do fabricante, por 1:900$. Rua 7 de Setembro, 38, 1º andar.
(R 28587)

CASA — ICARAHY

Aluga-se optima vivenda em centro de terreno arborisado, com 5 quartos, garage, etc., junto á praia. Rua Joaquim Tavora, 64. Tel. 3676.
(R 28574)

GELADEIRAS

Electricas, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171.
(R 29416)

Laranjeiras — Cosme Velho

CASA

Procura-se em Laranjeiras ou Cosme Velho uma casa para alugar, sem moveis, tendo 5 quartos e demais dependencias. Telephonar para 27-9299.
(27858)

Sul America Capitalização

Vende-se cinco titulos com abatimento de 50 % das importancias já capitalizadas, trata-se á Avenida Rio Branco 137, 4.º andar, sala 414.
(R 29807)

Compressores de ar Ingerssol Rand

850 pés cubicos por minuto — Alta e baixa pressão.
780 pés cubicos por minuto — Typo E. R. - 1.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184

Imposto sobre a Renda

Declarações — calculos — rectificações e todos os impostos, defesas com o dr. MOZART DA GAMA, o conhecido autor e publicista. Escriptorio: rua Theophilo Ottoni, 71, 1º andar (esq. da Avenida).
(R 29444)

APARTAMENTOS

Aluga-se optimos apartamentos, com bôas accommodações e confortaveis, á Avenida Mem de Sá n.º 108, tratar no local.
(S 30185)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(R 27824)

Parada de Monte Alegre

Pensão Eden — Casas 4 e 6. Ambiente de fazenda, quartos com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, diarias modicas.
(R 29476)

BRITADOR

Black — 12 metros hora, quasi novo. — Vende-se barato.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184

APARTAMENTOS NO CENTRO

No Edificio Maranguape, recem-construido pequenos apartamentos, Preços modicos. R. Visc. Maranguape 26.
(R 27900)

BILHAR

Francez, em perfeito estado, vende-se em conta, para desoccupar logar, rua Cattete, 72.
(R 27939)

CASA LARANJEIRAS

Vende-se optima, melhor rua das Laranjeiras, 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, centro de terreno 13,25 de frente, 73 de fundos. Informações á rua da Alfandega, 47 4º andar, tel. 23-4568, ou 27-5154. Directamente com o proprietario.
(S 30234)

Negocio de occasião

Vende-se um botequim á rua Americo Brasiliense nº 122, esquina de Portella. — Madureira.
(S 30237)

RADIOS

Concertos, em qualquer marca attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Rua Senador Dantas, 44 - Tel. 42-4828
(R 29801)

FLAMENGO

Aluga-se esplendido apartamento no 4º andar do Edificio nº 17, da rua Barão do Flamengo — Chaves com o porteiro.
(R 27896)

Furnished apartment

To let in Copacabana for family of high treatement. Tel. 27-8125.
(R 27893)

PENSÃO SERRANA

ALTO DE THEREZOPOLIS

Não acceita pessoas doentes. Em caso de desconfiança tem medico para examinar. Tratamento garantido. Phone: 142. Diarias desde 12$000.
(S 30196)

TUBOS DE AÇO

8", 9" E 10" POLLEGADAS, PONTA E BOLSA E COM ROSCA.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4184

ESTAÇÃO DE AGUAS
Aguas "Salutaris"

Em Parahyba do Sul, a 5 horas do Rio, no Hotel dos Veranistas. Predio novo, junto ás fontes, agua corrente nos quartos, clima e passadio excellentes. Diarias 15$ (21 dias 300$). Info. tels. 43-6256 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul).
(R 29799)

BELLA MOBILIA INGLEZA DE VIME

Vende-se uma com 10 peças, 6 cadeiras turca 1 belo etagere e 2 jardineiras. Trata-se rua D. Marianna, 67 phone, 26-1232. Vende apenas para desoccupar logar. E para familia tratamento.
(30159)

AUTOMOVEL DE LUXO

Vende-se por motivo de viagem, por preço de occasião. Tratar com o sr. Trindade, Garage Nacional, rua General Polydoro nº 73.
(R 29739)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um com pouco uso, 88 notas, teclado de marfim, por 2:990$. Rua 7 de Setembro, 38, 1º andar.
(R 28586)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612.
(R 29742)

PIANOS

Bluthner, Bechstein, Steinway e Pleyel, quasi novos, sem entrada e sem fiador. Armando Rodrigues. Rua Uruguayana, 39, sobrado. Tel. 43-7402.
(R 26934)

RADIO PILOT 300$

5 V. Westinghouse 8 V. 500$. Visconde Inhauma, 99 — Teleph. 43-2070. Proximo Avenida.
(R 27847)

TANGO ARGENTINO

Todas as dansas de salão. — Aulas individuaes, diariamente. — Praia de Botafogo n.º 412. Telephone 26-0950.
(S 30085)

MOTOR ELECTRICO — 150 H. P.

150 H. P. — 220 VOLTS.
750 ROTAÇÕES ESCOVAS,
NOVO — BARATO.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas.
(xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio.
(xxx)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893.
(S 30137)

1928 — 1938
10 ANNOS
Academia de Córte de Malvina Kabane

EDIFICIO CARIOCA, Sala 418 Largo da Carioca, 5
Filiaes: rua Paraguay, 47 e Praça Saenz Peña, 29, sob

200$000

é o preço do curso completo de Córte que concedemos excepcionalmente em commemoração do 10.º anniversario da Academia de Córte. Está incluido no preço de Rs. 200$ o livro "O SYSTEMA RECTANGULAR, que recebe cada alumna gratuitamente ao terminar o curso.
(xxx)

APOLICES

AO PORTADOR
QUALQUER NEGOCIO
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
(xxx)

ARMAZEM

Aluga-se, para qualquer negocio limpo, á rua do Riachuelo n.º 23. Informações no local.
(xxx)

MOÇAS

De familia, bem apessoadas, professoras ou não, precisa a Campanha "Pró Alphabetisação do Brasil". Edif. Rex. Sala 1217, até as 12 horas, com o dr. Ribeiro.
(xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Directores. Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrinas, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 29-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
(xxx)

TRILHOS

VENDEM-SE 2.000 METROS DE LINHA, TYPO 7 KILOS, POR METRO, COM TALAS, PARAFUSOS E DORMENTES.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

EDIFICIO CARMELO

27 — RIACHUELO — 27
Alugam-se confortaveis apartamentos.
(xxx)

PARA NÃO FRACASSAR NA VIDA...
Conselhos de um sabio

Para os moços: Combater a neurasthenia sexual, a perda de phosphatos e o esgottamento nervoso, usando as Pillulas Maratú, afamado tonico nervino.

Para os velhos: Não se submetter á operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as miraculosas Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Inoffensivas e faceis de tomar.

Compre um frasco hoje mesmo, na primeira Pharmacia ou Drogaria. Ellas darão optimismo e satisfação de viver. Não adiem a felicidade.
(xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59.
(xxx)

MATADOURO

Vende-se material de Matadouro, carretilhas, trilhos de tecto, auto-claves. — Machinas de Charcourterie, guinchos para esfola, etc., etc.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

Estação Riachuelo

Aluga-se o optimo predio á R. Magalhães Castro, 128 casa 2, tendo 2 salas, 2 quartos, e demais dependencias. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26.
(xxx)

PENHORES

De apolices ao portador
Rua Luiz de Camões, 42
BEMOREIRA
(xxx)

TRILHOS

TYPO 22 KILOS, POR METRO, QUASI NOVOS, COM TALAS, "30 KILOMETROS".
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Urugkay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE - Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina.
(xxx)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal 1783, Rio.
(xxx)

FRAQUEZA SEXUAL

Solicite informações. Aos interessados será enviado, sob sigilo, o importante opusculo "A IMPOTENCIA E OS SEUS MODERNOS TRATAMENTOS". Instituto Eros. C. P. 3382, Rio.
(xxx)

DACTYLOGRAPHA

Escriptorio de grande movimento, precisa de dactylographa com pratica, que escreva com muita agilidade e perfeição; e que tenha carteira profissional. — Escrever, mencionando referencias commerciaes e ordenado desejado, para DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE (D. G. C.) — Caixa Postal 2885. Rio.
(5992)

JARDIM DE INFANCIA e ADMISSÃO GYMNASIAL

Matriculas abertas. Instituto Technologico. R. Marquez de Paraná, 7 (Flamengo).
(5713)

Cinema a domicilio

Quer uma sessão em sua casa ? Peça para 29-2521. Compram-se films Pathé-Baby.
(R 29863)

SITIOS — LARANJAL

Vendem-se 2 optimos sitios com grandes laranjaes; um com 5 alq. geometricos de terras, sêde, casa para zelador, capoeirão, nascente, 6.800 laranjeiras parte produzindo. Klm. 35 da Rio-São Paulo, á 1 hora do Rio em automovel. O outro com 5 1|2 alq. geometricos de terras, Estação de Queimados. Est. do Rio. 7.000 laranjeiras, etc. — Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3 — J. Barroso.
(7440)

PEPTOCAMOMILA

de CAMOMILLA e GENCIANA
COMBATE AS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
Effeito immediato
ESTOMAGO INTESTINOS FIGADO BAÇO
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
(xxx)

FAZENDAS

Vendem-se 7 optimas Fazendas, 5 no Est. do Rio e 2 em Minas Geraes. — Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3. - J. Barroso.
(7440)

SITIO - DISTRICTO FEDERAL

Vende-se interessante sitio no Klm. 27, da Rio-São Paulo, 22.500 metros quadrados, séde optima, pomar, etc. Photographia e detalhes. — Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3 — J. Barroso.
(7440)

FAZENDINHA

Vende-se no municipio de Pirahy — Est. do Rio, uma pequena, porém organizada Fazenda; 26 alq. geometricos d eterras, com 7 alq. em matta virgem, 40.000 caféeiros novos, em franca producção, bom cannavial, optimo engenho de canna, alambique, machinas para beneficiar café e arroz, moinho, etc., 1.000 laranjeiras, novas e produzindo e varias outras bemfeitorias. Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3 — J. Barroso.
(7441)

FAZENDINHA

Vende-se na Estação de Passa Tres — Est. do Rio — uma pequena Fazenda; 34 1|2 alqueires geometricos de terras, sêde ampla, moinho para fubá, pastos, matta virgem, 14.000 caféeiros produzindo, 5 casas para colonos, tulhas, paiol, chiqueiro, etc.

Dista da Estação de Passa-Tres, 4 klm. Altitude, 450 metros. Preço, 30:000$000. — Ed. Regina, 16.º salas 1602|3 — J. Barroso.
(7441)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em Copacabana, uma quadra de esquina, com 6 casas construidas e alugadas, optimo local, para um bellissimo edificio de apartamentos. — Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3 — Alcindo Guanabara, 17 — J. Barroso.
(7442)

CASA EM COPACABANA

Vende-se lindo palacete em Copacabana, moderno, terreno, grande, etc. — Ed. Regina, 16.º, salas 1602|3. - J. Barroso.
(7442)

FLAMENGO
Apartamentos

Vendem-se luxuosos. Esquina. Um por pavimento. Todas as salas e quartos com vista para o mar. 38 metros de fachada. Garage. Tratar: largo Carioca, 5, sala 105, 1.º andar.
(S 30296)

Excellente occasião

Vende-se ampla e confortavel residencia, admiravel vista sobre a Guanabara, construcção e acabamento impeccaveis. Interior e decoração da Casa Leandro Martins. Maximo conforto e elegancia, 2 minutos da Gloria. Póde-se ceder os mobiliarios. Trata-se na Gerencia da Casa Leandro Martins.
(S 30327)

EDIFICIO SANTA MARIA
Bairro do Cattete

Novos e confortaveis apartamentos, perto dos banhos do Flamengo e a 10 minutos da cidade. — Preços razoaveis. Vêr á rua Tavares Bastos n. 29 (Via Bento Lisboa).
(S 30286)

EDIFICIO COSTA PEREIRA

Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir á rua do Senado 20, com 2 quartos, uma sala e demais dependencias; aluguel réis 450$000 e 500$000. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor, 71.
(R 28812)

SITIO — vende-se em Paulo de Frontin (Rodeio), com um alqueire, a dez minutos da estação, casa de moradia, estrada de automovel; preço 18:000$000, facilita-se o pagamento. Escrever para Emilio Brasil — Estação de Mendes, Est. do Rio. — E. F. C. do Brasil.
(R 27904) 91

CONSTRUCÇÕES COM FINANCIAMENTO

Executam-se, de preferencia na parte sul da cidade financiando-se até 60 % do valor do predio com o terreno. Juros de 12 % A. A. Negocio directo, sem commissão. Sómente residencias. Escriptorio Technico Benjamin da Cunha, 46, Av. Rio Branco, 4.º and, sala 1, das 3 ½ ás 5 ½.
(R 29914)

Detective ALBANO — Vigilancias investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca 14-2º. Tel. 22-7957.
(R 30310)

TERRENOS — MEYER

Vende-se magnificos em rua calçada e plana, com omnibus a porta. Tratar c|Adolpho, 22-0073.
(S 30267)

MACHINISMOS - VENDEM-SE

Compressor de ar, a gazolina, "American Tool Co., montado sobre rodas, com 4 martellotes, mangueiras e brocas, 1 machina c|motor para assentar parallelepipedos. Diversos motores a oleo terrestres, de 60, 20 e 10 H. P. 1 motor a gazolina para betoneiras. Diversos compressores p. frigorificos. 1 frigorifico completo para pequena installação. 2 guindastes movediços de 3 a 5 HP. movidos a vapor e sobre truc, bitola 1m 60 precisando de reparos. 1 locomovel de 8 HP. nominaes, precisando de reparos. Motores maritimos 125, 80, 25 HP. 1 machina Ingersol Rand, para apontar brocas. 1 machina para cabos de madeira. 1 separador de metaes completo. 1 Cabeçote BEAVER para rosca, até 6, completo. 1 Cabeçote LANDIS, para roscas, completo. 2 turbinas hydraulicas, sendo uma com dynamo, para 85 HP. — Muitas outras miudezas. - Guilherme Boschen — Av. Salvador de Sá, 6.
(R 28712)

JACARÉPAGUÁ

Em terreno de 40x50, todo murado, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos, parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas, pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Bertha, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco, nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 metros quadrados e na frente, com 18 metros quadrados, toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica, com tomadas em todos os compartimentos, quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado, com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo o predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia. Freguezia. Rua Anna Silva nº 47.
(R 28729)

VITRINISTA

De real competencia, conhecedor de propaganda e vendas, preparado, boa presença, possuindo automovel, offerece seus serviços a companhias importantes desta praça, bem como para viajar. Respostas na portaria deste jornal, sob o nº 29.828.
(R 29828)

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Faça quanto antes — rua do Ouvidor nº 45, 1.º sala 1. Telephone 43-3496.
(R 28695)

Bella mobilia de vime inglez

Vende á rua D. Mariana 67, phone 26-1232, com 10 peças, 6 cadeiras, bello etagére, mesa, 2 jardineiras. Para familia de tratamento.
(R 27930)

Grande terreno — IPANEMA

Arrenda-se, por preço modico, bom prazo, um de 30 x 50 ms. á Rua Prudente de Moraes (fundos para o Cinema Pirajá). Tratar — Phone 27-0462.
(R 29834)

FAZENDA

Arrenda-se com 50 alq., com bastante matto, vargens araveis, engenho de canna, alambique, machina de arroz, turbina com 45 HP. e cannaviaes, etc. Dista daqui 116 km., pela Rio S. Paulo, Tratar, á rua S. Francisco Xavier, 729, sob.
(R 29833)

CLINICA VETERINARIA
Dr. V. Minhetti

Especialista em pequenos animaes. Vaccinações em geral. — Anti-rabica, estampe, etc. Consultorio: Copacabana, 209, 27-0943, Residencia: Ed. Ceará, apt. 203, 27-7669. Attende a domicilio.
(S 30256)

LIMOUSINE CHEVROLET 7:000$000

Particular, vende modelo Master, 1934, funccionamento perfeito. Informações: 43-6502. Dr. Soares, das 13 ás 17 horas, dias uteis.
(S 30251)

MACHINA DE ESCREVER

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-1148, Oswaldo, segunda-feira.
(S 30250)

SAXOPHONE

Vende-se excellente Sax. Alto, novo, prateado e dourado, com estojo. Av. Henrique Valladares, 5, 1.º andar.
(S 30263)

Fabrica de Tecidos

Vende-se, em Barbacena, MINAS GERAES, servida de optima estrada de rodagem RIO-BELLO HORIZONTE, E. F. C. B., bitola 1,60, grande predio com 5 salões para 300 teares cada — Caldeiras, chaminé, terrenos, casas, etc. — Força electrica, barata. Mão de obra baratissima. Clima maravilhoso. — Facilita-se o pagamento.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
(4183)

TERRAPLANO

Vende-se 1938, com garantia. Pequena entrada e longo prazo. Acceita-se carro usado. Cartas a C. L. nesta redacção.
(R 29841)

MOVEIS DE JACARANDA'

Vendem-se 4 mezinhas de estylo jacobino. Não são antigas. Ver á rua Machado de Assis nº 8, até ás 12 e depois das 16 horas.
(S 30273)

Administrador de Fazenda

Procura-se que seja competente, em plantações de laranja e banana, para dirigir Fazenda no pé da serra de Therezopolis. Posição de futuro, para pessoa competente e honesta. Cartas á F. S. M., neste jornal.
(R 28709)

CONSULTORIO DENTARIO

A' VENDA

Cir. dent. de edade, vende o seu consult. e firma, no melhor ponto do Rio, aluguel barato, pelo preço do valor da installação. Occasião para cir. dent. estrangeiro, ainda não approvado no Brasil. Inform. c|o sr. Theodoro, casa Lohner.
(R 28707)

COMPRO TERRENO

Nas immediações de S. Christovão, Triagem ou adjacencias, por preço de occasião, que seja localisado nos fundos de qualquer construcção, com mais ou menos 1.000 M 2, para galpão de industria limpa e sem ruidos. Tel. 43-0061 ou pessoalmente, 252, rua Sen. Euzebio.
S 30271)

TERRENO

Vende-se uma área de 130 a 150 mil metros quadrados a 180 réis o metro. Situada entre as linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, parada Retiro. Tratar com o proprietario, Luciano Marceau, á rua Rita Gonçalves, 55, em Nova Iguassú.
(R 29817)

COPACABANA

Aluga-se o amplo e confortavel apartamento nº 3, do predio 737, da rua Barata Ribeiro, occupando todo o andar. Chaves no apartamento terreo, até ás 12 horas, e tratar, na rua do Carmo, 65, 2.º and., com Vasconcellos Junior.
(R 29537)

TERRENOS — LEBLON

Vende-se a prazo para pagamento a vontade do pretendente proximos ou distantes da praia. Tratar no Ed. Nilomex, sala 604, Explanada do Castello.
(S 30267)

VENDA DE MOVEIS

Vendem-se os moveis finos, quadros, radio Pilot, geladeira electrica e mais objectos de uma residencia particular, por preço de occasião. Vêr e tratar, com urgencia, á rua Conde de Irajá n. 56 — Botafogo.
(R 29872)

CASA — 80:000$000

Compra-se casa em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, copa, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Bairros: Grajahu', Gavea, Laranjeiras e Tijuca, entre a Muda e Usina. Pagamento immediato, negocio sem intermediarios. Resposta para E. M. S. 153, na portaria deste jornal.
(R 298)

ALTERNADORES

Motores monophasicos e triphasicos, grupos para galvanoplastia e cargas de baterias bombas, etc. Idilio Albrizzi — Av. Mem de Sá, 241 — Telephone 42-3788.
(R 29875)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. Rapidez. Dr. Raul. Caixa Postal 1244.
(R 298)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso Creme de Amendoas Oleosas: amacia, tonifica e melhora a pelle. — POTE: apenas 8$000. — Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. — CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183.
(R 29876)

ITAIPAVA — Corrêas

Compra-se sitio ou fazendola que tenha bôa casa de moradia e abundante agua nascente. Pagamento a vista. Offertas para este jornal. — 29878.

Remington portatil 500$

Vende-se 1 em optimo estado de funccionamento, Rua Pereira Nunes, 247; proximo á Avenida 28 de Setembro.
(R 28746)

ESCRIPTORIO

Aluga-se: uma optima sala confortavel por preço modico, á rua Benedictinos, 24 1º andar. Tratar no armazem.
(R 28733)

"APARTAMENTOS"

Aluga-se no "Edificio Guida" rua Ypiranga 104, para familia de trato. Phone 25-4387.
(R 28740)

COPACABANA

Aluga-se excellentes quartos mobilados ou sem mobilia. Preço de 180$ a 240$ entre posto 2 e 3. Tel. 27-3455. Rua Barata Ribeiro n. 216.
(R 28742)

Minas de ouro e outros minerios no E. de Minas

já registrada e não explorada. Preciso de socios com algum capital. Tambem vende-se. Tratar com o Prop. Costa Alves. Travessa Ramalho Ortigão n. 9. Sala 15, das 4 ás 6 horas.
(R 28749)

MACHINA SINGER

Vende-se 1, com 5 gavetas, de cozer e bordar e 1 motor Singer, urgente. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel.
(R 28745)

MACHINA DE BATER PAINA

Vende-se uma inteiramente nova, com motor electrico, batendo paina com rapidez e perfeição. Vêr e tratar á rua Gustavo de Lacerda, 42, ant. Beco Carioca (fundos do Rio Hotel).
(R 28744)

PLYMOUTH 38

Vende-se um em perfeito estado e preço convidativo. Vende-se tambem, um Ford 35, 1937, nas mesmas condições. Facilita-se ou troca-se. 42-3498.
(S 30297)

FORD 1937

Club-Cabriolet em optimo estado, facilita-se. 27-8045.
(S 30297)

A SAÚDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua enviando para caixa postal 1408, Rio nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta.
(S 30299)

DORMIR BEM ?

e passar uma bella noite? procure fazer ou reformar seus colchões, na Fabrica Luso-Brasileira. Rua Santanna n. 100. Tel. 43-0603.
(S 30301)

AV. ATLANTICA 928

Aluga-se esta casa para Legação ou familia de alto tratamento. Póde ser vista das 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas. Trata-se á rua Assumpção 10. 36-5900.
S 30300)

CELLULOIDE

Compro em qualquer estado, Mala, rua Chile, 17.
(S 30304)

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma machina photographica 24x30 completa, com uma objectiva Dallmayer 3 A FOCO 4, F. 40, tudo novo e perfeito. Trata-se com o sr. Mario a rua Senador Euzebio 158 sob.
(S 30306)

VENDEM-SE

Preciosas pinturas á oleo, lindos tapetes, uma passadeira com 10 metros, de comprimento, Pull-Overs e meias de lã, fogão electrico, cadeira para descanso de lona e 2 apparelhos para telephone em casa á preços baratissimos na rua Djalma Ulrich, 284 ap. 31 posto 5, Copacabana. (Não se attende pelo telephone).
(R 27898)

Divisões de Luxo

Vende-se regular quantidade proprias para escriptorio, Gabinete ou cafés de luxo. Tratar com Valença, rua Licinio Cardoso, 155. Aos domingos de 9 ás 13 horas.
(R 29868)

HYPOTHECAS

E financiamento de construcções a longo prazo, sem commissão de intermediario. Emprestimos sob titulos. Caixa postal 3755, Correio Geral.
(R 28757)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603, rua Sant'Anna n. 100.
(R 29856)

PENSÃO — Vende-se

Com 10 annos de existencia, no melhor ponto de Botafogo, 16 quartos bem mobilados e todos alugados a gente de trato. Agua corrente. Tres banheiros, jardim, garage. Quasi 4 annos de contrato com direito de renovar. Cartas na portaria deste jornal. Sob n. 29858.
(R 29859)

GAVEA

Vendo á rua Arthur Araripe optima residencia com todo o conforto, construcção recente, com quatro dormitorios, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha ampla; garage e quarto de empregados, com banheiro para os mesmos, grande terreno. Preço 220 contos, facilitando 50 sem juros a longo prazo. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305 (do Syndicato de corretores de immoveis).
(R 29860)

DESENHISTA

Precisa-se de um com pratica de architectura e que saiba escrever á machina. Tratar com Chaves & Campello no Edificio Rex, sala 509.
(R 29861)

APARTAMENTO

Precisa-se no centro, ruas Uruguayana, Gonçalves Dias, Ouvidor ou adjacentes, para descanço, sem moveis. Cartas para o sr. Valente, neste jornal.
(R 29862)

PREDIO MODERNO

Vende-se de recente e optima construcção, 2 pav., hall, "living-room", 6 quartos com agua corrente, saleta de engomar, bello banheiro, garage, terraços, varandas, etc.; vêr á r. Rocha Miranda, 57. Tijuca: logo acima da Usina; tratar: telephone 42-6211, de manhã.
(R 29850)

TERRENO — COPACABANA

Perto da praia, 2 frentes, 14 x 45, urgente, 185 contos. Telephone — 27-7550.
S 30268)

Officina para revistas

Vende-se, com optimo material incl. 3 machinas planas "Mihele" de dupla rotação, 2-A e 1-A, podendo ser ampliada; facilita-se o pagamento; Av. Henrique Valadares n. 145.
(R 29850)

Terreno para construir

Vende-se excellente para apartamentos ou casa de renda, devido a enorme frente e fundos razoaveis: 91 x 23 metros; á r. Barão do Bom Retiro 270, esquina de D. Romana. Tel. 42-6211, de manhã.
(R 29850)

COPACABANA

Vendem-se duas casas. Travessa Silva Castro 32 e 32-A. Trata-se Avenida Atlantica 122, apartamento 24.
(R 29849)

Terreno em Botafogo

Vende-se 10 x 16 á Travessa Martins Ferreira. Tratar gerente Cinema Rex.
(S 30290)

APARTAMENTOS

Vendem-se na Avenida Atlantica com a entrada de 15:000$000. Tratar pelo telephone 26-1462.
(S 30294)

COBRE E BRONZE

Compra-se qualquer quantidade. Telephone 43-3407.
(S 30292)

PENSÃO

Casa de familia nortista fornece marmitas a domicilio. Farta, variada e rigorosa hygiene. Rua Paysandu' 269. Tel. 25-5388.
(S 30288)

CASA

Vende-se uma casa — Na Gavea, Jockey Club. Rua 12 de Maio 138. Telephone 27-5986.
(S 30284)

BOTANICA

Compra-se uma "Flora de Martius" completa — Rua Doze de Maio 138. Tel. 27-5986.
(S 30283)

Rocha Miranda — Sapê

Vendem-se os ultimos lotes dessa desenvolvida localidade da E. F. Linha Auxiliar. Terrenos medindo 10 x 50, a partir de 2:000$, em prestações de 31$. Cia. Predial, á praça Floriano 31|39, 2º andar. Tel. 22-7690, ou no local, á r. das Saphiras, 18, com o sr. Augusto Vasconcellos, em frente á estação. Loteamento approvado pela Prefeitura do Districto Federal.
(R 29766)

Adubem suas hortas

E procurem uma amostra dos "Adubos Vianna" á rua da Alfandega, 59.
(R 29773)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana 24, 2º, Tel. 23-0031.
(R 28759)

APARTAMENTO MOBILADO
Lido

Aluga-se optimo, 3 salas, 3 qs. á rua Copacabana 178, 2º, na praça do Lido.
(R 29867)

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE
Leblon

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno proximo ao mar. Situação privilegiada. Tratar Rosario 102-loja.
(R 29855)

COMPRA-SE MOVEIS

de estylo, porcellanas, pinturas, crystaes, espelhos, tapetes, estatuas, gravuras, pratarias, joias, livros, marfins, talheres, machinas de costura, escrever, encerar, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195.
(R 28699)

TERRENOS — Galpões

Precisa-se comprar grande terreno ou galpões, em ponto central, para installação de grande garage. Pede-se propostas bem explicadas e minuciosas para negociação rapida, para a redacção deste jornal, dirigidas a C. B.
(R 28716)

PEDREIRA

Compra-se ou arrenda-se terreno apropriado para exploração de pedreira, com ou sem bemfeitorias. Propostas absolutamente esclarecidas para negocio immediato, para E. N. na portaria deste jornal.
(R 28715)

Mineração de Ouro

Vendem-se diversas machinas da marca "Garimpeira". Tratar com Guilherme Boschen. Avenida Salvador de Sá, 6.
(R 28713)

Importante Balança

Completamente nova, construcção em ferro e aço, marca Denison & Sons, automatica, dispositivo para marcação de cartões, capacidade 15.900 kilos, especialmente para pesagem de caminhões, etc. Vende-se por preço excepcional Guilherme Boschen, Av. Salvador de Sá, 6.
(R 28714)

TACHYGRAPHA

Em inglez e portuguez para escriptorio de advogado. Precisa-se. Avenida Graça Aranha 43, 10º andar, sala 1004. Não se attende pelo telephone.
(R 28718)

ESTRANGEIROS!

Legalisae a vossa situação no Brasil! Trata-se da regularização dos documentos e de estrangeiros no Brasil, de accordo com as leis actuaes. Serviço rapido, efficiente, preço ao alcance de todos. T. Jorge Bastane — Advogado. Travessa do Ouvidor n. 18, 1º andar. Telephone 43-6761 — Rio de Janeiro.
(R 29839)

Imposto sobre a Renda

Declarações, defesas, só com um especialista, DR. PEDRO. Rua Sete, 140, 2º andar. sala 217. Tel. 42-2802.
(R 29814)

FLAMENGO

Vende-se bôa casa em optimo local, á rua Barão de Icarahy n. 19, em terreno de 12 x 35 mais ou menos, sem intermediarios, a preço convidativo. Tratar com o dr. AQUILA MIRANDA, á Praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar. Telephone 22-7690.
(R 29816)

Apartamento mobilado de 4 a 6 mezes

Aluga-se, com amplas peças, mobilado em jacarandá e com todo conforto moderno, á rua Duvivier, 28, apto. 2. — Tel. 27-5105.
(R 29809)

LINHO BELGA

Partidas a prestações e faqueiros com brinde. Tel. 48-6783. Caixa Postal 2496. Rio. Passos.
(R 29820)

ADVOGADO

José de Alencar Piedade, civil, commercial e orphanologico — Escriptorio, rua do Passeio n. 2, 9º andar, sala 900, Edificio Odeon telephone 42-5302, Rio. Em São Paulo, rua São Bento n. 45, 2º andar.
(R 29818)

Apolices Estaduaes

Tem apolices empenhadas? Compro cautelas, cotação do dia. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar.
(R 28728)

ORCHIDEAS

Firma pernambucana fornece a Cattleya Labiata Autumnalis, em caixas de 35 mudas. Ricardo, telephone 42-2190 ou Caixa Postal 1527 — Rio.
(R 28724)

Terreno — Leblon

Vende-se magnifico prox. á praia medindo 10 x 35, por 45 contos de réis. Tratar no Ed. Nilomex, s. 604.
(S 30266)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypotheca de predios bem localizados, até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Tratar com S. BOSELLI, Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar.
(S 30255)

TERRENOS POSTO 6

Vendem-se prox. á praia com duas frentes e 520 metros quadrados. Preço 175 contos. Tratar no Ed. Nilomex, sala 604.
(S 30266)

CASTELLO

Vende-se um terreno com 800 m2 e outro de 1.500 m 2 tendo duas frentes. Tratar no Edif. Nilomex, sala 601.
(S 30267)

Apolices Estaduaes

Compro São Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como certificados com prestações pagas; pago o preço do dia. CABRAL, R. Buenos Aires n. 46, 1º andar.
(R 28727)

COPACABANA

Vende-se boa casa com 3 q., 2 s., garage, varandas etc., por 135 contos. Tratar com Adolpho, 22-0073.
(S 30266)

IPANEMA

Vende-se terreno medindo 11,50 x 30 entre a Lagôa e a praia por 75 contos de réis. Tratar com Adolpho pelo telephone 22-0073.
(S 30266)

VILLA ISABEL
Palacete

Vende-se magnifico e confortavel, 2 pavimentos, 7 quartos com agua corrente, 2 salas, garage para 2 carros, varandas, etc. Trata-se no Banco Hypothecario Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor 90 — 4º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 10.
(5754)

CONDE BOMFIM
Esquina — Terreno

Magnifico ponto para qualquer ramo de negocio, vendo 22,30 de frente a 5:000$ metro frente. 48-9019.
(R 29888)

COPACABANA — Occasião

Vende-se urgente terreno de esquina com 15 x 25 por 160:000$ ou 15 x 15 por 80:000$. Rua Barata Ribeiro, entre Siqueira Campos e Paula Freitas. E' excusado intermediarios. Tratar á Rua Miguel Couto n. 36 sob.
(R 29886)

Bungalow — 35:000$

No Grajahu', pertinho de muita conducção, para pequena familia de tratamento, c| varanda, 2 quartos, sala, banheiro e W. C. creada. Chaves por favor á rua Botucatu', 5. 28-0740.
(R 29889)

FAZENDINHA

Vendo barata e facilito o pagamento; c| 634.000 m2 e 1.000 ms. de frente pela Estrada Rio Grande. A melhor situação e clima de Jacarépaguá, com optima casa de moradia e outras para empregados, cocheira, modelar estabulo, mattas, aguas proprias e um rio passando pelo centro da propriedade. Ponto excepcional para WEEKEND de pessoas de gosto. Tratar Casa Lucas, Avenida Passos, 38 com Silva.
(R 29893)

PREDIO — Botafogo

Vende-se um bom predio á rua das Palmeiras, 27, com 5 quartos, 2 salas, entrada ao lado, quintal. Preço 50 contos. Necessitando obras. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar, S/A. Paula Affonso.
(R 29900)

BALANCE'

Compra-se um em bom estado. Offertas á Casa Lucas, Avenida Passos, 38.
(R 29894)

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL

Magnifico emprego de capital, 41 casas rendendo approximadamente 200 contos annuaes. O Leiloeiro Paula Affonso, venderá em leilão segunda-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, em frente ás mesmas, á rua José Hygino, 130, Tijuca, proximo á rua Conde de Bomfim.
(R 29899)

LEME OU COPACABANA
Procura-se Casa

Com 2 salas, 4 quartos e garage. Aluguel maximo 900$. Telephone para 25-0053.
(R 29901)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se, e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 23-3052.
(R 29901)

FAZENDA

Montada e dando renda a 3 h. do Rio. Preço baratissimo. Tratar com Bulach, rua 7 de Setembro 58, 1º, só de 4 ás 5 horas.
(R 28760)

"Industria Lucrativa"

Vende-se formula e modo de fabricar moderno esmalte de unhas, por 500$. Cartas á Chimico para C. Postal, 2832 — Rio.
(R 28762)

SINGER — Ponto ajour

Vende-se uma optima machina, com motor, motivo urgente. Rua Pereira Nunes n. 247. — Villa Isabel.
(R 28747)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(R 28768)

Ensina-se a fabricar um Calcio Coloidal com Ergosterina

Conhecido chimico ensina a algum Laboratorio ou Medico que deseje ter um producto seu, um Calcio Coloidal com Ergosterina (Vitamina D). Preço réis 1:000$, carta para a caixa deste jornal para Camara.
(R 28769)

BOTAFOGO — Terreno

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno, magnifico lote á rua Sorocaba, junto á lindo palacete, c| 12,50x27,50; Preço: 60:000$000. 48-9049.
(R 29890)

Enxovaes para Noivas

Executamos com habeis bordadeiras a mão enxovaes para noivas e roupas brancas em geral. Tambem acceitamse fazendas para confeccionar. Rua do Cattete, 92 casa 2. Tel. 25-3297.
(R 28771)

APART. — Copacabana

Aluga-se optimo unico no genero, independente como uma casa, 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Chaves no apto. n. 10.
(R 28773)

LINDO BRILHANTE

Proprio para presente, vende-se por 1:700$000 um lindo brilhante em anel de ouro (metade do valor). Tratar á rua Senador Vergueiro 270 ou Travessa do Ouvidor 9, 3º andar, sala 2.
(R 28781)

Emprego de Capital

Pessoa de responsabilidade, com escriptorio bem montado, no melhor centro commercial desta capital, devido ao grande de vulto de negocios de hypotheca, emprestimos sob titulos commerciaes e cauções de apolices etc., precisa mais CAPITALISTAS para realizar importantes propostas. Cartas a L. C. Lima, á rua Senador Vergueiro, 270, ou, por obsequio, na portaria deste jornal.
(R 28780)

SELLOS

Compram-se collecções universaes ou especializadas, communs e commemorativos do Brasil. Av. Rio Branco 12-A loja.
(R 28784)

PIANO PLEYEL

Vende-se, bem conservado, vozes fortes e agradaveis, facilitando-se o pagamento; á rua Aquidabam n. 357. Bocca do Matto — Meyer.
(S 30307)

Deposito pequena fabrica ou laboratorio

Aluga-se magnifico armazem com 200 metros quadrados, para qualquer dos fins annunciados, 12 minutos de bonde, do centro. Informações: — General Camara, 172.
(S 30313)

Concurso para Consul

Motta's School of Languages dirigido por: Manoel Fialho da Motta formado pela Universidade de Londres. Professor do Collegio Pedro II — e Academia de Commercio. Edificio S. Francisco — Av. Rio Branco 91 — Tel. 23-0247.
(S 30313)

QUER HYPOTHECAR?

Disponho de 300:000$ para empregar em duas ou mais hypothecas. Só interessa zona urbana, não cobro commissão. Tel. 48-9049.
(R 29885)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 25 de Maio de 1938

VEUVE LOUIS LEIB & Co.

Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (5987) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7
25 de Maio de 1938
(R 29815) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 18 de MAIO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

Joias e Mercadorias — Em 16 de Maio de 1938.
LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
(R 28404) 77

EM 17 DE MAIO DE 1938
MEIO-DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(R 26914) 77

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
LEILÃO em 31 de Maio de 1938
(R 27881) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Steile, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, grande sala mobilada, á rua do Riachuelo n. 308. Tel. 42-9262. (S 30232) 1

Apartamentos — Aluga-se á rua Muratori, 2 e 15, com s., 2 q., etc. Perfeito estado. Aberto. (R 27917) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado com 2 salas e 4 quartos e mais dependencias, á rua Paulo de Frontin, 91. Exige-se bom fiador e contrato. Chaves no local. (R 27935) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas, n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx) 1

Magnifica Opportunidade — ESPAÇOSO ESCRIPTORIO COMMERCIAL — A' rua da Alfandega nº 81 - A (4.º andar), á 50 metros da Avenida Rio Branco, praticamente na zona bancaria, alugamos amplo escriptorio commercial, com 140 ms 2, de área util, já dividido com balcões modernos de imbuya folheada e divisões e apropriado para importante escriptorio. Aluguel, Rs. 1:000$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772 ou 23-4337
(7417) 1

Edificio Hermé — ESPLANADA DO CASTELLO — Av. Graça Aranha nº 40 — Neste edificio, aluga-se o excellente apartamento nº 91, tendo 1 sala grande, 3 quartos e demais dependencias. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

"Edificio Mesbla" — Rua do Passeio, 56 — Passa-se contrato, apartamento, para moradia ou escriptorio. Phone 42-3893. (R 29826) 1

ALUGA-SE um apartamento do Edificio Ibiá, á Av. Henrique Valladares n.º 148 c. Informações no local. (S 30317) 1

ALUGAM-SE quartos mobilados com todo conforto, para casaes ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4803. (R 29946) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (R 29821) 1

VENDE-SE optimo predio da Ladeira do Ascurra, 121, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71. (R 28814) 1

QUARTO — Aluga-se um quarto mobilado, Avenida Henrique Valladares, 45, sobrado. (R 28767) 1

ALUGA-SE em Voluntarios da Patria um optimo predio com 5 quartos e banheiro no 1º andar, 3 salas, copa, cozinha e mais dependencias, todo decorado a oleo e com entrada para automovel. Trata-se, Schneider, á rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar. Tel. 42-8716. (7431) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, com 2 sacadas, Av. Rio Branco, 90-1º. (S 30270) 1

ATELIER OU ESCRIPTORIO — Aluga-se sala de frente, na Av. Rio Branco, 111, 3.º, sala 301. — Tel. 23-0898. (R 29919) 1

EDIFICIO ALVES — R. Visconde Itauna, esq General Caldwell. Alugam-se novos e pequenos apartamentos, a partir de 350$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.: r. Ouvidor, 59. (7463) 1

ESCRIPTORIOS — Rua Gonçalves Dias n.º 64 Alugam-se os ultimos pavimentos deste edificio recem construido, proprios para escriptorios ou consultorios, institutos de belleza, cabelleireiras para senhoras, atelier de costura, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA Av Rio Branco, 91, 6.º andar, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830 (7450) 1

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIOS — Edificio Montory — Rua Sete de Setembro, 65. Em optima situação, proximo á Avenida Rio Branco. Alugam-se em predio prestes a terminar, optimos salões para escriptorios commerciaes e consultorios medicos, com todo o conforto moderno. Entrega até Junho. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7450) 1

APARTAMENTOS — Av. Mem de Sá, 253 Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz incluidos no aluguel; 380$ e 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830 (7450) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel residencia á rua General Dionysio n. 49; chaves no 59. (R 28690) 4

ALUGA-SE o predio da rua Osorio de Almeida n. 61. Chave e informações no numero 59 da mesma rua. (R 28617) 4

TRASPASSA-SE contrato apartamento C. terreo, do Palacio Blair, rua São Clemente, 109, quarto, cozinha e banheiro completo. Aluguel 330$000. Tratar no mesmo depois das 12 horas. (S 30201) 4

RUA VICTORIO DA COSTA 59 — Apto. 6

Aluga-se, com sala, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, etc., para pequena familia. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (7462) 4

URCA — Aluga-se magnifico apartamento, Rua Almte. Gomes Pereira, 21, Edificio "Iparecê". (R 29803) 4

ALUGA-SE confortavel predio em dois pavimentos, á rua Voluntarios da Patria, 466, chaves no Armazem Fiel, em frente. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (R 29822) 4

ALUGA-SE elegante apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, maravilhosa vista, quarto empregada, geladeira electrica, banheiro com todo conforto moderno. Tem garage. Tratar com o porteiro no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo, 290. (R 28721) 4

ALUGA-SE, no Edificio Itajahy, 252, praça Julliano Moreira em frente ao Botafogo F. C., dois apartamentos novos, um de 480$000 mensaes, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, q. de empregado, quintal, etc. E outro, pequeno, de 240$000 no 3º andar, quarto, banheiro e terraço, esplendida vista. Tratar com zelador. Tel. 26-4216. (R 28803) 4

APARTAMENTO — Aluga-se terreo, 2 quartos, sala, quarto de empregada, quintal, etc. R. David Campista, 54, apt. 2, Humaytá. Ver e tratar das 10 ás 14 horas. Aluguel 450$. (R 29358) 4

EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto 55. Botafogo. Aluga-se os 2 unicos apartamentos vagos deste edificio, com 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7452) 4

EDIFICIO LE'A — Alugam-se os 2 unicos apartamentos vagos desse majestoso edificio á rua Eduardo Guinle n. 6, esquina da rua S. Clemente, 186, com 2 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830 (7452) 4

URCA — Edificio Guahyba — Rua Marechal Cantuaria 182. — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, esplendida varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7452) 4

Andarahy-Grajahú

RUA ANTONIO SALEMA nº 22

— Alugamos nesta villa a casa nº IX, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº IV.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7418) 3

GRAJAHU' — Aluga-se, acabado de construir, lindas fachadas para pequena familia de trato e gosto. Para vêr, apanhar as chaves por favor á rua Botucatú n. 5. Tel. 28-0740. Aluguel 340$ e 30$000 de taxas. (R 29883) 3

GRAJAHU' — Aluga-se optimo predio, acabado de construir e com garage á rua Meurim, 210. (R 29785) 3

GRAJAHÚ — Aluga-se confortavel casa acabada de construir, em typo colonial, á rua Campinas n. 121, tendo 3 amplos quartos, 2 salas, copa e demais dependencias, grande quintal e jardim, pode ser vista a qualquer hora, informações no local com o vigia. (R 28819) 3

Cattete e Gloria

Á RUA CANDIDO MENDES, 40

— Edificio Mearim — Alugam-se excellentes apartamentos desde 290$000. (xxx) 5

ALUGA-SE um quarto para cavalheiro de toda a responsabilidade. Edificio Aurea, R. Barão Guaratiba, 30. Cattete. (R 29835) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (R 28723) 5

EDIFICIO MINAS GERAES — Alugam-se os 2 unicos apartamentos vagos nesse edificio á rua Santo Amaro, n. 5, sendo 1 com 2 quartos, uma sala, entrada, banheiro e cozinha e outro com entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel 23-1830 (7453) 5

Catumby

ITAPIRU' — Aluga-se á rua Itapirú, 283, por 420$, um confortavel apartamento com 1 s., 3 qs., banheiro, coz. e quintal. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8298. (S 30171) 6

ITAPIRU' — Alugam-se 1 loja por 350$ e um apartamento por 400$ á rua General Galvão, 267; chaves no local. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8298. (S 30172) 6

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE apartamentos p. casaes de fino trato, com quarto e sala amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiros completos em novo edificio, 2 elevadores, á r. Xavier da Silveira, 45, esq. de Copacabana, bondes e omnibus á porta. (R 27837) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento com linda vista. Aluguel 350$. 27-7050. (S 30217) 8

Copacabana - Leme

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns 10/18 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo do bom commodidade e distincção que a vida moderna exige executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento Sollicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

CASA MOBILADA — Posto 2. Aluga-se, no Lido, por 4 a 6 mezes, confortavel casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, quintal e demais dependencias. Não falta agua (bomba electrica). Informa-se pelo tel. 27-2635. (R 28657) 8

EDIFICIO ROXY — Apartamentos de 320$, 420$ e 530$000, á rua Copacabana, 945, esquina de Bolivar; trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, á rua General Camara, 8. (R 27806) 8

CASA, LIDO — Aluga-se, á rua Viveiros de Castro, 76, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregado, quintal, jardim e garage. Não falta agua. Trata-se no local, das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (S 30197) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335, um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, amplo quarto de empregados e área de serviço. (R 27899) 8

OPTIMO APARTAMENTO —Aluga-se um comprehendendo todo um andar do predio da Rua Dias da Rocha n.º 76, com ou sem garage — Chaves no 3.º andar. (R 28658) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga Rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (R 29780) 8

POSTO 2 — Aluga-se á rua Rodolpho Dantas, 100, por 1:100$ confortavel residencia com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de criados, 2 banheiros e garage. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone: 22-8298. (S 30170) 8

POSTO 6 — Aluga-se por 900$000 uma confortavel residencia com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua Julio de Castilhos, 60. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone: 22-8298. Chaves no Armazem Pharol. (S 30174) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320

— Optimo apartamento para casal, desde 470$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 27901) 8

POSTO II — Aluga-se um amplo e confortavel apartamento, tendo 3 quartos, quarto de empregada, sala, cosinha, banheiro e demais dependencias. Edificio Caxias, r. Ministro Viveiros de Castro, n. 116. (R 27851) 8

POSTO 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com 1, 3 e 4 quartos, para familia de tratamento no Edificio Willmann; á Av. Rainha Elisabeth n.º 79; tratar na ADMINISTRADORA URBS á rua do Rosario, 129, 1º andar. (R 28589) 8

POSTO II — Aluga-se quartos bem mobilados cozinha de primeira ordem. Tel. 27-2782. Rua Ministro Viveiro de Castro 163. (R 29728) 8

QUARTOS com pensão, mesa farta, agua corrente, perto da praia. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (S 30228) 8

QUARTOS — Leme — Rua Anchieta, 29. Agua corrente, ricamente mobilado. Grande terraço c/ vista mar. (S 30114) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, os dois ultimos apartamentos vagos, dotados de todo o conforto moderno, com quarto, sala, banheiro e cozinha americana.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 23-2772
(7414) 8

EDIFICIO ALICE - Rua Copacabana, 1.313 — Alugamos neste edificio, apartamentos com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel — desde 360$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(7414) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira nº 25 — Alugamos neste magnifico edificio de privilegiada situação e de construcção recente, optimos apartamentos dotados de todo o conforto moderno para familia de tratamento. 3 quartos, sala, dependencias de criados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(7414) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira nº 23 — Alugamos neste magnifico edificio situado a poucos metros da praia, o unico apartamento vago e proprio para casal. Aluguel: 350$00.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7414) 8

EDIFICIO LABOURDETT - Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos os ultimos apartamentos deste magnifico e majestoso edificio situado no melhor ponto do aristocratico bairro de Copacabana, de construcção recente, com todo o conforto e requisitos modernos para familias de alto tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, hall, dependencias de empregados, garage, perfeito supprimento dagua corrente, quente fria, installações internas de telephones e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7414) 8

ALUGA-SE — Pequeno apartamento a casal de tratamento no magnifico EDIFICIO LABOURDETT, á Avenida Atlantica nº 426. Aluguel: 400$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(7414) 8

EDIFICIO IRAMAIA.

Av. Atlantica esq. de Aurelino Leal — Aluga-se o novo e confortavel apartamento n.º 98 (9.º andar), com hall, grande varanda, sala, 3 quartos, installação completa de banho, quarto de empregado, etc. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.: rua Ouvidor, 59. (7464) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — O excellente predio á rua Maxwell nº 83, tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

Copacabana — Vende-se o confortavel palacete da Avenida Rainha Elisabeth nº 219 — Tel. 27-1630. (S 30223) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado confortavelmente, para casal de tratamento. Ver de 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas, á rua 9 de Fevereiro n. 8, apt. 3 (proximo á praia). Copacabana. (S 30200) 8

ALUGA-SE o confortavel apart. 38 do Ed. Iramaya, sito á Av. Atlantica, 124, Leme. Outras inf. phone 27-7728. (S 30233) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edif. Sara", á rua Santa Clara, 242; chaves por favor na mesma rua n. 245. (R 29700) 8

ALUGA-SE por 750$, o optimo apartamento de frente, á Avenida Atlantica com grande terraço para o mar. Tratar pelo telephone 27-4744. (R 29794) 8

APARTAMENTO, posto 4 — Aluga-se o n. 6, do edificio da rua Sta. Clara, 222; 2 quartos, sala, quarto empregada, demais dependencias, 400$, taxas. Est aberto, informações 27-7612. (R 29784) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido, Copacabana — Aluga-se um mobilado na rua Haritoff, 15, Edificio Moreira, 2º. Trata-se no apt. 224, com D. Isaura. (R 29788) 8

ALUGAM-SE 1 sala grande e 2 quartos, em pensão, com optima comida, á rua Figueiredo Magalhães, 141. (S 30153) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se dois optimos apartamentos, sendo um pequeno e outro grande. Todas as peças com frente para o mar. Bellissimo local. Todo conforto. Grandes varandas. (S 30246) 8

ALUGA-SE optimo apartamento mobilado na avenida Atlantica n. 720. Tratar com Eduardo. (R 27913) 8

COMPLETELY furnished apartment, large living room, two bedrooms, dining room, bath, kitchen and pantry, electric refrigerator and radio. Can be occupied at once for four or five months, reliable servant if required. Rent 1:000$000 per month. Rua Bulhões de Carvalho 91, Apartment 18, 4th floor, phone 27-4850. (R 28704) 8

APARTAMENTO de frente, com linda vista, 6º andar, á Av. Atlantica, 320, apt. 62; com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguel 550$000. Ver e tratar no local. (R 29824) 8

ALUGA-SE em casa de todo socego e asseio, linda sala independente, só cavalheiro de maximo respeito. R. Belford Roxo n. 250 (perto do Lido). (R 29811) 8

LIDO — Aluga-se apartamento grande e mobilado por 3 ou mais mezes. Trata-se á rua Haritoff, 5, apart.º 51. Teleph. 27-3639 ou na portaria do Ed. Ribeiro Moreira. (R 28785) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, excellente apartamento de finissimo acabamento, por 650$000 inclusive as taxas. Informações pelo tel.: 22-8991. (R 28777) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Xavier Leal n. 5-A, commodo apartamento em residencia de construcção recente, por 650$000 inclusive taxas. Tratar pelo tel. 22-8991.
Costa Pereira, Boker, Limitada (do Syndicato dos Corretores de Immoveis). (R 28777) 8

PROCURA-SE uma casa no Leme ou Copacabana, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos e garage. Aluguel até 600$. Telephonar para 25-0053. (R 29002) 8

CASA de familia. Aluga-se optima sala e quarto com pensão. Rua Raymundo Corrêa n. 36, Copacabana. (R 29864) 8

SALAS e quartos com ou sem pensão, com agua corrente e todo conforto, especialmente para familias, mesa excellente preços reduzidos. Rua Copacabana n. 1150. Tel. 27-1639. (R 29807) 8

EDIFICIO TIETE' — Aluga-se apartamento nesse edificio, á Avenida Atlantica, 24 — Apt.º 24, com tres quartos, uma sala, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho 70, antiga rua Haritoff. — Alugam-se optimos apartamentos, em predio recem-construido, e finamente acabado, para casal ou pequena familia de tratamento. Fornecimento de agua quente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco, 91 - 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830 (7448) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2 — Proximo ao Copacabana Palace. Rua Fernando Mendes 19. — Alugam-se nesse luxuoso edificio, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. 1, 2 e 4 quartos, saleta, sala, e demais dependencias. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Póde ser visto durante o dia e á noite. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

EDIFICIO MIRAMAR - Rua Barata Ribeiro 250. Aluga-se pequeno apartamento, com um quarto, uma sala, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

CASA — Rua Joaquim Nabuco, 212. Aluga-se optima casa de 2 pavimentos, 1.º pavimento: Porão habitavel, duas salas grandes, 1 quarto e banheiro; 2º pavimento; duas salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Jardim e grande quintal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

LIDO — Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho 70, antiga rua Haritoff. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, duas salas, hall, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Rua Copacabana 174, 2.º pavimento. — Aluga-se esplendido apartamento em frente ao Lido. Occupa todo o pavimento com cinco quartos, 2 salas grandes e confortaveis e magnificas installações sanitarias. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA á Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (7448) 8

COPACABANA - LEME

APARTAMENTOS — Alugam-se os 2 unicos e optimos vagos, com sala, 2 quartos, 2 varandas, etc. Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa, 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (S 30308) 8

ALUGA-SE c/ 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, chuveiro e area c/ tanque e garage; pode ser vista á rua N. S. de Copacabana, 1178 e trata-se á rua Pedro I n. 7 c/ Oswaldo Fernandes do Valle, 22-4600. Preço 600$ e taxas. (R 29806) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento na Avenida Atlantica — Edificio S. Carlos do Pinhal, ricamente mobilado, com finissimos tapetes e objectos. 4 quartos e 4 salas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Aluga-se nesse edificio, magnifico apartamento. Unico vago, com 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada — Garage, agua quente, armarios embutidos e todos os requisitos de uma moderna e fina residencia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — Leme. Alugam-se optimos apartamentos nesse predio, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, banheiro, cozinha e optima varanda com frente para o mar, vista deslumbrante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (7448) 8

ALUGA-SE esplendida loja, á rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Optima para Instituto de Belleza ou cabelleireiro de senhoras. Acceitam-se propostas tambem para outros negocios. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

EDIFICIO FANG — Alugam-se bons apartamentos nesse edificio, á rua Barata Ribeiro, 147, com um quarto, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (7448) 8

APARTAMENTOS — Rua Octaviano Hudson n. 29. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Linda vista, proximo de omnibus e bondes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6., salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7448) 8

Flamengo

ALUGA-SE em luxuoso palacete, sala de frente, com varanda, com pensão, mobilada a casal de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (R 29906) 10

CASA de familia aluga quarto mobilado com optima comida, para uma ou duas pessoas. Não acceita creanças. Ferreira Vianna, 40. Flamengo. (R 29636) 10

FLAMENGO — APARTAMENTO. Aluga-se em Edificio recem-construido, occupando todo um andar do lado da sombra, com sala, 4 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de emp., varanda e tanque. Edificio Gurupy, rua Senador Vergueiro n. 182. Aluguel 800$ e taxas. Apt.º n. 3. Chaves por obsequio no apt.º n.1 ou com o sr. Pedro no n. 143. Tratar com Luiz Belford. Tels.: 26-1784 e 23-6103. (S 30293) 10

FLAMENGO — Em magnifica casa da praia, familia aluga um quarto a cavalheiro de respeito. Tel. 25-3658. (R 28790) 10

FLAMENGO — Apartamentos prestes a terminar proprios para casal ou pequena familia . Rua Barão do Flamengo n.º 34. Fino acabamento, quarto, sala, entrada e cozinha americana. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7449) 10

EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30. — Flamengo. — Aluga-se um optimo apartamento nesse edificio, com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel 23-1830. (7449) 10

ALUGA-SE apartamento á rua Machado de Assis, 16 — 5.º andar; frente, com 4 quartos, duas salas, etc. Edificio novo, só para familia. Póde ser visitado á tarde. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7449) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22. Tratar, com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1.º andar. (R 28417) 10

FLAMENGO — EDIFICIO "ADEL" — R. FERREIRA VIANNA 35 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento para familias de tratamento. — Tratar "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (7461) 10

EM CASA de familia distincta, aluga-se 2 quartos com refeição, a solteiro ou casal. Rua Senador Vergueiro, 215. (S 30207) 10

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro 23, esq. de Paysandú. Alugam-se optimos, todo conforto, para familia de tratamento, a poucos minutos do centro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor, 59. (7460) 10

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se optimo apartamento, com um quarto, 1 sala, cos. e ban. na praia do Flamengo, 84. Com Mendonça á rua Gen. Camara, 41. Tel. 23-0827. (S 30190) 10

FLAMENGO — Aluga-se á familia de tratamento, um predio de construcção moderna, á rua Marquez de Paraná, 28. Póde ser visto das 9 ás 5 horas. (R 27015) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel apartamento, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 215. Tratar á rua 1.º de Março n. 101, 1.º andar. Sala 3, ou pelo tel. 23-0812. (R 28035) 10

PARA CASAL de tratamento. Em casa particular, aluga-se bon e arejada sala de frente, junto a um pequeno quarto mobilado e com refeições. Tratamento familiar. Rua Senador Vergueiro n. 86. Flamengo. (R 27900) 10

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria n. 123 ao lado do Hotel Gloria. Aluga-se optimo apartamento com 7 peças, sendo sala, 2 quartos, bom banheiro, cozinha, corredor e varanda, descortinando linda vista sobre a bahia. Aluguel 470$000. Tratar com o porteiro. (R 28080) 10

EDIFICIO DUMONT

LINDOS E LUXUOSOS APARTAMENTOS COM FRENTE PARA O MAR

ALUGAM-SE

FLAMENGO -- 25-4977

(S 30206) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5, esquina da praia do Flamengo — Alugamos o ultimo apartamento vago deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento dagua, todo o conforto e requisitos modernos para familia de tratamento, tendo 3 quartos amplos, sala, dependencias de criados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7419) 10

Gavea

ALUGA-SE — Optimo apartamento com ou sem garage, á Rua Alexandre Ferreira, 175. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. Telephone — 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q. sala, q. empregada, banheiro demais dependencias. Apart. 2. Chaves no apart. 3. Rua Custodio Serrão, 58. Tratar por telephone 23-2900, com sr. Lima. (S 30226) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se o confortavel 5º andar do Ed. Santa Cruz, á Av. Epitacio Pessoa, 70, com 4 quartos e 2 salas. Informações telephone 27-6991. (S 30208) 12

APARTAMENTOS Ed. Dourado, aluga-se por 480$, 350$ e 325$, com visia p. mar (2 elevad.), linda sala, 2 gr. quartos e todo confortn, outro, linda sala, quarto, coz., banh. Vis. Pirajá, 571. (R 27922) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel apto á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema, em 1ª locação e occupando todo o 3º pavimento, com amplas salas, vastos quartos, banheiro luxuoso e todas as accommodações para familia de alto tratamento. Ver no local das 12 h. em deante. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (S 30209) 12

ALUGA-SE casa nova, com 4 q. á rua Nascimento Silva, 356. Aberta de 1 ás 4 h. Chaves, Pirajá, 410. (S 30205) 12

ALUGA-SE apartamento de frente mobilado; terraços com linda vista sobre mar, 2 salas, 2 bons quartos, todo conforto moderno, prazo a combinar; 23, rua Maria Quiteria, Ipanema; teleph. 27-4574, apt. 5. (R 29732) 12

ALUGA-SE luxuoso apto. á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema, occupando todo o 3º pavimento com: sala, 3 q., banheiro, varanda, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Ver das 12 h. em deante. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 29771) 12

APARTAMENTOS desde 280$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37 a 50 metros de todas as conducções e do mar. Grande quarto, sala, banheiro e cozinha. (R 27921) 12

ALUGA-SE casa mobilada todo conforto, 4 quartos, 3 salas, garage, 2 quartos para empregados, jardim, á rua Barão da Torre n. 455. Teleph. 27-6406. (R 27895) 12

ALUGA-SE o apartamento II da rua Prudente de Moraes, 294, c/ 4 quartos, um salão, etc. Aluguel 600$000. (R 27833) 12

IPANEMA — Aluga-se por 750$000 a casa de 2 pavimentos á rua Montenegro, 35. Chaves no local. (R 28783) 12

LINDO bungalow, para alugar mobilado, 4 ou mais mezes, 3 salas, 3 quartos; garage, jardim grande. Visc. de Pirajá, 440 — 27-1783. (R 28735) 12

CASAS — Ipanema — Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para familia de tratamento, com tres quartos, sala, banheiro e cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, area e jardim de inverno. Pódem ser vistas a qualquer hora á rua Alberto de Campos numero 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830. (7447) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Alugam-se nesse edificio, optimos apartamentos com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, W.C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7447) 12

EDIFICIO MACAO — Rua Nascimento Silva, 568. — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7447) 12

QUARTOS — Alugam-se nos altos do predio da Avenida Ataulpho de Paiva, 34. Mais informações com o porteiro. (7447) 12

IPANEMA — Alugam-se luxuosos apartamentos, desde 550$, com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados nos Edificios Lemos, á rua Alberto Campos, 111 e 111-A. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (S 30173) 12

LEBLON — Av. Ataulpho de Paiva, 34. Aluga-se um apartamento nesse edificio, com 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7447) 12

ALUGA-SE — O predio recentemente construido á Av. Epitacio Pessoa nº 1.034 — Lagoa Rodrigo de Freitas — tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

Ipanema

ALUGA-SE — O excellente predio á Rua Barão da Torre nº 264 — tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Chaves no local. Tratar á R. do Ouvidor, 90 — 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

ALUGA-SE — O excellente apartamento nº 2 á Rua Joanna Angelica nº 247, com optimas accommodações. Chaves no local. Tratar á R. do Ouvidor, 90 — 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 234

— No melhor ponto desta Avenida, alugamos residencia, com amplas salas, quatro quartos, 2 quartos de empregadas, ampla garage, dando para rua lateral e optimo jardim gramado, nos fundos. Visitas a combinar —
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7416) 12

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 234

In the best part of this magnificent sea side resort, enjoying perfect and clear view to the sea and surrounding mountains, we lease for selected tenancy, above comfortable house, with nice lounge, four bed-rooms, ample back gardens, and large garage leading to side street. Rent 1:500$000. Inspection invited but visits must be applied for, — Apply
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(7416) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento novo de frente, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Eurico Cruz, 28. (R 28643) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala de frente por 200$, dois quartos, com communicação por 200$, e 1 quarto por 100$, sem moveis a cavalheiros distinctos, na residencia de casal; r. das Laranjeiras, 211. (R 28789) 16

ALUGA-SE o optimo predio da rua Ypiranga n. 47, Laranjeiras, proprio para pensão ou grande familia, tendo 11 quartos, 2 salas, 3 saletas, 2 banheiros e demais dependencias, inclusive quintal cimentado. Chaves no n. 40. Trata-se rua 7 de Setembro n. 1-A, das 13 ás 17 horas. Tel. 43-5116. (R 29737) 16

PROCURA-SE em Laranjeiras ou Cosme Velho uma casa para alugar, sem moveis, tendo 5 quartos e demais dependencias. Telephonar para 27-9290. (R 27857) 16

RUA das Laranjeiras, 443, aluga-se o apartamento n. 1 e a casa n. 8; chaves por obsequio na casa 2; tratar á rua Gonçalves Dias n. 44. (R 27892) 16

QUARTO — Aluga-se optimo, bem mobilado, em casa com todo o conforto. Junto ao Fluminense. Rua Alvaro Chaves, 17. Tel. 25-0963. (R 27936) 16

Leblon

ALUGAM-SE — Os optimos predios recentemente construidos sitos á Avenida Delphim Moreira ns.: 30 e 34, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal (xxx) 17

ALUGA-SE — O excellente predio recentemente construido á Rua Almirante Pereira Guimarães nº 8, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. Tel. — 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 500$ e taxas a casa da R. Parahyba n. 7-A, com 3 quartos, 2 salas, copa, 2 W. C., etc. — Ver das 12 ás 16 (frente I. de Educação). (R 29829) 19

ALUGA-SE o optimo predio á rua dos Bandeirantes n. 73, com excellentes accommodações para familia de tratamento; chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (R 29808) 19

LOJAS — Rua Mariz e Barros, 194, B. Em frente á Escola Normal. Alugam-se optimas, acabadas de construir. Informações com o encarregado do Edificio. (R 28616) 19

PRAÇA DA BANDEIRA — No edificio Anna-Clementina, recem-construido, alugam-se excellentes apartamentos com todo o conforto moderno. Rua Paulo Fernandes 18, junto á agencia da Caixa Economica. (R 28618) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE por 200$ um porão somente proprio para guardar moveis ou officina de qualquer industria. Pode ser visto na rua Estrella n. 50, distando 10 minutos de auto ou 20 de bonde. Dá entrada para auto. Phone 22-6424, com Santos. (S 30221) 22

ALUGA-SE gr. sala de frente mobilada e com pensão, para casal ou senhores. Gr. jardim. Entrada separada. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (R 29750) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin nº 481 — Alugamos neste magnifico edificio de construcção a terminar dentro de alguns dias, optimos e confortaveis apartamentos, proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 23-2772
(7415) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE por 430$ um apartamento com 3 quartos, sala, grande varanda, 2 banheiros e cozinha, á rua Joaquim Murtinho, 332-A, apt. 5. Chaves no apt. 1. Informações pelo tel. 27-1726. (R 29812) 23

EDIFICIO RAPOSO LOPES Rua Almirante Alexandrino, 882. Santa Thereza — Alugam-se lindos apartamentos neste Edificio de fino acabamento, com amplas accommodações, dotado cada um de grande terraço com deslumbrante vista sobre a cidade, garage, jardim e todos os demais requisitos indispensaveis, para moradia moderna e de rigoroso conforto. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Agencia: Avenida Atlantica 554-B. Tel. 27-7313. (7454) 23

STA. THEREZA — Aluga-se um bungalow colonial chic, á rua Constante Jardim n. 7, (2) salas, (3) quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quarto e W. C. para creados. Só se trata no local as chaves na rua Therezina n. 51. (S 30260) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 70$000, quarto independente, a um senhor só, na rua Jardim Zoologico. Informações, por favor, pelo telephone, 28-6735. (R 28698) 26

ALUGA-SE por 500$ a casa á rua Senador Nabuco n. 122 a quem fizer as obras. Tem seis quartos, tres salas, e porão. Pode ser vista a qualquer hora e tratada das 4 ás 6, com o dr. Fonseca, á rua da Assembléa n. 88, sala 8, primeiro. (S 30220) 26

CASA — Rua São Francisco Xavier, optima para residencia ou renda, tem porão habitavel no sob. 3 qs., 2 salas e no porão 3 grandes quartos, com entradas independentes e com as demais serventias, cosinhas e W. C., grande quintal. 50:000$. Informações: Rosario, 78, 1º. Pereira. (R 28804) 26

Medicos e Pharmaceuticos

Santa Thereza

VENDE-SE por 70:000$, rendendo por anno 11:520$, mais de 16 %, o predio quasi novo, da rua Padre Miguelino n. 51 (Santa Thereza ou Catumby) distando do CENTRO 15 minutos. A casa é dividida em duas, com entradas independentes e está occupada por duas familias. Trata-se com o DR. FONSECA á rua Assembléa n. 88, sala 8, das 4 ás 6. Phone 22-1392. (S 30222) 23

Tijuca

ALUGA-SE á rua Antonio Basilio, 149, lindo e confortavel apartamento para casal; aluguel 350$ e 20$ de taxas. Omnibus de 7 em 7 minutos. (S 30311) 27

ALUGA-SE um predio de 2 pavimentos na rua José Hygino, 12. Trata-se rua Barão Mesquita n. 584. Telephone 48-3829. Chaves no botequim. (R 29847) 27

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 3 da rua Soriano de Souza, 28, proximo á praça Saenz Pena, 3 amplos quartos e demais dependencias. Chaves no n. 28, casa 1. Informações pelo telephone 28-4247. (S 30241) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo e conforto modernos, quatro quartos, 2 salas, banheiro completo, grande terraço, etc.; aluguel 550$ e taxas. Rua São Miguel n. 10, Muda da Tijuca. (R 27916) 27

ALUGA-SE casa pequena com garage, para familia de alto tratamento. Travessa Jaicós n. 5 (fim de Desembargador Isidro). (R 19960) 27

ALUGA-SE casa confortavel, 5 quartos, 3 salas, mais dependencias, garage, grande quintal. Rua Professor Gabizo n. 333. (R 28674) 27

ALUGA-SE — O optimo predio á Rua Professor Gabizo nº 217, casa 3, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 27

AVENIDA NOVA — Alugam-se optimas casas acabadas de construir em villa de lindo aspecto na rua Conde de Bomfim, 972. Tijuca. — Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7451) 27

TIJUCA — Alugam-se apartamentos acabados de construir, á rua Mario Barreto 15, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto para empregada, varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (7451) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE predios novos á rua Getulio n. 97, por 260$000 mensaes. Chaves e tratar no local. (R 29831) 29

ALUGA-SE casa moderna, 2 grandes dormitorios, sala de estar, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, quintal, jardim e varanda, na r. Camarista Meyer, 191-A, logar fresco e o mais salubre da Bôca do Matto. Tratar no n. 185. (R 30277) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casa a partir de 220$ mensaes, na Villa Pereira Carneiro. Trata-se com a gerencia. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (R 29340) 33

ALUGA-SE casa com 2 quartos, todo conforto, junto á praia de Icarahy, por 280$000. Rua Joaquim Tavora, 66. (R 28575) 33

ICARAHY — Aluga-se casa com garage 550$000, casa pequena 350$000 a partir de 1º de junho, tel. 26-1575. (R 28633) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se a casa da Avenida Tiradentes, 166. Trata-se na mesma. (R 28751) 35

PETROPOLIS — Vende-se na Avenida Piabanha, boa casa recem-reformada, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo e cosinha. Preço inclusive mobilias, 45 contos. Informações pelo tel. 25-0546. (R 29716) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BOA RENDA — Vendem-se 6 casas, sendo uma de commercio, com loja e morada; as 5 de residencia tambem são de frente. Renda 12 contos, podendo ser augmentada, porque tem terreno baldio. Preço de tudo 65 contos. Av. Rio Branco, 77, terceiro, sala 8. Tel. 43-4285 — Antonio Cepeda, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. (S 30328) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se proximo á rua Fonte da Saudade, servido por omnibus e bonde da rua Jardim Botanico, mede 15 x 30. Preço 50 contos. Avenida Rio Branco, 77, 3º, sala 8, Antonio Cepeda, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. (S 30329) 91

PREDIO, URCA — Vende-se um magnifico predio, construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, banheiro, cosinha, quarto para malas, quarto para empregados, abrigo para automovel, á rua Almirante Gomes Pereira. Preço 180:000$. Trata-se á rua S. José n. 70, 1º andar, S. A. Paula Affonso. (R 29898) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se um optimo predio em dois pavimentos, construcção moderna em cimento armado, tendo o edificio 8 apartamentos, e uma casa nos fundos, á rua Siqueira Campos. Preço 260 contos. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar, S. A. Paula Affonso (R 29898) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se um á rua Farme Amoedo com 10x30, preço 55 contos. Trata-se á rua S. José n. 70, 1º, S. A. Paula Affonso. (R 29896) 91

BOCA DO MATTO (MEYER). Vende-se terreno com 26.50x150; casa velha, Maranhão n. 132. Tratar Buenos Aires n. 66, 3º, com o proprietario dr. Rangel. (R 29893) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vendo á rua Sorocaba defronte ao predio 784, antigo 204, mede 12,50x27,50. Preço 60:000$. Troco tambem por outro immovel na zona urbana, por automovel ou mesmo por credito hypothecario. Com o dono, tel. 48-9049. (R 29884) 91

FLAMENGO — Vende-se um optimo predio á rua Senador Vergueiro, lado par, terreno de 14 por 64 metros. Preço 250:000$000. Trata-se com Schneider, á rua Sete de Setembro, 107, 1º andar. (R 28758) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio á rua Copacabana, Posto 5, quatro quartos, duas salas, garage, etc. Terreno 12x40, 180:000$. Schneider, rua Sete de Setembro, 107, 1º andar. (R 28758) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se, avenida com 7 casas, renda 1:900$ mensaes, á rua Campos da Paz, 120:000$. Schneider, rua Sete de Setembro, 107, 1º andar. (R 28758) 91

CARLOS SAMPAIO — Vende-se um optimo predio com 2 pavimentos independentes, 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Terreno 12x25. — Schneider, r. 7 de Setembro 107, 1º and. (R 28758) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendo os abaixo: rua Alberto Campos, 10 x 21; Nascimento Silva 11x30, 10x20, 10x50; Redemptor 10x21; Av. Ep. Pessoa 10x20 etc. Ourives, 36-1º. (R 29882) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendem-se ás ruas: Barata Ribeiro 11x23 por 120:000$; 16x38 por 200:000$ — Trav. Santa Margarida 10 x 10 e 20x10 por 28 e 56 contos. Ourives, 36-1º. (R 29882) 91

COPACABANA — Vendo Palacete edificado em terreno de 26x47, junto á av. Atlantica. Ourives, 36-1º. (R 29882) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendem-se: Av. Maracanã 11x16 esquina; João da Matta 11x10; Uruguay 9x50 e 12x20; Homem de Mello 10x48, etc. Ourives, 36-1º. (R 29882) 91

GRAJAHU' — ENGENHO NOVO — Vendo lotes junto ao n. 462, medindo 8x30, 12x30 e 24x30 por 16,24 e 45 contos — 48-9690. (R 29882) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Itabayana 10x40; Maquiné 11x37, 12x37 e 23x37; Araxá 8x20 e 10x40; Canavieiras 10x13, 10x32 e 9x18 — 48-9690. (R 29882) 91

ANDARAHY — TERRENOS. — Rua Theodoro da Silva 14x20; Uberaba 10x40; Caçapava 9x40; Rosa e Silva, 10x30; Oliveira Lima 8x30, etc. Telephone 48-9690. (R 29882) 91

IPANEMA — ESQUINA — Vende-se á rua Garcia d'Avila com Barão de Jaguaribe 10x20. Tel. 48-9690. (R 29882) 91

BOTAFOGO — PREDIO. Vendo, de um só pavimento, á rua Maria Eugenia, por 75 contos. Ourives, 36-1º. (R 29882) 91

CATUMBY — Será vendido por todo e qualquer preço pelo Julio leiloeiro, o optimo predio da rua Emilia Guimarães, 58, amanhã, ás 5 horas em frente ao mesmo. (R 28793) 91

COSME VELHO — Vende-se grande área, com 62 lotes terrenos e 6 casas, preço occasião, optimo emprego capital. Tratar rua Almirante Tamandaré n. 47. Godinho. (R 29903) 91

Vendas e compras de predios e terrenos

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(xxx) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

PREDIOS E TERRENOS

MATTOS PIMENTA (Do Syndicato de Corretores) Av. Rio Branco, 128, esquina de 7 de Setembro, vende:

COPACABANA: — Por 150 contos, terreno de 18x40, no Posto 6.

URCA: — Por 120 contos, predio novo, junto á Praia, 2 apartamentos, rendendo 13:800$ annuaes.

COSME VELHO: — Por 400 contos, muito ampla e confortavel residencia, centro de terreno, de 30 x 300.

BOTAFOGO: — Por 130 contos, bôa e nova residencia, 2 pavimentos esquina, garage.

RENDA: — Por 220 contos, pequena casa de apartamentos, junto á Av. Atlantica, rendendo 24 contos annuaes; por 600 contos, nova casa de apartamentos, Copacabana, rendendo 96:320$.

IPANEMA: — Por 120 contos, lote de 10x41 formando 2 esquinas, com frente para 3 ruas.

FLAMENGO: — Por 190 contos, bella residencia, muito confortavel, proximo da Praia.

LEBLON: — Por 50 contos, lotes de 12,50x36 e de 16 x 26.

AV. EPITACIO: — Por 340 contos, moderno e bellissimo palacete, com linda vista.

CENTRO: — Por 700 contos, predio de escriptorios, no centro bancario, 2 frentes, rendendo 78 contos annuaes.

AV. ATLANTICA: — Por 350 contos, terreno de 14x36, no Posto 3.

APARTAMENTOS: Por 90 contos, metade á vista, metade em prestações mensaes novo apartamento no Posto 6.

URCA: — Por 150 contos, nova, bella e confortavel residencia.

BOTAFOGO: — Por 450 contos, muito amplo, confortavel e novo palacete.

S. CLEMENTE: — Por 550 contos, majestoso palacete de esquina, centro de amplo terreno.

AV. DA LIGAÇÃO: Por 180 contos, casa em terreno de 10x50, á Av. Oswaldo Cruz.

LIDO: — Por 300 contos, modernissimo palacete, em esquina. Por 500 a mais bella e confortavel residencia junto ao jardim do Lido.

RAINHA ELIZABETH: — Por 250 contos, um dos mais novos palacetes desta Avenida.

PRAIA DE BOTAFOGO: — Por 490 contos, amplo lote de 29,50x40. Por 250 contos, lote de 15 x 45.

IPANEMA: — Por 260 contos bello e luxuoso palacete. Por 230, nova residencia estylo Normando.

ANDRADE PERTENCE: — Por 88 contos, predio antigo em terreno de 9 x 15.

PRAIA DO FLAMENGO: — Por 660 contos, lote de 14 x 70, no melhor ponto.

BUARQUE DE MACEDO: — Por 330 contos, terreno de 21,70x23, com 2 predios, rendendo ainda 26:400$000.

LARANJEIRAS: — Por 400 contos, residencia antiga com terreno de 30x120. Por 600 um dos maiores e mais sumptuosos palacetes da rua.

RENDA: — Por 550 contos, casa de apartamentos em transversal á Praia do Flamengo, rendendo 73:440$000 annuaes. Por 138 contos, pequena casa de apartamentos á rua Benjamin Constant, rendendo réis 19:400$000 annuaes.

SENADOR VERGUEIRO: — Por 130 contos, terreno de 10,50 x27, com casa rendendo 12 contos annuaes.

RUA PAYSANDU': Por 500 contos, das mais confortaveis residencias, centro de terreno de 22 x 85.

AV. ATLANTICA: Por 164 contos, metade á vista metade em prestações mensaes, magnifico apartamento, occupando todo o andar no melhor ponto da Av. Atlantica.

POSTO 6: — Apartamentos no Edificio Imperator, com ar condicionado e o maior conforto moderno, excepcional facilidade de pagamento.

(5989) 91

VENDEM-SE á rua Francisco Octaviano, Copacabana, bem localizados lotes de terreno que medem 12 x 45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDE-SE á Avenida Rainha Elizabeth, esquina da rua Xavier Leal, moderno predio dividido em quatro luxuosos apartamentos, por 290:000$, sendo parte á vista e parte a longo prazo sem juros. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDEM-SE á Travessa João Affonso, largo dos Leões, duas casas, junto ou separadamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDE-SE á rua Gonçalves Fontes, Santa Thereza, optimo lote de terreno com linda vista para a bahia, por 26:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDEM-SE junto á rua Conde de Bomfim, Tijuca, local que não inunda, optimos lotes de terreno já servidos com agua, gaz e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDE-SE á rua General Roca, Fabrica, junto á rua dos Araujos, predio com um unico pavimento, em centro de grande terreno, com sala dormitorios, salão, sala e mais dependencias, por 150:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDE-SE á rua São Francisco Xavier, Haddock Lobo, por 180:000$, lindo predio situado em centro de optimo terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7448) 91

VENDE-SE em Petropolis, bairro da Castelanea, grande terreno por réis 4:500$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

VENDE-SE nas Laranjeiras, á rua Alice, predio com optimo terreno por 200:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (do Synd. dos Corretores). Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (7443) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, bom terreno, 10x30, Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor, 59. (7458) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se 2 lotes de terreno 12x41, á rua Senador Pedro Velho, transversal á Pires Ferreira. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor, 59. (7458) 91

MUDA DA TIJUCA. Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, garage, construcção moderna — Preço 110 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira" rua Ouvidor, 59. (7458) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua General Silva Telles, em terreno de 12x82, optimo predio 2 pavimentos separados. Bôa renda. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; rua Ouvidor, 59. (7458) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ESTAÇÃO AGOSTINHO PORTO — E. F. RIO D'OURO - Vende-se á rua Cacilda 109, cinco lotes (10x50) de terreno com 2 predios de 2 lojas, uma pequena avenida e grande pomar com arvores frutiferas. Preço 37 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; rua Ouvidor, 59. (7458) 91

COPACABANA - Vende-se a casa da rua Paula Freitas 71. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; rua Ouvidor, 59. (7458) 91

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se á rua André Pinto, entre os numeros 105/113, 10x 20, 7 contos, optimo terreno. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor 59. (7458) 91

GAVEA — Vende-se á rua Frederico Eyer, terreno 10x30, preço 32 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor 59. (7458) 91

NICTHEROY — Vende-se á rua Pereira da Silva, bôa casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, fogão á gaz. Preço 30 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; rua Ouvidor, 59. (7458) 91

COPACABANA, terrenos, Posto 2, vendem-se dois lotes c/15x26 e 12 x38, ambos c/duas frentes. Tratar das 14 ás 16 horas. R. Chile 9, sobr., sala 3. (R 38798) 91

FREI CANECA - Vende-se á rua Frei Caneca, optimo predio. — Preço 60 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; rua Ouvidor, 59. (7458) 91

RUA FARANI

Vende-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão, ou grande familia.

FLAMENGO

Vende-se o melhor lote de terreno, tanto para residencia de familia de alto tratamento, como para magnifica casa de apartamentos. E mais alguns predios de residencias e de apartamentos.

PREDIOS

Compro alguns, nos bairros Haddock Lobo, Conde Bomfim, Gavea, Ipanema e entre o Largo do Machado e Largo dos Leões, de 70 a 100 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.° and.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca, Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados em qualquer bairro ou commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho; á Candelaria 4, 2.° (S 26779) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PENHA — Vendem-se 2 lotes terreno, na Estrada Vicente de Carvalho, a 8 contos. Rua Flaminia, 2 lotes, a 6 contos. Tratar com Possollo na S/A "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor, 59. (7458) 91

ALUGA-SE optima loja da rua do Senado, 20. Chaves com o encarregado. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor, 71. (R 28818) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. — Optimo apartamento para casal, desde 350$. com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 30253) 1

CASA MOBILADA — Rua Copacabana n.° 1.102, casa 9 — Optimo predio de 2 pavimentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 600$000. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 30252) 8

DINHEIRO — Empresta-se até 1:000$000, sem fiador, á longo prazo, com amortizações mensaes, solução rapida. Procurar Borges, Avenida Rio Branco 91, 4.° andar, sala 8 — Edificio S. Francisco. (S 30275) 78

COMPRAM-SE até tres mil contos, predios e armazens em zonas de commercio — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL. Alfandega, 41. Sala 313. (Edificio Sulacap). (S 30282) 91

TERRENOS — PREDIOS — COMPRA-SE

Compra-se, diversos predios, de 10 a 60 contos, novos, bem conservados e velhos, tambem se compra pequenos terrenos, bem situados. Informe por favor, rua Ouvidor, 45, 1.° S. 3, com corretor J. F. Coelho. (7436) 91

HYPOTHECAS

Se empresta, pequenas quantias, de 10 até 60 contos, sobre immoveis bem situados, juros da lei, em negocios reputados sérios. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1.° S. 3, com corretor Coelho. (7436) 91

PREDIOS — VELHOS — CENTRO

Vende-se no melhor local da rua Visconde Rio Branco, dois predios velhos, com 288 m 2., por 320 contos, cuja reconstrucção e custo, dera, lucros, 18% — com 10 pavimentos, lojas, escriptorios para medicos, 48 apartamentos de 4 peças, etc. Informações e tratar, com o corretor, J. F. Coelho, Rua do Ouvidor, 45, 1.° S. 3. (7436) 91

ILHA — VENDA

Para industria, depositos de qualquer especie, vende-se a melhor da bahia de Guanabara, a 20 minutos do cáes, 88.000 m2, com perto 200 metros de cáes, 2 guindastes, armazem, cala 22 pés, não serve para explosivos. Ver planta, tratar, rua do Ouvidor, 45, 1.°, s. 3, com corretor Coelho. (7436) 91

TERRENO — TIJUCA
Esquina, por 18:000$

Vende-se em esquina da rua dos Araujos, bellissimo terreno, tendo por uma rua, 21 metros e por outra, 8 metros. Preço de occasião, 18 contos. Nivelado e prompto. Tratar, Rua do Ouvidor, 45, 1.°, S. 3. (7436) 91

RICARDO ALBUQUERQUE
Predio, por 13:000$000

Centro de pomar, laranjal, etc. Vende-se esse bom predio, centro de terreno, 10 x 45, tendo grande quarto, sala, cozinha, fóra, sete quartos, que rendem, 170$ por mez, agua propria e luz, minimo preço a dinheiro, 13 contos. Entrega immediata. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.° s. 3. (7436) 91

PREDIOS — VILLA ISABEL
OUTRO - 32:000$ e 10:000$

Vende-se, da Rua Conselheiro Octaviano n° 42, 2 quartos, 2 salas, todo mais necessario, centro de bellissimo terreno, arborizado, de 11 x 46 metros, preço 32 contos. Idem, no Engenho de Dentro, Rua Adriano, bungalow, de taquinhos, em linda avenida: do local, 2 amplos quartos, sala grande, sala de banho completa, varanda, 10 contos á vista e 14 em prestações, por 7 annos, pagando 175$, como amortização e juros. Tratar, Rua do Ouvidor, 45, 1.°, S. 3. (7436) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento e no ponto mais valorizado da Praia do Flamengo, optimos e confortaveis apartamentos proprios para residencia de familias de tratamento. Preço a partir de 97 contos - Trata-se com o Sr. Santos no 6° andar do Banco Hypotecario Lar Brasileiro, rua do Ouvidor 90 - Telep. 23-5234

(7432) 91

PREDIO — COLLEGIO MILITAR

Vende-se um bom predio de sobrado, sitio, Rua Visconde Itamaraty, quasi esquina da R. S. F. Xavier, recuado, entrada ao lado, and., terreo, tem 2 amplas salas, cozinha, dep. W. C., chuveiro, 2 quartos, sobrado, 4 amplos quartos, banho com aquecedor, bello quintal, necessita de pequenos reparos, no valor de 2:500$. Minimo preço, como está, 52 contos. Tratar e chaves, Rua do Ouvidor, 45, 1.°, S. 3, com corretor Coelho. (7436) 91

TERRENOS — CENTRO — VENDA — Grandes e pequenos

Um no Estacio de Sá, com galpões, que serve para industria, 22 x 44, por 170 contos, um no Boulevard 28 de Setembro, ponto mais commercial, 17 x 87, por 200 contos. Um na Rua André Cavalcante, junto á rua Riachuelo, 17 x 15, por 90 contos. Um na rua Joaquim Silva n° 52, 4, 75 x 46, por 45 contos. Um junto á Rua Andradas, fim, a 2 minutos do bonde, da Rua Larga, 5,75 x 28, por 40 contos. Tratar, Rua do Ouvidor, 45, 1.° S. 3. (7436) 91

CHACARA

Vende-se ou permuta-se por pequena casa de apartamentos ou villa residencial nesta Capital, a mais linda Chacara da Estrada da Freguezia em Jacarépaguá, medindo 66 metros de frente por 120 de fundos, com fruteiras, gallinheiro com gallinhas de raça estribaria etc. O predio acabado de construir, 2 pavimentos, 5 quartos amplos, terraço de patinação e um banheiro com duchas que é uma maravilha todo de côr. A casa está ricamente installada com reposteiros de velludo, tapetes finissimos, mobilias de Jacarandá, piano de cauda, radio, bilhar, frigidaire, pratas, louças e crystaes. Tratar com o proprietario Pedro Carvalho Villela, General Camara 19 — 9.° andar — Fone 43-3040.

(R 27760) 91

LEBLON — Terreno, Vendo na Avenida Bartholomeu Mitre, 12 por 40, a 75 metros da praia, lado da sombra; facilita-se metade; tratar: telephones: — 23-3430 e 23-3382. (S 30326) 91

LEBLON — Terrenos a partir de 28 contos de ruas Campos de Carvalho, João Lyra, Bartholomeu Mitre, Ataulpho Paiva, Praça Conde Frontin, etc. com as seguintes metragens: 8x25, 9x30, 10x35, 12x30, 13 x 20, 15 x 20, 16x26, 22x15, 20x35 e 24x38 etc. Tratar corretor e proprietario: Jorge Leite. Av. Rio Branco, 131-2°. (S 30326) 91

Vendas e compras de predios e terrenos

Copacabana. Em arranha-céo prestes a ser edificado á Av. Atlantica, proximo ao Copacabana Palace, vendem-se apartamentos (1 por andar), tendo 4 amplos commodos, dando para o mar e dependencias para familia de alto tratamento. Ha grande facilidade de pagamentos. Informações detalhadas e plantas com NELSON PESSOA (do Syndicato de Corretores). — Ouvidor, 69-A. 23-0404. (R 29909) 91

Copacabana. Vende-se magnifico palacete á rua Barata Ribeiro. Construcção recente. Moveis apropriados á casa. Preço 400 contos. Tratar com NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

Copacabana. Vende-se magnifico terreno á rua Nascimento Silva, lado da sombra, por 60 contos. NELSON PESSOA (do Syndicato de Corretores). Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

Leblon. Vende-se á rua Cupertino Durão terreno de 12x32 por 48 contos. NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

Cattete. Vende-se á rua Carvalho Monteiro, muito perto da rua do Cattete, predio de 2 pav. c| 5 dormitorios, 2 salas, hall, varanda e demais dependencias, para residencia ou renda. Está em perfeito estado de conservação, não necessitando do menor reparo. Preço 125 contos. NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

Tijuca. Em rua transversal á Conde de Bomfim, vende-se luxuosa residencia edificada em centro de terreno de esquina de 15x25, tendo 2 pav., 6 quartos, 3 amplas salas, garage c| 2 quartos em cima e dependencias. Preço 150 contos, facilitando-se 80 contos em prestações de 800$ mensaes. NELSON PESSOA (do Syndicato de Corretores). Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

Grajahú. Vende-se bello e luxuoso predio colonial, de recente construcção, edificado em centro de terreno de 15x30, tendo 2 pav., 5 amplos dormitorios, 3 salas, garage, etc., terraços e quartos de creados, e dependencias. Preço 250 contos, sendo 60 de entrada e o restante em prestações de 600$ por mez. NELSON PESSOA (do Syndicato de Corretores). Ouvidor, 69-A. (R 29909) 91

HYPOTHECAS

e financiamento de CONSTRUCÇÕES

Rapidez e maximo sigilo, juros de 8 a 10 %, emprestimos sobre predios.

TABELLA PRICE

Prazos, 5 a 15 annos, amortização mensal capital e juros.

PRAZO FIXO

Pelo tempo a combinar, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados e certidões.

Rodrigo Silva, 34, 2.°, s. 305

GOMES PEREIRA

do Syndicato de Corretores (R 29827) 91

SATTAMINI

Vendo nesta rua, ultimo lote de terreno, 15.50 x 26, preço minimo, 45 contos. Tratar, Rodrigo Silva, 34, 3.° sala 305. GOMES PEREIRA (R 29827) 91

LARANJEIRAS

Vendo, optima casa de construcção, apalacetada, para familia de alto tratamento; com 5 quartos, amplos salões, etc., em terreno de 14 x 40. Tratar, rua Rodrigo Silva, 34, 3.° sala 305. GOMES PEREIRA (R 29827) 91

PREDIOS

Compro, em Botafogo ou Tijuca, predios para renda, na base de 65 a 80 contos. Tratar, Rodrigo Silva, 34, 2.° com GOMES PEREIRA (R 29827) 91

BOTAFOGO

Vendo, á rua Voluntarios da Patria, 346, as casas 1 - 2 - 3 - 4 com cerca de 40,00 de frente, por 250 contos. Tratar, na rua Rodrigo Silva, 34, 3.° s. 305. GOMES PEREIRA (do Syndicato dos Corretores) (R 29827) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3°. Phone, 22-9051. (5522)

RUA PAYSANDÚ — Palacete

— Vende-se novo, 100 contos, a vista e longo prazo, 3 salas, 6 quartos, garage, etc. Centro de terreno, de 15 x 30. Preço, réis 250:000$000. Tratar, das 14 ás 17 hs., com o procurador, "Jornal do Commercio", sala 316. (R 29825) 91

TERRENO — Haddock Lobo

— Vende-se por 18 contos, pequeno lote muito bem situado. Tratar: Av. Rio Branco, 105, 5.° andar, sala 40. (R 25734) 91

RENDA — Vendem-se 1 predio de 5 pav. de concreto armado, proximo á praça da Republica, renda annual de 33:440$ bruta. Preço 230 contos. Outros 2 á r. Cosme Velho de 2 pavs. cada, renda annual bruta 13 contos. Preço 90 contos. M. Sayer, Jornal Commercio, 3°, sala 322. (R 28819) 91

TERRENO em IPANEMA

PROPRIO PARA APARTAMENTOS

Vende-se um, á rua Joanna Angelica, fazendo esquina com as ruas Redemptor e Nascimento Silva. Tratar com o proprietario, — 27-4662. (R 29860) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA VENDEMOS PREDIOS CONFORTAVEIS por 150 e 100 contos, com facilidades de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (7437) 91

IPANEMA - VENDEMOS optimo terreno situado á Rua Prudente de Moraes, proximo do Country Club. 10x50. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (7437) 91

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE — VENDEMOS residencia de luxo e conforto, situada na melhor rua transversal da rua Marquez de São Vicente. Residencia propria para pequena familia. Preço, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. Das 2 ás 5 horas, pessoalmente. (7437) 91

FONTE DA SAUDADE FRENTE PARA A LAGOA — VENDEMOS 3 magnificos e bem situados lotes de terreno. Preço, 170 contos com facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar Das 2 ás 5 horas (7437) 91

GAVEA — RUA 12 DE MAIO — VENDEMOS optima e bem situada casa de residencia em centro de terreno de 24 x 30. Preço, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (7437) 91

COPACABANA — POSTO II — RUA RODOLPHO DANTAS — VENDEMOS magnifico terreno de 16 x 30, mais ou menos. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (7437) 91

COPACABANA COMPRAMOS PREDIO BEM situado, na base de 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (7437) 91

IPANEMA — COMPRAMOS URGENTE magnifica residencia moderna e confortavel, em centro de terreno e propria para familia de tratamento. Base, 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (7437) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de juro e capital de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.

(R 28774) 91

COPACABANA — Vendo á rua Sá Ferreira, dois optimos predios á 135 e 160 contos, sendo este, com 2 frentes, facilitando parte do pagamento. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

COPACABANA — Vendo, terreno, rua Barata Ribeiro, 11 x 23, por 100 contos, 16 x 38, por 210 contos, 15 x 55, por 210 contos, 12x25, esquina, por 130 contos e 12x21, esquina por 125 contos, rua Copacabana, 15 x 40, por 200 contos, Avenida Rainha Elizabeth, 17 x 20, esquina, na Praça, por 210 contos, rua Ministro Viveiros de Castro, 15 x 42, por 240 contos e 17x45, por 280 contos, Travessa Santa Margarida, 30 x 30, por 135 contos, rua Saint Romain, 11,50 x 25, por 32 contos e 12 x 33, por 48 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

LAGOA — Vendo por 350 contos, superior e sumptuoso palacete em terreno de 15 x 28, com 3 conjuntos de quarto, em apartamentos com banheiro de côr, hall e escada, toda de marmore, bar, chapeleira, etc., garage para 2 carros. Tratar com TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

Venda e compra de predios e terrenos

DELPHIM MOREIRA — Vendo terrenos 12,50 x 32, por 96 contos ou 10 x 30, esquina, por 75 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

LEBLON — Vendo terrenos Av. Ataulpho de Paiva, esquina 17 x 17,50, por 80 contos e 14 x 35, esquina, por 85 contos, rua Campos Carvalho, no inicio 15 x 28, por 70 contos, Avenida Mello Franco, 12 x 24, por 55 contos ou 24 x 24 de esquina, por 110 contos, perto da praia, rua Acarahy, 10 x 30, á 50 ms. da praia, 42 contos, rua D. Pedrito, proximo á praia, 11x30 por 47 contos e 12 x 40, por 48 contos, rua João Lyra 10 x 45, por 52 contos, rua Cupertino Durão, 8 x 30, por 38 contos e 12 x 31, por 48 contos, rua Rainha Guilhermina, 10 x 30, por 45 contos, 16,05 x 40,00, por 82 contos. Facilitando o pagamento. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

LARANJEIRAS — Vendo, predio proprio para embaixada, na Rua Rumania, por 700 contos — Outro, junto a Rua Laranjeiras, completo estylo architectonico, por 800 contos — Ainda outro em Smith de Vasconcellos, em terreno de 25 x 50 por 300 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

IPANEMA — Vendo rua Redemptor, no principio, 10 x 21, por 49 contos. Optima esquina de Barão de Jaguaribe com Garcia Davila, com 10 x 20, por 60 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

IPANEMA — Vendo por 450 contos os tres predios 419 — 423 e 427, da rua Nascimento Silva ou em separados, tendo cada um 4 quartos, 3 salas, colambris, banheiros de cor, pinturas graffitex, garage, etc. Ver no numero 423 das 11 ás 18 com o empregado. Tratar com TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

IPANEMA — Vendo predio Saddock de Sá, ainda não habitado, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, etc., por 95 contos, facilitando 45 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo, um lote de 20 x 20, situado proximo a estação de Engenho Novo, por 15 contos, facilitando o pagamento. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

PREDIOS DE RENDA — Vendo rua Hilario Gouvêa, 3 moradias novas, de luxo, por 200 contos, rua David Campista, 4 apartamentos, por 210 contos, em Botafogo, proximo á rua D. Marianna, predio novo, com 12 apartamentos, boa renda, por 410 contos, em nome do comprador. Facilita-se 180 contos. Rua Candido Gaffré, novo com 6 apartamentos de luxo, por 200 contos, em nome do comprador, rua Marechal Cantuaria, com loja e apartamentos, por 260 contos, em nome do comprador, rua Octavio Corrêa, novo, com 6 apartamentos, por 310 contos, em nome do comprador, Rua Barão de Itaipú, 10 predios novos, boa renda, por 300 contos, em nome do comprador, Avenida 28 Setembro, Villa, com boa renda, por 330 contos, em nome do comprador. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

TIJUCA — Vendo, predio á rua Junqueira Freire, com 3 pavimentos, 4 salas, 7 quartos, sala de almoço e mais dependencias, em bom terreno, por 400 contos, facilitando 50 °|° a longo prazo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (7444) 91

URCA — Vendo terrenos, rua Almte. Gomes Pereira, perto da praia, 10 x 25, por 55 contos ou 20 x 25, por 110 contos, Avenida Portugal, 2 frentes, por 105 contos, rua Joaquim Caetano, 10 x 24, por 48 contos, Candido Gaffrée, 11,20 x 25, por 65 contos, vista para o mar, rua Octavio Corrêa, 12 x 25, entre predios, por 58 contos e varios outros. Facilitando o pagamento. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (7444) 91

VIEIRA SOUTO — Vendo magnifico lote, 20 x 50, por 200 contos, ou 10 x 50, por 110 contos. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (7444) 91

TIJUCA — Vendo bom predio, terreo, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregado e garage, por 80 contos, facilitando 50 % a longo prazo. TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (7444) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo á rua das Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado, 3 pavs., 6 apts. Renda de 36 contos. Preço, 275 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

COPACABANA — Vendo terreno, á rua Santa Leocadia, 10 x 23, por 52 contos. JOÃO CURY TRAVESSA OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

IPANEMA — Vendo terrenos á rua Nasc. Silva, 10 x 50 e 10 x 20. Av. H. Dumont, 11,50 x 30 e outros mais. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

CENTRO — Vendo á rua Buenos Aires, predio de 3 pavs., com 2 lojas, proximo á rua dos Andradas, 370 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construida em terreno de 30 x 40, optimas commodidades, inclusive elevador, 180 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua M. Viveiros de Castro, Lido, 15x42. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

RUA RIACHUELO — Vende-se terreno 23 x 110, duas frentes. Preço: — 205 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

LEBLON — Vende-se terrenos á rua Cupertino Durão, junto á praia 10 x 30. Rua Acarahy, 12 x 30, 18 x 30 e 30 x 30. Rua Vinte e Um, junto á praia 13,50 x 31. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

HYPOTHECA — Empresta-se sobre predios bem localizados, quantia de 50 a 3.000 contos. As melhores condições e rapidez. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, proximo á praia, edificio de 3 pavs., com 10 apts., com renda annual de 50 contos. — Preço, 425 contos, posto no nome do pretendente. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 30 x 50. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, construido em terreno de 14 x 50, com 6 quartos, 4 salas, etc., garage, etc. Preço, 260 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, terreno de 17 x 35. Preço, 245 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Marquez de Abrantes, terreno, 16,50x47. — Preço, 220 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, 12,25 x 40. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grandes commodidades, inclusive elevador, bellos salões. — Preço, 260 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

COPACABANA — Vende-se terreno no Posto 6, medindo 20 x 50. Optimo local para construcção de grande edificio. Preço, 190 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço, 100 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversal, junto á praia, terreno de 25 x 35, ou 12,50 x 35, bem localizado. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua V. da Patria, terreno de 10 x 47. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

AVENIDA — Vendo na Tijuca, com 7 casas, construida em terreno de 21 x 58, construcção nova. Preço, 360 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

PALACETE — Vende-se na Tijuca, de grandes commodidades, inclusivo elevador, ampla garage. Preço, 260 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

COPACABANA — Vendo residencia na zona do Lido, junto á praia, tendo mais um apartamento. — Preço, 170 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

URCA — Vendo confortavel residencia, depois do Casino, 160 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, muito bem situado lote com duas frentes, 10 x 35. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (7446) 91

TIJUCA — Vende-se terreno á Praça Soares Pereira, 10 x 21. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

FINANCIAMENTO - Para construcções, principalmente na zona Sul, as melhores taxas e condições de financiamento, solução rapida JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

COPACABANA — Vende-se terreno no Posto 6, á rua Gomes Carneiro, junto ao predio n° 66, lote de 10 x 50. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow de 1 pav., construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. — Preço, 75 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (7446) 91

50:000$ — Nictheroy

Metade á vista, metade á prazo. Casa 1 pavimento; 2 quartos; 2 salas, 2 varandas; amplos e modernos quartos de banho e cozinha; garage, jardim. Rua Bernardo Vasconcellos, 54. Póde ser vista das 8 ás 10 da manhã. (R 29789) 91

TERRENO NO LIDO

Vende-se um á rua Hariloff, esquina de Barata Ribeiro, com 25,70 de frente, pela primeira e 17,00 pela segunda. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario Edgard Ferreira, Rua do Rozario, 138, loja. (R 27705) 91

TERRENOS os melhores, a longo prazo, entre as Estações de Campo Grande e Augusto de Vasconcellos. Pessoal habilitado, para mostrar, em Vasconcellos. Informações, 1.° de Março, 51, 3.° and. (R 27395) 91

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

ANDARAHY — Vende-se o terreno á rua Leopoldo n. 81, com 15m,00 por [illegible] [illegible]

CATUMBY — Vende-se o terreno [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se um optimo predio de 2 pavimentos [illegible]

JACAREPAGUA' — SITIO. [illegible]

PREDIO MODERNO, TIJUCA — Vende-se [illegible]

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o predio á rua Paysandú [illegible]

SANTO CHRISTO — Vende-se [illegible]

TERRENOS NA PENHA — Vende-se [illegible]

TERRENO EM PAQUETA' [illegible]

TERRENO. Compro [illegible]

TERRENO — Muzzana — Vende-se [illegible]

TERRENO — Vende-se em Ipanema [illegible]

GRAJAHU' — Praça Verdun. Vende-se [illegible]

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio á rua São Carlos n. 105 [illegible]

RUA COPACABANA, posto 5, vende-se [illegible] (R 29830) 91

VENDE-SE um Edificio de apartamentos, em rua transversal á rua Haddock Lobo c|6 apartamentos. Preço, 320 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar c|Reboucas. (R 28822) 91

VENDE-SE á rua Paysandú, um predio de esquina, em terreno de 13,10 x 47, proprio para um Edificio de apartamento. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar c|Rebouças. (R 28822) 91

VENDE-SE á rua São Salvador 2 predios velhos, em um optimo terreno proprio para um Edificio de apartamentos. O terreno mede 33 x 50, preço, 300 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar c|Rebouças. (R 28822) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: 10,00 x 21,00, Rua Alberto de Campos, junto ao 277, ficando em frente á Lagoa. 10,00 x 20,00, Rua Barão de Jaguaribe, junto ao 142. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148. Loja. Telephone 22-9255. (S 30315) 91

VENDE-SE o predio da rua Leopoldo n. 240. Trata-se no local. Bonde Andarahy Leopoldo. (R 29772) 91

VENDE-SE o confortavel apart. 38 do Ed. Yromaya, sito á Avenida Atlantica, 124, com facilidade de parte do pagamento. Outras inf. tel. 27-7728. (S 30115) 91

Não lhe satisfaz sua secção de cobranças ? Precisa de administração em seus predios ?
Procure
S. T. A. R
Rua Ouvidor 69.
Salas 12 e 13 — 43-3039
(R 26960) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno de 11 x 40, na rua Paysandú, a poucos metros da praia. Tratar com o proprietario. Tel. 42-9745. (R 28725) 91

VENDEM-SE 5 lotes de terreno nas ruas Souza Cruz, Ernesto de Souza 95, Andarahy, planta loteada no local. Trata-se pelo telephone 22-6120. (R 28713) 91

RENDA — O Julio venderá em leilão definitivo, a excellente avenida com 6 predios, rendendo 14:472$000 por anno, sita Av. 28 de Setembro, 411, depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas em frente a mesma. (R 28795) 91

VENDE-SE o predio para residencia com 2 quartos e 2 salas á rua Caetano da Silva n. 133, em leilão dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro CANDIOTA. (R 29845) 91

VENDE-SE no Engenho Novo, optimo terreno de 18x52 com esquina na extensão de 13 metros, plano, servido por diversas linhas de bonde e autoomnibus. Tratar com o sr. Olavo na Caixa Forte do Banco de Credito Mercantil, rua Quitanda, 71. (R 27907) 91

VENDE-SE em Olaria, optimo terreno, medindo 30 metros de frente por 47 de fundos, com boa casa de residencia, na melhor rua local, a poucos passos dos trens, bondes e omnibus. O motivo da venda é ter o proprietario de mudar-se para S. Paulo. Preço minimo Rs. 40:000$000. Negocio sem intermediarios. Rua Philomena Nunes, 261. (S 30285) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de esquina proximo ao mar, medindo 10x30. Rua João Lyra, lado par, esquina de rua Campos de Carvalho. Rs. 50:000$. [illegible] 3183, 2º andar. (R 29768) 91

COPACABANA — Vendem-se dois bons predios com sobrados e lojas para negocio, e dependencias nos fundos, á rua Siqueira Campos ns. 210, 210-A e 212, antiga rua Barroso, com terreno de 11m,10 por 38m,35, em leilão pelo Fab. Lobo, dia 25 de maio de 1938, ás 16 horas. (R 29863) 91

LEME — Vende casa e terreno proprio para grande Edificio, directo com proprietario — 25-5944. (S 30272) 91

LEBLON — Vende-se lote de 10 metros de frente, com a área de 329 m.2 approximadamente, situado á rua João Lyra, 10 metros depois do predio n. 125, pelo preço de rs. 45:000$000 á vista. Praça Floriano, 31-39, 2.º andar. (R 29767) 91

PENHA — Vende-se terreno com 10 por 50. Vêr rua Honorio Bicalho, junto ao n. 46. Tratar Avenida Passos n. 100, [illegible] Preço de occasião. Facilita-se. (R 29924) 91

GAVEA — Vendem-se 2 lotes juntos de 12x30, quasi planos a 22 contos o lote. Ed. Nilomex, s. 906, 10 ás 12 e 14 ás 18 horas. (R 28821) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lote de 12x30 por 23 contos. Ed. Nilomex, s. 906, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (R 28821) 91

Venda e compra de predios e terrenos

JARDIM BOTANICO — Vende-se lote de 12x30 plano e com arvores fructiferas por 30 contos. Ed. Nilomex, s. 906, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas. (R 28821) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se 2 terrenos [illegible] (R 28821) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes [illegible] (R 28821) 91

COPACABANA — Posto 6. Occasião. [illegible] (R 28732) 91

PREDIO — Renda. [illegible]

PREDIO — Vende-se um optimo predio [illegible]

COMPRO, urgente, terreno, minimo 11 metros frente [illegible] (R 28705) 91

PRECISA-SE adquirir residencia entre Cattete e Botafogo [illegible] (R 29912) 91

COMPRA-SE em Copacabana, Ipanema ou Leblon predio residencial [illegible] (R 29913) 91

VENDE-SE o predio á rua Dr. Menezes Tavares n. 19 [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE um optimo terreno de esquina á rua Garcia d'Avila [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE bom predio á rua Rita Ludolf [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE bom terreno á rua Paysandú [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE no Grajahú, optima avenida [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE no Meyer (Cachamby) [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE á rua Cattete, bom predio de 3 pavimentos. Preço 170 contos. [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE em Botafogo, á r. Humaytá [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE bom predio de 2 pavimentos [illegible] (R 30254) 91

VENDE-SE no Meyer [illegible] (R 30254) 91

COMPRA-SE urgente no Meyer [illegible] (R 29911) 91

COMPRA-SE urgente em Laranjeiras [illegible] (R 29910) 91

SITIO — Vende-se por 7:000$ [illegible]

TERRENO — Vende-se um na rua Aurelliano Portugal, 26, proximo á rua do Bispo, com construcção em principio. Informa-se na rua Salvador de Mendonça, 46. Tel. 28-0747. (R 28766) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	38:000$
Pedro Guedes	14,70x24	55:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Jurey	12x28	42:000$
Jurey	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
Guapery	12x28	46:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
P. Saenz Pena	14x27	55:000$
Rosa e Silva	10x80	15:000$
Barão Itaipú	8x9	14:000$
Araxá	8x29	40:000$
Sá Vianna	13,70x49	28:000$
Sá Vianna	10x35	18:000$
Uberaba	10x40	25:000$
Catramby	14x20	18:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
H. Dumont, esq.	15x20	90:000$
Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x20	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x32	50:000$
Gal. Artigas	10x32	48:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 28794) 91

AV. ATLANTICA — Vendo, apartamento, nesta avenida n. 1054, apt. 4, por 65:000$; chaves com o porteiro, tratar á rua Uruguayana n. 95, Figueiredo & Netos. (R 28731) 91

Lagôa — Vende-se — Avenida Epitacio Pessoa, lindo e aristocratico palacete, estylo colonial mexicano, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage. Preço, 280 contos. Tratar, Ed. Carioca, Sala 205, 2.º andar. **J. Quintanilha.** (R 29920) 91

Copacabana — Renda — Vende-se em optima rua transversal, um edificio com 6 apartamentos com 2 e 3 quartos, 2 salas, garage, para 4 carros. Renda mensal, 3 contos. Preço, 260 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205, 2.º and. — **J. Quintanilha.** (R 29920) 91

Copacabana — Vende-se — Situação privilegiada, magnifico palacete, typo castello, 5 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, elevador, 3 banheiros de luxo, terreno 16 x 80. Preço, 450 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala nº 205, 2.º and. — **J. Quintanilha.** (R 29920) 91

Gavea — Vende-se preço modico, explendidos lotes de 350 a 400 metros quadrados, situação privilegiada, clima de montanha. Tratar, Ed. Carioca, Sala 205, 2.º andar. — **J. Quintanilha.** (R 29920) 91

Automoveis de occasião

AUTOS USADOS
REVISADOS
Typos de passeio e caminhões, revisados e garantidos. Vendas á vista e a longo prazo na sua nova agencia do
MEYER
á rua Constança Barbosa n.º 3 (Av. Amaro Cavalcante) — Tel.: 29-4580.
(xxx) 64

VENDE-SE uma limousine Packard de 4 portas, directamente de particular. Vêr e tratar á Av. Henrique Valladares n.º 148. Loja. (S 30316) 64

Automoveis de occasião

DODGE DE LUXO. Carrosserie ultimo modelo executada nos Estados Unidos, forrado bello couro azul marinho, 4 portas, cofres, bolsas, relogio suisso, etc. Rodou 7.000 kilometros. 12 contos de reducção no preço; tel. 25-5920. (R 28657) 64

FORD V-8, 1937, optimo, negocio urgente, pessoa que se retira. Rua Nascimento Silva, 175, Ipanema. (R 29870) 64

CHEVROLET DE LUXO — Vende-se 1 sedan de 2 portas, forrado a couro com 14.000 kms. rodados, facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario á rua do Rosario, 156, 1º andar. (R 29905) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70-1.º; tel. 22-7008. (R 27848) 69

Mme. THERE DESLYS
Famosa psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente; Lapa, 94 (terreo). Tel. 42-2283. (R 26849) 69

PROF. FLORIAL
Elogiado pela imprensa carioca, paulista e americana. Consultas sobre todos os fins. Interessa a todos. Diariamente e nos domingos, á praia de Botafogo, 158. (R 27834) 69

MME. AZEVEDO. Medium espirita. Trabalhos garantidos. Diariamente, depois das 12 horas. R. Luiz Gama, 14, c. 7, perto do Collegio Militar. Rio. (R 28700) 69

Traspassa-se

FLAMENGO — Paysandú, 48. Traspassa-se o contrato de confortavel apartamento com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Phone: 25-2367. (R 28502) 88

Empregos diversos

SENHORA educada e instruida, precisa-se para fazer companhia a senhora doente de alto tratamento. Resposta para a portaria deste jornal n. 226. (R 28743) 55

Dentistas e protheticos

OCCASIÃO
EQUIPOS, CADEIRAS, CUSPIDEIRAS, MOTORES, ARMARIOS — USADOS
Vendem-se á Av. Rio Branco, 133, 2.º (xxx) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parecendo os dentes naturaes. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (R 29757) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sem fiador, maxima rapidez e sigilo, Av. Rio Branco n.º 91, 6.º andar, sala 14. (S 30186) 73

Emprestimos — Sob promissorias, a curto e longo prazo e desconto de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez e absoluto sigillo. — M. CASTELLAR — Rua dos Ourives nº 97 — 1.º andar. (R 29844) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida. Sigilo absoluto e juros minimos; á rua São Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11 ½ e das 13 ás 17 horas. (R 29601) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, **Mario Cunha**, (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.** (R 27829) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? Hypotheca, promissorias. Tem apolices Estaduaes para vender? Compra-se cotação do dia. Procure Fernandes: rua do Ouvidor, 68, 2.º andar, tel. 23-3418. (R 29870) 73

DINHEIRO — Empresta-se até 1:000$ sobre machinas de costura, moveis, etc., sem retirar do logar. Solução rapida. Maximo sigillo, Avenida Passos, 21, 1º andar, sala 4, com Cunha. (S 30271) 73

DINHEIRO — V. Excia. precisa a longo prazo? Tem automovel, piano, gabinete, geladeira ou moveis? Quer vender ou trocar? Procure o Gomes, Mayrink Veiga, 32, sob. — 23-3088. (R 27560) 73

QUER DINHEIRO ?
Apolices no portador ?
BEMOREIRA
EMPRESTA O VALOR DA COTAÇÃO
NÃO PERCA TEMPO
Rua Luiz de Camões, 42
(xxx) 73

Diversos

HOUVREIOX Calafate José Francisco, com pessoal de confiança attende qualquer bairro: 43-3150. S. Pompeu, 231, Res. Alfenas, 115. Est. Bento Ribeiro. (R 27840) 74

MASSAGISTA russa, applica massagens para saude e fortalecer o corpo. Attende clientes diariamente de 9-18; rua da Constituição n. 4, 1º. 22-9083. (R 28622) 74

OS que estudam nas Escolas de Commercio ou de Agricultura precisam conhecer o livro AS PARTIDAS DOBRADAS EM CONTABILIDADE AGRICOLA. Preço 3$000. A' venda nas principaes livrarias do Brasil. (S 30276) 74

VENDE-SE urgente: vitrines para alfaiataria ou tinturaria, sala jantar, visitas, dormitorio, das 9 ás 11 horas, 2.ª-feira durante o dia. Praça Floriano n. 89, sob., esq. r. 13 de Maio. (S 30723) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 113, 3º. Tel. 43-1037. (S 30303) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO NOVO
Vende-se um luxuoso, de conceituado fabricante, c|3 pedaes, 88 notas, cepo de metal, por menos da metade do valor, urgente: Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (R 26232) 75

PIANOS — Grande sortimento de pianos, dos melhores fabricantes allemães e francezes, vende-se a longo prazo, preços baratissimos para liquidação de todo o stock, para dar entrada a novo sortimento. Av. Mem de Sá, 319. (R 27775) 75

RADIO LANG de 8 valvulas lindo movel de 2:750$. Vende-se por 650$ urgente, e 1 Telefunken por 150$. ver a qualquer hora até 9 da noite. Rua Copacabana, 457. (R 28765) 75

PIANO — Vende-se um A. Beindorff, allemão, caixa nogueira com pouco uso, rua Visconde S. Vicente, 120. Grajahú. (R 28730) 75

Instrumentos de musica

PIANO Allemão, vende-se com 3 pedaes quasi novo, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, 88 notas em côr clara; urgente, preço de occasião. Rua Conde de Bomfim, 223. Entrada 1, apart.º 1. (R 28717) 75

Ouro e joias

BRILHANTES
Não ha limites para preços. — Paga-se o seu justo valor - Joalheria São Jorge — Rua Uruguayana nº 21; Tel. 22-1552. (S 30247) 76

OURO Até 23$ grms. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ grms. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes, Carioca, 37.** Não tem filiaes T. 22-0608. (S 30248) 76

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes. — Pratarias. — Não se illuda, venda no
14, Largo S. Francisco, 14
(xxx) 76

OURO Em joias, 20$000 a gramma, brilhantes paga-se até 10:000$000 o kilate; prataria; paga-se pelo melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Concertos de joias e relogios. (R 28761) 76

OURO Em joias até 25$000 a gramma, brilhantes até 8:000$, o kilate, platina até 85$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria S. Sebastião, á rua do Rosario n. 162, com Mercado das Flores. (R 29939) 76

JOIAS DE OURO
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRAM-SE
RUA URUGUAYANA, 77
(R 29939) 76

OURO Paga-se até 20$000 a gramma. Brilhantes até 25:000$ kts. Vendemos joias de occasião — O melhor comprador do Rio. A Casa do OURO — Ouvidor, 95. (R 28770) 76

JOIAS Brilhantes de qualquer importancia, até 100 contos. Verifique o nosso preço — casa de absoluta confiança — Rua 7 Setembro 84 — Joalheria Unica. (S 30319) 76

IMITAÇÕES DE JOIAS
As mais lindas e perfeitas. Ouvidor, 191, 1.º andar. Entrada pelo L. S. Francisco n. 3. (R 29917) 76

Machinas diversas

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões 42. Vendas de machinas recondicionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos. — Tel. 22-9639. (xxx) 78

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 130$000 até 550$. Trocam-se e reformam-se. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (R 28828) 78

SINGER — Para coser e bordar, desde 100$ e para coser de pé, desde 160$. Motores Singer, desde 150$; vendem-se, Av. Salvador de Sá n. 114-A. (R 28711) 78

Moveis, novos e usados

Moveis
FINOS, PELA METADE DO PREÇO
SÓMENTE A' DINHEIRO
Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

Dormitorios folheados, com armarios de 3 corpos	750$000
Sala de jantar folheada, com 10 peças	800$000

Fabricamos peças avulsas e moveis de estylo
30 - Rua da Quitanda - 30
(R 27771) 88

Moveis ?
Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba ...	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde ...	600$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados a imbuia	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9
(R 29816) 83

COLCHÕES
SO' NA
Fabrica LUIZ PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)
Colchões de crina pura:

Para solteiro	a 25$000
Em Damasco	a 35$000
Para casal	a 45$000
Em Damasco	a 70$000
De Cortiça	a 165$000
De Cearina	a 150$000

Cama Paulista:

Para solteiro	a 4$000
Para casal	a 8$000

mais barato do que qualquer outra casa.
Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma, de cortiça e marcella.
REFORMA-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
RUA FREI CANECA N. 44
TELEPHONE 42-1509
(R 26956) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-1615. (S 30287) 83

Revista "Algodão"

Direcção technica de Alpheu Domingues

Publicará, no seu proximo numero, uma completa reportagem sobre os fardos de algodão do Brasil que chegam ao estrangeiro cortados pelo ar. *(Air-cut cotton bales).* (R 19961)

Alugam-se

APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — 1 sala, dois quartos, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 1 quarto nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 565 — 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e dependencias.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos nº 217 — 3 quartos, 1 sala e dependencias.
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 110 — Casas com 3 quartos, sala e dependencias.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 - Loja, ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda, garage.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 1 quarto, 1 sala e garage.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 2 quartos e 1 sala, garage.
EDIFICIO FANG — Rua Barata Ribeiro, 147 — 2 quartos, 2 salas e dependencias.
EDIFICIO OURO PRETO — Rua Copacabana, 174, 2.º andar, occupando todo o andar, com 5 quartos, 2 salas e dependencias.
EDIFICIO S. CARLOS DO PINHAL — 4 quartos, 4 salas, ricamente mobilado.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
RUA OCTAVIANO HUDSON, 20 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada.
EDIFICIO MIRAMAR — Rua BARATA RIBEIRO, 250 - 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha.
PALACETE S. PAULO — 3 salas, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregada. RUA RONALD DE CARVALHO, 35.
RUA JOAQUIM NABUCO, 212 — Casa de dois pavimentos. Porão habitavel. 1.º pavtº. 2 grandes salas, 1 quarto e banheiro. 2.º pavtº. 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Jardim e grande quintal.

LEME

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e dependencias.
EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, dependencias e garage.
EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — 3 quartos, 1 sala, quarto para empregada, dependencias.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua S. Clemente, 186. 2 quartos, 2 salas e dependencias.
EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55 — 2 quartos, sala e dependencias.

FLAMENGO

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage.
EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — 1 quarto, 1 sala e dependencias.
RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34 — Entrada, 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha americana.

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — 2 quartos, 1 sala e dependencias.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOSO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage.

CENTRO

AVENIDA MEM DE SA', 258 — 1 quarto, 1 sala, agua quente e gaz, incluidos no aluguel.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, 86 — 2 quartos, 1 sala e dependencias.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 972 — VILLA — 2 quartos, 1 sala e dependencias.
RUA MARIO BARRETO, 15 — 1 sala, 3 quartos, varanda e dependencias.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 182 - dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

ESCRIPTORIOS

CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Av. Rio Branco. Entrega em junho. Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. Aquino & Cia. Ltd.
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1850 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(5993)

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3125. Paga-se bem. (R 27914) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 27843) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louça, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem, tel. 25-2235; rua do Cattete, 215. (S 30229) 83

"ANTIGUIDADES"
Compra-se pinturas, porcellanas, espelhos, tapetes, estatuas, crystaes, pratarias, moveis, joias, livros, marfins, talheres, bibelots, etc. Ribeira. Tel. 22-9195. (R 28695) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya, vende-se com 8 peças, pouco uso, preço de occasião, 1:000$000. Rua Haddock Lobo, 18. (R 28825) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 30287) 83

SALA de jantar moderna, folheada a imbuya, vende-se com 12 peças, pouco uso, preço de occasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 28825) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de imbuya, com 5 peças em perfeito estado, preço de occasião. 450$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 28825) 83

Modas e bordados

TRICOT e crochet — Lecciona-se e acceita-se encommendas. Barão do Flamengo, 20. Mme. Olga. Tel. 25-1872. (R 29846) 81

MME. BRAGA, modista, residindo á Av. Rio Branco, 33, 2º, Telephone 23-4266, está á disposição de V. Ex., attendendo a chamados. (R 29947) 81

Pensões e hoteis

ALIMENTAÇÃO fina, sadia — Fornece-se, Cinelandia, Flamengo, Laranjeiras. Tempera-se com manteiga e azeite de Oliveira. Attende a dietas. 25-0971. (R 28773) 85

Os que compram a CREDITO na "A CAPITAL" e não pagam

EM VIRTUDE DOS SORTEIOS SEMANAES DE QUITAÇÃO DE DEBITO REALIZADOS ENTRE OS PRESTAMISTAS DA GRANDE CASA DA AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR

Sr. Rogerio Martins	Sr. Benjamin Goulart
Sr. Carlos A. F. Silva	Sr. Agenor Gomes Fialho
Sr. Jayme Celso G. de Sousa	Sr. Paulo Carlos de Abreu
Sr. José Garcia de Castro	Dr. Geysa Boscoli
Sr. Cap. Hugo de M. Moura	Sr. Saint-Clair da C. Lopes
Sr. Alceu dos Santos Maia	Sra. Dirce Pereira Rabello
Sr. Erio Vincenzi	Sr. Edmundo Ramos
Dr. Laurindo L. Filho	Sr. Hercilio Guimarães
Sr. Jorge Gomes Portugal	Sr. Jorge Magalhães
Prof. Alfredo P. Soares	Sra. Laura de Figueiredo Sá
Sr. Lauro de Aquino e Silva	Tte. Phidias P. de A. Tavora
Dr. Benjamin M. Jacques	Sr. Salvador Inneco
Sr. Amadeu Taborda	Sra. Aurelia Vaz Fontes
Sr. Edgard F. de Sousa	Sr. Augusto Martins Bahiense
Dr. Areski Amorim	Sr. Humberto Luz e
Sr. Carlos Gomes Pereira	Sr. Angelo Druta

"A CAPITAL" VENDE A CREDITO ASSIM... OFFERECENDO AOS QUE LHE DÃO PREFERENCIA TRINTA PROBABILIDADES DE SER SORTEADO E NADA MAIS — PAGAR —

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 29683) 84

Productos Pharmaceuticos

PARA LABORATORIO com secção de drogas e productos chimicos, precisa-se um auxiliar na secção de vendas com conhecimentos do ramo. Cartas com todos pormenores para Caixa n. 28,764, deste jornal. (R 28764) 86

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (R 28594) 87

ALLEMÃO, mathematica, astrologia, ensina-se num modo perfeito. Prof. Ullo Getzel. R. Riachuelo, 405-A, ap. 44. (R 27740) 87

Banco do Brasil Tribunal de Contas e Contadoria da Marinha, Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio" — 1.º andar, sala 108. (R 28692) 87

Consul, 3.ª classe Proximo concurso — Aulas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, sala 106|8. (R 28692) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (S 30179) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt.º 78. 42-6863. (R 27730) 87

SENHORA culta, com referencias de 1ª ordem, offerece seus prestimos para leccionar inglez, francez ou allemão (pratico ou gymnasial), em casa de uma familia seria, em troca de quarto e meia pensão. Inf. tel. 27-4244, das 8 ás 10 da manhã. (S 30111) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma praticamente á rua Senador Dantas n. 19, 8º andar, apt. 809. Combinar pelo tel. 42-4425. (R 29969) 87

PIANO — Professor diplomado pelo Conservatorio de Berlim, ensina por methodo individual — Acompanha artistas — Prof. MIRON KROYT — Phone: 42-8409 (das 8 ás 11 horas). (S 30231) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, em casa e a domicilio. R. Bambina, 164. Phone: 26-1243. (6424) 87

INGLEZ — Só quem tenta adquirir brilhante futuro, sabe bem que sciencia vale mais do que ouro, e como tal oriente-se rapidamente e decide immediatamente estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 28810) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 28810) 87

INGLEZ — Importantissimo a quem urgentemente necessita falar correntemente nesse idioma, praticar "BRIGHT'S SYSTEM" que indubitavelmente, radical, soluciona neste assumpto — 42-4224. (R 28810) 87

Tachygraphia e Dactylographia
Preparam-se, com efficiencia, alumnos para Tachygraphia e Dactylographia: methodos praticos, rapidos e garantidos. ESCOLA MERCEDES, rua 7 Set.º, 81, 1º and. Tel. 43-5555. (R 29030) 87

IT STANDS ALONE
MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES
Telephone 23-9247
(S 30314) 87

ALLEMÃO — Ensina moça bem instruida, rapidamente. Tel. 27-5823. (R 29813) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes, Port., Ingl., Arit., Contabilidade, Francez, Tachygraphia e C. Commercial. 7 Set.º 107. Escola Urania. (R 28787) 87

COPIAS A' MACHINA e no Mimeographo com rapidez. Acceitam-se trabalhos ditados; 7 Set.º 107. Escola Urania. (R 28788) 87

INGLEZ por inglez nato, em aulas de 4 alumnos. Aulas individuaes, preços medicos; 7 Set.º 107. Escola Urania. (R 28780) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart. 3. Proximo de Uruguayana. (R 29865) 87

PROFESSORA diplomada. Lecciona piano, theoria e solfejo, por preços modicos. Joanna Angelica, 221. Phone — 27-1194. Ipanema. (R 29857) 87

ALUGA-SE DEPOSITO NO CAES DO PORTO
ALUGA-SE PARTE DE UM ARMAZEM (m|m 100 m. q.) REFORMADO E SECO, PARA MERCADORIA LIMPA. TEM FIEL E TELEPHONE. TRATAR 23-5087.

EDIFICIO MONITORY
RUA SETE DE SETEMBRO, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse magnifico edificio prestes a terminar. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Acceitam-se propostas para arrendamento da loja. Tratar:
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 91, 6.º and.º, salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1850
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atantica nº 554-B — Loja
TEL. 27-7313
(xxx)

Visitem a Exposição de Viação e Obras Publicas
(NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS)
Todos os Pavilhões funccionando. Vasto programma no audictorio. Grande Parque de Diversões. Entrada Franca.
Domingo, matinée infantil. Aberto diariamente das 14 horas em deante. (R 29800)

Professores

LICÇÕES de Desenho, Pintura, Modelo Vivo; diariamente de 1 ás 5. Assembléa, 98. Prof. C. Chambelland. (R 29832) 87

LICÇÕES de inglez, allemão, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837, depois das 5. (S 30270) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido, moderno bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (R 29877) 87

PROFESSORA ingleza, lecciona seu idioma praticamente. Rua Evaristo da Veiga, 83, 1º andar, apart.º 104. Tel. 42-4451. (R 29945) 87

INGLEZ. Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, preços modicos. Praia Hotel, rua Silveira Martins, 16. Phone: 25-1431. (R 28619) 87

PROFESSORA — Moça de familia lecciona a creanças, em casa, preparando-os para qualquer anno primario ou gymnasial. Tel. 27-5838. (R 29916) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3238. Copacabana, 805. (S 30280) 87

TRICOT. Ensina-se e acceita-se qualquer encommenda. — Informações 27-9276. (S 30295) 87

Manicure

MANICURE. Mme. Yvonne. Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5º andar. Tel. 22-9157. (R 27756) 93

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1895. (R 29819) 93

Correspondencia

MARGARIDA
Não posso dissimular a rudeza do teu golpe... empregando o **conhecido e grosseiro** "truc" de fazer-me esperar num ponto, emquanto n'outro tomavas "dring" com 2 cavalheiros, sendo um, conhecido militar!...
Não me surprehendeu tambem a tua partida. D'ella tive conhecimento pelo Renato 3 dias antes, indicando-me dia, hora e local do embarque.
E, tu?... **Falseando** sempre!... Sem **desfallecimentos!** Continúa... O **gesto é a creatura...**
(Leia-me Quintas e Domingos).
MAGDO
(S 30303) 70

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 183.698, da série B, da Companhia B. Aurea Brasileira. (S 30213) 61

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de um casal, menos cosinhar, exigem-se referencias. Travessa do Lopes n. 10. (R 27938) 55

PRECISA-SE entrar em relações com um vendedor de drogas desta praça. Cartas neste jornal — O. F. (R 28631) 55

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios assim como compro os mesmos adeantando dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 28818) 92

Vendas diversas

VENDEMOS, compramos, hypothecamos predios e terrenos bem localizados. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (R 29320) 89

VENDE-SE um balcão de peroba de Campos em perfeito estado medindo: comprimento 5,20; largura 0,62, altura 1,00, contendo 10 gavetas e prateleiras protegidas com portas corrediças. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 111, 1º, sala 105. (R 27028) 89

CALLISTA PEDICURO

Tratamento indolor das enfermidades dos pés. Parasitas — cogumellos, micoses, joanete. Unhas, callos sob, durezas nos bordos lateraes; extracção completa; estirpações das partes encravadas — Infecção — Suppurações, fungosidades.
ANNIBAL P. RODRIGUES
RUA GONÇALVES DIAS, 30
Sala 42 - 4º. Tel. 42-9661
Ao lado da Confeitaria Colombo
(2 elevadores)
(R 28730) 71

BINOCULOS DE OCCASIÃO
para theatro e sport. O maior sortimento pelos menores preços. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina de São Pedro). (7457)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

N. 13.347
ANNO XXXVII

A INTENTONA INTEGRALISTA

Como falou sobre os acontecimentos o commandante Melciades Portella

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES SOUBE CUMPRIR O SEU DEVER

O commandante Melciades Alves Portella externou, hontem, suas impressões sobre os acontecimentos verificados na madrugada tetrica de 11 do corrente.

Declarou, de inicio, que ficára deveras preoccupado com a actuação da guarda do palacio Guanabara na noite de 10 para 11 do corrente, parecendo que a guarda havia fracassado no cumprimento do dever, isto é, a defesa, com o risco da propria vida, do presidente da Republica.

E adiantou, em seguida, o commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes:

— Com o decorrer do tempo, porém, e com novas informações, estou verificando que, apezar da felonia, da traição e da má direcção dada á guarda do palacio Guanabara, pelo seu commandante, 2.º tenente Julio do Nascimento, a maioria procurou cumprir seu dever de bom soldado fuzileiro naval. Devia ter havido grande confusão no momento, porque, conforme dizem os jornaes e já está, em parte, apurado, os atacantes achavam-se vestidos com o uniforme de fuzileiros navaes, condição para poder julgar-se erradamente, que eram os navaes que estavam atirando contra o palacio. Não resta a menor duvida de que o tenente Nascimento foi a causa de tudo. Se elle não fosse, como foi, um traidor, com os homens que tinha, poderia perfeitamente ter offerecido resistencia aos atacantes, até que chegasse o reforço do proprio Corpo.

O commandante Melciades Alves Portella fez, então, ligeira pausa, como que coordenando idéas, e proseguiu, então, pausadamente:

— A prova do que disse uma verdade, vê-se pelo estado do 3.º sargento Fortunato Marques de Lima, de serviço na guarda, e que resistiu até ser ferido gravemente, por um dos atacantes.

Segundo consta, o soldado da 8.ª companhia, Manoel Constantino dos Santos, declarou que não se revoltaria e que havia de resistir quanto pudesse, atacando immediatamente os que entraram no parque do palacio, sendo attingido por um projectil, pelas costas, dirigido pelo 2.º sargento naval Luiz Gonzaga, integralista exaltado e que não fazia parte da guarda, estando até licenciado e em terra, mas que tomou parte no assalto ao palacio Guanabara. Conforme informações prestadas por alguns soldados, esse tiro foi dado pelas costas.

O commandante Milciades Portella affirmou, então, que se outro fosse o official que estivesse na direcção da guarda, o parque do palacio não seria invadido, como foi.

Passando a referir-se aos factos desenrolados no Ministerio da Marinha, o commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes declarou, de inicio, que não restava duvidas quanto á actuação de seus bravos commandados.

— Pela madrugada — assignalou — a guarda estando enfraquecida, por ter collocado grande numero de soldados em postos augmentados, foi, de surpreza, atacada por um grupo numeroso de homens trajados de officiaes e marinheiros, tendo á frente o tenente Hasselman, que é integralista e servia no Instituto de Biologia Naval, onde era intendente. Como me referi acima, o ataque foi de surpreza, porque deviam suppor sempre um ataque de civis ou de homens com uniformes de outras corporações, mas nunca da propria Marinha.

No inquerito que mandei instaurar está se verificando que não só a guarda como o seu commandante cumpriram perfeitamente seu dever. Quando penetraram estes marinheiros e civis no corredor baixo do Ministerio da Marinha, onde se acha collocada a guarda, dizem os navaes que o cabo Argemiro José de Noronha foi morto quando se encontrava deitado em sua maca e dormindo.

Proseguindo, o commandante Portella diz ter lamentado bastante o que se deu na noite de 10 para 11 do corrente e, mais ainda, porque um official fuzileiro naval déra a seu soldados e commandados, um exemplo tão pouco militar, abandonando seus homens, com mentiras e depois fugindo, quando a luta ainda se achava mais intensa.

Se é possivel, porém, dizer que nesta confusão toda póde existir mais de um motivo de orgulho, eu direi que tive orgulho de ler em um radio que me foi enviado para a ilha Grande, pelo almirante chefe do Estado Maior da Armada, que o Ministerio havia sido retomado pelo Corpo de Fuzileiros Navaes.

Posso ainda affirmar que o Corpo de Fuzileiros saberá cumprir o seu dever na defesa da ordem e da legalidade, e que não se illudiu, porque o Corpo de Fuzileiros Navaes está forte e coheso, como sempre esteve.

O commandante Melciades Alves Portella refere-se ainda á sympathia que desfruta o chefe da Nação, na corporação que commanda, terminando por declarar que tudo que se fez no Corpo de Fuzileiros Navaes obedece ás sábias directrizes do presidente da Republica, até aqui transmittidas pelo ministro da Marinha.

Sómente hontem foi preso o sr. Mansueto Bernardi

Noticiou-se, hontem, que o sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda e figura de relevo nas hostes integralistas tinha sido preso durante a manifestação publica prestada ao sr. Getulio Vargas pela população carioca. Entretanto, de accordo com as informações que nos foram transmittidas pelas autoridades, o sr. Mansueto Bernardi não fôra preso naquella occasião. A policia se limitara a expulsar do palacio do Cattete o director da Casa da Moeda, por considerar a sua presença absolutamente indesejavel naquelle local, em que o chefe da nação recebia o desagravo do povo pela traição de que fôra victima.

Hontem, é que a policia resolveu effectuar a prisão do sr. Mansueto Bernardi, pois ha suspeitas de que elle tambem tenha tido qualquer participação nos acontecimentos da madrugada de 11. A prisão foi effectuada em sua residencia.

Nessa mesma occasião, foi presa tambem a funccionaria da Casa da Moeda, de nome Laura Saraiva Fortunata, reconhecidamente adepta exaltada do credo verde e pessoa muito chegada áquelle procer integralista.

Ambos estão na Chefatura de Policia, aguardando o momento de serem ouvidos pelas autoridades.

Presos os assaltantes da casa do general Góes Monteiro

Na madrugada tragica do dia 11, a residencia do general Góes Monteiro foi assaltada da maneira por que noticiámos com todos os detalhes. Varios integralistas ali appareceram, tentando arrombar a porta do apartamento em que reside aquella alta patente do Exercito, e só não conseguiram atacal-o, porque [illegible].

A policia vinha trabalhando insistentemente para conseguir descobrir os cabeças de tal assalto, e sómente hontem poude [illegible] as autoridades descobrir tudo. Assim, está apurado que a casa do general Góes Monteiro foi assaltada por um grupo, que era dirigido pelos integralistas Hermes Lima de Albuquerque e Solon Vivacqua. Este é filho do capitalista Pedro Vivacqua, tambem conhecido como credo verde.

Os dois atacantes foram presos, bem como o capitalista Pedro Vivacqua, e conduzidos todos para a Chefatura de Policia, onde terão de prestar declarações.

Os integralistas acima referidos foram os organizadores do plano de assalto á residencia do chefe do Estado-maior do Exercito. Os executantes do crime foram José Albuquerque, José Baldanza, Francisco de Assis Barretto, Waldemar Silva, Francisco Solano e Benedicto Marques.

Todos esses foram egualmente presos pela policia que, assim, conseguiu capturar todos os implicados nessa parte da tenebrosa trama integralista. Tal como os organizadores do plano, os executores foram levados para a Policia Central.

Uma conferencia importante do Ministerio da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, logo depois de haver chegado á sua secretaria, recebeu o general Franco Ferreira, inspector de grupos de regiões. A's 10 ½ da manhã, deu entrada no gabinete do ministro o seu collega do Interior e Justiça, sr. Francisco Campos. Momentos depois, chegou tambem o general Góes Monteiro, chefe do estado-maior do Exercito, tendo então se realizado prolongada conferencia, a portas fechadas.

O ministro da Justiça foi acompanhado de seu assistente militar, major Corrêa Lima.

Pouco depois das 11 horas, o ministro Francisco Campos retirou-se, continuando, entretanto, em palestra com o general Dutra o chefe do estado-maior do Exercito.

Ha dois annos fabricava bombas para os integralistas

Alguns presos têm prestado declarações realmente interessantes á policia, e através das quaes as autoridades vão tendo conhecimento da maneira por que se preparavam os inimigos do regimen. Dentre taes depoimentos, avulta, pela sua importancia, o do fabricante de bombas da avenida Niemayer. Esse homem, ouvido pelas autoridades com o maximo interesse, fez revelações verdadeiramente sensacionaes. Assim, affirmou, na presença do sr. Belmiro Valverde, com o qual foi acareado esta madrugada, que ha dois annos vinha fabricando engenhos para os integralistas, tendo preparado regularmente bombas em grande quantidade, para serem utilizadas pelos integralistas. As encommendas dos petardos lhe eram feitas pessoalmente pelo sr. Belmiro Valverde, não sabendo elle o destino que taes explosivos teriam.

O delegado Alencar Filho, chefe da Secção de Explosivos da Policia, foi quem promoveu a acareação do sr. Belmiro Valverde com o fabricante de bombas, cujas declarações foram tomadas por termo. O sr. Belmiro Valverde não pode negar. Apenas empallideceu muito, ficando [illegible] provar as revelações que tanto o comprometteriam.

Dezenove proceres integralistas removidos para a Casa de Correcção

Conforme já noticiámos, a policia effectuou a prisão de numerosos proceres do integralismo, contra os quaes pesa a suspeita de participação directa ou indirecta na intentona verde da madrugada de 11 do corrente. Dezenove desses presos foram, hontem, removidos para a Casa de Correcção. São elles: Arthur Thompson Filho, Paulo Lombas Filho, Gustavo Barroso, Alcebiades Delamare, Thiers Martins Moreira, Paulo Aguirre Neiva, Americo Palha, Murillo Modesto de Mello, Pedro Moreira, Amaro Lanari, Raul Leite, Julio de Moraes, Filemon Carneiro, Jorge Pinheiro Brisola, João Fernandes Oliveira, Vicente Madzolara, Alfredo Greyve, Juvenil da Rocha Vaz e Rodolpho Josetti.

O sr. Barbosa Lima homisiado na embaixada de Portugal

Segundo informações chegadas á policia e que nos foram transmittidas pelas proprias autoridades, o sr. Benjamin Barbosa Lima está homisiado na embaixada de Portugal. Dando-nos tal informação, a policia mais uma vez contesta as noticias correntes, de que aquelle procer integralista tenha sido preso.

Confessou que estava encarregado de assassinar o ministro da Guerra

Outro depoimento deveras sensacional foi o do individuo Ganton Landó, preso pelas autoridades como uma das figuras mais sinistras do attentado integralista. As suspeitas da policia se confirmaram plenamente, pois, através das declarações de Ganton, ficou esclarecido o papel tremendo que esse homem devia desempenhar no levante.

Ganton Landó, gaucho de nascimento, mas de origem uruguaya, é filho do consul uruguayo em Porto Alegre. Integralista acerrimo, capaz das maiores crueldades, foi incumbido de assassinar o ministro da Guerra. Elle mesmo confessou isso na presença do delegado Seraphim Braga, e deante de varias testemunhas. Disse elle que, ao ser concertado o plano subversivo, os cabeças do movimento procuraram-lhe e elle se sentia com forças de desempenhar [illegible] relevancia. Elle concordou plenamente, affirmando acceitar qualquer incumbencia que lhe dessem. Falaram-lhe em varias missões, inclusive no assassinio do ministro da Guerra. Ganton acceitou esta ultima incumbencia, promettendo cumpril-a a risco, ainda que reconhecendo os perigos que ella representava.

Ao ser preso, o terrivel agitador tinha em seu poder um papel, que rasgou immediatamente. Mas, o delegado Seraphim Braga, de posse dos retalhos desse documento, recompol-o, tendo, então, a surpresa que ali estava o plano para o assassinato do general Eurico Gaspar Dutra. Deante da prova esmagadora, Ganton não pode negar. Resolveu confessar tudo, o que fez com calma apparente, como se o crime tremendo nada representasse contra elle.

Presa a chefe do Lactario do Integralismo

A senhorita Marina Bandeira é quem desempenhava as funcções de chefe do Lactario da Acção Integralista. Essa moça tinha, além disso, intimas ligações com o sr. Barbosa Lima, com o qual mantinha communicações constantes, recebendo ordens e transmittindo-as aos subordinados daquelle procer.

A policia está certa de que a senhorita Marina Bandeira desempenhou papel saliente no preparo e execução da ultima intentona, razão pela qual as autoridades desenvolviam activas diligencias para localizar essa perigosa figura de comparsaria.

Afinal, a chefe do lactario foi localizada, hontem, e hontem mesmo foi presa pela policia. Ella não tentou resistir, mas esboçou ligeiro protesto, que logo se calou, deante da attitude energica da policia. Disposta-se a acatar as ordens das autoridades, a senhorita Marina foi conduzida á presença do delegado Seraphim Braga, a quem prestou importantes declarações.

Bombas e material de guerra no interior da limousine 11.166

A policia vae penetrando, aos poucos o mysterio que envolvia a limousine n. 11.166, a qual como se sabe, fôra abandonada na rua 20 de Novembro durante a madrugada do dia 11. No carro em questão foram encontrados, além de rebeldes, 11 bombas de dynamite, pentes de balas para pistola, 4 pistolas 45, e espoletas electricas para as bombas. Ao lado disso tudo grande quantidade de lenços brancos com a legenda: "Avante!".

Entrando em diligencias, as autoridades do 1º districto vieram a saber que a limousine 11.166 era seguida de outro carro que conduzia copioso material bellico, com granadas de mão, fuzis metralhadoras e metralhadoras leves, até então occultos no arsenal integralista. Toda essa carga foi apprehendida, depois, na "Ponte das Saudades" entre camisas verdes, distinctivos integralistas e lenços brancos com o mesmo dizer "Avante!".

A limousine n. 11.166 está registrada, na Inspectoria do Trafego, como de propriedade de Nelson Caldas. Detido em sua residencia, declarou Nelson que, no dia 10, um seu amigo, de nome Joaquim Ferreira de Mello, em companhia de um chauffeur, que soube ser o de nome Valentino Dieguez, o procurou, pedindo que lhe cedesse o carro para fazer uma pequena mudança. Caldas emprestou o carro e, no dia 11, como a limousine não lhe fosse devolvida nem os amigos apparecessem, suppoz que Mello ainda estivesse a carecer do vehiculo, quando agora, é surprehendido com a revelação de que o carro fôra abandonado na rua Vinte de Novembro.

A policia anda, agora, á procura de Joaquim Ferreira de Mello e do chauffeur Valentino Dieguez, os quaes, como tudo indica, estavam alliciados aos rebeldes a quem, evidentemente serviam.

OS SUBDITOS DO REICH E A MASHORCA INTEGRALISTA

A PALAVRA DO ITAMARATY

Communica-nos o Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro das Relações Exteriores:

"E' inteiramente destituida de fundamento a noticia vehiculada por um de nossos vespertinos, segundo a qual o embaixador da Allemanha nesta capital teria protestado junto ao governo brasileiro contra a prisão no Rio de subditos do seu paiz. E' verdade, apenas, que o embaixador Karl Ritter procurou o Itamaraty para conhecer as razões da prisão de alguns subditos allemães em São Paulo, interessando-se pela sorte dos mesmos, uma vez que se trata de pessoas conhecidas de sua excellencia, por cuja conducta podia informar favoravelmente nosso governo."

O QUE HOUVE NO 1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO NA MADRUGADA DE 10 PARA 11

Como o commandante interino narra os acontecimentos ao director da Aeronautica do Exercito

Em data do dia 13, o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, commandante interino do 1º regimento de aviação, enviou ao general director da Aeronautica do Exercito, o seguinte relatorio sobre os acontecimentos da madrugada de 10 para 11 do corrente:

"— Levo ao vosso conhecimento as occorrencias da madrugada de 11 do corrente.

A's 0,30 horas, o 1º tenente José Zippin Grinpun, official de dia ao regimento, recebeu vosso telephonema, que lhe recommendava toda vigilancia possivel, pois a policia suspeitava uma perturbação da ordem, e que deveria ser preso todo e qualquer elemento estranho ao regimento, que nelle pretendesse entrar.

Recebi tambem, ás 0,45 horas, em minha residencia, vosso telephonema, tratando do mesmo assumpto, e, em seguida, me dirigi para este regimento, tendo, antes de sair de minha residencia, telephonado ao tenente Zippin, para que mandasse chamar os officiaes desta unidade, afim de que a mesma entrasse de promptidão.

A's 0,45 horas, quando o official de dia procurava entrar em ligações telephonicas com a Villa e com diversas autoridades militares e os 1º tenente Oswaldo Braga Ribeiro Mendes e 2º dito Hermes Ernesto da Fonseca que pernoitavam no regimento providenciavam as ordens de maior urgencia, quanto á defesa e segurança do quartel, chegavam, num autobarata chapa P — 23.786, dirigido pelo capitão reformado Ruy Presser Bello, tendo como passageiros o 2º sargento electricista Valter George Hans Filipsen, da E. Av. M., e o ex-sargento Oriculo Castello Branco Madeira, que ha cerca de dois mezes fôra expulso desta unidade, por tentativa de sublevação. O capitão Bello, logo ao chegar, chamou particularmente o official de dia e lhe disse ser enviado pela Junta Governativa, cujo chefe era o general Castro Junior, exhibindo-lhe um manifesto assignado pelo referido general, no qual concitava o Exercito a uma manifestação contra o "Governo Constituido" em virtude do Exercito ter sido apanhado de surpresa no dia 10 de novembro do anno findo. Remetti este manifesto ao ministro da Guerra.

O official de dia chamou o tenente Hermes, que o acompanhava, e lhe mostrou o referido manifesto, tendo ambos dito ao capitão Bello que não lhes interessava este assumpto.

Os tenentes Zippin e Hermes, depois de terem lido o manifesto, prenderam o capitão Bello e seus companheiros acima referidos, que tiveram de se submetter á prisão, deante das providencias de vigilancia e de segurança em que já se achava o regimento.

Quando o tenente Zippin procurava uma ligação telephonica com este commando, disse ainda o capitão Bello:

"Não adeantam as suas tentativas telephonicas, pois, á 1,00 hora, estouraria o movimento revolucionario, que sairia victorioso e seriam cortadas todas as communicações, e os officiaes generaes presos ou mortos. E disse-lhe tambem que ligasse o radio á 1 hora, porque este annunciaria todas as informações sobre a victoria do movimento.

Ao chegar ao quartel, e em face das declarações acima, procurei me communicar immediatamente pelo telephone com a vossa residencia, bem como as dos generaes Eurico Dutra, Almerio de Moura, Góes Monteiro e Benicio da Silva, afim de avisal-os de que elles e suas familias seriam atacados, á viva força, não conseguindo as ligações, em virtude dos seus apparelhos não attenderem, apezar do serviço telephonico deste regimento ter funccionado perfeitamente bem, durante toda noite.

Durante algum tempo, o official de dia procurou entrar em ligação telephonica com a 1ª brigada de infanteria, e, não o conseguindo, procurou fazel-as com os 1º e 2º R. I., e, sendo attendido pelo official de dia do 1º R. I., entrei em ligação com a referida unidade, a quem dei sciencia das occorrencias que se passavam na cidade, e que avisasse aos commandantes de unidades e aos officiaes das mesmas, para que entrassem de promptidão, tudo conforme vossas instrucções.

A's 4,30 horas approximadamente, chegou ao regimento um batalhão do 1º R. I., sob o commando do major Jorge Pinho Junior, que de ordem do general Benicio, commandante da 1ª brigada de infanteria, veiu auxiliar a defesa do 1º R. Av. — (a.) *Samuel Ribeiro Gomes Pereira*, tenente-coronel, commandante interino."

Minas ouviu com enthusiasmo as palavras do sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu do governador do Estado de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte* — Ainda sob a emoção dos ultimos acontecimentos, Minas ouviu com enthusiasmo as palavras serenas e fortes que v. ex. dirigiu ao povo brasileiro. Saudações cordiaes. — *Benedicto Valladares*."

Material abandonado no morro do Bomsuccesso

Hontem, pela manhã, o delegado João Gonçalves, da 21ª circumscripção da Policia Municipal, recebeu uma informação telephonica, segundo a qual existia, num barracão do morro de Bomsuccesso, farto material bellico abandonado por varios integralistas. Aquella autoridade determinou que o commissario José Guedes Pinheiro fosse verificar a veracidade da noticia, e este saiu da delegacia acompanhado dos guardas ns. 636, 663, 910 e 856.

Depois de demoradas diligencias, a policia conseguiu localizar o tal barracão, onde, de facto, foram encontrados muitas armas, munições, material de propaganda, croquis diversos, papeis contendo determinações para a acção na madrugada de 11 do corrente, além de camisas, etc.

Dentre o material bellico, contavam-se um revolver calibre 32, com 8 balas; 5 pentes de balas para fuzil; 19 cartuchos diversos, além de punhaes, bandeiras, etc.

Todo esse material foi encontrado no forro do barracão.

Preso, em Minas, o chefe integralista de Petropolis

O sr. Raymundo Padilha transformou a fazenda em Q. G. dos sediciosos

Porto Novo do Cunha (Minas), 14 (Do correspondente) — Acaba de ser preso, aqui, o sr. Raymundo Padilha, alto funccionario do Banco do Brasil e *leader* integralista em Petropolis, de onde fugira após os acontecimentos de 10 de novembro do anno passado. A policia soube, após trabalhosas diligencias, que Padilha, por intermedio de elementos integralistas residentes em Porto Novo do Cunha, havia conseguido occultar-se na fazenda Sobrasil, de propriedade de Dermeval de Rezende. Era este conhecido dos integralistas Jacy Villela, Alvaro Costa e Nelson Martins. Valendo-se de seu conhecimento com o fazendeiro Dermeval de Rezende, Jacy, Alvaro e Nelson lhe pediram que deixasse Raymundo Padilha lá ficar. Tratava-se — diziam os supplicantes — de um homem puro, de um homem limpo, de um homem culto, enfim: de uma grande figura na politica do paiz por ser chefe provincial do credo verde no Estado do Rio. E foram os tres contando a historia como lhes parecera melhor. No fim, quando viram que o fazendeiro Dermeval estava, mesmo, vencido pela dialectica, os tres acenaram a Dermeval com a balella de uma possibilidade futura:

— Depois, "coronel"" (o "coronel" é Dermeval), o senhor sabe: o dr. Padilha é alto funccionario do Banco do Brasil. Se o integralismo vencer o senhor está feito. O Padilha lhe será grato. O que o senhor quizer do Banco do Brasil elle conseguirá.

E o fazendeiro, isto é: o "coronel" Dermeval accedeu:

— Se é assim, traga o homem. A casa não é boa, mas se elle não repara...

— Qual reparar, qual nada, coronel! O dr. Padilha não é homem dessas coisas.

A FAZENDA TRANSFORMADA EM Q. G. DO CREDO VERDE

Porto Novo do Cunha, 14 (Do correspondente) — Sabe-se, agora, outros detalhes da prisão do sr. Raymundo Padilha nesta cidade. Uma vez recebido pelo fazendeiro Dermeval de Rezende na fazenda Sobrasil, de sua propriedade, o sr. Raymundo Padilha entrou a convencer Dermeval de que a coisa mais conveniente ao cidadão no Brasil era ser integralista. O integralismo ia concertar tudo, ia dar dinheiro ao pobre, ia augmentar a fortuna dos ricos, ia curar os leprosos, ia extinguir a tuberculose, a saúva, a secca do nordeste. E elle, como fazendeiro e como coronel, só devia, só podia ser integralista.

No dia seguinte o correio trouxe uma infinidade de cartas para o sr. Padilha. Cartas, livros, jornaes. E Padilha punha-se a ler aquillo tudo. A ler e a responder. E a relatar a Dermeval o conteúdo dos livros que recebia, das cartas a que respondia, dos amigos com quem mantinha correspondencia. E o fazendeiro ouvia tudo muito sério, muito convencido de tudo quanto Padilha dizia era o que havia de grave e de sério no mundo.

Na fazenda havia uma porção de papagaios. Padilha, nas horas vagas, entrou a ensinar os papagaios a dizer "anauê!" E os papagaios, ao fim de uma semana, não sabiam dizer mais nada. Nem os papagaios nem o coronel Dermeval, nem nenhuma das demais pessoas que residiam na casa. O microbio verde contagiára todo mundo.

Não sabia o fazendeiro que Padilha, na tal correspondencia, e em sua permanencia ali, o estava prejudicando, compromettendo muito. Por cartas e mais cartas que expedia punha-se elle em contacto com grande numero de integralistas orientando o movimento que devia explodir no dia 11 em todo o Brasil e que uma vez victorioso, daria margem a que elle, Padilha, e o coronel, e todos os do seu bando marchassem victoriosos, para o Rio, de modo a juntar-se ás tropas que aqui com elles confraternizassem.

De tudo soube o delegado de Segurança Social de Juiz de Fóra, sr. João Luiz Alves Machado Valladão, o qual designou o delegado Carlos Lourenço, para seguir, logo, para Porto Novo do Cunha e ali prender Raymundo Padilha e seus acolytos. O delegado Carlos Lourenço seguiu com um corpo de investigadores. Uma vez em Porto Novo do Cunha trataram de cercar a fazenda Sobrasil ao mesmo tempo que varios policiaes effectuaram a prisão de Jacy Villela, Alvaro Costa e Nelson Martins, os homens que haviam induzido Dermeval a dar pousada a Raymundo Padilha.

Cercada a fazenda, ali foram presos o *leader* integralista de Petropolis e quantos residiam na casa a que este se recolhera.

O delegado Carlos Lourenço vae, agora, recambial-os para Juiz de Fóra, onde serão entregues ao delegado de Segurança Social, sr. João Luiz Alves Valladão.

TENTANDO O SUICIDIO

Porto Novo do Cunha, 14 (Do correspondente) — O sr. Raymundo Padilha, ao lhe ser dito, aqui, pelas autoridades, que deveria seguir para Juiz de Fóra onde seria entregue ao delegado de Petropolis, já naquella cidade mineira, afim de regressar, com elle, á cidade serrana, tornou-se pallido, de uma pallidez cerea, quasi desmaiando. Depois, sacando de um punhal de que se achava armado tentou golpear o peito, no que foi impedido pelo investigador Benvindo, que participára das diligencias. Raymundo Padilha está inconsolavel. Diz preferir a morte a ser entregue ao delegado de Petropolis.

O DELEGADO DE PETROPOLIS EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 14 (Do correspondente) — Acha-se nesta cidade o sr. Annar Farah, delegado de Petropolis, a quem será entregue o *leader* integralista Raymundo Padilha, fugido da cidade serrana ha varios mezes. O delegado Farah deve conduzir Padilha de retorno á cidade serrana.

Preso o incendiario da rua Sete de Setembro

Emquanto varios agitadores tentavam tomar de assalto os pontos centraes da organização da cidade, as estações da Light, o palacio Guanabara, o Ministerio da Marinha, etc., outros bandos de amotinados percorriam a ruas do perimetro urbano, procurando provocar incendios nas casas commerciaes, afim de desviar a attenção das autoridades. De todas as tentativas levadas a effeito com essa intenção, apenas uma conseguiu certo exito. Foi na rua Sete de Setembro, onde chegou a verificar-se um principio de fogo, logo abafado pela policia.

A policia conseguiu descobrir o individuo que praticou esse crime. Confessou elle que, realmente, recebera a incumbencia de incendiar uma casa commercial do centro da cidade, sendo-lhe entregue, para tal fim, um revólver e quatro garrafas de gazolina. Esse material lhe foi entregue no quartel general dos amotinados, na Gavea.

Os srs. Belizario Penna e Madeira de Freitas, presos sob palavra

Os srs. Belizario Penna e Madeira de Freitas, adeptos declarados do integralismo, tambem foram incluidos entre o numero das pessoas que deviam ser detidas para averiguações. Entretanto, em attenção ao estado de saude desses dois antigos proceres do credo verde, os quaes se acham enfermos, as autoridades resolveram prendel-os sob palavra, conservando-os em suas proprias residencias.

O general Pantaleão Pessoa foi preso por autoridades militares

O general Pantaleão Pessôa que, em varias occasiões, demonstrara as suas sympathias pelo credo verde, foi preso, como já dissemos em outro logar, por autoridades militares. A sua prisão foi determinada pelo ministro da Guerra, ás ordens do qual foi aquella alta patente do Exercito recolhida ao Quartel General.

As prisões effectuadas no interior fluminense são numerosas

Em diversos municipios foram realizadas diligencias das quaes tem resultado a prisão de grande numero de extremistas que são enviados para Nictheroy, onde permanecem detidos.

Pelo tenente Sampaio, commandante do pelotão de choque, que constitue a Policia Especial de Nictheroy, foram encaminhadas á Policia Central as seguintes pessoas por elle presas: Lincoln Frederico de Carvalho, Milton Guilherme de Carvalho, Léo Pitanguari, Geraldo Sabino, Leocadio Jacyntho Avila, Alencar Mazzet, Wenceslau Mazzet, Valerio Gonçalves da Cunha, Waldomiro Borba, Clovis Edwiges Cosentino, Luiz Leite Muniz Filho.

Chegaram, tambem, da cidade fluminense de Mendes, presos, os srs. Caio Brady, Carlos Hypuca e João Nery, em poder dos quaes as autoridades locaes encontraram regular cópia de material bellico.

Assim, em todos os municipios, vae a policia detendo os perturbadores da ordem, afim de que a situação no Estado não soffra alteração.

A Ordem Politica e Social, segundo apuramos, já deteve a maioria dos elementos de maior destaque do integralismo na vizinha cidade, estando, entretanto, foragidos alguns outros, quasi todos elementos bastante conhecidos nos meios scientificos e profissionaes.

Outros assaltantes da Leopoldina presos

Durante a repressão do assalto levado a effeito pos integralistas contra a estação de Barão de Mauá, foram presos varios amotinados. Entretanto, muitos delles fugiram, assim que verificaram que a sua criminosa causa estava perdida. Hontem, o commissario Nelson, do 16º districto, conseguiu effectuar a prisão de tres dos assaltantes evadidos. São elles: Antonio Cezar dos Santos, Camerino Barros e Otto Fiuza.

Todos elles foram conduzidos para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, onde serão interrogados.

Um ex-ministro da Hollanda no Cattete

O sr. Louis de Zeppelin, que foi ministro plenipotenciario da Hollanda no nosso paiz, esteve no palacio do Cattete para apresentar suas felicitações ao presidente da Republica.

A CAMPANHA FEDERAL CONTRA A TUBERCULOSE

Na inauguração, hontem realizada, do Hospital Torres Homem, o ministro Gustavo Capanema pronunciou, perante o sr. presidente da Republica e numerosa assistencia, o seguinte discurso, que consubstancia o programma posto em execução pelo governo federal, para o combate á tuberculose:

"Sr. presidente:

A egregia presença de v. ex. á inauguração do Hospital Torres Homem é motivo de alegria e conforto para todos quantos, na administração federal e fóra della, estão a batalhar contra a tuberculose.

V. ex., que tem hoje a ventura de sentir o reconhecimento da opinião publica deante de seu glorioso governo, quiz arrollar entre as suas mais bemfazejas realizações a campanha, ha tres annos iniciada e agora, sob os auspicios do Estado Novo, intensificada, contra essa rude endemia, que é certamente um dos maiores males de nosso paiz.

A CAMPANHA NO DISTRICTO FEDERAL

Não dispomos, quanto a este problema, de estatistica completa e segura. Mas podemos dizer que ha, actualmente, no Brasil, cerca de 300.000 tuberculosos. Essa população de doentes se espalha por todo o territorio nacional, concentrando-se notadamente nas grandes cidades.

Quando, em principio de 1935, decidiu v. ex. iniciar a benemerita campanha para dizimar tão grande flagello, ficou assentado que o primeiro esforço a ser emprehendido visaria aggredir a endemia no local onde ella se apresentava com maior intensidade, isto é, na capital da Republica.

Tornava-se necessario remodelar o armamento anti-tuberculoso aqui existente, dando a cada um dos seus instrumentos (o hospital, o preventorio e o dispensario) a necessaria amplitude e efficiencia.

Havia, então, em hospitaes, 950 leitos, e, em preventorios, 184 leitos. Eram cinco os dispensarios, estando apenas um bem apparelhado.

Foram mobilizados recursos e esforços. E hoje bem compensadores já se mostram os resultados obtidos.

Em vez de cinco, dispomos agora, no Districto Federal, de 12 dispensarios, todos bem apparelhados de serviços de raios X, pneumothorax, phrenicectomia e chrysotherapia.

Aos 184 leitos preventoriaes se addicionaram 450. Dispomos, portanto, agora, de 634.

Quanto aos leitos para doentes, passamos de 950 em principios de 1935, para 1.520 em principios de 1938.

Nesta primeira phase da campanha, tornou-se preciso agir com extremos de modestia. Foi a phase dos hospitaes-abrigos. Lançamos mão aqui e ali de casas pertencentes ao dominio federal, e as transformamos em pequenos hospitaes, de singelo e rudimentar apparelhamento, mas que entraram a prestar preciosos beneficios á collectividade, porque a um tempo amparavam e isolavam doentes em extrema penuria e de forte contagio.

O HOSPITAL TORRES HOMEM

Hoje, inaugurando este hospital, inicia v. ex., sr. presidente, a segunda phase da campanha anti-tuberculosa no Districto Federal. Esta será a phase dos hospitaes-sanatorios.

Foi do agrado de v. ex. que a este estabelecimento se chamasse Hospital Torres Homem, em homenagem ao eminente medico brasileiro que, no seculo passado, teve as vistas voltadas, com tamanha percuciencia, para o problema da tuberculose.

O Hospital Torres Homem dispõe de 140 leitos, destinados a mulheres.

Trata-se de um estabelecimento modesto. Foi, nas suas obras, applicada quantia pouco superior a 400 contos de réis. Estão, porém, aqui reunidos os elementos technicos imprescindiveis ao tratamento da tuberculose, de modo que esta casa hospitalar já entra na categoria dos estabelecimentos sanatoriaes.

Com as installações do Hospital Torres Homem, attingimos a 1.660 leitos para tuberculosos no Districto Federal. Ainda no corrente anno, daqui a poucas semanas, com a inauguração, em Bangú, de outro estabelecimento semelhante a este, chegaremos a 1.800 leitos. Em principio de 1939, com a terminação do grande sanatorio que o governo federal está construindo em Jacarépaguá, attingiremos a 2.500 leitos.

O CONCURSO DAS ASSOCIAÇÕES

Proseguirão, sem tregua, como o quer v. ex., todos estes esforços, no sentido da integral e efficiente montagem do armamento anti-tuberculoso da capital da Republica. A acção federal, que tem sido em tal emprehendimento auxiliada tão preciosamente pela Associação de Soccorro aos Tuberculosos e pela Fundação Ataulpho de Paiva, espera continuar a contar com o concurso de tão benemeritas associações para que mais rapidamente sejam attingidos os altos objectivos collimados.

Cumpre-me, a proposito da Fundação Ataulpho de Paiva, mencionar que é por seu intermedio que vem sendo administrado, no Districto Federal, o serviço de B. C. G., este quarto instrumento do armamento anti-tuberculoso. E' necessario sem duvida que se amplie este serviço, cuja utilidade vae tendo cada dia maior comprovação.

A CAMPANHA NOS ESTADOS

Quiz ainda v. ex., sr. presidente, que, neste anno de 1938, a campanha federal contra a tuberculose se começasse a se estender pelos Estados.

E' o inicio de uma nova obra, certamente mais longa e mais difficil, mas que será firmemente continuada, porque v. ex., por assim o querer, a inscreveu entre as realizações do Estado Novo.

O programma de 1938 abrange os Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O governo federal, em todos estes Estados, actuará pela construcção de sanatorios, sendo que, no Espirito Santo, ainda será construido um preventorio. Com o correr dos mezes, poderá ampliar-se este programma, uma vez que o permittam as disponibilidades financeiras.

Nos annos successivos, a campanha federal contra a tuberculose se actuará, em todo o paiz, de accordo com as necessidades de cada região, buscando, em cooperação com os poderes publicos locaes e com as entidades privadas, estabelecer nos varios Estados e no Territorio do Acre, armamentos anti-tuberculosos completos e efficazes.

O ESTADO NOVO E O SEU CHEFE

Obra de tamanho vulto, tão difficil no seu custo, tão delicada na sua technica, mas tão bella e humana, tão cheia d ebenção e de graça, é obra que, entre nós, só poderia ser realizada numa grande e poderosa época, a época do Estado Novo, e que, por isto mesmo, não poderia deixar de ter um nome e uma marca, isto é, ser obra de Getulio Vargas.

Sr. presidente, se os homens sãos, firmes e rudes da Nação esperam de v. ex. a determinação dos rumos e das condições de seu trabalho, para que possam alcançar as regalias da riqueza e da cultura, aquelles que tiveram a infelicidade de se tornar enfermos e inermes appellam para o seu coração para que lhes seja dada a cura, o allivio ou o consolo.

Pelas magnas obras que está realizando num e noutro sentido, terá v. ex. a perenne gratidão do povo brasileiro, mas é bem certo que, por aquellas que se destinarem a soccorrer a dôr humana, é que o seu nome será mais vezes repetido e bemdito.

Os acontecimentos, que vão succedendo na historia contemporanea de nossa patria, servem, dia a dia, para augmentar o seu prestigio e a sua reputação, não simplesmente porque mostram que uma estrella propicia preside ao seu destino, mas sobretudo porque nelles a conducta de v. ex. é sempre corajosa, precisa e limpida, sempre exemplar nos motivos e nas finalidades.

Mas o acontecimento da noite de terça para quarta-feira tão surprehendente e emocionante, cercou o seu nome de um lustre novo, maior e mais bello. O povo dirige todas as suas sympathias e venerações para o seu grande Chefe, exposto dramaticamente aos azares de uma madrugada infiel e aggredido com sua esposa e suas filhas pelo tiroteio directo, audacioso e proximo.

Vae crescendo em todos a admiração pela sua bravura lucida, sem complicação e sem espectaculo. E todos vão percebendo que o presidente, custodia, protector e guia do povo, está sob a guarda da Divina Providencia.

Receba v. ex. a nossa cordial homenagem, na qual pomos o sincero voto de que a sua preciosa vida continue a ser o penhor da salvação do Brasil."

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — La Bohême — Ufa — Jan Kiepura e Martha Eggerth.

ALHAMBRA — A Marca de Fogo — Prog. Serrador — Sessue Hayakawa.

BROADWAY — Submarino D-1 — Warner — Pat O'Brien George Brent e Wayne Morris.

IMPERIO — Prisioneiro de Zenda — United — Ronald Colman e Madeleine Carroll.

METRO — O Ultimo Gangster — Metro — Edward G. Robinson.

ODEON — Será tudo teu — Columbia — Frances Lederer e Madeleine Carroll.

OPERA — Emile Zola — Warner — Paul Muni.

PALACIO — Lanceiro Espião — Fox — Dolores Del Rio — George Sanders.

PARISIENSE — O Vagalume — Complementos.

PATHE' — Passaporte Nupcial — Homem de 40 gráos.

PATHE'-PALACE — Aeroplano Sinistro — Universal — Jean Rogers e William Cargan.

PLAZA — Tufão — Paramount — Oscar Homolka — Frances Farmer e Ray Milland.

REX — Vingança de Tarzan — Fox — Glenn Morris e Eleonor Holm.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Artistas e Modelos — O Mysterio do Cabaret.

IPANEMA — Club dos Solteirões — Complementos.

MASCOTTE — Emile Zola — Warner — Paul Muni — Complementos.

NACIONAL — Esposa, medico e Enfermeira — Neta de um ex-bandido.

PARIS — Almas no Mar — Uma questão de Familia.

PIRAJA' — Moça de Expediente — Complementos.

POPULAR — Imperador da California — Maria Bonita — Cow-Boy Cantor.

SÃO JOSE' — Não me queiras tanto — Complementos.

VARIETE' — Melodia da Broadway de 1938 — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio — Se eu fosse rico!

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Baile de Mascaras.

JOÃO CAETANO — Cia. Irmãos Celestino — Viva o rei!

RECREIO — Cia. Iglezias — Freire Junior — Cabeça de Porco.

RIVAL — Dulcina e Odilon — Marqueza de Santos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

ASSUMPTOS MUSICAES

por *Salvatore Ruberti*

Um livro ignominioso sobre Wagner — Estultices e perversidades de tres parceiros: uma mulher e dois honmens

"DA'-ME um coração, um espirito, uma alma de mulher em que eu possa submergir... então não precisarei mais do mundo" havia dito um dia Wagner a Liszt, num daquelles momentos de maior desacoroçoamento por causa das muitas vicissitudes soffridas para a realização do seu grande e poderoso sonho de arte e, tambem, por causa do ciume feroz de Minna Planer (sua primeira mulher) que o havia constrangido a separar-se de Mathilde Wesendock.

Era o periodo de vacuo e de escuridão da sua existencia e foi tambem o da apparição de Cosima no seu caminho.

Certa noite, a noite fatal, Wagner fazia ouvir a um grupo limitadissimo de amigos, primicias do *Siegfried*. Como, de costume, elle cantava todas as partes.

Cosima ouvia com a cabeça inclinada, sem pronunciar uma palavra, sequer, quando, de repente, rebentou em pranto.

Desde aquelle momento, Cosima e Wagner sentiram-se ligados e, contra tudo e contra todos, uniram-se para a vida, por toda a vida.

Naquella villa de Wahnfried, em Beyreuth, o seu sonho de amor, de fé e de elevado idealismo artistico se aperfeiçoou e se purificou; Wahnfried (Paz á amargura) uma daquellas palavras de grande intensidade, tão caras a Wagner, uma palavra de quietude que encerra na sua secreta musicalidade, a idéa de um recolhimento fecundo e tranquillidade activa.

E em Wahnfried encontra Wagner a sua sepultura; sob a sua cabeça, Cosima depoz a sua volumosa cabelleira, quando o seu heroe morreu na cidade das lagunas.

Ao lado do sarcophago do mestre foi depositada a urna contendo as cinzas de Cosima, porque não se consentia que tambem o seu corpo fosse enterrado fóra do cemiterio.

Assim, como Brunilda, ella se conjunge ao seu amado atravéz da fogueira — Wahnfried, paz á amargura, mesmo além da tumba.

—:—

Mas alguns homens quizeram profanar a paz de Wagner, mesmo além-tumulo, e atiraram-se como os esfomeados abutres sobre aquelle Prometheu acorrentado pela morte; e no enxovalho arrastaram tambem Cosima a sua companheira, nas encarniçadas lutas quotidianas, todas de privações e de torturas, deante das quaes ella, nunca recuou, orgulhosa de sua tempera invencivel, confiante no triumpho que não haveria de faltar.

—:—

Neste anno, em que se commemora o 125° anniversario do nascimento de Ricardo Wagner e por pouco que teria sido o do centenario do nascimento de Cosima (ella nasceu no dia de Natal de 1837), reaccenderam-se as discussões sobre a personalidade de Cosima e a influencia que ella teve sobre o autor de *Parsifal*. E voltou á baila um livre que P. D. Hurn e W. L. Root publicaram em allemão e que foi traduzido para o francez em 1930: *La verité sur Wagner établie d'après les documents Burrel* (Libraire Stock, Paris) com o intuito de habilitar, — assim declara a parceria — perante o juizo da historia, a primeira mulher de Wagner, Guilhermina Planer, conhecida sob o nome de Minna.

Muitos acreditaram que esse livro tenha sido escripto para focalizar Minna como inspiradora de Wagner e para diminuir o valor da influencia de Cosima sobre a arte do autor de Tristão e Isolda; e divertiram-se a tirar todo o proveito das presumidas revelações de tal livro para tentar uma longa série de deducções contrarias á chamada lenda da importancia de Cosima como musa do titan de Bayreuth.

Eu, depois de haver bem avaliado as conclusões patentes e as intenções occultas dos autores do livro em questão, tive que me convencer que este livro foi escripto somente para vilipendiar a memoria de Ricardo Wagner, como homem sobretudo, mas, tambem, como artista.

Tal livro é o fruto de uma maldade sem limites, porquanto não é possivel pensar que o alto respeito devido á verdade historica possa levar duas pessoas honestas a vomitar tanto oprobio para enxovalhar a memoria, a grande memoria de Wagner. "Falo, mas não posso affirmar nada: pesquisarei sempre, duvidarei com frequencia e desconfiarei de mim mesmo" diz Cicero.

Ricardo Wagner: photographia feita em 1877.

Silhueta de Wagner, obtida com as sombras das mãos, reproduzindo fielmente o perfil photographico de 1877

Ora, se os autores do libello contra Wagner tivessem tido na mente impressa a perplexidade ciceronica e se tivessem sentido a enorme ignominia que commettiam com as elocubrações sobre as provas arranjadas, não se teriam arriscado a urdir tanta baixeza a proposito de um dos mais altos espiritos da arte universal. Mas, pessoas da envergadura de Cicero, não se encontram todos os dias e a honestidade, affirma Shakespeare no *Hamlet*, é dote que só possue um homem em dez mil. Portanto não é de estranhar se este livro tenha sido escripto e se tenha tido a honra de ser traduzido em varias linguas.

O que, porém, desperta estupor é que ninguem tenha duvidado se os documentos sobre os quaes os senhores P. D. Hurn e W. L. Root basearam a propria investida, existam devéras. A ninguem occorreu, entre os que tanto exaltaram este estupido libello, de indagar porque nem um *fac-simile* photographico das famosas cartas tenha sido publicado.

Por mim, não posso absolutamente acceitar como sincero esse enxurro epistolar cheio de vituperios do libello; eu, em face da minha logica e do meu bom senso, não posso admittir que quem possue provas tão compromettedoras não apresente a reproducção photographica de uma dellas, pelo menos, para prevenir a natural incredulidade dos leitores; e, por isso vejo-me constrangido a considerar como um acervo de mentiras os documentos a que se refere aquelle livro e não me poupo de considerar os dois parceiros como indignos de acto de sinceridade e da minima parcella de respeito.

—

E agora façamos um pouco de historia do livro mencionado.

Emquanto Cosima, a segunda mulher do Mestre, esquadrinhava toda a Europa em busca de todas as cartas de Wagner, certa senhora Burrel, de familia ingleza, ia recolhendo documentos originaes com o fim — dizem os autores do livro de que me occupo — de publicar uma biographia minuciosa e completa do grande musicista.

Um dia, esta admiravel madame Burrel ouviu falar de uma velha senhora que possuia um piano pertencente outrora a Wagner.

Procurou-a immediatamente em Eisnig, na Saxonia, onde ella morava e teve que vencer uma barreira de suspicacia para chegar a tratar com a referida senhora. Pois bem, essa pessoa não era mais do que a filha natural de Minna, chamada Natalia, a qual tinha sido acolhida por Wagner juntamente com sua mãe quando este a fizera sua esposa.

Como já se sabe, Wagner, em 1834, com vinte e um annos, tornara-se director da Companhia de Operas de Magdeburgo. Não cabia em si por lhe ser possivel representar o seu "Amor Prohibido". Mas a censura, á causa do titulo, vetou aquella representação e só a muito custo se póde obter da autoridade de levar á scena aquella opera sob o nome de "A noviça de Palermo".

Na segunda récita que devia ser exclusivamente em beneficio do maestro, um dos cantores bateu a mais não poder num collega que fazia assidua côrte á sua companheira. O facto teve tal repercussão que a récita não póde ser efefctuada e foi preciso devolver o dinheiro ao publico. A joven actriz que havia provocado o incidente contava vinte e sete annos e chamava-se Guilhermina Planer. Foi dessa actriz que Wagner ficou tão caidinho a ponto de desposal-a e de acceitar que sua filha Natalia, da edade de nove annos, viesse para sua companhia.

Pela morte de Minna, Natalia herdou tudo o que possuia sua mãe e, tambem, as cartas intimas. Parece que Cosima Wagner, quando já se tornara a esposa do mestre, o tenha induzido a escrever á herdeira para que esta restituisse as suas cartas dirigidas a Minna. Natalia mandou-lhe cerca de trezentas cartas mas guardou comsigo — dizem Hurn e Root — as cartas de amor.

Estas formam o nucleo principal da collecção Burrel.

Wagner, como é sabido, gostava de escrever. Delle se publicaram cerca de tres mil cartas. Entretanto seriam cerca de quatrocentas as cartas inéditas da collecção Burrel.

Além disso, esta collecção encerra, tambem, — sempre no dizer de Hurn e Root — o unico exemplar disponivel da autobiographia de Wagner "Mein Leben" de que se haviam imprimi-

(Continúa na 4ª pag.)

O incenso novo e o idolo moderno

Por A. C. CALLADO

QUANDO Samuel Goldwyn Mayer, através de um lanterna magica, exhibia a um escasso publico imagens pouco decentes, nunca poderia suppor que estava iniciando uma arte e uma industria, que estava modelando em argila barata o esboço do grande idolo do futuro.

O cinema cresceu como cresce tudo nos Estados Unidos: sob o complexo furioso do record. Foi na America que se crearam estes curiosos loucos que nadam 10 annos dentro de uma piscina para percorrer 100 metros em 1|5 de segundo a menos que outro louco mais manso e menos veloz. Foi lá que architectos-cirurgiões, hypertrophiando a tyroide de casas normaes e sensatas, produziram a loucura superposta dos arranha-céos. A pobre Inglaterra já perdeu longe para essa filha precoce que é a America, onde tudo acontece sob lentes e, onde os microbios humanos só se mostram aos microbios das outras terras debaixo do microscopio.

Ha pouco tempo um jornal americano noticiava que um cidadão atirara-se do Empire State Building ao solo. Varios já haviam executado a proeza, porém, "este", conseguiram atirar-se directamente ao asphalto, sem tocar em nenhuma das plataformas do edificio, sendo assim, terminava a noticia o segundo que realiza a façanha.

Se esse camarada, cujos restos a policia custou a recolher de tal modo se haviam amalgamado no solo, após o vôo de mais de 300 metros, tivesse tido o supremo americanismo de não morrer da quéda, como se insurgiria contra a impressa ignobil que lhe arrebatava o record!

— O segundo, não? Vê lá se o outro chegou aqui, muito além da calçada. "You're a m... blind"! O record é meu. Elle foi identificado e eu lhe dou um doce se me disser se sou cidadão americano ou "tomato-ketchup".

E, de facto, não foi identificado; mas quem dá o doce sou eu a quem provar que o homem não era americano.

O cinema tambem surgiu sob a obcessão do record. Creou-o o homem do charuto, este typo de emprezario admiravel e genuinamente americano que dirige toda a casta de films e ignora completamente tenha existido um individuo chamado William Shakespeare.

— William Shakespeare? per-

gunta mordendo o charuto. William conheço varios, mas Shakespeare... Não, não me lembro.

Não se lembra. Mas sabe, guiado pelo sublime instincto do dollar, ensinar um novato a monologar com o craneo de Yorick, na scena do film extraido de uma peça cujo autor ignora quem seja. Foi sob o incenso havanez do charuto desse homem que o idolo moderno surgiu aos seus crentes. A principio, alguns metros de paisagem californiana, um "cowboy", á prova de balas e um cavallo que só não falava porque o cinema era mudo, foram as primeiras gottas da chuva que se transformaria na actual enxurrada de dollares. O laço de Tom Mix arrastava áquella arte nullamente artistica o povo seduzido pela bilheteria baixa. Ninguem tinha coragem, num film seriado, de deixar o "mocinho" solto no espaço, sobre horrendo abysmo e não voltar na proxima semana. Porque emquanto a semana se escoava, nascera no granito um fortissimo galho que o seguraria pela blusa. O cavallo, com fortes pendores alpinistas, faria o resto. Passou para o celluloide o romance-essencia, o romance-esqueleto de dois que se amam e um que atrapalha, com o indefectivel beijo antes do classico "The End".

Depois, na téla cinematographica como na téla do pintor incipiente, laivos de arte começaram a surgir. O galã, desprendendo-se da influencia theatral, amou uma heroina sem levar as mãos ao peito. Um dia apanhou do villão: espanto.

O emprezario, com uma noção perfeita do momento, ao terminar uma pellicula, em logar do beijo final, matou o heróe: pasmo.

Melhoraram os elencos. Um film de longa metragem, unido a alguns talentos espontaneos, arrebatou o mundo: successo.

O homem do charuto passou a

compral-o do mais caro. O cinema mudo já era uma arte e já contava com talentos inapagaveis. Valentino, Novarro, La Marr e, sublimemente comico dentro de uma tragedia, conquistando os superficiaes com uma bengala e um chapéo côco e os profundos com uma lagrima que não caia da palpebra para não estragar o film, houve a éra de Carlitos.

Carlitos — psychologo animado do vencido, do que falha por predestinação, do que nasceu para viver sosinho dentro do drama de ser grotesco. No final de teus films, a unica coisa que ainda te acompanhava era a blasphemia secca da poeira que teus sapatos cambaios levantavam na tristeza dos caminhos sem horizonte. Mas essa poeira era a fumaça da pyra da arte nova; emquanto muitos riam de teu eterno insuccesso, havia na sala escura muita cabeça apoiada pensativamente nas mãos, muitos olhos que não te viam bem porque, na téla, a poeira te envolvia, e aos olhos do espectador a lagrima que não tinha direito, de rolar dos teus tor-

(Continúa na pag. 12ª)

O ROMPANTE DE PEDRO II

MORENO BRANDÃO

O paço imperial, contou, no segundo reinado, 44 medicos entre os quaes se incluia o dr. Antonio Texeira da Rocha, natural de Alagôas.

O nascimento deste emerito Esculapio data de 4 de Abril de 1824, sendo seus pais Manoel Casemiro da Rocha e D. Joanna Maria Conceição Rocha.

Como terra de seu nascimento apontam alguns biographos a cidade de Macció.

Laboram, entretanto, esses biographos em erro, pois Texeira da Rocha teve o seu berço na verdejante e facultosa cidade de Alagôas. Texeira da Rocha doutorou-se em medicina na Escola da Bahia, no anno de 1846.

Não foi um periodo apagado na vida o seu tempo de estudante, pois gremios da importancia da Sociedade de Medicina, da Sociedade Instrutiva, da Bibliotheca classica portugueza, todas existentes na cidade do Salvador, o requestaram para o quadro de seus socios.

Tambem nessa quadra feliz da existencia Texeira da Rocha se atirou ao jornalismo ou advogando principios humanitarios, ou dissertando sobre themas de philosophia moral.

Desses artigos são citados, provavelmente por darem demostrações mais accentuadas do talento e da psychologia do autor — Escravatura, — que, publicado no "Mosaico" (Bahia,) evidenciou accentuadas tendencias abolicionistas do autor, e "Os vicios," que, inserto no "Crepusculo," parece obedecer a pendores moralistas.

Para obter a laurea de doutor em medicina Texeira da Rocha escreveu uma these intitulada — "Principios de philosophia medica.

O titulo desse trabalho mostra que o jovem medico persistia numa ordem de idéas pela qual enveredara ha algum tempo.

Com esse postulados ethicos, que jamais abandonou, teve elle de, por influxo da propria vontade poderosa, conformar a existencia a que não faltaram acabrunhantes desgostos valentemente arrostados.

Doze annos depois da formatura, Texeira da Rocha já se achava feito oppositor de sciencias cirurgicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1858.) No anno subsequente era elle substituto da mesma secção. Em 1864 estava o intelligente e culto professor feito lente cathedratico de anatomia geral e de phatologia. Em 1883 passou a reger a cadeira de histologia.

Teria então em sua qualidade de Esculapio chegando ao apogeu da carreira, si, anteriormente, a 18 de Janeiro de 1873, não fosse nomeado medico do Imperador, em companhia de Antonio Gabriel de Paula Fonseca e Antonio Felix Martins, devendo notar-se o facto de serem Antonios todos os escolhidos para vigiarem a saúde regia.

Foi elle, portanto, um dos que fizeram medicina de alta importancia no paço imperial, durante o segundo reinado. E facultativo tão abalisado se mostrou sempre que o historiador de nossa medicina no "Livro do Centenario" apresenta a seu respeito referencias grandemente honrosas concedidas a poucos. A politica tambem requestou a Texeira da Rocha, que foi eleito deputado geral por Alagôas. A conquista desse posto tão altamente honrado por elle, foi uma resultante do reconhecimento que lhe tinha votado o conselheiro João Alfredo. Achando-se enfermo esse homem de estado appelou para os largos conhecimentos de Texera da Rocha que logrou a fortuna de lhe restituir a saúde.

Querendo manifestar-lhe a sua gratidão João Alfredo fel-o ser eleito deputado geral. Não concordou com essa especie de designação um dos chefes politicos do Estado, que entre os irmãos já tinha outro candidato para a predita funcção.

E, como no tempo da monorchia não havia risco em brigar com os poderes centraes, o pareiro provincial rebellou-se contra elle e inutilizou seis das presidencias, posteriormente enviadas a Alagôas.

A setima presidencia promoveu a reconciliação com o "leader" rebellado, que só por meios suasorios se chegou a boas ameaças com os delegados do governo imperial.

De forma altamente meritoria Texeira da Rocha representou a Provincia natal na 15ª legislatura, que se protrahio de 1872 a 1875, mostrando-se orador facundo por diversas vezes, principalmente na sessão de 26 de Março de 1873.

Um dos mais applaudidos projectos apresentados por elle foi o que mandava construir no Rio o edificio da Faculdade de Medicina.

Conselheiro de estado, com o peito constellado de venera, Teixeira da Rocha foi elevado ao baronato pelo decreto de 29 de

Pedro II

Julho de 1877. Com essa merecida ascenção coincidia em Teixeira da Rocha a nobreza porte e das maneiras, que sempre mostrára desde os mais verdes annos.

Na sua vida de medico do paço houve duas phases diametralmente differenciadas.

Homem dotado de rara distinção, "causeur" incomparavel que tinha, a despeito da gravidade que lhe era peculiar, muito chiste nas pilherias que contava, o Barão de Maceió merecia elevado apreço no ambiente em que vivia e onde todos lhe apreciavam o grande saber e o inexcendivel faro medico.

Por esse conjuncto de qualidades notaveis era sempre ouvido com prazer e, quando narrava um facto ou o commentava com uma voz de timbre sempre muito elevado improprio de um cortesão, tinha o previlegio de concentrar todas as attenções do auditorio. De uma feita, nas palestras habituaes das ceias, alguem se referiu ao modo desrespeitoso porque a imprensa tratava do Imperador e á familia imperial.

D. Pedro concordou com o que se dizia e mostrou-se resentido com as offensas que lhe eram gratuitamente atiradas.

Então Teixeira da Rocha, com a proverbial franqueza, disse que o culpado da falta agora censurada era o proprio dynasta, que, na celebre visita á Victor Hugo, não trepidára em se despir das suas prerogativas, magestaticas para ser agradavel ao grande poeta e delle merecer o epitheto de neto de Marco Aurelio. Na epoca em que ouvia semilhante arguição o Imperador tinha todo o possante organismo avassallado pelo diabetes, que lhe exaltára de modo incoercivel a sensibilidade.

Aborreceu-se, portanto, com o Barão de Maceió e disse, com um tom de voz muito colerico e destoante de seus habitos de mansidão e polidez:

— Snr. Texeira da Rocha contenha-se.

Profundamente humilhado, teve, entretanto, Teixeira da Rocha um lenitivo á sua magua e ficou estarrecido de colera frequente e extraordinaria verecun..., muito embora fosse aquella a primeira e unica decepção soffrida no paço imperial, ultimo refugio depois do tragico desmoronamento de sua vida affectiva.

O titular alagoano sentiu que a terra lhe fugia debaixo dos pés nunca mais foi á mesa, servindo-se das refeições nos seus aposentos particulares.

O BARÃO DE CAPANEMA

João Anatolio Lima

ENTRE os membros da comitiva da archiduqueza d'Austria, depois imperatriz Leopoldina, vieram da Austria homens illustres que no Brasil encontraram optimo campo para os seus estudos scientificos. Entre estes figurava o dr. Roque Schch, naturalista e professor do Museu Imperial de Vienna.

O primeiro cargo que elle desempenhou no Brasil foi o de bibliothecario da casa imperial. Pouco depois contraiu nupcias, em Friburgo, com d. Josephina Roth. Vindo para a provincia de Minas em viagem de estudos, fez-se acompanhar de sua esposa.

Fixando residencia temporariamente nesta provincia, dedicou-se á metallurgia, adquirindo uma propriedade á margem do rio Gualaxo, municipio de Marianna. Ahi nasceu, em 17 de janeiro de 1824, o primeiro filho do casal, que recebeu o nome de Guilherme.

Tempos depois regressava o dr. Roque Schuch ao Rio de Janeiro, passando a desempenhar novas funcções na casa imperial.

Em 1838, contava o joven Guilherme 14 annos de edade, tendo seguido para Vienna, em cuja Escola Polytechnica se matriculou. Terminado o curso, regressou ao Brasil, tornando-se um dos bons amigos de Pedro II.

Foram-lhe então confiados elevados cargos pelo governo imperial, no desempenho dos quaes demonstrou muito saber, vasta cultura e dedicação ao trabalho. Foi lente da Escola Polytechnica e professor honorario da Academia de Bellas Artes.

Nomeado director dos Telegraphos Nacionaes em 1874, manteve-se nesse cargo até novembro de 1889. Em 1875, foi-lhe confiada a missão de representar o Brasil no Congresso Internacional de Telegraphos.

Organizador dos telegraphos no Brasil, a elle coube a tarefa de inaugurar a primeira linha telegraphica do paiz entre a Quinta da Bôa Vista e o Quartel General do Exercito.

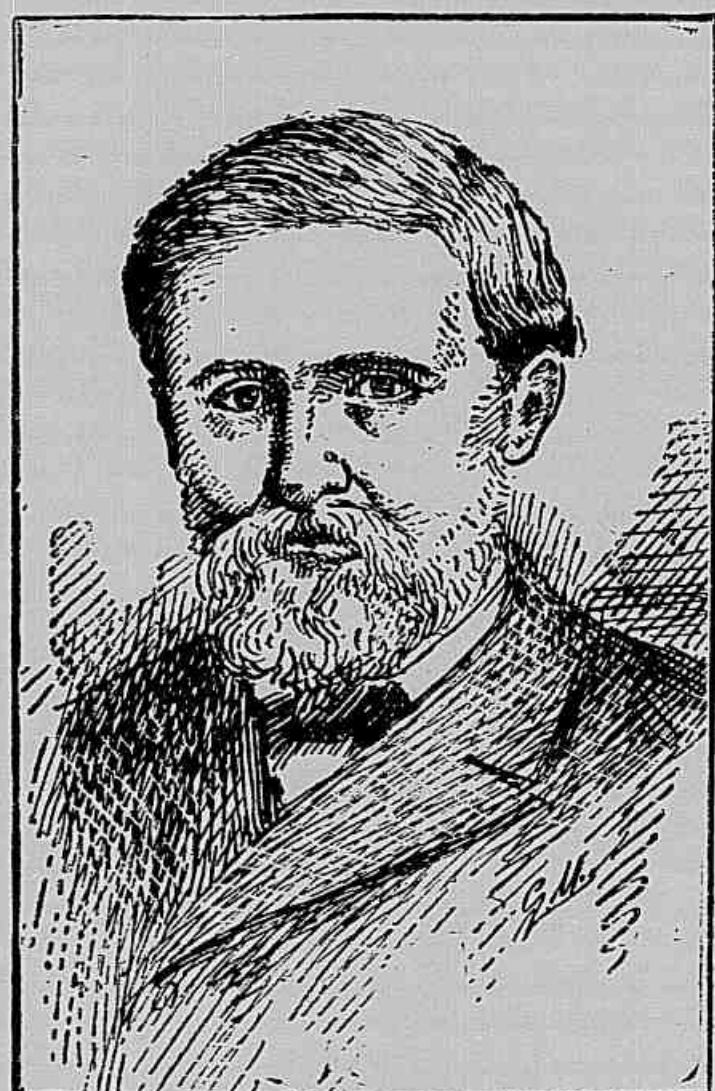
As primeiras estações meteorologicas do Brasil foram tambem installadas pelo dr. Guilherme Schuch de Capanema, que ainda chefiou diversas commissões de estudos de geologia e botanica pelo interior do paiz.

Os estudos de cousas agricolas muito lhe interessavam, tendo assim escripto varias memorias sobre taes assumptos. Deixou numerosos trabalhos publicados. Da sua bibliographia destacamos os seguintes:

"Dissertação sobre o methodo de divisão de Homer e sua applicação á algebra", editado em 1848; "Quaes as tradições ou vestigios geologicos que nos levam á certeza de ter havido terremotos no Brasil", memoria lida na sessão do Instituto Historico de 24 de novembro de 1854; "Relatorio sobre a fabrica de ferro de Ipanema", 1864, "Decomposição dos penedos do Brasil", *Apontamentos geologicos*, "Algumas palavras sobre os telegraphos e Ministerio das Obras Publicas no Brasil", "Apontamentos sobre as seccas no Ceará", "A questão de limites" e outros.

Tendo sido o organizador dos telegraphos no Brasil, a obra do barão de Capanema não se restringiu apenas á engenharia.

Mais tarde, tendo elle conhecimento de que na Argelia se empregava o sulfureto de carbono na extincção da formiga sau'va, introduziu aqui o uso desse gaz para o mesmo fim. Suas experiencias nesse sentido foram bem succedidas, recebendo elle do governo imperial um premio em dinheiro.

O barão de Capanema foi, como

A' agricultura brasileira prestou ainda o illustre mineiro assignalados serviços. Tendo chefiado uma commissão encarregada de estudar uma praga dos canaviaes em Pernambuco, escreveu uma memoria sobre a canna de assucar, lida no Imperial Instituto de Agricultura em sessão de 30 de juho de 1867.

se vê um dos mineiros illustres que mais cooperaram na obra de engrandecimento do Brasil, sempre preoccupado com o estudo das questões que mais interessavam á vida do paiz.

Falleceu esse notavel mineiro em 28 de julho de 1908, com a edade de oitenta e quatro annos, no Rio de Janeiro.

AOS AMIGOS DE MACHADO DE ASSIS

por *Herculano Borges da Fonseca*

HA pouco tempo o Brasil commemorou o centenario do seu melhor compositor musical e homenagens excepcionaes foram prestadas, com toda a justiça, ao estupendo creador do "Guarany". Por toda a America irradiaram trechos das operas de Carlos Gomes e o seu nome, já tão conhecido dos brasileiros, tornou-se ainda mais divulgado. As commemorações produziram éco e, ha dias, os jornaes noticiaram que a uma das principaes ruas de Milão fôra dado o nome de "Via Carlos Gomes".

Agora, o Brasil deve começar a preparar-se para festejar o centenario daquelle que foi, no dizer de Ruy Barbosa: "O classico da lingua; o mestre da phrase; o arbitros das letras; o philosopho do romance; o magico do conto; o joalheiro do verso; o exemplar, sem rival entre os contemporaneos, da elegancia e da graça, do aticismo e da singeleza no conceber e no dizer". Mas que tambem foi, como reza a historia implacavel, um molequinho nascido de gente humilde e de nome obscuro, no Morro do Livramento, aos 21 de junho de 1839.

De todos os cantos do paiz deve levantar-se a voz dos homens de letras e de acção para celebrarem o escriptor maior e o exemplo de persistencia e patriotismo que foi Machado de Assis.

Mostre-se por toda parte que já chegou aquella época tão esperada por Bilac. Convem transcrever-lhe as palavras propheticas ao referir-se a Machado de Assis: "Não o comprehendeu ainda todo o seu paiz, porque elle foi de algum modo um homem superior á sua época e ao seu meio; mas essa comprehensão unanime ha de vir com o tempo, com o aperfeiçoamento progressivo e fatal dos homens, com a fixação definitiva de uma cultura geral que já começa a affirmar-se". A comprehensão unanime já veiu. As obras do mestre estão esgotadas. Não ha nas livrarias do Rio um exemplar siquer dellas, exceptuando-se a collecção de obras completas, vinda a lume por meio de uma editora estrangeira. O preço elevado daquella edição de luxo, aliás a mais completa que existe, torna-se inaccessivel ao estudante pobre e ao homem de ordenado escasso.

Ha dias, uma voz do Brasil, o sr. José Lins do Rego, disse, ao saudar o presidente Vargas: "A obra de Machado de Assis é um patrimonio que vale por muitas cachoeiras, por muitas riquezas do sub-sólo". Seja, pois, utilizado este manancial fertil de ensinamentos, para educar as novas gerações na casticidade do idioma e no conhecimento da vida, pelo trato com o magnifico psychologo.

Eu, permitto-me a ousadia de dirigir-me a todos os escriptores do Brasil e pedir-lhes que ajudem a construir o monumento "aere perennius", que se está erigindo a Machado de Assis. Falta pouco mais de um anno para o seu centenario. Nesse tempo cada um poderá escrever uma linha, uma

Machado de Assis

phrase, um artigo, que, reunidos a outros muitos, formarão a mais duradoura homenagem — a da palavra escripta.

Poderão depois repetir os magnificos versos de Horacio, ao cantar a eternidade de sua obra, e dizerem que tambem erigiram um monumento mais duradouro que o bronze, cuja fuga do tempo não destruirá.

A obra de Machado de Assis presta-se sobremaneira para ser estudada por diversos escriptores, tal o numero de facetas por que póde ser visto; é o classico elegante, o romantico dos primeiros tempos, o psychologo profundo, o poeta subtil e, acima de tudo, o humorista admiravel.

Muita coisa ha para ser examinada na sua vasta obra, tão bem estudada por Alcides Maya, Alfredo Pujol, Lucia Miguel Pereira e tantos outros trabalhadores do monumento ao autor do "Quincas Borba". Uma vez ou outra o tempo traz a verdade á luz e se faz mister uma pequena rectificação. Outras vezes, um documento novo apparece, deitando por terra uma hypotese que parecia tão acceitavel. E tudo isso precisa ser visto neste anno para que, em 1939, possa Machado de Assis receber a sua merecida consagração por todos os povos das Americas.

Se brasileiros ha que contribuiram para o desenvolvimento e para a maior gloria do seu paiz, poucos poderão ser postos em confronto com Machado de Assis, tal a importancia de sua obra no desenvolvimento do espirito brasileiro, tal a gloria que ella trás para o Brasil.

Muitos accusam-no de impatriotismo pelo facto delle se não haver mettido com os problemas nacionaes. Esquecem-se, justamente nisso, consistir o seu maior patriotismo, pois se elle houvesse dividido o seu tempo com a politica teria o mesmo fim de Francisco Octaviano, que seria um magnifico poeta lyrico se não houvesse gasto com a politica, por elle propria repudiada, quasi toda a existencia.

Póde, assim, abstendo-se do desassocego das contendas politicas, realizar aquelle monumento imperecivel de equilibrio e serenidade, em que as paixões, os vicios, os ridiculos e os typos sociaes nossos conhecidos apparecem pintados com a precisão de tintas e a tranquillidade de um Manet. Talvez elle tenha tido na sua mente desejosa de glorias eternas e espirituaes a lembrança de que o tempo guardou o nome de Cervantes de preferencia aos de todos os reis da Hespanha reunidos, sendo aquelle maior gloria de sua patria que todos estes...

Evocando o vulto immenso de Machado de Assis, autor de obra bastante grande para fazer a gloria de uma nação, recordo as palavras de Ruy quando, chorava a morte do creador do conselheiro Ayres: "A este não faltarão commemorações, cujo circulo se alargará com os annos á medida que o rastro de luz penetrar, pelo futuro além., cada vez mais longe".

Cumpra-se a prophecia e seja o centenario de Machado de Assis o inicio de um novo culto. Seja sua figura accrescentada a galeria universal dos que as patrias celebram agradecidas.

O ROMANCE DE RAVELLO

Greta Garbo

OS grandes romances de amor, de repercussão mundial, têm sempre um capitulo escripto nas formosas praias do Mediterraneo.

Ha pouco mais de um anno, a Riviera franceza testemunhou uma das mais famosas historias de amor da actualidade — a do ex-rei Eduardo VIII e de Wally Simpson, a tão falada "Baltimore beauty".

As aguas azues do Mediterraneo e as alamedas silenciosas dos bosques, por muito tempo, hão de se recordar daquelle casal enamorado.

Recentemente, na Riviera Italiana desenrolou-se um outro romance, que ficará sem duvida, como o mais famoso de 1938 — o de Margareta-Louise Gustafson, Greta Garbo, a fulgurante estrella da téla e de Leopold Stanislaw Stokovski, artista genial e notavel regente de orchestra.

Para abrigar os amores de dois séres privilegiados, dois temperamentos de artista, nenhum palacio seria mais adequado do que essa Villa Cimbrone, que do alto de sua collina contempla as aguas placidas da bahia de Salerno.

Apesar do incognito rigoroso de que se cercaram, da vigilancia permanente de policiaes disfarçados, que dia e noite montavam guarda nos arredores da "Villa" os dois amantes foram surprehendidos pelo astuto correspondente do "International Bureau Service", que logo lançou aos quatro ventos a noticia da sensacional descoberta que acabava de fazer.

Divulgou-se, então, o segredo tão cuidadosamente guardado — o proximo casamento da estrella que se dizia tão contraria ao doce captiveiro do matrimonio e do

Stokowsky

genial maestro que acabava de se divorciar de sua segunda esposa.

Fugindo aos "potins", que Hollywood, como bôa americana, irradia para o mundo inteiro; Greta Garbo e Stokowski vieram se refugiar no recanto poetico de Ravello. A antiquissima e historica Villa Cimbrone, hoje propriedade de um parente de Sir Anthony Eden, está situada em uma collina a 300 pés acima do nivel do mar.

Edificada no anno de 1700, é famosa pelos seus jardins suspensos, povoados de estatuas de marmore encontradas nas excavações das ruinas romanas.

A aldeia de Ravallo, socegada e tranquilla, cuja população é de 1.000 habitantes, ignora o cinema.

Greta Garbo já completou 32 annos de edade; apesar de sua aversão pelo casamento, teve seu nome ligado ao de dois "astros" — John Gilbert, já fallecido e George Brent — e de dois conhecidos "directores", — Mauritz Stiller, tambem fallecido e Rouben Mamoulian.

Stokowski tem 56 annos e é duas vezes divorciado.

Foi Stiller o creador de Greta Garbo; encontrou-a em uma casa de modas em Stockolm, como "mannequim", ficou profundamente impressionado pela sua extranha belleza e trouxe-a para Hollywood. Mudou-lhe o nome e fez della uma "estrella".

Amou-a, tambem, mas, como aquelle infeliz Cyrano, *"pas pour son bien"*...

Dizem que a morte quasi repentina de dois de seus mais ardentes apaixonados — Stiller e John Gilbert — tecerem em torno de Greta Garbo esse mysterio e essa voluntaria solidão de que se cerca no bulicio de Hollywood.

As mãos expressivas de Stokovaski, famosas no mundo inteiro saberão, sem duvida, afastar esses tristonhos fantasmas e animar a alma de sua amada com uma symphonia de felicidade.

O. M.

DISCIPLINA DE TUMULTUARIOS

NA opinião de John Gunther, autor do já famoso livro "Inside Europe," um tumulto em Paris é uma das coisas mais notaveis do mundo. Os revoltados observam uma disciplina perfeita! Não ha combate de especie alguma antes das 7 e meia e ás 9 horas da manhã, todos param para comer. Durante os tumultos de 1934, communistas, monarchistas, facistas, socialistas combateram hombro a hombro, sob a bandeira vermelha e o pavilhão tricolor, com a policia e a guarda movel. Mas a luta foi suspensa ao dar meia-noite, porque o Metrô (subterraneo de Paris.) deixa de funccionar á meia-noite e trinta, porque ninguem queria voltar a pé para casa. E logo depois, os ultimos trens sahiam apinhados de revoltosos e agentes de policia. No dia seguinte, ás 7½ da manhã recomeçava a luta.

CÔRTES E RECÔRTES

O ANSCHLUSS

A IDEIA é muito mais antiga do que parece. A primeira vez que surgiu, foi, numa formula de esperança e correlação, lançada pelo chefe do governo allemão, o principe Max de Bade, derradeiro chanceller da Imperial Monarchia. No momento mesmo da derrocada germanica, ás onze e meia horas do dia 9 de novembro de 1918, por intermedio da Agencia Wolff, o principe-estadista transmittia ao mundo a seguinte proclamação, visando salvar a Nação e compensal-a das perdas territoriaes que a paz solicitada lhe impunha:

"9 de novembro. O imperador-rei decidiu renunciar ao throno. O chanceller ficará na funcção até regular as questões ligadas á abdicação e á desistencia do principe herdeiro ao throno do Reich e da Prussia. Elle tem a intenção de propor ao regente a nomeação do deputado Ebert como chanceller e o proposito de uma lei prescrevendo immediatamente as eleições geraes que formarão uma Assembléa Nacional Constituinte, a qual será encarregada de determinar definitivamente a futura Constituição do povo allemão, ahi comprehendidas as populações desejosas de entrar para o quadro do Reich. — *Max, principe de Bade, chanceller do Reich*".

O final do periodo, que, na epoca não feriu a attenção dos governos alliados, absorvidos, como estavam, nos preparativos da famosa Conferencia que se reuniria em Versailhes, devia ser, mais tarde o annel da cadeia que os *leaders* de Berlim preparariam, durante quasi 20 annos, para unir á Austria á Allemanha.

Tambem nunca, como depois da penosa derrota em commum, allemães e austriacos, viveram tão solidarios em face da Europa tumultuaria e aggressiva.

*

RECORDAR E' VIVER

NO dia seguinte á chegada de Hitler em Linz, o dictador confessou numa roda de intimos, que estava realmente com a imaginação cheia de recordações de sua infancia ali passada. Victorioso e acclamado, senhor absoluto dos dois paizes, que foram os mais poderosos imperios centraes do Velho Continente, o Fuehrer evocou a sua humildade, a sua meninice sonhadora e o seu ideal nacionalista, que já o embalava e acariciava. Coincidindo com o seu desembarque, Hugo Rabitsch, que foi ali seu companheiro de escola, publicou um livro intitulado *Adolph Hittler's jugend*.

Esse curioso trabalho foi illustrado. Dá noticia do periodo da formação do chefe do governo austro-allemão entre 10 e 18 annos de edade, isto é, de 1899 a 1907. Particularmente, refere-se aos seus quatro annos de estudos na Bealschule de Linz.

Hitler era um rapaz alegre e arrojado. Gostava dos boers. Organizou, com os outros collegiaes, uma especie de guerra entre o Transwaal e a Grã Bretanha. Hitler era o chefe dos insurrectos. Os inglezes eram camaradas recrutados na localidade vizinha. Fraco embora, de saude, Hitler era sportivo. Nadava diariamente no Danubio. Começava a ser pintor, colorindo ovos da Paschoa, pelas paredes do quarto que lhe servia de *atelier*. E quando realizava sessões civicas, exaltava a Allemanha, Bismarck e o pan-germanismo.

Frequentava regularmente, aos domingos, a Egreja Catholica dos Minimos de São Francisco de Paula, mas não tinha sympathia por elles. Era declaradamente anti-clerical.

No encontro que teve com Rabitsch, Hitler recebeu o livro que o autor lhe offereceu e leu-o quasi de um folego. Approvou-o da primeira á ultima pagina.

*

CORREIA DE ALMEIDA

ESSE padre mineiro era um excellente poeta satyrico. Seus versos cheios de mordacidade cairam no gosto popular e mais de um critico o comparou a Gregorio de Mattos. Exaggero, talvez. O extraordinario vate bahiano é que foi, para o seu tempo, um emulo de Rabelais.

Correia de Almeida metteu-se em varios disturbios politicos. Era insolente, provocador e aggressivo. Certa vez, foi condemnado, por crime de ferimentos leves, a quatro mezes de prisão. O imperador Pedro II, que o tinha em bôa conta e lhe gabava a musa irreverente, livrou-o da cadeia. O padre, vendo-se protegido, criou coragem. O juiz, que o processou, tinha o sobrenome de Faria. O advogado da accusação chamava-se Malheiro. O padre não vacillou. Mandou a ambos, em signal de agradecimento pela sentença, estas quadrinhas:

"Deixando a lei no tinteiro,
todo o direito transtorna
o juiz, quando é bigorna
sob a pressão do *Malheiro*.

Se escolher sentidos latos
contra o réo se não consente;
pr'a condemnar o innocente
só o *Faria* Pilatos".

A satyra fez escandalo. O magistrado, talvez por causa da respeitabilidade do cargo, conteve-se. Mas o advogado ameaçou o poeta de bengaladas, o que não se verificou em virtude da intervenção de terceiros.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 1 pagina)

do somente quinze exemplares em edição intima em época entre 1870 e 1874. O exemplar da collecção parece ser acompanhado de uma carta em que o autor dá suas instrucções ao impressor que era Bonfantini de Basiléa.

Existiram, então, segundo Hurn e Root, duas versões differentes da autobiographia de Wagner: uma, a que é conhecida e autorizada, revista e corrigida por Cosima e outra, anterior, genuina, conservada na collecção Burrel. As cartas desta collecção poderiam tornar a dar á figura de Minna Wagner, a luminosidade que Cosima, construindo o santuario de Bayreuth e influindo sobre o espirito do marido nos ermos de convivio, a pouco e pouco, teria apagado.

Que a existencia de uma autobiographia differente da que foi autorizada, seja uma mentira já foi provado á luz meridiana por Julius Kopp, o estudioso de Wagner. Com effeito, depois de haver examinado o candente livro de Hurn e Root, Kopp pediu a Siegfried Wagner para confrontar o original da autobiographia com os dois volumes publicados em 1911. Siegfried Wagner entregou a Kopp um dos exemplares impressos em Basiléa por aquelle Bonfantini cuja viuva teria vendido a Burrel o unico exemplar, dos 15 editados, que não tinha sido entregue a Bayreuth.

Pois bem, emquanto os dois comparsas, Hurn e Root affirmam que o exemplar da collecção Burrel começa com as palavras: "Eu sou filho de Luiz Geyer", Kopp confrontou os textos dos demais 14 *exemplares da mesma edição* e verificou que começam com a phrase: "Eu sou filho de Frederico Wagner".

E querem os leitores saber como procuram justificar esta situação espuria na filiação de Wagner? Assim:

"Luiz Geyer était un acteur, un ami de Fréderic Wagner, qui fut introduit par celui-ci dans son intérieur. Il faut se souvenir qu'à cette époque Fréderic Wagner avait 41 ans et sa femme, Jeanne, 29 *seulement* — (Reparem bem naquelle "*seulement*"). Geyer entra dans la maison en 1812. Richard Wagner est né le 22 mai 1813; Fréderic Wagner mourut le 22 novembre 1813. Neuf mois aprés, aussitôt que l'autorisait la loi de cette époque, Luiz Geyer épousa la mère de Richard Wagner, et un enfant leur naissait *six mois plus tard*, le 26 février 1815.

Certainement donc, Geyer avait gagné le coeur de Jeanne Wagner six mois aprés la mort de son mari. *Peut-être y avait-il réussi plus tôt encore*".

Pois é com perfidias de tal jaez que todo o livro foi forjado. Começaram a enxovalhar Wagner desde o seu nascimento e depois continuaram até o relato dos ultimos dias.

Eis outras amostras:

Wagner pusilanime — "Aprés ces années d'étude, qu'il semble, dans l'autobiographie, vouloir nous faire prendre pour une époque de hardiesses et de batailles, — et pourtant ses provocations á ces duels que les étudiants allemands se font glorie d'avoir, n'aboutirent jamais á une rencontre..."

Wagner aproveitador de mulheres: — "L'ouverture de concert em *ré mineur* fut jouée en 1832 dans un concert donné par Matilde Piazassi (avait-il déjà comencé, a dix-neuf ans, á persuader aux femmes de le défendre ?)"

E, ainda: — "Il avait l'art de trouver les femmes qui lui étaient nécessaires aux diverses phases de son existence; au début se fut Minna. Elle veilla sur lui pendant les dures années ou' naquirent ses grands ouvrages. Quand cette tache fut achevée, quand Wagner eut besoin d'une femme plus jeune, capable de lui assurer des loisirs pour mettre la dernière main aux oeuvres déjà conçues, de les lui faire répresenter, de lui fournir des amis influents, il laissa tombem Minna et, quand elle mourut, d'avoir eu le coeur brisé, il épousa Cosima".

Mas isto não era bastante, havia ainda mais: "Wagner semble avoir possedé le don, que l'on trouve trés souvent chez les idoles mondaines, de persuader les femmes de sa valeur artistiques et en même temps de leur faire sentir qu'il avait besoin d'aide".

E mais ainda: "Il eut recours á sa tactique habituelle, pour obtenir de l'argent du mari en faisant la cour á la femme".

Ha, tambem um acumulo de ignominia lançado com segurança sem assumir responsabilidade alguma. Ell-o:

Wagner reçut un message de Louis II le roi dément de Bavière. Il ne manquia pas de commentateurs disposés á ajouter Louis á la liste des comquêtes de Wagner. C'est un sujet que nous n'aborderons pas. Il suffit de dire que la faveur du roi fou mit Wagner sur la voie de la prosperite".

Quereis agora saber qual o juizo que fizeram do poder emotivo da musica de Wagner, esses dois autores de livro? Ell-o:

"Aucune femme n'a jamais aimé Wagner pour sa musique, qualques-unes furent attirées par ses succés. Mais il n'est besoin d'aucun talent particuler pour reconnaitre le succés; il resulte de ce que tout monde á réconnu un mérite qui ne peut ne pas exister effectivement".

E, por fim, como ultima allusão á estupida aggressão que este livro faz a Wagner, eis uma perola de proporções incalculaveis: "J'ai de l'intelligence et du talent" — escrevia Wagner — e Hurn e Root commentam assim estas palavras: "demonstrando uma confiança em si mesmo que lhe é negada pela autobiographia.

Porque tanta acrimonia? Porque tanta infamia?

Uma senhora Burrel e doi sinsignificantes senhores, Hurn e Root, reuniram-se em commandita para vilipendiar a memoria de Wagner como homem e de reduzir o valor do artista. Porque?

Para defender Minna? E a quem pode interessar a actrizinha dramatica? Á historia da musica, certamente que não. Ella sempre ficou afastada do espirito creador de Wagner. Porventura, á historia das grandes inspiradoras? Nem isso, porquanto ella sempre foi causa de amarguras, de briguinhas e de futilidades que irritavam o Mestre.

Talvez que os autores tenham escripto aquella obra para arrancar de Cosima do seu logar de dominadora na vida de Wagner? Mas foi o proprio Wagner quem estabeleceu o papel que Cosima havia de desempenhar, o de sua animadora, numa carta dirigida a Liszt: "Enveredei por uma segunda e mais nobre existencia, graças áquella que é minha esposa: agora posso executar o que, sozinho, não teria podido fazer".

E Liszt falava della assim:

"Que outros a julguem e a condemnem; para mim, ella sempre foi digna do grande perdão de São Francisco e a minha admiravel filha".

Então, que fim tinha em vista a hybrida sociedade Burrel-Root-Hurn? Causar o mal ao autor de Parsifal? A'quelle que traduziu um acto de amor num credo esthetico?

Convenhamos, é preciso outra coisa para arranhar aquella granitica potencia artistica, aquella inexaurivel fonte de melodias que têm o poder de se apoderar da alma. Se é verdadeira a affirmação de Schiller, que o mundo se compraz de turvar tudo o que é radioso e atirar ao chão o que é sublime é, tambem, verdadeiro que os tres parceiros do livro infame, a que paga e os que babam infamias não encarnam o mundo.

São espiritos do mal e mais nada.

E a esses não se dá ouvidos e se lhes reserva somente o desprezo!

UMA RESPOSTA

Em resposta a critica sincera e meticulosa do conhecido escriptor e homem de letras Herméto Lima sobre o meu trabalho poetico "A Cathedral" inserido no supplemento do "Correio da Manhã" de 1 do corrente, venho sr. redactor, oppôr as seguintes objecções.

A expressão "o que" na forma interrogativa que empreguei num verso e apontada como não sendo *vernacula* só porque João Ribeiro a considerou, apoiado em escriptos de Ruy Barbosa, não é um caso definitivamente julgado, porquanto tambem grandes escriptores como Almeida Garret, e Alex. Herculano, sempre a empregaram, ex. "o que havia de um homem fazer?" (Viagens a minha terra, Garret, pag. 152)

E' commum, entre nós; dizer e escrever: "o que ha? O que foi?".

Na poesia, "*O mar*" de Gonçalves Dias, ha a expressão poetica: "o que ha mais forte do que tú?"

O nosso melhor grammatico actual, Maximino Maciel diz apenas que é susceptivel de suppressão, o pronome demonstrativo "o", quando o verbo se seguir no infinito. Assim tanto é correcto: o que responder?, como, "que responder?" Eis a verdade.

Quanto ao verso "Mesmo ascendendo ao espaço sideral", parece-me, justificado, como decassylabo, perante os tratados de versificação que permittem a contracção de quatro vogaes numa só syllaba, ex. "gloria e amor; gloria e a palma." (Vide Bilac e Guimarães Passos, pag. 43)

Esses nossos grandes lyricos, admittem aliás, como Camões, no genero "soneto", entremear nos quartetos e nos tercêtos, rimas graves com agudas ou conservar nos quartetos as rimas graves e terminar os tercetos em rima aguda. (Vide Tratado de Bilac e G. Passos pag. 178), sendo que Bilac o fez nos sonetos: "Villa Rica, Uma tarde, Dante, Estuario etc." Camões tambem o fez em varios sonetos, v. g. os de ns. 11, 24, 27, 57, 73 etc (Edição Garnier, 1911.) Ainda Guimarães Passos no seu livro "Versos de um simples", a pags. 8, 96, 100, 156, 175; Augusto dos Anjos no "*Eu*" a paginas 130, 134, 149 etc; Luiz Edmundo no seu livro "*Poesias*" 2ª edição a pags. 17, 19, 29, 41, 101, 127 etc, todos esses grandes poetas, além de muitos outros que me servem de norma e exemplo na difficil composição "soneto".

Quanto a dizer que "as liberdades poeticas, já se acabaram" não concordo, visto estar em moda a poesia exhotica e futurista que despreza as regras da boa e velha metrica, enchendo as columnas dos jornaes e revistas, em detrimento da cultura da verdadeira poesia classica, que admitte as elisões de syllabas no verso afim de não prejudicar as imagens do poeta.

Eis o que tenho a respigar sobre as observações criticas com que me honrou o poeta Hermeto Lima, o qual confessa ter, pacientemente catado os cochilos e senões em que incorri mas dos quaes não me acho convencido, embora acredite que existam, realmente, muitos outros. Julgo-me porém, bastante confortado e mesmo lisonjeado com a opinião sincera do illustre critico e poeta, quando affirma que o meu livro "A Cathedral" contem "lindos sonetos e bellos alexandrinos de abertura, além de um estudo bem feito e consciencioso sobre a poesia brasileira, capaz de figurar em livros didacticos da literatura patria".

J. Ramalho.

Aqui conseguimos, um dos mais bellos sonetos do autor da "Cathedral" general J. Ramalho, escripto em verdadeiro estylo camoneano:

SEPARAÇÃO

Tú partiste e eu, de subito, priva-
[do,
Desso amor que me deste, farto
[e brando,
Encontrei-me a soffrer, o estra-
[nho fado,
Com que a vida me vaes, sempre
[encurtando.

E se um dia, talvez, tú recordan-
[do,
Os dias em que fui por ti lembra-
[do,
Pensares em voltar... rindo ou
[chorando,
Nunca creias assim, ter-me ao
[teu lado.

As maguas que em meu peito
[derramaste,
Agitando um coração, sadio e for-
[te,
Foram só illusões que me offer-
[taste.

E agora eu já de ti, tão separado,
Cheio de dôr, maldigo a tua sorte,
Cheio de amor, bemdigo o teu
[peccado!

Em 6 de maio de 1938.

SEPULCHRO ENCAIPORADO

Existia antigamente em Berlim, um cemiterio francez, destinado a enterrar os francezes que por acaso se encontrassem "desterrados" em terras allemãs.

No começo do seculo XX, um projecto de urbanisação do local traçou varias ruas no terreno occupado pela "mansão do silencio," que desappareceu completamente.

Um unico tumulo não póde ser removido a uma concessão especial. E por isso, foi deixado no mesmo local onde se encontrava.

Isso não impediu, entretanto, que o terreno fosse vendido e que nelle se construisse uma quitanda com casa de morada. O tumulo ficou, então, collocado debaixo de um compartimento destinado á guarda de verduras e legumes, compartimento que, posteriormente, transformada a quintanda em botequim, servia para adega.

Mais tarde, o predio foi posto abaixo, construido-se em seu logar um café-concerto, com todos os requesitos de atração. E o pobre tumulo, desta vez, ficou situado precisamente embaixo do salão de bar, em cuja parte central se dansa animadamente e se bebe desenfreidamente dia e noite.

Para nós, isso parece um desrespeito; os ossos do francez enterrado, entretanto, talvez pensem o contrario e reflictam

— Logar divertido, este!

Mocker e Wilhelm

Dois companheiros de guerra acabam de separar-se para sempre: o velho Mocker morreu.

Mocker era o ultimo sobrevivente dos pombos correios que, durante a guerra, serviram no exercito americano. Perdeu um olho no dia 12 de Setembro de 1918, ao levar, a 43 kilometros para a retaguarda, a mensagem que ia permittir a destruição de uma bateria alemã. Foi sua ultima viagem. Voltando aos Estados Unidos com a divisão 77 viveu cerca de 20 annos feliz e repeitado no Forte Mommonth, Nova Jersey.

O companheiro de Mocker foi prisioneiro de guerra e chama-se Wilhelm.

E' sem a menor duvida um pombo correio allemão. Foi capturado em uma trincheira em S. Mihiel e conduz ainda uma placa gravada com a corôa imperial alemã — o que indica que nasceu no pombal real da Baviera, no anno de 1917.

Wilhelm e Mocker eram excelentes camaradas. Davam-se ás mil maravilhas, nunca tendo havido entre ambos a menor desintelligencia. A morte separou-os. Mas Wilhelm pouco chorará a perda do companheiro. Outros chorarão a sua.

Wilhelm está velhinho.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

TRES SYNONYMOS

Um dos estudos mais difficeis de se fazerem, comquanto de muito proveito cultural e multissimo alcance literario, é o da synonymia. Não resta nenhuma duvida. A collocação pronominal, com as suas multiplas e estranhas variações procliticas, mesocliticas, encliticas; as funcções heteroclitas e famosas da particula *se*, na sua subjectividade ou insubjectividade; o emprego grandemente contradictorio do infinito pessoal ou impessoal, etc., etc., nada são ou nada valem ante á quasi impossibilidade da differenciação synonymica.

Por que? Pois o estudo não é um só, dentro ou fóra dos limites da attenção? Sim, uma só é a attenção que se lhe dá e põe, e é certo; mas o caso é que se se baseia e ancora em regras, formulas e exemplos; é um trabalho descansado, que pouco puxa do entendimento; é, estariamos a observar, um trabalho secundariamente material.

Mas o estudo da synonymia vae mais longe, e deseja outros requisitos, sendo, justamente por isso, o menos prezado tanto dos bolonios quanto dos interessados. E' estudo mais do espirito, da cultura literaria, do entendimento, que da boa vontade ou da attenção, como nos demais. Exige tempo, livros, consultas amiudadas.

Para avaliarmos do descaso, basta salientar que os classicos, alicerces defensores e gloria unica da veneranda lingua, nunca se interessaram, e foram descuidosos; pouco se lhes dava que houvesse ou não differença. Se não nos falha a memoria (que longe, muito longe estamos dos nossos amantissimos livros!), é um proprio classico, e philologo de vulto, frei Francisco de S. Luiz, quem lhes joga a pecha do desamor synonymico...

Não se discute a sua utilidade, que se avantaja; é patente, porque torna a penna mais agil, o estylo mais brando, a forma menos escassa. Com razão escreve o illustre e esquecido grammatico Gustavo de Andrade: — "O estudo dos synonymos, além de avivar sobremodo a perspicacia do espirito, dá-nos plenos conhecimentos da significação exacta das palavras, precisa-nos a propriedade dos termos, contribuindo para revestir o estylo de clareza e concisão." — (1)

Ainda ha poucos dias, caturrando, como de costume e por antiga necessidade, com um querido amigo, homem de letras verdadeiras, auctor de uma meia duzia de livros valiosos, dissera-lhe que, em pessoa, não conhecia certo escriptor patricio.

— *Em pessoa?*, Respondera elle, estranhando o linguajar. Por que não diz logo *pessoalmente*? E' mais rapido até. Pois a não ser v. mesmo, com v. mesmo, como se poderia conhecel-o?

— E' certo, redargui; mas *em pessoa*, é uma cousa; e *pessoalmente*, outra. E' ensino de Brunswick (que ahi vae tambem citado de memoria), o maior e o mais correcto dos nossos synonymistas, que *em pessoa* se emprega em sentido material, como: Vou, em pessoa, levar-lhe amanhã o diccionario; e *pessoalmente* em sentido moral, como: Homem, pessoalmente, senti a morte daquelle artista!

— Mas isto são nugas, meu caro!

Talvez tenha razão o meu douto amigo; são nugas!...

Lembramo-nos de citar os seguintes versos de Correa Garção, apropositados, sim ou não, ao nosso intento:

.... Ah! Conde!
Se isto é ser bom poeta, bom poe-
[ta
Eu o prometto ser em pouco tem-
[po.
Mas tu, senhor, bem sabes quan-
[to custa
Ser fidalgo da casa do deos louro:
Não se compra a dispensa com
[dinheiro,
Nem vale ter o pae no Desembar-
[go;
Mas é preciso grande genio, lon-
[go
E escolhido estudo; ouvir a todos,
Seguir a poucos: conversar c'os
[mortos,
Quero dizer, c'os livros todo a dia,
E toda a noite; ali se faça bran-
[co
O cabello que foi ou preto, ou
[louro! (2)

A synonymia, é, pois, como define Bluteau, a arte de ajuntar palavras que designam a mesma cousa, ou cousa semelhante; não se restringe, por conseguinte, a definições incompletas, como a que lhe empresta Walker ensinando ser a arte de dizer a *mesma cousa* com palavras differentes: — "The quality of expressing by different words the same thing." — (3)

Creio deixámos claramente explicada a nossa preliminar. Vamos pois a outros exemplos.

Saberá o leitor, que por certo é attencioso e culto, qual a differença que ha entre *alegria*, *contentamento* e *satisfação*? Pois ha e é notavel. Uma mesma pessoa póde estar *alegre*, não estando, porém, nem *contente* nem *satisfeita*. Reccorramos a Laveaux; diz elle que a — "*alegria* é uma situação agradavel da alma que prova sensação no momento de algum acontecimento, que a interessa, ou de algum bem de que esteja de posse, ou ainda da libertação de algum desgosto, ou tormento, que a inquietam." — (4) A — "*satisfação* (continua) dá logar a entender, necessariamente: desejo; e o *contentamento* não exprime senão o desejo de possuir." — E em outras linhas: — "Está-se *satisfeito* quando se obtem o que se desejava; e está-se *contente*, quando não se deseja mais." — Exemplo pratico: um rapaz, por incompatibilidade pessoal de ambiente, se assim podemos dizer, deixa o seu torrão, indo procurar collocação, para algum trabalho, noutras plagas; pergunta-se: como estará elle? Estará *alegre*, *satisfeito* ou *contente*? Poderá estar *alegre*, pois que ficara livre dos desgostos e tormentos, que o affligiam; mas não poderá estar *satisfeito* nem *contente*, que não obteve ainda a desejada collocação; e só poderá estar ou ficar *contente*, quando a obtiver, e não desejar mais.

Para exemplo de não basta notarmos que num drama de Garção Correa encontramos a palavra *contente* empregada em falsa synonymia. E é o caso que um pae se queixa a duas filhas, por deixal-as, muito a contragosto, sem mais dote que os seus bellos olhos, o que virá embaraçal-o na caça paternal a algum pluga qualquer, que as queira tomar por mulheres:

Mil vezes, filhas, já vos tenho
[dicto,
Que noite e dia penso, e que re-
[penso
Em estado vos dar: o céo bem
[sabe,
E bem o sabeis vós, quanto o de-
[sejo.
Mas o tempo correo-me tão aves-
[so,
Tão contrario ás magnificas
[idéas,
Que não acho um pluga a quem
[se possa
Empurrar uma filha, sem mais
[dote
Que seus bellos olhos azues, lou-
[ros cabellos,

Responde uma dellas:

Solteiras, e comtigo viveremos
Honradas, e contentes. (5)

Ora paremos, vamos devagar: solteiras e honradas poderão viver; nada mais bonito e significante; porém, *contentes*, isso não, que o sonho ideal da mulher é o casamento: *c'est son rêve legitime*, sentencia Michelet! Appareça primeiro o marido, ora, sim senhor!

— "Il arrive souvent qu'aprés s'être *satisfait* on n'en est pas plus *content*" — , termina Laveaux, e terminamos nós tambem, pedindo desculpas ao leitor da grande maçada!

João Teixeira de Paula

(1) Gustavo de Andrade — Grammatica Electica da Lingua Portugueza, pag. 246, ed. de 1917.

(2) P. A. Corrêa Garção — Obras Poeticas e Oratorias — t. I, pag. 243, ed. de 1888.

(3) John Walker — A critical pronouncing dictionary — Na palvra — ed. de 1850.

(4) J. Ch. Laveaux — Dictionnaire synonymique de la langue française — nas palavras — ed. de 1826.

(5) Garção Corrêa — ob. cit. — pag. 289 — t. II.

A VIOLENCIA E O PODER DESTRUIDOR DOS TUFÕES

Ao alto, curiosos flagrantes photographicos das quatro phases principaes de um tufão, nos Estados Unidos: 1) — as nuvens, antes da formação do cone; 2) — o cone, tomando fórma; 3) — o cone se precipitando sobre a terra; e 4) — o cone attingindo uma casa de campo, envolvendo-a em destruição. — Em baixo, uma pá encravada violentamente por força de um tufão, numa arvore, e cascas de arvores, atravessadas por palhas seccas, como se fossem pedaços de cortiças perfurados por alfinetes.

AS trombas seccas tufões, ou redomoinhos gigantescos são dotados de uma força violentissima. São trombas que se precipitam das nuvens sobre a terra, em forma de cone, com um poder de rotação incrivel, attingindo 500 milhas por hora. Para se ter uma idéa dessa velocidade, imagine-se que um vento de 60 milhas por hora póde arrancar, pela raiz, grandes arvores e augmenta em força na razão do quadrado da sua velocidade.

Alguns tufões têm a semelhança de trombas de elephantes; outros, de lingua de tamanduá.

No rodomoinho da sua força, devasta e arremessa coisas contra outras com grande violencia. Nos ultimos tufões que assolaram os Estados Unidos, uma pá de lavrador apunhalou profundamente uma arvore e ali ficou.

Palhas foram, pela força do vento, enterradas em cascas de arvores, como se fossem agulhas desferidas por uma pontaria certeira e violenta.

Algumas pequenas cidades dos Estados Unidos ficaram completamente arrazadas e entre ellas, Criffin e Murphysboro, tendo sido elevado o numero de mortos. Em uma dellas, não ficou uma só casa intacta. O anno corrente tem sido prodigo na repetição de tufões na America do Norte.

Geralmente, a passagem dos tufões deixa um sulco de destruição, estreito e longo, medindo de uma a duas milhas de largura, mas causando prejuizos consideraveis.

ILHA DAS ROSAS

(Vicente Paulo Gatti)

V

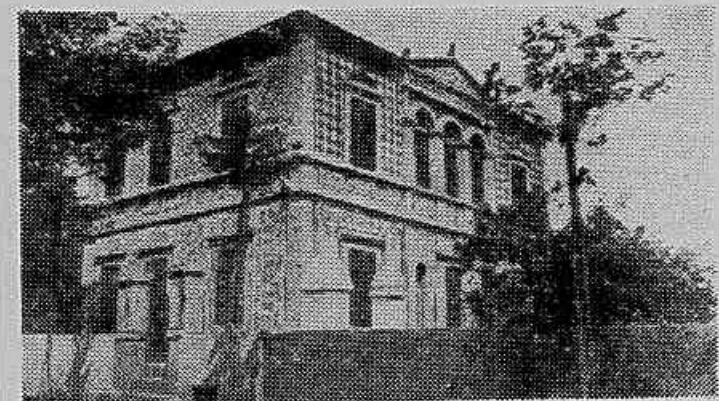
SYMPHONIA DE LUZES E AROMAS

EM contradicção com si mesma e com o seu mytho de esposa do sol, esta ilha é mais bella nas horas crepusculares.

Devido áquella exuberancia de luz que é uma prerogativa de todo o Oriente, as côres se lhe tornam demasiado intensas com a claridade dos dias de primavera e de verão. A luz super-aquecida é como uma ressaca de ondas luminosas a bater contra a barreira do chão. As casas pintadas de branco accrescem-lhe novos reverberos incommodos apesar dos oculos escuros, essa bagagem indispensavel em quaesquer regiões do Levante.

De madrugada e ao anoitecer, ás primeiras e ás ultimas luzes do dia, com o tempo sereno, tudo adquire as saliencias de um baixo-relevo, numa meia-tinta delicada e gotejante. Causa estranheza, então, de que possa ter nascido aqui, na edade de ouro das letras e das artes, o estylo temperado que, pelo nome da ilha, se chamou "estylo rhodio", — quando seria mais consoante a essa natureza o estylo sublime ou symphonico.

O seu clima, tão celebrado pelos escriptores da antiguidade, experimenta por vezes mudanças fulmineas e voluveis variações que, para esta ilha essencialmente feminina, se assemelham aos caprichos de mulher joven e sensivel: do calor molle e dormente ao calefrio arrepiado; da immobilidade desconcertante do ar ao impulso solto dos ventos; da languidez exanime á vivacidade irrequieta. Ainda hoje, um sol esplendido, digno da fabula de Pindaro, verte-lhe prodigamente o seu louro licor, emquanto a brisa da manhã e da tarde, da terra e do mar, é sempre musica: leves harpejos ao romper do dia, palxão orchestral ao cair da noite. Os zephyros fragrantes de cedro e de rosa, de sandalo e de jasmim, vêm prequentemente aqui das invisiveis costas da Syria e dos montes do Libano juntar o seu cheiro penetrante á essencia fresca e balsamica deste mar e ao effluvio primitivo desta terra

Assim, entre os nomes que os antigos lhe deram, de época em época, os mais significativos são os seguintes: "Ellusa, Anêmode, Etrêa, Telchimide", que em portuguez querem respectivamente dizer Ilha Solar, Ventosa, Aerea, Feiticeira.

Uma casa typica de Rhodes

Em tempos recentes, deu-se a Rhodes o gentil appellido de "Ilha das Rosas", embora não corresponda plenamente á realidade. No terreno da etymologia, acreditou-se que o ultimo nome possuido pela ilha, isto é, "Rhodos", viesse do grego de "rosa". Suffragada pelo exemplo dos nomes anteriores que eram uma homenagem synthetica a qualquer dos seus encantos primaveris, essa derivação parecia legitima e exacta, tanto mais que nas moedas antigas figura não raro uma rosa, symbolicamente unida á effigie radiante de Apollo. Hoje, porém, já não se admitte essa etymologia, e, embora o problema permaneça insoluvel, póde-se affirmar que "Rhodes", não vem de "rosa". Aliás, a flora da ilha não apresenta tamanha abundancia e variedade de roseiras que justifique o mencionado appellido. Mas este é tão poetico e mavioso que esquecemos de bom grado sciencia e philologia para seguirmos a espontaneidade popular ou o poeta desconhecido que soube exaltar, imaginosamente, a primavera florida e perfumada desta terra. E é por isso que o adoptei como titulo da presente narrativa.

Dois dos nomes antigos, transpondo a fronteira do méro significado litteral, constituem uma especie de augurio. São elles "Macária e Corimbia", — "Cidade Feliz", e "Cidade cingida de hera". Com effeito, nota-se em Rhodes uma qual alegria de vida satisfeita porque tranquilla. E essa alegria, que os rigores do inverno apenas attenuam, age sobre o espirito assim como a hera sobre a rocha, adhere, prende-se, enlaça-se, num abraço carinhoso e persuasivo.

VI

OS COSTUMES

Terra em exilio, ilha no mar e na vida, Rhodes resentiu-se, na sua estructura organica, das varias conquistas que soffreu.

O antigo esplendor artistico que produziu obras grandiosas, como a colossal estatua em bronze de Apollo que surgia á entrada do porto, não deixou nem siquer um rasto. E' sabido que essa estatua desabou cêdo no mar, donde não foi tirada por superstição; posteriormente, foi pescada pelos piratas mouros, vendida em pedaços e fundida na Asia Menor. Hoje em dia não existe aqui nenhuma manifestação de arte, verdadeiramente genuina e digna de registro. Não ha nenhuma continuidade ideal de tradições intellectuaes. Não se encontra vestigio algum daquelle patrimonio espiritual que constitue o traço peculiar dos povos.

Os habitantes indigenas, quer sejam os gregos orthodoxos, os turcos mahometanos ou os hebreus do ramo "sefaradita", possuem normas de vida que traduzem e denunciam a procedencia dos respectivos paizes de origem. Taes normas, não lhes alterou o caracter o ligeiro verniz ambiente de que as revestiu o tempo decorrido. Com effeito, os costumes principaes que vigoram aqui encontram-se tambem em outros povos do Oriente, os quaes, por serem mais importantes e desenvolvidos ethnica e historicamente, offerecem um campo mais amplo de applicações concretas a quem queira estudal-os ou tão sómente observal-os.

Em substancia, a população de Rhodes carece de elementos differenciaes marcantes. E o viajante em busca de sensações novas e que já tenha visitado a Grecia e a Turquia e realizado um cruzeiro, rapido embora, pela zona oriental do Mediterraneo, nota com facilidade essa carencia de exotismo proprio a par da grande affinidade com o continente.

Deve-se considerar, além disso, que a ilha de Rhodes passou por uma impressionante lethargia durante os quatrocentos annos de dominação turca. Destinada á categoria de colonia presidiaria e base estrategica, nunca teve ella, no correr desses quatro seculos, outra organização, outra finalidade, outro cuidado que não fossem os estrictamente relacionados com o objectivos de natureza militar ou de ordem technica. O isolamento foi completo e esteril. Verificou-se em consequencia, uma verdadeira paralysia de progresso, tanto do ponto de vista politico, como no tocante aos phenomenos sociaes, intellectuaes e industriaes. Os varios costumes dos tres elementos primordiaes da população nativa de Rhodes, ou sejam, conforme já frisámos linhas acima, o grego, o judeu e o turco, crystallizaram-se numa phase definitiva que remonta directamente ao tempo do seu exodo do paiz natal e da sua consequente immigração na ilha. Ha

(Continúa na 8ª pag.)

CABEÇAS CONTRA CABEÇAS

Por *Lima Rodrigues*

I

Contemporaneo do Visconde de Santa Theresa, que, até hoje, é, ainda, na historia e na bôca do povo, tão somente o general Polydoro, fôra, tambem, a seu turno, alheio a titulos nobiliarios, Estevão Lopes Castello-Branco, que por toda a vida, não passou do tenente Estevão Lopes, a despeito de haver regeitado um baronato, e descender da prosapia dos Castello-Branco de Pombeiro.

Fundador da villa de Livramento, no Piauhy, lá estabeleceu residencia e erigiu egreja á Virgem padroeira dos condemnados, entre os quaes, elle proprio se considerava incluido, como devoto e peccador.

Postoque manso por indole e temente a Deus, mantinha, como todos os senhores de Fazenda, naquelles sertões longinquos e despovoados, guarda de famulos para defender os seus vastos dominios contra ladrões de cavallos, salteadores de estradas, ou mesmo, apenas, por bem da ordem onde a acção official não se podia exercer. Em 1839 organisou a defesa da villa contra a invasão dos "Balaios," mantendo-se no commando e custeando-a com recursos exclusivamente seus.

Desde então conservou na sua pequena tropa defensiva Manoel Bastos, cabra agigantado e destemido, que se comprazia em obedecel-o com fidelidade de cão e cruencia de tigre: embora que, pela paz reinante, graças a Nossa Senhora do Livramento, tal bravura só se fizesse exercer contra touros bravios e burros chucros.

Contava-se que, certa vez, déra na testa de um macho tão grande murro, que o animal cahira a espernear, morrendo em minutos. Tornava-se notavel a volupia com que abatia as rezes destinadas ao consumo da Fazenda e de villa, supprida, ás vezes, gratuitamente, de carne, pelo amo, dono exclusivo, que era, de todo o gado existente leguas em torno.

II

Começava o sól a esconder-se entre nuvens, afogueando o horizonte, quando, pela estrada enxuta e poeirenta, quatro homens chegaram á casa do rancho. Antecipando-se o capataz pediu pousada, emquanto os tres cargueiros descarregavam já os animaes, certos da annuencia que era proverbial e de praxe. Franqueada a varanda de alojamento, onde dava-se guarida a vaqueiros e peregrinos, sem indagar, siquer, de precedentes e intensões, aquelle mascate e os seus tres homens pernoitaram calmos, parecendo harmoniosos e preoccupados somente com interesses da jornada. Assim não era, entretanto, porque um cearense, inimigo rancoroso do negociante viageiro, encarregára os tropeiros de o assassinarem em momento azado, levando-lhe a cabeça, a trôco de boa paga e ampla defesa.

Estevão Lopes, que partira cedo, a visitar roças e pastos, foi surprehendido por uma preta, que, a correr viéra avisal-o da morte horrivel do mascate, degolado aos pés de D. Lina pelos proprios companheiros. E' que, perseguido, o pobre homem correra á casa de residencia da familia, na esperança de amparo, suspeitoso da infedelidade, até então disfarçada.

O tenente Estevão veiu, pressuroso, encontrar a mulher ainda aturdida pela monstruosa scena, e com o vestido salpicado de sangue da victima.

A um canto da sala estava o cadaver, de costas e sem a cabeça, que os traiçoeiros pagens haviam levado, deixando attonita D. Lina Rosa de Jesus, que, consoante o nome e fervorosa crença, foi, piedosa rezar pelo decapitado defunto, já na egreja, e a quem ella nem chegára a conhecer, naquelle momento tragico.

III

Antes mesmo de dar providencias para o enterro, reuniu Castello-Branco os seus famulos, sob o commando de Manoel Bastos, e sentenciou: — Partam com urgencia na encalço desses malvados e tragam esses tyrannos á minha presença para que os remetta, algemados, á Justiça de Campo Maior.

Já a escolta descia ao pateo quando elle, da varanda, ordenou, augmentando a voz: — Vivos ou mortos, quero-os aqui!

Ao cabo de dois dias, pela manhã, chegava a escolta, de volta, a Dois de Fundo.

— Sem os homens?! inqueriu Estevão, desapontado.

— Trouxemos, sim, senhor, respondeu Manoel Bastos, com êmphase, derramando o surrão felpudo de couro de bóde... Mas trouxemos somente as cabeças.

— Meu Deus! exclamou Castello-Branco, levantando as mãos. Eu não ordenei que matassem os criminosos; mandei, apenas, que os prendessem...

— O patrão disse que os queria aqui — vivos ou mortos. Vivos elles não vinham; e, mortos, pesavam muito; por isso trouxemos só as cabeças.

IV

Nesse mesmo dia, e na mesma egreja, ao lado da victima foram sepultadas as tres cabeças dos algozes, porque a outra, que elles haviam levado na fuga, lá ficou no matto para os urubús, pois já não interessava a ninguem...

Estevão Lopes Castello-Branco foi, nobremente a Campo Maior, perante a Justiça, relatar o facto, assumindo a responsabilidade do crime, que reprovára; mas que teve a coragem de chamar a si para defender Manoel Bastos, até vel-o absolvido pelo jury.

NA TENDA DO OLEIRO

(Coelho Netto)

"NÃO fareis para vós nem deuses de prata, nem deuses de ouro." Esta é a sentença que me queres recordar, porque me vês neste commercio de idolos.

Não os amoldo para mim, senão para os que têm fé. Faço-os e vendo-os como Schemaia amassa e vende os seus bolos de farinha e mel; mas creio tanto nelles como nas palavras airadas das mulheres.

Já me viste no templo ou queimando arômatas diante de algum altar? Religiões são horizontaes e os deuses valém tanto como as miragens que se afiguram nas nuvens: coisas da terra espalhadas no céo. Eu, que vivo entre deuses, nunca testemunhei um milagre.

— Mas propagando a idolatria ainda que a não pratiques, incorres em peccado porque, conhecendo o mal, fazes revéis com elle.

— Ebal, que anda, por valles e montes, catando hervas e raizes, não tem mãos a medir na sua tenda. Os seus venenos dão allivio e restituem a saude, como os meus idolos confortam e fazem voltar a esperança... menos a minha filha, ai! della, que nasceu e vive entre deuses e não deixa o leito, entrevada e gemendo. Como poderia eu acreditar em idolos se os plasmos com as minhas mãos, tirando-os da terra onde mais uteis seriam fazendo o milagre de transformarem a semente em flôr e em fruto.

— Idolos são como pedras milliares no caminho da crença.

— Dizes bem: marcos de pedra, barro metal... coisas vans. Um dia vinha eu de Joppé, quando ouvi dizer que entrára em Jerusalém o Annunciado. A cidade rescendia e todo povo cantava brandindo festões e palmas. Certo de que, mais cedo ou mais tarde, haviam de procurar a imagem do novo Deus e ainda com a intenção de pedir-lhe o milagre da cura da minha filha, fui-lhe no seu encalço. Disseram-me que subira á Bethania. Dirigi-me á collina e guiando-me pelos que o buscavam, cheguei á casa de Lazaro.

Effectivamente elle lá estava entre as irmãs do ancião.

— E falaste-lhe?

— Não. Nem sei do limiar da casa, de onde o observei: A esperança, que rebentára em meu coração, murchou instantaneamente como um ramo verde ao fogo. O Annunciado era um homem como eu, como tu. Alto, airoso, moreno, cabellos longos, olhos negros, mas doces, duma doçura triste. Esse era o que ali estava: o Deus dos prophetas filho da terra lacrimosa, que morreu e soffreu, como homem, ás mãos dos homens.

— Mas resuscitou, Joas.

— No canto heroico de Maria, que o amou além da morte. São as mulheres, Yozabad, que fazem com o amor as religiões e as guerras. Nós, homens, com toda a arte de que nos vangloriamos, não produzimos mais do que miragens ephemeras; ellas, com o amor sublime, realizam prodigios enchendo o céo de deuses e a historia de heróes.

SEGREDOS DA MORTE

Julia Lopes de Almeida

DEPOIS do jantar passamos ao terraço onde mandei servir o café. Foi ahi que pedi ao corrector Sidney que me comprasse um terreno que eu vira annunciado em optimas condições.

A' minha ordem elle retrucou com esta pergunta exquisita:

— Você não acredita em almas do outro mundo?

— Quasi nunca... Porque?

— Porque se esse terreno está assim...

E Sidney emudeceu ao ver o modo brusco porque o Numa Sayão se ergueu da cadeira de vime em que até então estivera recostado a fumar.

— Que é? perguntei.

Sem dizer uma palavra o Numa agitou no ar a mão espalmada, para que não proseguissemos na conversa e começou a andar de um lado para o outro numa agitação de enclausurado. De repente, voltou para o meio da roda, onde tinhamos ficado em expectativa atonita, e disse:

"Eu tinha promettido não revelar este segredo a ninguem, a ninguem; mas agora é preciso, é preciso, repetia elle, fixando em mim as suas pupilas de um azul magnetico.

Negamos-lhes esse dever em phrases frouxas, que mal dissimulavam a nossa curiosidade. Elle não acceitou a licença e começou nervosamente:

— Conhecem a minha enteada: é uma creatura seria, grave, honesta, incapaz de mentir. Hoje estima-me, ao principio percebi que ella me supportava só por deferencia á mãe. A percepção dessa antipathia e o perenne disfarce em que viviamos um em face do outro tornava a nossa existencia soberanamente aborrecida. O que nos valia a ambos é que minha mulher realisava o milagre de ser cada vez mais linda e mais amada, compensando em meiguice e em poesia os nossos desgostos inconfessaveis.

Existia ainda muito viva essa especie de malquerença entre minha enteada e eu, quando uma tarde voltando do trabalho encontrei-a no vestibulo, evidentemente á minha espera. Mal me viu entrar precipitou-se ao meu encontro, apertou-me as mãos com força, e antes mesmo que eu tivesse tido tempo de formular uma pergunta, ella rompeu:

— Sabe? Elle acabou de sair daqui.

— Elle quem?

— Meu pae.

— Que idéa!

— Póde pensar o que quizer, mas affirmo-lhe que era meu pae em carne e osso, roupa clara, como elle costumava usar no verão. Tive pena da rapariga. Vi-a tão transtornada que a suppuz victima de um accesso de loucura. Não podia ser outra coisa. Procurei acalmal-a com geito, dizendo que ella devia desconfiar da extrema sensibilidade dos seus nervos e reagir contra tamanho absurdo.

Muito positiva e energicamente ella replicou, encarando-me com um modo inesquecivel:

— Não se trata de uma visão doentia. Estou de excellente saude. Nem sequer pensei em meu pae durante todo o dia.

— Embora! Um facto tão fóra da realidade não póde ser originado senão por um excesso de imaginação.

—Meu padrasto, tornou ella com uma lucidez verdadeiramente desorientadora, eu não sou nervosa nem acreditei nunca, no sobrenatural. Sou pessoa de nervos equilibrados. O que digo é a verdade. Eu vinha da sala de visitas para a de costura quando, seguindo pela galeria, senti alguem caminhar atráz de mim. Voltei-me e imagine qual foi o meu espanto quando reconheci meu pae. Quiz gritar e não pude, fiquei plantada diante delle como se os meus pés estivessem enterrados no chão. Olhando-me compadecidamente elle disse então, com aquella voz rouca e abafada que sempre teve:

— Arma-te de coragem porque amanhã a estas mesmas horas tua mãe irá ter commigo. E abrindo a porta do jardim desappareceu.

Não sei como ainda tive animo de olhar para o relogio da parede. Eram seis horas. E' que em mim tudo parecia automatico, regido por uma vontade alheia á minha propria. Foi depois que senti um grande tumulto no coração e que vim esperal-o para contar-lhe tudo e perguntar-lhe o que ha veremos de fazer para defendel-a.

E começou a chorar de encontro ao meu coração que batia com força.

— O que havemos de fazer? calarmo-nos para que tua mãe ignore este caso completamente, absolutamente!

— Sim, mas não seria prudente chamar o medico para que a examinasse?

Fiz-lhe notar que a mãe passava adoravelmente e que o pae fôra um homem muito sensato e bondoso para poder vir do outro mundo fazer á sua propria filha uma revelação tão dolorosa. A dôr sempre vem cedo.

Convenci-me de que as minhas palavras acalmavam a excitação de minha enteada e aconselhei-a a que fosse repousar alguns instantes no seu quarto.

Quando á noite ella me reappareceu para o jantar, tinha tomado a sua resolução. Vinha risonha, embora não desanuviada. Mas só eu percebia que o fundo de toda aquella alegria, mais do que nunca espirituosa e vivaz, era tôrvo e intranquillo.

Resolvi falar no dia seguinte a um medico psychiatra a respeito do caso e tratei tambem eu de disfarçar as minhas aprehensões para socego de minha mulher.

Mas no dia seguinte o ministro da fazenda chamou-me para uma conferencia que me fez perder um tempo infinito, e não pude assim consultar o doutor.

A' tarde, ao voltar para casa tive a surpresa de a encontrar em festa. Minha enteada convidára todos os nossos melhores amigos para um jantar improvisado de afogadilho. Queria sentir-se rodeada por muita gente. Entre os convidados não se esquecera de incluir o medico da familia cuja demora a apoquentava. "E, entretanto, eu lhe pedi que estivesse aqui antes das seis horas", disse-me ella depois.

Aborreceu-me aquella insistencia e insensivelmente levantando os olhos vi que eram seis horas em ponto no relogio ao fundo da galeria. Percebi então que o mal de minha enteada fôra contagioso, porque não pude reter um estremecimento, e foi já irritado commigo mesmo que entrei no salão á procura de minha mulher. Logo que entrei respirei de alivio, ao vel-a sentada numa poltrona ao lado do piano a ouvir musica. Tinha a cabeça recostada num almofadão de velludo, os olhos semicerrados, os labios entreabertos num sorriso e as mãos em abandono no regaço. Approximei-me, ella não se mexeu; peguei-lhe na mão para a beijar, sentia-a inerte e morna; chamei-a pelo nome, não me respondeu... Ao mesmo tempo minha enteada punha-se aos gritos com os braços no ar"!

VARIAÇÕES SOBRE O BRANCO

O vocabulo *branco* vem do allemão, *blank*, e corresponde á côr do leite ou da neve.

Ha uma porção de locuções nas quaes o adjectivo branco entra para dar sentidos os mais varios. E', por exemplo, o caso do administrador cuja actividade só póde ser productiva quando se lhe dá *carta branca*, ou autorisação ampla para agir com plena liberdade. Se não se fizér isso, a sua administração será uma *pagina em branco*, sem expressão alguma e elle proprio não passará de um bilhete branco.

São tambem *cartas brancas* as cartas do baralho que não têm figuras, apesar de impressas sempre em preto ou em vermelho.

A côr branca symbolisa a candidez e a innocencia. Em todo caso, leitor amigo, nunca assignes *em branco* documento algum, mesmo que te seja apresentado pela creatura mais innocente deste mundo. Porque pódes estar sendo victima de um tratantada, que te fará *passar noites em branco*, com desgostos capazes de te fazer *ficar branco antes do tempo*.

Quando se pensa em uma viuva, imagina-se sempre uma creatura trajando vestidos negros, tão negros quanto a sua saudade... quando sincera. As rainhas de França, entretanto, excepção feita de Anna de Bretanha, vestiam-se de branco, quando enviuvavam, dando origem ás *viuvas brancas*.

Nos nossos dias, ha viuvas que põem luto, somente porque a côr preta lhes realça a belleza. Apparecem, então, de *ponto em branco*, isto é, com um apuro de chic tal, que, muitas vezes, compromettem a memoria dos maridos. Estes, se pudessem voltar ao mundo, exigiriam explicações em regra, isto é, queriam o *preto no branco*, para saber porque tanta elegancia para quem devia estar chorando.

Quanta surpresa, então!

E quanto duelo, duelo a *arma branca*, em que todos teriam coragem para morrer lutando e nunca para arvorar a *bandeira branca* da misericordia!

O leitor não gostou dessa tirada vermelha?

Ficou branco de susto?

Não faz mal. De outra feita eu lhe offerecerei versos em vez de tragedia, *versos brancos* para acalmar-lhe os nervos...

T. G.

Differenças entre calendarios

O dia 1º de Janeiro de 1938 não foi para todo o mundo o dia 1º de Janeiro de 1938. Para os christãos coptos, por exemplo, essa data cahiu no dia 23 do mez de Abril de 1930; e para os musulmanos, foi o dia 28 do mez de Agosto de 1936.

O calendario copto é muito differente do nosso, embora não sejam differenças subtanciaes. O anno tem 365 dias, com o bisexto, de 4 em 4 annos. As differenças começam nos mezes, em numero de 12, mas todos com 30 dias.

Ao terminar o anno, ha 5 dias complementares, que se convertem em 6, nos annos bisextos.

O anno capto começa sempre em um sabado — dia 10 de Mascarem, que corresponde ao nosso *11* de Setembro, salvo depois de um anno bisexto, quando corresponde ao 12 de Setembro.

O calendario musulmano é tambem muito differente. O anno tem 364 dias ou ás vezes 365. Ha doze mezes, alternativamente de 29 e 30 dias. Os musulmanos fixam o começo de sua era na Hegira — isto é, na fugida do propheta Mahoma, de Mecca.

O dia 3 de Março de 1938, nosso, foi o 1º de Janeiro de 1957, para elles.

Registros genealogicos

A' margem de uma conferencia

(Victor Leivas)

LI o nº 5 do corrente anno, do magnifico Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria.

Devo esse prazer a gentileza de um amigo dilecto que, com a sua leitura, procurou amenisar os dias aborrecidos da convalescença de uma enfermidade, de que fui recentemente acommettido.

Encontra-se nessa publicação trabalhos de muito valor, de cunho original e que muito recommendam os seus autores.

Senti um grande prazer com a sua leitura, porque sempre tive bastante admiração pela cultura dos nossos veterinarios. Deparo, no entanto, neste mesmo numero dessa Revista, com trechos retirados de uma conferencia, realizada em São Paulo, por um professor de zootechnia, por occasião da 6ª Exposição Nacional de Animaes, que pela sua originalidade causaram-me profunda estranheza. E, como nas sobras dessas entumecencias scientificas, é que devem aprender os simples mortaes, venho expôr minhas duvidas sobre algumas das idéas alli expostas, afim de que não corram mundo endossadas por uma Revista, que trata dos assumptos sob um ponto de vista technico, veraz.

Depois de citar algumas opiniões, de um outro emerito professor de zootechnia, "salienta o conferencionista, o aperfeiçoamento das raças bovinas se deve principalmente aos livros genealogicos, que foram "inicialmente" organizados de fórma a "permittirem uma escolha ou selecção, dos individuos reproductores exclusivamente de accordo com seus caracteres somaticos". — Eis aqui uma affirmação que não corresponde a realidade dos factos. Quem tem conhecimento da finalidade e da origem dos livros genealogicos, sabe perfeitamente ser essa uma asseveração errada, mesmo não querendo discutir a synonimia, estabelecida no caso entre os termos escolha e selecção.

Diz ainda o conferencionista, "esta orientação não deve ser seguida com esse caracter de exclusividade. Experiencias realizadas, com o objectivo de verificar as correlações existentes entre aptidão leiteira e os caracteres de conformação, leiteiros e manteigueiros, vieram demonstrar duas coisas:

a) — "a pouca probabilidade de se obter exito com uma selecção de gado leiteiro, baseada na apreciação somatica ou signaes exteriores até agora considerados pelos livros genealogicos".

Mesmo acceitando, como finalidade dos registros genealogicos actuaes, a funcção de fornecerem sómente a base da apreciação somática ou signaes exteriores, eu desejaria saber, nas nossas criações que têm caracter economico e extensivo senão fizermos a selecção phenotypica, qual o genero de selecção que deveriamos empregar para obter os genotypos desejados?

Tratando-se da orientação dos livros genealogicos, declara mais:

"Entre nós, em virtude da decisiva actuação do Ministerio da Agricultura na gestão do grande ministro tenente-coronel Juarez Tavora, foi possivel imprimir aos trabalhos decorrentes da manutenção dos livros genealogicos, uma orientação racional e perfeitamente de accordo com as conclusões approvadas no Congresso Internacional de Agricultura de Praga". — Estes factos, aqui narrados e assim interpretados, fogem bastante da fidelidade do que se passa. A orientação estabelecida foi nenhuma, e a Repartição Technica, que deve zelar por esses assumptos, ficou em situação que nem o contrôle dos documentos dos animaes, que o governo compra, poderá ser feito com segurança. Ficou absolutamente desapparelhada para executar tal funcção. Não posso considerar orientação delle taes serviços, o proprio facto de desinteressar-se por essa mesma orientação.

No Congresso de Praga, não se tratou da orientação, dos livros genealogicos; evitou-se, sim, que a regulamentação proposta perturbasse, o menos possivel, as regras adoptadas pelos organismos encarregados, nos differentes paizes, da manutenção dos livros e que a liberdade e autonomia de suas organizações internas fossem desrespeitadas. Bem differente dos assumptos aqui invocados, foram as conclusões das materia, alli votadas.

Muito patriotico, pois, será todo o esforço empregado para annullar o condemnavel regionalismo que essa "desinteressada orientação,", está lamentavelmente fomentando e exaltando, e de que já tivemos o panno de amostras, no contracto que assignou, ha pouco tempo, a Sociedade de Criadores de Bovinos Hollandezes do Rio Grande do Sul.

Para não alongar-me, não extenderei as minhas considerações aos demais assumptos que tanta estranheza me causaram. Desejo ainda simplesmente, chamar a attenção para os trechos alli transcriptos, de conceitos emittidos por dois dos nossos reputados zootechnistas, drs. O. Domingues e Mario Oliveira.

Parece terem sido esses dois trechos, alli encravados, como que para demonstrar uma certa uniformidade de vista sobre estes assumptos. No entretanto, conheço trabalhos de ambos e vejo como estão distanciados estes absurdos.

Como elles, não nego a relatividade do valor de todos os elementos, utilisados actualmente no julgamento dos animaes como reproductores, inclusive o contrôle leiteiro; mas, tratando-se de fecundação alogama, como dispensar, na selecção dos nossos animaes, a selecção phenotypica e os dados actualmente fornecidos pelos livros genealogicos, que tão enriquecidos têm sido em sua evolução, com os elementos fornecidos pelos conhecimentos conquistados na biologia e na genetica?

VICTOR LEIVAS

O TIO SAM TEM MAIS DUAS ILHAS NO PACIFICO

Dois aspectos das ilhas "Enderbury" e "Canton", situadas a 1.800 milhas ao sul de Hawaii.

"CANTON" e "Enderbury" são os nomes de duas pequenas ilhas perdidas nas vastidões do Pacifico, que os Estados Unidos, valendo-se de direitos de descoberta, por antigos pescadores de baleia norte-americanos, acabam de annexar definitivamente. Para legalisar seus direitos de posse, está a nação americana em entendimentos diplomaticos com a Inglaterra.

Devido ao desenvolvimento da aviação, e necessidades de ordem estrategica, os Estados Unidos, que procuram abrir mão dos seus direitos sobre as Philippinas, como pontos extremamente distanciados das bases nacionaes, e demasiamente proximos das bases japonezas, estão dando ás minusculas e rasas ilhas "Canton" e "Enderbury" a maior importancia. Irão servir de pouso e base aero-naval e pontos do polygono da defeza do Pacifico e das costas norte-americanas.

O que era antigamente um simples ponto no mappa, e pequenos depositos de agua pluvial para baleeiros perdidos, é hoje objecto da cogitação de technicos militares.

A ilha "Canton", descoberta em 1820, era chamada "Mary Balcout." A presente denominação proveiu do nome do navio baleeiro "Canton", alli naufragado, em 1854. O nome "Enderbury" foi homenagem ao descobridor da ilha, Capitão Coffin, a um mercador de baleias londrino, em 1823.

O aspecto das ilhas é desolador. Como vegetação, só ha alli coqueiros. "Enderbury" mede tres milhas e meia de comprimento, por meia milha de largura. São de natureza coralina, as duas. De habitantes vivos e animados, só possue aves marinhas, ratos e uma especie de caranguejos.

O valor estrategico de ambas, porém, é immenso.

A LINGUAGEM DOS QUE NÃO PODEM FALAR

MAURICIO SCIAKY, de Nova York, vinha se consagrando a inventar uma linguagem para as pessôas que soffrem de paralisia, que, embora não as impossibilite de raciocinar, não os deixa, entretanto, falar.

Sciaky está nessa situação: é paralitico. E foi por isso que creou o seu idioma — seu e de todos os que se encontrarem nas mesmas condições de invalidez. A linguagem é manifestada por meio de guinchos, cuja maior ou menor duração representa o valor das letras do alphabeto.

Tem qualquer coisa do alphabeto telegraphico. Assim como este é composto de pontos e de linhas, o dos paraliticos o é de guinchos pequenos, correspondentes aos pontos, e guinchos prolongados, correspondentes ás linhas.

As pessôas da familia de um invalido nessas condições, uma vez familiarisadas com a linguagem, não precisarão mais soffrer a dôr de não lhe adivinhar os pensamentos.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

O esforço e a dedicação dos homoeopathas francezes já, por vezes varias, tenho exaltado. Jamais me fatigarei de proclamal-os, revelando o valioso serviço que esses eminentes e sabios collegas vêm intelligente e ininterruptamente prestando á propaganda homoeopathica.

Apesar de se acharem divididos em grupos que se degladiam, lamentavel estado e peccaminosa situação ante-homoeopathica, parece, entretanto, que este facto os estimula, procurando cada grupo salientar-se na acquisição de preponderantes serviços á causa Hahnemanniana. Estudam a doutrina de nosso Mestre, exercem a clinica medica subordinados aos principios hahnemannianos, divulgam os conhecimentos da nova medicina, a verdadeira e unica positiva arte de curar, orientados pelas concepções de Hahnemann, o genial e inconfundivel filho de Meissen.

Ensinam a doutrina hahnemanniana aos medicos da medicina tradicional que desejam conhecer a Homoeopathia, insinuando-a entre aquelles que a repellem ou que são indifferentes. Tornam a doutrina do tratamento dos doentes pelos semelhantes conhecida entre as populações, evidenciada pela cura de doentes, longa e improficuamente tratados por outras therapeuticas, patenteando assim a fallencia da pratica medica que não se orienta subordinando suas concepções á lei de analogia.

E' pela positiva e incontestavel verdade de curas e não pelas theorias, mais ou menos audaciosas, que a Homoeopathia se impõe e se firma em todos os meios sociaes, recebida com sympathia e respeito quer na pauperrima choupana do pobre quer no opulento e majestoso palacio do rico. Não sómente na França, mas assim succede em todos os paizes onde a Homoeopathia já penetrou. Raramente se apontará uma familia, em taes paizes, em que um, pelo menos, de seus membros, não haja recorrido á salvadora Homoeopathia, em momentos de grave perigos., della guardando inesquecivel gratidão.

A Homoeopathia, procurada pelas populações, tem conquistado, egualmente, os centros intellectuaes. Actualmente já não causa admiração nem surpresa, nos meios scientificos, a apresentação e defesa de theses de doutoramento nas Faculdades de Medicina da França, occupando-se com a doutrina hahnemanniana. Num curto periodo de 3 a 5 annos já foram defendidas perante as Faculdades Francezas sete importantes theses de doutoramento sobre Homoeopathia, das quaes devo salientar: *"Justification des Méthodes Thérapeutiques Homoeopathiques"*, pela dra. Cécile Duhamel, perante a Faculdade de Medicina de Paris; *"Métastases et Terrains Morbides"*, pelo dr. Stephane Levy, ainda na mesma Faculdade; *"Asthme et Homoeopathie"*, pelo dr. Jean Daniel, apresentada á Faculdade de Marseille; *"L'Organisation Actuelle de l'Homoeopathie en France"*, pelo dr. Marcel Vallée, perante a Faculdade de Medicina de Lyon, trabalho notavel, volumosa these, em cujas 285 paginas o autor consubstanciou sua intelligencia e sua cultura, abordando a organização actual da Homoeopathia na França. Salienta que a Homoeopathia vê com satisfação seus postulados continuamente positivados pelas descobertas scientificas.

A proposito de *"L'Organisation Actuelle de l'Homoeopathie en France"*, o dr. Jean Seval, inseriu em *"Le Mouvement Homoeopathique"*, em seu numero de janeiro ultimo, uma optima apreciação, emittindo conceitos dignos de transcripção — "A homoeopathia está agindo sem rancor, com espirito de paz e concordia, dentro de uma propaganda criteriosa, entre aquelles que queiram observar as realidades ainda que ellas desorientem as situações adquiridas e os rotineiros preconceitos. Ella será acolhida por todos os medicos, de qualquer escola, que reflictam, sobretudo entre os mais modestos, talvez, que acima do amor proprio colloquem o imparcial desejo de instruir-se e a perseverante vontade de curar seus clientes".

Fazendo minhas, leitor amigo, as palavras do dr. Seval, posso affirmar, comprovando com os proprios leitores que me honram, lendo minhas habituaes e domingueiras chronicas, que tem sido e será o ponto de vista sob cuja orientação procuro insinuar a Homoeopathia nos meios cultos e populares brasileiros. A Homoeopathia ha de impor-se, respeitada, acolhida e estudada por todos os scientistas, cuja visão saiba transpor os limites acanhados de preconceitos academicos, eliminando habitos de rotineiras praticas, sobrepondo ás theorias, mais ou menos dogmaticas dos mestres, as verdades concretamente positivadas na consciente observação.

Os homoeopathas, subordinados á orientação doutrinaria hahnemanniana, no sentido de proporcionar a bôa saude á Humanidade soffredora, não poupam sacrificios nem accusam fadigas. E' o que exuberantemente vêm comprovando os homoeopathas francezes, com suas realizações, cada vez mais extensas, insinuando a doutrina hahnemanniana nos centros que mais a repelliam, como eram as proprias Faculdades de Medicina da França. Graças a esta sabia attitude dos collegas francezes posso, na presente chronica, transcrever alguns periodos sobre o conceito que o professor Laignel-Lavastine, da Academia de Medicina de Paris, emittiu sobre a Homoeopathia, em um seu artigo inserto ás paginas 2, em *"Le Mouvement Homoeopathique"*, de outubro de 1936. Escreveu o sabio notavel professor, sob o titulo *"Meus tres encontros com os homoeopathas"*:

"O estudo do sympathico que prosigo desde 1899, collocou-me, duas vezes, em contacto com a Homoeopathia, por occasião da regra das doses e do coefficiente de reacção individual".

"Na minha *"Pathologia do Sympathico"*, para ensaiar e ver com maior clareza o amago dos factos da therapeutica medicamentosa do sympathico, expuz, pelo menos em synthese, um simples resumo da primeira approximação, reduzindo a oito regras a maior parte das observações conhecidas. Regras estas que denominei: *regra das doses, do amphotropismo, do estado anterior, da reacção de actividade local, da balança, do fechamento, da diaschisis e da liberdade da funcção"*.

"A regra das doses fez-me pensar na homoeopathia em duas condições differentes, uma muito geral, a outra mais localisada".

"A condição muito geral é classica em therapeutica. A *ipeca*, por exemplo, eupetica em pequenas doses (medicamento que auxilia a digestão), é nauseosa e vomitiva em forte dose. A *atropina*, que na dose de um a dois milligrammas, paralysa o vago, o excita, ao contrario, numa dose dez ou cem vezes menor. Esta regra da influencia inversa de um agente, conforme a dose, é universal em biologia. Aprende-se em bacteriologia, que a mesma substancia, dita antiseptica, que em certas doses, num meio de cultura, impede um microbio de desenvolver-se, augmenta sua actividade, ao contrario, em uma cultura onde se acha em menor dose. Alimento e veneno são, portanto, dois substantivos exprimindo funcções biologicas differentes do mesmo ser, conforme as quantidades que o excitam. Esta regra se applica, traço por traço, no *holosympathico*, pondo em evidencia as qualidades reaccionaes differentes de suas principaes partes, no *orthosympathico, no systema vago e no metasympathico"*.

"Nas minhas "Conferencias de *Sympathologia Clinica*, annualmente realisadas no Hospital da Misericordia, tenho insistido na inversão da actividade hormonal sobre o *metasympathico*, segundo a predominancia no meio intersticial do *ion K* ou do *ion Ca*. Basta uma infima differença na relação *K: Ca*, ionisados, para que um mesmo hormono, *adrenalina*, por exemplo, agindo sobre o metasympathico, determine, ora uma vasodilatação local peripherica, ora uma vasoconstricção. No eschema de Krause e Zondek, que relembro em meus cursos, figura claramente esta actividade, acção hormonal positivamente distincta de uma acção toxica e que é essencialmente uma funcção do estado anterior do meio". "Estas considerações de *Sympathologia Clinica* legitimam a *concepção homoeopathica das diluições*, ao mesmo tempo que accentuam o *estado anterior*, e, portanto, a importancia do *coefficiente de reacção individual"*.

"Esta importancia pareceu-me tão grande em Sympathologia que venho realizando, desde 1927, todos annos, lições sobre o que denominei a *Biologia differencia*."

"Após uma introducção ao estabelecimento de biogrammas, reunião synthetica de *morpho, physio, psycho* e *sociogrammas*, fiz um primeiro ensaio de correlação de elementos de biogrammas. Delles tirei correlações *morphologicas, morphophysiologicas* e *psychophysiologicas* que me permittiram estabelecer uma concepção dynamica de correlações hierarchicas de diversos modos de biogrammas e de realizar uma applicação pratica de biogrammas em clinica e em sociologia".

"Voltei assim ao hypocratismo, encarando de uma parte cada homem em sua *personalidade corporal, funccional, psychica e social*, e de outra parte em suas relações com o meio *physico, psychico e social* do qual depende e sobre o qual actua".

"Pude, egualmente, reconhecer assim uma das mais ricas consequencias da *doutrina homoeopathica, que não sómente individualiza cada caso*, mas ainda considera, sobretudo, a therapeutica como uma *acção modificadora da personalidade profunda"*.

— Como venho de expôr, intelligente leitor, a actividade dos homoeopathas francezes vem creando na França um meio muito favoravel á Homoeopathia, pois, como acabo de revelar, professores da envergadura moral e capacidade intellectual do professor Laignel-Lavastine, não mais negam a *racional positividade da concepção hahnemanniana*, procurando, ao contrario, comproval-a, de accordo com as conclusões a que chegam em suas investigações scientificas.

Mais de uma vez tenho escripto e affirmado que sómente entre os rotineiros de preconceitos academicos que não acompanham a evolução scientifica da Medicina é onde ainda se nos deparam os negativistas e ridicularizadores da Homoeopathia. Os estudiosos, scientistas pesquizadores, apontam-na como uma verdade, recordando, entre outros, leitor amigo, os professores Augusto Bier, da Universidade de Berlim, e Laignel-Lavastine, da Academia de Medicina de Paris.

Ridicularizar a Homoeopathia é uma evidente demonstração de atrazo scientifico e até de falta de bom senso moral.

UM SABIO TURBULENTO

por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

OS homens de sciencia são, em geral, pessoas inocuas e pacificas, as quaes, quando muito, brigam com os livros. Raras são as excepções, mas quando se manifestam, assumem um aspecto inédito.

Mas vamos relatar um caso que nos foi contado por um capitão do Exercito escocez, de passagem pelo Rio ha bem pouco tempo.

Sir James Hendricks, commerciante inglez, voltára a Bristol, com sua esposa e um filho de 9 annos, Harry. Em Bristol sir James entregou o filho aos cuidados do avô paterno, deixando uma somma relevante para educal-o, e partiu com a esposa para a Martinica, onde Harry nascera.

Os annos foram passando e, de repente, Sir James cessou de dar noticias, o que coincidiu com a pavorosa erupção do monte Pelée em St. Pierre.

O pequeno Harry manifestára desde a infancia um estranho caracter, difficil de se interpretar. Muito applicado na escola, era entretanto, excessivamente brigão, intervindo sempre que via alguem engalfinhado; embora soubesse que, em muitos dos casos levaria a peor. Seu instincto arrastava-o a não supportar duas situações, a de ver um fraco aguentar pancadas sem reagir e um forte dal-as com a consciencia de sua força. Castigos não o amedrontavam; o avô via-se ao mesmo tempo, constrangido pelos relatos de suas façanhas pouco recommendaveis e orgulhoso pelo proveito que o pequeno tirava dos estudos. A parte essa turbulencia natural, o rapaz estudava horas seguidas e adquirira um precioso dom de observação precoce para a sua edade. Harry frequentava *rings* de box, de luta, enfermarias de hospitaes, lições de medicina,, tavernas e quanto mais, aguçava sua curiosidade. Viera franzino da Martinica, mas aos 18 annos tornára-se um rapaz herculeo e agilissimo. Desvendar os segredos da natureza era sua maior occupação e não sempre o fazia guiado pelos livros. Nascera-lhe por isso, um desejo louco de correr mundo. Acontecia, porém, que, tendo grande respeito pelo avô, homem austero, de conducta rija, não ousára externar-lhe esse desejo.

Um dia, porém, Harry Hendricks desappareceu e uma carta, endereçada ao avô, pelo correio, esclarecia o caso. Harry despedia-se do avô em termos commovidos e declarava que ia correr pelo mundo, seja como fôr.

Aproveitando a distracção dos vigias de um cargueiro, prestes a levantar ferro para Sydney, escondera-se na estiva e só dois dias depois da partida é que o encontraram. Já não havia mais meios de desembarcal-o, de modo que o clandestino foi aproveitado para os serviços de bordo. O cargueiro, "Morocco", levaria muitos dias para a longa viagem tendo a bordo uma tripulação cosmopolita e que não primava, com certeza, pela bôa educação. Desentendimentos e brigas não faltavam, a bordo, estando ali Harry prompto para compral-as. Seus vinte annos, seu muque respeitavel, sua agilidade bem exercitada, evitar-lhe-iam muitas pancadas nos conflictos.

Como sempre acontece, quando nos navios a tripulação é composta de elementos de raças heterogeneas, os desentendimentos não são poucos. O commandante, homem rude, lobo do mar, não sabia se sympathizar ou anthipatizar com o rapaz, mas acabou por opinar pela sympathia, desde a hora em que, ferido por remendo vagalhão que varreu o toldo, foi carinhosa e proficientemente curado pelo rapaz. Emprestou-lhe livros, convenceu-se de que Harry, pela sua elevada cultura não era homem de baixa classe e dedicou-lhe amizade.

Quando nada tinha a fazer Harry recolhia-se num angulo afastado da estiva, e ali estudava quanto livro lhe vinha ao alcance. Mas se alguem ia perturbal-o podia contar certo com um murro que o mandaria de pernas pr'o ar.

Poucos dias faltavam para o "Morocco", chegar ao porto de Sydney e a tripulação já se apreslava para a limpeza exigida pelas autoridades, indispensaveis para o desempedimento. Houve, porém, um mal entendido entre um marujo irlandez e outro escocez, que ha muito não se viam de bons olhos e dahi resultou uma safarascada entre os dois, que ia terminar mal. Harry apparece e lança-se no novelo com seu habitual destemor. Separa-os a safanões, mas o escocez, um brutamontes saturado de whisky achou que era bôa occasião de concentrar toda a sua carga de furia contra o interventor. E para isso, deixou brilhar uma faca na mão. Rapido, Harry, não lhe deixou tempo e com violento pontapé na "caixa de comidas", arremessou-o sobre o tombadilho. Enfurecido ao extremo levanta-se o escocez e volta a carga, mas ,desta vez recebe em troca tremenda cabeçada de Harry e vae rachar a cabeça de encontro ao mastro. Estatelou-se no chão, com o sangue a sair, aos borbolhões, da brecha.

Nesse ponto o turbulento transforma-se em outra personalidade muito diferente. Vira enfermeiro. Arranja rapidamente tiras de pannos, pede desinfectantes ao capitão, que viera com o intuito de mettel-o a ferros, e entrega-se aos curativos no ferido, com a habilidade de um cirurgião, ante os olhos embasbacados da tripulação. Acontece que Harry, quando applica os curativos, percebe que sua victima tinha um tumor. Mesmo um cirurgião teria pensado duas vezes antes de resolver uma intervenção, mas Harry não perdeu tempo em cogitações.

— Ou fica curado ou morre. Em qualquer dos casos vou ser posto a ferros.

E, além dos curativos, operou o tumor, asportando-o, sem se importar de que especie era. Deu-se um dos tantos milagres perante os quaes a sciencia tem que ficar muda. O escocez curou-se e ficou livre do tumor, não só como tornou-se o amigo mais dedicado de quem quasi o mandára para os tubarões.

O commandante nenhuma providencia tomou quanto ao castigo mas, Harry, sabendo que, ao chegar a Sydney, seria entregue ás autoridades como clandestino e repatriado, mal viu as costas da Australia a distancia attingivel, metteu-se num escaler e sem ser visto, safou-se.

Pouca gente, afeita ás aventuras maritimas e conhecedora das perigosas paragens da Australia, teria resolvido essa fuga. O facto é que Harry, alcançando o litoral, viu-se numa terra arida, deserta, rochosa, sem o menor signal de vida humana. Foi percorrendo-a num pequeno escaler, tendo apenas, como roupa, uma blusa de marinheiro, as calças já rôtas e as botas em lastimavel estado. Alimentando-se de mariscos, que antes de comer, observava e estuava minuciosamente, tomando apontamento em folhas seccas, com um toco de lapis, juntando-as, a seguir, enfiadas num barbante, de mistura com um diario de suas aventuras. Cansado, esfarrapado, faminto, mas, sem perder um só dos achados de sua collecção scientifica, foi encontrado por um barco de pescadores e levado para Sydney, onde o abandonaram, no cáes, á sua sorte.

Primeira preoccupação de Harry foi procurar um correspondente do British Museum, ao qual entregou sua preciosa collecção, mais as notas que fôra tomando. Quando diversos entendidos, as estavam examinando, Harry deu inicio a uma prelecção sobre a theoria geometrica da formação dos mariscos, o que deixou a assistencia admirada, seja pela sciencia expondida que pelo idioma, admiravelmente falado. Deram-lhe roupas, dinheiro, mas, quando pretendiam saber sua identidade, Harry Hendricks com uma desculpa qualquer, desappareceu.

Naquella occasião achava-se no porto de Sydney o navio "Pourquoi pas" do explorador dr. Charcot. Harry apresentou-se para fazer parte da tripulação e foi acceito. Mas, um dia antes do navio levantar ferro para a projectada viagem ao polo sul, Harry mette-se numa briga, na cidade e vae parar na cadeia, de modo que o "Pourquoi pas" parte sem elle. ,Outra vez a ver navios, o rapaz engaja-se no "Swallow" cargueiro que costumava fazer viagens entre Sydney, Melbourne e Capeengaja-se no "Swallow" carguei-havia malaios da péor especie, e da mais selecta patifaria, arrebanhada no ultimo momento, nas tavernas do cáes. De resto, Harry já estava acostumado ao convivio dessa gleba e não a temia. Horas antes de partir estava elle na estiva, escondido atrás de alguns saccos, a estudar, quando percebeu que um grupo de marujos trazia um fardo, parecendo com um grande sacco dos que carregam apetrechos para as velas. Esperou que se retirassem e foi investigar, para logo descobrir que se tratava de uma moça branca. Estava a infeliz amarrada com cordas e amordaçada.

Rapidamente Harry desatou as cordas, arrancou a mordaça e perguntou:

— Como se acha aqui, moça ?

A resposta foi uma explosão de pranto, e, emfim, entre soluços ella poude explicar, mas em francez:

— Raptaram-me quando eu passeava pelo cáes.

Harry falava admiravelmente diversos idiomas e, logo comprehendendo a que genero de pirataria se entregava a tripulação do "Swallow", disse baixinho á moça:

— Socegue, menina. Você sabe nadar ?

— Sei, sim.

— Então, venha commigo, dentro da minha sombra.

Era noite fechada. Harry saiu do porão e aproveitando a bôa occasião em que ninguem o via, atirou-se com a moça nagua, nadando para o cáes, que estava a muito pouca distancia. Ali chegados, a moça agradeceu, emocionada, seu salvador, dizendo que era filha do mercador de pelles, Jules Villemont, deu seu endereço, convidou-o para ir até sua casa, mas Harry limitou-se apenas a leval-a até a residencia, e, recusando qualquer convite ,voltou ao navio. Ninguem notára sua ausencia. De repente, elle, soltou um grito de alarma.

Appareceram alguns marujos.

— Que aconteceu ? — perguntaram.

— Vi uma mulher atirar-se nagua. Havia mulheres aqui ? Vae-se afogar.

E sem esperar explicações Harry atira-se nagua, fingindo que ia salvar quem elle dizia ser uma mulher. Mas isso elle fez para disfarçar a manobra de pouco antes e dar uma razão porque estava molhado. O navio partiu sem a presa.

Mas, dois dias não haviam passado, em pleno Pacifico, sempre escondido no porão, Harry presencia ao desenvolvimento de um plano criminoso de parte da tripulação. Tratavam de subjugar o commandante, o immediato, de apoderarem-se dos valores e, para arremate, de collocar uma bomba na estiva, para que o navio fosse aos ares logo depois que elles tivessem saltado para os escaleres, na vizinhança da costa. Tudo Harry escutára e fingiu de nada saber. Aguardou pacientemente que o plano fosse posto em pratica, viu um malaio chegar ao porão e collocar no chão um bomba provida de longa mecha, que accendeu, emquanto ja em cima havia um reboliço, acompanhado por tremenda pancadaria. Mal o malaio se afastou, ás carreiras Harry Hendricks salta sobre a bomba, arranca a mecha e esconde aquella. E sem perder tempo sobre ao toldo mettendo-se na peleja com uma barra a dar golpes a torto e direito abatendo quantos lhe vinham a frente. Era difficil enfrentar esse homem terrivel, que não dava pancada sem acertar e, parece incrivel, nunca usára revólver. Os marujos amotinados, prevendo que a bomba breve explodiria, não pensaram em atacar Harry, mas em salvar-se, atirando-se num escaler já prompto para a fuga. Harry precipitou-se para o porão, tomou da bomba e da mecha, ainda a arder, juntou-os novamente e atirou essa machina infernal dentro do escaler repleto de marujos. Espavoridos, atiraram-se todos nagua, nadando a toda força.

E a explosão não tardou, fazendo voar o escaler pelos ares, abrindo grande rombo no costado do "Swallow" e matando muitos dos amotinados.

Harry livrou o capitão e o immediato, e com os poucos tripulantes que não haviam participado do plano, com o navio adernando, chegaram a Capetown.

Quando o commandante procurou Harry para juntos, irem depor sobre o acontecido, perante as autoridades de Capetown, não o encontrou. Harry desapparecera inexplicavelmente.

As notas diarias escriptas por esse scientista tão turbulento, são muito confusas, apenas podendo-se deprehender dellas que Harry, após uma série de vicissitudes entre Sydney, Melbourne, Capetown, Malaca, Java e outras paragens, foi recolhido, doente, quasi moribundo, por um antigo companheiro, em Sydney, o qual a pedido delle, conduziu-o em casa da moça que salvára. Acolhido com carinho emocionante pela moça Martha Villemont, casada com o capitão escossez Kemp'er, de nada valeram todos os cuidados que lhe dispensaram. Harry Hendricks expirou nessa casa, não sem antes ter entregue seu caderno de notas scientificas, de mistura com o diario de suas aventuras, cheias de brigas, de pancadas, de casos em que não raro, alguem passava deste para melhor.

O capitão Klemper separou as notas scientificas, preciosas e juntamente com a collecção de achados, entregou-as ao museu, reservando-se o trabalho de colligir o que se referia ás aventuras, mas tão confusas ellas são, que não conseguiu ligal-as numa sequencia regular.

MAX YANTOK

ILHA DAS ROSAS

(Continuação da 5ª pag.)

episodios ás vezes recentes e comtudo tão distantes da nossa mentalidade de super-civilizados!

Entre diversos casos que observei, basta-me citar os seguintes para illustrar, com a propria eloquencia dos factos, o que acabo de affirmar.

Os hebreus ainda falam um dialecto castelhano do seculo XV, quando emigraram da Hespanha para vir estabelecer-se aqui. Devido a influencias locaes, a linguagem abastardou-se um pouco, mas guardou nitidamente a feição archaica. Para os fins exclusivos do commercio, os israelitas de Rhodes falam, já se vê, idiomas... mais modernos, mormente o italiano e o francez. Quando, porém, se recolhem á intimidade das suas casas ou formam rodas de amigos e correligionarios, tornam por habito á estranha fala que lhes anima os labios desde o berço.

Quanto aos turcos, é facil encontral-os pelos beccos do seu bairro e mesmo fóra delle, no classico vestuario dos orientaes, — os homens, de turbante ou barrete, casaco curto e botas; as mulheres, de espesso véo sobre o rosto e larga capa preta. Isso seria, hoje, em Turquia, um crime de lesa-soberania contra o Estado republicano e dictatorial de Kemal Pachá, reformador anti-tradicionalista!

Finalmente, os pastores e camponezes gregos do interior, que usam trajes agrestes, continuam a viver uma vida patriarchal e pautada em superstições obsoletas, algumas das quaes lograram affectar seriamente os proprios habitantes da cidade, como, por exemplo, o religioso terror pelas elmas do outro mundo...

Com o fim de promover o progresso e bem-estar dessa população heterogena, sem comtudo alterar-lhe os costumes e as crenças, o governo italiano emprehendeu a colonização systematica de Rhodes e das demais ilhas que constituem a sua possessão no Mar Egeu, desde os primeiros annos de dominio. A obra civilizadora, iniciada e continuada com rythmo rapido e disciplinado, já produziu lisongeiros resultados em todos os sentidos. Numerosos navios, italianos e estrangeiros, de linha ou em cruzeiro, aportam frequentemente a Rhodes, trazendo-lhe os inestimaveis beneficios do intercambio economico e cultural. No seu desenvolvimento costumeiro de quatrocentos kilometros, a ilha é quasi toda trilhada por uma moderna rêde de estradas de rodagem, cujo principal intuito é o de desempenhar uma funcção economica e turistica. Assim, dia a dia, num sonóro crescendo de actividade, elevam-se obras que são monumentos de fé e trabalho, e a ilha renasce toda para uma vida nova.

(Continua)

METAL ULTRA-LEVE

O electron-metal, liga de magnesio, um terço mais leve do que o aluminio, é o metal de menor peso applicado a fins industriaes. Não obstante, é de extraordinaria resistencia e de applicação variadissima.

O malogrado automobilista Rosemeyer ganhou num carro Auto-Union, do qual diversas partes eram construidas de electron-metal, o record de velocidade, 469 klm. por hora. Os carros Mercedes Benz e Auto-Union ganharam em 1937 todos os grandes premios internacionaes. A motocycleta mais rapida do mundo attingiu 280 klm. por hora. O zeppelin "Hindenburg" em cuja construcção tambem se empregara electron-metal, atravessou mais de 30 vezes o oceano. O avião "Messerschitt" typo Me 109 conseguiu com 610 klm. por hora, a maior velocidade alcançada por aeroplano. Um avião allemão Heinkel, levando 1.000 kg. de carga, e cobrindo 1.000 klm., levantou o record mundial, com 504 klm por hora. Outro avião subiu, em 2 minutos, a uma altura de 3.000 metros

Depois de sua recente descoberta por scientistas germanicos, essa materia prima vae tendo larga applicação.

A' VIRGEM MARIA SANTISSIMA

(CHEIA DE GRAÇA, MÃE DE MISERICORDIA)

NUM SONHO TODO FEITO DE INCERTEZA,
DE NOCTURNA E INDIZIVEL ANSIEDADE,
E' QUE EU VI TEU OLHAR DE PIEDADE
E (MAIS QUE PIEDADE) DE TRISTEZA...

NÃO ERA O VULGAR BRILHO DA BELLEZA,
NEM O ARDOR BANAL DA MOCIDADE...
ERA OUTRA LUZ, ERA OUTRA SUAVIDADE,
QUE ATÉ NÃO SEI SE AS HA NA NATUREZA...

UM MYSTICO SOFFRER... UMA AVENTURA
FEITA SÓ DE PERDÃO, SÓ DE TERNURA
E DE PAZ DA NOSSA HORA DERRADEIRA...

Ó VISÃO, VISÃO TRISTE E PIEDOSA!
FITA-ME ASSIM, CALADA, ASSIM CHOROSA...
E DEIXA-ME SONHAR A VIDA INTEIRA!

ANTHERO DE QUENTAL

MOCIDADE VAIDOSA

(APOLOGO)

ASSIM como unira as Tres Marias no céo, plantou Deus, vizinhos tres vegetaes, á margem de calmo e limpido regato.

Um delles, debil arbusto, tinha as folhas meudas de um verde avelludado que se agitavam nervosas ao balancear do tenro caule. Outro, uma arvore nova ainda, robusta, cujo tronco, em pleno vigor da mocidade, se multiplicava em galhos folhudos que, unidos, todos, apenas deixavam coar-se a luz do sol. O terceiro era um tronco já velho, carcomido, sustendo a custa a galhada secca e retorcida que estalava á força do vento; semelhava pavoroso espectro a despedir aos céos gemidos aterradores.

Parece que a sabedoria divina pretendeu symbolizar ahi as tres phases da vida: infancia — o arbusto mimoso, fragil, esperançosa vergontea; mocidade — a arvoreta cheia de vigor, pregoeira de fructos optimos e sombra bemfazeja; velhice — a arvore despida de folhas, resequida, vivendo á custa da extrema bondade da terra e da clemencia temporaria do vendaval.

O vento brando sacudiu levemente a ramaria das arvores, e o vegetal joven falou pela voz das folhas alvoroçadas:

— Tu — dirigia-se ao arbusto — tu pequeno e fraco, levas vida bastante penosa. Não te pódes defender da impetuosidade do vento que te faz rastejar o caule tenro, maculando o velludo das folhas delicadas; jamais te aquecem as caricias do sol matutino, e a torrente zomba de tua fraqueza, fazendo de ti joguete de sua violencia. E's em summa, digno de pena, fraco, inutil mesmo.

O arbusto talvez não ouvisse e, por isso, não respondeu. Tomou por elle a palavra a arvore idosa:

— Bem depressa, amiga, te esqueces da meninice. Tambem já foste fragil delicada como o arbusto a que te dirigiste com tanta acrimonia. Certo, nesse tempo, não sentiste a influencia da ventania, porque meu tronco alentado attenuava-lhe o impeto. A enxurrada quanta vez a desviei de ti, antepondo-lhe minhas raizes que emergiam da terra. As caricias do sol matutino tu as recebias, porque desviava minhas folhas para dar passagem a ellas: as ardencias do sol a pino não te affligiam nunca, que delles te abrigava com meu verde tapume, receiosa de que se crestassem tuas folhinhas mimosas.

Não respondeu a arvore joven; sentiu, naturalmente, a verdade das observações. Momentos após, no entanto, dirigiu-se á interlocutora nestes termos:

— A senhora vae perdoar-me a franqueza no que lhe vou dizer: não é irreverencia; julgo a questão apenas no terreno pratico, segundo a logica que aprendemos hoje em dia...

— Pois não; ouvir-te-ei com attenção.

— Vejamos, por exemplo, a senhora. Que utilidade ou prazer póde offerecer-lhe a existencia?! Em seus ramos murchos não mais se vêem os frutos deliciosos que deleitavam os passaros visitantes; nem mesmo folhas que offereçam sombra ao animal cansado; nada, nada mais. O tronco carcomido mal se mantem ao sopro da viração. Repare. Confronte a perspectiva de meu talhe garrido com a figura espectral que se desenha na face do arroio. Veja só: em breve esse lençol de flores que me engalanam a fronte será transformado em celeiro de pomos frescos e deliciosos, e os alados visitantes virão deliciar-me com alegres trinados, ao passo que só a visitam os passaros noctivagos e agourentos...

E desse modo proseguiu, fazendo estendal de seu valor e alarde de prestimos futuros.

Deixou a velha arvore que a vizinha desassisada terminasse o vaidoso raciocinio para sentenciar com a voz firme dos experimentados:

— Joven amiga tambem os velhos vivemos a nossa vida; vida saudosa, vida de recordação, recordação dos dias venturosos "que o tempo não apaga e a saudade explica". Sinto-me, ás vezes, moça, requebrando-me em os galhos possantes, a ostentar a alvura das flores delicadas. Penso ouvir, não raro, o gorgeio modulo da passarada leda que brinca, travessa, em meus ramos viridentes. Vejo-me cheia de viço, dadivosa, a offertar os pomos dourados de meu celeiro vivo. Amiga, não é justo o juizo que fazes; tambem vivemos... tambem vivemos a nossa vida...

Quedou-se a voz da experiencia. Emmudeceu, conhecendo-lhe as razões, a vaidade.

E' noite.

Ao vento brando succedeu desabrida borrasca cujo estridor se confundia com o farfalhar de ramos a se agitarem convulsivamente. Em meio a esse tumulto, fez-se ouvir o retumbar de um corpo que cáe, acompanhado de estalidos de madeira secca.

Scena rapida. Depois, nada mais se ouviu, pois cessara, a tempestade.

Ao delbar do dia, o velho esqueleto vegetal não mais se sustinha nas raizes desnutridas. Tombara. Jazia, immovel e sereno, á margem do regato, qual placido, fenece um justo, encanecido, dos annos.

A arvore joven assistia, então, á scena desoladora. Vaidosa, só agora, com a perda da vetusta companheira, presentia a falta das palavras prudentes da conselheira e amiga a lhe acalmarem, sempre, a indole orgulhosa em seus arroubos de vangloria.

Sentia. As folhas pendiam ao peso do orvalho da noite. Lacrimejavam: a arvore moça chovara...

JOÃO STAVOLA PORTO

XADREZ

PROBLEMA N. 575

— de —

MORAVEC

Brancas: R5D, D3R, C7BD, P6CR, 7TR — 5 peças.

Pretas: R1BR, C1TR, P3D — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 575
(defesa Nimzovich da P. Ind.)

Jogada no Torneio Sul-Americano no Brasil.
Brancas: O. TROMPOWSKY (Brasil), versus
Pretas: DIAS PÉREZ (Paraguay).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2B, P4B; 5. — PxP, D4T; 6. — B2D, DxPB; 7. — P3B, C3B; 8. — P3TD, BxC; 9. — BxB, P4TD; 10. — P3CD, P3CD; 11. — C3B, B2C; 12. — D2C, D2R?; 13. — T1D, T1CD; 14. — B3D, B1T; 15. — 0-0, 0-0; 16. — B1C, P3D; 17. — D2R, C1R; 18. — P4R, P4R; 19. — P3C, D2C!; 20. — C4T, P3C; 21. — P4B, PxP; 22. — TxPB, P4B; 23. — T2B, C2R; 24. — B1T!, P4CR; 25. — C2C, PxP; 26. — TxT xeq., RxT; 27. — T1B xeq., R1C; 28. — D2B, C3C; 29. — BxP, C5B; 30. — CxC!, DxB; 31. — C5D!!
(As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 574
B. 8T

NO CONSULTORIO

— Passaste algum attestado medico a uma mulher dizendo-lhe que se deixasse ficar de cama o dia inteiro?

— Sim, querida. Parece-me que sim.

— Então, meu caro doutor, temos que ir jantar fóra. E'ra a nossa cosinheira!

Para graúdos e meúdos

OS LABYRINTHOS

OS labyrinthos são passa-tempos conhecidos e muito antigos. O mais velho é provavelmente o de Creta, reproduzido em moedas de dinheiro grego.

O exemplo junto, bastante simples, destina-se ás pessoas que ainda não o conhecem.

Ha uma regra a seguir, que levará, em caso de difficuldade, o estreante ao meio do labyrintho e fóra delle, em seguida, sem perda de tempo.

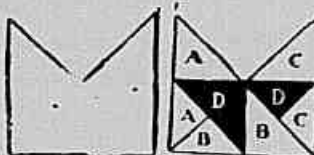
Concede-se um minuto para entrar e sair, e tres minutos para quem nunca fez a experiencia.

Com alguma pratica só se leva 30 segundos para a experiencia completa.

Experimente-se seguir sempre á direita ou á esquerda.

Para passar adeante

Quatro figuras semelhantes

DESENHE-SE uma figura egual á que não tem letras, sem que a outra ou outras pessoas vejam a segunda.

Em seguida, por meio de traços acertados, — ao todo 5 traços — divide-se a figura, em quatro partes, todas semelhantes em forma, e approximadamente em tamanho.

Ver-se-á que as partes (AA), (BB), (CC) e (DD), formam a solução exigida.

DOIS PROBLEMAS

1º — Ha dez annos, João tinha um quarto ($\frac{1}{4}$) da edade do avô. Hoje, só tem um terço. Quaes são as edades dos dois?

2º — Por quanto sae um terno completo (calça, paletot e collete) sabendo-se que o paletot e dois pares de calças custam 525$000? O paletot custa tanto quanto o collete e as calças. Um par de calças e dois colletes custam 300$000.

Por quanto sae o terno?

A ORIGEM DOS SUBMARINOS

O submarino "Sino de Couro", invenção de um frade da Edade-Média.

UM submarino moderno, de certo typo, como o "Surcouf", mede uns cem metros de comprimento, carrega quatro canhões de 5 e meio pollegadas, um avião, torpedos, e uma guarnição de 150 homens. Tem um raio de acção de 13.000 milhas.

Entretanto, os principaes submarinos, como os dos dirigiveis foram bem penosos.

Em 1620, Cornelis Van Drebel, de origem hollandeza, servindo ao rei Jayme I, da Inglaterra, surprehendeu Londres, e apparentemente desafiou as leis da natureza, botando doze remadores destemidos num barco exotico, a que deu o nome de submarino, e navegando por algum tempo numa profundidade de 12 a 15 pés (4 a 5 metros) debaixo das aguas do Tamisa.

Ninguem suppoz que esse "barril" com remos, fosse capaz de tal façanha, e que Cornelis Van Drebel, e os seus doze remadores, escapassem, para contar a historia.

Hoje, o "Surcouf" da marinha franceza, com todo o seu valor militar, pode permanecer mergulhado, com a sua tripulação, durante dois dias e meio.

Uma das lembranças mais antigas ligadas aos submarinos, é a lenda de Alexandre, o Grande, que a historia diz ter tentado juntar ás suas conquistas terrenas, alguma coisa submarina. Uma gravura antiga mostra Alexandre, na sua lendaria descida ás aguas, suspenso e mettido num apparelho de formato de pote de vidro, descido por meio de cordas sustentadas pela tripulação de barcos.

De "apparelhos" submarinos curiosos, cita-se tambem o sino de couro do frade Schott, que em 1604 idealizou esse modo de se descer ao fundo dagua. O sino, fechado por todos os lados, tinha duas aberturas por onde saiam as pernas do navegador, que teria que usal-as, como meio de locomoção. Essa coisa da Edade-Media e outras foram simples divagações scientificas.

O submarino que penetrou nas aguas do Tamisa, era de madeira tinha aberturas a prova dagua para os remos. Afundava por meio de carga dagua, que era expellida com o auxilio de bombas, quando tinha que subir á superficie liquida.

Somente de 1880 para cá, a evolução da idéa dos submarinos tomou forma concreta de exito. Em 1888, os francezes construiram o "Gymnote", como experiencia. Deslocava 30 toneladas e tinha uma helice movida por motor electrico. Já em 1897 tinha-se o "Gustave Zede", deslocando 270 toneladas; e o "Holland", norte-americano, em 1900, com cinco outros do mesmo typo.

Na Grande Guerra, os allemães desenvolveram intensamente a acção dos submarinos contra os alliados. Entre 1914 e 1918, os allemães puzeram ao fundo 5.408 navios. E tão devastadora se tornou a acção dos submarinos, que foi necessaria a organização de esquadras mercantes, compostas de muitas unidades ao mesmo tempo, protegidas por vasos de guerra.

Das divagações historicas da Edade-Media, passando pelos feitos imaginarios do "Nautilus" de Julio Verne, o submarino chegou hoje a constituir perigosissima e efficiente arma de guerra.

Os technicos em construcção naval, já chegaram a cogitar se a existencia dos grandes couraçados se justifica deante dos perigos da acção dos submarinos.

Ao alto, o "Rotterdam", submarino hollandez inventado no seculo XVIII, e que não deu resultado — Em baixo, o submarino experimentado no rio Tamisa, em 1620, segundo uma gravura da época

ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

— Occupada no cemiterio! Não estou entendendo patavina! Só se arranjou um logar de coveira...

— Não suppuz que a dona Zabelinha tivesse parentes mortos! E' o terceiro que ella visita em pranto!

— Outro?! O quarto! Póde dizer-se que é uma abuncia bem absoluta. Um... dois... tres... quatro...

— Dona Zabelinha, acceite meus pezames. Por Deus como não me constava que possuisse aqui tantos entes caros...

— Não é isso, dona Bicuda. Uma vez por mez eu visito os mortos que, realmente, não fazem mal a ninguem.

— A sennora não sabe que só morrem as pessoas bôas? Tanto que sempre se diz do fallecido: "coitado, era tão bom"...

Correio Philatelico

J. Silveira

COLONIAS FRANCEZAS. — IV A Africa Occidental Franceza é uma reunião de sete colonias dantes separadas: Senegal, Costa do Marfim, Mauritania, Dahomey, Sudão, Niger e Guiné.

A' ella coube ainda a antiga possessão allemã do Togo.

Sua organização se deve ao general Balay, cuja effigie figura nos sellos de 5c. de uma de suas bellas séries.

Outro militar, o general Faidherbe, que apparece em outro sello da colonia, contribuiu grandemente para o estabelecimento definitivo ahi dos francezes, conquistando com suas bravas tropas os territorios situados entre o Casamance e o Cayor.

Dirigindo a famosa operação militar de Futa-Djalon e do Niger, emprehendeu diversos melhoramentos locaes de utilidade publica como o porto de Dakar, hoje um dos mais importantes centros de communicações da Africa, e escala das linhas de navegação entre a Europa e a America; o embellezamento de São Luiz do Senegal, a edificação de hospitaes, quarteis escolas, e a construcção de vias urbanas.

O general Faidherbe nasceu em Lille no anno de 1818. Foi alumno da Escola Polytechnica e começou sua carreira militar na Argelia sendo logo depois nomeado governador do Senegal.

Deixando essa colonia em 1861, voltou a fixar-se na Argelia em 1836, em razão de sua saude precaria.

Na guerra de 1870 commandou as tropas francezas, de Saint-Quetin, e Bapaume. Eleito deputado em 1871, demissionou-se,

por ter de dirigir uma expedição scientifica ao Alto-Nilo.

Faidherbe morreu em 1879, deixando varias obras, notadamente sobre o Senegal, o futuro do Sahara e um estudo profundo relativo á expansão colonial franceza.

Diversas cidades continentaes e africanas possuem estatuas suas, dentre ellas, Lille, Bapaume, Saint-Quetin, e São Luiz do Senegal.

Mais de tres milhões de individuos habitam a Africa Occidental Franceza, que possue uma superficie egual a quatro vezes a da propria França.

J. S.

AS NOVAS TENDENCIAS DA PHILATELIA

Arte e modernismo

Indiscutivelmente, a philatelia progride de um modo caracteristico.

O gosto pelo sello invadiu todas as classes sociaes, num proselytismo verdadeiramente fantastico. Mesmo os profanos se acham presos, attrahidos por esses quadrinhos, muitas vezes pequenas obras primas que, quotidianamente, lhes chegam ás mãos, trazidos pelo correio diario.

Ainda mais, com o numero crescente de seus cultores, a philatelia progrediu não só quantitativa como tambem qualitativamente. Criou-se o philatelismo.

Desde os tempos de Lallier, desde os primordios do album philatelico, tão imperfeito e deficiente, até nossos dias, póde-se dizer que o methodo de colleccionar os sellos postaes permaneceu estacionario.

O criterio adoptado em meio seculo de philatelia foi sempre o mesmo: a organização chronologica das séries. Principio rigido. Sem vida. Funesto.

Colleccionar não consiste unicamente em "ajuntar" etiquetas postaes. A philatelia é, além de um passatempo, um estudo, um methodo de cultura. A philatelia é escola. Sempre se falou nesse optimo e innegavel meio de estudo. A verdade, porém, é que até hoje esse methodo foi passivo, bastante deficiente. Devido, principalmente, aos criterios philatelicos em vigor.

A attitude dos governos rumeno e inglez que, pela vez primeira emittiram sellos de caracter commemorativo deve-se, em grande parte, o actual progresso da philatelia e, infelizmente, a sequela de males oriundos dessa iniciativa. As tristes explorações, as inqualificaveis especulações. Esse estado de coisas tende, emfim, a desapparecer. Será mesmo completamente eliminado se os philatelistas o combaterem tenaz e francamente. Consideremos, agora, neste apanhado geral, as modalidades e tendencias que se manifestam na arte e escolha dos assumptos colleccionaveis.

Philatelia artistica

O album é o grande estelo da philatelia. Nelle são religiosamente conservadas as peças, raras ou communs, mas egualmente "necessarias" ao colleccionador. Não é, portanto, para admirar que o mesmo seja, hoje em dia, objecto de profundos estudos.

O gosto pela arte que em tão bôa hora vem se apoderando da humanidade, tem admiravelmente influenciado quantos se dedicam a formar, a organizar esses albunns. No entanto, o album que

merece a preferencia e os favores do publico é o "album em branco". Não só devido á quasi material impossibilidade em possuir todos os sellos, como, principalmente, pelas vantagens que o mesmo offerece de nelle os sellos serem collocados ao bel prazer do amador.

A disposição das séries, dos sellos de uma série, realça muitas vezes belleza e mesmo o valor de uma collecção. Ainda ultimamente, por occasião da brilhante exposição commemorativa do centenario de Carlos Gomes, foram expostas varias collecções que, além do valor intrinseco, mereceram grande attenção do publico, justamente pelo facto de serem organizadas e expostas com arte e bom gosto. Pelo contrario, outras houve que, não obstante a indiscutivel preciosidade philatelica não atrahiram, como deviam, as devidas attenções dos visitantes.

Collecções especialisadas

Tres são as causas que influenciam, que provocam o gosto, a paixão, mesmo, na especialização philatelica.

A primeira, de egual titulo na ordem chronologica, é devida ao esforço tenaz, á preoccupação, ao trabalho paciente dos especialistas. Praticamente, sempre houve os especialistas de "um paiz", de "uma especie", de "um typo", de sellos. Muito mais em nossos dias, com o multiplicar fantastico das emissões.

E' este, precisamente, o segundo motivo que incrementa o gosto, as novas tendencias na philatelia.

Emfim, deve-se aos "assumptos", que provocam emissões commemorativas o terceiro e, talvez, o mais persuasivo factor da nova orientação seguida pelos colleccionadores.

Não ha assumpto humano que não tenha sido explorado pelas emissões postaes.

Do simples desenho numerico passou-se aos suggestivos quadros politicos, scientificos. Ao culto civico, religioso... Dahi a razão porque em pleno Parlamento Italiano já se tem feito a apologia do sello postal. Desse pedacinho de papel, exposição viva das multiplas e variadas actividades humanas.

Especialização.

E' esse o imperativo philatelico da hora presente.

Sob quantos aspectos se não póde apresentar esse novo methodo de collecções!

A religião, por exemplo, é sobejamente representada na philatelia. Formar-se-á assim, um album interessantissimo, onde serão colleccionados os sellos de tal caracter. O catholico, principalmente, organizará um album magnifico, onde as mais variadas manifestações dogmaticas, liturgicas... de sua religião serão condignamente expostas.

O naturalista reunirá um sem numero de etiquetas do mais agradavel aspecto, onde a flôra e a fauna de todas as regiões do globo serão postas em evidencia.

Os politicos, os ethnographos, os amadores da heraldica muito terão a apprender dos sellos postaes. O architecto e o engenheiro possuirão um album soberbo, repleto das maiores realizações do genio humano.

A musica, a pintura, todas as artes, emfim, são sufficientemente representadas na philatelia para que seus cultores, amantes do sello, formem, orientados por idéas e criterio proprios, albuns, especiaes, prenhes de riqueza e de belleza.

Essa a moderna tendencia que se nota na philatelia. E o verdadeiro philatelista della não se afastará.

Cada colleccionador organizará o proprio album, de accordo com as proprias tendencias artisticas, sociaes, culturaes. Ainda mais. Será o paladino do movimento. Inculcará no animo dos jovens esse amor á philatelia especializada, instructiva, historica.

Dos professores, sobretudo, é que a philatelia espera uma actividade verdadeiramente efficiente. O estudante é philatelista. Façamol-o um philatelista de verdade. Que aproveite desse passatempo instruindo-se, tendo nos sellos um auxiliar precioso das aulas, um grande subsidio dos livros e das aulas.

Para que não pereça essa grande finalidade da philatelica, não ha como inculcar-lhe o gosto pela especialização.

ANGELO ZIONI

São Marinho deve ter posto á venda no fim do mez passado dois sellos de 3 l. e 5 l., isolados sobre blocos, para commemorar Lincoln, presidente dos Estados Unidos. Sua tiragem foi de 30.000 exemplares de cada valor.

Os sellos do Uruguay que apresentam como motivo artistico a barragem do Rio Negro, não têm caracter de commemorativos.

Os sellos de 2 c. e 5 c., Artigas, foram impressos para supprir o valor das novas taxas em vigor desde 1º de dezembro ultimo. A tarifa das cartas para o interior foi reduzida a 2 c. e a correspondencia destinada aos paizes da America do Sul e á Hespanha, a 5 c. em lugar de 7 c.

Um decreto de 20 de dezembro do anno passado, decidiu que os sellos utilisados pelos ministerios argentinos não terão mais as letras em sobrecarga, mas a legenda "Servicio Official".

Ultimas novidades

Egypto: Congresso de Ophthalmologia. Picotado 13½:

5 m. vermelho
15 m. purpura
20 m. azul

Indias. — Sellos ordinarios, picotados 14:

Falklands. Sellos ordinarios picotados 12.

1 p. ....
½ a. vermelho
9 p. verde
1 a. carmim
2 a. vermelho
2½ a. violeta
3 a. verde
3½ a. azul
4 a. marron
6 a. turquesa
8 a. violeta
12 a. pardo
1 r. vermelho
2 r. purpura
5 r. verde e azul
10 r. purpura e carmim
15 r. marron e verde
25 r. purpura

½ d. negro e verde
1 d. negro e escarlate
2 d. negro e violeta
2½ d. negro e azul
4 d. negro e purpura
6 d. negro e marron
9 d. negro e azul
1|- d. azul
2|6 d. negro
5|- d. azul e laranja
10|- d. negro e laranja
£1 d. negro e violeta

Barbados: Picotados 13½ x 13:
½ d. verde
1 d. escarlate
1 ½ d. laranja
2 d. marron
4 d. ....
6 d. violeta
1|- d. oliva
2|6 d. purpura

Ceylão picotados 11½x11½:
6 c. negro e azul
15 c. vermelho e azul

Irlanda. — Sello Commemorativo da Nova Constituição. Picotados 15x14:

2 d. vinho
3 d. ultramarino

Bibliographia

Recebemos e agradecemos:
"Bulletin Mensuel" Th. Champion, Paris.
"O Collecionador" Lisboa
"Chile Filatelico" Santiago do Chile.

Correspondencia

Portella — Rio — Escreva para o Club Philatelico do Brasil; não sei informar, meu amigo. Que o presidente Roosevelt colleccione sellos tenho certeza. E' melhor usar charneiras de primeira qualidade, compradas nas casas philatelicas. Essas que o amigo fabrica talvez contenham má gomma. Disponha.

Kraisner — Rio — Muito obrigado pela offerta. Não é mais possivel comprar por aqui os sellos que deseja. Hontem estive nos Correios para satisfazer seus desejos. Esgotaram-se.

João Rocha — Rio — Não vendo sellos, meu amigo. Dirija-se a qualquer casa philatelica dahi.

Professor Waldemar Barbosa — Dores do Indaiá, Minas, — Estou respondendo sua amavel carta, prezado collega.

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico", deve ser enviada para a Avenida Comm. Leão 301, Jaraguá — Alagôas.

UM CANTO AO LAVRADOR

(Altamir de Moura)

Transforma com o teu rijo braço, alavanca humana do progresso, os pantanos onde dormem os teus maiores inimigos.

Acorda a natureza selvagem que desafia o teu corpo suado.

Arraza a arvore que te detém e terás o campo livre, alimento para as fornalhas e a madeira para as officinas.

E's o homem que adorna e enriquece as montanhas. Tu andas com a tua foice e o teu machado, brazões heraldicos, as pedras gigantes e alcanções. Tu engastas, nesse immenso celeiro de Deus, os teus proprios musculos e a tua propria alma. E's o joalheiro maravilhoso da Vida!

Canta, lavrador, o poema que mora dentro de tua vasta casa, que é o Céo para onde viram os teus olhos, e a terra, para onde deitas as tuas almas fogosas.

Canta, lavrador! A tua voz é o cantico dos heroes e dos fortes!

Caminha na vanguarda constructora!

Quando o teu olhar, sempre contemplativo e docil, volver para o poente, verás, em vez do sapé, o aço soberbo rasgando o espaço; em vez da pallida luz que illumina o teu rosto bronzeado, a convulsão dynamica das luzes artificiaes; em vez da foice e do machado, o trepidar das machinas compressoras, a movimentação rythmada das industrias!

Quanta gente, lavrador, que passa uma vida inteira, para ter, afinal, um minuto apenas, a sublimidade da tua visão!

O que fica é teu; o que vem é teu!

Eis o teu hymno, lavrador! Canta-o, ao despertares, para que a tua alegria commungue com a terra que te acolhe e com o sol que te aquece!

ALTAMIR DE MOURA

ESPOSA DE SCIENTISTA

— Mas, Catinho, parece que não arranjarei mais experiencias...

— Basta! Você tem até me tirado as convicções scientificas! Deixei, por exemplo, de acreditar na hereditariedade desde que soube que sua mãe era completamente muda!

NA PRAIA

— Como está gorda, d. Antonia! Onde arranjou essas cores lindas?

— Ah! passo todos os dias algumas horas na praia.

— De modo que isso é... banho de mar...

O RIO MYSTERIOSO

XVII

FIO DE MEADA...

IA chegando em casa quando o telephone chamou. Era Tenorio Guerra: estava surpreso com o que se passara em seu escriptorio. Uma chave cujo desapparecimento elle nunca pudéra explicar, vinha de reapparecer em circumstancias bastante curiosas, collocada na propria fechadura. Não era só; todos os dias, a horas certas, pela manhã e á tarde o telephone tilintava; attendia e nada escutava. A principio o caso não lhe pareceu importante, mas a continuidade dos chamados acabou por intrigal-o:

— Precisamos acabar com essa brincadeira. Não sei quem possa ter interesse em se preoccupar com a minha vida para saber o que faço e por onde ando. Logo á noite passa por aqui e vamos conversar.

Depois do jantar fui ao encontro delle. E' um prazer estar-se no gabinete de Tenorio. Quando não se prefere deleitar a vista com o espectaculo sempre bello da cidade illuminada, não falta boa leitura.

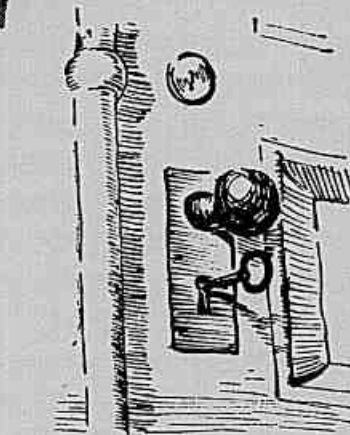
Roland

Tenorio, conforme os seus habitos, apanhou uma flanella e luziu o verniz da mesa. Depois, alinhou na estante os livros que acabara de receber. Isto feito, tirou os oculos e como um queixoso deante da policia, fez a sua narrativa.

Em resumo, o caso era o seguinte: desde aquella tarde em que juntos fomos festejar na confeitaria o anniversario do coronel Juvencio, uma voz feminina costumava telephonar-lhe todos os dias e invariavelmente desligava o apparelho desculpando-se — "Foi engano" — A's vezes o chamado era precedido pelo de uma voz de homem. Depois, já ninguem falava quando elle, irritado, ia attender.

Na sua irritação Tenorio pensava até em se valer dos serviços de "detectives" particulares.

— Não me importa gastar o que fôr preciso, desde que me desvendem esse mysterio.

A minha amizade não permittiria nunca que um velho amigo afflicto por descobrir um segredo que o aborrecia fosse recorrer a estranhos. Demais, sem elle o saber, a chave do mysterio estava já nas minhas mãos. Nós dois sozinhos haviamos de tudo desvendar.

Mas Tenorio insistia:

— Ha uma agencia com pessoal habilitado. E se a experimentassemos?

Concordei, — concordei para o tranquillizar, desde que eu não apparecesse.

O segredo, costuma dizer-se, é a alma do negocio. Por assim entender, durante muito tempo o deixei na ignorancia de minhas qualidades profissionaes. Qualquer um mais affoito ter-lhe-ia falado desde logo.

Tenorio contratou os serviços da agencia e o resultado não se fez esperar. Gastou dinheiro e nada descobriu, a não ser que aquelles que o molestavam pelo telephone e lhe furtavam chaves para fins criminosos, pagavam aos mesmos "detectives" para acompanhar todos os seus passos e actividades.

Então, quando se apercebeu do logro, Tenorio explodiu de raiva:

— Cambada! Cambada!

QUINTINO

(Continuação da 1.ª pag.)

nava teu vulto mais vago, mais impreciso ainda.

Um ruido surdo de innovação, cheio de presagios alegres para uns, um gosto amargo de fracasso para outros, agitava as já immensas fabricas de emoção a baixo preço. O mundo todo ia ouvir a voz dos astros, nascera o "talkie".

O homem do charuto que já dizimara com as metralhadoras mudas do cinema mimico as fileiras do Theatro, assestava-as agora, crepitantes e sonoras, para as fileiras aristocraticas da Musica e da Opera.

Como explicar que, actualmente, não haja reputação que resista a um contracto cinematographico? Os grandes artistas têm seu mundo selecto e pequeno que os applaude como a um Deus. (Mesmo porque, o preço de uma poltrona de Opera é uma obrigação que o individuo contrãe comsigo mesmo de gostar do espectaculo, seja como fôr). Mas esses expoentes sabem que a arte de ser Deus é só surgir a quem tem fé; eil-os vencidos pelo contrato. Exhibem-se como saltimbancos, de terra em terra, a todas as castas de publico. Cairam, ultimamente, Sacha Guitry, Paderewski, Chaliapine e até Beniamino Gigli, que nunca devia ter surgido num film, a não ser como dono de algum açougue. Gigli é um açougueiro que engoliu um ninho de rouxinóes. Seus "fans", da Opera, não pagam para admirar-lhe as banhas, pagam para ouvir os taes rouxinóes que elle engoliu vivos e que cantam admiravelmente quando são bem pagos. O mesmo, entretanto, já não acontece com o publico que assiste suas pelliculas. Se muita

O incenso novo e o idolo moderno

Por A. C. CALLADO

gente que nunca o havia "ouvido", passou a fan, a maioria que, o "viu", apenas passou a achal-o, em vez de bom cantor, pessimo comico.

O mesmo se dá com Leopold Stokowski, e exemplo da moda. Impressionante na tela. Suas mãos sem batuta e cheias de aristocrata abrem-se e espalham um diluvio de sons; fecham-se e ensurdecem violinos; inteiriçam-se e é como se de seus dedos longos brotassem os accordes da orchestra inteira. Quando termina a execução, começa outra symphonia delirante, a dos applausos. Mas applausos na têla.

Porque houve muito espectador do film, que ao vel-o de mãos espalmadas, manga da casaca suspensa, julgou-o bastante identico a um prestidigitador, mas notavelmente menos interessante. Das mãos do prestidigitador saem coelhos, pombos e outros bichos e das mãos de Stokowski não sáe nada. Ou melhor, são apenas Mozart, Beethoven, Debussy.

Exemplo claro da intoxicação cinematographica, não contente de haver ingressado nas fileiras democraticas da têla, Stokowski faz cinema pela vida afóra regendo a chlorotica suéca pelas paragens azues de Capri.

E' que o emprezario americano, tivesse elle nascido a mais tempo, convenceria o proprio S. João Baptista a mostrar, deante do operador, como se engole gafanhotos sem truque. Mesmo aos grandes artistas, elle já fez comprehender que o unico meio de se ter um nome universal é exhibil-o electricamente á porta dos cinemas. Suas attitudes ridiculas para uns, sublimes para outros, são vistas por todos.

A treva inevitavel que engolirá mesmo os nomes dourados, esperará com raivosa paciencia a hora de apagar os que o cinema universalizou. Einstein desapparecerá muito antes de Clark Gable.

Ao menos da memoria das solteironas que recusaram tres partidos para se conservar fieis ao homem que amaram intensamente porque todo o amor sem éco é mais forte e porque Clak Gable, embora na têla, não ouvia as juras murmuradas na platéa. Só essa força de milhões de amores mortos na sala escura de um cinema eleva mais um homem do que os electrons do sr. Einstein.

O idolo moderno exige o tributo de todos. Enriquece, glorifica e humilha com a precisão indifferente de um distribuidor automatico. Só um é respeitado. O intermittente fumador de charutos que não recebe cartas de além-mar pedindo photographias suas, mas que póde assignar muito maior numero de livros de cheques do que o tal William Shakespeare assignou de versos.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
15 de Maio de 1938

Não póde ser vendido
separadamente

PARA ADQUIRIRMOS GRAÇA E BELLEZA

A gymnastica rythmica consiste no sport e na dansa. O sporte é a excellente educação dos musculos, a dansa, constitue o melhor meio para fazer os movimentos graciosos e leves.

Todos os movimentos na gymnastica devem ser praticados para alongar ao maximo todos os musculos.

O primeiro movimento é a marcha sobre a ponta do pé com a flexão das mãos em todos os planos como se fossem asas empulsionadas para o vão.

O segundo movimento é o de lançar a perna para traz, a cabeça para a frente, tendo as mãos apoiadas e firmes sobre um movel.

Para ter-se a "soupiesse" dos musculos e os movimentos graciosos não serão necessarios maiores esforços.

E' o desejo de toda a mulher possuir uma pelle macia, lisa, numa carnação quente que dá ao rosto uma impressão de saúde e de alegria.

O melhor meio para adquirir esse desejo é escolher o "fundo", da tinta.

Conforme a qualidade da pelle o "fundo" da tinta vasia.

Não devemos nos esquecer que a necessidade do uso de dois tons de pó de arroz se faz indispensavel para o nosso "maquillage."

Um tom escuro para as maçãs do rosto, um tom claro para o resto.

A côr mais escura ajuda a atenuar as possiveis imperfeições dos traços.

Um nariz muito grosso por exemplo, póde ser disfarçado com dois tons de pó de arroz. O maxilar muito quadrado ficará atenuado se carregarmos na camada de pó de arroz junto do queixo.

Nós mesmas podemos "pintar" ou "esculpir" uma mascara nova para cada dia ou para cada chapéo ou toilette. Dependerá da mão da artista e do senso de belleza de cada uma.

Não sabemos se as estrellas do cinema que tanto admiramos abusam do pó de arroz sobre os olhos ou se a quantidade do pó que usam serve de cortina para os nossos olhos encobrir as suas imperfeições?

Aqui damos as cifras dos productos de belleza consumidos em um anno pelas estrellas de Hollywood; é um dos "maquilleurs" celebres das estrellas o sr. Vally Westmore, que acaba de favorecer essa estatistica:

43.00 kilos de pó de arroz, seja 15 milhões de francos de pó durante um anno!

12.860 caixas contendo cada uma doze batons de rouge para os labios.

54 000 tubos de crême.

60.000 caixas de rouge.

3.800 caixas de pintura para os olhos.

5.000 litros de branco liquido.

Total 500.000 dollars de pinturas por anno!

B A S T A U M L E N Ç O...

MISTURANDO as tintas de sua palheta, os modelistas podem crear tonalidades inesperadas que nos surprehendam; podem tentar uma côr nova, inédita, que será, desde que seja decreto da Moda, amplamente divulgada e adoptada sem discussão.

Nunca, por mais que façam, conseguirão desthronar o vestido preto. Vestido da mulher que vive nas grandes cidades, que sabe ser sóbria, chic e elegante.

Para certas creaturas, a toilette inteiramente negra é uma moldura que realça a belleza do rosto; para outras, porém, sendo favoravel á silhueta, é todavia um pouco ingrata. Dahi, a necessidade de um adorno claro e alegre.

Qual será ese adorno ?

Póde ser tanta coisa! Desde uma simples flor, até um collete inteiro que clareia toda a frente do vestido. Um lenço mesmo, um pequenino lenço feminino, basta para dar á toilette negra, demasiadamente severa para certos rostos, a nota alegre e colorida hoje imposta pela moda.

Veja, leitora, á esquerda do cliché um singelo vestido preto, que você poderá transformar de diversas maneiras com o auxilio de um lenço collocado com certa graça, junto do decote.

A) — Um lenço de cambraia branca, cercado de fina *sianinha* branco, preso no meio por um clips de ouro ou de pedras de côr, fará uma linda gravata.

B) — Aqui, o mesmo clips prende um lenço de mousseline côr de banana, enfeitado de renda *ocre*, dobrado em jabot.

C) — Um lenço pequeno, de cambraia de cor, cercado de renda, cortado no meio, em diagonal, fará os dois *revers* de uma golla, que dois clips eguaes, em marcassite, enfeitarão com muita graça.

D) — Um lenço de cambraia azul e outro rosa, bem engommados, presos por um pequenino laço de fita de *gros-grain* preto, serão uma guarnição imprevista e encantadora.

Para o *cachet* de elegancia que distingue uma mulher dentre as demais, a receita é simples e está ao alcance de todas as bolsas:

— Um pouco de habilidade; alguma imaginação e um grão de fantaosia.

K.

UM POUCO SOBRE A BELLEZA

E' durante a noite que a rosa encontra a frescura do orvalho, e a mulher a sua belleza...

Se a mulher quizer conservar-se joven e bonita por muito tempo, é durante a noite que ella deve cuidar com carinho e zelo do seu rosto e do seu corpo.

Os cabellos, as mãos, os dentes, a pelle, tudo deve ser tratado com attenção.

O repouso da noite não será aproveitado convenientemente se não fizermos antes de dormir, uma limpeza completa no corpo. Se a pelle fôr secca é necessario um elemento gorduroso para a sua conservação.

Tres quartos de hora, reservados á toilette da noite não é exaggero. Isso porém, não quer dizer que a pessoa vá dormir tarde, ao contrario, nada envelhece tanto e nada deforma mais a expressão de um rosto que uma noite mal passada, mal dormida. Todas as mulheres que querem conservar a sua formosura dormem bastante.

Esse é um dos segredos de Mae West que dorme nove ou dez horas por dia.

A toilette da noite começa por um perfeito "demaquillage". Deito com um algodão embebido no alcool, e esta, tão demorada, até até o algodão sair imaculado.

Para as pessoas que tiverem uma pelle gordurosa, eu aconselho uma lavagem com agua morna e sabão.

Insistir nas partes mais brilhantes do rosto como sejam: o nariz, a testa e o queixo. Se a pessoa supportar e a pelle não fôr muito sensivel, um optimo estimulante será passar uma escova macia seguidamente no rosto até chamar o sangue. Depois disso, passar um crême para alimento da pelle.

Os cabellos precisam tambem ser escovados todas as noites para libertal-os da poeira e de todos os residuos que nelles se accumulam.

Um bello penteado depende da limpeza dos cabellos.

O crême que se puzer no rosto depois de certo tempo, póde ser retirado com um panninho fino. Só sobre as palpebras elle deve ficar. Sobre as mãos é necessario uma pequena massagem.

Antes de nos mettermos na cama devemos respirar fundo, deante de uma janella, quatro ou cinco vezes, isso dará ao organismo optima disposição para um excellente somno.

NA COSINHA

— Olha, Maria, hoje vamos ter quatro pessoas de fóra para o jantar.

— Mas a patrôa deseja que elles voltem, ou não?

PALESTRA

SYLVIA PATRICIA

AS LENDAS DE MAIO — A VIRGEM DO RIO

QUEM não leu ainda e não releu com delicias, "O Moinho sobre o Floss", este tão fino e tão encantador romance de George Eliot?

Foi dentre as paginas deste livro onde palpita, á margem do rio cantante cuja voz se une á canção do moinho, todo um pedaço da velha alma puritana da Inglaterra, que colhi, para offerecer ás nossas leitoras, neste mez azul e branco, neste mez de lirios e de ladainhas, neste mez de Nossa Senhora, a lenda mystica e bonita em sua ingenua simplicidade, que passo a narrar tal como está relatada no "Moinho sobre o Floss":

— "Santo Ogg — o nome não tem traducção — é uma cidade veneravel, de telhados ponteagudos e de porto importante, em passadas eras.

Entre muitas outras ruinas historicas, Santo Ogg possue os restos de uma velha, velha egreja, outróra dedicada ao patrono da cidade; e a egreja hoje em ruinas, foi em outros tempos erguida em razão desta lenda:

— Ogg, filho de Beorl, era um barqueiro que ganhava a custo a sua vida conduzindo os viajantes na sua embarcação, sobre o Floss. Uma noite em que ventava muito, apresentou-se uma mulher para passar o rio; trazia uma creança nos braços e deixou-se ficar á beira dagua, a lamentar-se baixinho. Tinha um ar muito abatido e supplicava que a levassem sem demora para a outra margem. E os homens que ali se achavam, indagaram vendo aquella grande afflicção: — "Porque queres passar o rio esta noite? Não vez como venta? Espera até amanhã; ficarás abrigada numa das nossas choupanas esta noite." No entanto, a mulher continuava a lamentar-se, pedindo para embarcar. Então Ogg, filho de Beorl, veiu ter com ella e assim falou: "Farei com que atravesses o rio, já que é este o desejo de teu coração." E assim fez. Ora, succedeu que ao chegar á outra margem, a roupa rasgada da mulher transformou-se em deslumbrante veste toda branca, e o seu rosto tornou-se maravilhosamente bello; e em torno á sua pessoa espalhou-se uma aureola de gloria que illuminava a agua assim como a illumina a luz da lua. E a mulher disse estas palavras:

— "Ogg, filho de Beorl, abençoado foste por não me teres feito perguntas nem discutido com um coração afflicto; da minha angustia te compadeceste e vieste em meu soccorro. A partir de agora, quem entrar no teu barco ficará ao abrigo de todos os perigos dos temporaes; e todas as vezes que o teu bote fôr em auxilio de alguem, salvará vidas de homens e de animaes".

Assim falando, a mulher desappareceu. Mas quando chegou a época das inundações, multos foram salvos graças á benção que Ogg recebera. Tempos mais tarde, quando morreu Ogg, filho de Beorl, eis que o seu barco, foi arrastado pela correnteza que o levou com grande rapidez para o Oceano, e nunca mais foi encontrado. Mas depois disso, nas vesperas das grandes inundações, todo mundo via Ogg, filho de Beorl, no seu bote, sobre as aguas ameaçadoras, e sentada á prôa, ia a Virgem, espalhando em torno della uma luz semelhante á luz da lua; e assim, os barqueiros, na obscuridade, retomavam coragem e remavam com novas forças".

E aqui termina a pequena lenda bonita e ingenua de Nossa Senhora do Floss, o rio cantante cuja voz se une á voz do velho moinho e que leva em suas aguas um pouco da velha alma puritana da Inglaterra de outrôra, daquella Inglaterra rigida e severa — como a descreve o "Moinho sobre o Floss", do tempo em que os seus sceptros não eram abandonados... por um sorriso de mulher...

Modalidade do négligé

(Kay)

UM feliz acaso trouxe-me ás mãos um antiquissimo livro de Modas, no qual se acham reproduzidos curiosos trechos do decano dos figurinos, editado em Paris no anno de 1767.

Com o primeiro jornal de modas nasceu um pittoresco vocabulario, rico de expressões extravagantes e até ridiculas.

A descripção da toilette de uma das "leões", da época merece ser transcripta com absoluta fidelidade, afim de não lhe alterar o sabor:

"Mlle Duthé était à l'Opéra frisée en "sentiments soutenus", avec un bonnet de "conquête assurée", garni de plumes "volages", et rubans "oeil abattu"; Elle avait un col couleur "triste amie... "etc. etc.

A nomenclatura dos tecidos, dos feitios e, principalmente das côres é muito interessante; sendo, porém, demasiadamente longa, citarei apenas algumas nuanças, que tres seculos de distancia tornam indecifraveis para nós.

Qual tal, leitora, lhe pareceria um chapéo côr *"espagnol malade"* ou um vestido *"cuisse de nymphe émue"*!!!

Quando, daqui a cem annos as mulheres lançarem um olhar desdenhoso pelas modas do nosso tempo, hão de ser rir de muitas coisas que nos parecem hoje tão bonitas...

*

Não era este, o assumpto de minha chronica de hoje. O alfarrabio de modas no canto de minha meza, com o aspecto vetusto e ao mesmo tempo malicioso de quem sabe muitos "casos" interessantes, mudou, momentaneamente o curso da conversa. Cedi á tentação de contar a você, leitora, os primeiros termos de moda.

O thema que eu escolhera era a nova modalidade do négligé feminino — a "robe d'appartement", traje essencialmente moderno e que corresponde inteiramente ás exigencias da vida actual.

Nossas avós usavam o "peignoir", vaporoso, todo enfeitado de fôlhos e rendinhas, acompanhado de uma tôuca de rendas e fitas; nossas mães, mais commodistas e menos vaidosas, optaram pelo roupão amplo, facil de ser usado sobre a camisa de dormir, — o "saut-de-lit". Durante algum tempo, que felizmente não durou muito, a commodidade venceu a faceirice elegante.

Passaram-se os annos, modificou-se a vida e, nós não encontramos limites para nossa fantasia; ao campo de escolha, já bem vasto, veio se juntar a ultima novidade, esse encantador négligé que se denomina — "robe d'appartement".

O feitio mais commumente usado para esses vestidos de interior, é o que lembra o manteau. Cortado a fio direito, ligeiramente nesgado em baixo, tem mangas compridas, ajustadas nos pulsos; a golla é propositalmente banida afim de permittir o uso de écharpes de coloridos suaves, cuja finalidade é emoldurar favoravelmente o rosto pouco "maquillé".

A elegancia desse genero de toilette está principalmente na escolha do tecido: velludo inglez, setim, drap, flanella ou qualquer fazenda que supporte pospontos juntos uns dos outros.

Com ligeiras modificações, um manteau do anno passado, não muito pesado, poderá servir de *robe d'appartement*, basta simplificar-lhe as mangas, encurtal-o e tirar-lhe a golla.

Para um jantar na intimidade ou mesmo "en petit comité", o lamé metallico dourado é muito usado, obedecendo, todavia ao mesmo feitio; uma écharpe rubis, em mousseline de seda, atada como plastron, dará ao conjunto riqueza, sobriedade e elegancia.

Na exiguidade de nossos apartamentos modernos um négligé desse genero é muito mais chic do que um déshabillé" muito decotado e theatral.

SEU PESCOÇO CONTA SUA EDADE...

...e, no fundo não deixa de ter certa razão; pois é tratado como parente pobre do rosto!

Innumeras são as mulheres que tendo dispensado ao rosto minucioso tratamento e habil maquillage, pensam ter feito o essencial pela belleza. Esquecem-se do pescoço, que ali fica, de uma orelha á outra, como uma zona abandonada.

Feito da mesma epiderme, exposto, como o rosto ás mesmas intemperies e não recebendo cuidados de especie alguma, é natural que o despresado pescoço se vingue; rapidamente se torna flacido, macilento, enrugado e vae revelando que, uns após os outros, os outomnos estão se accumulando...

Se um exame mais demorado ao espelho der o alarme, não espere mais tempo; comece sem demora a dispensar ao pescoço os cuidados que seu rosto lhe merece.

Para elle, a mesma limpeza, executada da mesma maneira; para elle, o mesmo creme de massagem, o mesmo producto nutritivo; para elle, um pouco mais concentrado, o mesmo adstringente que fortifica.

Antes de tudo é preciso lutar contra o relaxamento dos tecidos, pois é dahi que vem todo o mal; o tratamento apropriado consiste em massagens manuaes e vibratorias e uma série de pancadas seccas sobre os musculos.

Por menos experiente que seja, nada tem que recear, pois no pescoço não ha como no rosto, certas partes onde a pelle excessivamente fragil, como em torno dos olhos, por exemplo, requer grande delicadeza.

O movimento de massagem em baixo do queixo é extremamente simples (fig. I); os dedos apoiados normalmente descem vinte vezes do queixo para o peito. Além de outras vantagens, essa massagem tem um poderoso effeito decongestionante.

Colloque, em seguida, a mão sobre o pescoço, (fig. II) o mais alto possivel, partindo do maxilar inferior, englobando o musculo que passa atraz da orelha; sem apoiar exaggeradamente desça vinte vezes até tocar a clavicula.

Para evitar que sobre as duas linhas do "collar de Venus", tão graciosos aos vinte annos, venham se inserir rugas indesejaveis, execute sobre cada uma dellas pequenos beliscões transversaes (fig. III) que nada devem ter de caricia. Cada linha necessita approximadamente de vinte e cinco beliscões. Será como um castigo, por ter deixado tanto tempo seu pescoço no abandono...

Completando o tratamento, proceda ás pancadas sobre os musculos, com o dorso da mão (fig. IV); para que se consiga resultado satisfatorio é preciso que sejam ininterruptamente executadas durante um ou dois minutos.

E' desnecessario recommendar que as massagens sejam feitas com um creme apropriado, bastante unctuoso, que facilitando os movimentos, vae penetrando profundamente na epiderme, alimentando-a e tonificando-a.

O tratamento é terminado por compressas mergulhadas em loção adstringente gelada ou bastante fresca, que devem ser conservadas durante quinze minutos ou meia-hora, segundo o estado dos tecidos.

Se você já tiver festejado seus trinta annos, não se descuide por mais tempo de seu pescoço; trate-o da maneira acima aconselhada e verá que elle não é ingrato.

O AMOR NOS ANIMAES

QUANDO queremos offender uma creatura que é despida de graça de delicadeza, de finura, costumamos a dizer: é um bruto, possue sentimentos bestiaes, é um animal, o seu riso é animalizado!

E dizemos tambem para definir coisas horriveis, "um amor bestial."

Como tudo isso é injusto! Ou por outra, como tudo é falso e demonstra uma completa ignorancia da natureza animal!

Como através dos seculos e sobre toda a face do globo — salvo no dominio dos "Pelles vermelha" onde a mulher é sagrada e considerada como o chefe da familia porque representa a dignidade, porque é ella que transmitte o nome. — através dos seculos e do mundo, nós vemos a mulher rebaixada no plano de servente, de fraca e de incapaz. No reino animal, a femea é rainha.

Não ha distincção: entre os animaes a femea é sagrada.

Não precisando ir muito longe observemos os cachorros. A femea ataca o macho, este não se defende. E' ella que rosna, mostra os dentes, late, o macho ouve respeitoso, orelhas murchas, cauda cahida, lá vae elle obediente.

O mesmo phenomeno se passa entre os gatos, e, frequentemente vemos a gata metter as unhas sem que o gato dê a resposta...

Nunca o macho come primeiro entre os animaes.

O gallo cacareja contente quando encontra um petisco e cede-o em seguida ás gallinhas que correm para comel-o.

Os passaros cantam alegres na primavera e é o macho que dá a femea esse concerto. Quando ella choca, elle para distrahil-a canta, porque ama-a! Quando os filhotes nascem é elle que parte em vôo em busca do alimento e a mamãe fica agazalhando os pequeninos...

E' elle quem "faz o alegre" em volta do ninho!...

Existem machos no reino animal que ajudam as femeas a transportar os filhos na nobre operação de creação!

No reino animal o macho ignora a violencia impondo a femea a defender sua virtude quando esta não o ama!

Os machos podem lutar entre elles na conquista de sua preferida mas não atacam nunca pelo desejo a femea mais fraca.

Esta é uma alta lição dada a humanidade! Outra lição: jamais uma femea fica sendo companheira de um macho quando já escolheu um, ao menos, durante o periodo em que estão formando a familia.

Em certas raças por exemplo, como nos lobos e nos "renards" o pae se occupa da mãe e dos

(Continúa na 7.ª pag.)

NÃO HA FELICIDADE SEM SAUDE NEM SAUDE SEM CULTURA PHYSICA

OS exercicios physicos tem com a moda certa analogia — variam indefinidamente. Cada professor tem um methodo predilecto, melhor de que os demais.

Encarado, porém, imparcialmente a finalidade da gymnastica é uma só: exercitar um grande numero de musculos que ficam inactivos durante a vida diaria.

Os seis exercicios aqui estampados são essenciaes á conservação da saude e da plastica.

O primeiro movimento fará trabalhar os musculos das costas, quasi sempre inertes e dará expansão aos pulmões, que não raro respiram mal.

O segundo fortalecerá os musculos da coxa.

O terceiro tornará flexivel e delgada a cintura, sempre ameaçada pela adiposidade, direitas as costas e rijas as pernas que, devido á cumplicidade do automovel pouco trabalham.

O quarto exercitará todos os musculos e em particular os que colerem o abdomen, sem todavia sustental-o, por terem já perdido a tonicidade.

O quinto dará flexibilidade, vigor e elasticidade aos musculos abdominaes.

O sexto movimento proporcionará graça a leveza ao andar.

Esses exercicios, simples, porém efficazes, lembram certos rithmos que todas nós conhecemos em nossa vida diaria. Por isso foram assim denominados:

Nº. 1 — *A roda*: Circulos com os braços, nos dois sentidos. Levantar a cabeça bem para traz; cruzar os braços diante do peito e sobre a cabeça.

Nº. 2 — *O amolador*: De ponta de pé, colloque as mãos nas cadeiras; elevação e flexão das pernas, uma depois da outra. Procurar tocar o peito com o joelho e voltar bem para baixo a ponta do pé.

Nº. 3 — *O lenhador*: De pé, braços em cruz, pernas afastadas e tensas. Flexão do busto para a frente para tocar a ponta do pé esquerdo com a mão direita e vice-versa.

Nº. 4 — *O remador*: De costas, braços para traz. Senta-se, projectando os braços para a frente e dobrando as pernas. Collocar os pés o mais proximo da bacia e tocar na frente o chão, o mais longe que puder.

Nº. 5 — *A tesoura*: Sentada, mãos no chão. Levantar a alguns centimetros de altura do chão as pernas esticadas, sem as dobrar. Cruzal-as e afastal-as o mais possivel. A principio lento, o movimento irá accelerando até se tornar rapido. A perna direita sobre a esquerda e vice-versa.

Nº. 6 — *O kangurú*: Passos de gymnastica, sem sahir do logar acompanhados de gymnastica respiratoria.

NA SALA DE OPERAÇÕES

— O que é isso, Ambrosio? Uma picareta entre os instrumentos cirurgicos?

— O senhor doutor não disse que elle tinha pedras na vesicula?

AQUI POR ENGANO

— Senhorita, isto não é uma receita!

— Bem sei, senhor pharmaceutico, mas só o senhor é que poderia decifrar o que está escripto ahi. E' uma carta do meu noivo, elle é medico...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Tecidos e coloridos)

A NOSSA época sportiva e pratica faz realçar nas misturas dos tecidos todo o valor da toilette.

As fazendas de lã são usadas em todas as horas. Em vestidos de drap assetinado vemos lindas toilettes para a noite em tons doces e claros.

As lãs para os manteaux misturadas ao alegre escossez, ao gentil xadrezinho, o interessante *pé de gallinha*, têm inspirado a todos os costureiros a creação de costumes os mais seductores.

Casam-se com muito gosto os tecidos lisos com os tecidos fantasia.

Quantas vezes um escossez realça com um casaco de colorido liso? E', mais na qualidade da fazenda que resulta a belleza da novidade. E se desejarmos estar dentro da ultima moda devemos escolher o nosso vestido *d'après-midi* em etamine ou crépe leve de lã, os reversos de setim ou lã brilhante. Usa-se a cachemira, as *charmelaines*, as *cafolaines* mas sempre com o fundo brilhante, pois a moda pertence aos contrastes opacos e lustrosos que se fundem admiravelmente.

Temos tambem a moda da lã *ajourés*, sempre para os vestidos ou para o pequeno *tailleur chic*.

Para os manteaux de sport, as lãs *vigogne* se impõem em absoluto.

As sedas são para as elegancias das horas das visitas. Os surahs, os twills, os *foulards*, os *nattés de soie* tambem *alpaga* e os *cloques*, merecem a nossa escolha porque são os tecidos que estão na moda.

Essas fazendas são para os vestidos e para alguns *tailleurs* pois que para os outros trajes, pequenos e grandes, temos uma collecção fantastica de tecidos exoticos.

O que fará a alegria da mulher elegante, será sem duvida a moda das applicações de grandes flores e de frutos sobre o crepe da China, sobre os tecidos de seda e o setim laqués. Tambem, sobre filó de algodão.

O colorido varia mas a tendencia cáe sempre para o verde, o gris, corintho, mostarda, *bleutés*, *violines* e todos os tons de pastel, quer dizer: os coloridos doces, indefiniveis, falsos, formados de combinações entre elles mesmos. Por meio desse engenho, chegamos a realizações absolutamente admiraveis.

Tanto nas sedas como nas lãs, a abundancia do escossez se faz notar.

Tudo branco ou tudo preto, para as horas da elegancia absoluta. O tailleur todo branco de lã é a nota chic desse inverno. Basta alegral-o com um ramo de orchideas ou um tufo de hortensias.

MARY LOU

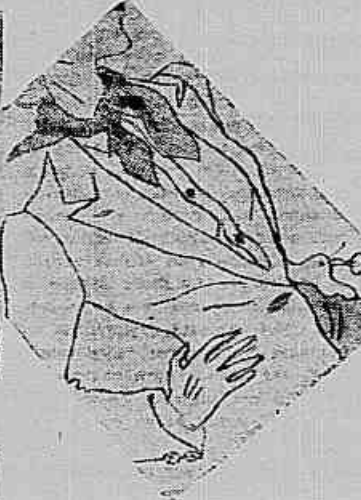
PARA SEU "CARNET" - Detalhes desfavoraveis

CERTOS detalhes apparentemente insignificantes têm, no entanto, o valor de credenciaes; um espirito observador delles se serve para classifical-a na categoria das mulheres cuidadosas ou das... desmazeladas.

Tome cuidado com o arminho demasiadamente "distraido", e o traço de lapis dado ás pressas: a linha de demarcação entre o rosto e o pescoço é fatal ao "maquillage", mais perfeito.

Se seus recursos não lhe permittirem a acquisição de um espelho de tres faces (o que não deve ser considerado luxo e sim necessidade) sirva-se de um pequeno espelho de mão para verificar, antes de sair, se sua nuca, está em condições de affrontar os olhares dos que lhe ficarem atrás durante o trajecto de omnibus.

Dois cachos desmanchados ou grampos apparentes bastam para quebrar o encanto.

No dia (já longinquo) em que você collocou á lapella do seu casaco aquelle jasmim artificial, sua toilette tomou um certo "quê" de requintada elegancia; hoje, porém, já "fané", parece um trapo e communica ao conjunto um lamentavel aspecto de desleixo.

Uma flor artificial só é bonita enquanto nova e perfeita.

Seu "tailleur", está impeccavel; e impeccaveis estão seu chapéu e seu "chemisier" branco. Mas... suas luvas contam que soffreram innumeros contactos... Esse pequenino detalhe é um obstaculo á elegancia "soignée".

Não compre luvas de qualidade inferior; se não puder ter mais de dois ou tres pares de pellica, ou camurça, é preferivel compral-os em "Suedine", lavavel.

Lembre-se de que ás vezes reprova nas outras o aspecto "negligé"; para não incorrer na mesma falta, evite: meias torcidas ou mal esticadas; saia amarrotada ou mal passada; um botão que está prestes a fugir; um collar de perola mal enfiado; a blusa muito curta, que não pára dentro da saias; saltos tortos, sapatos mal tratados.

Não se esqueça de que sombrancelhas mal depiladas e unhas de esmalte estalado, são detalhes desfavoraveis que depõem contra a integridade de sua elegancia.

O. M.

PARA A DONA DE CASA

A seda "Shantung" e a seda crua lavam-se facilmente si fôr empregado algum cuidado. Antes de tudo prepara-se uma saboada morna e com ella trate de exprimir com delicadeza as partes e serem lavada.

Enxugue tres vezes lavando-as com agua limpa cada vez e comprima bem sem torcer. Deixe que seque completamente e passe um ferro bem quente na parte opposta. Quando o ferro estiver mais resfriado, passe-o do lado direito.

Para tornar macio o pão "dormido" ou duro, proceda-se da seguinte maneira: Ponha-se um pouco dagua numa frigideira e dentro desta um prato, sobre o qual deve ser colocado o pão. Tampe-se hermeticamente pondo a frigideira ao fogo. O pão adquirirá sufficinte humidade para se tornar tão fresco, como quando sahiu do forno.

Um bocado de azeite aplicado immediatamente sobre a parte machucada evitará a tumefação e as lividuras.

Qual dellas?

M. de Talleyrand estava sentado entre Mme. de Stael e Mme. de Recamier, attento, galante, com as duas, porém com uma certa preferencia pela ultima.

— Emfim, vejamos, disse Mme. de Stael, um tanto despeitada. Se nós duas caissemos nagua, a qual soccorreria primeiro?

— O' baroneza, respondeu M. de Talleyrand estou certo de que nada como uma sereia.

SUA MAJESTADE A MODA

Por Marthe Morley

(Especial para o "Correio da Manhã")

O cinto... E' tão grande e tão decisiva a influencia do cinto na toilette da mulher moderna, que merece ser destacado nesta chronica. Elle é visto de manhã, de dia, de tarde e de noite. Indispensavel, portanto, em todas as toilettes, de luxo ou não, em todos os agasalhos de lã e mesmo de pelle. Somente o paletot cortado em forma e o smoking não o admittem.

Detalhe graciosissimo da elegante dos nossos dias, o cinto varia em tecido, em largura e em aspecto de accordo com o vestido. Para durante o dia são preferidos os de camurça que fecham com fivellas geralmente de fantasia, ornamentados com pedras de côr ou diamantes imitação. Para noite, geralmente são bordados com lentejoulas da côr do vestido.

Nos cintos para durante o dia, collocam-se ás vezes fivellas de metal dourado, formando iniciaes ou figuras geometricas.

Nesse caso, quem as usa deve pôr um collar de duas ou tres fileiras de contas douradas, e brincos que terminem com uma perola dourada tambem, em forma de pera.

Muito de gosto são os cintos feitos da mesma fazenda do vestido, passados por dois aros brilhantes, que tanto podem ser da propria fazenda bordada com lentejoulas, como de metal dourado ou chromado, encrustado de pedrarias de côr. O cinto é então preso negligentemente na frente, e as duas pontas, passando por um aro maior do que os outros dois, caem até a altura dos joelhos. Pode-se, ainda fazer cair as pontas do cinto ou de lado ou atraz — e obtem-se sempre um effeito de supremo gosto.

Para toilettes sport são muito usados cintos de couro e de camurça, relativamente largos, o sufficiente para permittir a colloração de um bolsinho de cada lado da fivella, para guardar o lenço, o baton o espelho, o rouge.

As mangas obedecem agora a um côrte arredondado. A parte superior é da forma de uma taça invertida, debaixo da qual sae a manga franzida, cuja largura vae diminuindo até cingir completamente o pulso.

Ha algumas variedades, entre as quaes as mangas dos vestidos alfaiate, que têm os hombros cortados e acolchoados, parecendo um globo de tamanho reduzido. Outros hombros substituem o acolchoado por uma especie de roseta do mesmo genero do vestido.

Vi um maravilhoso modelo de noite, no qual todos os detalhes da moda da estação eram destacados. Todo elle de jersey negro, a blusa ostentava na frente, uma carreira de franzidos, em diagonal. O cinto era em forma de collete, muito justo, modelando o corpo a que dava uma linha flexivel impeccavel. Vi tambem um modelo de jersey lavrado, azul marinho, a blusa cortada em diagonal, sem decote, e apenas com duas presilhas de setim rosado, bordado com cintas azues. O effeito de hombros largos e redondos se obtem com golas soltas. São tambem frequentes os modelos de mangas "tres quartos", até mesmo para casacos de pelle, e em materia de vestidos de noite, raras vezes apparecem as mangas.

Os decotes estylo hollandez, mais largos na parte inferior, são uma verdadeira epidemia. Em alguns casos, essa linha abaixa na parte da frente do decote por meio de uma serie de franzidos verticaes na blusa. Esse decote adapta-se admiravelmente, tanto para vestidos de blusa alta atraz e mangas compridas, como para os de espaduas descobertas, com tiras sobre os hombros.

Ha decotes interessantissimos em que a blusa, embora não tenha gola, sobe e rodea o pescoço.

Um detalhe de gosto, são as

jaquetas de 75 centimetros de comprimento e os paletots que chegam a 20 centimetros da barra da saia. Tanto um como outro, são do mesmo tecido do vestido, de lã ou crepon estampado. Esses paletots são soltos e podem ser todos preguеados. Algumas elegantes exhibem paletots dos ultimos acima referidos, de jaqueta preta que cáem admiravelmente graças a uma roda de pelle posta na barra. As mangas, largas e curtas, são abertas nos hombros, o que permitte vêr os forros de setim pesado, geralmente côr de rosa, bordados de cintas de côr. Em muitos casos, o forro é de luxuoso renard branco.

O movimento em diagonal predomina nos vestidos de noite. Alguns têm fileiras de franzidos em diagonal em toda a frente. O côrte enviezado dá nos vestidos de festa uma impressão de justeza, que, entretanto, permitte andar facilmente, apesar de serem compridos.

Os vestidos de tule ou de organdy, de salas amplas, são deliciosamente vaporosos. Aliás, nunca as salas foram tão amplas.

Ha tambem, no mesmo genero saias de setim grosso e de colorido rico. Os corpinhos são rectos, abotoados atraz e com uma tira enviezada ao redor do decote. Alguns desses trajes completam-se com um chale de "chantilly" negro.

Muitos vestidos alfaiate apresentam capas, em vez de paletots, sendo as de corte estreito e muito abertas na frente, as mais communs.

No que diz respeito aos chapeus os chapeleiros de maior nomeada já aboliram a copa. Por muito favor, alguns fazem copas com uma echarpe muito fina, amarrada no pescoço. Ao lado desses modelos apparecem ainda as toucas muito altas e os chapéos de abas extremamente largas.

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por LEROY MARCH

WALLACE Beery, antes de partir para a Europa, em férias, havia decidido visitar os varios paizes, viajando de avião. Soube-se, agora, que elle mudou de idéa e que usará o trem como meio de transporte. O studio, entretanto, foi o reponsavel por essa mudança. Cautela!

Por falar em viagens, Samuel Goldwin, antes de seguir para Londres, disse aos jornalistas que espera comprar a United Artists, logo que conferenciar na capital ingleza com Alexander Korda.

*

Charles Farrell e William Gargan tiveram uma briga em Palm Springs, quando andaram trocando varios murros. Hoje, porém, já estão de pazes feitas...

*

Stan Laurel e a esposa, Illiana, andam brigando de novo .

*

Fama ... Gloria Swanson e Douglas Fairbanks, Jr., seguiram para Nova York, pelo mesmo trem. Ao desembarcarem, lá os photographos agruparam-se em torno do joven Fairbanks, tomando varios retratos, mas esqueceram-se completamente de La Swanson.

*

Alice Faye, Tyrone Power e Spencer Tracy estiveram doentes, de cama. Spencer estava no hospital, na noite em que a Academia de Artes e Sciencias lhe conferiu a estatueta com o melhor artista de 1937, pelo seu desempenho no papel do pescador "Manuel" em "Captains Courageous"

*

Recommendo: "Fools For Scandal", com Carole Lombard e Fernand Gravet. Um dos melhores papeis de Carole, superior mesmo nos que ella teve em films recentes como "True Confessions" e "Nothing Sacred".

*

Peixe, queijo e coalhada são os pratos favoritos do lanche de Greta Garbo.

*

Theda Bara, a serela famosa dos velhos tempos, diz que voltará á actividade, indo fazer um film na Italia.

W. C. Fields está-se restabelecendo de uma séria enfermidade da garganta.

*

O bellissimo casaco de pelles, que Judy Stewart está usando, foi presente de Rudy Vallee.

*

O meu correspondente de Paris me informa que Eric Von Stroheim está obtendo grande successo com a peça theatral — "Le Grand Poucet". Eric, durante os annos que viveu em Hollywood, sempre preferiu dirigir a representar.

In memoriams — Lydia Robert... uma esplendida comediante e uma creatura adoravel.

Li, ha dias, que os criticos theatraes de Boston receberam o trabalho de Lupe Velez, na revista de Cole Porte "You Never Know", com grandes elogios. A mexicanazinha e a cantora Libby Holman são as duas figuras femininas de destaque no elenco.

A CAIXA DE SAPATOS

SE toda gente, antes de abrir a bôca, se lembrasse que "calar é ouro," a vida seria silenciosamente triste, porque ninguem quasi falaria. Em compensação muita coisa não succederia se não houvesse tanta facilidade em se dar com a lingua nos dentes...

A conversa, "fiada" ou não, póde valer pouco, mas sempre vale alguma coisa. Vale prata, pelo menos. E a verdade é que, quando se fala, não se pensa no valor das palavras. E' por isso, sem duvida, que se diz tanta bobagem, tanta phrase ôca, sem expressão, sem "valor"...

Provavelmente, nenhuma dessas observações acudiu á cabeça do sr. Sam Ragalie, pequeno negociante de sapatos, de Illinois, quando, dias atraz, se encontrou com um freguez, desses que para cada dez meias-solas e remonte, compram um par de sapatos novos.

– Imagine você – disse-lhe Sam – que tive esta noite visita de ladrões em casa. Remexeram todas as gavetas, mas só me roubaram meia duzia de nikeis.

— Quer com isso me convencer de que não tinha dinheiro guardado?

— Dinheiro guardado? Lá isso eu tinha! tinha e tenho! Mas salvei-o dos ladrões, porque o guardo escondido em uma das caixas de sapatos da prateleira, num logar que só eu sei.

O sapateiro estava ufano de ter enganado os ladrões. Mas o freguez não deixou cahir no chão as palavras do remendeiro. E á noite foi procural-o á hora quasi de dormir. Tinha uma attitude agressiva e terrivel. E, como era um typo de hercules, tomou o sapateiro pelo pescoço e ameaçando-o com um revolver, apertava-lhe a guela e dizia-lhe:

— Se não queres que te estrangule, entrega-me a caixa de sapatos onde guardaste o dinheiro.

O sapateiro quiz protestar mas não póde. Os dedos do freguez apertaram-se um pouco mais. Nesse momento, elle talvez pensasse que falou demais, quando contou o seu segredo ao bandido. Mas já era tarde. Protestar, não podia. E já não valia a pena, já que não podia salvar o dinheiro, que ao menos se lhe salvasse a vida. Calar é ouro...

E apontou para a caixa de sapatos.

TAPAJÓS GOMES

A salada de batatas torna-se mais saborosa si se misturar com azeite e vinagre quando as batatas estiverem quentes. Guarda-se a salada no refrigerador e serve-se bem fria.

RAINHAS DA BELLEZA

NAS sombras do passado ondulam vultos de mulheres bellas que os factos e as lendas immortalizaram.

Zenobia, rainha de Palmyra, cujo busto se encontra no Museu do Vaticano em Roma, vive ainda numa especie de penumbra historica.

No entanto, essa bella mulher reinou no Oriente de Iran ao Mediterraneo, do golfo Persico ao coração da Asia Menor.

Palmyra, reino de Zenobia, ficou sendo mais tarde o logar preferido pelos peregrinos onde se reuniam os sabios, os curiosos, os poetas e philosophos.

Se alguma coisa no mundo nos possa fazer pensar sobre as incertezas, as vaidades dos sêres humanos, é bem a historia de Zenobia.

Quem tomar a estrada de Damas, infinita nos seus kilometros de extensão, chegará a Bagdad. O deserto se desenrola aos nossos olhos. Palmyra, vasta cidade, poderosa e rica, o centro maravilhoso de uma civilisação, era ligada a Damas por essas centenas de kilometros.

Em dado momento, no meio do areal surgem as ruinas da famosa capital de Zenobia.

Centenas de columnas, templos, porticos, tudo que trãe o luxo e a riqueza de uma civilisação!

A bella rainha foi vencida por Aureliano e supplicíada em Roma. Nu'a acorrentada, seguiu o cortejo triumphal do imperador pelas ruas de Roma, ao lado dos escravos e dos leprosos.

Isso passou-se no anno de 273 da nossa éra. Palmyra, segundo a historia, foi fundada por Salomão e destruida uma vez por Nabuchodonosor. Teve em seguida pequenos monarchas intelligentes e pacificos que se contentavam apenas de enriquecer a capital.

Collocada no caminho das caravanas, ligada por um commercio poderoso com as cidades da Syria, Arabia, Armenia e do reino de Sassannide, em pouco tempo a fertilidade foi prodigiosa. Palmyra tornou-se a cidade mais gloriosa do Oriente e a mais bella.

Odenath esposou uma filha de um cheick arabe chamado Bathzebinah mas que só era conhecida pelo nome de Zenobia. Era uma mulher prodigiosamente bella. Seu retrato, gravado em moedas antigas, representam-na com um casco cizelado na cabeça onde se vêem symbolos estranhos.

Sua face imperiosa, o nariz recto, o queixo firme, dando a expressão de uma dureza fóra do commum. Os olhos largamente abertos são sombreados por longas pestanas. Zenobia nos dá a impressão de uma dessas virgens guerreiras cujo nome citamos com um verdadeiro estupor, admirativo. Seus cabellos longos, cáem sobre as espaduas e o casco bellicoso não altera nada a belleza da sua feminilidade.

Adivinhamos mais a sua alma através dessa effigie que mesmo pelas suas aventuras cheias de ambições e de genio.

Quando Odenath morreu — envenenado talvez? — ella decidiu-se a reinar e libertar-se da oppressão romana.

Zenobia se fez proclamar rainha do Oriente, e, exerceu um tal poder, uma tão grande seducção, que todos os talentos da época corriam a lhe prestar homenagens.

Seu conselheiro foi um pensador grego chamado Lonjin e mais tarde, um bispo christão: o eminente Paulo de Samosata.

Possuindo um sentimento altamente calculista, dentro da ordem e do poder, essa mulher de genio, começou por conquistar o Egypto. Batalhou contra os romanos quando eram commandados por Probus e venceu-os. Seu orgulho augmentou.

Nessa occasião sóbe ao poder imperial de Roma um homem novo: Aureliano.

Aureliano decidiu vencel-a elle mesmo, e partiu para arrazar a nova inimiga.

Zenobia continuava a conquistar pequenas cidades, sendo o seu objectivo Constantinopla.

As cidades do Mediterraneo tremiam deante das ambições dessa bella rainha de quem contavam aventuras galantes e traços de audacia, de genio e de tenacidade. Suas audiencias eram dadas em uma sala cujas paredes eram feitas de mosaicos e pedras preciosas, o throno de ouro, ornado com esmeraldas e saphiras. Apparecia nu'a envolta em um manto de purpura, trazendo na cabeça um capacete de prata cinzelada, trabalho de Archelaus, o mais notavel artista de Mileto. Possuia um harem das mais lindas mulheres de todas as raças, para o seu serviço.

E dos mais longinquos paizes corria gente para admirar a rainha de Palmyra, imperatriz do Oriente. Pintores e esculptores succediam-se para reproduzir seus traços finos e delicados.

Julgava-se destinada a dominar o mundo e os batalhões de Zenobia eram sempre victoriosos.

Aureliano especialista em tactica de guerra, cerca Palmyra pelo norte e pelo sul. Isso em 271.

Quando a rainha percebeu o perigo, fez lutar contra os romanos os seus soldados gregos, eguaes em valor e solidez ao inimigo, mas em numero muito menor.

Nos primeiros combates, Zenobia recúa, Aureliano se precipita. Os soldados de Aureliano não estando habituados ao clima havia necessidade de agir rapido...

Zenobia refugiada agora em Palmyra, defende-se até o ultimo momento. Mas, os romanos já haviam occupado tudo até os alimentos... Palmyra tinha perto de cem mil habitantes... Não havia reservas de viveres. Duas soluções tinham que ser escolhidas: ou morrerem todos de fome ou a rainha fugir. Zenobia possuia amigos e alliados no Oriente. Tinha que escapar...

O poder romano repousava sempre na corrupção, dahi saberem que Zenobia ia fugir!...

Em uma noite escura, montada em seu camello partiu ella. Aureliano prevenido em tempo fez o cerco e a captura...

Palmyra tornou-se então colonia romana e Zenobia seguiu com o triumpho do vencedor, de pés e mãos acorrentadas e em meio do sarcasmo da soldadesca.

Botticelli, o grande pintor italiano, nos dá em uma de suas telas, denominada: *O triumpho de Aureliano*, uma idéa bem clara desse cortejo.

Assim terminou o poder dessa mulher tão linda e tão admirada.

Dizem que Zenobia que falava seis linguas, deixou livros e maximas á maneira de Marco Aurelio.

As moedas palmyrianas nos mostram a effigie dessa rainha que foi tão bella e depois de dezoito seculos nós nos emocionamos ainda com as curvas do seu rosto, o arco de seus labios, o fogo do seu olhar e do mysterio que acompanha o tempo...

O USO DE SABONETES

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Muito se tem discutido sobre o emprego de sabonetes para a lavagem da pelle. Ha quem condemne systematicamente lavar a cutis com sabão. Realmente rei-

O sabão neutro, em fórma de pasta, é o que se deve empregar para a lavagem da pelle normal

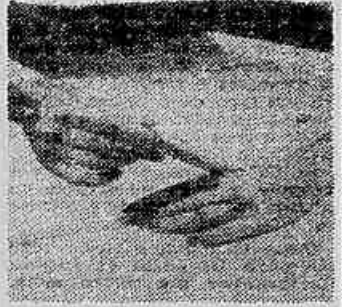
na uma certa confusão, principalmente entre o elemento feminino, da conveniencia ou não da lavagem de rosto com sabonete.

Entretanto, em muitas doenças ou mesmo em algumas qualidades de pelle, é necessidade imperiosa o uso do sabonete.

Muitos sabonetes são fabricados, facilmente, em combinação com substancias medicamentosas, taes como acido salicylico, enxofre, sublimado, etc., cujas propriedades therapeuticas ninguem ignora.

Para a limpeza diaria da pelle é conveniente o emprego, sómente, de sabão neutro, isto é, os que contêm alcali livre, pois, do contrario, podem prejudicar e queimar a cutis.

Em dermatologia os sabões são empregados, geralmente, para as pessoas cuja pelle não supporta pomadas, etc. Para a hygiene diaria da cutis ou melhor para a lavagem do rosto ha algumas qualidades de pelle que necessitam o emprego de sabonete, e outras em que não se recommenda usal-o. Sendo assim, só após o exame da qualidade da pelle, podemos saber se convém ou não a lavagem diaria do rosto com sabonete e qual o que se deve preferir.

Aos leitores: — Toda correspondencia, sollicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida

ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar, Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

MANIAS...

Ha manias de todo aqui e em toda parte do mundo. E de tal fórma que não se sabe mais o que a humanidade vae inventar nesse sentido. Agora é a mania de transportar agua de um logar para outro.

Os estudantes da Universidade de Marquette levaram um barril de agua do Mississipe para Laon, França, onde a derramaram sobre uma estatua do padre Marquette.

A senhora Cornelius Dreaselhuys transportou 14 litros de agua de Nova York para Londres, somente para lavar a cabeça, porque a agua da Grã Bretanha é demasiado carbonatada.

Um aviador do exercito bulgaro levou um pouco de agua do rio Jordão para Sophia, afim de com ella ser baptizado o principe herdeiro Simeão.

William W. Weeke quiz ter uma lembrança do mar Vermelho e conduziu uma garrafa dessa agua para Nova York.

Um engenheiro que precisou vir a serviço ao Rio, daqui levou para o jantar de sua casa, em Belem do Pará, no dia seguinte, uma garrafa de agua carioca tirada da fonte do Vintem.

Pela ultima viagem do Zeppelin, veiu de Paris para uma familia austriaca que aqui reside, um litro de agua do Danubio.

Uma mania como qualquer outra.

Subterraneos de Paris

O francez é o povo precavido para o qual o seguro morreu de velho. Por isso mesmo, elle pensa sempre em se prevenir contra todas as eventualidades e surpresas da vida, a guerra inclusive. E' essa a razão pela qual, todos os dias se constroem subterraneos nos predios de Paris, todos de pedra e cimento e absolutamente confortaveis. Ultimamente, então, o numero de construcções de subterraneos cresceu de maneira incrivel — o que prova a inquietação em que vive a familia franceza.

Evidentemente, os subterraneos não tem outro fim senão esperar a eventualidade de uma guerra. Emquanto essa guerra, porém, não se declara franca e irremediavelmente, para nada servem senão para guardar carecos.

O francez, entretanto, enxerga sempre o lado caricato de todas as coisas. E para dar uma prova disso, um rico proprietario resolveu dar uma festa em seu subterraneo dos Campos Elyseos. O ambiente foi todo ornamentado com metralhadoras e fusis de papelão. E foi quando dois convidados commentaram:

— Os francezes estão sempre promptos para se rir de tudo.

— Sim, sempre... principalmente quando os outros é que choram...

UMA ROSA PARA CADA ANNO...

POR occasião do anniversario de uma de suas amigas, Jean — Pierre — Aumont encarrega a uma florista, sua freguesa habitual, do seguinte:

— Você porá trinta rosas e as enviará com este cartão.

A florista, querendo ser agradavel, prepara uma linda "corbeille" de quarenta rosas, dez de presente.

Mas que catastrophe! No cartão, Jean Pierre Aumont havia escripto:

"Uma rosa para cada um dos seus magnificos annos."

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

ESTE typo distingue-se da angina simples catarrhal, pela accentuada tumefacção dos folliculos lymphaticos, principalmente os das amygdalas, com producção de pequenas inflammações arredondadas, pardacentas ou amarelladas, que podem transformar-se em pequenas ulcerações superficiaes.

ANGINA FOLICULAR ANGINA LACUNAR

Este typo de angina se caracteriza pelo exsudato muco-purulento, de côr amarella ou pardacenta, em disposição lacunar. As manifestações locaes e geraes são geralmente mais accentuadas do que na angina folicular e catarrhal. Em virtude das recaidas ou pela transmissão do processo inflammatorio de uma amygdala para a outra, esta affecção póde prolongar-se por bastante tempo.

ANGINA RETRONASAL

Pela sua importancia e symptomatologia multipla, a Angina retronasal tambem denominada de Adenoidite, Angina pharyngea, Pharyngite superior, merece uma attenção toda especial; em summa, ella não é nada mais do que a inflammação da amygdala pharyngea. Além dos symptomas geraes, como inappetencia, febre e irritabilidade, ella accarreta difficuldade na respiração nasal, produz a voz fanhosa e rouca, dores lancinantes para o lado do ouvido, tosse secca e impertinente assim como máo halito; pela rhynoscopia póde observar-se na parede posterior do pharynge, uma secreção muco-purulenta, que, em muitos casos chega a distillar pelo nariz. As amygdalas augmentam de volume e os ganglios cervicaes ficam engorgitados. A marcha e a duração são semelhantes á da Angina lacunar; assim temos estados febris que se prolongam durante semanas, fazendo lembrar a febre purulenta, ainda mais que as re-infecções são muito faceis. Pelo desvio da marcha normal, podemos observar quadros que se assemelham ao typho ou á meningite.

A angina retronasal póde trazer uma serie de complicações como: abcesso tonsillar, a inflammação do ouvido medio, o exanthema, affecções dos orgãos respiratorios e particularmente a lympha-denite com tendencia á suppuração.

Como consequencias pódem desenvolver-se uma série de perturbações de origem rheumatica ou septica, como o erythema exsudativo, a purpura, a nephrite hemorragica, inflammações serosas ou purulentas das articulações dos membros e das cavidades serosas, osteomyelites, endocardites e outras mais.

São dignos de nota os casos em que a febre se prolonga durante semanas fazendo lembrar a presença de pus: quando ella não é motivada pela lymphadenite, devemos lembrar-nos de processos inflammatorios do pulmão e da pleura e requisitar a radiographia.

(Continúa no proximo domingo.)

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 3.800 grammas para um menino de 2 mezes, está muito abaixo do normal; o peso deveria ser 5.300 grammas. A prisão de ventre, o choro e a inquietação, são, neste caso, signaes de fome; o leite materno não é sufficiente e é preciso auxiliar com alimentação artificial; assim continúe dando o seio de 3 em 3 horas, durante 10 minutos e em seguida dê-lhe a mamadeira preparada com 75 grammas de agua de arroz, 1 medida de Ostelac e 1 medida de assucar. E, nesta edade tambem deve começar a dar-lhe um preparado de calcio.

— O peso de 4.500 grammas para uma menina de 3 mezes, está muito abaixo do normal. A diarrhéa verde é devida ao resfriado; trate-o instillando Solargel nas narinas. Prepare as mamadeiras com 125 grammas de agua de arroz grossa, 2 medidas de Leitelin e 1 colher das de sopa com assucar. Dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) e logo que o intestino estiver normalisado deverá começar a dar-lhe 50 grammas de caldo de laranja, por dia. Antes de cada mamadeira, deve offerecer-lhe o seio, pois, apesar do leite ser pouco, elle ainda é o melhor alimento para a creança.

— O peso de 6.835 grammas e a altura de 0,70 para um garoto de 3 mezes e 5 dias, estão acima do normal. Para conseguir que o petiz espere as 3 horas do intervallo da alimentação, bastará augmentar ½ medida de Ostelac em cada mamadeira. Instille novamente o remedio no nariz, pois parece que elle está resfriado e continue com os banhos de sol.

— O peso de 6.900 grammas para um menino de 4 mezes, está bom. Uma vez que o petiz fica satisfeito com ás 6 mamadas diarias, no seio materno, não chora á noite e não têm prisão de ventre é signal que elle está bem alimentado e que a alimentação deve continuar a ser a natural até segunda ordem. O resfriado da mãe, mesmo com febre, não deve ser motivo para deixar de amamental-o; é preciso tomar precaução para não transmittil-o ao petiz.

— O peso de 8.500 grammas para uma menina de 7 mezes e 12 dias, está acima do normal. Continúe com a alimentação actual, insistindo na sopa de vegetaes e accrescentando um pouco de assucar á mesma; assim talvez tenha melhor acceitação; na papa de bananas pode desprezar o biscoito, já que este é o motivo da recusa. Faça uma serie de Ultra Violeta.

— O peso de 11.800 grammas para uma menina de 2 annos e 6 mezes, está bem abaixo do normal. Dê-lhe um vermifugo e em seguida um preparado com ferro e arsenico.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo domingo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives 5, Rio.

FAÇAMOS TRICOT — Blusa de «bauclette»

ESTA graciosa blusa de "bouclette" amarella fina, acompanhará um tailleur preto, marron ou marinho e será de grande utilidade para as mulheres que a necessidade do trabalho obriga a saídas diarias.

Na golla, passando através de

em 5 vezes: tres vezes 7 malhas e duas vezes 6 malhas.

Lado esquerdo: E' feito como o direito, em sentido inverso.

Costas: Formar 123 malhas.

Diminuições e augmentos do lado da costura debaixo do braço: Tricotar 48 carreiras, fazendo

balhar em linha recta até uma altura de 47 centimetros, a partir do começo do trabalho.

Decote: Arrematar, de 2 em 2 carreias 7 malhas; 4 malhas; 3 malhas; 2 malhas; duas vezes uma malha (ou sejam 21 malhas). Trabalhar sobre as 33 malhas até 19 centimetros de altura a partir da cava.

Hombro: Arrematar as malhas uma diminuição de cada lado do trabalho, com intervallo de 7 carreiras. Restam 108 malhas.

Fazer, em seguida, 72 carreiras, augmentando 1 malha de cada lado, de 8 em 8 carreiras, para chegar a 126 malhas.

Cavas: Restam 108 malhas. Trabalhar sobre ellas até 17 centimetros de altura a partir das cavas.

Hombros e decote: Arrematar de cada lado: tres vezes 7 malhas e duas vezes 6 malhas; 33 malhas para cada hombro. Tricotar uma vez e arrematar as malhas restantes para formar o decote.

Mangas: Começar pela parte de baixo; formar 51 malhas. Tricotar 48 carreiras augmentando, com intervallo de 5 carreiras 1 malha de cada lado, até fazer um augmento total de 9 malhas de cada lado (99 malhas).

Para a curva da manga arrematar de cada lado: 4 malhas; 3 malhas; 2 malhas; depois uma malha ao começar cada carreira, até restarem apenas 21 malhas, que serão arrematadas de uma só vez.

Golla: Começar pelo centro. Formar 111 malhas; trabalhar durante 24 carreiras, fazendo de 2 em 2 carreiras 10 augmentos. Arrematar. Os augmentos de cada nova carreira devem se intercalar com os da carreira precedente.

Casas: Fazer de cada lado das pontas da gallo uma casa vertical de 3 centimetros, de altura; para isso, fazer duas ordens de pospontos á machina; cortar no meio e casear á mão, com lã egual.

Laço: Fazer uma trancinha de 33 centimetros com lã azul; 2 carreiras de meio-ponto azul; 2 de brique; uma, de azul; uma de brique; uma de azul.

Para armar: Fazer as costuras dos hombros e dos lados; depois de franzir as mangas fazer uma pequenina prega na parte inferior para ajustal-a no braço; fechal-a e prendel-as na blusa. Fazer as alças para os botões, em meio ponto.

No meio da tira do laço fazer algumas pregas verticaes; prendel-a de um lado e, do outro, collocar uma ou duas pressões.

KYRA

casas verticaes, uma gravata azul vivo e "brique", excecutada em meio-ponto de crochet, dá a nota alegre e colorida, que a moda actual impõe a quasi todos os vestidos.

Um ligeiro franzido ou duas pequeninas pinces na manga bastam para dar aos hombros a largura necessaria.

A blusa é fechada de alto a baixo por uma fileira de botõesinhos de crystal e alças de crochet; um "éclair", o fecho pratico por excellencia, poderá substituil-os sem prejuizo da elegancia do modelo.

Material. 250 grammas de "bouclette", fina amarella; 30 grammas de lã azul vivo e 25 grammas de lã "brique", um par de agulhas nº 3, uma agulha de crochet e os botões de crystal que forem necessarios.

Pontos empregados: *Ponto de jerseys* uma carreira direito, uma carreira avesso. *Meio-ponto de crochet*.

Execuções Frente (lado direito): Começar pela parte inferior formar 69 malhas e trabalhar durante 14 centimetros em linha recta.

Diminuições e augmentos do lado da costura em baixo do braço: Tricotar em seguida, 48 carreiras, fazenda uma diminuição (debaixo do braço), de 5 em 5 carreiras, para perder 9 malhas. Ficarão ainda 60. Tricotar 50 carreiras augmentando uma malha, com intervallo de 8 carreiras, até chegar a 70 malhas.

Cava: Com o intervallo de duas carreiras, arrematar duas vezes 4 malhas; 3 malhas; 2 malhas; tres vezes uma malha (16 malhas). Restarão 54 malhas. Tra-

O AMOR NOS ANIMAES

(Continuação da 2ª pag.)

filhotes até esses crescerem e entrar na luta contra a existencia, e, ficam durante todo esse periodo completamente virtuosos.

Para as femeas animaes, o dever de continuar a vida é um dever sagrado, o macho é na sua existencia um accidente que ellas esquecem quando botam os filhos no mundo.

Não existem vicios nem desequilibrios entre os animaes.

O codigo conjugal dos animaes póde servir de modelo para os homens!

O respeito á femea é encarado por elles em tão alto grão que o direito de vida e de morte é absoluto da femea sobre o seu companheiro.

Uma vez que o macho desempenha o seu papel póde desapparecer. Muitas vezes é a propria natureza que põe fim aos seus dias, porque é este o rito. E' quasi sempre a femea quem faz o gesto assassino. E' ainda um rito.

Existe certamente um mysterio que rege todo esse equilibrio. Qual será?

O grande Fabre não nos revelou. Refiro-me aos grandes dramas conjugaes de... regulares que se passam com certos insectos.

Tudo isso vem mostrar o quanto a femea entre os animaes é respeitada, defendida nobremente pelo companheiro e considerada sagrada na especie.

Entre os homens, a mulher é rebaixada, chamada de "parte fraca", da qual elles exigem tudo: dedicação, coragem, força, sua intelligencia, sua belleza, sua mocidade e sua vida! E em trôca, que lhe dão? Bem pouca coisa!

O animal está pois á cima do homem, e aquillo a que chamamos "instincto" merecia outro nome.

FABRICAÇÃO DO QUEIJO TYPO HOLLANDEZ

AO leite que deve ter uma temperatura mais ou menos de 32 grãos; junta-se uma pequena quantidade de colorante e em seguida o coalho em dose tal que a completa coagulação se complete dentro de 15 a 20 minutos.

Divide-se a coalhada com o instrumento apropriado a este fim e separa-se o sôro com o auxilio de uma peneira. Deixa-se a coalhada em repouso e leva-se o sôro ao fogo, esquentando-o até 44 grãos derramando este sobre a coalhada e procurando obter-se uma boa mistura do conjunto: a temperatura desce a 33 grãos, mas continua-se mexendo tudo até que os coagulos tenham tamanho mais ou menos do arroz.

Escorre-se de novo o sôro e deixa-se a coalhada em repuso durante uns quinze ou vinte minutos, para que se incorpore de novo um pouco e esquenta-se então a massa em banho maria até 36 grãos, virando-a nas formas Estas deverão ser preferivelmente de madeira e construidas de modo a se obterem os queijos em forma de bola. Enchem-se estas de massa que deve ser bem apertada antes, entre as mãos, mas de modo que não esfrie muito. As formas devem ser então collocadas nas prensas, onde permanecerão por 12 horas, com a pressão augmentada gradativamente, sendo no começo duas vezes o peso do queijo, depois quatro, seis, oito e finalmente dez. Tratando-se de queijos para exportação, a pressão pode ser augmentada até 16 vezes o peso da massa.

A's vezes, ao se retirarem os queijos da forma, elles estão agarrados á mesma, neste caso é necessario esquentarem-se cuidadosamente, em agua ou melhor no proprio sôro, e de novo leval-os á prensa, durante mais algumas horas.

Retiram-se depois os queijos das formas e se introduzem em salmoura durante dois ou tres dias, depois lavam-se bem com sôro aquecido (morno) e são postos a seccar.

A maturação do queijo dura uns tres mezes; durante o primeiro mez vão-se virando os queijos diariamente e lavam-se em agua corrente; no segundo mez, viram-se cada dois dias e no terceiro cada semana.

Assim que fizer um mez que os queijos foram fabricados, mergulham-se os mesmos durante uma hora em agua pura a 25 grãos; enxugam-se immediatamente, escovam-se, deixam-se seccar ao ar. Depois de 15 dias passados repete-se a mesma operação, porém, incorporando-se á agua 500 grammas de cal para 100 litros de agua, lavando-os em seguida em agua limpa.

Depois de promptos untam-se com oleo e pintam-se da côr desejada.

Calculam-se que 100 litros de leite dão 11 kilos de queijo fresco e 9 kilos de queijo curado.

QUE PENA...

— Foste ao medico?

— Fui e sahi aborrecidissima. Examinou-me toda e disse que eu não tinha absolutamente nada. Perdi tempo e dinheiro da consulta sem proveito algum.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Martha Eggerth, a interprete de "La Boheme", em exhibição no S. Luiz.

Edward G. Robinson e Rose Stradner, em "O Ultimo Gangster", o actual cartaz do Metro.

Uma scena de "O Grande Garrick", que estreará no Plaza a partir de amanhã.

Betty Davis e Ian Hunter, numa scena de "Cinzas do Passado", que o Broadway extreará a partir de amanhã.

John Howard e Mary Carlisle, em "Menina dos meus olhos", que o Pathé - Palace annuncia para a semana que inicia amanhã.

Isa Miranda, numa scena de "A sublime mentira de Nina Petrowna", que o Palacio estreará amanhã.

Ann Todd e Sebastian Shaw, em "O Mysterio de Londres", que o Rex começará a exhibir amanhã.

Patricia Farr e Scott Colton, em "Arrancada da Victoria", amanhã no Alhambra.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1938

A SESSÃO SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ASSOCIAÇÕES CULTURAES DE AGRICULTURA — A VITICULTURA E O IMPOSTO DE CONSUMO — A SAFRA DO ALGODÃO DO PAIZ.

SOB a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, e com a presença de directores e associados, realizou-se a sessão semanal de Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e Confederação Rural Brasileira, em que foram estudados importantes problemas da economia brasileira.

Abrindo os trabalhos, o sr. Torres Filho dá a palavra ao Secretario Arruda Camara, que lê o expediente, constante, dentre outros, dos seguintes papeis: officio da Direcção do Banco do Brasil, em resposta ao Memorial da Sociedade, no sentido de que as operações de credito com os agricultores sejam feitas de preferencia por intermedio das cooperativas agricolas legalmente construidas. Respondendo a esse Memorial, o Branco do Brasil informa que "por considerar que a diffusão do credito agricola repousa precipuamente na organização cooperativista, através da qual é possivel chegar aos pequenos lavradores, foi que se incluiu no Regulamento da Carteira (art° 3°) disposição expressa para assegurar ás cooperativas agricolas e pecuarias, legalmente constituidas, faculdade de obterem della a necessaria assistencia financeira". O sr. Torres Filho, a proposito, diz que é altamente auspiciosa para a agricultura nacional a communicação do Banco do Brasil, pois certamente, a medida ali contida trará grandes beneficios á lavoura nacional. Congratula-se com o sr. Humberto de Andrade — que se acha presente — por ter sido s. s. o auctor da idéa do Memorial.

Officio do Gabinete do ministro da Fazenda, respondendo o da Sociedade para que os serviços de peritagem e avaliação de propriedades de que trata a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sejam confiados a agronomos. O officio do ministro da Fazenda veiu acompanhado de copia do que lhe foi enviado, em resposta, sobre a mesma materia, pelo Banco do Brasil, no qual se contem a seguinte resolução: "Mas, para o Banco, por si mesma se evidencia a conveniencia de que certos serviços, que a Carteira de Credito Agricola e Industrial tenha de organizar e dirigir, venham a ser executados por quem seja technicamente capaz de os realizar. Resolvemos, assim — sem prejuizo do aproveitamento das pessoas que ha longos annos nos vêm prestando bons serviços, como fiscaes ou administradores de propriedades — dar preferencia, nas avaliações ruraes, aos agronomos brasileiros de competencia comprovada pelo exercicio effectivo e capaz da profissão, e que, além disso, tenham a indispensavel idoneidade moral".

Ainda a proposito, o sr. Torres declara que a Sociedade Nacional de Agricultura interveiu na materia em harmonia com a Sociedade Brasileira de Agronomia e o Syndicato Nacional de Agronomos. Faz notar que o assumpto referido constitue uma das operações mais importantes para a classe agronomica.

Officio da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, enviando copia do Memorial que dirigiu á Conferencia dos Secretarios de Fazenda pleiteando a abolição completa do imposto de exportação. Desse importante e longo documento, destacamos o seguinte expressivo trecho: "O imposto sobre a exportação, exmos. srs. Membros da Conferencia, é um resquicio da época colonial, que ha muito já deverá ter sido abolido. Sómente a tradição e o habito explicam sua continuação nos orçamentos dos Estados, quando em todo mundo e em geral, já não mais são usados, afora poucas excepções que se destinam a difficultar a saida de um artigo necessario á vida de qualquer paiz, sua alimentação ou industria, com caracter repressivo, portanto. Em outros tempos, já de muito passados, procurava-se, tambem por esse meio, difficultar ou impedir a saida de materias primas que pudessem servir á industria de paizes concorrentes. Mas de tal coisa não mais se cuida nos paizes civilizados, nem, muito menos, se poderia cuidar no Brasil, paiz fadado, pelas suas circumstancias especiaes, a abastecer com seus productos primarios, principalmente agricolas, as nações que não dispõem de eguaes condições, nem da nossa enorme extensão territorial. Afóra os paizes que, como dissemos acima, adoptam tal tributo para reprimir, de modo eventual, muitas vezes na previsão de uma guerra, a exportação de determinados artigos, poucas excepções ha no mundo de paizes que o empreguem como recurso fiscal, cuidando na saida os productos que lhes interessam exportar. Veja-se a respeito a obra de O. Paranaguá, consul de carreira e delegado do Brasil á Conferencia Economica Internacional de 1927. "Politica Commercial Internacional". Bem longe de tal proceder, elles, e sua maioria, favorecem, ao contrario, de todo modo, suas exportações, auxiliando nos productores com premios e bonificações. E se poucos, pouquissimos, tributam sua exportação com interesse fiscal, este imposto se deve, talqualmente no nosso Paiz, a reminiscencia dos tempos coloniaes, em que dependiam de outras nações estrangeiras e á persuasão, ás vezes logo desfeita, de se supporem donos do contrôle da producção de determinados productos, como, para o Brasil, já tambem aconteceu com deploraveis resultados, tanto no caso do café, como no da borracha. Todos os economistas o condemnam. Nos tratados de sciencias economicas, quasi que são referidos apenas para esclarecer circumstancias especiaes, porque as fontes de receita dos governos são bem outras: direito de importação, tributos sobre a renda, sobre a propriedade, sobre o consumo, sobre transacções commerciaes, emfim, uma multiplicidade de impostos, variaveis de um paiz para outro, mas pelos quaes são attendidas sempre as necessidades orçamentarias, sem que ninguem se lembre de fazer resurgir, como base de renda, um tributo obsoleto e condemnado pelo progresso moderno, mesmo que seja para attender a colossaes despesas com armamentos bellicos". O sr. Torres declara que a these da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo trata de uma das questões mais debatidas entre os assumptos de tributação do Paiz, como é o imposto de exportação. A Sociedade agradece áquella Associação e aguardará o resultado da Conferencia dos Secretarios de Fazenda que, de certo, irá considerar aquelle Memorial.

Carta dos srs. P. H. Rolfs e C. Rolfs, felicitando a Sociedade pela iniciativa da "Semana da Laranja", a ser realizada por occasião da Feira de Amostras. Propõem os missivistas que se organise um concurso para exportadores de laranjas com o objectivo de se estabelecer o typo ideal de laranja para exportação, o qual será estabelecido por uma commissão de arbitros, que tomará em apreço: 1) Aspecto da Fruta: 2) Qualidade do paladar e, 3) Perfeição externa na embalagem. Este concurso terá por fim orientar o exportador e os administradores dos "Packing houses". O sr. Torres Filho, declara que a Sociedade se regosija com essa preciosa collaboração áquelle futuro certamen. Lembra, tambem, que o sr. P. H. Rolfs é um technico consagrado, tendo sido o organizador da Escola de Agricultura de Viçosa.

Ordem do dia — Passando á ordem do dia, o sr. Torres Filho diz que a nova lei do imposto de consumo, em elaboração, vae tendo grande repercussão em todos os sectores da economia agricola, causando certas apprehensões. E' de notar, sobretudo, os novos impostos sobre o vinho, que vêm ferir a viti-vinicultura. Já temos tido, aqui na Sociedade, informes seguros do que é a industria do vinho na região serrana do Rio Grande do Sul, em franca prosperidade. A producção é feita em pequenas propriedades, e, pelas informações ultimas, a aguardente continuará a pagar o mesmo imposto ao passo que o do vinho vae ter um grande augmento. Certamente, o ministo da Fazendo vae secundar a defesa dessa riqueza, que é bem cuidada por todos os povos civilizados. A proposito, o sr. Torres Filho lembra as palavras de Pereira Barreto, quando dizia que precisamos cuidar sempre de ter o pão, a carne e o vinho, como bases da alimentação nacional. Ora, justamente quando o governo vem procurando desenvolver essa industria é que se pretende augmentar os impostos que sobre ella pesam. Assim, é de crer que o ministro da Fazenda venha a reconsiderar alguns pontos do novo systema tributario afim de impedir que a industria vinicola venha a ser prejudicada.

O sr. Monteiro de Barros, Director do Instituto Riograndense do Vinho, faz uso da palavra para ler trechos do Memorial enviado por esse Instituto ao ministro da Fazenda. Por elle se constata o grande augmento que vêm de soffrer os impostos sobre os vinhos e outros productos da uva em comparação com a aguardente e os productos liquidos da canna. O Memorial, depois de accentuar o desejo dos viti-vinicultores em collaborar com o governo na obtenção de novos recursos orçamentarios faz notar a desegualdade na taxação estabelecida pelo decreto-lei nº 391, de 24 de fevereiro ultimo.

O sr. Monteiro de Barros appella, então para que a Sociedade Nacional de Agricultura intervenha junto ao ministro da Fazenda secundando os esforços do Instituto Riograndense do Vinho, com o que prestará relevante serviço á agricultura nacional, ainda mais que a cultura em apreço é feita na zona montanhosa do Rio Grande do Sul onde ella é a unica.

Sobre o mesmo assumpto, falou o sr. Aktino Sodré, o qual depois de algumas considerações propôz que se aguardassem as resoluções da Conferencia dos Secretarios de Fazenda.

O sr. Torres Filho, encerrando os debates sobre essa materia, declara que a missão do Ministerio da Agricultura é a de incrementar a producção e facilitar a circulação. Quanto á taxação dos vinhos e outras bebidas, que o augmento deve ser proporcional ao theor alcoolico. Declara, finalmente, que a Sociedade fará as devidas communicações e que elle tratará pessoalmente do assumpto com o ministro da Agricultura.

Em seguida, o sr. Torres Filho dá a palavra ao sr. Humberto de Andrade, que lê um interessante e opportuno trabalho sobre as "Associações Culturaes de Agricultura". Refere-se a "esse trabalho academico", desenvolvido no seio de taes associações, — as conferencias e congressos promovidos, os comicios, feiras e exposições no seio de taes associações, que incentivam ou realizam e que não valem sómente como expressão cultural. E', antes e sobretudo, um meio pratico e efficiente da collaboração com a administração publica.

"Materia nova, não discutida e, por isso mesmo, de interesse especial, merece, sem duvida, o exame e a critica dos competentes. As associações culturaes de agricultura estão para a collectividade social do paiz, como cada agricultor está para sua classe".

"Este, contando exclusivamente com a acção e os recursos isola-

(Continúa na 3.ª pag.)

A CULTURA DA BANANEIRA

(Distribuido pela Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura).

A banana é um dos frutos mais valiosos que cultivamos, não só em virtude de seu alto valor nutritivo, como devido aos innumeros sub-productos que fornece.

Como fonte de vitaminas, contem as denominadas A. B. C. D. e E. Do ponto de vista industrial, fornece enorme quantidade de sub-productos, alguns até medicinaes.

Os troncos, as folhas e as cascas das bananeiras são utilizados na alimentação do gado bovino e suino, quando cozidos com sal commum.

A bananeira é cultivada sob condições climatologicas diversas; até mesmo em regiões sujeitas a geada.

As grandes plantações existentes em nosso paiz estão localizadas, de preferencia, no littoral. Quanto á altitude, tem sido cultivada com satisfatorios resultados desde o nivel do mar até mais de 300 metros.

Esse producto se desenvolve nos solos de composição e topographia as mais variadas. Quando se trata da variedade "Nanica," as melhores terras para sua producção são as aluvionaes, argilo-humisilicosas, como as do littoral paulista e fluminense, onde se encontram as maiores culturas de banana.

Quando se escolhe o local para a fundação de um bananal, deve-se ter em vista o problema do transporte do producto. Por esse motivo, o bananal deve, sempre que fôr possivel, ficar nas proximidades dos grandes centros populosos e onde possa haver facil escoamento para o producto, quer se destine aos mercados internos, quer aos externos. Isso não é difficil, uma vez que não nos faltam terras marginaes aos rios navegaveis e com saida para o mar.

Devido ao seu baixo custo de producção, seu grande consumo e sua ampla applicação como alimento, a banana deve ser produzida em grande escala por nossos agricultores. Sua procura é enorme na America, não existe paiz que não faça uso do producto em questão, em grande escala; na Europa, já não é mais artigo de luxo, como o era ha dezenas de annos. Sua procura é enorme e seu consumo commum até nos hoteis e restaurantes de segunda e terceira ordem.

O Brasil produziu, em 1936, cerca de 71.745.000 cachos de bananas, num valor approximado de 109.233 contos de réis, e exportou 11.226.478 cachos, no valor de 27.744 contos de réis.

A Directoria de Estatistica da Producção fornece folhetos, que tratam detalhadamente desta e de outras culturas.

A FAUNA DO SÃO FRANCISCO

(De A. de Vasconcellos Costa)

Todo o valle do São Francisco, no percurso de suas duzentas e trinta leguas de navegação constitue o "habitat" de um variado numero de animaes, ora frequentes em determinada região, mais raros e escassos em outras, synthetizando, porém, a abundancia extraordinaria da fauna brasileira.

Um sopro eolico mais vertiginoso, sacudindo a ramaria das arvores e movimentando a copa dos jequitibás, um silvo de serpente ou um miado de sussuarana é o bastante para que, de repente, se estabeleça o pandemonio na floresta.

Por todos os lados, em todas as direcções, correm espavoridos os animaes silvestres, como se fugissem aos cavalleiros do Apocalypse.

Dos barrancos do rio, de lado a lado, distrahidos na soalheira do Sertão, movem-se para as aguas enormes e monstruosos jacarés, alarmados por qualquer ruido estranho á natureza.

Aves bellissimas, em procura dos charcos, dos sangradoiros e das varzeas da caudal, cortam o ar em vôos despreoccupados, num empolgante espectaculo de belleza natural. Nas praias, abundam os palmipedes, as garças, os socós, os quero-quero, as anhumas, as narcejas e tantos outros magnificos exemplares da fauna ribeirinha.

No recesso das mattas, desviando-se sempre das clareiras, vivem ariscos jacús, jacutingas, jahós, araucans, mutuns, emquanto os nhambús assu' e chororó piam pelos campos, onde correm as emas, as codornas e perdizes.

A' tona das aguas, de vez em quando, surge o focinho escuro das lontras, das ariranhas, das capivaras que, velozes e ariscas, desapparecem de novo para o fundo.

Peixes de todas as qualidades surgem tranquillos na transparencia das aguas, quando o sol, tocando a meridiana, reflecte dos seus raios hialinos na correnteza da limpha.

Nos brejos, roncam as sucurys, laçando as capivaras e, á beira dos barrancos, a "bôa constrictor" enrosca-se em annel para desfechar o bóte sobre alguma garça indefeza e solitaria.

Por outros lados, nas tocaias dos trilhos, espreitam o caboclo, em ciladas terriveis, as boiciningas traiçoeiras, os urutús apavorantes e uma série inenarravel de ophidios venenosos, contra os quaes o sertanejo emprega apenas as rezas de S. Bento.

Innumeros e variados são, tambem, os animaes, as aves, os peixes que, aos bandos, varam as florestas; surgem nas lagôas; atravessam os taboleiros que precedem o rio; remexem-se nas furnas da terra e nas luras dos páos velhos; cortam as aguas e vôam pelos ares, num soberbo espectaculo dessa confusão paranoica que agita a vida no Sertão.

Na ultima viagem que fizemos ao S. Francisco, procuramos fazer um breve estudo sobre a fauna e a flôra do valle. Percorremos, por essa occasião, grande parte da zona comprehendida nas vertentes do Carinhanha, do Verde Grande e do Paracatu', conseguindo, assim, fazer um rapido esboço do que vimos e observamos da grandiosidade que a natureza ali nos offerece.

NA CLASSE DOS MAMMIFEROS

Cervideos — Na classe dos mammiferos, vamos encontrar, no valle do S. Francisco, grande numero de veados, enquadrados na familia dos cervideos, no grupo dos cervicorneos, na sub-ordem dos ruminantes, ou bidactylos e ordem dos artiodactylos. Como exemplos, encontram-se o veado mateiro, "mazama rufus"; bi", que tem, ainda, os nomes de caracu', camocica (Goyaz) e nhambipororóca (Matto Grosso). E' o menor dos nossos veados. O galheiro, "cervus paludosus", que habita de preferencia os charcos e é, tambem, chamado guazupuca.

Sua carne é de pouco valor, mas é estimado como caça por ter a pelle muito procurada. Temos, ainda, o veado campeiro, "cervus campestris", chamado guazu-ti, mais raro na região. Sua carne tem um cheiro caracteristico de alho. Alimenta-se, em geral, da flor da carahiba. Vamos encontrar, tambem, na zona, o veado mestiço, ou ruivo, conhecido, ainda, pelo nome de guazupita. Vive em manadas de 8 a 10 femeas e um macho. Tem a carne imprestavel como alimento e a pelle de pouco valor, nos mercados, por ser geralmente atacada de larvas que a perfuram.

ORDEM DOS CARNIVOROS

Felideos — Na ordem dos carnivoros e familia dos felideos, a região é rica em quantidade e variedade de onças. Entre ellas, destacam-se a sussuarana, "felis concolor"; a onça pintada, ou tigre real do Brasil (jaguar), "felis onça"; a onça preta ondeada, "felis macrura" e a cangussu', "felis onça".

Ursideos — Entre a familia dos ursideos, temos os coatis, que são muito abundantes na zona sanfranciscana. Podemos citar, a exemplo, o coatí de focinho comprido, "nasua socialis", semelhante ao coatí lavrador, "procyon lotor", da America do Norte; o coatí commum, "nasua marica" e o coatí roxo, "nasua rufa".

Mustelideos — Na familia dos mustelideos, ha varias especies de lontras e teixugos. E' muito encontrada a lontra commum, "lutra brasiliensis", que, tambem, é conhecida pelos nomes de ariranha, iriranha e jagoassaca. Nesta familia, destaca-se o papamel, "galictis barbara", tambem chamado meléla, ou irara.

Canideos — Nesta grande ordem de mammiferos merece destaque a familia dos canideos. No S. Francisco, é muito abundante o lobo vermelho, "chrysocyon jubatus", que, tambem, é conhecido pelos nomes de guará, jaguapery e jaguarassu'; o cachorro do matto, "pseudolpex azzarae" e a raposa, "lycalopex vetulus", que tem, ainda, o nome de jaguapitanga.

ORDEM DOS ROEDORES

Hystricideos — Na ordem dos roedores, temos dentre outros, o coxudu' (ouriço caixeiro), "coendus villosus"; o ouriço caixeiro commum, "coendus prehensilis" e o porco espinho, "cercolabus prehensilis". Todos elles pertencem á familia dos hystricideos.

Sub-ungulideos — Nesta familia, podemos citar a paca, "coelogenus paca", muito commum na região e apreciadissima pelos caçadores, pelo sabôr de sua carne; a capivara, "hydrochoerus capybara", tambem muito abundante. Vive em bandos e ataca as lavouras, causando grandes prejuizos. O modo de caçal-a é muito interessante. Fornece grande quantidade de oleo, muito aconselhado na medicina. Ha, ainda, a cotia, "dasyprocta aguti" e o preá, "cavia aperea", muito communs em toda a zona.

Leporideos — Da familia dos leporideos, são mais frequentes o "lepus brasiliensis", coelho commum e o mocó, ou cobaya das rochas, "cavia asperea".

ORDEM DOS DESDENTADOS

Myrmecophagideos — Na familia dos myrmecophagideos, da ordem dos desdentados, encontramos o tamanduá bandeira, "myrmecophaga jubata", que assume grandes proporções no tamacho. E' mais encontrado na margem esquerda do S. Francisco. Além delle, o tamanduá-mirim, "tamandua tetradactyla".

Dasypodideos — Ha grande variedade de tatús no valle do rio. O sertanejo, geralmente, o caça á noite. Alguns têm a carne muito saborosa. Dentre elles, conseguimos registrar o tatu' bola, tatu' apara, tatu' rabo de couro, "tolypenstes tricinctus"; o tatu' gallinha, "tatusia novencincta"; o tatu' peba, "tatusia novencincta"; o tatu' canastra, "priodontes giganteus" e o tatu' preto, "dasypus extinctus".

ORDEM DOS ARTIODACTYLUS

Na ordem dos artiodactylus, podemos citar o caiteiu', tambem conhecido pelo nome de caitete, "dicotyles tajacú" e o queixada, "dicotyles labiatus". Ambos são muito encontrados em toda a região do S. Francisco.

ORDEM DOS PERISSODACTYLUS

Nesta ordem de mammiferos, merece especial destaque a anta commum e a anta sapateira, "tapirus americanus", da familia dos tapirideos. Ainda existe uma grande quantidade de antas no S. Francisco, apezar de serem muito procuradas pelos caçadores. A anta daquella região chega a enormes proporções. E' um dos maiores dos nossos animaes selvagens.

ORDEM DOS CHEIROPTEROS

Taunay, descrevendo a fauna do norte de Goyaz, refere-se á enorme quantidade de morcegos existente naquella zona. O São Francisco nada deixa a desejar nesse ponto de vista. Existe um numero illimitado de vampiros ao longo do valle. E' o mesmo andiraguassu' do Norte, "vampyrus spectrum", o maior dos vampiros sul-americanos. Atacam o gado, nos geraes, chegando a causar prejuizos aos criadores. São muito vorazes e perigosos

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JUAREZ MATUCH — Lambary — Escreve-nos:

— Sendo eu um dos admiradores dessa instructiva secção, venho, pela presente, solicitar-vos as informações seguintes:

1º — Para um pequeno fabrico de farinha de mandioca, de 10 saccos diarios, quanto poderei gastar com as respectivas machinas?

2º — Se esse producto tem boa cotação commercial?

3º — Quantos kilos de raizes são precisos para a fabricação de um kilo de farinha?

4º — Onde poderei encontrar livros instructivos sobre tal fabricação?

RESPOSTA — 1º — Cerca de 15:000$000. 2º — Sim. Desde que apresentem boas condições de fabrico. 3º — Em geral rendem em farinha, a quarta parte do peso bruto. 4º — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Benjamin Freitas.

BENJAMIN FREITAS — Sertão — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou do vosso conceituado "Correio da Manhã" e, especialmente do Correio Agricola, sciente da solicitude com que são attendidas todas as pessoas que delle se soccorrem, venho, por meio desta, rogar-vos me concedaes um logarsinho para uma consulta, a qual consiste no seguinte:

1º — Pode-se fabricar o polvilho de mandioca, cevando a raiz sem se raspar?

2º — Em caso affirmativo, a decantação é facil ou difficil e o producto de boa qualidade para o fabrico de tapioca?

3º — O tanino contido na casca grossa de certas especies de aipim e de mandioca, tem influencia sobre a qualidade do polvilho?

4º — Qual o processo mais economico e ao alcance do pequeno lavrador (processo caseiro) para se fabricar a tapioca, capaz de ser offerecida ao mercado?

5º — A peneira mecanica de panno para o fabrico de polvilho, é aconselhavel, e neste caso qual o panno que melhor se póde adaptar á mesma?

6º — Qual o preço de um tambor para torrar farinha de mandioca para uma producção pequena de 3 a 4 saccos no maximo?

As respostas aos itens formulados, nos obrigaria a desenvolver o assumpto, porquanto elles demonstram não conhecer o sr. consulente os principios elementares para o inicio da industria que pretende exercitar.

Nestas condições, indicaremos o trabalho do professor Juvenal Mendes de Godoy — "Fecularia e Amidonaria", publicado em São Paulo. E' uma obra que deve ser lida por todos que se dedicam a semelhante ramo de industria. A fabricação é ali exposta com clareza, bem assim a descripção das machinas, apparelhos e processos.

O orçamento e especificações póde obter por intermedio do Departamento Machina d'Andréa, á rua Theophilo Ottoni, 10, nesta capital.

ASSIGNANTE DO "CORREIO DA MANHÃ" — Piracicaba — Escreve-nos:

— Tendo lido em um jornal da terra que o ministro da Agricultura, estava interessado nas experiencias que estão fazendo para obter laranja em pó, que servirá para a preparação de refrescos, aproveitando dessa maneira as laranjas refugos, desejava saber o processo empregado para esse fim.

RESPOSTA — Podemos informar que a exploração desse producto foi tentada, aqui no Rio de Janeiro, não se verificando, entretanto, nenhum resultado commercial.

O processo consiste em addicionar a baixa temperatura, agitando constantemente um pouco de assucar ao caldo da laranja, até a formação do pó. — E. L.

ARGEMIRO CARVALHO — Ururahy — Escreve-nos:

— Agradeço a resposta dada á minha consulta e publicada no Supplemento Agricola de 17.

Embora a resposta tenha correspondido ao meu desejo, um item, entretanto, deixou de assim ser. Quero referir-me áquelle em que eu perguntava "qual o processo para se extrahir a maior quantidade de oleo?"

Aqui usa-se o seguinte processo: torrar a semente, pilar e levar ao fogo um tacho com agua, apanhando-se o oleo que sobrenada.

Tal processo não deve ser o ideal, pois não tenho conseguido mais de 30 % de oleo, mesmo com as sementes mais ricas.

Rogo, pois opinar sobre o assumpto e outrosim, informar se existe alguma machina manual para triturar as sementes de mamona e ainda se as sementes soffrem algum prejuizo quando guardadas de um anno para o outro.

RESPOSTA — A extracção do oleo de ricino por meio de prensas e a frio, offerece duas vantagens: — 1ª — Maior rendimento em oleo (cerca de 40 % na primeira prensagem). 2º — O oleo a frio é medicinal, o que não acontece com o oleo extrahido a quente, porque apresenta a recinina, que é toxico.

Como prensa para ricino, aconselhamos o typo "Expeller", que é de facil manejo e tanto póde funccionar a quente como a frio.

Existem diversos typos de moinhos para triturar as sementes. As sementes, desde que sejam guardadas em logares seccos e arejados, não soffrem prejuizo.

RAUL C. DE ABELLARD — B. Horizonte. — Escreve-nos:

— Apreciador que sou desse conceituado orgão da imprensa brasileira e conhecedor da gentileza e cavalheirismo que sempre responde as consultas dos que querem aprender, é que me faz solicitar a bondade das seguintes informações:

1º — Desejaria saber como se fabrica o papel téla, panno, commummente uzado pelos desenhistas, se difficil a sua preparação, se depende de grandes machinismos e quaes são os necessarios.

2º — De que maneira se póde preparar o nankim liquido, typo "Pelican", fabricação, as materias componentes, onde encontral-as e se viavel uma fabrica dessas duas industrias.

A pedido de um amigo meu, deseja elle saber como distinguir a rã macho e femea, onde encontrar exemplares de rãs "Catesbianas" e como proceder para a construcção de um ranario.

RESPOSTA — Trata-se de fabricação difficil, tornando-se indispensavel a assistencia de um technico especializado. Além do mais, a machinaria é de custo elevado. O presado consulente ha de convir que seria inutil desenvolvermos um assumpto, que nos roubaria muito espaço e que não teria naturalmente vantagem pratica, para ficar no papel...

2º — Os productos encontrados no commercio constituem o resultado de estudos e privilegios dos fabricantes, muitos dos quaes guardam sigillo sobre a respectiva composição. Póde experimentar a seguinte formula: — Gomma arabica, 8; Pó de sapato (magro de fresno), 16; agua, 25; e alcool de 40º, 25.

MANOEL CARDOSO — Mario Bello. — Escreve-nos:

— Ficar-lhe-ei grato se v. s. puder me informar, por intermedio do seu jornal, qual o processo usado para que a bananada tome a coloração avermelhada e qual a quantidade de assucar que se deve empregar para a industrialização de 50 kilos de banana.

RESPOSTA — A melhor banana para a bananada é a branca e não deve ser muito madura, quando empregada. A dóse de assucar é de 250 grammas para 1 kilo de banana. Não deve empregar a banana nanica.

A Baunilha — Vanilla-planifolia

Do nosso presado collaborador, o engenheiro agronomo Julio Aguiar, recebemos a seguinte carta:

"No nosso trabalho sob o titulo acima, publicado no ultimo numero do "Supplemento Agricola" deste jornal, ha um esclarecimento a fazer:

Quando nos referimos ao aproveitamento da baunilha de Matto Grosso, não foi nosso intenção subordinal-a á classificação botanica do titulo acima, isto é, á **especie planifolia Andr.** ou seja á melhor especie mexicana, conforme se deprehende da **"origem"**, etc.

Quizemos tão sómente salientar a especie bastante interessante que ali vegeta e que, pelo perfume dos seus frutos e pela sua abundancia, mereceu a nossa attenção e attesta a excellencia do meio para a vida desta preciosa orchidacea".

JULIO AGUIAR

VETERINARIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. JORGE VAITSMAN, RECEBEMOS AS REPOSTAS DAS SEGUINTES CONSULTAS:

L. COSTA — Rio. — Escreve-nos:

— Sendo leitora do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-vos um conselho, que é o seguinte: tenho um cachorro lulu', que já deve ter 11 annos,e, ha dois mezes, apresentou-se com uns bichinhos no pello, que não sei o que será, são compridinhos e pardos, o dito cachorro é sempre lavado e catado, mais não ha meios de acabar com os taes bichinhos, que estão sempre augmentando.

RESPOSTA — Experimente banhos com solução de "Parasitos", dos Laboratorios Raul Leite.

A. MATTOS FILHO — Rio. — Escreve-nos:

— Pedia-lhe a fineza de vossa proficiencia medica, para um cão Policial belga, com edade de um anno. O meu cão tem bom aspecto, anda sempre contente; mas tem pelo corpo uma especie de bolhinhas, que elle coça, virando em feridinhas; e não ha meio de engordar, sempre magro, especialmente do meio do corpo para traz; se um dia come bem, o outro não come nada. Tem tambem uma inflammação em ambas as vistas, já tenho lavado com agua boricada, mas ainda não passou.

Não sei se ha presença de vermes; pois a evacuação é natural; ás vezes é que elle vomita muito amarello, mas é raro.

RESPOSTA — Dê um vermifugo ao cão. Para o tratamento especial da pelle, banhos com "Parasitos". Para a vista, banhos frios repetidos (a agua deve ser antes fervida, de agua de malvas ou rosas, ou então o seguinte colyrio:

Nitrato de prata, 0,2; Laudano de Sydenham, 4 gottas e agua distillada, 250,0 grs.

ASTERIO FERRAZ — Mendes — Escreve-nos:

— Certo não fôra a situação embaraçosa em que me encontro, não viria tomar o seu tempo por demais tomado.

Trata-se do seguinte: tenho em inicio já bastante adeantado, uma criação de aves e, embora sejam os meus conhecimentos sobre o assumpto mais que rudimentares, tudo tenho feito para mantel-os em perfeita hygiene e bem alimentadas, no entanto, ultimamente são acommettidas de uma molestia, que inicia-se por tristeza, falta de appetite, em seguida dureza do papo, para morrerem dentro de 24 horas.

RESPOSTA — Suspeitamos de "Ingluvite" ou "Empapada". V. S. poderá fazer o seguinte: percebendo a ave atacada, dar-lhe bastante agua, e, por meio de massagens externas, obrigar o conteúdo a sair pela bôca, mantendo a ave de cabeça para baixo. Dar, sempre, ao contrario de purgativos, uma colher de sopa de vinagre ou de succo de limão.

Nos casos mais graves, praticar a ingluvictomia. Proceder da seguinte maneira; desinfectado bem um bisturi, ou canivete, abre-se a pelle que deverá ser pincelada antes com tintura de iodo, e a bolsa do papo, extrae-se todo o conteúdo, e cose-se a incisão da "bolsa" e da pelle. E' necessario agir com toda asepcia.

JOÃO FURTADO DE REZENDE. — Leopoldina. — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã", apreciador do Correio Agricola, valendo-se da sua prestigiosa secção veterinaria, venho por meio desta, pedir uma receita para tratar de uma vacca hollandeza, que começa com uma coceira na vassoura da cauda e dando bicho, chega a supurar. Ha mais de um anno que está com esta doença. Sempre gorda. Trata-se de um animal novo.

RESPOSTA — Trate a bicheira com "Crésos".

Publicações recebidas

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — ANNO IV Nº 7

Esta util e valiosa publicação, sob a competente direcção do dr. José R. Monteiro da Silva, continua a prestar aos seus leitores o inestimavel serviço de propaganda das riquezas naturaes de nosso paiz.

O numero de Abril é um exemplo do que affirmamos, pois nelle, dentre outros se encontram os seguintes trabalhos: Contribuição ao estudo da "Mikania hirsutissima D C, pelos pharmaceuticos Jayme P. Gomes da Cruz e C. H. Liberalli; Indice analytico da Historia das Plantas Medicinaes e Uteis no Brasil, pelo professor Oswaldo Costa; Plantas Medicinaes, pelo pharmaceutico J. P. Gomes da Cruz; Observações clinicas, pelo dr. Argonauta Sucupira, etc. etc.

REVISTA ALIMENTAR

A conhecida revista que se publica sob a orientação competente do dr. Jayme Santa Rosa, publica no numero de Abril dentro outros os seguintes trabalhos: — Os grupos de leite; O mofo e as substancias alimentares, como se impede o seu desenvolvimento; Industria do peixe frescal; Carvão activado para correcção de aromas; O milho; A producção do succo de uva e a siticultura, Formação de principaes aromaticos na manteiga, etc.

BOLETIM DO LEITE — ANNO X — Nº 119. Esta circulando mais um numero do Boletim do Leite que, como sempre, traz copiosa messe de informações utilissimas a todos que se interessam pela industria de lacticinios.

Os snrs. P. Fernandes e C. H. Tigre tiveram a gentileza de nos communicar a intallação de um Departamento de Centralisação de Compras, o qual segundo os prospectos que nos enviaram, ficará á disposição dos agricultores e criadores para fornecer orçamentos para qualquer material ou producto de que uma fazenda possa necessitar, e se incumbirá da compra de taes artigos.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

ADELSON GONÇALVES — Santa Leopoldina, Espirito Santo — Escreve-nos:

— Valendo-me da secção de informações do Correio Agricola, venho pedir esclarecimentos sobre se existe differença entre laranjeiras da mesma variedade, enxertadas em cavallos de limão gallego, e cavallos de laranja da terra, bem como se um desses cavallos é mais forte que o outro, e se ha differença no tamanho e sabôr das frutas.

Além dessas informações, caso haja mais alguma, que seja de interesse, espero vel-as publicadas na secção agricola desse apreciado matutino.

RESPOSTA — O assumpto é deveras muito interessante e controvertido. Em agricultura, nenhum problema merece mais cuidadoso estudo, — dizia o mestre acatado Hume, que o que diz respeito á escolha do cavallo, sua adaptabilidade ao enxerto e ao sólo resistencia a molestias e sua influencia na producção.

Lamentamos que, por absoluta falta de espaço, não nos seja possivel transcrever o que sobre tão debatida materia, disse o illustre dr. Ed. Navarro de Andrade no seu magnifico trabalho "Manual de Citricultura". Citaremos, todavia, alguns pontos onde se friza a difficuldade que os citricultores encontram para escolher um bom typo de cavallo.

Assim diz o dr. Navarro de Andrade: — "Quem fôr ouvir e quizer seguir a opinião dos chamados entendidos, todos elles munidos de exemplos frisantes e indiscutiveis, com longa pratica e experiencia (é preciso notar que a maior ou menor edade de um laranjal não confere titulo de experiencia a ninguem e nem attribue ao seu proprietario qualidades de criterioso observador), acabará mui judiciosamente por não plantar laranjeiras".

Diz ainda o dr. Navarro de Andrade — "Não resta duvida nenhuma de que, de um modo geral, o cavallo ideal para a enxertia dos principaes frutos citricos, sobretudo a laranja, seria a laranjeira doce, como ninguem discute que a videira européa é o supporte tambem ideal para as mais finas castas de uvas. Esta, porém teve de ser abandonada devido á sua fraca resistencia ao ataque da "Phylloxera vastatrix", como aquella precisou ser substituida pela laranjeira azeda, em vista da gommose, sobretudo em determinadas condições de sólo. Este é um ponto que ninguem tem mais permissão de pôr em duvida, tão ampla e exhaustivamente foi elle estudado pelos mais abalisados profissionaes".

Citando factos em que se constataram que indistinctamente laranjeiras enxertadas em varios typos de cavallos apresentavam qualidades que não justificavam preferencias. E, concluindo, diz: "Erro grosseiro nos parece condemnar, de um modo geral e categorico este ou aquelle cavallo".

Reconhecer, entretanto, quatro que podem ser aconselhados, segundo a natureza das terras e que são: as laranjeiras azeda e caipira e os limoeiros rosa e rugoso, embora este ultimo não conte tempo sufficiente, nem tão pouco numero de observações que permitta o pronunciamento definitivo. Tudo, porém, nos leva a acreditar que se trata de um excellente cavallo, que, pelo menos em multas zonas de nossa terra, poderá prestar optimos serviços".

Acreditamos ter dado ao nosso consulente, embora em traços geraes, uma idéa do que, sobre tão debatida questão, pretendeu obter esclarecimentos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

FRANCISCO PUCCINI — Orleans — Sta. Catharina. — Escreve-nos:

— Dirijo-me a v. s. para pedir o especial obsequio de, por intermedio do "Correio Agricola", informar-me onde e como poderei obter instrucções para a organização de uma Cooperativa Agricola ou Agricola e Commercial, que possa utilizar-se dos favores concedidos pelo governo federal.

Outrosim, tambem desejaria, ainda por intermedio do "Correio Agricola", saber como poderei combater a "ferrugem" das folhas e frutos das laranjeiras.

RESPOSTA — Queira se dirigir ao dr. A. Arruda Camara, na Directoria da Organização da Producção do Ministerio da Agricultura.

Com relação á ultima parte da consulta: Colher e queimar os frutos atacados, para impedir a diffusão da doença. Arejar a arvore por meio da poda. Praticar adubações phosphatadas de preferencia com a escorias de Thomas ou Nitrophoska; usar aspersões preventivas de calda bordaleza a 1 °|°.

J. J. DE ABREU — Campo Grande — Escreve-nos:

— Confiando desde já em ser sufficientemente attendido por essa secção de tanta utilidade para nós, ouso formular-lhe as seguintes questões:

I — Quaes as vantagens de que acaso poderão gozar os agricultores registados no Ministerio da Agricultura?

II — Havendo reaes vantagens como conseguirei tal?

III — Desejava adquirir um livro que, sobre o cultivo da laranja, a que me dedico, melhor explanasse o assumpto relativo á adubação. Qual a melhor obra para este caso e onde adquiril-a?

IV — Que indicações posso ter para conseguir o exterminio da "broca" que infesta minha chacara?. Haverá alguma composição inoffensiva á laranjeira e applicavel com uma machina?

RESPOSTA — I — Transportes gratuitos, sementes e arvores frutiferas por preços reduzidos, publicações gratuitas, etc. II — Manual de Citricultura de Ed. Navarro de Andrade. III — Ha. Basta requerer, dirigindo-se para isso á Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura. IV — Queira nos enviar o material para o necessario exame e a indicação do meio de exterminar á broca.

JOÃO BARBOSA — Rio. — Escreve-nos:

— Venho, pela presente, sollicitar a v. s. que se digne me indicar o endereço de firmas interessadas na compra de malacacheta, assim como e onde posso adquirir prospectos referentes á mica.

Ha cousa de um mez enderecei uma carta, na qual pedia que me informasse a quem me dirigir pedindo informes sobre os terrenos saneados da Baixada Fluminense, annexo a presente, segue o recibo de registro da carta que endereceí ao secretario da Agricultura do Estado do Rio, é decorrido mais de um mez e não teve resposta á minha carta.

Peço perdoar a minha insistencia, mas muito me interessa assim como tenho necessidade de obter um ou dois lotes, espero que o nobre director que orienta a tantos que tem a felicidade de dar guarida á sua secção no "Correio da Manhã", me encaminhe á nova porta para bater.

RESPOSTA — Quanto á primeira parte da carta, queira se dirigir a Victor L. Kronhaus, Ed. da "A Noite", sala 610 ou Werner Frank, S. Pedro, 142, nesta capital.

Quanto á ultima parte, será conveniente que o interessado pessoalmente verifique na repartição competente a solução do pedido ou uma indicação para a obtenção dos lotes.

ARAMIS BOTELHO VELHO — Austin. — Escreve-nos:

— Sou um assiduo leitor do Correio Agricola, de onde tenho tirado muito proveito. Animado com sua sollicitude, venho pedir-lhe o favor de me informar o seguinte:

1º — Desejo uma formula de um preparado viscoso que conserve a viscosidade ao sol e á chuva, mas que não seja corrosivo.

2º — Qual o esterco mais proprio para laranjal, e onde adquiril-o?

3º — Quaes as condições de terra para o cultivo das uvas, como enxertal-as e o adubo mais proprio?

RESPOSTA — 1º — Seria conveniente que o sr. consulente nos indicasse qual o destino a ser dado ao preparado viscoso. Não servirá o visgo da jaca? 2º — Nenhum citricultor deverá proceder á adubação dos seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submettido á apreciação de um technico, ou sem consulta previa a qualquer dos nossos estabelecimentos officiaes especializados no assumpto. 3º — A' videira convém quasi todos os sólos, salvo os humidos. Tornando á questão do adubo, não esclarece o sr. consulente se é elle para ser applicado na occasião de plantar o vinhedo, ou se se trata de adubação periodica, tornando-se mistér conhecer a natureza do sólo.

A parreira é muito exigente no que diz respeito ás tres substancias tambem chamadas elementos nobres, isto é a potassa, o azoto e o phosphoro. A adubação, nesse caso, varia segundo se trata de sólo argiloso ou arenoso.

Conselhos e informações

A capacidade productiva dos solos não se manifesta espontaneamente em grande numero de casos, permanecendo, no entretanto, no estado latente, cuja actividade póde ser posta em evidencia pelo agricultor, explorando-a racionalmente.

Deve-se evitar, quanto possivel, associar o algodão a outras culturas, principalmente o milho que rouba do terreno muito de sua fertilidade. O feijão, porém, causa menos mal.

Segundo o dr. Humberto de Andrade, a leguminosa canna fistula fornece, com seus ramos e folhas, uma forragem providencial para os Estados do nordeste, por isso que é muito resistente ás seccas e produz grande quantidade de forragem, que favorece a secreção lactea das vaccas.

O ajuntamento sexual de individuo de raças diversas, devidamente fixados, sob o pretexto de reunir na descendencia qualidades de uma outra, é sem erro que "por systema," diz Oswaldo de Sequeira, devemos condemnar.

O dr. Picciolli diz que comendo 2 kilos de uva; se introduz no organismo 270 grammas de albumina; e 20 grammas de saes diversos.

A SESSÃO SEMANAL NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

(Continuação da 1.ª pag.)

dos, jamais lograria alcançar vantagens materiaes e prerogativas moraes, que, com inteira justiça póde gosar. São conquistas legitimas, porém, que requerem cooperação e esforço em conjunto por isso que excede á capacidade individual".

Cita a seguir, alguns exemplos, para illustrar a sua these, como "a obtenção de macanismos de beneficiar productos agricolas, como as machinas para beneficio do algodão, de extracção de oleos vegetaes, tractores para lavrar o solo, etc. installação de cooperativas de agricultores para venda directa, ao publico, e outras. Noutro terreno, os direitos da classe, que não são respeitados a falta de orgãos representativos dessa mesma classe. Como exemplo de instituição daquella natureza, cita a propria Sociedade Nacional de Agricultura, donde "tem saido suggestões de grande valia para a administração publica do paiz".

"A these, como se vê, possue facetas brilhantes e desafia a largos debates, para que se firme o alcance de seus propositos, para que se gerem e se radiquem convicções".

O sr. Torres Filho referindo-se á these do sr. Humberto de Andrade, declara-a de grande opportunidade, attendendo á nova organização do paiz. "Uma vez que o Estado supprimiu os partidos politicos, elle necessita de ter uma collaboração que não póde ser apenas a dos technicos; torna-se necessario a collaboração cultural. E', pois, uma cooperação que temos de defender. A Sociedade defenderá essa iniciativa junto ao Ministerio da Agricultura, para que no futuro Conselho acional de Economia essa parte seja representada, como convem aos interesses da lavoura.

Depois, o sr. Torres Filho dá a palavra ao sr. José Maria Fernandes para que s. s. fale sobre a estimativa da producção algodoeira no nosso paiz, na presente safra.

O sr. José Maria Fernandes diz, então, que a primeira estimativa da safra no norte do paiz é de 188 milhões e 300 mil kilos e que a segunda estimativa do Sul é de 306 milhões e 500 mil kilos, formando, assim, o total de cerca de 500 milhões de kilos para toda a producção do Brasil.

O augmento da safra no Sul é devido á technica empregada em suas culturas, do que o Norte ainda se resente.

Reserva-se o orador para opportunamente tratar mais detalhadamente da materia.

O sr. Joaquim Bertino lembra as difficuldades com que lutam os lavradores do Norte devido, sobretudo, á falta de padronização das fibras.

Em São Paulo, a padronização foi feita com rapidez, no passo que no Norte ainda agora ella é deficiente. Na Inglaterra, o algodão do Norte era, recebido com difficuldade devido á falta de padronização, além de sujidades que acompanhavam o algodão. Na sua opinião, o que o Norte tem a fazer, antes de cuidar do augmento da producção, é a melhoria do producto e sua padronização. O algodão do Norte, que já occupou o primeiro logar na producção nacional, acha-se, agora, em segundo plano.

O sr. Humberto de Andrade diz que a falta de padronização é devido á ignorancia do agricultor nortista na materia; mas o sr. José Maria Fernandes lembra que é bastante padronizar as sementes, o que é attribuição do Ministerio da Agricultura.

O sr. Torres Filho agradece aos oradores que se occuparam do assumpto e lê, então o decreto sobre a padronização, baixado pelo governo federal. Espera que na proxima sessão novos e mais completos dados sobre a producção da presente safra sejam trazidos pelos estudiosos do algodão.

O sr. Joaquim Bertino communica á Sociedade a nomeação do sr. Landulpho Alves para o cargo de interventor federal na Bahia e enaltece as qualidades do nomeado, lembrando, tambem, os serviços por elle prestados á Sociedade e como director do Departamento Nacional da Producção Animal a que deu uma organização efficiente. Faz votos por que a sua administração seja, de facto, muito util ao progresso da Bahia e do Brasil. Propõe que a Sociedade se congratule com o nomeado.

O sr. Torres Filho declara que a proposta do sr. Bertino é particularmente agradavel, porquanto o escolhido para a Bahia é um dos directores Technicos da Sociedade, á qual vem emprestando uma destacada collaboração desde longa data. Podemos dizer que desde que se formou, o sr. Landulpho Alves passou a privar com a Sociedade. Essa conducta elle a manteve sempre, bastando citar a ultima exposição de animaes e a Conferencia de Pecuaria, esta promovida pela Sociedade, em que elle muito nos animou, comparecendo ás sessões publicas que realizamos. O panegyrico de s. ex. não precisa ser feito, por ser s. ex. muito conhecido. Fez varias viagens ao estrangeiro, onde se especialisou. Ultimamente achava-se a testa de um dos maiores departamentos do Ministerio da Agricultura, em que tem prestado grandes serviços á pecuaria brasileira. Está, pois, de parabens a classe agronomica, á qual pertence s. ex. que só poderá lucrar com a sua administração.

A Sociedade registra o facto e vae telegraphar a s. ex. congratulando-se com elle pela sua nomeação e offerecendo os seus prestimos para a sua administração, da qual muito espera a classe agronomica, a Bahia e o Brasil.

O sr. Hilario Leitão propõe que a Sociedade telegraphe ao presidente da Republica por motivo do decreto sobre a Padronização e Contrôle dos Productos Pharmaceuticos e Veterinarios, agradecendo a s. ex. esse acto, que muito virá beneficiar a industria nacional.

Não havendo outros oradores, o presidente encerra os trabalhos de tão proveitosa sessão de Directoria.

tambem pelo nome de Avencão.

AVENCA DA SERRA — **Cheilanthes regularis** Metten. (**Adiantum regularis** Kze., da mesma familia. Apresenta espique ereto, peciolo muito fasciculado, foliolos alternos muito approximados e glabros.

AVENCA DA TERRA — **Cheilantes chlorophylla** Sw., da mesma familia. E' empregada em medicina como calmante da expectoração e tambem para combater as molestias pulmonares.

AVENCA DE ESPIGA — **Aneimia fraxinifolia** Raddi., da familia das Schizaeaceas. Como a especie anterior é tambem mucilaginosa e expectorante e usada na medicina caseira.

AVENCA DE FOLHA MIUDA — **Adiantum cuneatum** Langsd., da familia das Polypodiaceas. Esta planta que apresenta uma bellissima variedade horticola — **gracilimum** — é muito cultivada em todo o Brasil e na Europa, nas bôas estufas e nas ornamentações de maior luxo. Vegeta de preferencia nas cachoeiras, saltos ou rapidos e é reconhecida como bechica e peitoral.

AVENCA DO CANADA' — Vide Capillaria.

AVENCA DO RIO GRANDE — **Pteris liptophylla** Sw., da mesma familia. Esta especie, que tambem é cultivada na Europa, encontra-se nos Estados do sul do Brasil.

AVENCA DOURADA — **Polypodium aureum** L., da mesma familia. Como a anterior, esta especie é tambem cultivada na Europa, vegetando á sombra, nos campos. Existem diversas variedades, entre as quaes a **areolatum**, que vegeta em Matto Grosso.

AVENCA ESTRELLADA — **Cheilanthes radiata** R. Br., da mesma familia. Esta especie, que passa por ser peitoral, é encontrada em Minas Geraes e São Paulo.

AVENCA PAULISTA — **Adiantum trapeziforme** L., da mesma familia. E' especie muito cultivada desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina, Minas Geraes e Matto Grosso e provavelmente em muitos Estados do norte, tendo sido muito empregada na medicina caseira como emoliente, peitoral e diaphoretica e tambem para combater a calvicie. Chamam-n'a tambem A. dos corregos, A. grande e Avencão.

AVENCÃO — **Acrostichum aureum** L., da mesma familia. Produz grandes folhas que attingem até dois metros de comprimento, sendo, na India, aproveitada para cobrir as cabanas. Esta planta, que passa por ser expectorante, vegeta nos manguesaes, sendo provavelmente encontrada em todo o litoral do Brasil.

AVENCÃO DA SERRA — **Asplenium scandicinum** Kaulf., da mesma familia. As folhas são expectorantes e o rhizoma é tenifugo. Embora rara, é planta sempre fertil, vegetando até 2.200 metros de altitude, como no Itatiaya.

AVENINA — Substancia azotada, de composição ainda mal determinada, mas visinha da legumina. A avenina existe no pericarpo do grão da aveia e se apresenta sob a fórma de uma substancia granulosa, incrystalli?savel, soluvel na agua e no alcool. Offerece a propriedade de excitar as cellulas motoras do systema nervoso e á sua presença se attribue o poder estimulante que possue a aveia.

AVERRHOA — Com este nome são conhecidas as seguintes especies da familia das Oxalidaceas: **Averrhoa Bilimbi L.**, originaria da India. E' uma arvore pequena, dando um bonito fruto verde e carnudo e excellente gosto, quando maduro, antes porém disso, só se póde comer feito em doce ou conserva de assucar por ser muito azedo. Rodr. Barb.; **Averrhoa carambola L.** As flores que são variegadas de amarello e vermelho, comem-se em salada e os frutos que, quando verdes são muito azedos, uma vez maduros, têm um succo doce e acido muito agradavel. O succo, com agua e assucar, dá um excellente refresco e feito em doce, é um dos mais agradaveis. E' uma planta muito notavel pela irritabilidade de suas folhas: estas, que são pinnadas com qua-

tro pares de foliolos alternos, têm durante o dia esses foliolos em uma posição horisontal, porém sendo tocados, movem-se, e, com tanta força que chegam a se tocar pelo lado de baixo, isto é, a unirem-se um com outro ou mesmo a atravessarem para o lado opposto. Este movimento póde-se obter em ambos os foliolos ou em um só, a vontade, bastando tocar em ambos ou em um. A' noite, as folhas dormem e os foliolos então curvam-se a tocarem um no outro pelo lado de baixo. Ha algumas variedades, que dão frutos maiores ou menores, esverdeados ou amarello de ouro. Os maiores são os mais azedos. O succo acido dos frutos tira manchas de tinta e de ferrugem no panno, assim como limpa metaes. (Rodr. Barb.).

AVERRHOIDIUM — Genero de sapindaceas, criado por um arbusto de folhas alternas e de cimeiras floraes pouco numerosas.

AVICENNIA — Genero de plantas visinho das verbenaceas e para o qual se estabeleceu a familia das Avicennicas, que são, na sua maioria, arvores que crescem na vasa das praias da zona equatorial.

AVICENNIEAS — Familia de dicotyledoneas, composta só do genero avicennia.

AVILA — Grande fruto carnudo de cucurbitaceas das Antilhas e do Brasil: as **Fevilea trilobata e cordifolia**. O embryão é espesso e rico em oleo.

AVOIRA — Nome vulgar de uma especie de palmeira espinhosa e muito alta, originaria de Guiné e cultivada tambem na America. Seus frutos dão o chamado oleo de palma e as sementes uma especie de manteiga. **Elaeis guineensis** L. Vide Dendeseiro.

AXANTHO — Synonymo de Urophyllum.

AXENUS — O mesmo que Nigella. Vide esta palavra.

AXIA — Planta pouco conhecida da Cochinchina, classificada, segundo alguns autores, na familia das nyctagineas, ou na das valerianaceas. A sua semente substitue, na Cochinchina, o ginseng chinez, como sudorifico.

AXIL — Todos os orgãos centraes das plantas, taes como raiz, caule, ramos; diz-se por opposição a orgãos appendiculares.

AXILA — Angulo que faz a folha com o caule ou com o ramo a que se prende. E' na axila das folhas que nascem ordinariamente os gommos.

AXILANTE — Diz-se da folha cuja axila tem um botão ou ramo, sendo preciso distinguil-a das que se desenvolvem nesse botão ou ramo.

AXILIBARBUDO — Que tem pellos na axila.

AXILIFLORO — Que tem flores axilares.

AXINEA — Genero de Melastomaceas, comprehendendo arvores ou arbustos das Antilhas, do Perú, da Nova Granada e de Venezuela.

AXOPHYTO — Nome dado por alguns botanicos ao eixo da planta, cuja parte ascendente forma o caule e a parte descendente a raiz.

AXYRIS — Genero de Chenopodiaceas, cujas flores são monoicas e desprovidas de bracteas. São hervas esbranquiçadas, de folhas alternadas, pecioladas ou raramente sesseis. São conhecidas especies que habitam a Asia média.

AYAPANA — **Eupatorium Ayapana** Vent., da familia das Compostas. E' uma planta amarga, com emprego medicinal e cujas folhas, mesmo seccas, exhalam o perfume da "cumarina". E' cultivada nos jardins como ornamental.

AYENIA — Genero de malvaceas, comprehendendo plantas herbaceas ou suffructescentes, originarias da America tropical.

AYNARA — Arbusto da familia das Rubiaceas, cujo nome scientifico é **Posoqueria palustris M.**, que fornece madeira para pequenas obras de marcenaria. E' tambem conhecido pelo nome de Araçá do Brejo.

AYMONTABOU — Arbusto da familia das Ebenaceas, cujo nome scientifico é **Moutabea guyanen-**

A FAUNA DO SÃO FRANCISCO

(Continuação da 1.ª pag.)

mesmo dos tropeiros que viajam pelo sertão.

ORDEM DOS SIMEOS

Cebideos — Ha grande abundancia de macacos no valle. Podemos destacar, dentre muitos outros, o macaco aranha, "ateles paniscus"; o macaco chorão, "cebus capucinus", que tem o nome de catarára preto e o macaco prégo, "cebus libidinosus".

Hapalideos — Dos hapalideos, encontramos o sagui, "hapale jacchus", ou mico-estrella, communissimo nas mattas que orlam as margens do rio.

NA CLASSE DAS AVES

As aves, pela sua variedade polymorpha, pelo colorido multicor de suas pennas, pela maviosidade de seu canto, constituem uma das maiores bellezas do São Francisco.

Aves de todas as especies e de todos os tamanhos povoam as margens do rio, as praias, os barrancos, revestindo de um encanto maravilhoso a paysagem ribeirinha.

ORDEM DOS PERNALTAS

Ardeideos — Uma das aves mais bellas e mais encontradas no S. Francisco é a garça, "ardea egretta". Ha garças brancas, pardas e côr de rosa. São muito procuradas por causa de suas aigrettes, que alcançam preço elevado nos mercados consumidores.

Ciconideos — Nesta familia, temos o jaburu', "mycteria americana". E' uma ave muito voraz. Alimenta-se de peixes.

Rallideos — Dentre os rallideos, destacamos, como especie mais encontrada, a saracura, "aramides plumus".

Alectorideos — Ha, tambem, na região do S. Francisco, grande numero de siriemas, "dicholopus cristatus". E' uma ave util por destruir as cobras nos campos.

ORDEM DOS GALLINACEOS

Penelopideos — Na familia dos penelopideos, podemos apontar o "penelope nigricapilla". E' o jacu'. Habita as mattas da beira do rio. E' geralmente muito procurado pelos caçadores, que o attrahem por meio de pios artificiaes, que lhe imitam o canto. Muito commum em todo o Estado é o "jacu'-caca", "penelope jacu'-caca".

Fulicacios — "Fulica chloropus". E' a gallinha dagua, ou dos cannaviaes.

Cracideos — Mutum vulgar, "crax carunculata". O macho tem o penacho preto. A femea tem o pennacho listrado de branco.

Chrypturideos — Inhambu'-mirim, ou inhambu'-chororó, "crypturus tataupa. Ha, tambem, o inhambu'-assu". Ambos têm um pio longo e facil de se imitar. Na familia dos chrypturideos, podemos encontrar, ainda, a perdiz "rhyncbotus rufescens" e a codorna, "nothura maculosa". Ambas são muito apreciadas como caças. Esta ultima é a ganga dos orientalistas. Segundo escreveu Austott, a codorna é conhecida no texto hebreu do Pentateucho pelo nome de Selar, que todas as versões biblicas traduzem pela palavra codorniz. Foi esta ave que salvou a vida dos filhos de Israel, quando padeciam fome no deserto.

ORDEM DOS COLUMBINOS

Columbideos — No S. Francisco, ha uma grande variedade de pombas. Dentre a familia dos columbideos, citamos a pomba verdadeira, "columba domestica". Tem um canto muito mavioso. Temos, ainda, a jurity, "peristera frontalis", a rôla, "chamoepelia talpacoti"; a rollinha, "chamaepelia griseola" e a pomba trocal ou troca', "columba speciosa".

ORDEM DOS TREPADORES

Psittacideos — Papagaio, "androglossa oestiva". Periquito, "conurus tricolor". Caruna, "ara araraúna". E' a arara canindé da Bahia. Nesta familia, temos, tambem, o maracahan, "jacamerops grandis": E' a jandaia, "conuros erythrocephalus", periquito em ponto maior, da cabeça vermelha.

Picideos — Picapau "colartes campestris". Cabeça vermelha, "chloromerpes polizomes".

ORDEM DOS PASSAROS

Halcyonideos — Martim Pescador, "ceryle torquata".

Trochilideos — Beija-flôr, "leucochloris albicollis". Ha uma grande variedade de beija-flores no S. Francisco.

Fringillideos — Nesta familia, destacamos o casaca de couro, "Spermophila ornata". Assemelha-se ao papa-capim. E' um passaro pequeno e pardo. Ataca as roças, causando grandes estragos.

Tanagrideos — Sanhaçu', "tanagra palmarum".

Tyrannideos — Bem-te-vi, "Saurophagus sulfuratus".

Gymnoderideos — Araponga, "chasmarhychus nudicollis". E' o conhecido ferreiro, de bico negro, pennas brancas. Tem a região naso-ocular e a garganta esverdeadas e desprovidas de pennas. A femea tem a garganta negra. A araponga tem côr vermelha. Seu canto é mavioso. Outro passaro de bello canto é o João Congo, "coracina seutata", tambem conhecido pelo nome de pavó. E' preto, do bico branco.

Hirundinideos — Andorinha, "hirundo americana".

ORDEM DOS RAPACES

Vulturideos — Pêga, "corvus picacaudalata". Facil de se domesticar e de aprender a falar. Tem irresistivel propensão para o furto.

Accipitrideos — Caracará, "polyborus brasiliensis". E' o gavião gigante. Pinhé, "elimacocercus xanthothorax".

Estrigideos — Coruja, "Strix noctua". O sertanejo tem muita superstição desse passaro. Caborê, "asio americanus". E' o mocho orelhudo.

ORDEM DOS PALMIPEDES

Anastideos — Pato bravo, "Anas boschas". Para apanhal-os os caçadores mettem a cabeça dentro de uma cabaça, deixando perfurados os logares dos olhos e entram pela agua afóra até conseguirem se approximar delles para agarral-os.

Oidemidios — Marreco preto, "oidemia nigra". Marreco avellinado, "oidemia fusca". E' uma ave muito bonita. Certa occasião, á noite, quando subiamos o São Francisco, no vapor "Benjamin Guimarães", desencadeou uma tempestade, nos arredores de Januaria. Como o vapor tivesse conservado a luz accesa, bandos de marrecos principiaram a voar em torno do navio, indo cair varios delles de encontro aos camarotes.

NA CLASSE DOS REPTEIS

O S. Francisco é um meio eminentemente propicio á vida dos repteis. Encontramol-os a cada passo. O sertanejo anda precavido contra a sua hostilidade.

ORDEM DOS COLUBRIFORMES

Pythonideos — Nesta ordem, enquadrada na sub-classe dos ophideos, vamos encontrar varios exemplares da familia dos boideos, ou pythonideos. Destacam-se a giboia, "boa constrictor"; a sucury, "eunectes murinus". Tambem é conhecida por sucuriuba e anaconde, em certas regiões. Vivem, geralmente, nas margens dos rios e dos pañes. Durante o dia aquecem-se ao sol e, á noite, saem em busca de suas prezas. Chegam a varios metros de comprimento. Contam os sertanejos que engolem veados e novilhos, deixando-lhe os chifres para fóra da bocca, até que apodrecem e caiam.

Scytalideos — Cobra preta, "oxychopus cloelia". Mussurana. E' inoffensiva e alimenta-se de ratos e cobras venenosas. Os fazendeiros das margens do São Francisco, em geral, deixam que uma dellas habite a sua casa, paióes e moinhos, para exterminar os ratos.

ORDEM DOS PROTERO-GLYPHOS

Elapideos — Coral, "elaps corallinus". E' uma cobra muito bonita e venenosa.

ORDEM DOS SOLENOGLYPHOS

Crotalideos — Cascavel, "crotalus terrificus". E' o terror do sertanejo. Existe em abundancia no S. Francisco. O barranqueiro conta a sua edade pelo numero de nós do chocalho.

Jararacussu', "lachesis jararacuçu", para Lafayette e "trigonocephalus atrox", segundo Li[illegible]. Tem, ainda, o nome de surucucu'-tapete.

SUB-CLASSE DOS SAURIOS

Amphisbenideos — Na familia dos amphisbenideos, da ordem dos anelados, o S. Francisco possue, entre varios outros exemplares, a cobra de duas cabeças, "amphisbaena fuliginosa". Habita as galerias subterraneas. Alimenta-se de larvas da terra. Não é peçonhenta. Não é, propriamente, uma cobra, de onde a impropriedade de seu nome. Existe, tambem, na região, a ibigara, "amphisbaena alba". E' a cobra de duas cabeças, de côr branca. Vive nos formigueiros e cupins. Os caboclos a denominam de mãe das formigas.

ORDEM DOS BREVILINGUAS

Anguideos — Cobra de vidro, "ophiodes striatus".

ORDEM DOS FISSILINGUAS

Tejeideos — Teiu', "tupinambis teguxim". E' usado como alimento na região.

SUB CLASSE DOS CROCODILIANOS

Jacaré commum, "Caiman sclerops". Jacaré verde, "caiman latirostris". E' o jacaré do papo amarello. Vivem á beira do rio e das lagôas da varzea. São muito encontrados no S. Francisco.

CLASSE DOS AMPHIBIOS

Existe uma enorme quantidade de batrachios ao longo do valle. São frequentes em todas as zonas, principalmente nos charcos que precedem o rio.

Pipideos — Esta familia é da sub-classe dos amuros. Como exemplos, temos o sapo cururu', "pipa americana".

Cystignathideos — O intranha, "ceratophrys cornuta".

Bufonideos — O sapo commum, "bufo marinus".

Hylideos — Perereca, "hyla viridis" e "hyla rosacea".

CLASSE DOS PEIXES

O S. Francisco é um rio riquissimo em peixes. A piscicultura acha-se muito adeantada em toda aquella zona. A exportação faz-se pelo porto de Pirapora, principalmente para Bello Horizonte e para o Rio. Este estudo merece um carinho especial. Não póde ser feito no espaço de tempo em que o fizemos. Em Januaria, o dr. Lauro Lustosa, clinico naquella cidade, conseguiu fazer um detalhado estudo sobre os peixes do S. Francisco, que constitue um precioso trabalho de historia natural.

Nós entretanto, vamos citar, apenas, alguns exemplares.

ORDEM DOS PHYSOSTOMOS

Cyprinideos — Na ordem dos physostomos, da sub-classe dos teleosteos, vamos encontrar, como principaes, o dourado, "carassius auratus".

Clupeideos — Nesta familia, temos a sardinha de agua doce, "clupea anchovia".

Charnciuideos — Trahira, "hoplias malabaricus". Durante o dia fica immovel. E' um peixe muito voraz.

Piranha, "pigocentrus piraya". Vive aos bandos. Curimatan, "curimatus iaivarti". Piaba, "megalobrycon piabanha".

Silurideos — Bagre, "pimelodella lateristriga". Mandi branco, "pimelodus clarias".

ORDEM DOS ACANTHOPTEROS

Cichlideos — Acará, "geophagus brasiliensis".

Cascudo, "cichlasoma bimaculatum".

Corvideos — Corvina, "cynoscion parvipinne". Tem, ainda, o nome de peixe azul.

CLASSE DOS INSECTOS

Os insectos existem em grande quantidade e variedade no São Francisco. Alguns chegam a constituir verdadeiro flagello na região, como portadores de germens. Um estudo sobre os insectos da zona sanfranciscana requer, tambem, um largo espaço de tempo e uma paciencia de naturalista. Deixamos, assim, de nos referir ás principaes ordens e familias desta grande classe. Entretanto, vamos citar, na ordem dos hymenopteros e familia dos apideos, as abelhas, que constituem uma grande variedade no S. Francisco, onde vivem em abundancia. O seu nome scientifico é "apis mellifica". Destacamos, dentre outras, a jatahy, ou jati, a mundury, tuby, irapuá, manda-saia, borá, vamos-embora e varias outras. Algumas dellas fornecem precioso mel e cêra.

BABEL ZOOLOGICA

O S. Francisco, em traços rapidos e geraes, é essa babel zoo-logica. Reminiscencia da Amazonia, na variedade polymorpha e extraordinaria de sua fauna. Não fizemos um estudo sobre os animaes que vivem no valle. Colhemos, apenas, alguns dados sobre a existencia de alguns delles. Dedicamos essa breve synthese da fauna sanfranciscana ao illustre professor Alberto Teixeira Paes, da Universidade de Minas Geraes, que é um estudioso dedicado das cousas do nosso mundo zoologico e botannico. O que resumimos nestas palavras foi o resultado de uma rapida observação. Um apanhado geral do que se póde vêr e observar, em um curto espaço de tempo, viajando através do valle.

Algarismos sobre o petroleo mexicano e a producção mundial do precioso producto

O CASO da nacionalisação de toda a industria petrolifera no Mexico, que affectou os interesses de accionistas norte-americanos, inglezes e hollandezes, torna opportuno um confronto de todas as fontes mundiaes do petroleo.

As estatisticas calculam em cerca de 1.784 milhões de barris a producção mundial, em 1936.

Os principaes paizes productores foram 13, na seguinte ordem:

	milhões de barris
Estados Unidos	1.098
Russia	191
Venezuela	154
Rumania	64
Iran (Persia)	57
Indias Hollandezas	49
Mexico	41
Colombia	19
Peru	18
Argentina	16
Trinidad	13
Polonia	4

Os capitaes estrangeiros empregados na industria petrolifera do Mexico estavam calculados em 500 milhões de dollares, uma proporção de 56 % de capital norte-americano; 33 % da Inglaterra e cerca de 6 1|2 % da Hollanda.

Os Estados Unidos produzem quasi dois terços da producção do petroleo do mundo.

sis, que produz um fructo de polpa gelatinosa e comestivel.

AYMIYU — Arbusto da familia das Euphorbiaceas, cuja madeira odorifera se emprega em fumigações.

AYULAN — Synonymo de Sandoricum indicum.

AYVAL — Nome vulgar de um arbusto indeterminado das Molucas, de succo leitoso, cujos pequenos fructos são comestiveis.

AZADARACHTA — Arvore da India da familia das Meliaceas. Os caroços dos fructos da **Melia azadarachta** são empregados muitas vezes nas regiões circumediterraneas para fazer rosarios. Tambem é conhecida pelo nome de arvore dos rosarios.

AZALEA — Arbusto da familia das Ericaceas, cujo nome scientifico é **Rhododendron indicum** Sw., do qual existem mais de oitocentas variedades cultivadas em todo o mundo. Algumas destas são notaveis pela bellesa de suas flores, diversamente coloridas e algumas pelo seu tamanho minusculo. No Brasil são conhecidas cerca de vinte variedades, que produzem flores de variados matizes.

AZAMBUJEIRO — Oliveira brava, arbusto da familia das Rhamneas.

AZAOLA — Genero de plantas sapotaceas.

AZAR — Planta da familia das Ranunculaceas, do genero anemona.

AZARA — Arvores ou arbustos, de folhas inteiras e flores reunidas em cachos ou espigas curtas, originarias do Chile e do Brasil meridional.

AZARES — Planta trepadeira, cujas flores brancas formam um cacho aromatico.

AZAROLA — Fructo vermelho do azaloreiro, contendo varios caroços muito duros. O azaloreiro, nome vulgar de **Crataegus azarolus**, pertence á familia das Rosaceas e attinge a sete e oito metros de altura e tem as folhas brancas.

AZEDA DO BREJO — Da familia das Begoniaceas, **Begonia cucullata** Willd. E' planta diuretica e empregada contra o catarro da bexiga e cultivada em muitos jardins, sendo conhecida como azedinha do brejo e herva de sapo.

AZEDA ESPINAFRE — Da familia das Polygonaceas, **Rumex patientia** L. Esta planta fornece folhas que, por serem pouco acidas, são usadas como "espinafre" e dahi a sua cultura. As sementes desta planta apresentam um poder germinativo que dura quatro annos. Em alguns paizes da Europa é ella considerada praga, invasora dos campos de trevo.

AZEDA GRAÚDA — **Rumex brasiliensis** Lk., da mesma familia. As folhas desta planta, quando frescas, são comestiveis e fornecem succo desobstruente, tido como anti-syphilitico. A raiz tem tambem propriedades medicinaes e é empregada como tonica febrifuga e diuretica. E' encontrada em S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

AZEDA MIÚDA — **Rumex acetosella** L., da mesma familia. As folhas desta planta são comestiveis e, de preferencia entre todas do genero, consumidas como "espinafre". E' empregada na veterinaria para combater a doença — podridão — que ataca os carneiros e as sementes fornecem fecula utilizada em alguns paizes da Europa, segundo Pio Correia, na fabricação de biscoutos e pão. E' originaria da Europa e encontrada em quasi todo o Brasil, onde é conhecida pelos nomes de Azedas de ovelha, Azedinha alleluia, Azedinha miuda, etc.

ZEDA RASTEIRA — **Oxalis repens** Thunb., da familia das Oxalidaceas. E' uma herva comestivel e de grande rusticidade.

AZEDINHA — Da mesma familia. Com este nome, são conhecidas varias especies, dentre as quaes se destaca a **O. corniculata** L., cujas folhas contêm grande porcentagem de acido oxalico, sendo empregadas nas dysenterias, diarrhéas, e o succo para fazer desapparecer as verrugas. Toda a planta é comestivel, inclusive as sementes, sendo que, entre nós, é aproveitada apenas a variedade estricta. E' conheci-

preferivel é, segundo Pio Correia a seguinte: Materias albuminoides, 5,6; Hydratos de carbono, 23,1; Graxa, 0,3. A relação nutritiva é 1:6,3. As sementes contêm phytina (acido phytico com sal organico phosphorado complexo de potassio, de magnesia e de cal); na phytina ha 28 a 48°|° de phosphoro total existente nas sementes. Ha diversas variedades horticolas, dentre ellas a denominada Mina de prata.

AVELLEIRA — **Corylus avellana** L., da familia das Betulaceas. Esta planta, cujo porte raramente attinge a seis metros de altura, fornece a conhecida avelã, usada como sobremesa e da qual se extrae até 67 °|° de oleo condimentar, utilisado tambem na tinturaria e na pintura e como substituto do oleo de amendoas doces nas preparações pharmaceuticas. A madeira, que é branco-avermelhada, presta-se para tanoaria, cabos de instrumentos agricolas, carvão para desenho e para polvora. Na Allemanha, as folhas são usadas como forragem, sendo a casca da raiz adstringente e febrifuga. Dentre as diversas variedades, são conhecidas as seguintes: Cannellina, Cassa bianca, C. rossa, Lamberti, Lombardia, Mexicana, Mortarelli, Sant'Anna e Zell. Originaria da Europa e Asia, acha-se, desde ha muito, introduzida e cultivada no Brasil.

AVELLEIRAL — Logar plantado de avelleiras.

AVENACEAS — Tribu de gramineas, tendo por typo o genero aveia ou **avena**.

AVENCA — Com este nome são conhecidas não só diversas especies indigenas do genero **Adiantum**, como algumas exoticas introduzidas e ainda diversas outras dos generos Asplenium, Lindsaya e Polypodium, pertencentes á familia das Polypodiaceas. São plantas de folhagem delicada, muito cultivadas em todos os paizes como ornamentaes. Dentre as especies mais conhecidas, citam-se: **Adiantum brasiliensi** Raddi., encontrada no Ceará e Rio de Janeiro; **A. diogaeum** Glaziou, grande e bella especie, encontrada em Goyaz; **A. gracile** Fée. Vegeta de preferencia na matta virgem. Encontrada desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina e Matto Grosso; **A. lancea** L., encontrada em Matto Grosso; **A. lunulatum** Burm., encontrada em todo o Brasil, vegetando de preferencia na matta virgem, em terrenos pedregosos, bem como sobre ruinas, em logares umbrosos; **A. sinuosum** Gardn. Esta especie apresenta a particularidade de murchar e novamente revivescer; encontra-se em Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso; **A. tenerum** Sw. E' uma especie medicinal, succedanea do A. capillus veneris L., encontra-se desde o Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul; **A. tenuissimum** Taub., é a especie menor do genero, vegetando entre os rochedos e sobre terrenos arenosos em goyaz e Matto Grosso; **Lindsaya botrychioides** St.-Hil., encontrada em S. Paulo e Minas Geraes; **Polypodium decumanum** Willd., especie apiphyta sobre palmeiras, encontrada em Matto Grosso. São muitas as especies brasileiras de **Adiantum**, (palavra grega que quer dizer "que não se molha") que se encontram ainda em todos os Estados do Brasil, algumas cultivadas em estufas e outras vegetando espontaneamente.

AVENCA BRANCA — Da mesma familia. A planta apresenta punctuações pulvurulentas de côr branca. Seu nome scientifico é **Acrostichum** album Vell., sendo encontrada no Rio de Janeiro.

AVENCA CABELLO DE VENUS — **Adiantum capillus Veneris** L., da mesma familia. Esta planta, que passa por ser bechica e expectorante e cujas folhas encerram materia amarga e oleo essencial, é originaria da Europa, onde é a unica especie do genero e acha-se desde ha muito introduzida, sendo extremamente commum nas nossas estufas e no interior das habitações.

AVENCA DA GRANDE — **Adiantum subcordatum** Sw., da mesma familia. Encontrada em Minas Geraes e do Rio de Janeiro até Santa Catharina e conhecida